SEIS SECÇÕES
EDIÇÃO DE 48 PAGINAS

O JORNAL

NUMERO AVULSO
300 RÉIS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.461

Certos circulos europeus estão começando a admittir como bastante provavel uma franca approximação entre a Allemanha e a Russia

Roosevelt altera seus planos em beneficio do homem do povo

PRECIPITANDO A DECADENCIA DA LIGA DAS NAÇÕES

Como os observadores de Paris vêem a Conferencia de Belgrado

OS PREJUDICADOS

PARIS, 3 (U. P.) — A respeito da profunda decepção causada nos meios politicos francezes pelo epilogo da Conferencia da Pequena Entente, o sr. André Greaud, o observador politico que assigna com o pseudonymo de "Pertinax" escreve hoje no "Echo de Paris".

"As discussões do Conselho permanente da Pequena Entente,(reunido em Belgrado, tomaram um rumo que não fôra previsto pelos mais attentos observadores, e o longo communicado, dado a publico ao findar a sessão, decepcionará somente os que querem ser decepcionados".

Effectivamente, certos observadores politicos, entre os quaes os do "Petit Parisien", "Le Temps" e outros jornaes, procuram ser optimistas, interpretando o communicado de Belgrado ao pé da letra.

REACÇÃO DESFAVORAVEL A' FRANÇA

"Pertinax" e Madame Tabouis, directora de assumptos internacionaes do jornal "L'Oeuvre", pertencem ao grupo de observadores que vêem na Conferencia de Belgrado um serio enfraquecimento da Pequena Entente nos Balkans, em consequencia da influencia sempre crescente da Italia e da Allemanha e prevêem uma reacção desfavoravel em relação á França, assim como um periodo de incerteza nos negocios da Europa Central.

Pertinax, assim como Madame Tabouis, não affirmam que as potencias que formam a Pequena Entente hajam rechassado definitivamente a proposta franceza de um pacto de assistencia mutua; no emtanto, consideram que o facto da conferencia adiar "sine die" a consideração dos assumptos pelos quaes foi reunida, indica claramente de que lado sopra o vento.

UM MAL PARA GENEBRA

Pertinax diz: "Com os pactos bilateraes concluidos com a Bulgaria e com a Italia, a Yugoslavia precipitou ainda a decadencia de Genebra. A solidariedade entre os tres governos de Praga, Belgrado e Bucarest, fica portanto reduzida a um perimetro reduzidissimo, o perimetro hungaro; e nada diz que os "pour-parlers" do sr. Stoyadinovitch com os ministros de Budapest não o reduzirão ainda".

Pertinax, comtudo, não acredita que a Allemanha, embora apoiada pela Italia, possa, só com estender a mão, estabelecer o seu dominio na Europa Central. A França e a Grã-Bretanha, não obstante estarem se armando vagarosamente, são ainda demasiado potentes.

VISTAS DIRIGIDAS PARA BERLIM

Por sua parte, Madame Tabouis observa que "as vistas dos chefes de Belgrado se dirigem principalmente para Berlim", e os circulos yugoslavos não occultam que, se Belgrado assignou um accordo com Roma, é porque neste momento obedece ás directivas de Berlim... Se todas as coisas ditas em Belgrado o foram sinceramente, devemos admittir que o dia de hontem constitue um golpe rude para a França e para a sua influencia na Europa Central e nos Balkans, o que, aliás, a França deve forçosamente aceitar, em vista da sua politica tão pouco energica levada a cabo nos ultimos annos em relação áquellas potencias, e por ter deixado de responder em tempo opportuno aos pedidos de assistencia mutua que tantas vezes lhe dirigiram Bucarest e Belgrado.

"O CHA'OS AUGMENTARA'"

Madame Tabouis antecipa que "o chãos augmentará, portanto, na Europa Central e nos Balkans, onde cada nação procurará recuperar a sua liberdade de acção individual, tratando de acommodar-se, dia a dia, segundo as circumstancias, com Berlim, Roma ou Paris. Comtudo, o eixo Paris-Londres, hoje desdenhado por Belgrado, readquiriria todo o prestigio perdido em caso de um conflicto, porque somente a França e a Grã-Bretanha têm ambições territoriaes sobre os Balkans.

EXPULSO DA HESPANHA NACIONALISTA

UM CORRESPONDENTE DO "DAILY EXPRES"

SALAMANCA, 3 (U.P.) — Noticia-se officialmente que o jornalista Noel Monks, correspondente do "Daily Express" de Londres, foi expulso da Hespanha nacionalista, em consequencia de um artigo de sua autoria publicado naquelle jornal a 31 de março, contendo "insidiosas falsidades a respeito de factos imaginarios que jamais aconteceram. O artigo foi transmittido por intermedio do correspondente da Agencia Reuter, contra o qual será tomada a mesma medida."

De agora em deante, fica prohibida a circulação do "Daily Express" no territorio nacionalista.

AS MODIFICAÇÕES NO PROGRAMMA DO REERGUIMENTO FINANCEIRO E ECONOMICO DOS ESTADOS UNIDOS

Medidas que visam dar a todos participação proporcional na grande expansão dos negocios

DECLARAÇÕES A' IMPRENSA

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O presidente Roosevelt annunciou á imprensa alterações radicaes de seus planos de reerguimento economico, financeiro e industrial, assim como do programma de despesas publicas, visando auxiliar o homem do povo e dar-lhe a participação proporcional nos grandes negocios. Simultaneamente as medidas indicadas pelo presidente Roosevelt tendem a melhorar o precario aspecto do actual apogeu industrial dos Estados Unidos.

No decorrer da conferencia com os representantes da imprensa, o presidente declarou que o programma de despesa do governo visa estimular os pequenos consumidores de generos industriaes ao invés de intensificar os grandes negocios de artigos pesados como ferro, aço, cobre e cimento. Accrescentou que essa modificação removerá o interesse do governo pelas grandes obras publicas, como pontes de aço e concreto, represas, etc., para outros projectos que possam beneficiar os menores productores e os trabalhadores dependentes do auxilio do Estado.

O NOVO PROGRAMMA

O sr. Roosevelt, respondendo a alguns jornalistas sobre a administração de Obras Publicas, esboçou o seu novo programma, declarando-ses favoravel á conservação dessa entidade por mais dois annos, reduzindo entretanto as suas verbas a .... 150.000.000 de dollares, já disponiveis, e empregando apenas trabalhadores allistados no serviço de auxilio aos desoccupados.

Declarou o presidente que a rapida elevação da producção e dos preços dos artigos pesados indicam que o programma de obras publicas emprehendido pela administração para eliminar as materias pesadas da lista das industrias que soffriam as consequencias da crise financeira, não é mais necessario. O presidente acredita que já se obteve o restabelecimento desse ramo industrial, que se adeantou aos outros como o de tecidos, em afastar o signal de perigo do futuro economico da nação. Accrescentou que o governo precisa agora concentrar as despesas publicas em beneficios aos que não foram favorecidos em consequencia da actividade mercantil actual, afim de elevar o poder acquisitivo das massas e realizar uma distribuição mais ampla da riqueza nacional.

A INDUSTRIA DO AÇO E DO COBRE

Disse ainda o presidente Roosevelt que a industria de aço e do cobre sairam do periodo da depressão e, portanto, o governo deve suspender as medidas que adoptara para estimulal-as. Accrescentou que muitas minas de cobre, podem funccionar lucrativamente ao preço de cinco a seis cents por libra desse metal, emquanto o mesmo é vendido a 17 cents. Declarou que a recente alta verificada no preço do aço, é duas ou tres vezes superior á que se justificaria pela elevação dos salarios. Informou que o emprego de operarios nas industrias pesadas augmentou geralmente em 98 por cento desde o mez de março de 1933, emquanto nos outros estabelecimentos civis a elevação foi apenas de 35 por cento. As estatisticas do governo demonstram que do total de 2.324.000.000 empregados na compra de material desde o começo da execução do plano do governo de auxilio á industria até o dia 15 de dezembro ultimo,........ 1.771.000.000, corresponderam á industria de generos pesados, para a execução das obras publicas projectadas pelo governo.

Declarou ainda o presidente Roosevelt que, em virtude da alta dos preços dos materiaes que se encontram ainda em franca tendencia ascensional, o governo pode suspender as despesas destinadas a estimular essa industria e auxiliar outros planos como o de facilitar a acquisição de casas baratas.

BAIXA NA BOLSA DE VALORES

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Os valores da Bolsa baixaram nada menos de quatro pontos em virtude das declarações do presidente Roosevelt a respeito de seu programma de modificação do auxilio ás industrias e sobre os preços dos generos pesados como o aço, o ferro e o cobre, que o presidente considera bastante elevados para serem ainda protegidos pelo governo. O presidente Roosevelt disse hontem que as verbas destinadas ao auxilio ás referidas industrias serão retiradas afim de favorecer os consumidores de generos americanos.

Os titulos do governo dos Estados Unidos proseguiram na precipitada quéda observada desde ha algum tempo, attingindo as cotações mais baixas desde 1935, não obstante ser limitada a venda. O motivo principal da baixa é a decisão dos bancos no sentido de não augmentarem as reservas de valores do Estado que attingem cifras records.

O mercado de mercadorias funccionou irregular e em alta. O dollar afrouxou em comparação com a libra esterlina e o franco francez.

A PREOCCUPAÇÃO DO CONGRESSO SOBRE AS GRE'VES

NOVA ORK, 3 (H.)—O sr. Lewis, chefe do comité da organização industrial, voltou a Lansing, no Michigan, para conferenciar novamente com o sr. Chrysler, afim de ver se consegue resolver a gréve que já dura ha um mez e abrange mais de 60.000 operarios.

Nos meios bem informados diz-se que o Congresso está decidido a abrir inquerito sobre as gréves, que attingem a mais de 130.000 pessoas e que, segundo consta, têm o apoio da administração.

MELHORAS QUE SE REGISTRAM NOS NEGOCIOS

Nas usinas metallurgicas o movimento attingiu um record

STOCKS E PREÇOS

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O indice dos negocios continúa a melhorar, figurando a industria de aço á testa das que mais produziram. O rendimento das usinas metallurgicas attingiram cifras record. Entretanto, persiste o nervosismo entre os homens de negocios em virtude da prolongada gréve em diversos estabelecimentos industriaes. Opina-se, em certos circulos, que os conflictos entre as empresas e os operarios só terminarão quando se pronunciar a Suprema Côrte sobre a validade constitucional da lei Wagner sobre o trabalho que estabelece o principio das negociações collectivas.

O mercado de café a termo funccionou mais firme e calmo. A Bolsa de Café informa que, nos ultimos nove mezes, as entregas nos Estados Unidos de cafés finos subiram em 11,8 por cento, sobre as do mesmo periodo do anno anterior. O preço do artigo brasileiro baixou 15.5 e o das outras procedencias 6,6 por cento.

ALTA DO ALGODÃO

O algodão a termo experimentou uma alta de mais de dois dollares por fardo, attingindo a cotação mais alta desde junho de 1930, devido aos seguintes motivos:

1º — As noticias sobre as geadas que cairam na zona productora de algodão dos Estados Unidos

2º — A melhoria das cotações registrada no mercado de Liverpool.

3º — As previsões do Ministerio da Agricultura, segundo as quaes o consumo da fibra no paiz, será de 13.000.000 de fardos, attingindo um total sem precedente.

Segundo noticias divulgadas nos circulos commerciaes, o algodão brasileiro foi importado pela primeira vez nos Estados Unidos, mas, apparentemente, não influiu na situação do mercado, pois segundo opinam os negociantes a qualidade é inferior e a quantidade insignificante.

MERCADO DE CEREAES A TERMO

O mercado de cereaes a termo manteve-se irregular, baixando o trigo entre um e mais de dois cents por bushel. A cevada ganhou de dois a tres cents. O centeio apresentou-se praticamente em baixa. Foram feitas operações de venda de milho para entregas no mez de maio a preços não attingidos desde o mez de março de 1925, devido á limitada offerta desse artigo e á grande escassez do producto nacional nos mercados.

Os stocks disponiveis para entregas em maio são actualmente inferiores a 100.000 bushels, sendo os menores desde ha muitos annos nesta temporada. Calcula-se que a reserva de milho da proxima colheita disponivel no mez de abril corrente, se elevará a 381.000.000 de bushels em comparação com 812 milhões no anno anterior.

O PREÇO DO TRIGO

O preço do trigo desceu na semana passada em consequencia das noticias correntes que fazem prever o augmento dos stocks. A média calculada da safra de inverno de trigo é de 655.000.000 de bushels, a qual será a quinta das maiores colheitas desse cereal nos Estados Unidos. A anterior foi de 520.000.000. Acredita-se que o stock nas fazendas é actualmente inferior em mais de

(Continu'a na 5ª pagina.)

A PROJECÇÃO INTERNACIONAL DO NAZISMO

Possibilidade de uma approximação com a União Sovietica

A AFRICA DO SUL

VARSOVIA, 3 (H.) — Os circulos politicos acompanham com extrema attenção o desenvolvimento das relações entre a Allemanha e a U. R. S. S.

Certos indicios psychologicos e economicos fazem acreditar que as relações entre a Allemanha e a U. R. S. S. poderiam dar logar a uma collaboração perigosa para a Polonia.

O hebdomadario da direita "Odnowa" salienta que a U. R. S. S. é para a Allemanha um optimo mercado de materias primas.

"As relações entre os dois paizes, escreve o articulista, podem mudar bruscamente, como mudaram as existentes entre a Allemanha e a Polonia, depois do accordo germano-polonez".

Por outro lado, os circulos financeiros notam igualmente que os negocios realizados na feira de Leipzig foram deficitarios em consequencia da subita alta das materias primas.

Os circulos politicos da opposição salientam que, a favor da approximação dos dois paizes, concorre grandemente a dupla condemnação da Santa Sé contra o bolchevismo e o nacional-socialismo, approximando as ideologias rivaes, se bem que ellas não possam conciliar-se.

Esses mesmos circulos fazem resaltar que a reconciliação dos srs. Hitler e Ludendorf é um indice da approximação entre a Allemanha e a U. R. S. S., por isso que o ex-chefe do estado maior do Kaiser, é um partidario confesso da alliança germano-sovietica.

PROTESTO JUNTO AO GOVERNO SUL-AFRICANO

BERLIM, 3 (H.) — Nos circulos geralmente bem informados assegura-se que o governo allemão vae dirigir ao governo da União Sul-Africana um protesto contra as medidas contidas numa proclamação publicada em Pretoria contra o movimento nacional-socialista no sudoeste africano. A referida proclamação prohibe que toda e qualquer pessoa que não seja de nacionalidade ingleza tome parte, de qualquer maneira, em actividades de organizações politicas ou publicas no territorio do Mandato. Será reconhecido culpado de delicto passivel de multa de cem libras ou de um anno de prisão toda a pessoa de nacionalidade ingleza que tenha, ou prestado juramento, jurado fidelidade ou obediencia á ordem de um soberano ou chefe de um Estado que não seja aquelle a que pertence.

Segundo indicações recolhidas nos meios diplomaticos, Berlim enviará o protesto no principio da semana proxima. Toda a imprensa allemã já hoje ataca o governo sul-africano e diz que "a lei de excepção deste governo constitue uma medida dirigida contra o nazismo "e no dizer do "Berliner Tageblatt" representa uma violação flagrante ás clausulas do Estatuto da Sociedade das Nações relativas aos mandatos."

Por seu lado a "Deutsche Allgemeine Zeitung" diz que a medida do governo da União Sul-Africana é bem uma lei de excepção e affirma que a Allemanha vê nessa disposição legislativa um precedente lamentavel que não está disposta a aceitar.

O "Angriff" declara que a organização "Der Deutsche Bund" exercia na Africa do Sul uma actividade perfeitamente legal e não fornecia nenhum pretexto á adopção de medidas tão draconianas.

NA FRENTE DE MADRID — Um membro da Brigada Internacional, que combate ao lado das tropas republicanas, posa para o p hotographo junto ao seu canhão — (Serviço aereo exclusivo "Keystone", para os "Diarios Associados")

CONTINUA COM EXTRAORDINARIA INTENSIDADE O ATAQUE CONTRA A PROVINCIA AUTONOMA DOS BASCOS

A maior exhibição de forças aereas até hoje realizada desde o inicio da guerra civil hespanhola, em julho de 1936

SITUAÇÃO DIFFICIL DE OVIEDO

FRONTEIRA FRANCO-HESPANHOLA, 3 (U. P.) — O ataque esmagador desfechado pelas forças do general Emilio Mola contra a pequena provincia autonoma basca, continuou hoje com extraordinaria ferocidade e, incidentalmente, deu motivo á maior exhibição de forças aereas até hoje presenciada na guerra civil que ensanguenta a Hespanha desde julho do anno ultimo.

Hontem, á tardinha, uma esquadrilha rebelde voou pela primeira vez sobre Bilbao, mas não arremessou bombas, limitando-se a deixar cair folhetos informando a população acerca do "irresistivel progresso" feito pelas tropas rebeldes e concitando os bilbainos a se renderem, para evitar não somente maior numero de victimas como tambem posteriores represalias.

CIDADES ARRAZADAS

As cidades de Durango, Elorrio e Marquina, que estão literalmente em frangalhos após os bombardeios aereos, foram durante todo o dia os alvos de um violento fogo de artilharia. A primeira daquellas tres cidades é de importancia vital para os rebeldes, de vez que forma o eixo do movimento giratorio que elles pretendem realizar e que lhes daria o dominio absoluto da estrada que desce do valle até Bilbao.

Reiniciando a sua actividade, nos ultimos dois dias, os rebeldes estão hoje mais ou menos com o controle integral da provincia de Vitoria, da qual elles expulsaram os governamentaes para a Serra Gorba. Alguns dos pincaros a oeste de Ochandiano já se encontram em poder das forças do general Mola, ao passo que outros a leste daquella cidade serão provavelmente conquistados, razão pela qual as fontes de informações rebeldes confiam em que a queda de Ochandiano está imminente e lhes permitte a posse de um utilissimo centro de operações que domina a estrada da montanha que se encontra na extremidade do valle.

Os aviões rebeldes mostraram-se activissimos na manhã de hoje, ao longo da frente de Alava, onde algumas esquadrilhas bombardearam e dispersaram columnas de reforços governistas procedentes de Bilbao, as quaes estavam tentando concentrar-se por detrás das posições ameaçadas de Gorba.

ATTINGIRAM TODOS OS OBJECTIVOS

Os ultimos informes rebeldes revelam que elles já attingiram com bastante antecedencia todos os objectivos visados em seu avanço.

Em relação á frente de Santander, os rebeldes annunciam tambem que os seus esforços foram coroados de exito nas proximidades de Lorilla, accrescentando terem expulso os governistas das trincheiras de primeira linha, nas quaes fizeram algumas centenas de prisioneiros.

Não obstante, as autoridades bascas continuam a negar que os rebeldes tenham feito progressos de qualquer valor real, e a classificar de "Posições sem importancia" as que aquelles conquistaram.

O presidente do governo, Euzendi, recebeu hoje a visita do dr. Helwett Johnson, deão de Canterbury e de Miss Monica Whatley, membros da delegação religiosa ingleza que presentemente percorre a Hespanha. Os delegados religiosos foram conduzidos á cidade de Durango, tão furiosamente bombardeada pelos rebeldes e onde duzentas pessoas perderam a vida.

NO FRONT DO SUL DE CORDOBA

Relativamente ao "front" ao sul de Cordoba, os governistas informam que continuam a avançar na direcção de Andujar. Na parte sul do sector de Pozo Blanco avançaram — segundo affirmam — em uma profundidade de oito kilometros, rumo á Villa Harta, assim como occuparam a costa de Buena Vista.

A columna governista que opera nas immediações de Penarroya, attingiu — segundo consta — o cume do Monte Algornoquilla, situado perto de Cabeza de Mesada. A occupação desta posição permitte aos republicanos o dominio do entroncamento rodoviario Hinojosa-Belmez e Pennarroya-Pozo Blanco.

Foi annunciado, ainda, que os rebeldes já começaram a evacuação de Pennarroya, cidade bombardeada violentamente pela aviação governista nas primeiras horas da manhã de hoje.

RETARDADAS PELAS CHUVAS

As actividades bellicas foram, hoje, um tanto retardadas pelas chuvas torrenciaes que cairam durante toda a noite ultima e tornaram intransitaveis as estradas.

Registraram-se alguns encarniçados combates em Puerta de Calatrava, onde os rebeldes occuparam posições bem fortificadas, e das quaes somente após algumas horas foram expulsos pelos governistas. Segundo consta, foram consideraveis as baixas de ambos os lados, por occasião desta luta.

As fontes governistas calculam em vinte kilometros o avanço realizado hoje por suas forças destacadas nas frentes de batalha meridionaes.

Harrison Laroche

PARIS, 3 (U. P.) — O sr. Nicolas Abasalo, que é representante nesta capital da Junta de Defesa do Norte — região das Asturias — declarou á United Press: "Oito mil mouros e legionarios estrangeiros e alguns allemães estão concentrados em Oviedo, onde não chegou pelo menos ha dois mezes nenhum vagão de abastecimento, em consequencia das operações coroadas de successo das forças governistas, compostas de oitenta por cento de asturianos e vinte por cento de bascos. Essas forças, de Monte Pando, Monte Escamplero, e das elevações de Narranco, dominam todas as immediações da cidade.

(Continu'a na 5ª pagina.)

Resentimentos e disposições da Hespanha republicana

Nas declarações do embaixador Araquistan

PARIS, 3 (U. P.) — O sr. Luis Arquistain, embaixador da Hespanha nesta capital, concedeu aos representantes da United Press e "Petit Journal" de Paris a seguinte entrevista, com caracter de exclusividade para a United Press em toda a America:

"O direito sagrado de não intervenção estendeu-se abusivamente a expensas de outro direito, não menos sagrado: o da liberdade do commercio internacional. Pode-se não intervir militarmente nos assumptos internos de um paiz é commerciar livremente com elle: foi esta a pratica constante durante seculos.

COMMERCIO LICITO

O commercio de armas de Estado para Estado legitimo é sempre licito — o illicito é que as armas sejam levadas e usadas por unidades militares de um Estado dentro do territorio de outro, com o qual não está publicamente em guerra. Isso equivale a uma invasão secreta.

A differença é tão evidente que a Hespanha republicana nunca comprehenderá como em fins de agosto do anno pasado pôde surgir uma colligação de Estados para impedir o commercio legal e normal de armas com um Estado que as necessitava para suffocar rapidamente uma rebellião militar. O precedente pode ser funestissimo para todos os Estados".

Depois de fazer um detalhado relato da historia do Comité de Não-intervenção, o sr. Araquistain accrescentou:

O AUXILIO DA RUSSIA

"Muitos paizes acreditaram que o auxilio da Russia Sovietica á Hespanha republicana respondia ao proposito de bolchevizar a Hespanha: enorme erro. Esse auxilio foi simplesmente a resposta obrigatoria ao auxilio prévio da Italia e da Allemanha aos rebeldes. Sem essa ajuda anterior, a Russia não teria dado nenhum passo. A Hespanha republicana tinha força sufficiente para acabar com uma rebellião, não apoiada por Estados estrangeiros.

No emtanto, uma vez conhecida a intervenção da Italia e da Allemanha, se a Russia tivesse permanecido indifferente em face da aggressão fascista internacional, o seu descredito teria sido grande, quer no interior da União Sovietica, quer no resto do mundo.

A Russia não quer vassallos, nem a Hespanha republicana está disposto a ser vassalla de ninguem, mas, unicamente, a amiga de todas as nações que querem a paz como nós a queremos.

ERRO GRAVE DA ITALIA

Erro mais grave foi o da Italia, que o reconhecerá com o tempo, se é que já o não reconhece nestas horas. A Italia não acredita na bolchevização da Hespanha, nem a temeria, ainda que esse feito impossivel tivesse que acontecer. Isso hão de reconhecer todos os que recordam que a Italia foi o primeiro paiz da Europa a reconhecer o governo dos Soviets,

(Continu'a na 5ª pagina.)

ACÇÃO AMERICANA RELATIVA Á LUTA CIVIL HESPANHOLA

O que suggere uma versão sobre as disposições do Mexico e Cuba

EM GENEBRA

GENEBRA, 3 (H.) — A interpellação pelo governo de Cuba da nota do Mexico, entregue na terça-feira, á noite, á Sociedade das Nações, a respeito do controle da Hespanha, deu motivo a que corresse o boato de uma provavel acção das nações americanas na guerra civil hespanhola. O governo de Cuba, segundo a mesma versão, se tinha declarado disposto a tomar parte, ao lado do Mexico, numa acção conjuncta dos Estados Americanos. Dava, assim, á nota mexicana, importancia maior do que a expressada pelo seu texto, que não continha mais do que um appello, sem maiores detalhes, a todos os membros do Instituto de Genebra.

Até o presente, entretanto, as delegações do Mexico e de Cuba não receberam instrucções dos respectivos governos a proposito das intenções dos mesmos.

NÃO HOUVE PROPOSITO

Não se acredita que o governo do Mexico tenha tido o proposito de promover a referida acção conjuncta, visto como uma iniciativa nesse sentido não poderia ter sido tomada sem uma sondagem diplomatica, o que não parece ter-se dado.

De qualquer forma, a nota do Mexico e a interpretação cubana são tidas como elementos interessantissimos duma situação susceptivel de evoluir, nas proximas semanas.

INTERESSE INTERNACIONAL

GENEBRA, 3 (U. P.) — Despertaram grande interesse internacional as noticias procedentes de Havana, segundo as quaes é possivel que algumas nações americanas venham a intervir no caso da Hespanha, provavelmente por intermedio da Liga das Nações.

As fontes latino-americanas, entretanto, declaram não possuir informação official a respeito do annunciado plano, e manifestam a opinião de que taes noticias são prematuras.

PROBLEMA INTERNO

Outras fontes assignalam que, embora a Liga seja competente para tratar das complicações internacionaes oriundas da guerra civil, ao que parece não pode intervir na propria guerra civil, pois isso é um problema interno da Hespanha.

O CASO DO "SCOTIA"

CHERBURGO, 3 (U. P.) — Tocou no porto, onde recebeu carvão, um navio que se presume dinamarquez, novamente baptizado com o nome de "Scotia", e que ostentava a bandeira do Panamá, contendo grande quantidade de armamentos e munições officialmente consignadas para Vera-Cruz, seguindo depois rumo á Hespanha. As autoridades do porto e a policia aduaneira examinaram a embarcação, mas não tiveram meios de impedir sua partida, visto como tinha os seus papeis em ordem. O almirante esthoniano Salza, que dirige o controle, chegou demasiado tarde para intervir.

PARA CONTROLE GERAL DA NÃO INTERVENÇÃO

Os passos do coronel Lunn em relação á fronteira franco-hespanhola

AINDA UMA SEMANA

PARIS, 3 (U. P.) — O coronel Lunn, do exercito dinamarquez, conferenciou esta manhã com o ministro das Relações Exteriores, sr. Yvon Delbos, antes de proseguir para a fronteira franco-hespanhola, onde assumirá a chefia das operações de controle.

Consta que o ministro Delbos recommendou o coronel Lunn ás autoridades francezas que cooperam na patrulha da fronteira. O Ministerio do Interior já ordenou á policia civil e ás autoridades dos departamentos da fronteira que cooperem o mais possivel com o coronel Lunn.

Grandes destacamentos de *guard mobiles* e de policias já se encontram em serviço patrulhando as fronteiras e ficarão á disposição do coronel Lunn, assim como uma grande força de inspectores internacionaes, cujos membros foram recrutados principalmente na Grã Bretanha e nas potencias menores.

PASSAGEM CLANDESTINA

Propalou-se hoje que novas evidencias de passagem clandestina de voluntarios, armas e munições, foram descobertas. O "Echo de Paris", jornal nacionalista de opposição, diz em sua edição de hoje que quarenta e cinco toneladas de espoletas destinadas a projectis de canhões setenta e cinco foram transportadas em tres caminhões de Bourse para Sete, porto no Mediterraneo, onde seriam redespachadas para a Hespanha. O mesmo orgão de imprensa diz que o consul hespanhol naquelle porto pagou o frete correspondente assim como a indemnização exigida pelos conductores dos referidos vehiculos pelos dias em que permaneceram parados em Sete á espera de que a carga fosse descarregada. Segundo consta, vinte voluntarios conseguiram escapar á vigilancia das autoridades que patrulham a fronteira e obrigados a dirigirem-se para Ceuta.

Meyer S. Handler

e penetraram na Hespanha depois de andarem a pé ao longo da crista dos Pyrineus, longe das estradas e trilhos mais batidos. Estes voluntarios foram descobertos na casa deserta de uma fazenda, pelo proprietario da mesma, durante a noite, quando procuravam aquecer-se junto á lareira. Ao proprietario disseram que se dirigiam para a Hespanha e que haviam procurado abrigo na referida casa afim de escapar do frio e da chuva. Finalmente partiram da fazenda e atravessaram os Pyrineus na região do pico Pragon. A primeira cidade hespanhola a que chegaram, do outro lado da serra, foi Camprodon.

BURACOS NA FRONTEIRA

Este incidente mostrou á policia da fronteira que ha muitos buracos na fronteira que precisam ser patrulhados, havendo a possibilidade de que a policia seja reorganizada depois do coronel Lunn assumir o seu posto. Lunn conhece, praticamente os Pyrineus palmo por palmo, pois passou diversos periodos de treinamento junto aos destacamentos de artilharia franceza naquella região.

Noticias procedentes de Gibraltar informam que dois navios dinamarquezes, o "Linda" e o "Nioble", com um carregamento de cem mil caixas de laranjas, procedentes de Valencia, foram hoje detidos por rebocadores armados nacionalistas

OBSERVAÇÕES

PARIS, 3 (U. P.) — O correspondente de "Paris Soir", sr. Charles Reber, ao concluir suas observações na fronteira franco-hespanhola, affirma que o sector de Cerbere está rigorosamente controlado, emquanto o de Hendaya se encontra francamente aberto. Escrevendo de Hendaya, elle declara: "O trafego aqui é espantoso. Em Cerbere, Perthus e outras localidades dos Pyreneus, pude observar as estradas desertas e sem movimento. Ninguem as atravessa. De Perpignan á Cerbere e de Cerbere a Perthus, meu auto parou dezesete vezes.

SERVIÇO ADMIRAVEL

E' admiravel o systema de contrôle que verifiquei e pelo qual a policia merece felicitações. Aqui, no Departamento dos Baixos Pyreneus, nas ultimas quarenta e oito horas, viajei duas vezes de Biarritz para Hendaya e tambem de Saint Jean de Luz a Saint Jean du Port, passando por Cambo, e meu auto não parou sequer uma vez. Não encontrei um só guarda movel na estrada.

Se entre Cerbere e Perthus a estrada se encontrava deserta, aqui ha um eterno movimento de ida e vinda. Calculo em uma média de vinte por hora o numero de pessoas que atravessam a estrada. Perto de cincoenta autos e taxis passaram a Ponte Internacional esta tarde. Informaram-me: "Ha pouco chegaram aqui varios tractores procedentes da Hollanda. Toda a gente sabe como os tractores são facilmente convertidos em "tanks". Elles ficaram detidos tres dias; mas depois veio ordem para deixal-os passar".

MATERIAES PARA A GUERRA

Materiaes facilmente utilizaveis na guerra passam constantemente aqui, desde que os rebeldes tomaram Irun, inclusive cellulose, algodão preparado (não medicinal, mas para emprego bellico) alcool, glycerina, apparelhos de radio, productos chimicos e oleo de linhaça.

QUANDO ENTRARA' EM VIGOR O CONTROLE COMPLETO

PARIS, 3 (U. P.) — Em seguida a entrevista que teve com o minis-

(Continu'a na 5ª pagina.)

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo. Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção, administração e publicidade: Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Officinas: Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: 22-8840. Redacção: 22-7197, 22-8228 e 22-1390. Secretaria: 22-1769. Gerencia: 22-7152. Departamento de Assignaturas: 22-6433. Revisão: 22-5722. Officinas: 22-1647 e 22-8366.

PUBLICIDADE: 22-8799

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno... 85$000 Trimestre 45$000
Semestre 30$000 Mez....... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno... 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis:
Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Domingos:
Capital e Nictheroy $300
Interior $400
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em S. Paulo — Rua Sete de Abril, 32. Tel. 4-4272. Director: Werther Farinello.

Em Bello Horizonte — Avenida Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1839. Director: Francisco Martins Filho.

Cidade do Salvador — Rua Portugal, 6-1º. Director: Corypho Azevedo Marques.

Em Juiz de Fóra — Rua Marechal Deodoro, 90. Tel. 2278. Director: Renato Dias Filho.

Em Nictheroy — Rua José Clemente, 22. Tel. 4-160 e official. Director: Claudino Victor.

AVISO AOS AGENTES E ASSIGNANTES

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado de Minas o sr. Pedro Amaral, como inspector de agencias.

A serviço dos "Diarios Associados" percorre o Estado do Rio de Janeiro o sr. Manoel Santinho da Cruz, como inspector de agencias.

ACTIVIDADES NOS MERCADOS ESTRANGEIROS

Apreciando a situação dos valores brasileiros em Londres

DE "THE STATIST"

LONDRES, 3 (H.) — A revista "The Statist", examinando a situação dos valores brasileiros, accentua a melhoria verificada na balança commercial favoravel, a qual deixa, em principio, 22.790.000 esterlinos entre as mãos do governo e observa que isso parece dar ao Brasil ampla margem sobre os 13 milhões de esterlinos de que necessita o governo brasileiro.

"Todavia, accrescenta a revista, a situação é complicada pelos accordos de compensação. Ao demais, os juros dos capitaes empregados no Brasil absorvem igualmente partes desses recursos em moedas estrangeiras e, consequentemente, seria preciso que o governo federal destinasse importancias consideraveis que as presentes ao serviço da divida obrigatoria, porquanto as taxas de juros na média de 3 %, dos capitaes applicados nas emprezas absorvem annualmente 13.500.000 esterlinos.

CONTROLE CAMBIAL

Por esse motivo, qualquer plano que substitua o plano Oswaldo Aranha deverá comportar a manutenção do controle de cambios, pelo menos até que o commercio externo do Brasil se desenvolva ao ponto de tornar esse controle superfluo. As perspectivas immediatas do Brasil não são absolutamente desfavoraveis. Ao mesmo tempo, tudo depende da duração da curva ascendente, no cyclo mundial, da actividade economica, particularmente no concernente ás condições favoraveis da alta dos preços dos productos de primeira necessidade".

O CAFE'

"The Statist" accentua que a situação do café continua a ser o ponto crucial do problema e termina: "O problema fundamental, sobre a producção do café permanece inalteravel e os planos onerosos de desvalorização perturbam o mercado e em nada concorrem para resolver o problema. Nessas condições, a cooperação do Brasil com os portadores de obrigações brasileiras durante cerca de um anno torna-se indispensavel, na esperança de que a capacidade de recuperação do paiz novamente se affirme e que o café, bem como os productos de primeira necessidade, sejam beneficiados com a volta da prosperidade".

COTAÇÃO DO DOLLAR

LONDRES, 3 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de Cambio, o dollar era cotado á razão de 4,89.65.

OURO

LONDRES, 3 (U. P.) — O ouro era hoje cotado ao inicio dos negocios da Bolsa, á razão de cento e quarenta e dois shillings a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de cento e sessenta e cinco mil libras esterlinas.

EM PARIS

PARIS, 3 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era cotado a vinte e um francos e setenta e dois centimos e a libra esterlina a cento e seis francos e trinta e cinco centimos.

ABRIU FIRME E CALMO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de valores abriu firme e calmo.

Os titulos funccionaram firmes. O algodão apresentou-se sustentado, sendo fixada a cotação de 14 +2 para as entregas do mez de maio.

A libra esterlina foi cotada a 4 89 75.

FECHOU EM ALTA

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O mercado de valores fechou em alta, figurando a testa das acções que melhoraram suas cotações as das companhias productoras de aço.

Os titulos funccionaram com certa irregularidade. Os dos Estados Unidos subiram.

Foram vendidas 840.000 acções.

A libra esterlina foi cotada a 4 89.34.

O mercado de cereaes manteve-se em alta.

O algodão subiu entre sete e onze pontos, mantendo-se calmo o mercado.

O assucar subiu um ponto sendo moderado o volume das compras.

O ALGODÃO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 3 (H) — Os jornaes assignalam o desenvolvimento da cultura do algodão na provincia de Corrientes, que em 1935 tinha 25.000 hectares de terras cultivadas e em 1936 50.000.

A provincia tem ainda mais oito milhões de hectares aptos para a cultura.

PEQUENAS NOTICIAS DO ESTRANGEIRO

GRÃ-BRETANHA

LONDRES — O capitão Maxwell Lawford, gravemente ferido no recente accidente de aviação, occorrido em Battersea, foi amputado de uma perna.

O official, que soffreu, igualmente, uma fractura do craneo, acha-se em estado grave e não póde, consequentemente, ser informado do fallecimento da esposa, a qual não resistiu aos ferimentos recebidos.

DUBLIN — O ex-presidente Cosgrave, chefe da opposição, iniciou em Cork a propaganda da sua candidatura ás proximas eleições parlamentares, tendo accusado o sr. De Valera de ter augmentado o custo da vida e de ter fechado o escoadouro dos productos agricolas com a guerra economica que move contra a Grã Bretanha. Affirmou, ainda, que o seu partido está disposto a negociar com a Inglaterra a regulamentação das difficuldades existentes.

HESPANHA

SEVILHA — Todo o mundo official na Hespanha nacionalista encontra-se em Sevilha, onde veiu assistir á recepção dos peregrinos musulmanos, "acto que hoje tem o significado de uma solidariedade de crenças religiosas ante o materialismo marxista", segundo declarou uma alta patente do quartel-general dos nacionalistas.

MADRID — Procedem-se a activas diligencias para descobrir o paradeiro de quatorze caminhões que se achavam preparados para serviço urgente, por ordem do commissario da Guerra, e que desappareceram da garage em que se encontravam.

VALENCIA — Tres crianças foram feridas quando brincavam com uma granada ainda intacta, que encontraram nas proximidades de sua residencia. Acredita-se que a referida granada foi lançada no dia 14 de fevereiro ultimo, quando de um bombardeio que resultou em sessenta e cinco victimas.

BARCELONA — Um jovem de 22 annos de idade, de nome Ferrer, lançou-se ao mar, nas proximidades da cidade, com o fim de chegar, a nado, aos navios de guerra francezes e britannicos ancorados a duas milhas da costa. Depois de nadar uma hora inteira, um barco de milicianos saiu em perseguição do fugitivo, detendo-o. Casos identicos verificaram-se com diversos outros rapazes, que conseguiram fugir, apesar da baixa temperatura da agua.

BILBAO — Confirma-se officialmente que foi assassinado em Malaga o sr. Silverio Perezaguna, director do manicomio São José, juntamente com varios sacerdotes que actuavam como enfermeiros do mesmo estabelecimento.

— Realizou-se uma grande manifestação de protesto contra a guerra, tendo a policia dispersado os manifestantes, resultando tres mortos e muitos feridos.

ALLEMANHA

BERLIM — O sr. Hitler deu aos seis novos submarinos, até agora designados por Z-11 até Z-16, os nomes de seis commandantes navaes mortos durante a grande guerra.

— A ultima attracção offerecida aos visitantes do Jardim Zoologico é constituida por dois novos leõesinhos, cuja mãe é a leoa Cesarina, antiga cria do ministro Goering. Cesarina teve primeiro o nome de Cesar, porque se acreditava que fosse macho, tendo vivido até 1933 na residencia do sr. Goering, que a offereceu naquelle anno ao Jardim Zoologico, porque a fera começava a tornar-se perigosa.

AUSTRIA

VIENNA — No massiço de Kreuzspitze, no Tyrol, uma equipe de salvamento que procurava um subdito britannico, victima de um accidente, foi surprehendida por uma avalancha, ficando dois guias soterrados.

CHINA

SHANGHAI — Noticia-se que na provincia de Weian Fukien morreram 130 pessoas atacadas de peste bubonica, e que ha receios de que o mal se espalhe, occasionando uma epidemia.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — O presidente Roosevelt confirmou a declaração feita pelo secretario de Estado, sr. Cordell Hull, de que os Estados Unidos não tomarão iniciativa no sentido de uma Conferencia Internacional para o Desarmamento Economico, desmentindo, assim, as noticias publicadas por alguns orgãos da imprensa a respeito de um gesto "de importancia sensacional" nesse sentido.

— O sr. Alfaro, embaixador do Equador, partiu para Quito, por via aerea, afim de conferenciar com seu governo a respeito do impasse occorrido nas negociações relativas á questão de limites com o Perú.

NEWSVEN — O sr. Salvador de Madariaga, antigo embaixador da Hespanha nos Estados Unidos e delegado permanente á Liga das Nações recebeu o premio "Henry Ehowland", que consiste em uma medalha e 1.500 dollares, e é concedido annualmente pela Universidade de Yale aos autores de obras notaveis nos campos da literatura, artes ou sciencias.

CONDECORADO COM A CRUZ DA LEGIÃO DE HONRA

O SR. PAUL CHATEAU

PARIS, 3 (H.) — O sr. Paul Chateau, representante da Agencia Havas na Hespanha, foi condecorado esta tarde com a Cruz da Legião de Honra. A ceremonia, que foi breve, realizou-se na clinica de Bagatelle, na presença de varias personalidades, jornalistas e do delegado da grande chancellaria da Legião de Honra.

Depois de diversas allocuções, o sr. Paul Chateau rendeu homenagem á memoria de seu collega Louis Delaprés, morto em Hespanha. O correspondente da Agencia Havas terá que soffrer nova intervenção cirurgica, mas seu estado geral é satisfatorio. Convem lembrar que o jornalista foi ferido em dezembro do anno passado, quando um avião da embaixada de França foi atacado acima de Guadalajara.

OS TANKS NA GUERRA CIVIL DA HESPANHA

Constatacões feitas por peritos militares francezes

UMA DECEPÇÃO

PARIS, 3 — (U. P.) — Os peritos militares francezes que estão cuidadosamente acompanhando os resultados do moderno systema de motorização dos exercitos no campo de experiencias ideal fornecido pela guerra civil hespanhola, annunciaram hoje que os tanks russos, embora com certos defeitos, demonstraram ser muito mais efficazes como armas de guerra do que os de fabricação italiana e allemã.

Informaram aquelles peritos militares que os tanks leves allemães que podem desenvolver uma velocidade de cincoenta kilometros por hora e são equipados com duas metralhadoras, para uma tripulação de dois homens, revelaram excellentes qualidades mas têm insufficiencia de armamento, o mesmo acontecendo com os tanks italianos de duas toneladas, que já foram experimentados na Ethiopia.

DOIS TYPOS DE TANKS RUSSOS

Os russos levaram para os campos de batalha hespanhoes dois typos de tanks, a saber os gigantescos tanks de doze toneladas, capazes de desenvolver uma velocidade horaria de cincoenta e cinco kilometros com uma equipagem de cinco homens, e os de dezoito toneladas. Ambos, segundo os peritos francezes, são até certo ponto vulneraveis, mas parecem ter dominado os adversarios onde quer que os tenham enfrentado, notadamente na frente de Guadalajara.

A opinião geral aqui é de decepção pela actuação dos tanks na guerra da Hespanha, pois ficou demonstrado que elles são vulneraveis a certas armas especiaes, notadamente os canhões allemães de trinta e sete pollegadas de calibre. Os technicos militares consideram confirmada a idéa anterior de que os tanks necessitam de um forte apoio da artilharia.

O RELATORIO DO GENERAL FAUPEL

Os peritos francezes mostram-se particularmente satisfeitos com o relatorio enviado a Berlim pelo general Faupel a respeito das qualidades das tropas nacionalistas hespanholas. Consta que a Legião Estrangeira da Hespanha foi altamente elogiada por aquelle general, que a qualificou de merecedora da reputação legendaria dos soldados hespanhoes. O general Faupel declarou, entretanto, que os requetes e mesmo os regimentos regulares do exercito daquelle paiz não enfrentam um ataque por muito tempo, e que seus officiaes não têm bastante autoridade nem conhecimentos technicos. Entre as forças internacionaes em actividade na Hespanha, o general allemão informou que as francezas mostraram marcada superioridade sobre as demais, e accrescentou que até os voluntarios francezes mais inexperientes demonstram notaveis qualidades combativas e iniciativas.

SURPRESO COM O FRACASSO ITALIANO

Quanto ás tropas italianas, o general Faupel declara que está surpreso com os seus fracassos nos ultimos combates, attribuindo-os a causas geraes e a uma falta de organização em suas relações com as outras forças internacionaes.

No campo da artilharia, os canhões de duzentas e dez e setenta e sete millimetros, demonstraram ser claramente superiores aos de outras origens, como foi noticiado ha algum tempo pela "United Press".

Dizem mesmo que se as forças do general Franco só não foram completamente destroçadas na frente de Guadalajara, devido á resistencia offerecida por taes canhões.

A PRATICA SPORTIVA DO VÔO SEM MOTOR COMO ELEMENTO EDUCATIVO DAS NOVAS GERAÇÕES PORTUGUEZAS

Para inicial-a, foi convidado a realizar uma série de conferencias, em Lisbôa, o prof. Walter Georgii

NOTICIAS DIVERSAS

(DA SUCCURSAL DOS "DIARIOS ASSOCIADOS", EM LISBOA)

LISBOA, março. — Promovido pela "Mocidade Portugueza", realizou-se, no Estoril, um almoço em homenagem do professor allemão dr. Walter Georgii, que ora se encontra em Portugal, a convite do Instituto para a Alta Cultura, afim de realizar uma serie de conferencias sobre vôo sem motor, destinadas, sobretudo, aos membros da "Mocidade Portugueza", onde aquelle desporto vae ser introduzido.

O almoço offerecido ao professor Georgii foi presidido pelo engenheiro Nobre Guedes, secretario geral da "Mocidade Portugueza", contando-se, entre os convivas, além do homenageado, os srs. conde Du Moulin-Eckart, conselheiro da Legação da Allemanha; drs. Piel, do Instituto Allemão de Coimbra; Hoth, do Gremio Luso-Allemão; Marcello Caetano, Leite Pinto e José Manuel da Costa, da direcção do Instituto para a Alta Cultura; Luiz Pinto Coelho, secretario-inspector da "Mocidade Portugueza"; capitão Humberto Delgado, adjuncto do commando da "Legião Portugueza"; tenente Quintino da Costa, commandante da Escola de Graduados da "Mocidade Portugueza"; commandante Soares de Oliveira, Willy Grote, dr. Soares Franco, engenheiro Varella Cid, dr. Luiz Figueira, etc.

Durante o agape, foram trocados varios brindes, tendo o engenheiro Nobre Guedes agradecido a visita do professor dr. Georgii a Portugal, dizendo que ella foi apreciada com a mais viva sympathia.

"Nada tem de estranho — accrescentou — antes este facto está dentro da logica, que a "Mocidade Portugueza" tenha recebido com o maior enthusiasmo o professor dr. Georgii, porque a sua estada entre nós representa o passo decisivo para a introducção do vôo sem motor no plano das actividades da nossa juventude".

PARA PREPARAR OS HOMENS DE AMANHÃ

Em outras passagens do seu discurso, disse o engenheiro Nobre Guedes:

"A "Mocidade Portugueza" é uma organização recentemente creada pelo governo, que, vindo ao encontro de uma necessidade premente, vae facilitar a formação da geração do futuro, sobre a qual impendem as mais duras responsabilidades. Ao esforço portuguez — esforço que só mais tarde poderá avaliar-se com justiça quanto tem de transcendente — precisa assegurar-se-lhe a continuidade, para o que é essencial orientar os novos nas doutrinas do nosso nacionalismo equilibrado e sobrio, libertal-os inteiramente da traça do liberalismo que roeu as intenções e a intelligencia politicas.

"A "Mocidade Portugueza" dará aos homens de amanhã a noção justa do seu valimento como elementos solidarios de um ideal patrio que é superior a todas as falsas idéas de acção independente do interesse commum e ensinará que cada povo deve guardar o culto da espiritualidade das suas tradições e a medida dos seus merecimentos com respeito pelos dos outros.

O VÔO SEM MOTOR NA EDUCAÇÃO DA JUVENTUDE

"E' evidente que a educação patriotica que a "Mocidade Portugueza" pretende dar aos seus filiados comporta, a par da formação moral e pratica, o desenvolvimento regrado das faculdades physicas pela pratica de exercicios e desportos. De entre estes, o vôo sem motor contribue para o desenvolvimento de qualidades apreciaveis. Ainda uma vez por outra, se ouve louvar com certa timidez o beneficio innegavel que o desporto offerece pelo habito do risco. E, no entanto, é forçoso affirmar categoricamente que esta é uma das suas grandes virtudes.

"Mais do que nunca, a vida obriga a defrontar perigos de toda a ordem. E' necessario educar com esta verdade presente, procurar dar ao homem a saude e a força, e, sobretudo, a consciencia da força, porque uma e outra coisa são indispensaveis á formação moral e ao rendimento intellectual. Dentro destes principios, a "Mocidade Portugueza" vae iniciar-se no agradavel desporto do vôo sem motor. Depois da brilhantissima conferencia do sr. professor dr. Georgii não ha logar para enaltecer as suas vantagens. As considerações ouvidas hontem com tanto agrado estão vivas na memoria de todos. Não as esquecerá a "Mocidade Portugueza" e, em nome della — concluiu o orador — só lhe restava agradecer a magistral lição que lhe foi dedicada e pedir ao professor dr. Georgii que volte a Portugal para que possa verificar de perto os frutos que deu a semente lançada pela sua alta competencia".

O conde Du Moulin-Eckart agradeceu, em seguida, a homenagem dispensada ao professor dr. Georgii, dizendo ser com a maior satisfação que presenciava o movimento patriotico da "Mocidade Portugueza".

O professor dr. Walter Georgii disse, por seu turno, do seu reconhecimento pela maneira carinhosa e amiga como foi recebido e depois de se referir ás mocidades allemã e portugueza fez a offerta á "Mocidade Portugueza", na pessoa do seu secretario geral, de um apparelho do ultimo modelo, com dois logares, que dentro de algumas semanas estará em Portugal.

PROTEGENDO O PATRIMONIO ARTISTICO NACIONAL E ESTRANGEIRO

(Esp. para os "Diarios Associados")

LISBOA, 3 — O "Diario do Governo" publica uma portaria do ministro da Educação que declara irritas e nullas todas as transacções effectuadas em territorio portuguez com objectos de valor artistico, archeologico, historico e bibliographico proveniente de paizes estrangeiros, quando realizadas em contravenções á legislação em vigor no paiz de onde procedem. Os objectos pre-citados encontrados em territorio portuguez serão apprehendidos pelas autoridades policiaes ou pela Alfandega. A repatriação dos objectos será autorizada por intermedio do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A portaria é precedida de longa exposição de motivos em que se lembra a legislação protectora do patrimonio artistico de Portugal e de diversos outros paizes.

O "DIA DO NAVEGADOR"

A Commissão Corte Real commemora no dia 22 do corrente, na Sociedade de Geographia, o "Dia do Navegador portuguez Corte Real". A sessão de homenagem será igualmente consagrada a Pedro Alvares Cabral. Será orador official o almirante Gago Coutinho.

CONDEMNADOS PELO TRIBUNAL DA MARINHA

O Tribunal da Marinha condemnou a oito annos de penitenciaria seguida de vinte de degredo o marinheiro Antonio Gaspar Pereira, que no dia 11 de novembro feriu gravemente com um tiro de fuzil o tenente Alvaro Passa.

COMPANHIA HYDRO-ELECTRICA DE VAROSA

A Companhia Hydro-Electrica de Varosa publica as suas contas de 1936 que accusam um saldo liquido de 3.160 contos.

Será distribuido o dividendo de 7,5 % a cada acção.

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA ASSEMBLE'A NACIONAL

O "Diario de Noticias" annuncia que os trabalhos da terceira sessão legislativa serão abertos no dia 5 do corrente e accrescenta que a Assembléa Nacional discutirá e votará quatro projectos de lei todos referentes aos serviços de defesa nacional.

"No momento opportuno, prosegue o jornal, será promulgada a reforma do Ministerio da Guerra que modificará a organização dos serviços deste departamento tornando-o um organismo vivo capaz de applicar as grandes reformas necessarias para nova orientação militar.

Depois da approvação pela Assembléa das propostas do ministro da Guerra, estas serão ultimadas para que os principios formulados possam ser applicados com a rapidez necessaria.

Nestes ultimos tempos têm sido intensificados os trabalhos de rearmamento de accordo com o programma estabelecido".

A CULTURA SCIENTIFICA BRASILEIRA

LISBOA, 3 (H.) — Por iniciativa do Grupo de Estudos Brasileiros, o professor Mendes Correia, do Porto, fará brevemente uma conferencia sob o titulo "Cultura Scientifica do Brasil".

A POESIA PREMIADA NOS JOGOS FLORAES DESTE ANNO

LISBOA, 3 (H.) — O primeiro premio dos jogos floraes de 1937 foi attribuido á poesia "Canção da Terra" de Patricio Alvares.

PARA RECEBER A MISSÃO DA COLONIA LUSA DO BRASIL

LISBOA, 3 (U. P.) — A Commissão de União Nacional da cidade convidou os seus membros a receberem festivamente os componentes da missão da colonia portugueza no Brasil.

OS BOMBEIROS LUSOS NA COROAÇÃO DE JORGE VI

LISBOA, 3 (H.) — O deputado inglez sr. Thomas Cook convidou os bombeiros portuguezes a tomar parte nas festas de coroação de Jorge VI.

DESASTRE DE AVIAÇÃO

LISBOA, 3 (H.) — Foi victima de um accidente de aeroplano perto de Pero Pinheiro o alumno-aviador João Leite Faria. Logo depois do desastre foi transportado para o hospital onde falleceu horas depois.

ACCIDENTES

LISBOA, 3 (H.) — Perto de Seixas, no Minho, virou um barco de pesca, morrendo afogado João Martins.

Numa pedreira de São Leno, perto do Gondomar, foi morto por uma pedra despencada de grande altura Delphim Souza da Silva, ficando gravemente ferido seu sobrinho Delphim Ramos.

No Tejo morreu afogado Herculano do Nascimento, de 22 annos de idade.

FALLECIMENTO

LISBOA, 3 (H.) — Falleceu em Alto Vilar, perto de Rio Tinto, o antigo commerciante no Rio de Janeiro, Joaquim Fontes.

O PHENOMENO QUE OCCORREU EM PORTUGAL

Desconhecem-se as causas do impressionante facto

ALARME

LISBOA, 3 (U. P.) — O "Diario de Noticias" informa que na fazenda do sr. Manoel Loureiro da Fonseca, conservador do registro de propriedade urbana, no conselho de Baião, situada na divisa de São Thomé e Covellos, ouviram-se estranhos ruidos subterraneos.

A superficie do terreno cobriu-se de bolhas, as quaes impulsadas por violenta força, lançaram-se, animadas de extraordinaria acceleração, a algumas centenas de metros de distancia, arrastando e destruindo vinhas e muros que cercavam a propriedade.

No local abriu-se uma enorme brecha de quarenta metros de diametro por seis de profundidade por onde surgiram, durante mais de noventa minutos, abundantes torrentes dagua que, impetuosamente, levaram a grande distancia os destroços causados pelo estranho phenomeno.

Este muito se assemelhou a um abalo sismico que poderia ter alcançado graves proporções.

Em consequencia das torrentes de agua houve agglomeração de cascalho e terra de alluvião que obstruiu durante algumas horas a estrada geral.

Brigadas de operarios limparam, logo após, a estrada para não ficar impedido o transito de vehiculos.

TAMBEM EM SANTA CRUZ DO DOURO

A fazenda do sr. Manoel Loureiro da Fonseca soffreu bastante, sendo as arvores arrancadas e ficando destruidas as taipas que a cercavam.

A torrente d'agua chegou até os extensos cultivos do lavrador Luiz Pinto de Almeida.

As fazendas da sra. Maria Azevedo Leme e do sr. Reynaldo Monteiro Bastos ficaram parcialmente inundadas.

Segundo informa "O Seculo" nas propriedade de Victoria, no povoado de Mortal, parochia de Santa Cruz do Douro, registrou-se um phenomeno analogo, causando graves prejuizos.

O estranho phenomeno que provocou grande sensação, attraiu ao local muito povo. Desconhece-se a causa scientifica do phenomeno geologico que originou tanto alarme entre os habitantes das redondezas.

AINDA OS PREMIOS DOS JOGOS FLORAES

LISBOA, 3 (U. P.) — O ministro da Educação presidiu a distribuição solemne de premios aos poetas e novellistas, classificados nos jogos floraes da primavera.

O actor Augusto Patricio Alvares foi proclamado o principe dos poetas dos jogos floraes do anno de trinta e sete por sua poesia nacionalista.

No genero de poesias philosophicas ganhou o primeiro premio o sr. Ramiro Guedes dos Campos.

O primeiro premio dos cantos populares coube ao sr. Jayme Lucio.

No genero de contos o primeiro premio foi concedido á sra. Adelaide Feliz.

MORREU O AVIADOR JOSE' LEITE

LISBOA, 3 (U. P.) — Falleceu o cabo aviador José Leite de Faria que fôra ferido no recente accidente de aviação em Pero Pinheiro.

VAE ESTUDAR A FAUNA DE ANGOLA

LISBOA, 3 (U. P.) — O governo indicou o professor Fernando Frande para ir á Angola estudar a fauna daquella região, especialmente as especies em decadencia reproductiva, afim de propor meios efficazes para o seu desenvolvimento.

Simultaneamente o alludido professor deverá estudar a forma de combater e extinguir as enfermidades da fauna de Angola.

Boletim Internacional

"The Economist", de Londres, no seu numero de 6 de março passado, publicou sobre a recente viagem do general Goering a Roma pormenores bastante precisos e que foram sem duvida fornecidos por algum desses innumeros agentes secretos que a Inglaterra mantem por toda parte do mundo, até mesmo nos gabinetes dos seus maiores adversarios.

O "Intelligence Service" está de novo alerta.

"The Economist" diz que, em virtude das novas conversas do sr. Goering com o sr. Mussolini, a Italia abandonou o plano de cobertura do Brennero, em favor da preponderancia da influencia italiana no quadro de uma monarchia austriaca, talvez mesmo austro-hungara.

O agente do sr. Hitler teria insistido com o chefe do governo peninsular na necessidade de se fazerem concessões ao Reich, que se orienta neste momento no sentido de uma expansão no sudeste da Europa.

Segundo o schema germanico, aceito pelo sr. Mussolini, a Tchecoslovaquia e a Rumania entrariam na orbita da influencia allemã. A Yugoslavia, a Hungria e a Bulgaria, ficariam sendo uma zona de acção italiana. A Austria tomaria a feição de um Estado tampão, compromettendo-se o sr. Hitler a abandonar a idéa do "anschluss".

Esse teria sido o verdadeiro objecto da presença do general Goering em Roma, que, de passagem, tratou igualmente com o sr. Mussolini da questão hespanhola.

A Allemanha, como aconteceu, aliás, no tempo de Bismarck, antes de voltar-se para o Occidente, que é sempre o ultimo objectivo dos seus preparativos militares, tencionaria, desta feita, abrir através da Tchecoslovaquia um caminho para a Ukrania. O discurso que o Fuherer Adolf Hitler pronunciou em Nuremberg não deixa duvidas quanto a esse proposito.

Assim, a luta contra o bolchevismo seria uma cortina para esconder o "drang nach Osten", verdadeiro escopo da acção politica e militar do hitlerismo.

"The Economist" explica por essa nova combinação a subita reviravolta da politica italiana deante da restauração dos Habsburgos. Até ha bem pouco, o sr. Mussolini era o patrono occulto das pretenções do filho da imperatriz Zita. Mas ao Terceiro Reich não convinha esse despertar do nacionalismo austro-hungaro, representado pelo retorno do principe Otto ao throno millenar dos seus maiores.

Em troca do abandono dessa idéa, o sr. Goering offereceu a Mussolini o sacrificio do projecto do "anschluss". Essas informações de "The Economist" causaram, como não podia deixar de acontecer, uma enorme sensação na imprensa européa.

Na boa marcha corporativa

ACCORDO COLLECTIVO DE TRABALHO

LISBOA, março. (Da succursal dos "Diarios Associados") — O acto foi solemne. Tratava-se da assignatura do accordo collectivo de trabalho entre os proprietarios de um dos mais conhecidos e importantes estabelecimentos da Baixa e o seu pessoal.

E estes actos têm hoje uma significação muito especial. São pedras angulares na famosa obra de reconstrucção nacional, duma reconstrucção que tem por base a dignificação do trabalho e a garantia dos direitos do trabalhador.

O deputado á Assembléa Nacional e engenheiro sr. Botelho Neves, secretario geral do Instituto Nacional do Trabalho, que foi o primeiro a usar da palavra, disse que o sr. subsecretario de Estado das Corporações e Previdencia Social, ao approvar o accordo, tinha manifestado o seu regosijo pelas caracteristicas inteiramente novas que aquelle documento encerrava.

"As suas clausulas — affirmou — que tratam largamente de categorias, demissão do pessoal, admissão e despedimento do pessoal, férias e garantias em casos de ausencia involuntaria ao serviço são verdadeiras pedras em que assenta um novo regimen de trabalho, levado a effeito devido a uma persistente cooperação de boas vontades, e vão muito além do que o Estado exige, constituindo um verdadeiro padrão.

"São taes as garantias nelle contidas que muitos contractos iguaes, embora interessando a dezenas de empregados, têm mais valor que um contracto, porventura deficiente, que interesse a milhares de individuos.

"E' na verdade um documento que honra sobremaneira quem o redigiu e assignou".

O sr. Horacio Gonçalves pronunciou, depois, um discurso salientando tambem o valor do accordo e quantas vezes o Syndicato Nacional a que preside tem convidado o patronato commercial á collaboração corporativa no terreno social.

E affirmou:

"A experiencia de tres annos de vida syndical, toda subordinada aos dogmas do mais puro corporativismo, mas de vida syndical activa e independente, duma vida que nunca soube pedir orientação emprestada a ninguem, dá-me autoridade de sobejo para poder affirmar que o accordo que se acabou de assignar pode e deve ser considerado de grande valor social, economico, corporativo e politico. Basta o exemplo que o accordo colloca na frente dos nossos olhos, basta elle abrir caminho rasgado na nossa frente, basta conter nas suas clausulas coisas ineditas, que provocam admiração a quem as lê e que prestigiam quem as concebeu, para o documento passar a constituir, d'oravante, um modelo, e o acto a que acabamos de assistir poder ser classificado de transcendente e considerado o inicio de uma era nova para os trabalhadores do commercio lisbonense, e, direi mesmo, para os do paiz, que, certamente, mais tarde ou mais cedo, não deixarão de lhes seguir o exemplo".

Elogiando a firma Pimentel & Costa e citando o seu exemplo, diz que "é dando regalias, é pagando justamente aos trabalhadores, é assegurando-lhes o futuro e protegendo-os do infortunio, que se fomenta logicamente o poder de compra. E é no poder de compra, é no consumo assegurado para a producção que reside a base, a garantia do equilibrio economico, sem o qual não pode haver paz social".

Falou em seguida o presidente da Associação Commercial de Lisboa, sr. Roque da Fonseca.

Começou por affirmar o alto significado do acto que acabava de realizar-se, e diz que como procurador á Camara Corporativa, onde representa as classes commerciaes rão differenciadas do paiz, não podia alhear-se daquelle acontecimento.

E declara:

"Na verdade, sendo como é o trabalho, sob qualquer das suas formas legitimas, um dever de solidariedade social, como muito bem e expressamente o definiu o Estatuto do Trabalho Nacional — dever praticado com espirito de paz social e com respeito para aquelles altos principios de justiça que criam o direito natural "ou trabalho e ao salario humanamente sufficiente" — essa mesma solidariedade social impõe que aquelle direito seja tornado effectivo por contractos ou accordos individuaes ou collectivos, livremente pactuados para regular as relações entre as respectivas categorias de patrões e empregados ou operarios a quem um igual dever reune no exercicio das suas actividades, para todos "realizarem o maximo de producção e riqueza socialmente util e estabelecer uma vida collectiva de que resultem poderio para o Estado e justiça entre todos os cidadãos".

Estamos felizmente bem longe e livres daquelles tempos em que o individualismo isolou os operarios e empregados dos seus patrões, provocou greves e "lock-outs", fez do trabalhador uma mercadoria submettida ás fluctuações da offerta e da procura, á mercê de especulações, de crises e dos desfreamentos da concorrencia.

Uma vez que entre o patronato e o trabalhador existe de facto uma solidariedade no mesmo dever ao serviço da Nação, que é o fundamento da doutrina corporativa, desapparecem todas as causas de luta entre as classes.

As organizações patronaes tornaram-se tão interessadas na disciplina social como as organizações syndicaes de trabalhadores no aperfeiçoamento da disciplina e do progresso economico".

Cita um ensinamento do dr. Oliveira Salazar, cuja figura exalta segundo o qual "a melhoria das condições economicas das emprezas só é legitima quando não prejudica ou até coincide com o interesse geral e quando da sua propria estabilidade resultam facilidades para as condições de trabalho e para a vida dos trabalhadores".

E commenta:

"Destes principios inabalaveis resulta que os accordos e contractos de trabalho são de facto os grandes instrumentos especificos da organização corporativa e portanto da paz social, indispensaveis ao rythmo normal da vida economica.

Reduzindo os motivos de dissenções e as causas de injustiças, supprimindo a concorrencia aviltante dos salarios, attenuando as competições desordenadas entre productores e commerciantes, pode affirmar-se que nos textos das suas clausulas se elabora a magna carta do resurgimento da riqueza publica, a doutrina da verdadeira educação profissional e se affirma a garantia de que á tumultuaria desordem social desencadeada pelo individualismo succederá a pacificação das classes, integradas no dever solidario de servirem á Nação".

"Condicionando em formas definitivas e humanas o trabalho de uma firma commercial de Lisboa, elle fica constituindo o primeiro passo para uma nova ordem no regimen de trabalho das actividades commerciaes, aspiração tanto mais de encarecer e procurar effectivar, quanto é certa a collaboração das classes, sob a egide da justiça social, constituir a mais solida barragem ás doutrinas subversivas que neste momento ameaçam a civilização, e ante cuja offensiva se torna imperativa a solidariedade de todos os portuguezes ao serviço da Nação".

O sr. Pedro Rodrigues Costa em nome da firma Pimentel & Costa agradeceu as referencias agradaveis que acabava de ouvir.

Ao redigir-se o accordo procurou-se realizar um entendimento util entre pessoas que trabalham, uma melhor approximação entre dirigentes e dirigidos, de maneira a conseguir transformar estes numa familia que exerce a sua actividade proveitosa dentro da mesma casa.

Que o accordo realizado, o primeiro no genero, como ouviu affirmar seja uma semente que frutifique e se alargue a outras casas commerciaes. E' necessario fazer justiça aos que trabalham, para que estes vejam nos patrões verdadeiros amigos, que não se preoccupam só com os seus interesses pessoaes.

A assistencia dispensou ao sr. Rodrigues Costa uma calorosa manifestação de sympathia.

O sr. dr. Ramires Sanchez, e o sr. dr. Cortez Pinto, manifestaram tambem calorosamente os seus applausos ao acto que acabava de realizar-se.

O ACCORDO DO TRABALHO E' UMA LIÇÃO DE POLITICA SOCIAL CORPORATIVA — AFFIRMA O SR. DR. BOTELHO NEVES

Por ultimo o sr. engenheiro Botelho Neves, illustre secretario geral do Instituto Nacional do Trabalho, disse que vimos assistindo a coisas novas no mundo, mas especialmente em Portugal, em que o governo vem realizando uma obra verdadeiramente social. Os contractos collectivos de trabalho são uma prova evidente do que acabava de affirmar.

Quando ha pouco tempo esteve em Hespanha apanhou num dos pontos em que se combate um invólucro de granada, de fabricação russa, que possue no seu gabinete de trabalho como recordação.

Essa granada explosiva, que matou mulheres e crianças innocentes, é o fruto da propaganda da luta de classes.

As folhas de papel em que foi lavrado o accordo, de alto alcance social, é muito mais leve que esse instrumento de morte que so produziu desgraça.

Pelo que sabe, na Russia, que se diz ser o paraiso dos operarios, vigora um regimen que transforma os que trabalham em verdadeiras victimas dos seus dirigentes.

Em Portugal, onde a obra do sr. dr. Oliveira Salazar se impõe pela sua grandiosidade, procura-se estreitar cada vez mais os laços entre dirigentes e dirigidos, de forma a manter a paz social indispensavel ao engrandecimento da Nação e, consequentemente, das classes que da mesma fazem parte integrante.

O accordo assignado naquelle momento, absolutamente modelar, devido á intelligencia e aos corações dos homens que o ditaram, se fosse possivel, figuraria no quadro de honra do Instituto Nacional do Trabalho.

Duzentos milhões de libras annuaes para armamentos

Os gastos nababescos da Inglaterra — O povo assiste, com indifferença, á execução do plano armamentista — Receio da Allemanha e da Italia

David Lloyd GEORGE

(Ex-primeiro ministro da Inglaterra)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, março — A Italia e a Allemanha vivem sob a dictadura fascista; a Russia sob a communista. Na França, actualmente, ha um governo radical-socialista e, na Inglaterra, um conservador. O do Japão é indefinivel. Todos, porém, estão gastando até o ultimo centimo em instrumentos de matança.

Fazem isto com o consentimento do povo?

Embora num paiz rico como a Grã Bretanha, um augmento repentino de varias centenas de milhões de libras esterlinas annualmente, é sempre uma coisa alarmante, em materia de gastos. Este facto torna-se ainda mais grave quando se pensa que esse gasto não se faz com fins constructivos, mas com coisas incapazes de produzir rendimento.

Quando regressei da Jamaica, não notei nenhum protesto popular contra esse esbanjamento. Quando me recordo das investidas furiosas da imprensa conservadora ingleza contra o meu governo na occasião em que eu propuz um orçamento de 20 milhões de libras annuaes para jubilar os velhos operarios, fico a scismar vendo a indifferença com que é, actualmente, acolhido o plano para esbanjamento de 200 milhões de libras por anno.

PROTESTOS DOS PACIFISTAS

Ha protestos sinceros emanados das organizações pacifistas. Infelizmente, taes organizações constituem uma minoria insignificante. Os laboristas são pacifistas; porém, seu odio a Hitler é grande e Hitler está se armando, em vista delle ter acabado com o partido socialista e com as organizações livres de operarios na Allemanha. Naturalmente, os trabalhadores consideram-no seu inimigo, mas o temem por saber que está se armando, que possue um exercito poderoso e uma importante força aerea.

Por esse facto os laboristas não são tão pacifistas agora, como o eram antes. Seus ataques actuaes contra o orçamento carecem de impulso e de enthusiasmo. Se amanhã os laboristas alcançarem o poder, o programma do rearmamento continuaria com o mesmo denodo. Reduzir-se-iam o luxo modificando-se o systema de conseguir dinheiro, mas o programma continuaria a vigorar.

Na França, Blum, o socialista; na Russia, Stalin, o communista, tambem fabricam esquadras navaes e aereas e reconstroem seus exercitos com a mesma energia desmedida de Hitler.

RECEIO DA ALLEMANHA E DA ITALIA

A que attribuir essa mudança de opinião da Inglaterra?

Em primeiro logar ha a notar o receio que inspira a ameaça fascista allemã, em segundo, a ameaça italiana contra nossas communicações no Mediterraneo. Esta ameaça é authentica. Os algarismos sobre o rearmamento allemão pareciam tão extravagantes, quando pela primeira vez se revelaram, que poucos lhes deram credito. Quando se provou que eram exactos, sobreveio o panico.

Um millionario enfermo gastará até o ultimo ceitil para se curar e uma nação rica fará iguaes sacrificios para reconquistar a sua confiança no futuro. Pelo que se refere á esquadra, o governo fez circular rumores de que não pudera intervir effectivamente no problema da Mandchuria e no da Ethiopia, porque em ambos os casos nossa esquadra era inadequada.

No que se refere ao caso da Italia, o rumor era falso. Nossa superioridade sobre a Italia era enorme. O governo tinha, porém, que encobrir seus erros diplomaticos, e, por isso, tratou de engendrar a impressão de que nossa esquadra era inadequada.

Esta mentira custará ao inglez milhões e milhões de shillings.

LUCROS FABULOSOS DOS INDUSTRIAES

Ha, entretanto, outro motivo em apoio da indifferença do publico para com os esbanjamentos para rearmamento. Estimula os negocios, estimulo transitorio, mas poucos são os que pensam no futuro.

1.500 milhões de libras esterlinas gastos em machinas bellicas dão vida a todas as industrias: ferro, aço, naval, engenharia, minas, etc., todas, assim como a dos transportes, tiram disso seus lucros.

Para os proprietarios dessas industrias, inclusive os milhões de accionistas, isso é um lucro fabuloso, para os especuladores representa alta na bolsa dos valores, para o operario augmento de salario.

Os operarios tiram seus beneficios, os syndicatos progridem.

Os chefes se opporiam, por principio, a guerra, mas seu enthusiasmo se arrefece ao saber que podem locupletar-se com os gastos, especialmente depois de muitos annos de depressão economica.

Assim, o barco da guerra continua a navegar de vento em pôpa, impulsionado pelo rearmamento.

O ACCORDO ENTRE A ITALIA E A YUGOSLAVIA NÃO ATTINGIU A UNIDADE DA PEQUENA ENTENTE

Na realidade, Belgrado estaria procurando equilibrio entre o blóco franco-inglez e o eixo Roma-Berlim

A IMPRESSÃO NA FRANÇA

PARIS, 3 (U. P.) — Os circulos officiaes francezes recusam-se a participar do pessimismo de certos observadores da imprensa a respeito da conferencia da Pequena Entente e do tratado da Yugo-slavia com a Italia.

Os pontos de vista sustentados pelas potencias da Pequena Entente tiveram uma pausa na sua historia em virtude de dois factores que não existiam quando a Entente foi formada: o primeiro é o rearmamento da Allemanha, e o segundo a alliança italo-germanica. O objectivo original da Pequena Entente, isto é, a defesa contra o programma revisionista da Hungria, foi supplantado pelo novo e preponderante factor militar, creado pelo rearmamento da Allemanha e pela alliança italo-germanica.

POLITICA DE EQUILIBRIO

Os circulos bem informados não acreditam que a Yugos-slavia tenha dito ainda a sua ultima palavra, e que na realidade Belgrado está jogando com uma politica de equilibrio entre o bloco franco-britannico e o eixo Roma-Berlim.

Acredita-se que a Yugo-slavia, como no caso da Polonia, não tomará uma attitude definitiva entre os dois grupos emquanto não chegar o momento oportuno para a escolha, e a escolha definitiva será feita rigorosamente de accordo com os proprios interesses.

Os observadores da imprensa, entretanto, vêem no tratado da Italia com a Yugo-slavia o enfraquecimento gradual até á disolução da Pequena Entente e uma victoria assignalada para a Italia e a Allemanha que, durante varios annos, trabalharam para esse fim.

A recusa de Belgrado de assumir quaesquer obrigações para proteger a Tcheco-slovaquia contra uma aggressão da Allemanha, é tida como uma victoria notavel para Berlim e Roma. O apoio da Rumania a Praga é considerado mais apparente do que real, porquanto importantes contractos de munições da Rumania estão collocados na Tcheco-slovaquia.

ADIADO O EXAME DO OFFERECIMENTO

A noticia chegada hoje de Belgrado de que as potencias conferentes resolveram adiar o exame do offerecimento da França, de um pacto de mutua assistencia, fez augmentar o pessimismo dos observadores de que a França está perdendo a influencia na Europa central.

Acredita-se geralmente que a visita do sr. Beneš a Belgrado, a 5 do corrente, poderá ser de grande importancia para o futuro da Pequena Entente.

Meyer S. Handler

TRATADOS BILATERAES

VIENNA, 3 (U. P.) — Ao encerrar-se a conferencia de dois dias do conselho permanente da Pequena Entente em Belgrado, não se fez referencia ás differentes actividades politicas exercidas recentemente pelos membros da Entente nas relações internacionaes, além de uma referencia geral de que o facto de ser membro da Entente não impede a conclusão de tratados bilateraes entre qualquer dos tres paizes pertencentes á alliança e os estados que não fazem parte da mesma.

Pelo que se pode avaliar, a unidade da Entente não foi perturbada mais pelos tratados da Yugo-Slavia com a Italia e a Bulgaria, do que quando a Tcheco-slovaquia começou a adherir ao systema da alliança franco-sovietica, a despeito da opposição movida pela Yugo-slavia e pela Rumania.

AS PRIMEIRAS MATERIAS

Os tratados da Yugo-slavia com a Italia e a Bulgaria foram as primeiras materias a serem discutidas, quando se reuniram os tres ministros das relações exteriores dos paizes que constituem a Pequena Entente. A Tcheco-slovaquia e a Rumania tomaram conhecimento dos novos tratados da Yugo-slavia e das novas politicas mais corporificadas, depois que o sr. Stoyadinovich reaffirmou aos srs. Antonescu e Krofta que os referidos tratados não implicavam o enfraquecimento da solidariedade á Pequena Entente nas questões internacionaes de caracter vital.

Na quinta-feira á tarde, quando o principal thema da conferencia foi constituido pelas relações entre os paizes membros da Entente, collectiva e individualmente, e a Austria e a Hungria, a Tcheco-slovaquia annunciou a sua intenção de concluir com a Austria um tratado de não aggressão ainda mais firme do que o concluido na ultima semana entre a Yugo-slavia e a Italia.

TRATADO DE NÃO AGGRESSÃO

A Rumania declarou ás suas associadas que estará disposta a iniciar as negociações de um tratado de não aggressão com a Russia, logo que o Soviet reconhecer a soberania da declarante sobre a Bessarabia e acceitar a questão [illegible] a respeito da corôa e das joias da rainha Maria, que foram transformadas em barras de ouro e enviadas para a Russia, para serem guardadas, quando a Allemanha invadiu a Rumania durante a guerra.

A Yugo-slavia indicou a sua intenção de estreitar mais as suas relações com a Hungria, dentro em breve, na base da cooperação entre as duas nações, ha tempos promovida pelo embaixador da Allemanha na Austria, sr. Von Papen.

Possivelmente as repercussões dos incessantes acontecimentos da Hespanha e do Mediterraneo foram ligeiramente mencionados na conferencia; porém, não foram maduramente considerados porque a opinião unanime foi a de que as grandes potencias tomarão a iniciativa dessas questões.

Entrementes, o "Neutales Weltblatt", que é o porta-voz do senhor Schuschnigg reiniciou a sua campanha pela approximação da Austria com a Pequena Entente em geral e com a Yugo-slavia em particular.

AS PHILIPPINAS E A DEFESA DOS ESTADOS UNIDOS

Discurso do presidente Manuel Quezon, em Washington

O EXERCITO DAS ILHAS

WASHINGTON, 3 (U. P.) — As 12,30 de hoje, falando em um banquete, na Associação de Politica Externa, o sr. Manuel Quezon, presidente das Ilhas Philippinas, desenvolveu o plano de defesa nacional, denunciando energicamente as suggestões de que o plano significa ou a militarização das ilhas, ou o pretexto de uma conspiração para manter os Estados Unidos nas Philippinas, ou o fortalecimento do poder militar da America no Pacifico oriental para a eventualidade de uma guerra com o Japão.

TOM ENERGICO

O discurso do sr. Quezon chegou ao auge do tom energico quando, recordando factos da guerra contra a America, elle declarou: "Naquella epoca, combatemos somente para morrer, pois não estavamos exercitados nem equipados para matar. Se tivermos que combater novamente pelos nossos lares, pelas nossas familias e pela nossa amada patria, devemos combater com a vontade de morrer; mas tambem com a capacidade de matar. A nação não possuirá mais as ilhas Philippinas, a menos que pague um tremendo tributo de vidas e de dinheiros."

O PROGRAMMA MILITAR

O sr. Quezon accentuou que o programma militar pretende dar ás ilhas Philippinas, primeiramente, cidadãos mais prestantes, e secundariamente, soldados, quando e houver necessidade. Desmentiu emphaticamente os rumores de que a nomeação do sr. Mac Arthur, para consultor militar da "Common Wealth", significa que o programma de defesa das Philippinas visa fortalecer o exercito dos Estados Unidos "no caso de uma guerra no Japão. Nosso programma de defesa nacional destina-se a fortalecer as Philippinas".

Declarou que as relações entre os Estados Unidos e o Japão são as mais amistosas ha varios annos e esclareceu que o exercito das Philippinas, incluindo os "gendarmes", tem o maximo de dez mil homens, em comparação com uma população de quinze milhões de habitantes.

Declarou que o programma se assemelha ao da Suissa, accrescentando: "Ninguem chamou a Suissa de militarista, pelo facto de que ella é a nação mais democratica, talvez, do mundo inteiro".

O SANTO PADRE QUER FIXAR O DIA DA PASCHOA

Possivelmente será a 9 de abril a data escolhida pelo Conselho

AS VANTAGENS

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) — Segundo os persistentes rumores que circularam esta noite nos circulos merecedores de credito, o papa está cogitando da reunião do Conselho Ecumenico no proximo anno, com o fim de estabelecer uma data fixa para a Paschoa.

Foi recordado agora que ha muito o papa expendeu a opinião de que a Paschoa deveria ter uma data fixa, tal como se verifica em relação ao Natal. Soube-se que o chefe da igreja salientou que a Paschoa foi celebrada este anno no dia 28 de março, no proximo anno será o 17 de abril e em 1939 a 9 de abril, dia em que Christo foi pregado na cruz.

ANSIOSO POR FIXAR A 9 DE ABRIL

Os circulos vaticanistas bem informados declararam que o Summo Pontifice está ansioso por fixar permanentemente o dia 9 de abril como Dia de Paschoa.

O Conselho Ecumenico, caso venha a se reunir, constituirá uma das mais importantes ceremonias do reinado de sua santidade Pio XI, de vez que seriam convidados a vir a Roma os cardeaes, arcebispos e bispos de todo o universo.

Foi recordado tambem que, em entrevista concedida á imprensa, no anno ultimo, o cardeal Baudrillard revelou que sua santidade estava tentando fixar uma data certa para a Paschoa e que opinou acerca das vantagens que essa fixação traria para a humanidade. Salienta-se que o papa comprehende que a Paschoa em data fixa agradaria bastante aos fieis residentes em paizes cujo clima ainda é rigoroso em março.

Disse-se tambem que a actual mobilidade da Paschoa entre 22 de março e 25 de abril muda a data de Pentecostes, que é celebrada sete semanas mais tarde, occasionando inconvenientes commerciaes e sociaes, na vida das familias, nas escolas e nos transportes.

Ralph Forte

AS GREVES NA INGLATERRA E NOS EE. UNIDOS

O Senado de Washington estuda a attitude a tomar ante o movimento

QUESTÃO SIMPLES

LONDRES, 3 (U. P.) — Os delegados dos mineiros em todo o paiz approvaram, por uma esmagadora maioria, uma gréve de solidariedade com a Associação dos Mineiros de Nottingham, em sua luta em favor da Company Union, chefiada pelo sr. George Spencer. Foi decididamente rejeitada a proposta da fusão entre a Company Union e a Associação dos Mineiros de Nottingham, em um organismo do qual Spencer — ex-parlamentar trabalhista e um dos poucos homens que já foram expulsos do Labor Party — seria presidente pelo prazo de dez annos. Declarou-se que a proposta fusão das duas organizações não continha nenhuma garantia de que os mineiros que lutaram contra a Company Union durante os ultimos dez annos não seriam victimados por semelhante medida.

MAIS DE 3.000 APRENDIZES DEIXARAM O TRABALHO

GLASGOW, 3 (H.) — Mais de 3.000 aprendizes empregados em 15 estaleiros de construcções de Clyde deixaram o trabalho, afim de obter augmento de salarios. Os grevistas não pertencem a nenhum syndicato.

ILLEGAES NO CANADA'

MONTREAL, 3 (U. P.) — O procurador geral do Estado, sr. Oscar Gagnon avisou aos membros da CIO, presidida pelo sr. John Lewis, que não lhes é permittido introduzir "as manobras trabalhistas americanas em Montreal".

Se houver tentativas de violação de qualquer lei canadense, especialmente com referencia á intimidação ou restricção ao commercio, os seus promotores serão presos.

As gréves de occupação são illegaes no Canadá.

A ATTITUDE DO SENADO

NOVA YORK, 3 (U. P.) — O Senado discutiu sem resultado a attitude a ser tomada deante das greves consecutivas que se registram em varias industrias, através de todo o territorio dos Estados Unidos, adiando até á proxima semana qualquer decisão a respeito. O senador Borah disse que o governo federal não tem poderes para intervir no caso, por isso que os Estados são os unicos responsaveis nos casos de greves. Observou que nos casos em que os operarios occupam as officinas, não ha outro meio de tiral-os que não seja pelo emprego da força. "Eu pessoalmente — disse — prefiro todos os esforços possiveis que tendam a solucionar pacificamente a questão, antes de se empregar a força, com resultados que são sempre tragicos. Emquanto o governador Murphy, do Michigan não informar o governo de que não lhe é possivel resolver a situação, não desejo embaraçal-o mediante a adopção de qualquer iniciativa aqui".

EMENDA A' LEI DE CONTROLE

Por sua vez o sr. Hiram Johnson appellou com ardor ao Senado, para que apoiasse a emenda á lei de controle, de autoria do senador James Byrnes, dizendo que a politica do governo federal é decididamente contraria aos movimentos grevistas. O senador Josiah Bailey disse que é tempo do paiz reconhecer a verdadeira attitude do governo com relação a uma questão tão simples como as greves.

E perguntou:

— Quem envolveu o presidente dos Estados Unidos nessa situação? Não fui eu. Não foi o Senado. Não foi o capitalismo. Mas foi o sr. John Lewis. Em seu excesso de arrogancia, elle elegeu o sr. Roosevelt presidente da Republica e depois pediu que o presidente viesse soccorrel-o Foi John Lewis quem começou essa farça, mas a nação americana ha de acabar com ella.

TRANSFERIDO PARA LA PAZ

O MINISTRO DOS EE. UNIDOS EM LISBOA

WASHINGTON, 3 (H.) — O sr Robert Caldwell, que ora exerce as funcções de ministros dos Estados Unidos em Lisbôa, foi removido para a legação de La Paz.

O sr. Caldwell, nascido em Bogotá, foi professor de Historia em diversas universidades norte-americanas.

NOVO GOVERNO PROVISORIO DA GENERALIDADE

O gabinete é de organização politica analoga ao precedente

AS NEGOCIAÇÕES

BARCELONA, 3 (U. P.) — O presidente Companys organizou o novo governo da Generalidad, depois que o sr. Tarradellas desistiu de proseguir nas "demarches". Entretanto, o sr. Tarradellas foi incluido em o novo gabinete. O presidente Companys se reserva o direito de continuar as negociações.

COMO FICOU ORGANIZADO

BARCELONA, 3 (U. P.) — Ficou assim organizado o novo gabinete provisorio da Generalidad, tendo o presidente Companys como primeiro ministro:

Tarradellas, da Esquerda Republicana, Finanças e Educação.

Aiguade da Esquerda Republicana, Interior.

Iglesias, da CNT, Guerra.

Domenech, da CNT, Economia, Obras Publicas, Assistencia e Saude.

Comorera, da UGT, Justiça e Trabalho.

Calvet, da União dos "rabassaires" (Partido dos Camponezes), Agricultura e Abastecimento.

UMA NOTA A' IMPRENSA SOBRE A CRISE

BARCELONA, 3 (H.) — O senhor Companys communicou aos representantes da imprensa uma nota relativa á solução da crise politica. O presidente da Generalidade, exprime primeiramente sua gratidão ao sr. Tarradellas pelas laboriosas demarches effectuadas afim de organizar o novo gabinete. Allude em seguida aos incidentes surgidos ao redor da crise, os quaes foram objecto de polemicas publicas, porquanto era necessario reprimir as paixões, acalmar os espiritos e retomar a serenidade.

O DESTINO COMMUM

"Para essa tarefa convido a assistencia livre e animadora da grande massa social, prosegue o documento, no seio da qual os grandes partidos se enfraquecem se não têm o cuidado de guiar essa massa Acima do interesse dos partidos, acima das ambições e dos pontos de vista pessoaes, o destino commum nos irmana, pois a derrota significaria a profanação de nossas mulheres, a abolição de nossas liberdades, a escravatura de nossos filhos, a destruição da Catalunha e o naufragio dos valores espirituaes do paiz. Se fizessemos perigar a victoria com nossas querellas ou com a falta de uma clara visão do momento, de que depende a salvação politica e social de nosso povo, que responsabilidade esmagadora para todos perante a Historia! Ponho e continuarei a pôr em jogo o prestigio immerecido, em meu parecer — de que gozo pela autoridade do povo, e a autoridade de minha representação de presidente da Catalunha, desta Catalunha unica e inseparavel da Republica, fonte inesgotavel de virtudes e de energia que apezar de tudo nos conduzirão á victoria".

NOVO ACCORDO INDO-JAPONEZ

O TEXTO

NOVA DELHI, 3 (H.) — O texto do novo accordo indo-japonez sobre o algodão, accordo esse negociado depois de ito mezes de conversações, foi enviado a Londres afim de ser definitivamente approvado.

Será rubricado aqui na proxima semana.

Segundo informações de fonte japoneza, a India acceitou as propostas nipponicas e espera-se que a assignatura official do novo tratado seja effectuada em maio, na capital ingleza, pelos delegados da Inglaterra e do Japão.

O EXAME PRE-NUPCIAL NA ARGENTINA

ADOPTADO

BUENOS AIRES, 3 (H.) — Foi promulgado um decreto com as modalidades da lei que prohibe o exercicio da prostituição e estabelecendo o exame pre-nupcial obrigatorio.

HOMENAGEM AO GENERAL ESTIGARRIBIA

PELO COMITE' DE HOMENS DE COR

MONTEVIDEO, 3 (U. P.) — O Comité de Homens de Car organizou uma homenagem ao general Estigarribia, representando o povo paraguayo. A referida demonstração terá o caracter de agradecimento á hospitalidade pelo Paraguay ao general Artigas e ao companheiro Ansina na época da independencia do Uruguay.

A CONQUISTA DOS MERCADOS DE CAFE' DO EXTREMO ORIENTE

Os resultados obtidos nos primeiros quatro annos

Em nossa ultima edição referimo-nos em rapido artigo, á surprehendente situação em que se encontra o café brasileiro no Japão, que começou em 1933 a consumir café do Brasil, e que, no curto espaço de quatro annos, já tinha importado mais de 90.000 saccas, o que representa um consumo annual de 22.500 saccas.

Este resultado deve-se exclusivamente aos esforços perseverantes e bem orientados do sr. Antonio Alvaro Assumpção, com quem o Departamento Nacional do Café assignou um contracto para propaganda no Extremo Oriente, abrangendo o Japão, a Coréa, a Mandchuria e a China.

O criterio adoptado pelo sr. Assumpção foi excellente, afastando-se por completo da orientação de quantos haviam celebrado contractos semelhantes e que todos redundaram em prejuizo e desmoralização.

Os dados precisos de que dispomos abrangem somente o periodo decorrente entre janeiro de 1933 e 30 de junho de 1936, durante o qual a importação de café brasileiro no Japão attingiu a 84.182 saccas, isto é, mais do dobro da importação total de todos os outros paizes reunidos, com exclusão das Indias Orientaes Neerlandezas, que foi de 37.109 saccas, e ainda superior ao café exportado por esta ultima procedencia, que não foi além de 73.352 saccas, no mesmo periodo, de sorte [illegible] ao Brasil o primeiro logar, em um paiz onde o café do Brasil até 1933 era considerado como intragavel [illegible].

A estatistica geral dos cafés das diversas procedencias importados pelo Japão, desde janeiro de 1933 até 30 de Junho de 1936, é a seguinte:

	Saccas
Brasil	84.182
Java	73.352
Arabia	16.845
Outros paizes asiaticos	5.981
Guatemala	5.163
Colombia	1.918
Perú	1.011
Nicaragua	183
Salvador	109
Somalia	9.073
Kenya, Uganda e Tanganika	1.751
Africa Oriental	848
Outras regiões africanas	3.122

Apezar dos esforços da Chin-Nam-Be Yushiu Kumai (Export. Ass. for C. & St. America) a exportação de cafés da America Central e do Sul não conseguiu attingir a decima parte da exportação de café brasileiro, desde que o sr. Antonio Alvaro Assumpção se lançou á conquista dos mercados do Extremo Oriente, o que vem demonstrar a possibilidade de recuperação do terreno que estes mesmos paizes nos fizeram perder em outros mercados.

E não só os cafés dos paizes da America Central e do Sul foram sobrepujados pelo café brasileiro, mas até os dos proprios paizes asiaticos, inclusivé Arabia, e Ceylão e todas as terras ribeirinhas do Oceano Indico, [illegible] que desde longos seculos conserva o prestigioso renome de mais alta e fina qualidade na producção tropical e [illegible], o que não impediu o sr. Antonio Assumpção de elevar a exportação de café brasileiro a mais do triplo da exportação de todas aquellas lendarias regiões reunidas.

O maior e mais poderoso concorrente que o sr. Assumpção teve de enfrentar foi o café de Java, que até 1932 dominava completamente o mercado, com uma supremacia equivalente á que o Brasil já desfrutou nos Estados Unidos e Europa, mas em condições de grande vantagem [illegible] aos serviços de transporte, capitaes de movimento e organização commercial, actividades que a Hollanda e seus dominios gozam de uma autonomia de que nós ainda estamos muito longe.

Apezar, porém, da solidez da posição do café de Java nos mercados do Extremo Oriente, solidez que lhe era assegurada pelas vantagens acima referidas e ainda pela proximidade em que se encontra o centro da producção relativamente aos portos japonezes, o trabalho do sr. Assumpção foi coroado com tal acerto e habilidade que desde logo começou a alarmar as grandes empresas da Hollanda interessadas em negocios de café, chegando a N. V. Internationale Credit en Handelsvereeniging "Rotterdam" a enviar uma commissão, de que officiosamente participavam funccionarios da alta administração da Hollanda, para examinar a situação creada pela irrupção do café do Brasil nos mercados do Extremo Oriente.

Esta commissão de peritos estudou minuciosamente, examinou cuidadosamente o assumpto, sem deixar as minimas particularidades, como se póde ver pelo questionario que enviou a todas as entidades interessadas em negocios de café, que é do teor seguinte:

"Prezados srs.:

CAFE' JAVA

Muito grato lhes ficaria se me enviassem sua opinião, ou me fornecessem suas opiniões, relativamente ao seguinte:

1) — Ha preferencia em seu paiz por especies de café ou por differentes qualidades?

2) — Qual a opinião de seus clientes com referencia ao café Java comparado ao café Brasil?

3) — Acham os consumidores japonezes uma differença de paladar entre o café Brasil e o café Java?

4) — Acha v. s. que o povo, futuramente, dará preferencia ao café Brasil em vez do café Java, e, se assim fôr, por que motivo?

5) — Acha v. s. que o povo dará, no futuro, preferencia ao café Java em vez do café Brasil, e, se assim fôr, por que motivo?

6) — Existe differença de preço entre o café Brasil e o café Java e, em caso affirmativo, de quanto?

7) — A differença de preço entre o café do Brasil e o café Java poderá influir sobre a expansão daquelle ou deste?

8) — O consumo de café no Japão tem augmentado?

9) — Que propaganda tem sido feita pelo Departamento Nacional do Café Brasil? A este respeito desejo lembrar que estou familiarizado com [illegible]

10) — Em que base é importado o café brasileiro ou o café da America Central? [illegible]

11) — Qual sua opinião relativamente á propaganda do café em geral, e a uma qualidade em particular?

12) — Se, por exemplo, a propaganda fosse feita para o café de Java, [illegible] o consumo de café em geral augmentaria?

13) — Qual a sua opinião em geral sobre o futuro do café de Java?

Grato desde já pela sua apreciada collaboração, subscrevo-me etc."

Os resultados dos estudos desta commissão não se fizeram esperar, sem delongas, o governo das Indias Orientaes Hollandezas adoptou energicas medidas de protecção ao café de Java, [illegible] um systema de bonificação que em 1936 apenas foi iniciado, mas que em 1937 estará em pleno funccionamento, [illegible] necessario que o Departamento Nacional do Café e o Ministerio do Exterior [illegible] dessas medidas, para lhes avaliar o alcance e efficiencia, [illegible] o sr. Antonio Assumpção [illegible] dos elementos que lhe forem necessarios para manter as posições conquistadas.

As medidas em questão, conforme foram divulgadas, pelo ultimo relatorio do consul japonez em Batavia, publicado recentemente no Boletim Commercial do Ministerio do Exterior do Japão, são do teor seguinte:

"POLITICA DO GOVERNO DA INDIA HOLLANDEZA COM O FITO DE AJUDAR O NEGOCIO DE PLANTAÇÃO DE CAFE'

O governo das Indias Or. Hollandezas, creou recentemente um systema de bonificação para os exportadores de café, afim de levantar, indirectamente, o preço de venda dos negociantes interessados nas plantações de café. Documentos datados de 2 de setembro de 1936 foram enviados á dieta, cujo conteudo é o seguinte:

1) — **Commissão para a creação de um fundo de café.**

Uma associação será estabelecida na Batavia para proteger as plantações de café nas Indias Or. Hollandezas; a associação será autorizada a constituir um fundo de reserva a ser enviado da Hollanda, para a defesa do café.

Algum dinheiro do fundo será usado para a melhoria da qualidade bem como para fiscalizar a propaganda nos mercados estrangeiros.

O chefe da sociedade e seu secretario serão tirados do Departamento Economico, e todos seus membros serão peritos em plantações e em negocios de café.

2) — **Os exportadores de café deverão ser registrados.**

Para exportar café, o interessado deverá obter certificados do Chefe do Departamento Economico.

Todos os exportadores de café deverão ser registrados no Departamento Economico, e sómente os que estiverem registrados poderão obter os certificados.

3) — **Impedimento da importação de café.**

Exceptuando-se as amostras de café pesando no maximo 5 kilos, a importação do café para D. E. I. será impedida; entretanto, para casos especiaes, algumas excepções serão permittidas.

Esta medida visa impedir a reimportação com o fim de reexportar novamente o mesmo café já anteriormente exportado com bonificação.

De accordo com as explicações do governo, as taxas para o Fundo de café levantadas na Hollanda em 1936 foram comparativamente pequenas e, por isso, insufficientes para acudir nos negocios da safra de 1936. Presentemente a safra de 1936, dos nativos, está quasi toda vendida e o systema de abonos não foi proveitoso este anno para os nativos. Por isso, esse systema só será adoptado a partir de 1937".

(Traduzido do Daily news bulletin do Trade Bureau of the Foreign Office", trecho do relatorio da Batavia pelo Consul Geral, Mr. Ishizawa).

Como se vê, as providencias dos poderes publicos hollandezes não se fizeram esperar, e si é altamente lisonjeiro para o Brasil que um dos seus filhos cause taes apprehensões a um governo europeu, com os limitados recursos que lhe póde proporcionar o seu credito pessoal, e as utilidades que elle foi, por assim dizer, buscar nas cinzas dos fornos de incineração, nem por isso devemos adormecer sobre os louros dessa elegante victoria, porque a batalha vae continuar e tornar-se cada vez mais encarniçada, sem contar que o adversario não é dos que estão habituados a ceder, porque os hollandezes são os homens mais decididos e perseverantes do globo terrestre, dignos filhos que são daquelles frisios que dos lodaçaes das boccas do Rheno fizeram o pequeno territorio de sua grande e gloriosa patria.

E é por se tratar de uma victoria disputada a grandes e ricas organizações agricolas e commerciaes de gente que pertence a uma das melhores estirpes da familia aryana, que o esforço do sr. Antonio Alvaro Assumpção é merecedor de excepcional relevo, e as homenagens que lhe sejam tributadas não são mais do que simples e estricta justiça porque, em verdade, bem merece de sua terra o homem de quem se dizem as coisas que constam do ultimo relatorio do presidente da Associação dos Torradores e Commerciantes de Café de Tokio, que não devem ser recusadas ao conhecimento do grande publico porque já não se trata só de um simples episodio da nossa vida economica.

Vejam os nossos homens de governo e os homens de imprensa o que sobre o sr. Antonio Alvaro de Assumpção diz o documento a que acima nos referimos:

"JAPONEZES INTERESSADOS PELO BRASIL

Não podemos dizer que a maioria dos japonezes têm, presentemente, amplo conhecimento do Brasil.

Os japonezes tiram dos atlas mundiaes os seus conhecimentos sobre a situação e topographia do Brasil.

Para alguns, elle é o paiz de verão e sonhos eternos, onde se desconhece a luta pela vida. Para esses, o Brasil é uma UTOPIA. Outros imaginam largos campos e grandes florestas virgens, trazendo em sua mente a visão de seus irmãos emigrados, no trabalho alegre das ricas plantações de café.

As unicas instituições civilizadas ou modernas que elles pódem idealizar são as ruas do Rio de Janeiro e o porto de Santos, reproduzidos de lembrança, de gravuras vistas algumas vezes em varios logares no Japão.

Apesar desse escasso conhecimento, as impressões sobre o nome do Brasil estão sempre vivazes em suas lembranças, em virtude da propaganda incessantemente feita pelo Escriptorio Central do Café Brasileiro, sob o controle directo do sr. A. A. Assumpção, e essas impressões vão gradativamente se alargando. Especialmente o conhecimento do café brasileiro é cada vez mais forte; qualquer japonez lembra-se do Brasil cada vez que ouve a palavra "café", e o café tambem está em sua mente, cada vez que se fala do Brasil.

Em contraposição com esse pobre conhecimento que do Brasil tem geralmente o povo deste paiz, os negociantes de café têm os mais amplos dados sobre o Brasil. Vae muito além do conhecimento "standard" do japonez em geral. Elles conhecem a quantidade da producção cafeeira do anno em curso e têm mesmo informações dos negocios geraes dos que lidam com café. Não é apenas por interesse propriamente commercial, mas, sobretudo, por um sentimento irresistivel de sympathia pelo Brasil, que elles se interessam com tanto carinho pelos negocios brasileiros.

Não ha, e esse povo bem o sabe, negociante de café no Japão que não visite o Escriptorio Central de Propaganda do Café Brasileiro. Não nos referimos sómente aos habitantes de Tokio, pois que mesmo os de Osaka, Kobe, Nagoya, Yokohama e todas as outras grandes cidades do Japão consideram um prazer visitar o Escriptorio Central quando de passagem por Tokio.

E' verdade que para o bom andamento de seus negocios é de interesse para elles visitar aquelle Escriptorio, **mas fóra dos negocios também existe uma atmosphera de amizade, quer no escriptorio, quer nos salões daquella casa.**

Quem já esteve em contacto uma vez com esse circulo familiar, póde, facilmente comprehender qual o motivo que attrahe a esse escriptorio os negociantes de café, sem excepção.

E, visitando-os, todos, de certo modo, se familiarizam com o Brasil.

Nunca deixamos de reconhecer que o emprehendimento do Sr. A. A. Assumpção tem sido de grande successo, durante estes 4 annos; além disso, tambem reconhecemos que elle tem feito grandes actos meritorios, que muito têm concorrido para augmentar as relações de amizade entre o Brasil e o Japão; o sr. Assumpção tem sido o traço de união dos dois paizes, sem a interferencia de diplomatas. Se podemos dizer que a Embaixada do Brasil em Tokio é um orgão para a approximação dos governos das duas nações collocadas nos lados oppostos do mundo, podemos, com se a nunca, affirmar que o Escriptorio Central de Propaganda é a embaixada, (não official), dos brasileiros para a sua união com o povo japonez".

(Do Relatorio da "União dos Commerciantes e Torradores de Café, de Tokio).

(a.) — **KISHI ITADERA**, presidente.

Tokio, Outubro de 1936.

Cumpre observar que no Japão ninguem fala nem escreve a respeito do seu governo com a nossa irreverente displicencia; o governo japonez é tomado absolutamente a sério por todos os japonezes, tanto por aquelles que o acatam e o apoiam, como por aquiles que mais ferozmente o combatem, por isso merece especial registro a attitude do presidente daquella Associação, externando-se sobre o sr. Antonio Alvaro Assumpção conceitos como aquelles que acabamos de transcrever.

O sr. Assumpção, que tão habil propagandista se revelou nos seus negocios do Japão, parece pouco inclinado a fazer reclame de si proprio talvez por que lhe [illegible] mais vantajoso gastar o seu dinheiro nos jornaes lidos pelos seus clientes do Extremo - Oriente, mas, como não se trata apenas dos seus interesses individuaes, porque muito mais do que a delle está sendo beneficiada a economia geral da nação, é necessario arrastar este homem pratico, atilado e experiente para o scenario da opinião publica, para que esta possa reclamar o seu aproveitamento intensivo e extensivo em beneficio do paiz, nem que elle aproveite um pouco do muito que pelo paiz está fazendo.

Em nossa penultima edição assignalamos com prazer a desassombrada attitude da Central do Brasil, que não hesitava em declarar que lhe causava grande satisfação saber que a firma Denizot estava ganhando muito na execução de um [illegible] com a E. F. Central do Brasil, porque, se a firma ganhava alguns milhares de contos por anno, muito mais economizava a Central depois que contractára aquelle serviço com a tal firma Denizot.

Pois a directoria do D. N. C., o sr. ministro da Fazenda e o sr. presidente da Republica devem todos dizer, como o sr. coronel Mendonça Lima: que importa que o sr. Assumpção ganhe alguns milhares de contos, se a Nação ganha muito mais do que elle?

Porque o director da Central é militar, [illegible] da coragem e do desassombro e os srs. Getulio Vargas, Arthur Costa e Piza Sobrinho já demonstraram sobejamente o seu espirito de decisão sendo apenas preciso que elles consagrem um pouco da sua attenção a este assumpto, para que elle seja resolvido rapidamente nos termos e nas proporções que o interesse publico reclama.

(Transcripto de "Brasil Ferrocarril" de 31-1-937).

Estado do Rio

OS PAGAMENTOS DE AMANHÃ, NO THESOURO

Na pagadoria do Thesouro do Estado serão pagos, amanhã, as seguintes folhas de vencimentos do mez de março ultimo, relativas ao 4º dia util: Departamento de Engenharia, Bibliotheca e Archivo e "Diario Official".

CRESTEM AS INFORMAÇÕES SEM PREJUDICAR O SERVIÇO DA REPARTIÇÃO

O director da Receita Publica do Estado, expediu aos chefes das Recebedorias de Nictheroy e Campos e aos collectores uma circular recommendando sejam prestadas ao Departamento de Estatistica e Publicidade as informações que necessitar sobre elementos estatisticos, sem preterir qualquer dos serviços regulamentares da repartição e sem prejuizo dos mesmos.

[illegible]MENTO DE EDUCAÇÃO NOMEAÇÃO PARA O DEPARTA-

O governador interino do Estado assignou o acto: Nomeando Emilia Sodré de Oliveira para exercer o cargo de auxiliar do Departamento de Educação.

REMOÇÃO DE UM PROMOTOR DE JUSTIÇA

O procurador geral do Estado, removeu o promotor de Justiça da comarca de Bom Jardim, bacharel João Soares Amorim da Cruz para a comarca de Barra Mansa, ambos de 2ª entrancia.

NA PREFEITURA MUNICIPAL DE NICTHEROY

O prefeito municipal vetou a deliberação legislativa que manda contar tempo de serviço ao funccionario Arnaldo da Silva Pinto.

— Estão sendo chamados a comparecer nas seguintes repartições da Prefeitura Municipal.

Directoria do Expediente — João B Pires; Secção de Protocollo — Pedro Dias Almeida; Procuradoria — Tabellião do 9º officio; Directoria de Hygiene — Cora Gouvêa Costa; Directoria de Obras — Izabel Regadas y Villar; Inspectoria de Fiscalização — Luma Ribeiro Harfield.

CREANDO O DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS TECHNICOS DE POLICIA

O governador transmittiu á Assembléa Legislativa, afim de ser apreciado, o ante-projecto da reforma do regulamento da Secretaria do Interior e Justiça, creando o Departamento de Serviços Technicos de Policia.

NOTICIAS DA INSPECTORIA REGIONAL DO TRABALHO

O inspector regional do Trabalho mandou submetter á decisão da Junta de Conciliação e Julgamento competente a reclamação apresentada por Emilio Appatach contra Max Lorenz, por tel-o dispensado injustamente.

— Foram encaminhados ao procurador seccional da Republica, no Estado para os devidos fins, as certidões de divida, proveniente de multas por infracção da legislação social em que incorreram Cunha e Irmão e João Torres Gonçalves.

— O inspector regional do Trabalho mandou remetter á collectoria respectiva, para pagamento do sello devido, a reclamação apresentada pelo Syndicato dos Enfermeiros Terrestres do Districto Federal contra o Hospital de Santa Cruz.

VAE REUNIR-SE A JUNTA COMMERCIAL DO ESTADO

O presidente da Junta Commercial do Estado do Rio convocou os demais deputados para se reunirem, em sessão ordinaria, no dia 5 do corrente, ás 14 horas.

NA CORTE DE APPELLAÇÃO

Os julgamentos da Primeira Camara

Na sessão de amanhã serão julgadas as seguintes causas:

Habeas-Corpus — N. 2864 — Nictheroy — Impetrante, Orlando Mendes Ribeiro.

Paciente o mesmo.

Relator o des. substituto Salles Pinheiro.

Appellações criminaes — N. 1916 — Campos — Appellante Pedro Jeronymo da Silva.

Appellado o promotor publico.

Preparador o des. Adolpho Macario.

N. 1924 — B. Jardim — Appellante Anselmo Antonio das Chagas Junior e Anselmo das Chagas, Francisco Antonio das Chagas e João Antonio das Chagas.

Appellado o promotor publico.

Preparador des. Adolpho Macario.

Desistencia do recurso criminal — N. 2548 — Valença — Recorrente Waldemar Cabral da Silva.

Recorrida a Justiça Publica.

Relator o des. Adolpho Macario.

É PROVAVEL QUE SE ENCONTREM NA FRANÇA, EM MAIO

Os planos do duque de Windsor e da sra. Wally Simpson

O CASAMENTO

(Esp para os "Diarios Associados")

VIENNA, 3 — O duque de Windsor continua a fazer muitas excursões na região de Sankt Wolfong. Adoptou o costume da alta Austria, usa calça de couro, chapéu de camurça e um longo cachimbo de camponez.

O duque acaba de attrair a sympathia dos reporters e photographos, pois convidou a gendarmeria a devolver-lhes os clichés de photographias apanhadas durante esses passeios e que a gendarmeria havia confiscado.

A DATA DO CASAMENTO

MONTS, 3 (U. P.) — Ficou definitivamente estabelecido, hoje, que o duque de Windsor chegará á França nos ultimos dias de abril, afim de reunir-se, nos primeiros dias de maio, com a senhora Simpson, com quem discutirá a data do enlace, não sendo provavel que este seja celebrado antes da coroação do rei George VI.

Se qualquer coisa se oppuzer ao seu encontro na França, a senhora Simpson irá ao encontro do principe Eduardo na Suissa, embora a senhora Wally não deseje abandonar o castello de Cande, até conseguir a sentença definitiva de divorcio, o que se deveria verificar immediatamente depois do dia vinte e sete do mez em curso.

REGIMEN DE ECONOMIA

As noticias que chegam a Cande, procedentes da villa de Appesbach indicam que o duque de Windsor iniciou um regimen da mais estricta economia, adequada aos seus modestos recursos; sendo, portanto possivel que resolva economizar ainda os quatrocentos dollares mensaes que lhe custa o aluguel da villa, abandonando Appesbach, e trasladando-se para o castello de Cande, onde, aliás, está sendo preparado para elle o melhor apartamento.

Naturalmente, os Rogers e os outros hospedes insistem que nada sabem acerca dos planos do principe Eduardo, mas isso parece ser a palavra de ordem a que obedecem todos os habitantes do castello.

No emtanto, pelo que se sabe, o duque de Windsor tenciona vir á França de avião, aterrisando no aerodromo militar de Tours, onde lhe serão concedidas todas as facilidades. O unico companheiro do ex-rei Eduardo é actualmente o sr. Dudley Forward, addido honorario á embaixada britannica em Vienna, sendo, porém, provavel que o duque de Windsor, ao vir á França afim de se reunir á sua futura esposa, queira viajar sem companhia alguma.

O engenheiro Bodaux estará de regresso ao castello em meiados de abril. Ha nas estrebarias de Cande seis cavallos puro sangue que necessitam exercicio. O campo de golf depois das inundações está novamente em optimas condições, mercê os esforços de varias turmas de operarios, sendo hoje mais uma vez uma das melhores canchas de toda a Europa.

O duque de Windsor poderá portanto realizar os seus dois desportos favoritos — golf e equitação — sem sair dos terrenos do Castello, e longe dos olhares dos curiosos.

REDUZIDOS OS TELEPHONEMAS

Um indicio do regimen de estricta economia a que se submetteu o principe Eduardo é dado pelo facto delle não mais telephonar á senhora Simpson durante as horas do dia mas fazel-o unicamente durante a noite, pagando assim a taxa reduzida de dois dollares e 15 cents para cada conversação de tres minutos, ao invés de tres dollares e 60 cents.

A senhora Simpson descobriu que o grande e antigo orgão que está na bibliotheca do Castello pode ser usado com rolos perfurados, agora quasi toda as noites ha baile no immenso hall do castello de Cande.

A edição de Paris do "New York Herald" informou hoje, pelas suas columnas sociaes, que "a senhora Kerr Smiley, irmã da senhora Wally Simpson, residente em Londres chegou hoje a Paris, hospedando-se no hotel Maurice".

A ESCALADA DO MONTE SCHAFBERG

ST. WOLFGANG, 3 (U. P.) — Acompanhado de um guia e levando ás costas uma pesada mochila, o duque de Windsor — ex-Eduardo VIII da Grã-Bretanha — iniciou ás onze horas de hoje a escalada do monte Schafberg, que é feita geralmente em cinco horas.

GAZES ASPHYXIANTES PARA A HESPANHA

VALENCIA, 3 (H.) — O bureau de imprensa estrangeira communica que, segundo informações de fonte official, grandes quantidades de gazes asphyxiantes foram embarcados em Hamburgo com destino á Hespanha.

O 14.º ANNIVERSARIO DA FUNDAÇÃO DA AERONAUTICA ITALIANA

A CEREMONIA MILITAR DA COMMEMORAÇÃO

ROMA, 3 (H.) — Foi celebrado, esta manhã, o 14º anniversario da fundação da aeronautica italiana, com uma ceremonia militar deante do altar da patria, onde repousa o Soldado Desconhecido. Destacamentos de aviadores de delegações de todas as guarnições occupavam a praça de Veneza. Pouco antes das 10 horas, o sr. Mussolini saiu, a pé, do palacio, acompanhado pelo sr. Starace, secretario do partido fascista, o general Valle, secretario da aeronautica, rumo ao monumento. O "duce" foi ali saudado pelo duque de Aosta e marechaes Badoglio, Balbo e De Bone, além dos membros do governo. Chegaram, pouco depois, o rei Victor Manuel e o principe Humberto. A banda postada no local executou o hymno real e a Giovenezza.

Ao som do hymno do Piave, o soberano subiu ao monumento, afim de proceder á entrega das flammulas aos commandantes de grupo. Salvas de artilharia e o rufar dos tambores eram ouvidos durante todo o acto. A ceremonia durou 30 minutos e foram distribuidas 70 flammulas. O rei e os que o acompanhavam assistiram, depois, ao desfile dos officiaes.

O DESENVOLVIMENTO ECONOMICO DA ILHA HAINAN

A PARTICIPAÇÃO FINANCEIRA BRITANNICA

SHNGHAI, 3 (H.) — Communicam de Amoy que o embaixador da Grã Bretanha na China desmentiu categoricamente os rumores propalados por jornaes japonezes quanto á participação financeira britannica no desenvolvimento economico da ilha Haian.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

MAXIMA — 30.3.
MINIMA — 22.4.

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Instavel, passando a ameaçador; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo, entrando em declinio, após.

Ventos — De oéste e sul, com rajadas de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro:

Tempo — Instavel, passando a ameaçador; chuvas e trovoadas.

Temperatura — Elevada em parte do periodo entrando em declinio, após.

Estados do sul:

Tempo — Perturbado, com chuvas, melhorando no Rio Grande, salvo a oéste deste Estado, onde será bom com nebulosidade e nevoeiro.

Temperatura — Em declinio.

Ventos — De éste e sul, com rajadas de muito frescas a fortes.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã 5, as seguintes folhas do quinto dia util: — Ministerio da Educação e Saude Publica — Serviço de Enfermagem — Escola de Enfermeiras D. Anna Nery — Escola de Enfermeiras (alumnas) — Abrigo Hospital "Arthur Bernardes" — Hospital S. Francisco de Assis — Serviço de Saneamento Rural — Inspectoria do Serviço de Prophylaxia — Inspectoria de Prophylaxia da Tuberculose — Saude Publica — 4ª, 5ª, 7ª e 9ª partes.

Prefeitura

Serão pagas, amanhã, a seguintes folhas:

Primeira secção:

Prefeito e seu gabinete, secretarios geraes, secretario da Camara, Secretaria Geral do Interior e Segurança, Directoria e portaria geral, Secretaria Geral de Finanças, Directoria de Fiscalização, fiscaes de A a Z.

Segunda secção:

Pessoal operario do Departamento de Educação: Instituto de Educação, Universidade do Districto Federal, Ensino Technico Secundario, Serventes de Escolas de proprios municipaes, Directoria de Adultos e Diffusão Cultural, serventes de segunda classe, livros 104 a 110.

Terceira secção

Restituição — Accacio Augusto dos Santos Vidal, conta: Casa Mecle; Adeantamentos: officios 1 e 180 da Directoria de Turismo e Propaganda.

AVISO — deixa de ser annunciado o terceiro dia da tabella em virtude de não terem dado entrada em época opportuna os attestados de frequencia.

LIBRA 79$350

A libra accusou hontem nova alta em seu curso foi cotada no mercado de cambio livre ao preço de 79$350 á vista.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da loteria 440, extraida em 3 de abril de 1937:

23436	200:000$	S. Paulo
8550	30:000$	Natal
10641	10:000$	Bahia
23443	5:000$	Rio
9174	3:000$	B. Horizonte
11891	2:000$	Bahia
26240	2:000$	Parnahyba
1875	2:000$	Rio
19734	2:000$	S. Paulo
1201	2:000$	Patos

E mais 15 premios de 1:000$, 40 de 500$, 75 de 200$, 200 de 100$, 800 de 50$, 320 de 60$ para os bilhetes terminados em 50 (dois ultimos algarismos do segundo premio) e 3.200 de 40$ para os bilhetes terminados em 6 (ultimo algarismo do primeiro premio).

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na Italcable, rua Buenos Aires, 44, um telegramma endereçado a Federação.

Gratissimos pela publicação.

Inspectoria Geral de Policia

Dia á I. G. P.:

Superior — Oscar Coelho de Souza, Auxiliar — Hilderico C. de Souza.

Segundos fiscaes de dia aos grupos:

Escola — Erasmo.

1. G. R., Feital, 2. Leonel, 3. Tiburcio, 4. Affonso, 5. Frutuoso, 6. Carvalhaes, 8. Couto, 9. Alcino e 10. Petit.

Ronda geral:

Turmas de serviço:

Primeira, quarta e quinta.

Turmas de folga:

Segunda e terceira.

Serviço para amanhã:

Dia á I. G. P.:

Superior — Victor Hugo de França, Auxiliar — José Vieira da Costa

Segundos fiscaes de dia aos grupos:

Escola — Galdino.

1. G. R., Bastos, 2. Gilberto, 3. Alberto, 4. Fontes, 5. Lopes, 6. Dutra, 8. Machado, 9. Prisco e 10. Marino.

Ronda geral:

Turmas de serviço:

Segunda, terceira e quarta.

Turmas de folga:

Primeira e quinta.

Uniforme 3º.

ADIEU NAPOLEON! HEIL HITLER! VIVA MUSSOLINI!

A propaganda dissolvente no seio da Legião Estrangeira Franceza

SITUAÇÃO DIFFICIL

POSTO AVANÇADO NO EXTREMO SUL DE MARROCOS — (Por caravana de camellos até a costa e, em seguida, em avião até Paris), Março de 1937 — "Adieu Napoleon!", "Heil Hitler!", "Viva Mussolini!". Vi estas palavras pintadas em ambos os lados das carrosserias dos caminhões do posto avançado da Legião Estrangeira Franceza em Foum El Hassiano, poucos dias antes da deserção de alguns soldados para Rio de Oro. O acto dos soldados terem desertado póde muito bem ser a resultante de um intensa campanha de propaganda que tem visado o famoso exercito norte-africano e attingiu o seu ponto culminante quando o presidente Hitler decretou que qualquer allemão alistado em exercito estrangeiro perderia a nacionalidade.

A GRAVIDADE DA SITUAÇÃO

Visitei muitos postos distribuidos pelo deserto marroquino e verifiquei pessoalmente a gravidade da sua situação. As autoridades militares são impotentes para fazer cessar aquella propaganda e os effeitos do decreto hitleriano, e receiam que o poderoso contingente integrado por sete regimentos que pertazem duas divisões, venha a perder rapidamente os seus effectivos.

Já foi observada uma diminuição de effectivos em comparação com o periodo agudo da crise que ha annos passados assolou o mundo, e as autoridades não vêem como fazer cessar essa diminuição, em face da intensa propaganda e da repercussão daquelle decreto.

A grande difficuldade reside no acto de que cerca de 80 % dos legionarios são allemães e os 20 % restantes, na sua maior parte, italianos, suissos e belgas, de sorte que a propaganda italo-germanica destinada a provocar deserções e a evitar o alistamento, encontra um campo fertil. As autoridades não desprezaram uma só das providencias.

AUXILIAM A PROPAGANDA

Segundo parece, observando instrucções que lhes foram dadas, as familias dos legionarios auxiliam a propaganda, sendo que o recurso mais usual consiste em communicar aos seus parentes alistados na região, que se regressarem á patria, immediatamente, terão á sua espera bons empregos. O recurso é coroado de exito quasi absoluto porque em 100 homens, 99 se alistaram por falta de emprego. E' typico o seguinte caso de deserção de dois legionarios. Wushiner e Carnazoro abandonaram a sua unidade no dia dezenove de março e seguiram para Rio de Oro. Foi dado o alarme em todos os postos do Sahara e o rastro dos dois trasfugas foi facilmente descoberto, porque, imprudentemente, deixaram pelo caminho cinco latas vazias de leite condensado. Foram aprisionados ao cabo de quatro dias a poucos kilometros além de Assa, após uma breve troca de tiros com os soldados auxiliares nativos. Os dois homens não estavam demasiadamente fatigados, razão pela qual lhes foi applicada a tradicional punição — chicotadas — da qual é sempre encarregado um sargento de nacionalidade allemã.

AS DESERÇÕES

Antigamente, as deserções eram muito raras, mas eu soube que durante o mez passado se verificaram pelo menos vinte nas guarnições do deserto. Ellas são motivadas pela propaganda que dia a dia se torna mais intensa entre os legionarios. A disciplina continua rigida como sempre mas os homens são optimamente alimentados e vestidos, e o mais importante é que durante os ultimos tres annos não travaram um só combate, porque os marroquinos foram pacificados.

De qualquer modo, jámais se registrou a menor rebellião ou infracção grave á disciplina. Quasi todos os legionarios são homens robustos e capazes de supportar a penosa vida no deserto e nas montanhas.

Jean Perrigault

A SEMANA DE QUARENTA HORAS

A APPLICAÇÃO DA LEI A VARIAS CLASSES

(Esp. para os "Diarios Associados")

PARIS, 3 — A semana que hoje finda ainda assiste á applicação da lei que estabeleceu a semana de trabalho de 40 horas nas novas profissões. Já desde ante-hontem, as "cousettes" (operarias de costura), tão numerosas em Paris, e os empregados no commercio a varejo, tiveram o beneficio da reducção das horas de trabalho e o fim da semana assistirá ainda a extensão da lei aos empregados e operarios do Metropolitano. Ha tambem a preoccupação de apressar a mesma medida nos transportes por terra. Se a applicação da lei não provocou difficuldades maiores nas primeiras profissões que della beneficiaram como, primeiro as minas e depois os generos de alimentação, nas profissões em que os problemas são relativamente simples, é evidente que não se dá o mesmo nas corporações onde o trabalho é differente nas diversas categorias dos operarios e empregados repartidos pelas numerosissimas empresas. Todavia, no caso das "cousettes", por exemplo, chegou-se a soluções que tornam mais facil a applicação da lei.

A EXECUÇÃO DA LEI

A execução da lei coincidiu, hontem, nesta corporação tão popular com o augmento de todos os salarios de dez por cento. Foi, pois, um dia de festa nas officinas de costura e casas de modas. D'ora avante os operarios trabalharão somente cinco dias de oito horas por semana. Os empregados e vendedoras de manequins trabalharão no sabbado de manhã, mas as suas quarenta horas serão repartidas por cinco dias e meio. Somente uma casa preferiu applicar integralmente as quarenta horas em cinco dias de oito horas. Para o pessoal do "Metro" o respectivo decreto será assignado hoje e entrará em vigor, primeiro nos escriptorios, e depois por escalas, nas linhas e nas estações.

A applicação da lei será integral antes da segunda quinzena de abril.

AS MAIORES LUTAS DA ACTUAL CAMPANHA HESPANHOLA TERIAM SIDO TRAVADAS PELO RADIO

As emissoras, usadas, mais do que nunca pelos belligerantes, durante 20 horas por dia, desde o inicio da guerra

O SPEAKER MAIS IMAGINOSO

PARIS, 3 (U. P.) — As maiores batalhas da guerra civil hespanhola travaram-se no ar e as mais assignaladas victorias foram obtidas no espaço e o numero de baixas até agora registrado foi mais elevado nas alturas que em terra.

A maior parte dos combates desenvolveram-se no ether não com aeroplanos e metralhadoras, mas com microphones. Como em nenhuma outra guerra da historia, o radio foi usado como arma pelos dois belligerantes. Durante vinte horas por dia, uma semana atraz outra, desde que a guerra começou ha oito mezes, os commentadores do radio lançaram-se pesados insultos e referiram-se a victorias que custaram muitas victimas ao inimigo, as quaes sommadas dariam um total equivalente a toda a população hespanhola. Dezeseis grandes estações emissoras installadas atrás das linhas do general Franco e nas Canarias constituem suas baterias do ether. Contra ellas o governo abre as valvulas de doze grandes estações de onde lança seus ataques verbaes.

SPEAKLER IMAGINOSO

O general Queipo del Llano, heróe de Malaga e commandante do exercito nacionalista do sul e, ao mesmo tempo o mais vigoroso, persistente e imaginoso speaker de radio da Hespanha. Elle é o unico general dos dois exercitos que fala através do microphone e que até agora não perdeu uma batalha em qualquer campo.

Os dois belligerantes comprehenderam rapidamente o valor do radio para abater o moral do inimigo. O radio foi usado amplamente pela Federação Geral do Trabalho na communicação diaria de noticias tendentes a tranquilizar as populações civis, dissipar seus temores e estimular o enthusiasmo do povo para assignarem subscripções de emprestimos e explicar certas medidas como as relacionadas com a restricção alimentar.

Gradualmente os dois belligerantes foram usando o ether para annunciar grandes victorias, muitas das quaes sem o menor fundamento e outros factos productos exclusivos do enthusiasmo e do exaggero.

NOTAVEIS DIFFERENÇAS

Os ouvintes neutros ao longo da fronteira franceza observaram notaveis differenças quando os communicados sobre o mesmo combate eram transmittidos pelas diversas estações emissoras. [illegible] accrescentou-se um ou mais zeros sobre o numero de baixas e de prisioneiros.

Os nacionalistas possuem melhores [illegible], o raio de acção de seus apparelhos é mais vasto, sendo as estações principaes as de Sevilha, Salamanca, Burgos, Teneriffe, Tetuan e Corunha. O Radio Nacional de Salamanca é uma estação nova usada pelos nacionalistas para a transmissão dos communicados diarios do Quartel General, através da qual falam os generaes Franco e Mola. O general Queipo del Llano dirige-se á nação todas as noites e muitos dias por intermedio da estação de Sevilha. Ainda hontem, appellou aos catholicos bascos pedindo apoio e affirmando que o presidente do Estado Basco, José de Aguirre, enfurecido pela recusa do Vaticano a condemnar o emprego de tropas mouras na campanha contra o marxismo, iniciou uma campanha visando promover um processo contra o Papa, afim de ser destronado o Santo Padre e substituido por outro caldeal.

NA FRENTE DE MADRID

No decorrer das ultimas tres semanas, o general Franco construiu nova estação de ondas curtas atraz da frente de Madrid, através da qual são transmittidas as noticias desse sector.

Os phalangistas têm sua estação principal em Victoria, emquanto a dos carlistas está installada em San Sebastian, a qual elles denominam "Estação dos Requetes".

A estação de Burgos, pertencente ao governo nacionalista, chama-se "Radio Castilla". Após a conquista de Malaga, os carlistas obtiveram o privilegio de usar a estação dessa cidade. Outro radio phalangista é o de Valladolid, que se empenha em azedas polemicas com a Estação de Bilbao da Frente Popular. Recentemente, após o collapso da columna italiana no sector de Guadalajara, o speaker de Bilbao começou a irradiação da noite dizendo: "Tome seu lapis e papel, tenho algo interessante e verdadeiro para vocês. Ouçam, phalangistas, o que aconteceu aos filhos predilectos do pae Mussolini: os italianos ainda correm, etc.".

O SPEAKER DE BILBAO

O speaker de Bilbao sempre chama de bandidos aos nacionalistas. Raras vezes, porém, a irradiação attinge taes amenidades. Geralmente, trata-se de assumptos politicos, emquanto muitas estações passam as horas transmittindo musicas familiares, operas comicas, zarzuelas, um pouco de jazz, mas não insultos.

As maiores estações do governo são: a União Radio de Madrid, a mais poderosa de toda a Hespanha, usada pelo general Miaja, chefe da Junta de Defesa da capital para as suas communicações com o governo de Valencia e a Estação Emissora Official, empregada na transmissão de noticias da guerra. Recentemente essa estação foi gravemente attingida pelos aeroplanos revolucionarios, obrigando-a a suspender a irradiação de discos, procurando refugio o pessoal fóra do local. Agora foram preparados os porões do edificio como abrigos em caso de raids aereos, podendo-se continuar a transmissão.

O general Franco frequentemente interrompe as irradiações de Madrid, empregando o transmissor de Salamanca, que é mais ou menos da mesma extensão de ondas.

O governo hespanhol usa o Radio União de Valencia para suas communicações proprias.

UMA ESTAÇÃO PORTATIL

A columna anarchista Durruti, que agora opera na frente de Aragão, possue uma estação portatil de radio, através da qual transmitte suas proprias noticias a respeito das victorias, não obstante não ter conquistado essa força uma só pollegada desde o mez de setembro do anno passado.

O governo da Generalidade de Catalunha possue sua propria estação, assim como a Confederação Nacional do Trabalho, a Federação Anarchica Iberica, os communistas partidarios de Trotzky, a esquerda catalã e todos os outros grupos politicos que durante todo o dia transmittem as noticias que lhes interessam.

O governo basco usa a estação de Bilbao, a de Gijon e a de Santander e depois da perda de San Sebastian construiu outra estação em Lequitio.

Tão intensa é a batalha no ether, que os dois lados instituiram penas contra os ouvintes dos radios inimigos.

Ralph Heinzen

1 AUDIENCIA DO PAPA AOS RECEM-CASADOS

AS EXPRESSÕES DE S. SANTIDADE AO CONCEDER A BENÇÃO — PARTICULARMENTE COMMOVEDORA

CIDADE DO VATICANO, 3 (H.) — Foi particularmente commovedora a primeira audiencia que o Papa concedeu depois da sua doença

Mais de 400 casaes de recem-casados se achavam presentes na sala ducal.

A entrada do Summo Pontifice foi annunciada pela voz forte e sonora do Camareiro.

Nesse momento todos os presentes se ajoelharam. O Papa que trazia um manto vermelho por cima da sotaina branca, desceu da séde-gestatoria e tomou logar no throno pontificio.

Em seguida dirigiu uma allocução aos fieis na qual traduziu o jubilo de que se achava possuido em poder dar a sua benção aos jovens esposos que eram os primeiros visitantes que recebia depois de muito tempo

Depois da benção papal, os fieis se levantaram e acclamaram calorosamente o Santo Padre. Alguns, mesmo, se precipitaram para lhe beijar as mãos.

CIDADE DO VATICANO, 3 (U. P.) Sua Santidade o Papa Pio XI reiniciou hoje, depois da longa enfermidade que o obrigara a guardar o leito durante varias semanas as audiencias que, por antiga praxe, costuma conceder aos recem casados, reunidos no grande salão ducal situado no primeiro andar do edificio do reservado ás habitações papaes.

Uma viva manifestação de applauso saudou o Papa que chegou em liteira, da qual desceu sem o auxilio de ninguem, dirigindo-se com passo firme para o throno, onde se sentou.

Sua Santidade concedeu a benção a quatrocentos casaes de todas as nacionalidades, entre os quaes figuravam italianos, francezes, austriacos, escocezes, suissos e belgas.

A BENÇÃO

Ao conceder a benção aos recem-casados, Sua Santidade expressou-se nestes termos: "Abençôo as familias que acabaes de formar, afim de que ellas possam ser familias christãs, e tambem possam ser christãos os vossos filhos".

Ao regressar aos seus aposentos particulares, o Santo Padre foi transportado em liteira até o segundo andar, e dahi por elevador até o terceiro.

Embora pallido, o semblante de Sua Santidade tinha uma expressão de firmeza.

VISITARA' A ESTATUA DE SAN-MARTIN

O PILOTO PERUANO REVOREDO

BUENOS AIRES, 3 (H.) — O piloto peruano Revoredo visitará amanhã a estatua do general San Martin em cujo pedestal deporá uma corôa de flores.

No Theatro Smart realiza-se esta noite um espectaculo em homenagem ao aviador visitante com a assistencia dos funccionarios da Embaixada do Perú.

A homenagem será offerecida pelo decano dos aviadores argentinos Enrique Roger.

CONSEQUENCIA DO AVANÇO LEGALISTA

A QUEDA DAS ACÇÕES DA COMPANHIA RIO TINTO

PERPINHÃO, 3 (U. P.) — Uma das provas mais patentes do avanço dos legalistas no sector de Pozo Blanco, foi hoje fornecida pela situação da Bolsa, onde, segundo informa o "Petit Journal", as acções da Companhia Rio Tinto cairam hontem de mais de dois pontos.

Essa queda é attribuida ao facto das minas de Penarroya, que ha varios mezes se achavam em poder dos rebeldes, estarem seriamente ameaçadas pelo avanço vigoroso e rapido das forças legalistas.

Noticia-se nos meios financeiros que essa queda nos preços não é devida ao estado do mercado de cobre, que é presentemente favoravel, em resultado dos programmas de rearmamento, que se elaboram no mundo inteiro, mas unica e exclusivamente á subita retirada das forças insurrectas.

RUDE BAIXA NAS PESETAS

Tambem na "Bolsa negra", as pesetas fabricadas pelo general Franco soffreram uma rude baixa, ao passo que nos bancos ordinarios a peseta dos legalistas teve nova alta, a maior desde o inicio da guerra civil.

Despachos de fonte governamental dizem que o avanço dos legalistas na Andaluzia está transformando a luta no front meridional em uma verdadeira recapitulação do que succedeu em Guadalajara, com milhares de prisioneiros, enorme quantidade de fuzis e de canhões capturados ás forças rebeldes, cujo moral se acha abatido, produzindo-se verdadeiras debandadas.

Acredita-se que Ovejo e Villa Harta caiam hoje em poder do governo, bem assim como toda a região da Sierra Morena, permittindo que os progressos sejam maiores na direcção de Penarroya.

PARA A COROAÇÃO DO REI JORGE VI

LONDRES, 3 (H.) — Chegou á Inglaterra a rainha Maud, que foi convidada para a ceremonia da coroação do rei Jorge VI.

A rainha da Noruega dirigiu-se immediatamente para o castello de Sandringham.

Resentimentos e disposições da Hespanha republicana

(Conclusão da 1ª pagina)

"Tampouco a vizinhança maritima dos dois paizes pode representar um perigo para a Italia, seja qual fôr o futuro regimen da Hespanha. Desde ha seculos as relações entre os dois paizes hão sido amistosas, porém mui distantes na ordem politica. Nem a Italia tem influido absolutamente em nada, salvo na esphera da arte e da literatura, sobre a Hespanha, nem a Hespanha poderá influir sobre a Italia.

(e tambem o que manteve com os Soviets relações de cordialidade mais prolongadas.)

O "STATU QUO" DO MEDITERRANEO"

"Com a Italia nos acontece, ainda em maior escala, o que acontece com Portugal: estando tão proximos, nos damos as costas, uns aos outros. O sr. Mussolini, que é realista absoluto, a quem não espantam as palavras, não pode assustar-se perante fantasmas, como o da utopia bolchevista na Hespanha. O seu grande erro foi o de imaginar que a Hespanha republicana victoriosa poderia alterar o "statu quo" do Mediterraneo, por suas affinidades pacifistas com as potencias occidentaes e com a Russia.

"O sr. Mussolini não comprehendeu que se os facciosos hespanhoes saissem victoriosos da guerra civil, a situação do Mediterraneo — já prejudicada, como podemos constatal-o, neste terceiro acto do drama — ficaria de tal maneira alterada, que as demais potencias o não consentiriam.

"Esquecia-me de dizer que não existe motivo para acreditar que depois da guerra civil a Hespanha republicana seguirá, em relação á Italia, uma politica differente da que observara antes do surto revolucionario".

O ACCORDO DE AMIZADE DE 1926

Depois de se referir ao accordo de amizade e neutralidade concluido em 1926 entre a Hespanha e a Italia pelo periodo de dez annos, e que continuaria em vigor se não fosse denunciado — coisa que a Hespanha não fez — o sr. Araquistain disse:

"Espero que a Italia saberá corrigir algum dia esse terrivel erro psychologico e historico. O realismo do sr. Mussolini far-lhe-á superar, dentro em breve, a amargura que hão devido produzir-lhe os recentes successos da Hespanha. O occorrido não deshonra a ninguem, pelo contrario. Do ponto de vista da concepção do soldado como automato ou machina de guerra, o exercito que se não quer bater ou se bate mal, será vituperavel. Porém, se considerarmos os soldados como homens, a conducta do exercito italiano na Hespanha, longe de denegril-o, enaltece-o. Em primeiro logar, são homens, e depois são soldados que não sentem odio algum contra o povo hespanhol, que nunca, desde ha varios seculos, teve guerra com a Italia, soldados que não têm nenhuma razão nacional ou ideologica para attentar contra a soberania e independencia do povo hespanhol.

"Por que, pois, os soldados italianos hão de combater contra os hespanhoes? O monstruoso seria que o fizessem. De um exercito assim — que, com certeza, daria a vida por seu paiz e pela estructura nacional mas que não quer arrebatar a vida e a liberdade de um povo, que está agindo dessa maneira no seu proprio paiz — desse exercito deve orgulhar-se a Italia, ao invés de sentir-se humilhada.

O SOLDADO-MACHNINA

"O soldado machina não pertence á raça latina, dito seja em sua honra. O sr. Mussolini acabará tambem por reconhecel-o, se é que já o não reconheceu, no seu fundo insubornavel; e o que fôra talvez uma momentanea amargura, transformar-se-á com o tempo na satisfação de que com homens de moral humana tão alta e, na realidade, tão heroica, as artes da paz e da diplomacia são melhores armas de attracção e consolidação internacional do que a guerra.

Acerca da Liga das Nações, não sei o que fará o meu governo; depende da attitude do Comité de Londres. Se este, na actual hora critica, demonstrar sua efficacia, não será a Hespanha republicana que estorvará a sua actuação, no momento mesmo em que vae ser frutifera.

"Esperemos. Porém, a espera não significará a nossa renuncia em appellar para aquella ultima Côrte Suprema Internacional".

Edward de Pury

OITENTA E DOIS MILHÕES DE ESTERLINOS PARA DAR RAPIDA EXPANSÃO ÁS FORÇAS AEREAS

A Inglaterra não quer que se repita a surpresa que lhe causou Hitler ha um anno atrás

AS MACHINAS E OS PILOTOS

LONDRES, 3 (U. P.) — A Grã Bretanha esforça-se por alcançar as nações continentaes empenhadas na corrida de armamentos aereos e ao lado dellas seguir rumo ao mesmo objectivo. Para tanto, dispenderá durante este anno 450 % a mais do que nos anteriores, afim de conseguir "triplicar a sua força e armamento aereo com material moderno", conforme Sir Philip Sassoon declarou na Camara dos Communs a 15 de março.

Muito embora tenha emergido da Guerra Mundial como a mais poderosa potencia aerea, a Grã Bretanha marcou passo até se tornar a mais fraca das grandes nações nesse particular.

A repentina e desconcertante revelação feita justamente ha dois annos — de que a Allemanha tinha furtivamente obtido a paridade de forças aereas com a Grã Bretanha, deu motivo a que esta passasse a agir com o maximo rigor.

SEGREDO MILITAR

E' tão rigoroso o segredo militar das nações totalitarias, que o famoso Serviço Secreto Britannico foi redondamente enganado e os seus informes induziram o primeiro ministro — sr. Stanley Baldwin — a dizer na Camara dos Communs que no tocante ao dominio dos ares, a Grã Bretanha era 50 % superior á Allemanha. Entretanto, quatro mezes mais tarde, o presidente Adolf Hitler disse blandiciosamente a sir John Simon — então Secretario do Foreign Office — que a potencia allemã nos ares era igual á britannica. Por essa razão, o governo de Londres iniciou immediatamente um grande programma de emergencia que quasi triplicou a despesa media dos annos anteriores.

Agora, porém, a Grã Bretanha dispõe de uma verba destinada á aviação — durante 1937 — de 82.000.000 de esterlinos a qual é 32.000.000 superior á do anno ultimo e 64.000.000 mais vultosa do que a media anterior á declaração do dictador germanico.

Se bem que a Grã Bretanha tenha adoptado em parte a politica de segredo peculiar ás potencias totalitarias, occultando a progressão de seu programma aereo, os observadores mais bem informados dizem que ella dispõe actualmente de 1.730 aviões de primeira linha, ao passo que em dezembro de 1935 não possuia senão 1.180.

Ainda perante os membros do Parlamento, sir Philipp Sassoon declarou que as forças das Ilhas Britannicas terão dentro de poucos mezes 124 esquadrilhas, em comparação com 53 em 1935.

TREINAMENTO DE NOVOS PILOTOS

Para guarnecer o material que augmenta dia a dia, o Ministerio do Ar pretende começar durante o proximo anno financeiro o treinamento de 1.175 novos pilotos, além de mais de 1.435 treinados, total ou parcialmente, no anno passado. O referido Ministerio projecta alistar em 1937 cerca de 1.200 destinados a serviços nos campos de pouso, observadores e radio-telegraphistas, os quaes serão addicionados a 1.100 outros preparados em 1936, e ainda construir 48 aerodromos, com intuito de organizar as reservas, já sendo executado o plano de inscripção de 800 civis na reserva que acaba de ser creada na "R. A. F." (Royal Air Force) e proseguir na politica de alistar jovens que terminaram os estudos, afim de que os mesmos treinem como pilotos durante um anno e em seguida ingressem nos quadros da reserva aerea.

Em additamento ás anteriores declarações, Sir Philipp Sasson disse que o programma estava ainda sendo o executado com menos rapidez do que a prevista, o que era devido a escassez de operarios e desenhistas especializados, os quaes não poderiam ser retirados das industrias sem que se verificasse uma grave repercussão na marcha dos negocios. Disse mais aquelle parlamentar que o programma tambem foi retardado pela comparativa lentidão entre o treinamento de pilotos e a producção das fabricas de aeroplanos.

APERFEIÇOAMENTO DO AVIÃO DE COMBATE

Embora os detalhes estejam cercados pelo maior segredo, sabe-se que os peritos inglezes aperfeiçoaram o seu já efficientissimo avião de combate, bimotor, armado de uma metralhadora e dois canhões de 20 m|m que atiram granadas de alto explosivo, e ao qual é attribuida uma velocidade superior a 375 milhas por hora, e tambem um typo de monoplano leve, de bombardeio, capaz de voar a 300 milhas horarias e equipado com um motor Rolls Royce que constitue ainda um segredo.

Foram adoptados na força aerea dois typos aperfeiçoados de canhões: Vickers e Browning, sendo que o ultimo é notavel por sua simplicidade mecanica. Os antigos biplanos estão sendo substituidos quasi por completo por um novo typo de monoplano. Os mais competentes engenheiros estão procedendo a exhaustivas experiencias com motores que usarão novos typos de combustiveis que permittem um rendimento mais consideravel.

Ainda como parte importantissima do programma de expansão das forças aereas estão sendo accumuladas grandes reservas de gazolina e oleo, para o que foram construidos grandes depositos subterraneos, situados em pontos considerados inaccessiveis aos bombardeios aereos.

UM DOS MAIORES PROBLEMAS

Entretanto, um dos maiores problemas que a R. A. F. deverá solucionar, consiste na protecção da região de Londres, cuja população se eleva a 10.000.000, é o centro da administração, das finanças, tem nove milhas quadradas de docas que recebem viveres e materias-primas para 20.000.000 de habitantes, e que está a menos de uma hora de vôo para um avião que proceda da Allemanha ou França.

O mais notavel plano de defesa aerea consiste numa serie de balões dispostos em torno da cidade, ligados ao solo por extensos cabos que lhes permittem estacionar a grande altitude. Entre os balões, porém, ficarão suspensas pesadas redes de arame destinadas a barrar a passagem dos aviões inimigos e a obrigal-os a cair ao solo.

As autoridades já começaram a receber os balões encommendados.

A proposito deste plano, os commentadores allegam que os aeroplanos modernos podem voar a altitude superior á em que se encontram as redes.

Estão sendo apressadamente installados mais canhões anti-aereos, holophotes, detectores de som, rêdes telephonicas e outros apparelhos capazes de precisar automaticamente a posição dos aviões que se dirigirem a Londres.

ALISTAMENTO

Além do mais, procede-se ao alistamento de 20.000 territoriaes, isto é, a Milicia que formará as divisões anti-aereas.

Quasi todas as noites os milhões de habitantes da grande metropole ouvem o ronco dos aeroplanos da R. A. F. que experimentam novos methodos de defesa.

O departamento de precauções contra raids aereos organizou um programma educacional de organização contra os ataques por meio de gazes asphyxiantes, programma esse que comprehende o treinamento de grupos de soccorros medicos, postos de primeiro soccorro, exercicios de combate a incendios, formação de turmas de peritos em defesa contra gazes e divulgação de instrucções acerca do modo como o povo pode preparar em suas casas os aposentos que servirão de abrigo contra os referidos gazes.

Aquelle departamento já deu inicio á fabricação de 40.000.000 de mascaras para eventual distribuição entre adultos e crianças. Todavia, os bebés não foram esquecidos porque para elles estão sendo fabricadas mensalmente 250.000 mascaras.

A AMEAÇA DE ATAQUES AEREOS

Um indicio da seriedade com que é encarada a ameaça de ataques aereos encontra-se na suspensão dos planos de construcção de um vasto edificio publico, em Whitehall, no qual deveriam trabalhar 6.000 funccionarios civis e que seria um dos maiores predios da capital. O plano foi suspenso porque, segundo se crê, daria motivo a uma concentração demasiado grande de funcionarios e serviços publicos, em tempo de guerra.

O exercito britannico differe muito dos continentaes. Estes são e os respectivos conscriptos, na sua maior parte, servem durante cerca de um anno, ao passo que aquelle é pequeno e integrado por voluntarios conservados nas fileiras por sete annos.

EFFECTIVOS DE 152.000 HOMENS

O effectivo permittido pelo orçamento é de 152.000 homens, mas 57.000 estão destacados na India e 37.000 em outros pontos do Imperio, de sorte que, usualmente, cerca de metade do effectivo se encontra na Grã-Bretanha.

A reserva comprehende 109.000 homens e os territoriaes ou Milicia de Voluntarios 140.000.

Em virtude da expansão de todos os serviços do exercito, o orçamento para 1937 é de 82.000.000 de esterlinos, inclusive 8.000.000 destinados á acquisição de artilharia. Esta somma será largamente empregada no augmento da mecanização.

Muito embora os inglezs tenham sido os inventores dos "Tanks" — a mais importante das novas armas offensivas da actualidade — elles permittiram que os seus vizinhos, após a Grande Guerra, os superassem nesse particular, mas estão agora envidando esforços para igualal-os.

Espera-se que a mecanização da artilharia ficará concluida por volta do fim do anno, assim como a formação de brigadas moveis a dois regimentos de "tanks" ligeiros. Cada divisão de infantaria terá um regimento mecanizado de cavallaria, equipado com um novo typo de carro blindado. O exercito disporá ainda de efficientes "tanks" médios e pesados.

EXPERIENCIAS DE GRANDE ESCALA

As manobras deste anno não serão realizadas e sim substituidas por experiencias em grande escala com as formações mecanizadas, nas quaes não se encontra um só cavallo.

Após a guerra, o serviço militar não gozou de grande popularidade, de vez que o exercito territorial tem um effectivo de 25 % abaixo do normal e o regular 10 %.

Com o intuito de estimular o recrutamento, o governo resolveu fazer algumas reformas tendentes a augmentar o conforto dos soldados, inclusive a significativa decisão de fornecer-lhes d'oravante quatro refeições diarias e 28 grs. de manteiga, ao invés de margarina. Esta parte das reformas parece ter sido encarada como uma das mais importantes.

A proposito, um dos membros do Parlamento teceu o seguinte commentario: "Ao que parece, comprehende perfeitamente o povo deste paiz, para o qual a alimentação em quantidade sufficiente constitue um assumpto de grande importancia".

Webb Miller

A DELEGAÇÃO AERONAUTICA BRASILEIRA

NA ALLEMANHA

BERLIM, 3 (H.) — A convite do general Goering, ministro do Ar, a delegação aeronautica brasileira que se encontra presentemente na Allemanha visitou as installaçõs aeronauticas da aviação militar, assim como outros estabelecimentos industriaes do Reich.

Acha-se igualmente na Allemanha uma delegação da aviação chilena.

Continua com extraordinaria intensidade o ataque contra a provincia autonoma dos bascos

(Conclusão da 1ª pagina)

NENHUMA COMMUNICAÇÃO

A unica communicação que os rebeldes conseguem com o mundo exterior é quando alguns soldados podem illudir a vigilancia dos legalistas durante a noite. Nenhum tecto permanece intacto em Oviedo, onde a estação da Estrada de Ferro, a cathedral e outros edificios publicos foram destruidos. Consequentemente, quando as tropas governistas chegarem a conquistar Oviedo, encontrarão apenas um montão de ruinas.

Uma mensagem apprehendida a um soldado rebelde demonstrou que o general Aranda perdeu oitenta e tres por cento de officiaes desde o inicio da guerra, o que prova que as perdas dos defensores de Oviedo foram muito elevadas. Elles ainda possuem grandes stocks de munições e viveres, embora generos frescos não possam ser obtidos. O cerco prolongado teve um effeito desmoralizante para os defensores. Antes do cerco, os rebeldes fizeram todos os seus sympathizantes deixarem a cidade, e forçaram os partidarios do governo a cavar trincheiras a ponta de bayonetta, e passagens subterraneas para se abrigarem do constante bombardeio.

OS PRINCIPAES PONTOS ESTRATEGICOS

Cento e cincoenta peças de artilharia disparam diariamente contra a cidade em ruinas, e assim muitas pessoas vivem nas adegas e abrigos. Os sympathizantes que foram forçados a permanecer em Oviedo se encontram em miseravel estado, mal alimentados e mal vestidos, soffrendo o rigor do inverno. Em consequencia desse desconforto, muitos morreram.

Os principaes pontos estrategicos occupados pelas tropas do governo são a estrada de Mierres a Madrid, todo o suburbio de S. Lorenzo e o trecho entre essas posições e a estrada de Trubia.

Os governistas occuparam o grande "stadium" de football e todo o suburbio de Buena Vista, até Silla del Rey, antiga residencia de verão do sr. Melquiades Alvarez.

Entre Silla del Rey e o Monte Narango encontra-se a estrada para San Claudio, a qual está ainda sob a occupação dos rebeldes mas inteiramente dominada pelos governistas, os quaes impedem a passagem dos comboios adversarios.

A TACTICA DA FOME

O facto dos governistas não terem ainda conquistado Oviedo é devido a que a cidade arruinada é agora um grande forte contra o qual a tacta de provocar a fome é mais facil do que assaltos frontaes, e tambem porque os governistas se resentem ainda da falta de munições em quantidade sufficiente que permitta expulsar os rebeldes de todo o territorio asturiano.

A despeito das pesadas baixas até hoje soffridas, poderiam ser mobilizados mais alguns milhares de asturianos, mineiros e dynamiteiros, de vez que as autoridades governistas dispõem de sufficiente quantidade de armas, carros de assalto e aviões modernos. O general Franco faz tanta questão de conservar Oviedo sob o seu dominio porque ella é a cidade natal de sua esposa, a qual disse ao generalissimo: "Espero que você, como soldado e marido, se esforce por que a minha amada cidade não caia em poder dos governamentaes".

Edward de Pury

APESAR DO FOGO DE BARRAGEM CONTINUOU HONTEM O AVANÇO DOS LEGAES NA ESTRADA DE CORUNA

No sector de Villa Harta a luta caracterizou-se tambem por grande violencia

A ACÇÃO AEREA

MADRID, 3, (U. P.) — O avanço legalista em direcção de Coruna continua sob o mais forte fogo de barragem de artilharia. Segundo as informações das suas novas posições, que são importantissimas, os legalistos "dominam completamente a estrada de Coruna".

Durante o avanço, os governistas encontraram mais de trezentos corpos de rebeldes ao longo da estrada de rodagem. Grande quantidade de material bellico foi capturado, inclusive vinte e tres metralhadoras.

Os outros sectores na frente Central estão relativamente calmos.

ANDUJAR, 3 (Do Enviado Especial da Agencia Havas). — As forças nacionalistas desencadearam esta manhã violento ataque no sector de Villa Harta, na zona de Puerto Calatravengo, ao sul do Pozo Blanco.

Os republicanos repelliram o ataque e em seguida realizaram vigorosa contra-offensiva, o que lhes permittiu melhorar sensivelmente as suas posições.

Mais de trinta aviões collaboraram na acção governamental. Cinco guardas-civis nacionalistas que se achavam no interior do santuario da Virgem de la Cabeza apresentaram-se nas linhas governamentaes e esta noite dirigiram-se aos seus companheiros por meio de alto-falantes aconselhandoos a render-se.

O INVENTARIO DO MATERIAL

O inventario do material tomado aos insurrectos no sector de pozo Blanco continua. A lista foi completada hoje com varios telephones de campanha, doze kilometros de fio telegraphico, tres caixões de artilharia e dois caminhões cheios de obuzes de 75.

Evadidos do campo nacionalista asseguram que os hospitaes militares de Cordoba, Sevilha e outros centros da Andaluzia estão cheios de feridos provenientes do Pozo Blanco, sendo o seu numero avaliado em cinco mil.

Ignacio Barrado

PRESIDIU A' CONFERENCIA

MADRID, 3 (H.) — O general Miaja presidiu esta manhã a sessão de abertura da Conferencia da Juventude Madrilena.

O general discursou perante um auditorio enthusiasmado e agradeceu a todos os partidos que adheriram á conferencia.

NOVO BOMBARDEIO DE DURANGO

MADRID, 3 (H.) — O novo bombardeio de Durango pela aviação nacionalista causou alli importantes prejuizos e numerosas victimas.

MAIS DOIS KILOMETROS DE AVANÇO

MADRID, 3 (U. P.) — Segundo informes semi-officiaes hoje divulgados, as forças governistas avançaram mais dois kilometros na direcção de Coruna, chegando ás immediações do cemiterio de Aravaca.

COMMUNICADO DO MINISTERIO DA GUERRA

LISBOA, 3 (U. P.) — A radio de Madrid transmittiu o seguinte communicado do Ministerio da Guerra correspondente ao dia de hontem: "Na frente do centro, no sector de Jarama, os nacionalistas durante toda a noite atacaram nossas posições. Nossas forças responderam energicamente".

"No sector de Madrid nossas tropas avançaram cerca de dois kilometros pela estrada de La Coruna.

"A aviação inimiga bombardeou Penarroya, onde a população civil abandonou a cidade.

"Nos restantes sectores reina a tranquilidade".

PARA DEFENDER A NACIONALIDADE PHILIPPINA

O NOVO PROGRAMMA MILITAR DAQUELLE PAIZ

NOVA YORK, 3 (H.) — O sr. Manuel Quezon, presidente das Philippinas, em discurso pronunciado perante os membros da "Foreign Policy Association", declarou que o novo programma militar do seu paiz tinha por fim reforçar, não o poder militar dos Estados Unidos em caso de guerra com o Japão, mas defender a nacionalidade philippina em vista da sua independencia que será proclamada em 1946.

Salientou que o exercito regular das Philippinas é constituido apenas de 10.000 soldados para uma população de 15.000.000 de habitantes.

DEIXOU BERLIM O SR. PAULO FILHO

REGRESSARA' A 6 AO BRASIL

BERLIM, 3 (H.) — O sr. Paulo Filho, director do "Correio da Manhã", deixou Berlim, depois de uma estada de tres semanas, devendo embarcar no dia 6 em Hamburgo, pelo "Cap Arcona", de regresso ao Brasil.

Durante a sua permanencia na Allemanha, o sr. Paulo Filho foi alvo de homenagens tanto da parte das autoridades allemães quanto dos circulos jornalisticos e dos representantes diplomaticos do Brasil. Visitou varias instituições culturaes e museus, rodeado sempre das maiores attenções.

Para controle geral da não-intervenção

(Conclusão da 1ª pagina)

tro das Relações Exteriores, senhor Yvon Delbos, o coronel Lunn, do exercito dinamarquez, um interlocutor do Quai D'Orsay declarou á imprensa que o contrôle completo das fronteiras terrestres e maritimas da Hespanha entraria em vigor no fim da semana proxima.

"Isto permittirá um esclarecimento sobre a situação", disse o referido interlocutor, "e o reinicio das negociações no sentido de retirar da Hespanha os voluntarios, com mais efficiencia".

O mesmo senhor explicou que as conversações neste sentido estão proseguindo activamente entre Londres e Paris.

A DIVIDA EXTERNA DO BRASIL

E AS DECLARAÇÕES DO SR. OSWALDO ARANHA

LONDRES, 3 (H.) As recentes declarações do sr. Oswaldo Aranha com relação á divida externa do Brasil crearam impressão favoravel nos circulos financeiros londrinos, sobretudo em vista da interpretação erronea que fora dada a certas informações transmittidas no Rio de Janei. As affirmações do antigo ministro das finanças, ao lado das noticias referentes á melhoria da situação economica interna e do augmento da balança commercial contribuiram esta semana para manter o ambiente favoravel da City com respeito dos titulos brasileiros.

O PROF. GREGORIO MARANON EM BUENOS AIRES

—o—

VISITAS A HOSPITAES

BUENOS AIRES, 3 (H.) — O professor hespanhol sr. Gregorio Maranon visitou hoje os hospitaes Torne e Alvear cujas salas percorreu demoradamente e observou alguns casos interessantes.

O scientista hespanhol estava acompanhado dos directores e do corpo medico dos estabelecimentos.

Ao retirar-se fez calorosos elogios aos serviços hospitalares que visitou.

O "RIO GRANDE" PEDIU SOCCORRO

ENVOLVIDO POR UM CYCLONE

MAGALLANES (Ex-Punta Arenas), 3, (U. P.) — O navio argentino "Rio Grande", lançou um pedido de soccorro pelo radio. O referido navio encontra-se no lado do Atlantico do estreito de Magallan.

Um terrivel cyclone envolveu o "Rio Grande", que procedente de Buenos Aires dirige-se para Callao. Parte da estructura superior da referida embarcação foi arrancada pelo vento e o capitão foi obrigado a lançar ao mar uma parte do carregamento como tambem do oleo e agua do navio, o qual se encontra navegando com grande difficuldade.

O "Rio Grande" pertence aos irmãos Mihanovich.

Acredita-se que o navio chileno "Arauco" seja o que mais proximo se encontra do "Rio Grande", tendo ancorado na entrada do estreito devido á mesma tempestade.

Melhoras que se registram nos negocios

(Conclusão da 1ª pagina)

dois terços ás reservas do anno passado.

O mercado de couros a termo funccionou mais calmo, baixando entre quatorze e quinze pontos devido particularmente á especulação. O mercado á vista entretanto apresentou-se mais firme. Os couros ligeiros de vaccas nacionaes foram vendidos no mercado de Chicago a 16,50 cents por libra em comparação com 16 na ultima semana.

ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA

Apesar das difficuldades que o paiz atravessa na esphera politica, ha justificados motivos de optimismo quando se attenta nos progressos que vae realizando na ordem economica e financeira.

Ainda ha dois dias, o ministro Souza Costa dava uma entrevista á imprensa, fazendo expressivos e opportunos commentarios sobre o encerramento do exercicio de 1936 e o balanço das nossas contas publicas.

O sr. Souza Costa vem realizando na sua pasta um programma de linhas definidas, através do qual se observa a firmeza de uma vontade esclarecida e o perfeito conhecimento das finanças e da economia do Brasil.

Hoje em dia o estadista é um escravo dos factos.

Estamos longe dos tempos em que o homem de governo assentava um caminho e podia contar como certo chegar ao seu fim se tivesse disposição e coragem.

Nesse particular, os tempos mudaram porque occorrem circumstancias inesperadas, a entrosagem internacional é de tal ordem que a vida financeira e economica de um paiz depende muitas vezes de factores que não se encontram sob o controle do seu governo.

A' vista disso, torna-se mais admiravel que o ministro Souza Costa tenha podido manter sempre os rumos do seu programma, realizando agora, na ultima etapa da jornada, as promessas do começo da sua administração, que se resumiam no desapparecimento progressivo do "deficit" e no augmento da arrecadação dos impostos.

Esses dois escopos foram attingidos.

Realmente, o "deficit" do exercicio passado foi um pouco inferior a cem mil contos de réis, emquanto a arrecadação superou de trezentos e setenta e um mil contos a receita orçada.

Junte-se a isso o facto auspicioso de haver o governo comprimido severamente as despesas, deixando de gastar sommas que importam em quatrocentos e quinze mil contos, e ter-se-á o panorama promissor da nossa situação financeira.

Esse augmento da arrecadação indica duas coisas: a primeira é que houve uma melhora sensivel no apparelhamento burocratico destinado á cobrança dos impostos, e a segunda é que as condições economicas do paiz subiram de nivel, a ponto de permittir ao Thesouro, sem maiores sacrificios do contribuinte, collectar tão elevada quantia acima dos calculos governamentaes.

Já se tem dito muitas vezes que o brasileiro não paga impostos e uma arrecadação severa, dentro mesmo dos quadros das tributações actuaes, conseguiria elevar talvez ao dobro a receita nacional.

E' evidente o exagero dessa affirmação.

No emtanto, não ha nenhuma duvida de que houve sempre no Brasil muita evasão de taxas e que uma fiscalização rigorosa seria mesmo capaz de produzir um accrescimo respeitavel de receita federal.

O "deficit", reduzido a menos de cem mil contos, representa effectivamente uma esperança de que, no proximo exercicio, possamos pelo menos estabelecer um feliz equilibrio entre a despesa e a receita.

O ministro da Fazenda agiu sempre com a visão de um homem de governo, consciente das suas responsabilidades e insensivel a todos os clamores que, se fossem attendidos, o teriam afastado da linha de economia, que representa de facto um grande serviço prestado á nação.

As finanças revolucionarias foram boas.

Se na balança internacional não conseguimos realizar um trabalho correspondente ao que se fez na orbita domestica, isso é devido, sobretudo, ás condições geraes do mundo e a obstaculos que não poderiam ser vencidos somente com o nosso esforço.

No emtanto, mesmo ahi a acção do ministro da Fazenda exerceu-se com sabedoria e opportunidade, como se verifica no estricto cumprimento da politica do café estabelecida pelo sr. Souza Costa.

Cumpre-nos, como elle mesmo aconselha, estimular as exportações, abrindo novos escoadouros aos productos brasileiros, melhorando as mercadorias que enviamos para o exterior, abrindo perspectivas mais amplas ao nosso intercambio com os outros paizes do universo.

O Brasil jamais poderá ser uma grande nação, se não entrar no concerto mundial como uma força economica.

E' necessario que sejamos um grande mercado exportador e consumidor, para que a nossa projecção externa se affirme em bases solidas e duradouras.

O sr. Souza Costa realizou em nosso paiz uma obra admiravel de energia, sensatez e ordem administrativa.

A muitos respeitos o seu esforço equipara-se ao de Joaquim Murtinho.

Elle preparou o Brasil para retomar mais tarde o desempenho dos seus compromissos externos, collocando-nos assim na classe dos paizes que sabem honrar o seu credito.

Depois de assegurar a prosperidade dentro das nossas fronteiras, lançou as bases de uma tarefa de maior responsabilidade, qual seja a do pagamento das dividas externas da Republica.

VIAJA PARA O RIO O GOVERNADOR POTYGUAR

O governador do Rio Grande do Norte, sr. Raphael Fernandes, em telegramma ao presidente da Republica, communicou-lhe ter entregue o governo do Estado ao seu substituto legal, monsenhor João da Matta, isso porque entrou no gozo de licença e viajará para a capital do Brasil.

A INTERVENÇÃO NO DISTRICTO

ACEITA A RENUNCIA DO SR. EDGARD ARRUDA — O SR. PACHECO DE OLIVEIRA DESMENTE SEJA O NOVO RELATOR

O requerimento do sr. Edgard Arruda, renunciando a fazer parte das Commissões de Constituição e de Justiça, rejeitado na vespera pelo Senado, foi hontem renovado, sendo aceito.

Será seu substituto na Commissão de Constituição o sr. Duarte Lima, que a ella já pertenceu em caracter de interinidade.

Como se sabe, o sr. Edgard Arruda ia relatar, na Commissão de Constituição, a intervenção federal no Districto. Cogita-se agora da escolha do seu substituto nessa tarefa. Falava-se no Monroe que o sr. Pacheco de Oliveira, ora na presidencia daquelle orgão technico, avocaria os papeis da intervenção.

Em conversa com o nosso representante, o sr. Pacheco de Oliveira disse que não podia aceitar a missão de relator.

Sorrindo, o parlamentar bahiano accrescentou:

— Faço parte do P. S. D. e é notorio o ponto de vista do governador Juracy Magalhães relativamente ao assumpto. De outro modo, ha a attitude do meu companheiro de representação, sr. Medeiros Netto, pronunciando-se em conferencia politica contra o intervencionismo. Ora, eu iria contra o meu partido e meus companheiros se aceitasse relatar o caso do Districto.

COMBATE PERMANENTE A' FEBRE AMARELLA

A ACÇÃO CONJUNTA DA UNIÃO E DA FUNDAÇÃO ROCKEFELLER

Ha varios annos que o Ministerio da Educação mantém um contracto com a Fundação Rockefeller, para o Serviço de Prophylaxia da Febre Amarella, em todo o territorio nacional.

Desde 1934, a contribuição annual da União vem sendo de 12 mil contos, tendo sido projectados 14 mil para o corrente exercicio.

A Fundação Rockefeller contribue com um terço do total das despesas, e além da cooperação economica, o Ministerio mantém assistencia technica junto á Rockefeller.

No relatorio que acaba de ser apresentado ao ministro da Educação, pelo serviço de febre amarella e referente aos dois primeiros meses do anno, verifica-se que o serviço prosegue em franca actividade: Manteve policia de fócos em 1.575 localidades, inspeccionando .... 19.636.985 depositos de agua em 3.744.424 predios.

Cincoenta e seis casos suspeitos de febre amarella foram investigados. 8.932 mosquitos identificados e 18 pessoas vaccinadas. A febre amarella foi, pelo exame histo-pathologico, constatada, durante os dois primeiros annos, em cinco municipios, em um ou outro municipio de Matto Grosso, de S. Paulo e de Minas.

Sciente do resultado desses exames, o serviço de febre amarella tomou, immediatamente, as providencias necessarias, como occorre correntemente onde quer que se constate um caso.

O PRESIDENTE DA REPUBLICA NÃO MANDOU VISITAR O GOVERNADOR GAUCHO

Ao contrario do que foi divulgado, o presidente da Republica não mandou visitar o general Flores da Cunha.

VAE SER HOMENAGEADO PELO P. S. D. O GOVERNADOR DA BAHIA

BAHIA, 3 (A. M.) — Reuniu-se a commissão directora do P. S. D. afim de tratar das homenagens que serão prestadas ao governador Juracy Magalhães por occasião do anniversario do seu governo. Ficou organizada a seguinte commissão para tratar do assumpto: srs. Corrêa de Menezes, Bezerro Lopes, Amaral Muniz, Maria Luiza, Altamirando Requião e Vicente Pacheco. Para oradores foram escolhidos os senhores Pacheco de Oliveira e Octaviano Muniz. O P. S. D. dirigiu convites á União Syndical, á União Democratica Estudantil e ao povo, para que participem das commemorações.

O recurso do P. R. P. não é um recurso eleitoral

O ASSUMPTO EXAMINADO EM FACE DA CONSTITUIÇÃO, DO CODIGO ELEITORAL, DOS REGIMENTOS E DA JURISPRUDENCIA

ESCLARECIMENTOS PRESTADOS A "O JORNAL" PELO DR. NESTOR MASSENA

Deve o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral tomar conhecimento, na sua sessão de amanhã, do denominado recurso do P. R. P. contra a eleição, pela Assembléa Legislativa de São Paulo, do sr. Cardoso de Mello Netto para governador do Estado.

Varios juristas, chamados a opinar sobre o merito do problema, já demonstraram a improcedencia da pretenção daquella velha agremiação de beneficiarios do poder, na Republica velha, famintos, de novo, de posições de mando. Os "Diarios Associados" têm, igualmente, versado o assumpto para mostrar quão teratologica é, sob o ponto de vista do direito publico, a monstruosa pretenção do P. R. P.

A's theses sustentadas pelo O JORNAL, demonstrativas da improcedencia do parecer do actual Procurador Geral da Justiça Eleitoral sobre o recurso do P. R. P., o dr. Nestor Massena empresta a sua solidariedade com a entrevista a que damos, a seguir, publicidade, evidenciando, com a mais crystallina clareza, a incompetencia da Justiça Eleitoral para conhecer de actos electivos de orgãos de qualquer poder, que não sejam actos de orgãos da Justiça Eleitoral.

CAIRA' PELA PRELIMINAR

O Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, por decisão unanime dos seus actuaes membros, resolveu, segundo o Accordão de 8 de junho de 1936, sobre o recurso n. 319, da classe 3ª, de que foi relator o professor Candido de Oliveira Filho, confirmar a decisão da instancia inferior, por seus fundamentos, assim concebidos:

"Os recursos de que cogita a legislação eleitoral presuppõem actos, deliberações, ou decisões, de uma instancia eleitoral, e não de qualquer corpo politico sobre investiduras electivas da sua economia interna. Taes eleições não se regem pela legislação eleitoral, no seu processo não intervem a Justiça Eleitoral, não é esta quem proclama os eleitos, não existe, em summa, nenhuma decisão recorrivel".

A hypothese é exactamente a mesma do recurso do P. R. P., que não se funda em acto de justiça eleitoral, mas em acto de Assembléa Legislativa.

Assim, o recurso do P. R. P. deverá cair pela preliminar.

RECURSO DE ACTOS DA CAMARA

— Dentro das normas estructuraes da Constituição da Republica é concebivel o recurso para a Justiça Eleitoral de actos electivos de camaras, assembléas, ou tribunaes, de qualquer dos poderes — legislativo, executivo, ou judiciario — federaes, estaduaes, ou municipaes?

A essa pergunta, que lhe propoz O JORNAL, respondeu o dr. Nestor Massena, que tanto se especializou no estudo do nosso direito eleitoral:

— A Constituição da Republica distingue, nitidamente, materia eleitoral da União, dos Estados e dos Municipios, segundo o seu artigo 5º, XIX, f, ou eleições federaes, estaduaes e municipaes, segundo o seu artigo 83, de actos electivos dos orgãos de seus poderes, conforme os artigos 26, relativo á Camara dos Deputados, 28 e 52, § 3º, relativo á Camara dos Deputados e o Senado Federal, em sessão conjuncta, 7, a, sobre os tribunaes judiciarios, 82, § 3º, sobre tribunaes regionaes eleitoraes, 91, VI, sobre o Senado Federal, 100, paragrapho unico, sobre o Tribunal de Contas e 104, a e § 3º, sobre Côrtes de Appellação.

Isso, em se tratando de orgãos do poder federal, ou de poder local dependente, na sua organização, do legislativo federal.

Em se tratando dos Estados, a materia eleitoral, ou as eleições estaduaes, subordinadas privativamente, á legislação federal é a relativa ao alistamento, ao processo das eleições, á apuração, á proclamação dos eleitos e aos recursos dahi decorrentes, para a constituição dos orgãos dos seus poderes, pois a constituição, ou organização, installação e funccionamento desses orgãos, compete privativamente aos Estados, na expressão do artigo 7º, I, da Constituição da Republica.

Tratando-se de Mun[icipios], a materia eleitoral, ou as e[leições] [...] s, subordinam á legislação [...], mas a organização, pela Constituição da Republica, é-lhes assegurada, na conformidade do artigo 13: "Os Municipios serão organizados de forma que lhes fique assegurada a autonomia em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse".

No artigo 178, a Constituição da Republica distingue "a estructura politica do Estado (arts. 1 a 4 e 17 a 21)" e "a organização ou a competencia dos poderes da soberania (capitulo II, III e IV do Titulo I; o capitulo V, do Titulo I, o Titulo II, o Titulo III; e os artigos 175, 177, 181, e este mesmo artigo 178)".

— Mas, os recursos eleitoraes são recursos de actos de qualquer poder para a Justiça Eleitoral, ou são, apenas, recursos de actos, resoluções, despachos e decisões de orgãos dessa Justiça para outro orgão della?

— Os recursos são manifestações de um orgão sobre actos, resoluções, despachos, ou decisões de seus membros, ou de orgão que lhe é subordinado, directa, ou indirectamente, em determinado organismo. Acção, ou processo, originariamente proposto contra acto de orgão de outro poder, não é recurso — é, apenas, acção, ou processo. Só manifestação sobre qualquer decisão na acção, ou no processo, é recurso.

Os recursos, sobre actos eleitoraes, sobre eleições, acham-se regrados, na Constituição da Republica, em paragrapho do artigo 83. Assim, sobre as eleições municipaes, apuradas por juntas especiaes, conforme o "§ 2.º — Os Tribunaes Regionaes decidirão, em ultima instancia, sobre eleições municipaes, excepto nos casos do § 1.º, em que cabe recurso directamente para a Côrte Suprema, e no § 5.º". Já pelo "§ 4.º — Nas eleições federaes e estaduaes, inclusive a de governador, caberá recurso para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral da decisão que proclamar os eleitos", quando essa proclamação, fôr acto da competencia da Justiça Eleitoral, segundo a letra "g" do referido artigo 83, proclamação essa que cabe aos tribunaes regionaes, conforme, ainda, o mesmo artigo, no — "§ 5.º — Em todos os casos, dar-se-á recurso da decisão do Tribunal Regional para o Tribunal Superior, quando não observada a jurisprudencia deste".

A Constituição da Republica não prevê, pois não os admitte, recursos de actos electivos de orgãos de qualquer poder — a não ser dos proprios orgãos da Justiça Eleitoral — para essa Justiça. E o Codigo Eleitoral — lei n.º 48, de 4 de maio de 1935, destinando o Capitulo III, Dos recursos, do titulo II da sua parte quinta, a essa materia, não admittiu, igualmente, em nenhum dos seus artigos, de numeros 171 a 182, senão recursos de orgão da Justiça Eleitoral para outro orgão della. Por outro lado, o Superior Tribunal de Justiça Eleitoral, exercendo a attribuição, que lhe conferiu a Constituição, de regular a forma dos recursos de que lhe caiba conhecer, estabeleceu quaes são esses recursos e assim os enumerou, no "Art. 127. O Tribunal conhecerá: a) do recurso das decisões proferidas pelos Tribunaes Regionaes sobre "habeas-corpus"; b) dos recursos eleitoraes no sentido estricto; c) dos recursos contra expedição de diplomas; d) dos recursos criminaes; e) das cartas testemunhaveis".

Em nenhum desses recursos se póde incluir qualquer acção contra actos electivos de orgão de qualquer poder, que não seja da Justiça Eleitoral, pois, pelo proprio Regimento Interno do Tribunal Superior — "Art. 139. São recursos eleitoraes, no sentido estricto, os admissiveis dos actos, resoluções, ou despachos, dos "Tribunaes Regionaes sobre materia eleitoral propriamente dita", e que se não acham expressamente regulados em capitulo especial deste Regimento". Os recursos sobre expedição de diplomas são interpostos de decisões dos Tribunaes Regionaes, não só em conformidade aos artigos 141 e seguintes, do Regimento Interno do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, como, ainda, em obediencia aos artigos 173 e 174 do Codigo Eleitoral.

INCOMPETENCIA

— Se assim é, fallece competencia á Justiça Eleitoral para tomar conhecimento de recursos contra actos de qualquer poder, desde que se não trate de orgão da mesma Justiça?

— Evidentemente, porque *nullus defectus est major quam defectus potestatis;* e verificando-se a competencia, em direito publico, apenas quando é expressa, nos estrictos termos em que é deferida, não pode o julgador conhecer de materia para cujo julgamento fallece-lhe autoridade. Aliás, a Constituição Federal não se limitou a não dar á Justiça Eleitoral competencia para conhecer de eleições que não as realizadas pelos eleitores alistados na conformidade do Codigo Eleitoral, por voto universal e directo, mas vedou-lhe, expressamente, pelo artigo 83, immiscuir-se na eleição indirecta do presidente da Republica, feita pela Camara dos Deputados e pelo Senado Federal, em conjuncção.

Se a Constituição Federal nada estabeleceu expressamente sobre as eleições indirectas de governador, não as abrangeu entre as passiveis de exame pela Justiça Eleitoral, pois só admittiu recurso para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral das "eleições estaduaes" — e não, portanto, das realizadas pelas assembléas legislativas.

— Mas, o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral não tem jurisprudencia contraria a esse ponto de vista?

.. Ao contrario. A sua jurisprudencia corrobora e consolida o que acabo de affirmar. E assim que, no recurso eleitoral n. 319, da classe 3ª, relatado pelo eminente professor Candido de Oliveira Filho, o respectivo accordão unanime, approvado pelo voto de todos os actuaes e illustres membros do Tribunal, homologando parecer do dr. procurador geral da Justiça Eleitoral, tal qual se lê no "Boletim Eleitoral" n. 83, de 16 de julho de 1936, pagina 2.333, 1ª columna, manteve, "por seus fundamentos", decisão do Tribunal Regional Eleitoral do Districto Federal, que não conheceu do recurso de decisão da Camara Municipal desta capital, fundamentos esses assim concebidos:

"Os recursos de que cogita a legislação eleitoral presuppõem actos, deliberações, ou decisões de uma instancia eleitoral, e não de qualquer outro corpo politico sobre investiduras electivas da sua economia interna. Taes eleições não se regem pela legislação eleitoral, no seu processo não intervem a Justiça Eleitoral, não é esta quem proclama os eleitos, não existe, em summa, nenhuma decisão recorrivel."

— Não ha, pois, duvida..

— Não ha, pois, duvida de que recurso contra acto electivo de Camara, Assembléa, ou Tribunal, federal, estadual, ou municipal, não é materia eleitoral da União, dos Estados, ou de Municipio, não sendo, igualmente, eleição federal, estadual, ou municipal, e não estando sujeito, por qualquer forma, a recursos para a Justiça Eleitoral, que nenhuma interferencia nelle póde ter, senão por discricionarismo de todo condemnavel.

REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO DE LANÇAMENTO DO IMPOSTO PREDIAL

EXTINCÇÃO DO QUADRO DOS ACTUAES LANÇADORES

Pelo interventor foi assignado decreto, hontem, reorganizando o serviço de lançamento do imposto predial e extinguindo o quadro dos actuaes lançadores, que serão incorporados aos diversos quadros das repartições da Fazenda.

Para o estudo e apuração da veracidade das declarações dos proprietarios ou locatarios serão designados funccionarios de confiança da administração.

CHEGOU O GENERAL WALDOMIRO LIMA

Por ter terminado o periodo de ferias em cujo gozo se achava, regressou hontem ao Rio o general Waldomiro de Lima, que á tarde se apresentou ao Ministro da Guerra, devendo amanhã reassumir o commando da 1ª Região Militar.

Não tem candidato

O sr. Getulio Vargas repete aos srs. João Neves e Baptista Luzardo o proposito de não influir na escolha do seu successor

A PRESIDENCIA DA CAMARA

Embora, na confusão do momento, tenham surgido innumeras versões em torno da conferencia mantida, ante-hontem, entre o presidente Getulio Vargas e os srs. João Neves e Baptista Luzardo, sabemos que a mesma fôra solicitada pelo antigo chefe de Policia, que, de partida para o Rio Grande do Sul, quiz saber do chefe da nação o que poderia dizer aos seus amigos da Frente Unica sobre os rumos da successão presidencial da Republica.

Levando em sua companhia o sr. João Neves, o sr. Baptista Luzardo ouviu do sr. Getulio Vargas a declaração de que elle, como presidente da Republica, não tinha candidato á sua successão, embora naturalmente desejasse que a escolha das forças da maioria recaisse sobre um homem publico de responsabilidades definidas na situação installada depois de 1930. Que o sr. Baptista Luzardo dissesse isto aos amigos do Rio Grande do Sul, e que a sua interferencia na solução do problema presidencial não iria além do que permittem as circumstancias provenientes da sua qualidade de fiador dos destinos do movimento outubrista e garantidor da estabilidade das instituições e da ordem publica.

Igualmente, passou depois o sr. Getulio Vargas a trocar idéas com os dois emissarios da Frente Unica, sobre o caso da renovação da mesa da Camara dos Deputados, questão que foi, aliás, aventada pelo proprio sr. Baptista Luzardo. O presidente Getulio Vargas teria declarado que á Camara compete escolher o seu presidente, afim de garantir a plena

(Continua na 10ª pagina.)

COLUMNA DO CENTRO

Unidade, pluralidade syndical

Perillo GOMES

(Copyright dos "Diarios Associados")

De um certo tempo a esta parte vem apparecendo, com uma regularidade impressionante, a noticia de que a bancada classista da Camara dos Deputados apresentará uma emenda á Constituição acabando com a pluralidade syndical. Ainda esta semana essa noticia voltou a figurar nas columnas dos jornaes sem que, como das outras vezes, houvesse recebido o menor desmentido. Já agora cabe perguntar: será que aquella bancada esteja realmente animada de um tal proposito?

A despeito de tudo queremos crêr que o que se relaciona com a citada emenda não passe de palpite. Ainda que não tenhamos o prazer de conhecer pessoalmente os membros da bancada classista, não é isto motivo para deixarmos de confiar na sua intelligencia, na sua sensatez e nos altos intuitos de sua actuação no trato dos negocios do paiz. Não esperamos, pois, que assuma uma attitude tão inconsiderada quanto negativa dos principios a que deve sua ascensão ao posto que hoje occupa na representação nacional.

Dizemos inconsiderada porque nenhum facto autoriza a que se altere o dispositivo da pluralidade syndical. Em primeiro logar tal dispositivo ainda não foi posto em vigor. Sua experiencia, portanto, não se encontra feita. Em que pese á Constituição, continuamos praticamente em regimen de unidade syndical.

Contra este regimen, sim, existem protestos e reclamações de um vastissimo sector da opinião publica, que, pelo facto de se exprimir de modo pacifico e respeitoso para com as autoridades, nem por isto merece menos consideração. Sendo assim, o mais logico é fazer cumprir a lei em primeiro logar. Sua reforma, antes disto, só se concebe como um acto de pura versatilidade senão de intoleravel sectarismo.

Dissemos que a attitude attribuida á bancada classista, na materia em apreço, equivalia a uma negação dos principios que lhe deram origem na vida publica brasileira. E assim é, uma vez que esses principios foram os da democracia e a unidade syndical é incompativel com um regimen verdadeiramente democratico, dado que priva o trabalhador de um direito sagrado como seja a liberdade de associação e de escolha da organização societaria que, a seu criterio, melhor advogue os interesses da profissão.

Sabe-se que são os regimens ditos totalitarios como o fascismo e o communismo, ou credos sediciosos como o syndicalismo revolucionario com a finalidade expressa de destruir o Estado, que impõem um typo unico de syndicato. O agrupamento dos trabalhadores em uma unica organização visa apenas submetter a massa proletaria a uma mesma doutrina social ou politica para a qual nem todos têm inclinação, e muitos sentirão mesmo invencivel repugnancia. Todos os argumentos em seu favor traem a procedencia desses climas em que imperam o autoritarismo e o horror á democracia. A disciplina dos interesses individuaes e collectivos e a defesa desses interesses no trabalho não exigem essa padronização obrigatoria e oppressiva do syndicato unico. Por outro lado o Estado, para fazer prevalecer a sua autoridade ou para fazer respeitada uma autoridade no mundo dos trabalhadores, não necessita de favorecer essa "unanimidade obreira" de que fala Edouardo Berth, que tende a rivalizar com elle e, mais cêdo ou mais tarde, a lhe disputar o poder.

Caberia lembrar ainda que nenhum governo se referiu jámais a difficuldades creadas ao poder publico pela pluralidade syndical, e recorde-se ainda uma vez que um grande espirito como foi Albert Thomas, a despeito de suas convicções socialistas, não regateou applausos aos syndicatos confessionaes da luta pela defesa e dignificação do trabalhador em nossos tempos.

Por todos os motivos expostos queremos crêr que a bancada classista da Camara dos Deputados saberá resistir ao assedio de conhecidos agitadores commodamente installados em pingues e vistosos cargos de nossa burocracia, que são os que pleiteam a unidade syndical para alimentar mais um fóco de divisão e de irritação na vida brasileira.

O DEPUTADO SOUZA LEÃO VEM A ESTA CAPITAL

RECIFE, 3 — (H.) — Seguirá hoje para o Rio, pelo "Clipper" o deputado Eurico Souza Leão.

INFORMAÇÕES ECONOMICO-FINANCEIRAS DO PAIZ

MERCADO DE CAFE' EM SANTOS

SANTOS, 3 (H.) — O mercado de café disponivel funccionou hoje calmo e com o typo 4 molle cotado a 23$ por dez kilos.

O mercado de café entregas directas funccionou hoje calmo e com entregas para abril a agosto cotadas a 23$000 por dez kilos.

Movimento: passagens, 41.195; entradas, 46.216; embarques, 19.182; despachos, 2.926; existencia, ... 2.125.929.

ARRECADAÇÃO DA ALFANDEGA DE SANTOS

SANTOS, 3 (H.) — A Alfandega desta cidade arrecadou hoje a importancia de 3.051:277$200 desde primeiro do mez, 5.823:974$900.

Em igual periodo do anno passado foi de 4.689:215$800.

RENDA DA TAXA DE 15 SHILLINGS

SANTOS, 3 (H.) — A renda da taxa de 15 shillings sobre o café foi hoje a seguinte: café paulista, 31:620$000.

Nosso doce correligionario Getulio

ASSIS CHATEAUBRIAND

Ha um cidadão a quem só temos que aconselhar fique, neste momento, quieto, não se mexa, nem dê um pio. Nunca fulgurou no firmamento politico estrella nacional mais luzente do que a do sr. Armando de Salles Oliveira. Elle é o candidato da opinião, que tem fé na democracia. A democracia, comquanto ande sendo espancada por varios dos seus salvadores de 30, resolveu tambem não se mexer. Refugiou-se na classica torre de marfim, e, poeticamente, assiste, de braços cruzados, o seguinte ameno espectaculo: os gauchos Getulio Vargas e Oswaldo Aranha, este freneticamente suicidando-se e aquelle pacatamente matando candidatos. Para que entrar o ex-governador de São Paulo nesse rolo, eminentemente gaucho ainda, em que só se faz frigir candidatos? Não chegou, até este instante, a hora de construir uma fórmula. Mas em compensação sobram os minutos para arrazar todas, que vão apparecendo, ou que vão tendo a imprudencia de apparecer. Uma candidatura, como a do sr. Salles Oliveira é uma grande solidariedade nacional. Se o facto tangivel, ainda ha nove mezes da eleição, é a desaggregação, o morticinio dos candidatos, que haverá de mais intelligente a fazer do que assistir o socratico Aranha bebendo alegremente a sua taça de cicuta, e o resto da famigerada grã-fina presidenciavel sob o facão do mais sorridente e gentil dos carniceiros?

⁂

Para observar, com precisão, cumpre reconhecer que não existe ainda no Rio Negro uma "consciencia presidenciavel", no sentido da organização do centro de conversações e de entendimentos para a escolha definitiva do candidato. Na sua adoravel displicencia, o sr. Getulio Vargas é um quente voluptuoso do poder estatal. A consequencia logica desse amor é a preguiça que até hoje elle teve para se fixar no problema, ao par da vivacidade com que sova os imprudentes, que se põem a fazer arder a cabeça e a frigir os miolos para pol-o. Quando o sr. Armando Salles operou a ruptura do concerto paulista-mineiro-bahiano, que sustenta o governo federal, ligou-se ao facto uma importancia excessiva. Toda a gente que ainda não conhecia o sr. Armando Salles, ou que não interpreta bem o sr. Getulio Vargas, suppoz que o magno problema estava maduro. Entretanto, os dois possiveis contendores recusaram-se descer á arena. Getulio Vargas, porque mata candidatos, na curva da estrada, e Armando Salles, porque, fiel a uma tactica millenaria, está convicto de que os ultimos serão os primeiros. Nenhum se mostrou disposto a cruzar o ferro.

Um espirito superficial da allucinante imaginação do sr. Oswaldo Aranha vira e mexe no afan de fazer suppor que elle já constituiu a base de operações para o "seu" caso das candidaturas. E, na ausencia de malicia, que o distingue, o embaixador illustre é de uma fertilidade luxuriante. A base de operações, que elle teria construido, á margem do Rio Negro, é um verdadeiro porto militar, á Washington Luis. Enormes fortificações, arsenal, peças de grosso calibre, artilharia anti-aerea, submarinos, grandes navios de superficie, uma formidavel praça de guerra. E tudo isto Getulio Vargas teria edificado para leval-o ao alto mar, protegido pela maior esquadra de combate e a base naval mais poderosa que ainda viu o Brasil. Alma branca de inconfidente mineiro!

O que acontece com o eminente embaixador em Washington é que o apropinquam do sr. Cincinato Braga subtis affinidades de espirito e de attitude. Ambos são condores da estratosphera. O glorioso financista do P. R. P. tem guarnições inexpugnaveis em Marte, Juno e Saturno. Não faz por menos Oswaldo Aranha. Está convencido de que construiu uma Singapura no Rio Negro, e opera como se dono fôra de um porto militar fortificadissimo.

⁂

Para acreditar na existencia dessa base da candidatura Aranha seria preciso admittir que a technica do sr. Getulio Vargas fosse desconhecida no Brasil. Um velho processo do ex-dictador são os treinos antes do jogo. Os candidatos que elle quiz matar, matou mesmo, e nós sabemos quaes foram. Tambem aquelles com os quaes decidiu brincar, deixou-os soltos, para que elle fizesse de gato e os candidatos de camondongos. Está na familia dos camondongos o seraphim que se chama Oswaldo Aranha, como o seu terno irmão José Eduardo de Macedo Soares, o qual ficou por ahi brincando tres dias de governador do Estado do Rio, mas só tres dias e nada mais. Depois o gato comeu philosophicamente o governador, com tripas e tudo.

No jogo da successão, o sr. Oswaldo Aranha tem o papel de bater bola. Está escrevendo a symphonia da "ouverture". Foi o maximo que lhe permittirem o dictador e o senhor Agamemnon Magalhães. Existe uma vantagem, que não é singularmente difficil de ser explicada, no sr. Getulio Vargas consentir e até mesmo estimular os treinos do valente revolucionario outubrino. Como elle corre atrás da bola com uma agilidade de surprehender, a galeria toda se empolga por essas proezas innocentes. Aranha shoota a bola para Sylvio, em São Paulo. E' um bello golpe. Sylvio manda para José Antonio, já proximo da rede, na esperança de que este marque o goal que o zagueiro gaucho recusa fazer. Sae Aranha correndo atrás da bola, do Rio para São Paulo, de São Paulo para Porto Alegre, movimenta pernas e aviões; desce de velivolos resfolegantes; trepa nelles José Antonio; ameaça passar José Antonio a Getulio; corre esbaforido para este — e Getulio, pimpão, bem humorado, goza a movimentação demoniaca, porque, sendo ella infinitamente despistadora, tem ainda a vantagem de encher tempo e linguiça. Pois não foi assim com aquellas duas almas liriaes, Capanema e Virgilio de Mello Franco? Bateram os dois bola quatro mezes. Suavam em bicas, ao sol canicular, horas e horas. Quando estavam cansados, bem cansados, elle chamou Benedicto, não sem antes reconhecer que Gustavo e Virgilio tinham excellentes pernas e braços ainda melhores. Corriam esplendidamente. Mas Benedicto, que estava de escabeche, corria melhor o pareo, justamente porque não suava. Getulio Vargas, que não gosta de suar para andar atrás de nada nesta vida, detesta servir os trabalhadores que mourejam de sol a sol. Prefere gratificar os da undecima hora, que jogam no milhar. Oswaldo Aranha é, agora, azar, porque, como Capanema ha tres annos, deixou de ser loterico, para virar num paciente e suarento lusitano. Bate bola que nem mouro. Está totalmente perdido, coitado.

⁂

Nada nos assiste fazer, na hora que passa, em favor do candidato paulista. Elle mesmo deve ficar quieto, porque o treino de Oswaldo Aranha e o matadouro de Getulio Vargas, um e outro funccionam ás mil maravilhas, e ambos em prol da sua saude preciosa. Se temos Getulio Vargas para sangrar candidatos, e Oswaldo Aranha para fazer o "lever de rideau" — que mais pretende o sr. Salles Oliveira? E' deixar correr o marfim, ou, melhor, as pernas do sr. Aranha e o facalhão do sr. Getulio Vargas. O que não queremos para o ex-governador de São Paulo é justamente que elle não seja, como no psalmista, o protegido de Iahavé, o seu "ger", isto é, "o seu vizinho". Tal situação em face do Deus de Israel é que é acabrunhadora. Porque elle engole o "vizinho". Aranha, incauto e credulo, sobe cada semana tres vezes a "montanha santa" e dorme debaixo da "tenda". Já não tem bico nem sola nos sapatos laboriosos.

Impossivel a recomposição dos velhos processos

O governador de Pernambuco transmitte a sua opinião politica aos Diarios Associados

"Seria um desafio e uma usurpação a prorogação do mandato dos deputados federaes"

RECIFE, 3 (A. M.) — Os "Diarios Associados" entrevistaram o sr. Lima Cavalcanti sobre os editoriaes politicos ultimamente publicados pelo "Diario da Manhã", que obedece á sua orientação.

Foram estas as palavras do governador pernambucano:

— "Os editoriaes do "Diario da Manhã" reflectem, de facto, a minha opinião. Elles são inspirados por mim. Mas nada de novo contêm. Fazem tanto rumor em torno delles, devido, talvez, ao momento em que estão sendo publicados. Tudo nelles reflecte o meu pensamento antigo e as minhas normas de homem publico. São idéas que já explanei em meus discursos em S. Paulo e aqui, durante a ultima estada do ministro do Trabalho. Quem os reler verificará que as notas politicas do "Diario da Manhã" encerram o pensamento politico de Pernambuco. Mantel-o-ei. Nunca transigi nem transigirei na defesa que considero sagrada, das tradições de altivez, independencia e dignidade do nosso Estado".

A CHEFIA NÃO SE DIVIDE

Proseguindo, diz o governador:

— "Por que promover lutas sem recompensa, capazes de levar o paiz a consequencias imprevisiveis? Porque lançar candidaturas saidas dos mesmos processos contra os quaes o paiz inteiro se levantou em 1930?

Já não é possivel a recomposição dos velhos processos. A democracia está de pé e o povo aguarda com serenidade mas em espectativa a resolução do caso da successão. Encontre-se uma formula successoria que indique á Nação, dentro do perfeito espirito publico, o verdadeiro candidato e está cumprida a missão dos dirigentes do povo brasileiro. Sempre foi esse o meu ponto de vista. Meu pensamento eu o exponho sem evasivas e com bastante clareza. Não sou politico profissional. Assumi o governo de Pernambuco por vontade do povo que para esse logar me trouxe. Até aqui tenho empregado o maximo dos meus esforços para honrar essa confiança. Não trahiria os pernambucanos de maneira alguma. Sou delles interprete, como o sou do partido que chefio com o apoio completo dos meus correligionarios. Após o meu ultimo regresso do Rio, tive opportunidade de frisar que tenho, como, aliás, sempre tive, o poder sufficiente para encarar e objectivar o meu pensamento. Usei, e uso agora, novamente, do velho conceito militar, que muito bem se pode applicar á politica: "a chefia não se divide".

De todos os membros do P. S. D. tenho recebido provas de confiança, sobretudo do meu amigo, ministro Agamemnon Magalhães.

Esse pensamento politico de Pernambuco continua a ser transmittido através das minhas palavras. Esse legado eu o recebi do meu partido e do meu povo. Sairei do governo ainda possuidor delle, mesmo porque o meu unico objectivo é deixar o Executivo respeitado".

RESPEITAR-SE-A' A CONSTITUIÇÃO

Passando a referir-se á reforma da Constituição, declarou o sr. Lima Cavalcanti:

"Não se cogita em modificar a Constituição. Nenhum dos responsaveis pela actual situação brasileira pensa em desrespeitar a Carta Magna. O que está sendo objecto de commentarios é a prorogação por mais um anno do mandato dos deputados. Sobre isso dou a minha opinião com toda a franqueza: seria um desafio, uma usurpação. O eleitorado no regimen democratico elege os seus representantes por determinado prazo, para, justamente, ter o direito de lhes retirar os mandatos, conforme os deputados tenham ou não correspondido ás suas aspirações".

QUE PROSIGA O ESPIRITO RENOVADOR DE 30

O reporter pergunta, por ultimo, se o sr. Lima Cavalcanti pode adeantar alguma coisa sobre o pacto anti-intervencionista, assignado pelos governos do Rio Grande, Bahia e São Paulo.

— "Nada sei sobre o assumpto" — respondeu o governador.

E finalizou:

— "Repito aqui a phrase que numa carta dirigi a um companheiro da revolução e tornada publica numa nota por mim publicada no Rio a respeito dos suppostos compromissos assumidos: "O meu empenho é que o problema da successão se resolva dentro de uma formula, capaz de attender aos verdadeiros interesses nacionaes, assegurando a continuidade do espirito renovador do movimento de 30".

O SR. RAUL PILLA NEGA QUE SE ESTEJA CONSTITUINDO O PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA

MAS OUTRO PROCER DA FRENTE UNICA DIZ QUE HA ASPIRAÇÕES NESSE SENTIDO

PORTO ALEGRE, 3 — (H.) — O sr. Raul Pilla declarou hoje a imprensa:

"Não é exacto que eu tenha sido convidado para ir ao Rio afim de conferenciar com o presidente Getulio Vargas. Mesmo porque não tenho nenhum assumpto a tratar com o chefe do governo".

Interrogado sobre a formação do Partido Social Democrata, que reuniria a frente unica e os partidos Libertador, Republicano Riograndense e a dissidencia liberal, o sr. Raul Pilla disse não ser exacta a noticia.

O sr. Oswaldo Vergara, membro destacado do Partido Republicano, porém, ouvido sobre o mesmo assumpto disse:

— "E' verdade que existem aspirações e tendencias neste sentido. Até agora, no emtanto, nada de positivo foi feito nem encaminhado".

A nova organização das sociedades anonymas

APPROVADO O PROJECTO PELO SENADO — A SESSÃO DE HONTEM

Presidiu a sessão do Senado o senhor Medeiros Netto.

O expediente careceu de importancia.

Na ordem do dia, foram approvadas, sem debate, as seguintes materias: em 3º turno, projecto da Camara, autorizando o Executivo a assumir a responsabilidade do pagamento do passivo do Lloyd Brasileiro, mediante emissão de apolices e a organizar nova companhia de navegação; projecto da Camara, estabelecendo a classificação dos productos agro-pecuarios destinados á exportação; projecto regulando o provimento dos cargos dos serventuarios da justiça do Districto Federal, dos Estados e do Territorio do Acre, ambos em 2º turno; em 1ª discussão, o projecto autorizando o Executivo a contractar com a Aero Lloyd Iguassú S. A. linhas aereas de Curityba a São Paulo e de Curityba a Florianopolis.

REGULANDO AS SOCIEDADES ANONYMAS

Em discussão unica, foi approvado o projecto especial regulando as sociedades anonymas e as em commandita por acções.

HOMENAGEM EXPONTANEA DO POVO DE JUIZ DE FÓRA AO SR. ARMANDO SALLES

APPLAUDIDO AO APPARECER NUM FILM

JUIZ DE FÓRA, 3 (A. M.) — No cinema Central, desta cidade, mais de quatro mil pessoas applaudiram o sr. Armando Salles, ao ser exhibido o film do banquete offerecido ao ex-governador paulista. Num movimento espontaneo, toda a assistencia se poz de pé quando o sr. Armando Salles se ergueu, na pellicula, para falar.

NÃO HOUVE PROMOÇÕES A GENERAES

E' destituida inteiramente de fundamento a noticia de promoções de generaes de brigada a generaes de divisão.

Essas promoções só poderão ser feitas no proximo mez de maio.

APPROVADO O ACCORDO SUL-AMERICANO DE RADIOCOMMUNICAÇÕES

Na pasta da Viação foi assignado decreto approvando o Accordo Sul Americano (Regional) de Radiocommunicações, firmado em Buenos Aires em 10 de abril de 1935, que foi mandado adoptar, em caracter provisorio, a partir de 1º de janeiro de 1936, por acto do ministro da Viação e cujo texto, em portuguez e hespanhol, baixa com o presente decreto.

Fica resalvada, quanto ao appendice n. 4, do referido Accordo, a prerogativa que assegura á União, o direito de propriedade e posse das frequencias, bem como a de distribuil-as de conformidade com o interesse geral dos serviços de radiocommunicações.

Mantendo no Banco do Brasil a Carteira de Redesconto

FIXADO EM SEISCENTOS MIL CONTOS O LIMITE PARA O REDESCONTO DE TITULOS EMITTIDOS PELO D. N. C.

O importante projecto assignado pela Commissão de Finanças

A Commissão de Finanças da Camara realizou, hontem, importante reunião. O sr. João Simplicio, seu presidente, leu parecer, com substitutivo, no projecto das commissões de Industria e de Agricultura, creando a carteira de credito agricola e industrial, attendendo á mensagem recente do presidente da Republica. O presidente caracterizou a orientação que seguiu no seu trabalho, encarando, apenas, a creação da carteira, sem cogitar dos novos estatutos do Banco do Brasil, por não ser materia da competencia da Camara.

Houve um debate generalizado, reservando-se os srs. França Filho, José Augusto, Daniel de Carvalho e outros para apresentar suas suggestões no plenario. Não queriam retardar a marcha da materia, e por isso, assignavam o parecer. O sr. Daniel de Carvalho lembrou que era uma promessa do governo fundar o Banco Central de Redesconto. E fez considerações sobre o empirismo da nossa organização bancaria. A iniciativa do governo era louvavel. Era um passo para se ir em amparo do agricultor.

Assignado esse parecer, a commissão passou a ouvir o sr. Carlos Luz, que leu o seu relatorio sobre a manutenção da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil. Apresentou um projecto sobre o assumpto, que é de sua iniciativa. Foi assignado, assim como tambem os pareceres do do mesmo deputado, com projecto, autorizando a revisão do contracto das estradas de ferro que compõem a Rêde Mineira de Viação; e outro do sr. José Augusto, sobre as emendas ao projecto do trigo.

A MANUTENÇÃO DA CARTEIRA DE REDESCONTOS

O parecer e o projecto do sr. Carlos Luz, a que acima nos referimos, são os que se seguem:

"São varias as leis que regulam a Carteira de Redescontos do Banco do Brasil que, ainda recentemente, foi objecto da lei nº 160, de 31 de dezembro de 1935, brilhantemente defendida na Camara pelo sr. deputado Vergueiro Cesar.

E' conveniente consolidal-as, alterando-as apenas em parte, de accordo com a experiencia do funccionalismo daquelle instituto.

Assim pensando, ouvimos technicos do assumpto e com a sua ajuda offerecemos á consideração da Camara, como esboço para discussão o projecto que annexamos a este e que attende áquelles objectivos. Sua principal importancia está em dar maior elasticidade ás operações da Carteira, dando ao commercio bancario confiança e tranquillidade, factores indispensaveis ao seu desenvolvimento. Ora, a limitação expressa das operações de redesconto para os effeitos de commercio gera o desasocego e a intranquillidade toda vez que as operações se approximam do limite fatal. Não quer isso dizer que se alarguem desenfreadamente as operações. Ao contrario, dar-se-á a limitação individual do credito, mediante bases concretas, adoptando a Carteira normas rigorosas de acção para impedir abusos ou inflações de credito.

A este respeito, assim se pronunciou, respondendo ao pedido de informações da Camara, o ministro Souza Costa: "O redesconto de titulos legitimos de commercio não deve ter limite prefixado em lei, precisamente para que a Carteira tenha o maximo de acção reguladora do meio circulante: o limite natural dessas operações será o das necessidades do commercio subordinadas á capacidade de credito dos estabelecimentos redescontadores. Todo o rigor de selecção é de se fazer sentir na exigencia dos titulos que devem representar operações legitimas de commercio e ter o seu resgate assegurado pela idoneidade dos co-responsaveis (Relatorio de 1935, pag. 82).

Vedando-se o redesconto de titulos da União, dos Estados e dos Municipios, evita-se o perigo de se abrirem as emissões para acudir a aperturas financeiras do thesouro publico.

O que devemos visar, principalmente, e visamos, é a defesa da producção nacional e seu financiamento. Quando o Brasil entra em plena phase de recuperação economica, conforme o testemunho fiel do seu vigilante ministro da Fazenda, não devemos regatear, mas facilitar aos que directamente contribuem para essa feliz situação os necessarios meios de compra, desde que se não debilite a moeda no seu poder de acquisição.

COMO ESTA' REDIGIDO O PROJECTO

Com estas ligeiras considerações e reservando-nos para examinar mais miudamente o assumpto em face dos debates que soffrer e das emendas porventura suggeridas, apresentamos á consideração da Camara o seguinte projecto:

Art. 1.º — Continúa estabelecida no Banco do Brasil, sob a superintendencia do respectivo presidente e a cargo de um director, de nomeação do presidente da Republica, uma Carteira de Redescontos, com caixa de contabilidade propria, emquanto não for creado o Banco Central de Emissão e Redescontos.

Paragrapho unico — O director da Carteira de Redescontos e seus funccionarios serão responsaveis, pessoal e criminalmente, pelas infracções dos dispositivos legaes, referentes ás operações da mesma.

Art. 2.º — Para as operações de redesconto, o presidente do Banco do Brasil requisitará do Ministerio da Fazenda, as importancias que se fizerem necessarias, justificando fundamentalmente cada uma das requisições.

Paragrapho primeiro — A Carteira de Redesconto pagará ao Thesouro Nacional o juro de dois por cento (2 %) ao anno sobre as importancias requisitadas, podendo essa taxa ser augmentada pelo Governo, quando julgar conveniente.

Paragrapho segundo — A forma de funccionamento e fiscalização da Carteira de Redescontos e suas operações é a estabelecida no Regulamento approvado pelo Decreto n.º 14.635, de 21 de janeiro de 1921, que continuará em vigor em todos os seus dispositivos que não sejam derogados pela presente lei ou que com esta collidam.

Art. 3.º — Sempre que julgar conveniente, poderá o presidente da Republica, ouvidos o presidente do Banco do Brasil e o director da Carteira de Redescontos, restringir as operações desta, sem que o Banco do Brasil possa obstar a medida, ou reclamar indemnização de qualquer especie.

Paragrapho unico — O Governo tem o direito de fazer inspeccionar, quando e como entender, os serviços da Carteira de Redescontos, podendo examinar os seus livros, documentos e archivos.

Art. 4.º — Todo o activo da Carteira de Redescontos responde integral e precipuamente pela restituição ao Thesouro Nacional das importancias deste recebidas.

Art. 5.º — O limite para o redesconto de titulos emittidos pelo Departamento Nacional do Café, por força do decreto n.º 20.760, de 7 de dezembro de 1931, fica fixado em seiscentos mil contos de réis (Rs. 600.000:000$000).

Art. 6.º — Só serão admittidos a redescontos:

1) — Effeitos do commercio, letras de cambio, notas promissorias e saques emittidos em moeda nacional, á ordem, garantidos, pelo menos, por duas firmas de agricultores, de industriaes, commerciantes ou bancarias, plenamente idoneas.

II) — Letras de cambio ou notas promissorias, cujos acceitantes ou emittentes exerçam actividade agricola ou explorem industrias derivadas e connexas, desde que tenham co-responsabilidade de duas firmas idoneas, ou sendo de uma só firma, tenham garantia de recibos ou conhecimentos de depositos, "warrants" ou conhecimento de mercadorias.

III) — Letras de cambio ou notas promissorias com garantia de penhor, ou certificado de penhor, emittidos ou acceitos por agricultores.

IV) — Conhecimentos de depositos e "warrants", emittidos por emprezas geraes; bilhetes á ordem pagaveis em mercadorias, com responsabilidade de duas firmas idoneas, uma das quaes obrigatoriamente, de agricultor.

Art. 7º — Só serão admittidos a redescontos os titulos referidos pelo artigo anterior, e que segundo a especie de cada um, reunam as seguintes condições:

a) — de prazo maximo de 120 dias, para os titulos discriminados no paragrapho 1º; e de 180 dias nos paragraphos II e IV e de um

(Continua na 10ª pagina.)

Ainda o crack do café em Santos

O SR. MARTINHO PRADO LEU, NA CAMARA, A ENTREVISTA EM QUE ACCUSOU O MINISTRO DA FAZENDA

DEVIDO A UM INCIDENTE ENTRE OS SRS. CAFE' FILHO E BARRETO PINTO, A SESSÃO ESTEVE SUSPENSA POR CINCO MINUTOS

A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Falando sobre a acta, o sr. Barreto Pinto declarou que, se presente na vespera, teria votado a favor do requerimento do sr. Adalberto Corrêa, relativo á creação de uma commissão de inquerito. Embora achando inconstitucional o requerimento, apoial-o-ia, porque não recusa facilidade a quem recebe dinheiros publicos e quer prestar contas.

O sr. Chrisostomo de Oliveira leu um agradecimento que lhe foi dirigido pelos moinhos nacionaes, por intermedio do Syndicato de Moageiros, por ter apoiado as medidas necessarias á intensificação da cultura do trigo no paiz, de modo a libertal-os da importação desse cereal.

O sr. Henrique Dodsworth reclamou contra o facto de não ter ainda o ministro da Fazenda respondido a um requerimento de sua autoria, approvado pela Camara ha mais de dois mezes, solicitando informações sobre as Caixas Economicas.

A SITUAÇÃO DOS PRESOS POLITICOS

Na hora do expediente, depois do sr. Baeta Neves rectificar um aparte da vespera, o sr. Café Filho voltou a tratar da situação dos presos politicos que disse, estão recolhidos a verdadeiros "cemiterios de vivos". Proseguindo, accentuou que por mais intransigente que se seja no combate ao communismo, por mais feroz que se deseje ser contra os culpados pela revolução de novembro de 1935, não se pode fugir de uma reprovação ao que soffrem os presos politicos na Colonia de Dois Rios, nos presidios desta capital e dos Estados. Até onde irá essa situação? Ahi está o ambiente da politica nacional, confuso, agitado, cheio de boatos, terroristas, com a declaração officiosa da existencia de pactos defensivos entre governadores contra o presidente da Republica. Será que essa agitação que é a unica causa do estado de guerra, será, que della, são culpados os responsaveis pelos acontecimentos de novembro de 1935. O sr. Café Filho disse que a Casa de Detenção tem uma lotação de 500 presos e lá estão recolhidos uns sobre os outros, mais de 1.000. Ha presos, homens que na sociedade tiveram vida de destaque social, dormindo em esteiras ou no proprio chão. Leu o orador uma carta que lhe foi dirigida pelo dr. Dionello Machado e outros presos politicos e concluiu num appello á piedade humana dos homens do governo actual para que, sem prejuizo da punição dos culpados, arranquem do meio delles os innocentes e dêm aos que terão de ser punidos um tratamento condigno. Lembrou, em conclusão, que a Camara foi convocada para exercer a mais rigorosa fiscalização dos actos do governo no estado de guerra. Esses factos, profundamente dolorosos, estão occorrendo dentro do estado de guerra e com o silencio do orgão que se diz fiscalizador.

UM INCIDENTE

Concluindo sua oração, o sr. Café Filho sustentou que a indifferença do Legislativo sobre factos tão graves do momento desprestigiava-o, e a prorogação do mandato dos deputados, por elle proprio, seria o "de profundis" da Camara e do regimen.

Quando o sr. Café Filho terminou o seu discurso, delle se approximou o sr. Barreto Pinto. O deputado potyguar iniciava com o sr. Amaral Peixoto uma palestra sobre a prorogação dos mandatos. O representante classista, interferindo na conversa, declarou ao sr. Café Filho:

— Você é contra a prorogação, mas, na hora, virá votal-a...

Exasperado com essas palavras o sr. Café Filho avançou para o representante classista, bradando:

— Para isso era preciso que eu me chamasse Barreto Pinto, está ouvindo?

O sr. Barreto Pinto replicou qualquer coisa que levou o sr. Café Filho a segural-o pelos braços. Estava imminente uma aggressão, quando accorreram varios deputados, que apartaram os contendores. Estabeleceu-se tumulto e o presidente viu-se na contingencia de suspender a sessão por alguns minutos.

ACCUSAÇÕES AO MINISTRO DA FAZENDA

Reaberta a sessão, e serenados os animos, falou o sr. Martinho Prado, que proferiu estas palavras:

"Tendo eu dado uma entrevista em S. Paulo a respeito da situação do café, no dia 23 do mez passado, tendo sido criticado pela imprensa do Rio por ter "cochichado" na minha terra, segundo a expressão que empregaram o que deveria ter proclamado em alta voz da tribuna da Camara. Não cochichei, senhor presidente. A entrevista foi publicada em dois importantes orgãos da imprensa paulista, "Diario da Noite" e "Diario de S. Paulo". Os titulos e sub-titulos sairam em letras garrafaes. Os outros jornaes de S. Paulo reproduziram-na, commentando-a favoravelmente ou não, de accôrdo com a sua côr politica. Os jornaes do Rio, ou porque não acharam interessante a entrevista ou porque a censura não deixou que fosse publicada, limitaram-se a criticar o facto de um deputado classista pela lavoura, falar na sua terra sobre café em vez de fazel-o aqui da tribuna parlamentar. Se essas criticas tivessem partido sómente de anonymos, não me julgaria na obrigação de pedir a palavra neste momento, mas, provindo, com insistencia, do "Correio da Manhã", vejo-me forçado a prestar alguns esclarecimentos a respeito. Se os homens de São Paulo, que estão sendo atacados, evitaram até agora debate sobre o assumpto na Camara, não foi por politica nem covardia. Não quizeram perturbar ainda mais os negocios do café, com uma polemica que poderia aggravar a situação. O prejuizo, como sempre, seria exclusivamente da lavoura. Sómente porque têm consciencia da sua responsabilidade é que os visados pelos ataques se conservaram até agora em silencio. Estou convencido de que, depois da ultima entrevista do ministro Souza Costa, não se deterão deante de outras considerações. Veremos então se quem podia e devia ter evitado o "crack" de Santos agira acertadamente. Veremos se as accusações que fiz ao ministro da Fazenda em entrevista amplamente divulgada têm ou não fundamento."

O deputado paulista leu a entrevista para que a mesma ficasse constando do "Diario do Poder Legislativo."

NA ORDEM DO DIA

Depois de diversas questões de ordem, o presidente annunciou a ordem do dia, sendo considerados objecto de deliberação um projecto creando uma estação experimental de sericicultura em Santa Catharina, e outro abrindo o credito de 30 contos para auxiliar a construcção de um monumento ao general Tiburcio, commemorativo do 1º centenario de seu nascimento.

Continuou, em seguida, a votação do véto parcial do presidente da Republica a diversos dispositivos do Orçamento para 1937.

O veto nos dispositivos relativos á E. F. Central Pernambucana, á malaria e peste, e á Escola de Enfermeiras de Recife, recebeu 110 votos contrarios 42 favoraveis, sendo assim aceito.

Terminada esta votação e não havendo mais numero para as demais, o presidente annunciou a materia em discussão.

O sr. Arthur Santos leu, então, uma declaração sua e dos srs. Rego Barros, João Neves, Accurcio Torres e Souza Leão, protestando contra os termos da promoção do procurador do Tribunal de Segurança em relação aos parlamentares presos.

O sr. Euvaldo Lodi, na presidencia, voltando atrás na deliberação ante-

(Continua na 8ª pagina.)

Ainda o crack do café em Santos

(Conclusão da 7ª pagina)

rior, resolveu submetter á votação os diversos projectos excepto os vetos, que exigia chamada nominal. E, assim ficam como approvada a seguinte materia:

— Em 1ª discussão, projecto [illegible] de diversos providencias no exercicio financeiro de 1937;

— Em 1ª discussão, projecto instituindo a Caixa de Construcções de Casas de Funccionarios da secretaria da Camara dos Deputados;

— Projecto determinando o pagamento de subvenções atrazadas ao Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros;

— Projecto estabelecendo 1ª e 2ª épocas de exames para os estudantes da 3ª, 4ª e 5ª series do curso secundario e maiores de 18 annos, em 3ª discussão;

— em 2ª discussão, projecto elevando á categoria de 2ª classe a Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Rio Grande do Norte; com parecer favoravel da Commissão de Finanças;

— em 2ª discussão, projecto autorizando o governo a comprar um terreno em Caxias, no Rio Grande do Sul, proximo ao quartel do 3º Batalhão de Caçadores;

— projecto equiparando, para todos os effeitos e vantagens, os addidos commerciaes aos consules geraes; tendo parecer da Commissão de Finanças com substitutivo ao projecto da Commissão de Diplomacia.

A sessão terminou.

O "Marajó" foi entregue hontem ao seu primeiro commandante

O chefe do Estado Maior, chegando a bordo

O chefe do Estado Maior da Armada, entregou hontem, pela manhã, ao commandante Antonio de Cerqueira e Souza, o navio-tanque "Marajó", que o governo brasileiro adquiriu, para o abastecimento dos navios da esquadra.

O almirante Amphiloquio Reis, dirigiu-se para bordo ás 12 horas, sendo recebido pelo seu primeiro commandante e por todos os officiaes.

Cumpridas as formalidades da praxe, por occasião da chegada daquella alta autoridade ao navio-tanque, o chefe do Estado Maior percorreu demoradamente as dependencias do "Marajó", recolhendo bôa impressão quanto á sua conservação.

O commandante Cerqueira e Souza, já familiarisado com o navio, ia discorrendo sobre tudo quanto tinha observado, emquanto que o almirante recommendava-lhe as primeiras e mais urgentes providencias a serem adoptadas, no sentido de ficar o "Marajó" no Arsenal de Marinha, de sorte a receber as obras de reparos e de accommodações para a sua futura guarnição.

A guarnição para o "Marajó", segundo o que ficou deliberado, não poderá ser inferior a cincoenta homens, incluidos os officiaes, sub-officiaes, telegraphistas, praças e taifeiros.

O navio transportador de oleo, trouxe sete mil e oitocentas toneladas do combustivel, procedente de Venezuela, além de muitos materiaes para o nosso Arsenal de Marinha.

O almirante chefe do Estado Maior da Armada, ao deixar o navio, ordenou ao seu commandante para fazer hastear o seu pavilhão a bordo, fazendo em seguida a entrega do vaso de guerra áquelle official. Foi designado para exercer as funcções de chefe de machinas do navio-tanque "Marajó", o capitão de corveta Manoel P. dos Reis Netto.

Verba unica para as publicações da Prefeitura

OS BOLETINS DE PUBLICIDADE ATTINGIDOS PELO DECRETO

Foi assignado decreto, hontem, pelo interventor, unificando como verba unica do seu gabinete, sob a denominação de "Publicações Officiaes e Propaganda", todas as verbas destindasa ás publicações da Prefeitura, taes como o "Boletim de Educação", "Boletim da Secretaria de Saude e Assistencia", "Boletim Mensal de Estatistica do Districto Federal", "Boletim da Prefeitura" e demais publicações do mesmo genero.

Querem contagem de tempo

OUTRAS NOTAS DA MARINHA

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada, haver deferido os requerimentos em que o terceiro sargento do Corpo de Fuzileiros Navaes, Fortunato Marques de Lima, o terceiro sargento Osmario Ferreira da Costa, o segundo sargento Jayme Costa e o primeiro sargento Francisco Fernandes de Oliveira solicitam contagem de tempo, para a futura reforma.

DESIGNAÇÕES

O titular da pasta da Marinha resolveu designar, por acto de hontem, os seguintes capitães-tenentes para as commissões abaixo mencionadas: Luiz Fernandes Barata, para encarregado do material do encouraçado "Minas Geraes"; Luiz Teixeira Martins, para instructor da Escola Naval e Samuel Brasileiro da Silva, para secretario da Escola de Aperfeiçoamento para Officiaes da Armada.

VÃO REPRESENTAR A MARINHA

O ministro da Marinha officiou ao governador do Estado de S. Paulo e ao ministro da Fazenda, que resolveu designar o capitão de corveta aviador naval Hugo da Cunha Machado, para representar a Marinha na lavratura da escriptura publica de venda do proprio nacional, com área de vinte mil metros quadrados, na avenida Bartholomeu de Gusmão, no municipio de Santos, daquelle Estado.

FORAM INCLUIDOS NO ASYLO

Foram incluidos no Asylo de Invalidos da Patria, pelo ministro da Marinha, por terem sido julgados invalidos para o serviço activo da Armada, os sargentos José Teixeira Corrêa e Manoel de Almeida, o cabo Flavio Pereira e os marinheiros Virgilio Licio da Silva, Naevio Wanderley e Mello, Severino Gomes da Silva, Leonam Teixeira Espindola, Manoel de Lyra e os taifeiros Tobias Alexandre de Sant'Anna e Benedicto Manoel Nobrega.

O casamento civil não pode ser realizado nos templos religiosos

Comparecendo á igreja para esse fim, o juiz fica em situação de manifesta inferioridade

Como o sr. Emmanuel Sodré indeferiu pedido nesse sentido

A Constituição Federal instituiu, no art. 146, o registro do casamento religioso, desde que na habilitação dos nubentes, na verificação dos impedimentos e no processo da opposição sejam observadas as disposições da lei civil.

Esse dispositivo da Constituição de 1934 tem sido, porém, mal interpretado, pois, muitos entendem que, desde que podem usar daquella faculdade constitucional, tambem lhes é permittido celebrarem o acto civil na igreja, levando ali o pretor e o escrivão.

E assim se vem fazendo frequentemente: — quando o casamento religioso se realiza perante o altar, no recinto nobre do templo, o pretor, depois dessa ceremonia, é levado á sacristia e ahi, na mais chocante simplicidade, celebra o solemnissimo acto do casamento civil.

Contra essa pratica rebellou-se o juiz dr. Emmanuel Sodré, em exercicio na 4ª Pretoria Civil deste districto.

A esse magistrado o dr. Oscar Americano de Caldas Filho e Maria Luiza Dale Ferraz dirigiram um requerimento, no processo de habilitação de seu casamento, pedindo designação de dia e hora para se realizar o acto civil, á rua Benjamin Constant n. 42, visto estarem habilitados.

O dr. Sodré proferiu nesse requerimento o seguinte despacho: "Sim, menos quanto ao local, por se tratar de um templo religioso".

Mas o juiz não se satisfez com esse despacho e resolveu fundamental-o.

Para isso, então, mandou que os autos lhe fossem conclusos, o que foi cumprido pelo escrivão França Junior".

O LOCAL PROPRIO PARA O CASAMENTO CIVIL

Nesse processo o dr. Emmanuel Sodré proferiu este despacho:

"O indeferimento de folhas doze, quanto ao local designado, é porque ali onde se acha situada a Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o logar reservado á ceremonia civil é simples "dependencia" da referida Igreja. Tal ceremonia poderá celebrar-se fóra da sala das audiencias, em outro edificio, publico ou particular, em caso de força maior e se o juiz consentir — (Codigo Civil); mas deverá ser na parte principal desse outro edificio. Ora, quando se trata de templo religioso, o logar mais nobre é reservado á ceremonia religiosa, mesmo porque a esta, e só a esta, é que o templo se destina. Se o juiz ali comparece é para ficar em situação de manifesta inferioridade, e como essa subalternização da autoridade civil é que não me conformarei. Eis a razão. 29-3-37. E. Sodré."

O INTERCAMBIO TEUTO-BRASILEIRO

As estatisticas allemãs referentes ao commercio exterior durante o anno de 1936, revelam, segundo informação telegraphica recebida pela embaixada do Reich nesta capital, os seguintes dados:

A Allemanha comprou 203.554 toneladas de productos brasileiros no valor de 131 milhões Reichsarck e vendeu ao Brasil 897.835 toneladas de mercadorias germanicas, valendo 133 milhões de Reichsmarks.

As riquezas do sub-solo brasileiro

Encontra-se no Rio um professor da Universidade de Osaka que vem estudar nossos minerios

POSSIBILIDADES COMMERCIAES

O sr. Yozo Shimizu

Multiplicaram-se, nestes ultimos annos, as visitas ao Brasil de scientistas, intellectuaes e homens de negocio do Japão. Com a chegada, agora, ao Rio de Janeiro do eminente professor da Universidade Imperial de Osaka, e do seu assistente, certifica-se mais uma vez o quanto se accentúa o movimento de approximação entre os dois paizes.

Queremos nos referir ao sr. Yozo Shimiza, conselheiro technico da "Sociedade Nippo-Brasileira", e a seu assistente sr. Takeji Inouye, os quaes vêm a nosso paiz para effectuar estudos de mineralogia.

RIQUEZAS DO SUB-SOLO

O sr. Shimizu, recebendo hontem o representante d'O JORNAL, esreceu os fins da missão que o traz ao nosso paiz.

— A sciencia em que me especializei — disse-nos o professor — é a mineralogia pratica, isto é, o estudo scientifico das possibilidades industriaes e commerciaes offerecidas pelos mineraes. O sub-solo do Brasil é, como todo mundo sabe, de uma grande riqueza ao mesmo tempo que suas jazidas offerecem grande variedade.

O scientista japonez enumera as qualidades que pretende examinar: minerio de ferro, de nickel, de vanadio, mica, manganez, amianto, minerio de chumbo, minerio de zinco, pedras preciosas e semi-preciosas, etc...

VIAGEM RAPIDA

— Infelizmente — prosegue o sr. Shimizu — meu tempo é limitado, pois daqui a menos de quatro mezes deverei embarcar e regressar ao Japão. Conto permanecer mais uma semana no Rio de Janeiro, seguindo depois para os varios Estados que quero visitar sem ainda saber por onde começarei: Minas Geraes, São Paulo, Rio Grande do Sul, Bahia, Goyaz, etc.

— Terminados os estudos, redigirei meus relatorios que remetterei á nossa Universidade e ás organizações commerciaes de meu paiz.

E o sr. Shimizu concluiu:

— O que me foi dado ver desde minha chegada ao Rio fez-me entrever todos os encantos desta terra. Oxalá possa eu cooperar para o estreitamento dos laços que já nos unem!

A' DISPOSIÇÃO DO MINISTERIO DE EDUCAÇÃO O PROF. LOURENÇO FILHO

Atendendo á solicitação do Ministerio de Educação, o interventor, por acto de hontem, poz á disposição daquelle Ministerio o prof. Lourenço Filho, sem direito á percepção dos vencimentos do cargo de director do Instituto de Educação, da Universidade do Districto.

Em homenagem a Goulart de Andrade

Realizou-se, hontem, na Academia, uma sessão extraordinaria

O "Grupo do relogio" — Como falaram os academicos Gustavo Barroso, Mucio Leão, A. Tavares e Pereira da Silva

Em homenagem á memoria do poeta Goulart de Andrade, realizou-se hontem na Academia Brasileira de Letras uma sessão publica extraordinaria, á que compareceram, além de diversos academicos e escriptores, varias senhoras e senhoritas de destaque social.

Tomaram logar á mesa que presidiu á reunião os srs. Ataulpho N. de Paiva, Miguel Osorio de Almeida, Pedro Calmon e Gustavo Barroso.

O GRUPO DO RELOGIO

Coube ao academico Gustavo Barroso occupar a tribuna em primeiro logar, para evocar factos ineditos da vida do conhecido poeta que tambem foi "immortal".

Falando de improviso, o orador, que teve um largo convivio com Goulart de Andrade, lembrou algumas occorrencias interessantes que se passaram entre elle e o vate de "Poesias".

Contou, que, certa vez, numa roda de escriptores, viu-o chegar em estado deploravel, todo enrolado em gazes, com um braço na tipoia e a cabeça recoberta de pontos falsos.

— Que foi isso, Goulart? — perguntaram os amigos.

— Foi uma mulher.

— Uma mulher? Como assim?

O poeta explicou, então, que o facto se déra na rua do Cattete.

Passava por ali, quando por elle cruzou uma mulher bonita e elegante que o impressionou a tal ponto, delle ficar parado no meio da rua a observal-a, de longe, completamente absorto.

E nesse momento exacto, approximava-se um luxuoso automovel, que o colheu de surpreza, atirando-o á distancia, causando-lhe todas aquellas escoriações e fracturas, que encerravam de modo desagradavel, o romance apenas em esboço.

Mais tarde organizaram o "Grupo do relogio", que ficou celebre nas rodas intellectuaes.

Assim chamavam aquelle gremio, em miniatura, devido ao famoso e enorme relogio de bolso do sr. Miguel Mello.

Como os membros desse grupo gostassem de fazer, de raro em raro, na medida das possibilidades economicas do momento, suas refeições nos restaurantes Madrid e Stadt Munchen, os mais elegantes naquella epoca, e como, para tanto, por vezes faltasse o indispensavel recurso monetario, cabia ao velho relogio do Miguel Mello, resolver o problema.

Ahi a razão por que o mesmo fez approximadamente umas duzentas visitas ás casas de emprestimo sob cautela.

E o sr. Gustavo Barroso accrescenta com humorismo que não se recorda bem se a ultima visita não teria sido definitiva e permanente.

FALA O ACADEMICO MUCIO DE LEÃO

Seguiu-se na tribuna o academico Mucio de Leão.

Emquanto o sr. Gustavo Barroso apreciara o homem na figura de Goulart de Andrade, esse segundo orador estudou, nelle, o poeta e suas producções.

Referiu-se de inicio aos seus ultimos dias, dizendo que elle morrera antes, ainda, de completar 56 annos de idade, porém, physicamente, bastante alquebrado, em consequencia da esclerose que o victimou, depois de lhe provocar serias perturbações na memoria.

Em seguida, o sr. Mucio Leão analysou detalhadamente as obras literarias de Goulart de Andrade que foram publicadas, em tres series, sob o titulo de "Poesias". A primeira serie appareceu em 1907, a segunda em 1911 e a ultima em 1934. Seus versos, de uma notavel delicadeza e naturalidade, escorriam suggestivos, sob a forma parnasiana, esmerada e cuidadosa.

OUTROS ORADORES

Falaram a seguir os academicos Adhemar Tavares, que declamou alguns sonetos do fallecido escriptor, e o sr. Pereira da Silva, que traçou um ligeiro esboço biographico daquelle cuja memoria se homenageava.

VIAJA PARA JUIZ DE FÓRA O MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Dutra segue hoje pela manhã com destino a Juiz de Fóra, afim de inspeccionar as unidades militares da 4ª Região Militar.

A' tarde, o titular da pasta da Guerra regressará ao Rio.

APEDIDOS

Conversa p'ra boi dormir...

Napoleão FONYAT

Tentando, mais uma vez, ludibriar o publico incauto, a camorra de Monteiro Lobato resolveu numa nova e bem imaginada falcatrua, criar em torno do suspirado petroleo nacional, uma sombra subtil de transcendental metaphysica, com o claro intuito de attrair o transeunte distrahido para burlal-o numa aventurosa empresa em Matto Grosso.

A segurança technica dos pesquizadores não apresenta idoneidade capaz de inspirar a menor confiança.

Ante esta deficiencia, comprovada por vulcanicos fracassos anteriores, procurou o sr. Lobato oppôr uma nova mystica, com o proposito tão no seu sabor, de despertar o odio popular contra o serviço official, que, nas suas palavras, estaria vendido aos "trusts" internacionaes.

O publico desprevenido acredita estarrecido nos argumentos levianos do sr. Monteiro, nos seus sonhos miraculosos de velho e traquejado malabarista.

Aliás, este fundo de força sobrenatural invocado de interesses occultos (visiveis sómente para a sua trempe) sempre fascinou ao espirito literalmente scintillante do bravo petroleiro Lobato; nos seus negocios, os argumentos cabalisticos são constantemente invocados, em tregeitos de macumba, fazendo aquella "onda" de sensasionalismo, para pôr em destaque o seu tormentoso patriotismo, que faz estremecer de indigação civica, esses oito mil e tantos kilometros quadrados de territorio, sem entornar o caldo dos substanciosos lucros pecuniarios extraidos á custa de charlatanismo, das entranhas dos modestos tupynambás. Esta é a grande, a grandissima gymnastica realizada por este discipulo do sr. Smith (um dos muitos que ninguem conhece) — em cima dos botocudos "pobretões" nacionaes, os mesmos miseraveis que sustentam as fantasmagorias deste businessman de Juquery.

Anteriormente, installado nas garras dos lucros faceis, constituia como chamariz para as suas ruinosas diversões prospectivas, a ultra famosa caixa magica do celebre guitarrista d. Romero de tal, que affirmava sem o menor pudor, esta coisa verdadeiramente astronomica — collocado o apparelho ao contacto do sólo, elle immediatamente indicava que se no local, havia, de facto petroleo e, em que quantidade, quantos barris, a classificação dos oleos e até a rotulagem dos mesmos.

No segundo intermezzo — d. Romero dá as de Villa Diogo. Monteiro Lobato, em situação difficil, com os ovos estralando-se nas suas mãos, viu-se na contingencia de substituil-o. O escolhido desta vez foi d. Bosco.

A santidade do prelado substituia, perfeitamente a technica velhaca de d. Romero.

O santo cura, que usufrue, hoje, as delicias do céo, foi baixado, agora á terra para immiscuir-se nas suas entranhas onde mora o socio do sr. Lobato — Satan, o magnifico.

Com esse modo pittoresco e profano de sensibilizar a opinião honesta e sincera da nossa gente, os sequazes do sr. Lobato, Satan — o magnifico, lançam mão dos mais torpes meios para sugarem as minguadas economias do povo.

Seria mais proveitoso para o paiz, se ao invés de fazer reclame dos sonhos do fundador dos heroicos salesianos para effeito de renda, procurasse, o sr. Lobato, documentar as suas pretensões com pareceres de technicos capazes, realizadas as devidas prospecções geophysicas.

Partindo dahi, depois de estudadas as estructuras dos terrenos que apresentem mais possibilidades petrolificas, e que se presume admissivel a fundação de uma Companhia destinada a angariar os modestos donativos do publico, composto, em sua maioria de operarios, lavradores e soldados.

O programma do sr. Lobato, consistindo em "furar, furar, furar, furar", sem os devidos estudos — só pode ser comparavel ao apparelho do tal d. Romero.

Já vae longe o tempo em que a humanidade infantilmente recorria ás preces para salvar da morte um ente agonizante.

Agora, com o desenvolvimento das forças da civilização, não mais se admitte, senão o criterio positivo dos recursos scientificos.

E o que merece vehemente reprovação, é o facto degradante, de ter o illustre charlatão descido o santo do altar, para em estrepitosas reclames, buscar maiores lucros, lesando as massas anonymas que subscrevem as suas acções.

O magnifico e brilhante autor de Jeca-Tatú, está, antes de mais nada, no dever de explicar ao publico, o destino daquelles 25.000 contos, incorporados por elle, o Putza e Balloni á companhia de Petroleo que imaginam.

Do contrario, continuaremos a pensar, que milagre citado pelo illustre Monteiro Lobato, Satan, o Magnifico, é conversa para boi dormir ou para malandro acordar rico...

(Transcripto da "Gazeta de Noticias de 1-4-1937).

Bilhete aberto ao Attorney Mac Dowell da Costa

Por este bilhete, levo ao seu conhecimento que, dentro de 72 horas, como procurador de meu filho, Adalberto Brito Cabral de Mello, offerecerei, no juizo competente, queixa crime contra o senhor, por haver incidido na sancção do artigo 258 da Consolidação das Leis Penaes, em vigor, que dispõe:

> "Art. cit. — Fazer, no todo ou em parte, escripto em papel particular falso ou alterar o verdadeiro:
>
> Penas — de prisão cellular por 1 a 4 annos e multa de 5 a 20 % do damno causado ou que poderia resultar.

Vencendo a minha natural repugnancia, fui, em Dez. p. p. ao seu escriptorio e lhe pedi: que deitasse a ultima pá de cal nos cadaveres que fez, nas duas acções judiciaes que propoz contra o meu filho e contra os seus fiadores, meu genro e minha filha, que nada, absolutamente nada, lhe deviam, sem ser attendido.

Deve o senhor lembrar-se das minhas ultimas palavras, ditas naquella occasião, batendo-lhe no hombro esquerdo — as quaes foram: "O senhor deve saber o que fez e eu sei o que devo fazer".

Para satisfazer á natural curiosidade que vae despertar a leitura deste bilhete, eu lhe farei um segundo com a cópia da queixa crime, embora se trate de crime de acção publica, que offerecerei no prazo acima — (a.) Diogo Soares Cabral de Mello — Rio, 3-4-1937."

EXTINCTO O DEPARTAMENTO DE COMPRAS DA PREFEITURA

O interventor assignou, hontem, decreto extinguindo o Departamento de Compras, ficando de providenciar opportunamente sobre o destino do material da repartição ora extincta e distribuição do respectivo pessoal.

O processo contra os parlamentares presos

Um protesto dos advogados contra os termos do parecer do procurador do Tribunal de Segurança

Contra a opinião do sr. Himalaya Vergolino de que a justiça de excepção dispensa a prova plena

Os deputados Rego Barros, João Neves, Arthur Santos, Accurcio Torres e Eurico de Souza Leão, advogados dos parlamentares presos, pedem-nos para publicar a seguinte nota:

"Os advogados dos parlamentares processados no Tribunal de Segurança Nacional e seus collegas na Camara dos Deputados, premidos pelo imperativo de uma norma processual sem par, qual a que permitte a accusação falar, afinal, depois da defesa, não podem, nem devem, calar o seu protesto em face da promoção do senhor Procurador Geral de Justiça, ora divulgada pela imprensa.

O parecer do Ministerio Publico, destoante dos estylos forenses, se desmanda, numa incontinencia manifesta de linguagem, contra os parlamentares presos, cobrindo-os de baldões e no proposito de denegrir, com doestos e injurias, as suas reputações, compromette a respeitabilidade que as funcções impessoaes de seu cargo exigem do funccionario que é o seu titular.

Obvio que não o acompanharemos nesse passo, nem é nosso proposito rebater as aleivosias da sua promoção de si mesmas despreziveis, e até pelo respeito que nos merecem os honrados cidadãos investidos da penosa missão de juizes do tribunal de Segurança Nacional.

Ha, porém, no parecer do Ministerio Publico allegações que não podem passar em julgado sem a nossa mais formal contestação.

Uma dellas é a affirmativa de todo o ponto graciosa, de que — "na Camara e no Senado não se levantou uma voz que verberasse a injustiça da concessão da licença para o processo".

Ora, é publico e notorio que o parecer do senhor Alberto Alvares, favoravel á concessão da licença, soffreu no seio da Commissão de Justiça e no plenario da Camara, formal e vehemente opposição. E por dias a fio, a tribuna parlamentar foi occupada por varios oradores contrarios ao parecer e á licença, que só foi concedida depois de largos debates, sem o apoio de innumeros deputados.

Por outro lado, bastaria para retratar a mentalidade do senhor Procurador Geral a sua tirada sobre o pretenso equivoco em que incorreram os parlamentares, em suas defesas, suppondo, que as suas condemnações só possam ser a resultante de uma prova plena.

Para o orgão do Ministerio Publico não ha necessidade de prova plena, testemunhal ou documental, que legitime a sancção contra os denunciados, de vez que, para contornar essa difficuldade, em que se achariam os juizes ordinarios, é que o Tribunal foi creado."

Não vale commentar essa doutrina monstruosa, já que o illustre juiz do proprio Tribunal de Segurança Nacional, senhor Raul Machado, em entrevista á imprensa, proclamou, mais de uma vez, que esse pretorio não refugirá aos principios juridicos essenciaes á prova e no julgamento dos réos, até mesmo porque — "si o Tribunal de Segurança não decidir pelo allegado e provado nos autos, as suas sentenças serão reformadas pelo Supremo Tribunal Militar, cujos ministros só julgam, como os dos tribunaes ordinarios, pela prova dos autos."

O procurador de Justiça, que não conseguiu fazer a prova da sua accusação e que viu o summario de culpa dos parlamentares reduzir a zero os depoimentos de suas testemunhas, e os demais fundamentos da denuncia, julga attingir aos seus objectivos com as offensas irrogadas aos parlamentares presos e invocando, para legitimar as sancções, não os elementos de prova que estava obrigado a colligir e a offerecer ao conhecimento dos juizes, mas motivos extravagantes, presumpções e suspeitas, estas mesmas esbarrondadas e pulverizadas pela defesa.

Não devendo, por motivos de ethica, discutir, extra autos, o merito de uma questão "sub judice", vimos a publico apenas, para consignar a nossa estranheza em face dos processos e da comprehensão revelados pelo Ministerio Publico, junto ao Tribunal de Segurança Nacional, no cumprimento do seu dever."

SUMMARIOS NA JUSTIÇA MILITAR

Para a semana que amanhã se inicia, estão marcados na auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, o summario de culpa dos militares seguintes: João dos Santos Castro Motta, da Escola de Aviação Militar, accusado do crime de falsidade administrativa, amanhã, ás 13 horas, sendo, nessa occasião, inquiridas as testemunhas, tenente Benedicto Alves do Nascimento e Elysio Guimarães Fonseca; ainda amanhã, as mesmas horas, Octavio Alves Marinho e Antenor Nogueira, o 1º da Escola de Aviação Militar e o segundo ao Grupo Escola, accusados do crime de abuso de autoridade e desacato, respectivamente — para esse summario foram requisitadas todas as testemunhas arroladas pela promotoria; quinta-feira proxima, ás 13 horas, tenente Adail de Castro Caminha, do 1º Regimento de Infantaria, accusado pelos crimes de abuso de autoridade e aggressão. Serão inquiridas as testemunhas apresentadas pela defesa, tenentes Nelson da Silva Feital e Bruno Castro da Graça e para ás 14 horas, do mesmo dia, capitão José Luiz Goldophim, accusado pelo crime de falsidade administrativa, serão inquiridas todas as testemunhas de defesa.

Vae responder a processo em Matto Grosso

O MAJOR RIBEIRO DA COSTA RECEBEU ORDEM DE SEGUIR COM URGENCIA PARA CAMPO GRANDE

O presidente do Supremo Tribunal Militar communicou ao ministro da Guerra que aquella corte não tomou conhecimento do habeas-corpus impetrado pelo major Benjamin Constant Ribeiro da Costa.

Deante disso, o ministro determinou que esse official siga com urgencia para a 9ª Região Militar (Matto Grosso), afim de assumir suas funcções na 22ª Circumscripção de Recrutamento, para onde foi designado e, ao mesmo tempo, responder a processo na Auditoria Militar daquella Região, como accusado de haver mandado trucidar, em Bella Vista, varias pessoas, facto que opportunamente noticiámos.

Alliciando applausos

Como o governador da Parahyba encommenda apoios ás suas attitudes contra o Estado

RECIFE, 3 (A. M.) — Em editorial, o "Diario de Pernambuco" denuncia o governo da Parahyba de estar mobilizando os elementos de que dispõe para transmittir-lhe applausos, ante a attitude tomada em face da successão, afim de dar boa impressão fóra do Estado.

Assignala o referido matutino recifense "que as manifestações agora começam a correr mundo e o governo parahybano, pela sua submissão ao Cattete, na realidade nada vale".

E conclue:

"Avizinha-se amanhã o pleito, e havemos de ver com quem está a verdadeira Parahyba e a culta capital João Pessoa, que já mostrou não estar com o governo, quando o derrotou nas eleições municipaes. Chegará a vez do Estado demonstrar que não está disposto a supportar eternamente a canga e o cabresto."

UM CASO PITTORESCO

RECIFE, 2 (A.M.) — O sr. Argemiro Figueiredo, governador do Estado da Parahyba, enviou um telegramma ao sr. Francisco Wanderley, prestigioso politico em Patos, agradecendo-lhe a solidariedade que o mesmo hypothecara ao governo do Estado.

O sr. Wanderley, recebendo o referido despacho telegraphico, respondeu incontinenti ao governador Argemiro Figueiredo, mostrando-se surpreso em ter recebido o seu telegramma, pois ha tres mezes não lhe escreve nem telegrapha tratando de assumpto algum, relembrando-lhe, então, os vexames que tem soffrido da policia e dos correligionarios do chefe do executivo parahybano.

O sr. Francisco Wanderley conclue seu telegramma respondendo o de agradecimentos do governador da Parahyba com as seguintes palavras:

"Deante disso, julgo-me no direito de seguir o caminho que dictar-me a consciencia."

O telegramma do governador Argemiro Figueiredo causou sensação, não só na Parahyba como tambem nesta capital, onde foi publicado hoje, em correspondencia da Parahyba, enviada ao "Diario de Pernambuco".

Este matutino, commentando o pittoresco acontecimento, assignala que o telegramma do chefe do governo parahybano vem provar, mais uma vez, as suas manobras de alliciar prestigiosos e bravos parahybanos, os quaes têm valor politico local, acima de quaesquer contestações.

AS AULAS NO CURSO DE ENGENHEIRO DE CONCRETO

Deverá ser iniciado no proximo dia 15, o curso para engenheiro de concreto, em que serão leccionadas as seguintes materias: hyerestatica Analytica e Grapica, Resistencia de Concreto e Materiaes, Edificios de Concreto e Pontes de Concreto.

A turma de alumnos será limitada ao numero de 15.

RECORDANDO AS OLYMPIADAS

Para perpetuar a lembrança dos XIº Jogos Olympicos, que, em 1936, se realizaram em Berlim, o Departamento de Turismo da Allemanha fez editar magnifico album de photographias, de que nos foi offerecido um exemplar.

Esse album contém grande numero de photographias artisticamente executadas e que fixam aspectos da vida na Allemanha, assim como algumas das mais bellas paizagens daquelle paiz.

Informações de ultima hora

Consta que a senhora Fontanges se suicidara

O DIRECTOR DA PRISÃO ENTRETANTO DESMENTE A NOTICIA

PARIS, 3 — (U. P.) — Constou hoje no Palacis de Justice que a senhora Magda de Fontanges — que recentemente attentou contra a vida do ex-embaixador francez em Roma, sr. Charles de Chambrun — tentara suicidar-se na cella da prisão da Petite Roquette. O seu advogado, que se acha ausente de Pariss, negou ter tido conhecimento do facto.

A senhora de Fontanges, que soffre de bronchite, reclamou repetidas vezes contra a humidade da cella da Petite Roquette — antigo convento — e solicitou transferencia para a prisão de Fresnes, na qual estiveram internadas diversas presas celebres, entre as quaes mme. Hanau.

DESMENTIDO

PARIS, 3 — (H.) — Correu hoje, o boato de que a senhora Madeleine Fontage, que tentou assassinar o embaixador Conde de Chambrun, tinha se suicidado. O director da prisão de "Petite Roquette" desmentiu formalmente todos os boatos a esse respeito.

FÓRA DE PERIGO O "RIO GRANDE"

MAGALLANES, (Punta Arenas), 3 (U. P.) — O comandante do vapor argentino "Rio Grande" radiographou que o temporal amainou, em consequencia do que o vapor se encontra fóra de perigo.

EXPORTAÇÃO DE CAFE' DO ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 3 (A.M.) — Durante o mez de março ultimo foram exportadas desta capital pelo porto desta capital 116.091 saccas de café, no valor approximado de 5.800:000$000.

DESASTRES E MORTES

EM CONSEQUENCIA DO VIOLENTO TEMPORAL QUE ABATEU SOBRE VICTORIA — SERIAMENTE DAMNIFICADA A LINHA FERREA QUE SERVE A' CAPITAL ESPIRITO-SANTENSE

VICTORIA, 3 (H.) — Em virtude dos fortes temporaes que têm desabado sobre esta capital e sobre o interior do Estado, occasionando a queda de varias barreiras ao longo da via ferrea da Leopoldina Railway, os trens dessa companhia têm chegado com grande atrazo.

INTERROMPIDO O TRAFEGO

Violenta tromba d'agua caiu de madrugada nas proximidades da estação Domingos Martins, destruindo trechos da linha ferrea. Prevê-se que, em consequencia, o trafego será interrompido durante noventa dias.

A' vista de tão grave situação, a Secretaria da Agricultura determinou immediatas providencias no sentido de ser restabelecido o trafego pelas estradas de rodagem, afim de evitar que esta capital venha a ficar privada de communicações com o sul do Estado.

SOTERRADOS SOB A CASA

Perto da estação de Vianna caiu grande barreira, que soterrou a casa de residencia de Manoel Medeiros. Este morreu soterrado, bem como sua mulher e um filho. O facto occorreu alta madrugada, quando os moradores dormiam.

ESCASSEIA O MANGANEZ NO MERCADO GAUCHO

PORTO ALEGRE, 3 (A.M.) — Um vespertino noticia que, devido aos rumores de guerra na Europa, o manganez vem escasseando no mercado desta capital.

CONFERENCIOU com o presidente da Republica o general Flores da Cunha

PETROPOLIS, 4 — (Pelo telephone, á 1 hora da madrugada) — O general Flores da Cunha teve longa conferencia com o sr. Getulio Vargas. O governador gaucho chegou a esta cidade, de automovel, na companhia dos srs. Oswaldo Aranha e João Carlos Machado ás 21 horas, dirigindo-se directamente para o palacio Rio Negro, onde foi immediatamente recebido pelo presidente da Republica. Assistiram á conferencia o embaixador em Washington e o "leader" liberal.

A entrevista terminou pouco depois da meia noite, regressando para o Rio o general Flores da Cunha e permanecendo nesta cidade os srs. Oswaldo Aranha e João Carlos Machado.

Continúa no cartaz o caso Raul - Santos - Vasco

O representante do Santos F. C., em São Paulo, fala aos "Diarios Associados"

S. PAULO, 3 (A. M.) — A noticia veiculada aqui de que o Santos déra permissão para o player Raul integrar amanhã a equipe do Vasco da Gama que vae disputar o Torneio Initium de Football, causou sensação. Fomos procurar informes com o sr. Benedicto Carlos de Souza, representante do campeão de 35 nesta capital, o qual nos disse o seguinte:

— Estou espantado com esta licença dada para Raul jogar. Não acredito que o Santos tenha resolvido ceder o referido jogador ao Vasco da Gama nem que seja apenas por uma tarde. O que lhe posso informar é que as demarches feitas pelo sr. Luiz Aranha implicam num compromisso assumido por elle de pagar dez contos ao meu club, que nesse caso cederia o "passe". Estes dez contos segundo estou informado, seriam dados oito contos pelo Vasco e dois pela C. B. D.

O sr. Luiz Aranha assumiu o compromisso de honra de pagar esta importancia á vista. Em caso contrario, o Santos e a Liga Paulista romperão com a entidade eclectica nacional, abandonando-a.

Como vê, o que disse acima é o que ficou resolvido. Para o Vasco incluil-o amanhã no team, é porque naturalmente houve algum entendimento que desconheço, o qual não implicará na quebra do compromisso e da attitude assumida pelo Santos F. C.

HOMENAGEM AO PROFESSOR VICENTE RÃO

UM ALMOÇO DE DESPEDIDA

S. PAULO, 3 (A. M.) — Os expoentes da politica, das letras juridicas, da literatura, da industria e do commercio, reunir-se-ão amanhã, ao meio-dia, no salão principal do Automovel Club de S. Paulo, para, num almoço de cordialidade, homenagear o professor Vicente Rão, que terça-feira proxima seguirá para a Europa, em viagem de repouso.

O secretario da Justiça, sr. Sylvio Portugal, saudará o sr. Vicente Rão, que responderá agradecendo.

O GOVERNADOR PAULISTA VISITOU AS OBRAS DO AEROPORTO

S. PAULO, 3 (A. M.) — O governador Cardoso de Mello Netto visitou, hoje á tarde, em companhia do secretario da Viação, as obras que se estão realizando no aeroporto de S. Paulo.

A MUDANÇA DA CAPITAL DE GOYAZ

TRANSFEREM-SE A ASSEMBLE'A E A CÔRTE DE APPELLAÇÃO

GOYANIA, 3 (H.) — O presidente da Assembléa, em virtude do decreto de mudança definitiva da capital, convocou uma reunião da mesma para esta capital onde existe predio proprio para seu funccionamento.

— Em vista da simultaneidade das funcções de membros da Côrte de Appellação e do Tribunal Eleitoral Regional setransferirão tambem para esta capital.

Em S. Paulo o senhor Barros Cassal

NÃO CRÊ NA REAPPROXIMAÇÃO DA SITUAÇÃO GAUCHA COM O CATTETE

S. PAULO, 3 (A. M.) — Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital, pelo avião da Vasp, o sr. Barros Cassal.

Falando aos "Diarios Associados", disse o procer gaucho:

— "Venho a S. Paulo trocar idéas com os amigos. Os boatos no Rio de Janeiro estão circulando de uma maneira desconcertante. Não acredito na approximação da politica riograndense ao Cattete. Estão inventando muita coisa em torno do caso. Sei que o sr. Baptista Luzardo deverá embarcar para o Rio Grande do Sul, mas nada posso adeantar sobre os assumptos que irá tratar e se vae em missão politica".

Respondendo a uma pergunta do reporter affirmou:

— "A candidaturapaulista e vista com grandes sympathias no meu Estado. Já repeti isso não poucas vezes. E não é somente no Rio Grande mas em todo o paiz".

A VINDA DO SR. SYLVIO DE CAMPOS A ESTA CAPITAL

S. PAULO, 3 (A.M.) — O sr. Sylvio de Campos deve embarcar amanhã para o Rio de Janeiro. O "leader" perrepista, que irá em companhia dos srs. Narciso Pieroni, director do departamento eleitoral do P.R.P., e deputado Miguel Coutinho, da bancada oposicionista na Assembléa Legislativa, viajará possivelmente pelo "Cruzeiro do Sul".

Caso sua presença na capital do paiz seja reclamada com maior urgencia, o sr. Sylvio de Campos viajará de automovel.

O VOLANTE KARTULOVICH PARTICIPARA' DO "RAID" MONTEVIDEO-RIO DE JANEIRO

MONTEVIDEO, 3 (H.) — Chegou o corredor chileno Kartulovich, que vem tomar parte na corrida automobilistica Montevidéo-Rio de Janeiro, a iniciar-se amanhã.

O corredor brasileiro Julio de Moraes e sua esposa foram recebidos pelo presidente Terra, com quem tiveram cordial conversação.

A Associação dos Volantes offereceu uma recepção a todos os corredores que se acham nesta capital, a qual constituiu uma verdadeira festa de confraternização entre argentinos, brasileiros e uruguayos.

S. PAULO ESTA' A' FRENTE do Campeonato Brasileiro de Athletismo

Os resultados das provas realizadas hontem

S. PAULO, 3 (H.) — Iniciou-se na tarde de hontem a disputa do Campeonato Brasileiro de Athletismo.

Apesar de se tratar de preliminares das provas do Campeonato Brasileiro de Athletismo, havendo apenas tres provas finaes, foi grande a assistencia que accorreu hoje ao campo do Club Athletico Paulistano para presenciar a primeira parte do torneio.

Os resultados das provas de hontem foram os seguintes:

100 metros rasos — 1.ª semi-final — 1.º Guilherme Puschnick — São Paulo. Tempo: 10" 7|10; 2.º Mello Lima A. Bahiana; 3.º Newton Nascimento — Liga Carioca.

Segunda semi-final: 1.º José Xavier de Almeida — Liga Carioca; 2.º José C. Ferraz — São Paulo; 3.º José C. Simões — Liga Carioca.

200 metros rasos — 1.ª semi-final — 1.º Aloysio Queiroz Telles — São Paulo. Tempo 23"; 2.º Newton Nascimento — Liga Carioca; 3.º Almerio Mascarenhas — Liga da Marinha.

2.ª semi-final — 1.º José Xavier de Almeida — Liga Carioca. Tempo: 22" 5|10; 2.º Mello Lima A. Bahiana; 3.º Karnick A. Nahas — S. Paulo.

400 metros rasos — 1.ª semi-final — 1.º Sylvio Magalhães Padilha — São Paulo. Tempo: 52" 4|10; 2.º Lauro Mangabeira Dantas — Liga da Marinha; 3.º Manoel Martins — Liga Carioca.

3.ª semi-final — 1.º Cyro Andrade Marques, São Paulo. — Tempo: 50" 4|10; 2.º Raymundo Christiano — Liga da Marinha; 3.º Sadani Miol — São Paulo.

110 barreiras — 1.ª semi-official — 1.º Castor Fernandez — São Paulo. Tempo 16" 3|10; 2.º Frederico Gauchi — São Paulo; 2.º Elio Dias Pereira — Liga Carioca.

2ª semi-final — 1º Alfredo Mendes — S. Paulo — Tempo 16". 2º Odilon Silva — Liga da Marinha; 3º Roberto Trompowsky — Liga Carioca.

400 ms. barreiras — Não foram disputadas as semi-finaes, classificando-se os seguintes athletas: Odilon Silva — Liga da Marinha, Emilio Elias, James Atsbury; John Borba, de S. Paulo, Francisco Nogueira de Oliveira e Roberto Trampowsky, da Liga Carioca.

5.000 metros rasos — 1º Aguinaldo Accacio, S. Paulo. Tempo 16' 31"; 2º Fritz Borban, S. Paulo; 3º Raymundo Martins, Liga Paulista; 4º Muniz de Araujo, S. Paulo; 5º Alfredo Carlotti, Liga Paulista; 5º Fernando Gonçalves, Liga Paulista.

Arremesso do martello — 1º Assis Nahan, S. Paulo, 48.36, 2º Bento C. Barros, S. Paulo, 46.66; 3º José Bisonini, S. Paulo, 40.68; 4º Dario Tavares, Rio Grande, 39.72; 5º Oswaldo A. Kreiling, Liga Carioca.

Salto triplo — 1º1º Marcello L. Moraes, S. Paulo, 13,245; 2º S. Fujihirer, 13,23; 3º Sá Barreto, A. Bahiana, 11.08; 4º Emilio Nakah, A. Bahiana, 11.06.

Contagem parcial — 1º S. Paulo com 56 pontos, 2º Bahia com 7 pontos, 3º Districto Federal com 6 pontos; 4º Marinha com 0 pontos.

Nota — A Liga Paulista de Athletismo não marca ponto assim como não se contam os pontos conquistados por Dario Tavares, do Rio G. do Sul, na prová de arremesso do martello por concorrer como avulso.

VEM AO RIO O COMMANDANTE DA 3.ª REGIÃO

PORTO ALEGRE, 3 (A. M.) — Viajando em avião Wacco do Exercito, segue amanhã para o Rio, o general Lucio Esteves, commandante da 3ª Região Militar.

PROSEGUE ACTIVA A CAMPANHA AO LENOCINIO

MAIS EXPLORADORES DE MULHERES DETIDOS

Foram detidos ha dias, pelo commissario Mario Moreira, da 1ª delegacia auxiliar que ora trabalha incessantemente na campanha de repressão ao lenocinio, em boa hora activada pelo dr. Frota Aguiar, os seguintes individuos: Augusto Tejo Oliveira, portuguez, que, tendo conhecido e infelicitado, no Estado do Paraná, a joven Amelia Manesqur, trazendo-a, após, para esta capital, aqui a puzera na pensão da rua Conde de Lage, 22;Francisco Fernandez Valez, hespanhol, socio do Café Paulista, á rua da Carioca, que se encontra na Casa de Detenção; e, finalmente, Oswaldo Marinho de Paula, cuja esposa, Riva Getalwitch de Paula, rumaica, com quem se casára ha tres annos, o accusa de a ter posto na mais completa miseria, tendo desbaratado todos os seus haveres, inclusive immoveis, abandonando-a em seguida.

Riva fora, assim, residir na pensão do Becco dos Carmelitas, 7.

Os dois primeiros vão ser expulsos do territorio nacional.

Correm inqueritos a respeito desses casos aqui registados, na 1ª delegacia auxiliar.

ANNIVERSARIO DO ARCEBISPO DE SÃO PAULO

UMA GRANDE DATA PARA OS CATHOLICOS

S. PAULO, 3 (A.M.) — Dom Duarte Leopoldo e Silva, arcebispo metropolitano de S. Paulo, festeja amanhã o seu 78º anniversario.

Embora o illustre prelado se encontre ausente da cidade, será amanhã rezada missa commemorativa da data em todas as parochias, associando-se a essas homenagens a Liga das Senhoras Catholicas.

Os jornaes desta capital resaltam o significado da data, tendo o "Diario da Noite" assim se expressado:

"Trata-se de uma grande data para os catholicos, porquanto dom Duarte Leopoldo e Silva, antes bispo de Curityba, depois transferido para S. Paulo, onde foi promovido pelo Vaticano ao elevado cargo de arcebispo da rchidiocese, vem se mantendo neste posto de guia espiritual ha cerca de 30 annos e é o bispo com maior tempo de bispado no Brasil.

Resalta mais a significação da data de amanhã se considerarmos que a archidiocese de S. Paulo, com relação ao numero de habitantes, é tida como a terceira do mundo perante o Vaticano. Baluarte da igreja catholica, conta para mais de 600 associações religiosas a ella filiadas."

ANNIVERSARIO DO MUNICIPIO DE NOVA HAMBURGO

NOVA HAMBURGO, 3 A.M.) — Depois de amanhã, o municipio de Nova Hamburgo festejará o anniversario de sua emancipação.

Para participar das festas serão convidados o governador Flores da Cunha e as demais altas autoridades do Estado.

EM TORNO DO AUXILIO OFFICIAL A PROCOPIO FERREIRA

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES NA CAMARA MUNICIPAL DE S. PAULO

S. PAULO, 3 (A. M.) — Na sessão de hoje da Camara Municipal foi apresentado um requerimento de informações contendo os seguintes itens:

"a) A que titulo foi entregue a Procopio Ferreira a quantia de... 86:000$000 em 25 de fevereiro de 1937 ?

b) Porque não foi publicado edital de abertura de inscripções e encerramento de concurrencia pelo Departamento de Cultura ?

c) Porque não se aguardou o concurso das companhias congeneres existentes em S. Paulo e Rio de Janeiro ?".

A votação do requerimento foi adiada.

NO RIO O SENADOR ALCANTARA MACHADO

S. PAULO, 3 (A. M.) —De avião, segue amanhã para o Rio o senador Alcantara Machado.

A ALTA DO TRIGO EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 3 (A.M.) — Em virtude da alta no preço do trigo, os panificadores desta capital durante a semana escolherão um dia para fabricar o pão com farinha de milho.

NA ASSEMBLÉA PAULISTA

REJEITADO UM REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES

S. PAULO, 3 (A. M.) — Na ordem do dia da sessão de hoje da Assembléa Legislativa foi rejeitado o seguinte requerimento de informações, formulado á secretaria da Fazenda:

"1º — Foram pagas as letras de cambio emittidas pelo Departamento Nacional do Café e mencionadas como renda extraordinaria na mensagem apresentada pelo governador do Estado a 9 de julho de 1936?;

2º — Quaes foram asemissões de apolices de obrigações ou de "bonus" realizadas pelo governo do Estado desde 1934?;

3º — A quanto montou cada uma dessas emissões?"

O ARMAMENTO PARA A POLICIA MILITAR DA BAHIA

O armamento adquirido pelo governo da Bahia, para a Policia Militar do Estado, vae ser entregue, sem detença, ás autoridades bahianas.

O presidente da Republica concedeu isenção de direitos para aquelle material.

A APOSTILLA DOS TITULOS DOS FUNCCIONARIOS DA GUERRA

UM AVISO DO GENERAL DUTRA AO CHEFE DO D. P. E.

O general Eurico Dutra, enviou ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito o seguinte aviso:

"De conformidade com o que preceitua o art. 1º, das Disposições Transitorias da lei n. 294, de 28 de outubro de 1935, recommendo sejam observadas as seguintes prescripções:

1º — Ficam os directores e chefes de repartições deste Ministerio autorizados a apostillar os decretos de nomeação de funccionarios civis, pertencentes ás suas repartições, afim de adapta-los ás novas descriminações estabelecidas na referida lei.

2º — Sómente decretos deverão ser apostillados e quaesquer outros titulos de nomeações (portarias), etc.), serão substituidos por aquelles, mediante iniciativa dos proprios chefes de repartições, os quaes deverão encaminhar á Commissão de Efficiencia deste Ministerio o expediente necessario, enviando todos os elementos indispensaveis á lavratura dos decretos.

3º — Outrosim, vos declaro que, para os funccionarios que não possuirem quaesquer documentos de nomeação o procedimento deverá ser o prescripto, no item anterior, ficando responsaveis pela observancia das presentes disposições os directores e chefes acima mencionados. — (a) general Eurico G .Dutra."

CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA GUERRA

O general Newton Cavalcanti ,commandante da 4ª Brigada de Infantaria, em Caçapava, esteve, hontem em conferencia com o ministro da Guerra.

DIVERSAS NOTICIAS

Tendo o commandante da 1ª Região Militar consultado se devem ou não os officiaes medicos arregimentados attender, nas horas do expediente das unidades em que servem, a chamados em domicilio de officiaes e respectivas familias pertencentes, ou não ás suas unidades, em virtude de ter surgido duvidas sobre a interpretação dos arts. 233 e seus paragraphos do Regulamento Interno dos Serviços Geraes dos Corpos de Tropa, letra "c", do art. 166 e art. 196 gulamento dos Serviços de Saude em tempo de paz, o ministro da Guerra declarou que o Serviço de Saude Regimental só prestará assistencia em domicilio, tanto aos militares como ás pessoas de suas familias, que com os mesmo residirem e tiverem direito por lei, quando o estado de saude do doente não permittir seu comparecimento á Formação Sanitaria Regimental e ainda assim sem que o serviço publico seja preterido pelo particular.

Neste caso deve haver previa communicação do chefe da F. S. R. ao commandante do Regimento quando a ordem não partir deste, e sempre que a assistencia deva ser prestada em horas do expediente ou do serviço no quartel.

— Para servir como commandante da 4ª Bateria Independente de Artilharia de Costa e Forte Duque de Caxias, foi designado, o capitão Henrique Delphim Saddock de Sá.

— Pelo ministro foi posto á disposição do commandante da 1ª Região Militar, afim de servir no Serviço de Engenharia Regional, o capitão José da Costa Nogueira.

FUNEBRES

LUIZ CARVALHO

Falleceu hontem, ás 21.35, o sr. Luiz Carvalho, devendo o feretro sair ás 17 horas de hoje de sua residencia, á rua Senador Muniz Freire, n.º 66, casa II — Andarahy, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

JOSE' DA SILVA BRAGA

Participa e convida aos parentes e amigos, o fallecimento de seu filho Eduardo da Silva Braga hontem, ás 11 horas, no Hospital da Ordem da Penitencia, á rua Conde de Bomfim, 1.033, saindo o feretro do mesmo Hospital para o cemiterio de São João Baptista, ás 11 horas de hoje.

Penhorado agradece a todos que comparecerem.

A estação central do aeroporto do Rio de Janeiro

A ABERTURA DO CONCURSO DE ANTE-PROJECTOS

O "Diario Official" deverá publicar, a partir de terça-feira proxima, o edital do concurso de ante-projectos para a estação central do aero porto desta capital.

Trata-se do primeiro edificio nesse genero projectado e construido no Brasil.

O prazo para apresentação dos trabalhos termina em 30 de junho p. futuro e o primeiro premio é de 35:000$000, o segundo de 15:000$000 e o terceiro de 8:000$000.

Ao primeiro concorrente classificado caberá a elaboração do projecto definitivo, com todos os desenhos, calculos, detalhes e serviços previstos, bem como a assistencia technica e a fiscalização das obras da monumental aerogare.

A edificação constará de tres pavimentos, o primeiro dos quaes occupado pelas amplas dependencias e installações da estação aerea e o segundo e terceiro pelos serviços aeronauticos e meteorologicos.

O edificio ficará situado do lado sul do aeroporto, com grande destaque e visibilidade para a Avenida Beira-Mar.

O Departamento de Aeronautica Civil e a Prefeitura do Districto Federal já traçaram e assentaram as vias e arruamentos de accesso ao aeroporto e o plano de concordancia da cidade no trecho circumvisinho.

A commissão julgadora está assim constituida:

Architectos: Nestor Figueiredo, Augusto Vasconcellos, Paulo Santos e Ricardo Antunes, e dos engenheiros civis: Mauricio Joppert da Silva, adroaldo Junqueira Ayres e Alberto de Mello Flores.

DE REGRESSO A WASHINGTON

O GOVERNADOR GERAL DO CANADA'

OTTAWA, 3 (H.) — O governador geral do Canadá, Lord Tweedsmuir, chegou a esta cidade de regresso de Washington, onde, durante dois dias, fôra hospede do presidente Roosevelt.

Não tem candidato

(Conclusão da 6.ª pagina)

liberdade de acção, dentro da Constituição, do poder legislativo.

OS RUMORES EM TORNO DO SR. OSWALDO ARANHA

Como se vê da narrativa acima, na conferencia do Rio Negro não se cogitou nem do nome do senhor Oswaldo Aranha, nem de outro nome qualquer.

A imprecisão do noticiario espalhado hontem gerou, entretanto, uma série de rumores em torno do nosso embaixador em Washington.

A' noite, conhecidos detalhes da conferencia, esses rumores foram amortecendo. Não havia nada do que se propalava.

E' certo que os partidarios da candidatura do sr. Oswaldo Aranha continuam no seu trabalho em surdina. Em Minas, o chefe do pequeno grupo é o sr. Christiano Machado. Mas o governador Benedicto Valladares, que oppoz seu veto a essa candidatura, já percebeu os movimentos do seu secretario e vem, por isso, acompanhando, vigilante, sua velada actuação.

Mantendo no Banco do Brasil a Carteira de Redesconto

(Conclusão da 7ª pagina)

anno no paragrapho III do artigo 6º desta lei;

b) — de valor não inferior a ... 500$000;

c) — proveniente de mercadorias de difficil deterioração, como garantia das operações citadas nesta lei;

d) — descontados por bancos, cujos fundos de reserva tenham com o capital realizado, um montante sufficiente, a juizo do Conselho da Carteira, para assegurar as operações.

Paragrapho unico — Nenhum banco pode redescontar titulos cuja importancia ultrapasse a metade da somma de seu capital com o fundo de reserva, realizados no paiz e verificados especialmente pela Fiscalização Bancaria.

Art. 8º — A Carteira de Redescontos, para a agricultura em geral e pecuaria, e especialmente para o algodão, tambem poderá operar com bancos e cooperativas de credito ,de producção, de consumo ou mixtas, que tenham funccionamento legal e cuja capacidade financeira, a juizo da Carteira de Redescontos, e mediante approvação expressa do presidente do Banco do Brasil, possam responder pela prompta liquidação dos titulos redescontados.

Art. 9º — Não serão admittidos redescontos de titulos da União, dos Estados e dos Municipios.

Art. 10º — Só serão acceitos, para redescontos, titulos que não resultaram de negocios de mera especulação, e cuja importancia tenha sido ou deva ser applicada em legitima transacção de movimento, relativa á agricultura, industria e commercio.

Art. 11º — A taxa de redescontos deverá ser fixada cada mez pelo Conselho da Carteira de Redescontos, tendo em vista a situação dos mercados.

Art. 12º — A Carteira de Redescontos publicará no primeiro dia util de cada semana e mez os balanços demonstrativos de sua caixa de operações na semana e mez anteriores.

Art. 13º — Os titulos redescontados poderão ser resgatados antes dos seus vencimentos pelo Banco redescontante. Nesse caso, a Carteira de Redescontos devolverá a este os juros correspondentes ao tempo que faltar para o vencimento de titulos assim resgatados e que excedem de trinta dias.

Art. 14º — Correrão por conta da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil as despezas de impressão das notas precisas para operações de redescontos.

Art. 15º — A gratificação a que se refere o artigo 24 do Regulamento approvado pelo Decreto n. 14.635, de 21 de janeiro de 1921, ficará sendo de 0.5 % (meio) por cento ao director da Carteira de Redescontos e de 0.5 % (meio) por cento ao presidente do Banco do Brasil e aos membros do Conselho de Administração.

NOTAS MUNDANAS

Anniversarios

Fazem annos hoje: os srs. Carlos Frederico Monteiro, Raymundo Brasilino da Fonseca, dr. Fausto Turquim, tabellião nesta capital, Helio Ferreira Lindoso, Stello Ribeiro Cavalcanti, industrial em São Luiz do Maranhão, sras. Eunice Callander, esposa do sr. Manoel Callander, Judith Accioly Timpson, esposa do sr. Benjamin Timpson, Clarice Monteiro Borges, esposa do sr. Rany Borges, senhoritas Adalgiza Madeira Junkson, filha do sr. Amadeu Junkson, Irene Gomes Menezes, filha do sr. Eurico Gomes Menezes, funccionario da Estrada de Ferro Central do Brasil, menina Maria José, filha do sr. Raphael Caputo.

[illegible]

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club dará inicio hoje ao programma elaborado para este mez, levando a effeito, no salão nobre, uma reunião dansante das 10 ás 12 horas, com o concurso do "jazz-band" de Napoleão Tavares.

Para domingo proximo, o Departamento organizou um passeio ao monumento Rodoviario (Estrada Rio-S. Paulo). A partida da séde social será ás 7 horas, em omnibus, estando o regresso marcado para as 16 horas. Nos salões do monumento haverá dansas ao som da "jazz-band" de Napoleão Tavares. Estão, desde já, abertas as inscripções para esta excursão, na secretaria do club, até o dia 9, ás 22 horas.

— Os salões do Club de Regatas do Flamengo estarão abertos hoje, a partir das 20 horas, para a realização de mais uma animadissima domingueira dansante. Traje de passeio.

— Promette vir a ser uma festa de elegancia e distincção o "cock-tail" dansante que o Fluminense Football Club promove hoje ás 17.30, em homenagem á sportista senhorita Vera Alegria, que obteve victoria no dia 28 de março, no Prado do Itamaraty, por occasião do "match" em que, com a jaqueta do club, enfrentou a sua adversaria na corrida, senhorita Eva Wacks, que envergava as côres do Club de Regatas do Flamengo.

— Conforme está annunciado, o Departamento Social do Fluminense F. C., associando-se á manifestação que vae ser prestada ao dr. Alaor Prata, Presidente do Club, promoverá uma reunião dansante no dia 8 do mez corrente, após o banquete com que, nesse dia, será homenageado esse distincto "portman".

—Em continuação ao seu programma social, realiza o club A. E. C. Departamento Social da Associação dos Empregados no Commercio, um baile no proximo dia 10, das 22 ás 2 horas, abrilhantado por uma "jazz". Traje completo.

Bodas de prata

Festejaram ante-hontem suas bodas de prata o tenente João Macedo de Oliveira e sra. Umbelina Macedo de Oliveira, tendo sido ambos, por esse motivo, muito felicitados.

Nascimentos

A sra. Dulce Lopes Guimarães, esposa do sr. Manoel Guimarães Netto, do commercio desta praça, deu á luz, a 20 de março ultimo, uma menina, que tomou o nome de Therezinha de Jesus.

MISSAS

Estes annuncios serão irradiados na vespera e no dia da missa — P R G 3 - Radio Tupi.

† ANTONIO REBELLO LOURENÇO — (30.º dia) — A familia Rebello Lourenço, profundamente grata a todas as pessoas que se manifestaram por meio de telegrammas, cartas, flores e corôas, que acompanharam os restos mortaes e que compareceram á missa de 7.º dia, novamente convidam para assistir á missa de 30.º dia que, em suffragio da alma do seu inesquecivel e pranteado chefe, Antonio Rebello Lourenço, manda celebrar terça-feira proxima, 6 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de São José, pelo que antecipa a sua eterna gratidão.

† DR. SERGIO LORETO — 30.º dia — A familia SERGIO LORETO, ainda sob o peso da sua grande dor, manda celebrar na proxima terça-feira, 6 do corrente, ás 9.30 horas, no altar-mór da Matriz da Candelaria, missa de trigesimo dia pelo descanço eterno do seu saudoso e querido chefe.

† MARIA ROSARIA DA CUNHA — Rubem e Alaide Silva, Gastão da Cunha e esposa e Maria Suzanna da Cunha e demais parentes convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que farão rezar por alma de sua querida sogra, mãe e irmã MARIA ROSARIA DA CUNHA, amanhã, 5 do corrente, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. do Rosario, ficando desde já penhoradamente agradecidos.

† MARIA MACAGGI — (7.º dia) — Suas filhas Ada e Jeny e demais membros da familia convidam os amigos a assistir á missa de 7.º dia, que será celebrada amanhã, 5 do corrente, ás 11 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† MARIA DO CARMO ANDRADE COSTA — Irmãos, sobrinhos e cunhados convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar hoje, ás 8 horas, no altar-mór da igreja de Santo Affonso, na Tijuca.

† GILBERTO DE ARAUJO CAVALCANTE (Capitão) — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 30.º dia que manda celebrar amanhã, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. José.

† ALAYDE CAVALCANTE — Sua familia convida os parentes e amigos para assistirem á missa de 7.º dia, que manda celebrar dia 6, ás 8.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

† JOSÉ JOAQUIM DE ARAUJO — Sua familia convida todos os amigos e demais parentes a assistirem á missa de 6 mezes que manda rezar amanhã, ás 9 horas, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula.

† JOÃO QUEIROZ — Mattos Rocha & Cia., proprietarios da Camisaria "O Cruzeiro", convidam todos os parentes e amigos do seu extincto auxiliar JOÃO QUEIROZ para assistirem á missa de 7.º dia que fazem celebrar na igreja de N. S. do Carmo, amanhã, ás 8 horas.

† ANTONIO DE SOUZA MEIRELLES — A familia Meirelles agradece a todos que enviaram pezames, flores e acompanharam os restos mortaes daquella alma firme em Jesus Christo, ANTONIO DE SOUZA MEIRELLES.

Hospedes e viajantes

Embarcaram hontem no avião da Condor, Para Santos o sr. Rudolf Cramer von Clausbruch, para Florianopolis, dr. Enrico Guarneri; para Porto Alegre, dr. João Baptista Luzardo, srs. Elias Castiel e Alberto Dexheimer; para B. Aires, sr. Stanford Gwin, Camilla Gwin, Antonieta Vetromille, Ismael Avilés, Pedro E. Santiago e Oskar Friedel.

Em acção de graças

Será celebrada terça-feira 6, ás 8 horas, na Igreja de S. Therezinha do Menino Jesus, missa em acção de graças pelo restabelecimento do dr. Rodolpho da Silveira e Azevedo funccionario aposentado dos Telegraphos.

UMA PARTIDA UNIVERSAL DE BRIDGE

O JUIZ SERA' CULBERTSON

No proximo dia 7 do corrente, ás 20 horas, 200 mil jogadores de bridge jogarão, em 60 differentes paizes, a mesma partida, como no Rio de Janeiro.

Haverá dois trophéos de platina e mais 380 differentes premios doados pelos vencedores.

As partidas serão jogadas como se os parceiros estivessem jogando uma partida amigavel, em suas casas. Outras particularidades do "World Bridge Olympic" é que os jogadores poderão jogar com os amigos que escolherem, durante o decorrer das partidas.

Uma analyse completa das correctas apostas e jogos de cada mão, será enviada por Mr. Culbertson a cada um dos participantes.

O "World Bridge Olympic" no Rio de Janeiro será realizada sob os auspicios de Mrs. Overstreet, associada dos Studios Culbertson.

ERROS NA CRIAÇÃO DOS BÉBÉS

(Continuação)

E' facil avaliar o resultado deste jejum prolongado em uma criança cujo organismo necessita de forças, para lutar contra uma infecção.

Mais frequentemente, entretanto, noto o contrario entre os meus clientes que temem que uma dieta salutar de 24 a 48 horas, durante a qual o petiz recebe chá ou agua mineral em quantidade, venha enfraquecer a criança, e procuram alimental-a, aggravando e tornando muitas vezes desesperador o estado de um lactante atacado de diarrhéa e vomitos.

Sabe-se hoje que esta dieta passageira e a realimentação lenta com leite de peito extraido e dado ás colherzinhas, constitue a medida basica, sendo a salvação dos lactantes, atacados de perturbação grave do apparelho digestivo.

Administram-se purgantes, laxantes e lavagens, a torto e a direito, sem consultar o medico, mesmo que o apparelho digestivo já esteja irritado e o estado de fraqueza do petiz ainda se aggrave com os mesmos.

Agasalho excessivo, coeiros, camisetas, cobertores de lã, em pleno verão carioca, quarto abafado, janella hermeticamente fechada, temor ao ar, ao sol, são a causa mais commum, que observamos tanto nos lactantes sãos como sobretudo nos doentes e infelizmente tambem nos febris, cujo organismo procura a todo o custo desembaraçar-se da febre.

Taes medidas, como é claro, aggravam a doença, pois aquecem ainda mais, elevando assim a temperatura.

O petiz sadio com excesso de agasalho no verão, além de outros inconvenientes, cobre-se de brotoejas, de que resultam os numerosos casos de furunculose que todos os verões invadem o nosso consultorio e o nosso serviço da Inspectoria de Hygiene Infantil.

O quarto calafetado priva o infante do ar e do sol, fontes de vida e de saude.

E' extraordinario que no seculo da luz, com toda a intensa propaganda que se tem feito, nas columnas de O JORNAL durante muitos annos, ainda se prive o lactante do ar puro e dos raios ultra-violeta da luz solar.

INSTRUCÇÕES E CONSELHOS

— O peso de 9.500 grs. para um menino de 13 mezes e 10 dias é pouco. As febres periodicas e passageiras, acompanhadas de tosse secca e desarranjos intestinaes são devidos a resfriados (naso-pharingites) de que o pequeno é victima. Examine as amygdalas durante um destes accessos e terá a confirmação do que dizemos. Para evitar os resfriados, acostume o petiz nos banhos de sol, seguidos de chuveiro, vida ao ar livre e pouco agasalho. No periodo agudo do resfriado, instille Solargol nas narinas e faça compressas de alcool na garganta, durante a noite; contra a febre, dê banhos quasi frios e 1|4 de Cafiaspirina, se a mesma tornar a subir; a tosse secca é da garganta e não dos bronchios; procure attenual-a dando Codylose; para obter boa dentição dê Calcio-Baby, que pode ser administrado em qualquer occasião, mesmo com febre ou diarrhéa; esta ultima é consequencia do resfriado e desapparecerá com o mesmo.

— A saliencia que apparece no annel umbilical, por occasião do choro do petiz, é constituida pelo intestino e chama-se hernia umbilical; esta hernia é observada nas crianças debeis, mal alimentadas, nas quaes a parede do ventre é flacida; torna-se necessario alimentar correctamente este petiz. Quanto á hernia, é facil corrigil-a; reduz-se a mesma e colloca-se um esparadrapo, approximando as duas pregas lateraes. E' necessario retirar o mesmo de 3 em 3 dias, humedecendo-o com benzina; caso a pelle esteja irritada, convem esperar um a dois dias para collocal-o novamente. Nunca se deve usar cintas apertadas que impedem a respiração livre da criança, nem tão pouco usar fundas.

— O peso de 6.500 grs. para uma menina de 5 mezes de idade é um pouco abaixo do normal. A inquietação, a insomnia, os suores abundantes, a diarrhéa com puchos e as fezes encatarrhadas, são symptomas classicos da "Diathese exsudativa". Para corrigir a diarrhéa, symptoma bem alarmante para as mães, temos dois caminhos a escolher: 1º) dar 15 minutos antes de cada mamada ao seio, uma colher das de sopa com Eledon; 2º) dar o seio ás 6, ás 12 e ás 18 horas; e ás 9, ás 15 e 21 horas, dar mamadeiras preparadas cada uma da seguinte maneira: 180 grs. de agua de arroz grossa (nunca dar cozimento de aveia em caso de diarrhéa), 2 medidas de Eledon e 1 1|2 colher das de sopa com assucar. Como a "Diathese exsudativa" é observada principalmente nas crianças muito brancas e nervosas, ainda aconselhamos os seguintes cuidados: deixar a criança isolada, em logar calmo, não fazer-lhe festinhas e só approximar-se della, quando tiver necessidade de alimental-a ou trocar-lhe as fraldas, por conseguinte, não carregal-a ao collo; nos dias bonitos deixal-a ao ar livre; acostumal-a aos banhos de sol, conforme ensina a 5ª edição do "Guia das mães", e dar banhos de chuveiro.

— O peso de 7 kilos para um petiz de 4 mezes e 23 dias é bom. A ronqueira nasal secca, chronica no lactante, é quasi sempre signal da syphilis. As meias de lã, cinteiros e toucas, devem ser abolidos, porque aquecem em demasia predispondo o petiz a brotoejas. O choro e a prisão de ventre, a inquietação e o introduzir os dedos na bocca, são signaes de fome; augmente a mamadeira para 180 grs. e augmente o assucar para 2 colheres das de sopa.

— Na urticaria é preciso abolir a gordura do leite e de alimentos preparados com ovos; dar um preparado de calcio (Calcio-Nalog, p. ex.).

NOTA: — Pedimos ás exmas. leitoras nos enviar em carta, com nome e endereço, suggestões sobre assumptos que digam respeito a cuidados e alimentação de seus filhos, para que possamos abordal-as no proximo artigo.

Não serão respondidas as cartas nominalmente, sendo apenas dadas instrucções de um modo geral.

A correspondencia deve ser enviada para esta secção, á redacção de O JORNAL, rua Treze de Maio 33-35 — Rio.

O DIREITO E O FÔRO

BOLETIM DO FÔRO

VARAS CRIMINAES

Serão summariados amanhã: Na 2ª, Manoel Gaspar, Aristides Oliveira Serrano, Nelson Moreira, Aurelio Cunha Varella, José Simões, Isaul Coelho Fernandes, Francisco Eumistlafer. Na 3ª, José Salles, Edgard Baptista de Carvalho, Manoel Alves da Costa, Alfredo Jorge Barreto, Antonio Candelaria França, Idalino Simovith. Na 4ª, Carlos da Silva Pereira, Manoel Fernandes, Edison Barbosa, Henrique Fernandes Pereira Gomes, Francisco de Assis Soares de Vasconcellos, Iracy Pinto Campello, Raul da Costa. Na 5ª, Nelson Luiz Silva, Carmo Nascimento, Eulaulio Reis Alves, João Esteves dos Santos, Durval Francisco Marques. Na 7ª, Antonio Castello Branco. Na 8ª, Manoel de Souza, João Nunes, Avelino Lopes da Silva, Luiz Manoel da Silva, Olavo Soares de Campos e Gentil Soares Silva.

DENUNCIAS

Na 4ª Vara, foi, hontem, offerecida denuncia contra: Carlos Silva, Alberto Grillo Taveira, Alvaro Gonçalves Grillo, Sylvio Villano, como incursos no crime de roubo: e Henrique Octavio de Paula Camargo, incurso no crime de falsificação.

TRIBUNAL DO JURY

Está marcado para amanhã, neste Tribunal, o julgamento do processo em que é autora a Justiça e réo, Crasino Machado Rego, pelo crime de homicidio.

VARAS CIVEIS

Fallencias e Concordatas

PRIMEIRA

Fallencia de C. Bambino — Decretada: 20 dias para as habilitações de credito; assembléa em 3 de junho, nomeados syndicos Madeira, Araujo e Cia.

Fallencia de A. F. Almeida e Cia. —Reformado o despacho de fls. 22.

Fallencia de Miranda e Loures — Ao Curador das Massas Fallidas.

TERCEIRA

Fallencia de Vasques e Marques —Deferido o pedido de fls. 51, e julgados os creditos não impugnados.

Fallencia da Cia. Constructora e Administradora Rosario — Deferido o pedido de fls. 423.

Pedido de concordata preventiva: — F. P. Chaves e Cia. — Na forma da promoção retro.

QUARTA

Fallencia de Wainstock e Cia. — Expeça-se guia para deposito da importancia.

Fallencia da Empresa Pugilistica Brasileira S. A. — Nomeio syndico em substituição o credor Olivio de Mello.

SEXTA

Fallencia de Albino e Gomes — Indeferido o pedido de fls. 48, nos termos do parecer de fls. 58, primeira parte.

Visão do Brasil contemporaneo

Uma conferencia de João de Barros

(Da Succursal dos "Diarios Associados" em Lisbôa)

LISBOA, março. — Na sala "Portugal" da Sociedade de Geographia, por se encontrar superlotada muito antes da hora marcada para a conferencia a sala "Algarve" apesar de bastante vasta, falou-nos João de Barros, mais uma vez, sobre o Brasil.

Na presidencia o conde de Penha Garcia e a seu lado o embaixador do Brasil, sr. Araujo Jorge.

O presidente da S. G. L., saudou o poeta de "Anteu" em termos carinhosos e referiu-se ao Brasil com elevação, mostrando a opportunidade e a obra que o Centro de Estudos Brasileiros, recentemente creado, vae realizar.

O dr. João de Barros recebido pela culta e numerosissima assistencia com prolongados applausos, começou por dizer que estava ali para satisfazer um imperativo do sr. almirante Gago Coutinho, a quem a assistencia fez uma carinhosa ovação. Mas tambem lhe era grato ao mesmo tempo falar do Brasil. Annunciou que depois da sua conferencia, se farão ouvir ali as vozes autorizadas do professor Mendes Corrêa e do sr. Nuno Simões que têm largos e valiosos recursos para falar do Brasil.

A OBRA DA SOCIEDADE DE GEOGRAPHIA

A conferencia, que pronunciou a seguir, foi uma notavel peça de observação cuidada sobre a actividade extraordinaria e fecunda do grande paiz brasileiro, e de belleza literaria.

O orador começou por se referir á obra da Sociedade de Geographia, recordando a figura de Consiglieri Pedroso, que tanto pugnou por uma grande, uma maior ligação entre Portugal e o Brasil, sob os pontos de vista cultural e economico; e tambem o muito que no mesmo sentido trabalharam outros portuguezes e brasileiros, como Bruno e Ricardo Severo.

A seguir, sempre com o brilho inicial, o sr. dr. João de Barros disse que devemos ver o Brasil sob um aspecto mais claro do que o que temos visto até agora, pondo de parte as antigas imagens provenientes da grande amizade que a essa nação nos liga por espirito de raça.

O PROGRESSO DO BRASIL

Accrescentou que foi enorme o avanço do povo brasileiro em todos os sectores; na economia, nas artes e nas sciencias. Por toda a parte se fundaram instituições de assistencia, escolas, universidades; e em todos os livros dos homens de letras brasileiros se manifesta o poder enorme da sua civilização e se evidencia a marcha permanente e progressiva para um futuro ainda superior.

O orador leu, a proposito, e commentou, estrophes de poetas e trechos de prosadores que permittem seguir a ascensão magnifica do Brasil actual.

A POESIA BRASILEIRA

Por ultimo, o sr. João de Barros affirmou que a poesia contemporanea brasileira está voltada para o proprio Brasil, e focou a sua ascensão philosophica, patriotica e moral; e concluiu com uma enunciação das possibilidades de uma ainda maior alliança, de um perfeito accordo entre Portugal e o Brasil — "idéa crysalida que se tornará uma resplandecente e immortal realidade".

Ao terminar, a assistencia ovacionou largamente o orador.

LEILÕES DE PENHORES

SALDOS DE PENHORES

Relação dos saldos das cautelas vendidas em leilão de 22 de março de 1937:

J. SANSEVERINO

(Successores)

RUA LUIZ DE CAMÕES N. 26

441.481	441.522	441.947
442.380	442.394	442.433
442.504	442.868	442.970
443.057	443.104	443.228
443.468	443.517	443.592
443.686	443.706	443.906
443.909	444.144	444.280
444.351	444.393	747.514
	468.641	

A SALVADORA LTDA.

RUA PEDRO I N. 31
Leilão em 10 de abril de 1937

A MUTUANTE S/A.

179 — Rua 7 de Setembro — 179
LEILÃO DE PENHORES
EM 15 DE ABRIL, ás 13 horas
As cautelas poderão ser reformadas até a vespera e o catalogo será publicado no "Jornal do Commercio" do dia do leilão.

Francisco de Aguiar & Cia.

36 — RUA LUIZ DE CAMÕES — 36
Leilão em 9 de abril de 1937

CASA CAMPELLO

ERNESTO CAMPELLO
35 — Avenida Passos — 35
Leilão em 6 de abril de 1937

Leilão em 8 de abril de 1937
VIANNA, IRMÃO & CIA.
RUA PEDRO I, NS. 28 e 30
(Antiga do Espirito Santo)

EM 9 DE ABRIL DE 1935
C. B. AUREA BRASILEIRA
Secção de Penhores
187 — RUA 7 DE SETEMBRO — 187
O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão.

CASA LIBERAL

LIBERAL BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores em 12 de abril

CASA GONTHIER

(FILIAL)
Leilão em 7 de abril de 1937
A's 12 horas — Joias e mercadorias
HENRY FILHO & CIA.
Rua 7 de Setembro, 195

Cautelas perdidas

Perdeu-se a cautela n. 140.206, da casa de penhores de José Moreira da Costa & Cia. — Becco do Rosario, 9.

Perdeu-se a cautela n. 433.660, da casa de Penhores de Ernesto Campello — Avenida Passos, 15.

BRASIL

COMPANHIA DE SEGUROS GERAES

CAPITAL { SOCIAL .... 5.000:000$000
REALISADO .... 2.500:000$000

RUA BOA VISTA N.º 25 - 3.º Andar — TELEPH. 2-4173

TRIGESIMO SEGUNDO RELATORIO

EXERCICIO DE 1936

Srs. Accionistas:

Muito particularmente nos apraz este anno apresentar-vos alguns commentarios sobre os resultados das operações da "BRASIL" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, durante o exercicio de 1936, ou seja o 32º de sua existencia.

Os nossos progressos continuaram e a nossa producção se desenvolveu sensivelmente, respeitando os grandes principios de uma technica prudente. A receita da Companhia, que era de 1.704:584$000 em 1930, attingiu em 1935 a cifra de Rs. 6.347:565$769, elevando-se no exercicio de 1936 á apreciavel quantia de:

Rs. 8.437:043$017

segundo a especificação seguinte:

PREMIOS REALIZADOS:		
Fogo	2.050:289$655	
Transportes	611:221$633	
Automoveis	345:419$000	
Responsabilidade civil	76:137$800	
Accidentes pessoaes e transito	121:416$800	
Accidentes do trabalho	4.873:863$879	8.078:348$767
Juros		293:792$550
Alugueis		64:901$700
Total da Receita		8.437:043$017

Os sinistros, com as recuperações de reseguros, alcançaram no exercicio a importancia de Rs. 3.218:606$247, dividida entre as differentes carteiras, como segue:

Fogo	420:991$414	
Transportes	213:526$732	
Automoveis	134:939$500	
Responsabilidade civil	118:024$387	
Accidentes pessoaes e transito	6:456$280	
Accidentes do trabalho	2.324:667$934	3.218:606$247

Assignalamos muito especialmente a importancia dos sinistros da carteira de Accidentes do Trabalho, convictos de havermos cooperado efficientemente para o cumprimen da nova Lei de Accidentes do Trabalho.

O custo da nossa producção, em relação aos premios, foi de 35,08 % e a quota de sinistros de 50,17 %.

Depois do ajustamento de todas as reservas obrigatorias, inclusive a reserva de previdencia e catastrophe de Accidentes do Trabalho, que resultou num accrescimo de:

Rs. 346:038$461

a nossa conta de "Lucros e Perdas" indica um saldo favoravel de:

Rs. 1.319:878$680

que, de accôrdo com os nossos Estatutos, propomos seja applicado na fórma seguinte:

Rs. 187:451$641 — para o fundo de Reserva Estatutaria, que acreditamos dever ser limitada a um maximum de 10 % do Capital Social;

Rs. 150:000$000 — ou sejam 6 % do capital realizado, a serem distribuidos sob a fórma de "Juros" aos Srs. Accionistas, de conformidade com disposição estatutaria;

Rs. 59:980$700 — como porcentagem da Directoria;

Rs. 600:000$000 — para o fundo especial de Integração de Capital, e que nos permittirá estabelecer futuramente o capital realizado para os ramos elementares na base de Rs. 2.600:000$000, e

Rs. 322:446$339 — saldo que será reportado para o proximo exercicio.

Desejamos manifestar os nossos melhores agradecimentos a todos os nossos Agentes Geraes, Agentes, Sub-Agentes e Corretores, que, apesar de uma concorrencia sempre maior, souberam dar á "BRASIL" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES um desenvolvimento digno dos seus esforços, bem como aos nossos conselheiros juridicos, medicos e funccionarios, que se dedicaram tão firmemente no desempenho de suas respectivas funcções.

Por motivo de final mandato, devereis proceder á eleição de dois membros da Directoria da Companhia, proceder á eleição dos membros do Conselho Fiscal e fixar a remuneração dos mesmos.

Não queremos deixar passar o exercicio de 1936 sem nos congratularmos comvosco pela distribuição de "Juros", os primeiros a serem distribuidos depois da reorganização desta Companhia e pela integração imponente do seu Capital, o que nos induz a affirmar, achar-se a "BRASIL" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, de anno para anno, cada vez mais habilitada a amparar a economia privada confiada á sua guarda.

Certos de ter-vos dado assim um relato fiel da nossa gestão, ficamos ao vosso inteiro dispôr para o mais que julgardes necessario.

São Paulo, 10 de Março de 1937.

DR. VICTOR DA SILVA FREIRE.
DR. RAYMOND CARRUT.
DR. ANTONIO ALVES BRAGA.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936 — CONTA DE "LUCROS E PERDAS"

DEBITO

GRUPO "A"			
RESEGUROS			
Fogo		1.045:891$274	
Transportes		64:229$189	
Automoveis		451$024	
Responsabilidade Civil		59:610$250	
Accidentes Pessoaes		29:601$290	1.199:783$027
CANCELLAMENTOS E RESTITUIÇÕES			
Fogo		65:482$650	
Transportes		7:151$630	
Automoveis		17:152$100	
Responsabilidade Civil		812$000	
Accidentes Pessoaes		5:207$100	95:805$180
COMMISSÕES			
No Paiz:			
Fogo	60:462$983		
Transportes	153:641$691		
Automoveis	84:340$315		
Responsabilidade Civil	660$394		
Accidentes Pessoaes	21:457$775		
Accidentes em Transito	153$700	309:396$070	
No Exterior:			
Fogo		117:881$882	427:277$952
SINISTROS (Pagos)			
No Paiz:			
Fogo	261:914$986		
Transportes	216:335$632		
Automoveis	134:910$100		
Responsabilidade Civil	69:101$937		
Accidentes Pessoaes	6:456$280	688:718$935	
No Exterior:			
Fogo		162:143$695	850:862$630
SALARIOS, HONORARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES PAGAS			241:933$800
ALUGUEIS (Pagos no exercicio)			13:137$000
IMPOSTOS (Federaes, Estaduaes e Municipaes)			49:981$100
DESPESAS GERAES			135:861$511
DESPESAS COM IMMOVEIS (Proporção para este grupo)			16:332$900
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS — 1936			
No Paiz:			
Fogo	209:573$173		
Transportes	43:446$865		
Automoveis	109:271$958		
Responsabilidade Civil	5:238$517		
Accidentes Pessoaes	10:810$740		
Accidentes em Transito	171$825	378:513$075	
No Exterior:			
Fogo		124:078$484	502:591$562
RESERVA PARA PREMIOS ANTECIPADOS — ACCIDENTES PESSOAES — 1936			32:419$791
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS — 1936.			
No Paiz:			
Fogo	30:994$774		
Transportes	17:180$800		
Automoveis	6:025$500		
Responsabilidade Civil	65:290$200	119:191$274	
No Exterior:			
Fogo		48:466$312	167:957$586
"ACCIDENTES DO TRABALHO"			
CANCELLAMENTOS E RESTITUIÇÕES		252:725$027	
COMMISSÕES		658:106$490	
INDEMNISAÇÕES E DESPESAS (Pagas)		2.221:847$594	
SALARIOS, HONORARIOS E OUTRAS REMUNERAÇÕES PAGAS		335:105$700	
ALUGUEIS (Pagos no Exercicio)		28:383$000	
IMPOSTOS (Federaes, Estaduaes e Municipaes)		76:026$800	
DESPESAS GERAES		284:900$600	
DESPESAS COM IMMOVEIS (Proporção para este Ramo)		4:083$200	
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS — 1936		966:992$190	
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS — 1936		263:531$740	
RESERVA DE PREVIDENCIA E CATASTROPHES		97:477$280	
RESERVA PARA RESEGUROS		115:523$516	5.364:903$137
SALDO DAS OPERAÇÕES			937:258$206
			9.976:108$682
RESERVA ESTATUTARIA			187:451$641
JUROS			
A distribuir de conformidade com o artigo 7.º, paragrapho 2.º, dos Estatutos			150:000$000
PERCENTAGEM DA DIRECTORIA			59:980$700
RESERVA PARA INTEGRAÇA ODE CAPITAL			
Valor destinado á Integração do Capital a Realizar			600:000$000
LUCROS — SUSPENSOS			
Saldo para o Exercicio seguinte			322:446$339
			1.319:878$680

(a.) DR. VICTOR DA SILVA FREIRE
Director-Presidente

CREDITO

GRUPO "A"			
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS — 1935			
No Paiz:			
Fogo	166:212$203		
Transportes	21:320$506		
Automoveis	96:730$650		
Responsabilidade Civil	29:529$368		
Accidentes Pessoaes	7:580$460		
Accidentes em Transito	257$700	321:630$887	
No Exterior:			
Fogo		93:045$859	414:676$716
RESERVA PARA PREMIOS ANTECIPADOS — 1935			
Automoveis		2:373$000	
Responsabilidade Civil		36:960$000	
Accidentes Pessoaes		13:636$466	52:969$466
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS — 1935			
No Paiz			
Fogo	20:783$340		
Transportes	19:989$700		
Automoveis	5:996$100		
Responsabilidade Civil	16:367$750	63:136$890	
No Exterior:			
Fogo		61:745$013	124:881$903
PREMIOS (Recebidos e a receber)			
No Paiz			
Fogo	1.740:093$445		
Transportes	611:221$633		
Automoveis	343:419$000		
Responsabilidade Civil	76:137$800		
Accidentes Pessoaes	120:729$500		
Accidentes em Transito	687$300	2.894:288$678	
No Exterior:			
Fogo		310:196$210	3.201:484$888
JUROS E DIVIDENDOS (Proporção para este Grupo)			235:034$050
ALUGUEIS (Renda de Immoveis — Proporção para este Grupo)			51:021$400
"ACCIDENTES DO TRABALHO"			
PREMIOS (Realizados)		4.873:863$879	
RESERVA PARA RISCOS NÃO EXPIRADOS — 1935		785:826$150	
RESERVA PARA SINISTROS NÃO LIQUIDADOS — 1935		160:711$400	
JUROS E DIVIDENDOS (Proporção para este ramo)		58:758$500	
ALUGUEIS (Renda de Immoveis — Proporção para este ramo)		12:980$300	5.892:140$225
			9.976:108$682
SALDO DAS OPERAÇÕES			937:258$206
LUCROS SUSPENSOS — 1935			382:620$474
			1.319:878$680

São Paulo, 31 de Dezembro de 1936

(a.) DR. MAYMOND CARRUT
Director-Superintendente

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1936

ACTIVO

	"Grupo "A"	Accidentes do trabalho		
Accionistas	2.500:000$000	—	—	2.500:000$000
VALORES:				
Apolices da Divida Publica Federal	498:185$400	200:000$000	698:185$400	
Promissorias do Estado de S. Paulo	638:954$300	383:995$200	1.022:949$500	
Apolices da Prefeitura de S. Paulo	292:470$000	8:000$000	300:470$000	
Apolices Premiaveis de São Paulo	—	286:250$000	286:250$000	
Apolices Uniformizadas de S. Paulo	5:732$000	—	5:732$000	
Apolices Premiaveis de Minas Geraes	10:328$000	—	10:328$000	
Acções da Cia. Paulista de Estradas de Ferro	—	453:298$800	453:298$800	
Acções da S/A. "Mestre e Blatgé"	—	10:000$000	10:000$000	
Acções da "Casa de São Paulo"	1:300$000	—	1:300$000	2.788:513$700
Immoveis (Propriedades da Cia.)	335:705$900	337:275$160	672:981$060	
Emprestimos hypothecarios	167:900$500	—	167:900$500	840:881$560
Caixa (Saldo disponivel):				
Na Casa Matriz	301:927$800	—	301:927$800	
Nas Agencias Geraes	152:975$218	35:395$766	188:370$984	490:298$784
Bancos (Saldos disponiveis)	028:214$800	400:000$000	—	1.428:214$800
Congeneres devedoras	82:329$938	—	82:329$938	
Devedores diversos	323:635$700	—	323:635$700	405:965$638
Juros a receber	39:540$000	—	39:540$000	
Alugueis a receber	3:770$000	—	3:770$000	
Letras e promissorias a receber	52:068$800	—	52:068$800	
Indemnizações a receber	32:638$000	—	32:638$000	
Devedores por apolices (Premios a receber)	160:779$028	590:984$915	751:763$943	879:780$743
Installações	1$000	—	1$000	
Moveis e utensilios	1$000	—	1$000	
Ambulatorios	—	1$000	1$000	3$000
Depositos judiciaes	5:300$000	—	—	5:300$000
Deposito com garantias no exterior	158:395$921	—	—	158:395$921
	6.792:153$305	2.705:200$841		9.497:354$146
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:				
Deposito no Thesouro Nacional	400:000$000	100:000$000	500:000$000	
Acções caucionadas	80:000$000	—	80:000$000	
Titulos caucionados	30:000$000	—	30:000$000	
Cauções	—	8:000$000	8:000$000	
Apolices em custodia	—	300:000$000	300:000$000	
Depositos judiciaes	—	82:000$000	82:000$000	1.000:000$000
	7.302:153$305	3.195:200$841		10.497:354$146

PASSIVO

		"Grupo "A"	Accidentes do trabalho		
Capital		4.500:000$000	500:000$000	—	5.000:000$000
Dividendos a pagar		4:419$900	—	—	4:419$900
Juros		120:000$000	30:000$000	—	150:000$000
Impostos a pagar		67:337$700	52:405$600	119:743$300	
Sello de verba a recolher		15:251$400	5:060$000	20:311$400	140:054$700
Congeneres credoras		87:497$927	—	87:497$927	
Credores diversos		110:269$900	—	110:269$900	197:767$827
Corretores (Commissões a pagar)		84:151$800	115:663$100	—	199:814$900
Instituto de Aposentadoria		1:683$000	—	—	1:683$000
Porcentagem da directoria		22:399$900	37:580$800	—	59:980$700
RESERVAS:					
Reserva estatutaria		355:754$500	88:938$615	444:693$115	
Reserva de integração de capital		600:000$000	—	600:000$000	
Reserva de previdencia e catastrophes		—	327:477$280	327:477$280	
Reserva para reseguros		—	115:523$516	115:523$516	
Reserva para riscos não expirados:					
Fogo	209:573$173				
Transportes	43:446$865				
Automoveis	109:271$958				
Resp. Civil	5:238$517				
Accid. Pessoaes	10:810$740				
Accid. Transito	171$825	378:513$078	966:992$190	1.345:505$268	
Reserva para premios antecipados — Accidentes pessoaes		32:419$791	—	32:419$791	
Reserva para sinistros não liquidados:					
Fogo	30:994$774				
Transportes	17:108$800				
Automoveis	6:025$500				
Resp. Civil	65:290$200	119:491$274	263:531$740	383:023$014	
NO EXTERIOR:					
Reserva para riscos não expirados		124:078$484	—	124:078$484	
Reserva para sinistros não liquidados		48:466$312	—	48:466$312	
Lucros suspensos		120:418$339	202:028$000	322.446$339	3.743:637$119
		6.792:153$305	2.705:200$841		9.497:354$146
CONTAS DE COMPENSAÇÃO:					
Titulos depositados		400:000$000	100:000$000	500:000$000	
Caução da directoria		80:000$000	—	80:000$000	
Caução de agentes		30:000$000	—	30:000$000	
Apolices caucionadas		—	8:000$000	8:000$000	
Apolices depositadas		—	300:000$000	300:000$000	
Apolices em Juizo		—	82:000$000	82:000$000	1.000:000$000
		7.302:153$305	3.195:200$841		10.497:354$146

(a.) DR. ANTONIO ALVES BRAGA
Director-Producção

(a.) JULIO ORTIZ — Contador

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da "BRASIL" — COMPANHIA DE SEGUROS GERAES, tendo examinado meticulosamente as contas e Balanço referentes ao exercicio de 1936, sua escripturação e archivo, com satisfação declaram haverem encontrado tudo na mais perfeita regularidade e ordem, pelo que propõem aos Srs. Accionistas, a approvação das contas e actos da Directoria da Companhia, relativos ao exercicio findo em 31 de Dezembro de 1936.

Propõem igualmente, aos Srs. Accionistas expressem um voto de louvor á Directoria da Companhia, pelos optimos resultados alcançados no exercicio em referencia, reflectidos nas contas apresentadas.

São Paulo, 12 de Março de 1937 — JOSE' BRIOSCHI — DR. HENRIQUE BETTEX — GUSTAVO MEISSNER.

AGENTES GERAES NO RIO DE JANEIRO: FOSTER VIDAL & CIA.
GERENTE: E. L. DE BRITTO PEREIRA
RUA THEOPHILO OTTONI 113, 3.º ANDAR — TELEPHONES: 23-2510 — 23-6142

Movimento Maritimo e Aereo

SERVIÇO ORGANIZADO PELO "O JORNAL", EM COMBINAÇÃO COM AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO E AVIAÇÃO COMMERCIAL

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Genova	FLORIDA	4	4	B. Aires
Havre	CAMPANA	5	5	B. Aires
Genova	CONTE GRANDE	6	6	B. Aires
Hamburgo	G. S. MARTIN	8	8	B. Aires
Genova	P. MARIA	8	8	B. Aires
Havre	JAMAIQUE	8	8	B. Aires
A. Branca	IGUASSU'	10	—	. . .
Amsterdam	ZAALAND	12	13	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	12	12	B. Aires
Amsterdam	ZAALAND	12	12	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	13	13	B. Aires
. . .	D. PEDRO II	—	13	B. Aires
Southampton	ARLANZA	19	19	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	19	19	B. Aires
Hamburgo	CAP. ARCONA	19	19	B. Aires
Hamburgo	GEN. OSORIO	21	21	B. Aires
Genova	NEPTUNIA	23	23	B. Aires
Antuerpia	ASTRIDA	23	23	B. Aires
Londres	H. MONARCH	26	26	B. Aires
Marselha	MENDOSA	28	28	B. Aires
Southampton	ASTURIAS	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	ALMANZORA	4	4	Southam
B. Aires	ALDABY	5	5	Hamb.
B. Aires	H. PRINCESS	6	6	Londres
B. Aires	ALSINA	6	6	Genova
B. Aires	OCEANIA	7	7	Genova
B. Aires	MASSILIA	8	8	Havre
B. Aires	G. ARTIGAS	8	8	Hamb.
B. Aires	BAEPENDY	9	—	. . .
B. Aires	AMSTERLAND	10	10	Amsterd.
B. Aires	M. SARMIENTO	13	13	Hamb.
B. Aires	ALCANTARA	13	13	Southam.
B. Blanca	URU'	14	—	. . .
B. Aires	M. ROSA	15	15	Hamb.
. . .	SIQ. CAMPOS	—	15	Hamb.
B. Aires	KERGUELEN	17	17	Havre
B. Aires	C. GRANDE	17	17	Genova
B. Aires	ANDAL. STAR	19	19	Londres
B. Aires	ALCYONE	19	19	Rotterdd
B. Aires	FLORIDA	20	20	Marselha
B. Aires	ANT. DELPHINO	21	21	Hambur.
B. Aires	PULASKI	23	23	Gdynia
B. Aires	WATERLAND	24	24	Amsterd.
B. Aires	G. S. MARTIN	28	28	Hambur.
. . .	BAGE'	—	30	Hamburg.

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	SOUT. CROSS	9	9	B. Aires
No. York	W. PRINCE	15	15	B. Aires
N. York	PAN AMERICA	23	23	B. Aires
Kobe	B. AIRES MARU'	24	24	B. Aires
N. York	EAST. PRINCE	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	AWAIS MARU'	6	6	Kobe
B. Aires	W. WORLD	8	8	N. York
. . .	CABEDELLO	—	13	N. York
B. Aires	NORTH. PRINCE	15	15	N. York
B. Aires	LA PLATA MARU'	22	22	Kobe

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	PARA'	7	—	. . .
Manáos	CAMPOS SALLES	22	—	. . .
. . .	COMT. RIPPER	—	5	S. Franc.
. . .	CABEDELLO	—	5	Santos
. . .	PYRINEUS	—	6	P. Alegre
. . .	SANTAREM	—	6	Santos
. . .	LAGUNA	—	6	Itajahy
. . .	SIQ. CAMPOS	—	7	Santos
. . .	CARL HOEPECKE	—	9	Laguna
. . .	ITAQUICE	—	9	P. Alegre
. . .	PARA'	—	10	P. Alegre
. . .	A. NASCIMENTO	—	12	Laguna
. . .	A. BENEVOLO	—	15	P. Alegre
. . .	ANNA	—	16	Laguna
. . .	ARATIMBO'	—	17	P. Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Laguna	C. HOEPECKE	5	—	. . .
Laguna	A. NASCIMENTO	7	—	. . .
P. Alegre	A. PENNA	7	—	. . .
P. Alegre	CAMARAGIBE	8	—	. . .
Laguna	ANNA	12	—	. . .
. . .	ITAPE'	—	4	Belém
. . .	ITASSUCE	—	4	Cabed.
. . .	COM. CAPELLA	—	5	Recife
. . .	ARATIMBO'	—	5	Recife
. . .	ITATINGA	—	8	Cabed.
. . .	ARAGUA'	—	9	Cannav.
. . .	A. PENNA	—	9	Belém
. . .	CAMARAGIBE	—	9	Cabed.
. . .	ITABERA'	—	9	Penedo
. . .	MURTINHO	—	10	Penedo
. . .	SANTAREM	—	11	Manáos
. . .	ARARANGUA'	—	15	Recife
. . .	COMT. RIPPER	—	16	Belém

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega ao Rio	Aviões	Sae do Rio	Destino
Europa	4	CONDOR LUFTHANSA	4	Chile
Chile	4	AIR FRANCE	4	Europa
Acre, Amaz.	4	PANAIR	—	. . .
. . .	—	CONDOR	4	M. G. Bolivia
B. Aires	4	PAN. A. AIRWAYS	4	E. Unidos
B. Horizonte	5	PANAIR	5	B. Horizonte
B. Aires	5	CONDOR	5	P. Alegre
. . .	5	A. MILITAR	5	Laguna
Europa	6	AIR FRANCE	6	Paraguay
. . .	7	CONDOR	7	Chile
P. Alegre	7	A. MILITAR	7	B. Aires Norte

AVIÕES DA VASP

Partem do Rio ás 10.30 e de São Paulo ás 7.30 horas, excepto aos sabbados e aos domingos.

Aos sabbados o partida é ás 15.40 horas do Rio, e de São Paulo, ás 13 horas.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto na agencia da companhia até ás 18 horas da vespera da partida; no Correio Geral até ás 21 horas do mesmo dia. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, na agencia da companhia até ás 18 horas do dia da partida; no Correio Geral de mesmas horas e dia.

Condor — Para o Norte: no Correio Geral, correspondencia simples até ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia a ... até ás 21 horas; registrados até ás 18 horas da vespera da partida; na agencia a no Condor correspondencia simples e ... até ás 14 horas do dia da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: no Correio Geral, correspondencia ordinaria, até ás 18 horas; registrados até ás 14 horas do dia da partida ... correspondencia simples e encommendas até ás 14 horas.

Panair — Nas suas agencias para o norte até Belém do Pará as malas fecham ás 17 horas de terça-feira; para Manáos, até os Estados Unidos, Mexico, Canadá, Japão e China ás 17 horas de domingo e quinta-feira. Para o sul, até Buenos Aires, Chile, Bolivia, Perú e Equador ás 17 horas de quinta-feira; para Porto Alegre ás 17 horas de segunda-feira.

A correspondencia registrada e expressa só será recebida no Correio Geral ou suas agencias. As malas de correspondencia simples fecham no Correio Geral ás 21 horas dos mesmos dias.

Avião Militar — Terças-feiras para Matto Grosso e Paraguay fecham-se as malas ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quintas-feiras para o sul do paiz as malas fecham-se ás 17 horas, no Correio Geral e agencias. Quarta-feira para o norte partindo o avião de Bello Horizonte.

PRG 3 - Radio Tupi

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

A's 9.00 horas — Annuncios classificados do O JORNAL — O orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 10.30 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 12.00 horas — Quarto de hora de musica de dansa com a orchestra Julio Roque e os "Fats" Waller.

A's 12.15 horas — Quarto de hora "Euforol-Iofoseal" — com Agustin Lara e Chino Iberra.

A's 12.30 horas — Programma de valsas pelas orchestras Philarmonica de Berlim, Internacional de Concertos, Symphonica de Philadelphia, o violinista Rode e seus Tziganos.

A's 13.00 horas — Programma de musica de camera com Pablo Casals, Yehudi Menuhin e Alfredo Cortot.

A's 13.30 horas — O theatro em sua casa — Verdi — Primeiras scenas da opera "Aida" com Aureliano Pertile, Luigi Manfrini, Irene Minghini, Cattaneo, Dusolina Giannini, Nessi, coro e orchestra do Scala de Milão sob a regencia de Carlo Sabajno.

A's 14.30 horas — Programma de dansa.

A's 15.00 horas — Intervallo.

A's 16.00 horas — Hora elegante — Maria Claudia.

A's 16.30 horas — Programma "Hora Hespanhola".

A's 17.30 horas — Hora do Guri: — Tia Chiquinha — Primo Carlinhos — Cap. Furtado — D. Xerém — Tupaya e sua Tribu.

A's 18.30 horas — Hora agricola: — Horta — Avicultura — Jardins — Veterinaria.

A's 18.45 horas — Hora do Brasil.

PROGRAMMA DE ESTUDIO

(Speaker: — Carlos Frias)

A's 19.30 horas — Bolsa do Café.

A's 19.35 horas — Programma de musica popular: — Carlos Galhardo — B. Lacerda e s|Conj. Regional.

A's 20.00 horas — Programma de estréa de Horacina Corrêa: — B. Lacerda e s| Conj. Regional.

A's 20.15 horas — Quarto de hora com Leny Eversong.

A's 20.30 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Carlos Galhardo — C. C. de Menezes.

A's 20.45 horas — Quarto de hora com Carlos Galhardo: — C. C. de Menezes.

A's 21.00 horas — Quarto de hora com Horacina Corrêa.

A's 21.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Leny Eversong — Heloisa Vasconcellos — C. C. de Menezes.

A's 21.30 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda: — Arnaldo Estrella.

A's 21.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Leny Eversong — C. C. de Menezes.

A's 22.00 horas — Boletim Commercial e Financeiro.

A's 22.05 horas — Quarto de hora de musica ligeira: — Heloisa Vasconcellos — Leny Eversong — C. C. de Menezes.

A's 22.20 horas — Quarto de hora com Alma Cunha Miranda.

A's 22.35 horas — Musica de dansa em discos.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

Actividades escolares

Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil — Está convidado a comparecer hoje, ás 12 e meia horas no laboratorio de Pharmacologia o alumno Haroldo da Cunha e Mello.

— Terão inicio hoje as aulas do curso pré medico annexo.

Universidade da Capital Federal — ... terá logar amanhã, ás 20 horas, a solemnidade da posse do prof. Ruy Vaccani no cargo de director da Faculdade de Medicina desta Universidade.

Nessa mesma hora, será prestada uma homenagem ao artista patricio Raul Roulien, com a inauguração da sala de projecções scientificas sob o patrocinio do seu nome.

A's 21 horas, o professor Arthur Victor, presidente da Sociedade Propagadora do Ensino, perante os corpos docentes e discentes reunidos em assembléa geral universitaria, communicará as "demarches" para o reconhecimento da Universidade, e o motivo por que o Conselho não concedeu a fiscalização solicitada, factor que em nada desabona ou prejudica os creditos da Universidade.

O prof. Reynaldo Porchat, relator do julgamento do pedido de fiscalização, levantou a preliminar de que, não estando as Faculdades que compõem a Universidade, officializadas, cada uma de per si, não devia o governo ter concedido a sua fiscalização previa.

Assim, cabe á instituição mantenedora, requerer fiscalização para cada escola, o que será feito, se outras providencias que estão sendo tomadas, não forem, em tempo, solucionadas.

Estudantes dos Estados na Escola Wenceslau Braz — Na Escola Wenceslau Braz, destinada ao ensino profissional e integrante do Ministerio da Educação, existem, presentemente vinte estudantes vindos dos Estados, e escolhidos dentre os melhores alumnos das Escolas de Aprendizes Artifices, que a União mantém.

Fazem estagio para aperfeiçoamento, 3 alumnos vindos do Amazonas, 2 do Pará, 1 do Piauhy, 1 de Pernambuco, 1 de Sergipe, 2 da Bahia, 2 do Espirito Santo, 1 do Estado do Rio, 1 do Paraná, 1 de Santa Catharina e mais 2 do Maranhão, 1 do Ceará, 1 da Parahyba, 1 de Alagoas e 1 de Minas Geraes.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO PEDAGOGICO

Realizar-se-á amanhã, ás 17 horas, na séde da Colligação Catholica Brasileira, a abertura dos cursos de perfeiçoamento pedagogico promovidos pela Confederação Catholica Brasileira de Educação, sob os auspicios do Ministerio da Educação.

Os cursos constarão das seguintes materias:

1 — Medidas e experiencias em Pedagogia. Prof. Everardo Backheuser.

2 — A ficha psychologica em Pedagogia.

3 — Noções de Estatistica applicada á Pedagogia. Prof. Jacyr Maia.

4 — A ficha sociologica (familia e alumno). Pe. Helder Camara.

5 — As medidas antropometricas applicaveis em Pedagogia. Professora Maria Julia Pourchet.

A aula inaugural constará de uma conferencia do Pe. Helder Camara sobre "Sentido de pesquisa na pedagogia brasileira".

COLLEGIO BRASILEIRO DE CIRURGIÕES — Realiza-se amanhã, ás 20.30, a primeira sessão ordinaria do corrente anno, sendo a seguinte a ordem dos trabalhos: a) Tratamento curativo da rectite infiltrante e estenosante. Dados estatisticos do Serviço de Cirurgia da Gambôa; b) Da ligadura venosa no tratamento das feridas infectadas das extremidades; c) Gangrena hemorridaria.

CURSO GRATUITO DE FRANCEZ

A "Alliance Française do Rio de Janeiro" participa que, embora já estejam em pleno funccionamento, desde 8 de março p.p., as aulas de seu Curso Gratuito de Francez, as matriculas ainda se acham abertas nos seguintes endereços: na Séde Social, á rua de Santa Luzia, 89, 1 (em frente ao Club Militar), phone 42-2424, e nas filiaes, á rua Archias Cordeiro, 520 (Collegio Nacional), Meyer, e á rua Toneleros, 392, (Collegio Franco-Brasileiro) Copacabana.

Deste modo, a "Alliance Française do Rio de Janeiro" proporciona ás pessoas interessadas no bello idioma francez e que, porventura, tenham perdido as datas iniciaes de matricula, a opportunidade de ainda ingressarem no seu Curso Gratuito de Francez, cujas aulas estão sendo ministradas nos mesmos endereços acima mencionados.

Radio-Jornal

PROGRAMMA PARA HOJE

NACIONAL — Studio com Blanca Anthony, de 20 ás 23.

DIFFUSORA PORTOALEGRENSE — Studio, de 21.20 ás 23 com Erika Smith, Antonio Sozzi, etc.

CRUZEIRO DO SUL — Studio, de 18 ás 23 horas, com Esmeralda, Leonor etc.

IPANEMA — De 20 ás 23, musica dansante.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CARGA E PASSAGENS NO ESCRIPTORIO CENTRAL Á RUA DO ROSARIO Nº 2 e 22 — TELEPHONES (MESA DE LIGAÇÕES PARA TODAS AS DEPENDENCIAS): 23-1771 — INFORMAÇÕES: — 23-8750

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — Saidas aos domingos alterns. — SANTAREM — 13.075 tons. de deslocamento — 11 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Bahia	14
Recife	16
Fortaleza	18
Belém	21
Santarem	23
Obidos	24
Parintins	25
Itacoatiara	25
Manáos (cheg.)	26

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO — Saidas ás 6as-feiras alterns. — AFFONSO PENNA — 6.541 tons. de deslocamento — 9 do corrente, ás 9 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Victoria	10
Bahia	12
Maceió	13
Recife	14
Cabedello	15
Natal	16
Fortaleza	17
S. Luiz	19
Belém (cheg.)	21

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — Saidas ás 2as-feiras alterns. — COMMANDANTE CAPELLA — 2.461 tons. de deslocamento — 5 do corrente, ás 24 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Victoria	7
Caravellas	9
Ilhéos	10
Bahia	11
Aracaju'	13
Penedo	15
Recife (cheg.)	16

LINHA MANAOS-B. AIRES — Saidas ás 3as-feiras alterns. — D. PEDRO II — 10.000 ton. de deslocamento — 13 do corrente, ás 14 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Santos	15
Paranaguá	16
Antonina	17
S. Francisco	18
Montevidéo	22
B. Aires (cheg.)	23

Só recebe passageiros de 1ª classe

LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE — Saidas ás 5as-feiras alterns. — ANNIBAL BENEVOLO — 2.461 tons. de deslocamento — 15 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Santos	16
Paranaguá (Antonina)	17
Florianopolis	18
Rio Grande	20
Pelota	20
Porto Alegre (cheg.)	21

LINHA BELEM-SÃO FRANCISCO — Saidas ás 5as-feiras alterns. — COMMANDANTE RIPPER — 5.219 tons. de deslocamento — 5 do corrente, ás 16 horas, do armazem 12, para:

Porto	Dia
Santos	6
Paranaguá (Antonina)	7
S. Francisco	8

LINHA PENEDO-LAGUNA — Saidas ás 2as-feiras alterns. — ASP. NASCIMENTO — 1.892 tons. de deslocamento — 12 do corrente, ás 20 horas, do armazem E, para:

Porto	Dia
Angra dos Reis	13
Paraty	13
Ubatuba	13
Caraguatatuba	13
Villa Bella	13
S. Sebastião	13
Santos	14
S. Francisco	15
Itajahy	16
Florianopolis	16
Laguna (cheg.)	17

LINHA SANTOS-HAMBURGO — SIQUEIRA CAMPOS — 12.828 tons. deslocamento — 20 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Porto	Dia
Victoria	21
Bahia	24
Recife	26
Lisboa	8
Leixões	9
Havre	14
Anvers	15
Rotterdam	16
Bremen	17
Hamburgo (cheg.)	18

LINHA SANTOS-N. YORK — CABEDELLO

Porto	Dia	Mez
Santos	10	4
Rio	12	4
Victoria	15	4
Bahia	19	4
N. York (cheg.)	4	5

Recebe cargas para Philadelphia e Baltimore. Recebe cargas condicionalmente para Boston e Norfolk.

LINHA SANTOS-N. ORLEANS — BARBACENA

Porto	Dia	Mez
Santos	16	4
Rio	17	4
Victoria	19	4
N. Orleans (cheg.)	8	5

NOTA. — Recommenda-se aos Srs. Passageiros a fineza de apresentar o attestado de vaccinação na occasião da acquisição das passagens.

Theatro e Musica

2.º ESPECTACULO DA TEMPORADA LYRICA NACIONAL

O theatro lyrico nacional era até agora uma coisa mais mythologica que, na antiguidade, as senhoras cujos corpos terminavam em cauda de peixe.

Hoje, porém, um movimento extremamente sympathico vem se formando em favor da creação delle, e nem mesmo as vitaminas officiaes têm faltado na formação do seu joven organismo.

E' claro que a representação de "Madame Butterfly", como contribuição para a cultura artistica do nosso povo, é de effeitos duvidosos.

Porém, offerece aos nossos cantores lyricos opportunidade de exercitarem e desenvolverem os seus talentos artisticos, o que até aqui só encontravam neste paiz estrangeiro, que é uma sala de concertos.

Assim, a representação de ante-hontem de "Madame Butterfly", de Puccini, permittiu que o nosso publico tomasse o pulso ás artes das senhoras Théa Vitulli, Annita Fitipaldi e dos senhores Salvador Paoli, Ernesto de Marco, além de outros que se incumbiram dos papeis menos importantes.

A primeira, em Butterfly, tomou uma certa distancia dos seus companheiros, pelo desembaraço do jogo scenico, desembaraço talvez um pouco occidental demais para uma filha do Oriente, mesmo quando se admitte que esta seja victima de um amor ardente e exteriorize em italiano os seus sentimentos.

A sua voz é bonita, sobretudo quando a cantora recorre aos effeitos de "mezza-voce"; porém, torna-se um pouco apagada nas regiões graves.

O tenor Salvador Poali fez um sympathico Pinkerton e possue uma dicção clara.

Somente esta qualidade para num cantor torna-se indesejavel em "Madame Butterfly", pois o texto literario de Illica e Giocosa não ganha nada em ser comprehendido.

Annita Fitipaldi, Ernesto de Marco e todos os outros contribuiram para o equilibrio do espectaculo.

A orchestra, sob a direcção intelligente e sensivel do maestro Angelo Ferrari, foi o melhor elemento da representação.

Quanto aos côros, por que não collocar nos bastidores um instrumento para amparal-os, evitando que elles cantem quasi um quarto de tom abaixo da orchestra, como aconteceu hontem no segundo acto?

Os scenarios honestos e cheios de boa vontade.

AYRES DE ANDREDE

PRIMEIRAS

"BAYADERA", NO JOÃO CAETANO

A Companhia dos Irmãos Celestino apresentou, ante-hontem, a opereta "Bayadera", em 3 actos, da autoria de Emerick Kalman.

Os papeis distribuidos encontraram em cada figura do elenco um interprete que soube lhe dar vida e brilho, destacando-se, principalmente, Vicente Celestino, no papel de Rajah, Lindomar Lima, no de Odette Darimonde, e Gina Bianchi, no de Marietta.

A parte comica da interessante opereta esteve a cargo dos artistas João Celestino, Manoelino Teixeira e Arnaldo Coutinho.

Estreou nella Deolinda Ferreira, actriz cantora.

A orchestra, boa, esteve sob a regencia do maestro Milton Calazans. — A. L.

O PRIMEIRO DOMINGO DE "VAE CORRER" NO CARLOS GOMES

Alda Garrido, a nossa popular vedetta, apresenta hoje, pela primeira vez, em "matinée", ás 15 horas, e ás 20 e 22 horas, a interessante burleta revista de Gastão Tojeiro "Vae correr!", que, no conceito unanime da critica, tanto diverte os espectadores.

Além da estrella-empresaria, Augusto Annibal, Danilo de Oliveira e Ferreira Leite brilham na parte puramente comica do novo original do consagrado escriptor Gastão Tojeiro.

Amanhã, ás horas e preços do costume, mais duas representações da burleta-revista "Vae correr!", incontestavelmente a peça mais engraçada e hilariante do momento theatral.

OS ESPECTACULOS DA CIA. PRETO E BRANCO NO OLYMPIA

A Companhia de "revuettes" e variedades Preto e Branco que vem realizando no Theatro Olympia, da Empresa Paschoal Segreto uma animada temporada familiar com espectaculos populares, dará hoje tres sessões — "matinée" ás 15 horas e á noite, duas sessões, ás 20 e 22 horas.

Continuará no cartaz a "revuette" "Preto e Branco", de João da Scena, com o desempenho de Godoyzinho, o menor artista do Brasil; Tulipa Negra, Picolino, Bahianinho, Octavio Frana, Helena de Souza, Gildette Barbosa e um gracioso corpo de girls, dirigido pelo "duo" Ruth y Rolando.

Amanhã, sketches e numeros novos por todos os artistas.

"A MENINA DE OURO" IRA', HOJE, EM MATINE'E E A' NOITE, NO RECREIO, COM ISA RODRIGUES

Mais um domingo de "A menina de ouro", com a encantadora Isa Rodrigues na protagonista, a Shirley Temple, teremos hoje no Recreio. Matinée ás 15 horas e duas sessões á noite, ás 20 e 22 horas. Além da formidavel menina Isa Rodrigues, teremos mais Oscarito, o nosso comico de revista, Itala, Eva Tudor, Margot Louro, Nair Faria, Alzira Rodrigues, Lou e Janet, Pedro Dias, João Martins, Armando Nascimento, Manoel Vieira, Arthur Costa, E. Chaves e Benito Rodrigues. Amanhã e sempre "A menina de ouro" que tão cedo não sairá do cartaz.

CARTAZ DO DIA

REGINA — "Anastacio", ás 16, 20 e 22 horas.

RIVAL — "Manicomio", ás 16, 20 e 22 horas.

RECREIO — "A Menina de Ouro", ás 16, 20 e 22 horas.

REPUBLICA — "Senhor Professor", ás 16, 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Vae Correr", ás 16, 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "Bayadeira", ás 15 e 21 horas.

MUSICA

A "MATINE'E" DE HOJE COM "MME. BUTTERFLY"

Devido ao successo da recita de sexta-feira, será levada á scena hoje, novamente, pela ultima vez, a "Mme. Butterfly", em matinée, ás 15 horas.

A interpretação será a mesma que tão brilhantemente se desobrigou da sua incumbencia ante-hontem, isto é, a soprano patricia Théa Vitulli como protagonista, e nos outros principaes papeis: tenor Salvador Paoli, barytono Ernesto De Marco, meio soprano Annita Fittipaldi, baixo José Perrota, tenor Della Valle e barytono Stefano Pol.

O "RIGOLETTO" NA RECITA DE TERÇA-FEIRA PROXIMA

A terceira recita da Temporada Lyrica Nacional, ultima das tres primeiras vendidas cumulativamente, será terça-feira, ás 21 horas, com o "Rigoletto".

Os interpretes serão os seguintes artistas: barytono Asdrubal Lima como protagonista, tenor Antonio Salvarezza, soprano ligeiro Ida Alencar Equizetto, meio soprano Anna Maria Piuza e baixo José Perrota.

Na bilheteria do theatro acha-se aberta a venda avulsa para este espectaculo.

O SEGUNDO CONCERTO SYMPHONICO DA TEMPORADA OFFICIAL

O segundo dos concertos symphonicos do Municipal, da presente temporada, será levado a effeito quarta-feira proxima, ás 21 horas, sob a regencia do maestro Angelo Ferrari.

Já se acha franqueada ao publico, na bilheteria do theatro, a venda avulsa para esse segundo concerto que terá um programma composto de Beethoven, Rossini, Cimarosa, Rocca, Villa Lobos e Wagner.

LIVROS NOVOS

"Por que sou eugenista"
— *Dr. Renato Kehl*
— Livraria Alves
— 1937

O autor, nosso antigo collaborador, teve a bôa idéa de reunir, sob a fórma de uma especie de cartilha, o essencial condizente aos fundamentos, propositos e ideaes eugenicos, no pequeno e in- "Preliminares" a opinião concisa que sou eugenista". Disse Keyserling que "a éra actual é da eugenia". E' natural, portanto, que se divulguem, entre os intellectuaes do paiz, os fundamentos da doutrina sob a qual repousa a politica melhorista dos paizes como a Allemanha, a America do Norte, a Scandinavia, etc.

O dr. Renato Kehl apresenta em "Preliminares" a opinião concisa dos maiores pensadores da época sobre a eugenia. No capitulo seguinte faz uma rapida divagação sobre o "ideal eugenico", apresentando outros capitulos com os seguintes titulos: "Proposições eugenicas", "Programma eugenico e seu successo", "Cruzamentos raciaes", "Educação e Eugenia", "Nobreza Eugenica", "Familias sem passado", "A eugenia na pratica individual", "Alguns problemas bio-sociaes", "Recapitulação", "Os primeiros movimentos eugenicos no Brasil".

Em se tratando de um assumpto de indiscutivel actualidade, recommendamos o "Por que sou eugenista", do dr. Renato Kehl, aos nossos leitores, como um livro de leitura agradavel e de real utilidade.

PRG 3 - RADIO TUPI

PROGRAMMA PARA HOJE

A's 10.00 horas — Annuncios classificados do O JORNAL — O orgão "leader" dos "Diarios Associados".

A's 11.00 horas — Programma de musica de dansa com o Trio Arthur Smith, as orchestras de dansa Paul Godwin e Guy Lombardo, os The Ink Spots e a orchestra Paul Whiteman.

A's 11.30 horas — Parada Semanal Odeon.

A's 12.00 horas — Quarto de hora com Arthur Rubinstein (pianista) e Fritz Kreisler (violinista).

A's 12.15 horas — Bairros e suburbios em revista (musica popular variada).

A's 13.15 horas — Quarto de hora com Marguerite Long (pianista) e Mischa Elman (violinista).

A's 13.30 horas — Programma variado com Jean Sorbier, Kaznnova, Austin Cáceres e os "Fats" Waller.

A's 14.00 horas — O theatro em sua casa: — Bizet — Marcha dos soldados (da opera "Carmen") — Executada pela Orchestra Symphonica de Philadelphia sob a regencia de Leopold Stokowski — Verdi — Caro nome. Da opera "Rigoletto" — por Lily Pons — Gounod — Vous qui faites l'endormie, da opera "Fausto" — por Feodor Chaliapin — Verdi — Miserere da opera "Trovador" — por Rosa Ponselle (soprano) e Giovanni Martinelli (tenor) — Bizet — A mudança da guarda (da opera "Carmen") pela Orchestra Symphonica de Philadelphia sob a regencia de Leopoldo Stokowski — Verdi — "O' Celeste Aida" — Aria da opera do mesmo nome — Verdi — Gia nella notte densa. Da opera "Otello" — por M. Sheridan (soprano) e R. Zanelli (tenor) — Massenet — Il est doux, il est doux. Da opera "Herodiade" — por Maria Jeritza — Reznicek — Ouverture da opera "Donna Dianna" — pela Orchestra Philarmonica de Berlim sob a regencia de Eric Kleiber — Mascagni — Viva il vino spumeggiante. Da opera "Cavalleria Rusticana" — por Beniamini Gigli (tenor) — Strauss — Dansa dos sete véos de "Salomé" — pela Orchestra de Concertos Pasdeloup. Regencia de Piero Coppola.

A's 15.00 horas — Quarto de hora com Lucrezia Bori e Tito Schipa.

A's 15.15 horas — Programma de musica de dansa.

A's 16.00 horas — Intervallo.

PROGRAMMA DE ESTUDIO (Speaker: — Carlos Frias)

A's 19.00 horas — Hora do Gury com o Quarteto Infantil e o Côro dos Apiacás.

A's 19.30 horas — Programma "Sirva-se da Electricidade" — com Mischa Elma" — e Carlo Zecchi.

A's 19.45 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Pedro Vargas.

A's 20.00 horas — Programma "Mil cidades brasileiras" dedicado a cidade Varginha (Estado de Minas Geraes): — com Christina Maristany e Ophelia Nascimento.

A's 20.15 horas — Quarto de hora de musica ligeira com Tito Schipa e Carmen Guilbert.

A's 20.30 horas — Programma "O theatro em sua casa — Transmissão integral da opera "Carmen" de Bizet com Yvonne Brothier (soprano), Lucy Perelli, José de Trevi, Louis Mortarier, Fenoyer, Lebard, Cornellier, Payen, Louis Musy, côro e orchestra sob a regencia de Piero Coppola.

A's 23.00 horas — Boa noite... até amanhã.

NOTICIARIO DURANTE TODA A IRRADIAÇÃO

PEDIU SOCCORRO O NAVIO ALLEMÃO "DORKUM"

AVARIADO

NOVA YORK, 3 (H.) — O serviço de radio da marinha e a estação de guarda-costas receberam um pedido de soccorro do navio allemão "Borkum", que fazia agua e cujo leme não funccionava. Os vapores "Colombo", francez, e "Tamarca", britannico, rumaram para o local.

PALACIO

TELEPHONE: 42-00-20

HORARIO DE HOJE
2.00 - 3.40 - 5.20 - 7.00 - 8.40 - 10.20 hs.

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

SHIRLEY TEMPLE
FRANK MORGAN
— em —
PRINCEZINHA DAS RUAS
(DIMPLES)

KIKO, O KANGURU em "UMA BATALHA REAL" — Desenho.
FOX MOVIETONE NEWS.
NO LENDARIO ARAGUAYA — Nacional da D.F.B.

AMANHA: — MERLE OBERON e BRIAN AHERNE em "A BEM AMADA INIMIGA"

ODEON

TELEPHONE: 42-0053

HORARIO DE HOJE
2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

O GENERAL MORREU AO AMANHECER
(The General died at dawn)
— com —
GARY COOPER
Madeleine Carroll

PARAMOUNT NEWS.
NO JARDIM SOCOLOGICO — Desenho do MARINHEIRO.
LANTERNA MAGICA N. 20.
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHA: — PROCOPIO-BEATRIZ COSTA em "O TREVO DE QUATRO FOLHAS"

GLORIA

TELEPHONE: 42-00-97

HORARIO: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

A UNITED ARTISTS apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

NILS ASTHER
NOAH BEERY
HAZEL TERRY
no romance de RAFAEL SABATINI
"As Nupcias de Corbal"
(MARRIAGE OF CORBAL)

"DIA DE MUDANÇA" — Desenho do MICKEY.
PARAMOUNT NEWS.
CINEDIA JORNAL N. 67.
NACIONAL DA D.F.B.

AMANHA: — MAE WEST em "AMORES DE UMA DIVA" — Improprio para menores

IMPERIO

TELEPHONE: 42-00-63

Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

HOJE — 9º e 10 episodios de O IMPERIO SUBMARINO
A INTERNACIONAL FILMS apresenta

HELEN TWELVETREES
BEN LYON
— em —
ESPOSA EGOISTA
(FRISCO WATERFRONT)

"CAMPEAO DE POLO" — Desenho do MICKEY.
UFA JORNAL — Actualidades allemãs.
CINE NOVIDADES N. 12.
NACIONAL DA D.F.B.

Poltronas e Balcões 2$ — Estudantes e crianças 1$5

AMANHA — FRED STONE em "INIMIGOS PUBLICOS"

SAO JOSE'

TELEPHONE: 42-03-92

Horario: 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 hs.

HOJE — ULTIMO DIA
A WARNER BROS apresenta

JOE E. BROWN
(O BOCA LARGA)
e JOAN BLONDELL
No Theatro da Guerra

Complementos:
FOX MOVIETONE NEWS.
LANTERNA MAGICA N. 19 — (D.F.B.)

POLTRONAS e BALCÃO NOBRE 2$ — ESTUDANTES — e — CRIANÇAS 1$

AMANHA — CHARLES BOYER e MARLENE DIETRICH em "O JARDIM DE ALLAH" (United Artists)
Horario: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8 e 10.20

IPANEMA

Telephones: — 27-56-98 e 27-56-99

A 20th CENTURY FOX apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

JANE WITHERS
SLIM SUMMERVILLE
— em —
PIMENTINHA

CARACA ARGENTINA — Natural.
KIKO, O KANGURU' — Desenho.
CINEDIA JORNAL.

Amanhã: — 56 na matinée — "O IMPERIO SUBMARINO — 1º e 2º episodios

AMANHA — BRIGITTE HONEY em "DOMINO' VERDE" — Improprio para menores

PIRAJA'

TELEPHONE: 27-09-58
Visconde de Pirajá, 303 — Ipanema

Horario: — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas

A PARAMOUNT PICTURES apresenta
HOJE — ULTIMO DIA

FRANCIS LEDERER
ANN SOTHERN
— em —
MINHA ESPOSA AMERICANA

RHAPSODIA — Short.
"OS BAMBAS" DO BANHO" — Desenho do MARINHEIRO.
PARAMOUNT NEWS.
ANNIVERSARIO DO 1º R.I. — Nacional.

AMANHA: — "FLORESTA PETRIFICADA", com BETTE DAVIS e LESLIE HOWARD
HORARIO: — 8 e 10 horas

'Go West Young Man'

Mae West em AMORES DE UMA DIVA

WARREN WILLIAM · RANDOLPH SCOTT
ALICE BRADY, Elizabeth Patterson, Lyle Talbot,
DIRECÇÃO DE Henry Hathaway

AS INVENÇÕES DO VOVÔ com Betty Boop

MAE WEST, a invencivel conquistadora de corações, encontrou um homem que não se deixou abater. E que homem !...

AMANHÃ GLORIA

A nova namorada do mundo!
— A SEGUIR NO —
ALHAMBRA

TELEPHONE 22-7092

HOJE — HOJE
Horario: 2 — 4 — 6
8 e 10 horas

Programma SERRADOR
apresenta
KOENIGSMARK
com
ELISSA LANDI e JOHN LODGE

Complementos:
COISAS DO BRASIL
FOX MOVIETONE NEWS

Brevemente: KERMESSE HEROICA — 1.º premio de 1936 concedido pela "National Boarding".

O CINEMA DOS BONS FILMS

CINE RIO BRANCO

Phone 43-1089

HOJE
O ULTIMO PAGÃO
METRO
VIVA O CASINO
PARAMOUNT
IMPERIO DOS FANTASMAS
(5º e 6º episodios)
UNIVERSAL
GRANDE USINA ASSUCAREIRA
D.F.B.

CINE LAPA

Phone 22-2543

HOJE
O INIMIGO MYSTERIOSO
CACHORRO TARZAN
UNITED
ANNA KARENINA
METRO
O IMMIGRANTE
R.K.O.
CIDADELLAS DO MEDITERRANEO
METRO
O ENSINO PROFISSIONAL
D.F.B.

CINE CATUMBY

Phone 22-3681

HOJE
ARMADILHA PERFUMADA
PARAMOUNT
SONHO DE VALSA
ART FILM
PATRULHA DA MEIA NOITE
METRO
CAVALLEIRO FANTASMA
(15º episodio)
UNIVERSAL

Cine Guarany

Phone 22-9435

HOJE
DORMITORIO DE MOÇAS
PARAMOUNT
BANDOLEIRO DO ELDORADO
METRO
PEQUENA OBRA
D.F.B.
IMPERIO DOS FANTASMAS
2º e 3º episodios)
UNIVERSAL

CINE-MEYER

Phone 29-1222

HOJE
ZIEGFELD
(O creador de estrellas)
METRO
RUA DA PAZ
R.K.O.
Avicultura Fluminense
D.F.B.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Affecções sexuaes masculinas venereas ou não. Tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario, 172. De 1 ás 6

6º CONCURSO
Coupon
Diario de S. Paulo
PILULAS URSI DE XAVIER
Especifico para os rins

INIMIGOS PUBLICOS!

COMO COMBATEL-OS?
COMO ENFRENTAL-OS?
COMO EXTERMINAL-OS?

Com a cadeira electrica? A metralhadora?

NAO!

O melhor é empregar a astucia, como fez o velho

FRED STONE

(Lembram-se delle? — Foi o "velho" esplendido de "Minha Esposa Americana")

LOUISE LATIMER e OWEN DAVIS Jr.

fazem o "par" amoroso do romance

POLTRONAS E BALCÕES 2$000
Estudantes e Crianças 1$500

E' um film da R.K.O. RADIO PICTURES

AMANHÃ no IMPERIO

PLAZA

HOJE · PHONE: 22-1097

HORARIO
AO MEIO DIA
14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas

A WARNER BROS. apresenta
Errol Flynn e Olivia de Havilland
— em —
A CARGA DA BRIGADA LIGEIRA
(Improprio para menores)

Continua victorioso, amanhã, na sua 2.ª SEMANA, o maior film da temporada!
NACIONAL

A seguir:
KAY FRANCIS em
DA'-ME TEU CORAÇÃO

PARISIENSE

HOJE - PHONE: 22-0123

Sessões a partir das 12 horas — Domingos e feriados, a partir das 10 horas — Poltronas, 2$200 — Meias entradas e estudantes, 1$100

Jack Holt e Louise Henry
— em —
RIVAES ETERNOS
(Improprio para menores)
LEW AYRES
em
SEQUESTRO FINGIDO
NACIONAL

Amanhã — ATIRADORES DO TEXAS — CAPRICHOS DE ESTRELLA — NACIONAL

CINEMA SANTA CECILIA

(BRAZ DE PINNA)
Phone 48-6823

HOJE
DADA EM PENHOR
PARAMOUNT
A MÃO QUE APERTA
(8º e 9º episodios)
R.K.O.
Tirou a Sorte Grande
(Desenho)
PARAMOUNT
JORNAL NACIONAL

QUALQUER PESSÔA

que, depois de muitos cuidados com a sua saude, não tenha conseguido melhoras satisfatorias, deve pedir gratuitamente um diagnostico, afim de ter assistencia espiritual e ser doutrinada, obtendo, assim, o beneficio desejado. E' preciso mandar o nome, idade, profissão, residencia e um enveloppe subscriptado e sellado para resposta — Cartas á Caixa Postal 1916 — Rio de Janeiro.

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

CINEMA REX

2 — 4 — 6 — 8
10 horas

"Mulher antes de tudo"
ULTIMO DIA

AMANHA:
A R. K. O. APRESENTARA' A PRIMEIRA SOPRANO DO MUNDO:
LILY PONS
EM:
"A Parisiense"

No programma:
NO PROGRAMMA: FOX MOVIETONE
Nacional

CINEMA RIO

POLTRONA 3$
2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20

"A GRANDE CAVAÇAO"
ULTIMO DIA

AMANHA:
A R. K. O. APRESENTARA'
"RASGANDO HORIZONTES"
COM
GEORGE O'BRIEN

5º CONCURSO-1937
Coupon
O JORNAL-DIARIO DA NOITE
IOFOSCAL
Fortificante n.º 1

UMA collecção de 20 coupons, perfeitos, collados no mappa que deverá ser adquirido em nosso escriptorio, nas bancas de jornaes ou com os nossos agentes do interior (e cujo preço é de 8$000), será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio dos premios.

5.º Concurso do O JORNAL
em combinação com o DIARIO DA NOITE

Em virtude da grande procura de mappas e para attender com presteza aos seus leitores O JORNAL e o DIARIO DA NOITE resolveram aceitar pedidos dos mesmos pelo telephone.

Assim, o leitor que desejar adquirir um mappa, póde fazel-o para o telephone 22-6399, de 9 ás 18 horas. A entrega será feita, no dia seguinte, pelos nossos mensageiros.

SEGUNDA SECÇÃO

O JORNAL

QUATRO PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.461

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

CASAS E APARTAMENTOS PARA ALUGAR

CENTRO

ALUGA-SE uma sala ou quarto com pensão, sem moveis, a casal sem filhos, e dá pensão á mesa, refeição a 2$. Av. Marechal Floriano 131-1º andar. Procurar pela modista. Tel. 43-5594.

ALUGAM-SE confortavel sala de frente com ou sem moveis e uma vaga para rapaz solteiro, com pensão variada, em casa de familia de respeito. R. Sylvio Romero 20. Tel. 22-5623.

APARTAMENTOS PLAZA — Com todo conforto moderno. Mensalidade a partir de 380$000.

ALUGA-SE uma boa sala para escriptorio, á R. 1º de Março 105-1º andar. Tratar na loja — 23-2199.

ALUGA-SE um quarto a duas senhoras ou casal sem pensão. Não se informa pelo telephone, á R. Bento de Setembro 167-2º andar.

ALUG. o 2º andar, á Av. Rio Branco 145; trata-se á Praça 15 de Novembro 42, s. 209, com Alves Ferreira.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Ed. Santa Christina

QUARTO — Aluga-se optimo, com ou sem moveis, com luz, telephone e agua abundante. R. Sta. Christina 41 (parallela á R. Sto. Amaro) — Tel. 42-2881.

ALUGA-SE uma sala ou quarto com ou sem moveis a casal sem filhos e da pensão á mesa; refeição 2$. Av. Marechal Floriano 131-1º andar; procure pela modista. Tel. 43-5594.

ALUG. salas e quartos de frente, á Av. Marechal Floriano 42.

ALUG. loja com morada, á R. Engenho Novo 9; trata-se á R. Ouvidor 59.

ALUG. quarto com ou sem moveis, á Av. Henrique Valladares 41.

ALUG. sala de frente e quarto por 110$, á R. Sant'Anna 79 e 83.

ALUG. aposento mobiliado em casa de familia estrangeira; á R. Senador Dantas 83.

ALUG. o 1º andar do predio á R. Buenos Aires 123. Sr. Rego.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa S. Clemente

CASA — Typo bungalow de luxo. Aluga-se com duas salas, tres quartos, copa, cozinha, banheiro completo, despensa e quintal. R. São Clemente 107. tel. 26-6800. Pertinho da Praia de Botafogo.

ALUG. quarto e sala a um casal, á R. Barão de S. Felix 113.

ALUG. salas ou quartos, sem moveis, á Av. Marechal Floriano 131-1º andar.

ALUG. um quarto, á R. São Bento 27-1º andar.

ALUG. 5 commodos e grande terraço; á R. General Caldwell 170.

ALUG. vagas, desde 100$000, casal 330$, á Av. Passos 34.

ALUG. uma sala de frente, á R. Camerino 20.

CAMISARIA ACHER, I Emmanuel, confecção rapida e perfeita a preços modicos, especialidades em Robe de chambre, camisas, pyjamas, etc.; aceitam-se os tecidos sempre novidades — tecidos de seda, linho, tricoline, etc. padrões modernos, não se esqueçam de vir apreciar nosso variavel sortimento. Av. Gomes Freire 12-A. Phone 22-3019.

LOCADORA PREDIAL S/A. — Administração, compra e venda de predios e terrenos. Directores: Oswaldo de Carvalho, Luiz Machado Guimarães e Demetrio Caram. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257 — LOCADORA PREDIAL S/A.

Administração Immobiliaria

Edificio Tabajaras

A' BEIRA-MAR, situado no ponto dominante e o mais fresco da Urca, com bellissima vista panoramica sobre o mar, aluga-se o ultimo grande apartamento, 2 salas, 3 quartos, qto. empregado, copa, cozinha e banheiro; todas as peças amplas e confortaveis, magnifica varanda de contorno com 12 metros de extensão e vista deslumbrante. Elevadores de serviço e passageiros. Entrada de serviço independente, ponto de omnibus á porta, 20 minutos do centro, á R. Candido Gaffrée 205. Tratar á Ad. Immobiliaria. R. Rodrigo Silva 30-2º.

O AMIGO TEM APARTAMENTOS? Com certeza não quer se incommodar com os inquilinos. Nesse caso confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, teleph. 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

CATTETE E LAPA

ALUG. luxuosos e confortaveis apartamentos, á R. Silveira Martins 122.

ALUG. um quarto mobiliado, a R. do Cattete 95.

ALUG. optimo bungalow, c/tres quartos, á R. Candido Mendes 49-D-3.

ALUG. metade de uma casa, independente, á R. Tavares Bastos 21, c. 21.

ALUG. quarto para casal, á R. do Cattete 247, casa XIII.

ALUG. á R. do Cattete 42 a casa 38, a quem ficar com os moveis.

ALUG. um quarto com pensão, a R. Corrêa Dutra 143.

ALUG. sala mobiliada, á R. Benjamin Constant 65.

ALUG. sala de frente, á R. Tavares Bastos 13.

ALUG. quarto; pedem-se informações. — Av. Augusto Severo 50.

ALUG. um quarto para moços, á R. Marquez de Sapucahy 48.

Vende-se em prestações de 260$000

Lindos Bungalows

ACABADOS de construir com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, varanda, em centro de bom terreno, muito proximo á melhor praia de banhos da Ilha do Governador, servidos por omnibus de 200 réis. Entrada de 3:000$000. E' o unico meio de se possuir uma boa casa, pagando com o proprio aluguel. Trata-se com o sr. URBANO RIBEIRO, á Travessa do Ouvidor 9-2º andar.

ALUG. uma sala de frente, á R. do Cattete 54.

O AMIGO VAE SE AUSENTAR DO RIO? — Por que não confia a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A.? Informações sem compromisso — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

PROPRIETARIOS DE APARTAMENTOS — Para administração de seus apartamentos, procurem conhecer, sem compromisso, as condições da LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

Apartamentos no Leblon

ALUGAM-SE optimos apartamentos acabados de construir e situados bem proximo da praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 75, parallela á Av. Delphim Moreira. Tratar pelo telephone 22-5511.

ALUG. sala mobiliada e um quarto, á R. do Cattete 160.

LARANJEIRAS

ALUG. um quarto a casal, á R. Ypiranga 36, casa 25.

ALUG. sala de frente a moça, á R. das Laranjeiras 172, casa 16.

ALUG. lindos quartos mobiliados, á R. das Laranjeiras 49-A.

ALUG. quartos com dois quartos, á R. Coelho Netto 72.

ALUG. um quarto grande, de 3m.50, R. Alvaro Chaves 17.

ALUG. quarto independente e bem mobiliado, á R. Pinheiro Machado 38.

ALUG. um quarto de casal, R. das Laranjeiras 281, casa 14.

ALUG. um bom quarto, sem moveis, á R. das Laranjeiras 459.

ALUG. sala com agua quente, á R. Umary 17.

ALUG. em Laranjeiras um bom quarto, á R. do Cattete 250-loja.

ALUG. a casal sem filhos quarto, á R. Cardoso Junior 141.

EM casa de tratamento, alug. sala e quarto, á R. Pereira da Silva 110.

APARTAMENTOS — POSTO 2
O. K.

Alugam-se com todo o conforto. Agua corrente, fria e quente. Garage EDIFICIO RIBEIRO MOREIRA. — Rua Haritoff, n. 5/7 e 15 — COPACABANA.

Chaves na portaria. — Tratar com ALEX F. CARDOSO. Edificio Guinle — Sala 814

FLAMENGO

ALUGA-SE um quarto com moveis e café a pessoa que trabalhe fora. R. Dois de Dezembro 101 — Flamengo.

ALUGA-SE um quarto por 140$000 com moveis e café. R. Dois de Dezembro 101 — Flamengo.

ALUGA-SE um quarto por 230$000 e um dito apartamento por 300$000 em casa de familia, á R. Almirante Tamandaré 25, perto dos banhos de mar.

ALÔ, ALÔ — Quer vender ou alugar seus predios com facilidade? Procure sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

ALUG. quartos sem pensão, á R. Almirante Tamandaré 25.

ALUG. quarto para casal, á R. Silveira Martins 79.

ALUG. quarto com pensão, a R. Barão do Flamengo 29.

ALUG. sala e um pequeno quarto, á R. Conde de Baependy 84.

ALUG. bons quartos com agua corrente, á R. Ferreira Vianna 56.

V. s. é proprietario?

ADEANTA-SE dinheiro para pagamento de impostos, reforma e conservação de predios entregues á nossa administração. Serviço moderníssimo. Taxas minimas. Maxima segurança. Carteira de ADMINISTRAÇÃO DE BENS da CITA S.A. São Pedro 33-1º.

ALUG. um optimo quarto mobiliado, á R. Buarque de Macedo 71.

ALUG. optimo quarto, cozinha de 1ª ordem. Praia do Flamengo 400.

ALUG. quarto com pensão, á R. Machado de Assis 78.

ALUG. quarto de frente com café, á R. Ferreira Vianna 32.

ALUG. uma sala de frente, á R. Barão do Flamengo 17.

ALUG. apart. luxuoso.

ALUG. optimo quarto, com duas janellas, na R. Ypiranga 70.

ALUG. quarto para dois rapazes, á R. Machado de Assis 20-30.

ALUG. optimo quarto com pensão, á R. Conde de Baependy 54.

DUAS boas salas de frente, ao solteiro, á R. São Salvador 60. Phone 25-1167.

EM PREDIO novo, familiar, á R. Almirante Tamandaré 54, aluga-se optimo aposento de frente, com ou sem moveis e refeições, a casal sem crianças ou senhores de respeito, muito asseio, ordem; agua em abundancia e perto dos banhos de mar.

O AMIGO POSSUE PREDIOS? Confie a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL.

BOTAFOGO E URCA

ALÔ, ALÔ! Guarde bem este nome: LOCADORA PREDIAL S/A. Administração, compra e venda de predios e terrenos. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. — LOCADORA PREDIAL S/A.

A SENHORA TEM PREDIOS? Por que não confia a administração dos mesmos á LOCADORA PREDIAL S/A.? Informações sem compromisso. Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

ALUG. sala de frente independente, á R. Sorocaba 203.

ALUG. o 1º and. do predio á Av. João Luiz Alves 282 (Urca).

ALUG. salas ou quartos com pensão, á R. Marquez de Abrantes 26.

EDIFICIO OLINDA
Posto 6

APARTAMENTOS para verão, para todos os preços, alugam-se á R. Copacabana, 1.309. Têm entrada pela Av. Atlantica. Tratar no local o uno LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar. T. 23-1825, Ramal 26.

ALUG. sala de frente a solteiro ou casal, á R. Marquez 42.

ALUG. predio á R. Bambina 167, com tres quartos.

ALUG. bons quartos a casal, á R. Voluntarios da Patria 270.

ALUG. quarto independente, sem pensão, á R. Bambina 99.

ALUG. casa para familia, á R. Voluntarios da Patria 178.

ALUG. optimo andar terreo, á R. Senador Vergueiro 274.

ALUG. a solteiro uma ampla sala, á R. Elvira Machado 8.

APARTAMENTOS DE LUXO — Para dois rapazes. Com ou sem moveis. Distincção e socego. Agua em abundancia. R. São Clemente 103. Informações pelo tel. 26-6800.

POSTO 2
Apartamentos

Edificio Pinheiro

RUA Copacabana 420. Alugam-se apartamentos com ou sem mobilia. Linda vista para o mar e piscina de Copacabana Palace. Tel. 27-2055.

ALUG. aparto. com quarto, 2 salas, 5008 Av. N. S. Sebastião 235.

APARTAMENTO MOBILIADO — Aluga-se, por 12 mezes, um apartamento, de grande luxo: living room, dormitorio, cozinha e banheiro em cores e tudo para casal, por 500$. Tratar no Palacio Blair. R. São Clemente 109. tel. 26-6800.

PINTADA e reformada — Aluga-se a casa da R. D. Mariana 183, com 4 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, despensa, um optimo quarto de serviço no fundo com terraço ao todo assoalhado com tacos de madeira, com tres quartos todos de frente. Trata-se á R. 10 de Março 6-5º andar.

COPACABANA

ALUGA-SE grande sala de frente em casa de familia de 1ª ordem, mobiliada, com ou sem pensão, só a casal ou a moços de tratamento. Av. Atlantica 60. Tel. 27-1556.

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 7 quartos, garage e dependencias. R. Souza Lima 123. Tratar phone 25-3370.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

PALACETE S. PAULO. Lido. Alugam-se finos e amplos apartamentos nesse edificio, com frente para o Lido, á R. Haritoff 35. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ALÔ, ALÔ! Quer vender, hypothecar ou alugar seu predio? Consulte sem compromisso a LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257. LOCADORA PREDIAL S/A.

ATTENÇÃO! Os seus inquilinos não lhe pagam em dia? Confia a administração de seus predios á LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

ALUGA-SE casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 7 quartos, garage e dependencias. R. Souza Lima 121. Tratar phone 25-3370.

ALUG. um quarto em casa de familia, á R. Santa Clara 244.

ALUG. optima sala mobiliada, á R. Salvador Corrêa 116, casa 18.

ALUG. uma casa, com tres salas, á R. Francisco Octaviano 80.

ALUG. 2 salas de frente, independentes, á R. Gustavo Sampaio 200.

ALUG. um quarto mobiliado, á Praça Serzedello Corrêa 39.

ALUG. pequena casa para casal, á R. Siqueira Campos 232-A, casa 1.

ALUG. bons quartos para casal, á R. Figueiredo Magalhães 22.

ALUG. bom quarto mobiliado, á R. Copacabana 352, aparto. 15.

ALUG. aparto. com sala, quarto, á R. Copacabana 731.

ALUG. optima sala de frente, á R. Copacabana 449.

ALUG. uma sala mobiliada para casal, á R. Barata Ribeiro 658.

ALUG. optima sala frente, á R. Santa Clara 115.

ALUG. sala de frente mobiliada, á R. Salvador Corrêa 38.

ALUG. um aparto. mobiliado, á R. Copacabana 860.

ALUG. aparto., uma sala e um banheiro, á R. Haritoff 64.

COLLEGIO OTTATI

SOB INSPECÇÃO OFFICIAL PERMANENTE
Rua Marquez de Olinda numeros 61 a 67 e 45
BOTAFOGO — Rio de Janeiro — Phone 26-0851

Além dos cursos GYMNASIAL — ADMISSÃO — PRELIMINAR e JARDIM DA INFANCIA, mantem

CURSO de HABILITAÇÃO (artigo 100) — Diurno e nocturno, ambos os sexos. As aulas terão inicio no dia 5 de abril proximo. Para esse Curso contribuições especiaes. Omnibus e bondes constantemente á porta.

PROXIMO á praia — Alugam-se dois optimos apartamentos com garage. Preço desde 400$000. Ver á Av. Rainha Elisabeth 148.

IPANEMA — LEBLON

ALUGAM-SE optimos apartamentos no Leblon, situados bem proximo a praia. Tem garage. R. Campos de Carvalho 75, parallela á Av. Delfim Moreira. Tratar pelo tel. 22-5511.

APARTO. confort. de frente, aluga-se a casal distincto, R. Visconde de Pirajá 305.

APARTAMENTOS novos, com maravilhosa vista para o mar e lagoa, proximo ao Country Club. Desde 450$000 — Av. Epitacio Pessoa 70. Informações com o porteiro.

ALUGA-SE uma boa casa, á R. Visconde de Pirajá 244. Tem vista e trata-se á R. Gen. Camara 76-1º andar.

ALUG. um quarto de frente, á Rua Barão da Torre 37.

ALUG. casa nova, com todo o conforto, á R. Visconde de Pirajá 306.

ESCRIPTORIOS

Desde 200$000, em edificio moderno — Servem para companhias e organizações identicas — RUA THEOPHILO OTTONI, 113 — Esquina de Ourives

ALUG. optimo aparto. 2 da R. Alberto de Campos 161.

ALUG. á R. Nascimento Silva residencia moderna. Chaves no n. 89.

ALUG. confortavel casa na R. Nascimento Silva 42.

ALUG. um optimo sobrado com 3 quartos, á R. Visconde de Pirajá 627.

ALUG. quarto ou sala a casal, á R. Baddock de Sá 73.

ALUG. optimo quarto, á R. Barão da Torre 426, casa II.

ALUG. optimo quarto de frente n. 4, á R. Barão da Torre 456.

ALUG. um quarto de frente, á R. Montenegro 90-sob.

ALUG. confortavel aparto. á Av. Ataulpho Paiva 115.

Edificio Heleno

RUA Copacabana 1313. Posto 6. Apartamentos recentemente construidos, ainda não habitados. Telephone 27-0915. Trata-se á R. do Ouvidor 90-1º and. Telephone 23-1825, ramal 26. LAR BRASILEIRO.

ALUG. casa com todo o conforto, á R. Prudente de Moraes 277-A.

QUER ALUGAR SEU PREDIO COM FACILIDADE? — Procure a LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco 109-5º andar telephone 23-6257.

GAVEA

APARTAMENTOS novos, com maravilhosa vista para o mar e lagoa proximo ao Country-Club. Desde 450$000 — Av. Epitacio Pessoa 70. Informações com o porteiro.

ALUG. confortavel aparto., dois quartos, sala, banheiro, á R. Custodio Serrão 58.

ALUG. de dois pavimentos, á R. Frei Leandro 20.

APARTO. — Alug. o de n. 3 da Av. Visconde de Albuquerque 634. Gavea.

Edificio Castro Araujo

RUA BOLIVAR 61 — Copacabana. Apartamentos confortaveis, preços modicos. Trata-se á R. Ouvidor 90-1º andar. Tel. 23-1825. Ramal 26. LAR BRASILEIRO.

GAVEA — Alug. á R. Magnolias 28 predio com salas, 2 quartos, etc.

SALA e quarto — Amplos e arejados — Alug. á R. Jardim Botanico 161.

SANTA THEREZA

ALUG. loja á R. Paula Mattos 107, para botequim ou deposito de pão.

ALUG. duas casas novas, á R. Fluminense 14, bondes Paula Mattos.

ALUG. boa casa, pequena, á Trav. da Cruz 1.

ALUG. aposentos mobiliados — R. Dias de Barros 66.

ALUG. uma loja á R. General Pedra 148.

PRAÇA DA BANDEIRA

ALUGA-SE optima sala e quarto de frente, á R. Senador Furtado 139. a casal sem filhos.

ALUG. um quarto, á R. do Mattoso 256, casa 4.

ALUG. grande sala para negocio, á R. Mariz e Barros 260.

ALUG. um esplendido aparto., a R. Barão de Iguatemy 42.

ALUG. um quarto a casal, á R. Hilario Ribeiro 37, terreo.

ALUG. quarto em casa de familia, a R. Pará 74.

ALUG. aparto. a Praça da Bandeira 22-2º, aparto. 7.

Edificio Vianna do Castello

ALUGAM-SE em Ipanema, á Avenida Epitacio Pessoa 128, em novo edificio, confortaveis apartamentos, desde 330$000 mensaes. Tratar: LOCADORA PREDIAL S/A. — Av. Rio Branco 109-5º andar, telephone 23-6257.

ALUG. um quarto para rapaz, á R. Barão de Iguatemy 108.

ALUG. quarto em casa de familia, a R. Mariz e Barros 259.

ALUG. com pensão uma vaga, á R. do Mattoso 133.

ALUG. optima sala de frente, á R. Senador Furtado 122.

ALUG. quarto e sala de frente, á R. Mariz e Barros 362.

ALUG. optimo andar terreo, á R. Mariz e Barros 257.

RIO COMPRIDO

ALUG. armazem á Praça Condessa de Frontin 17.

ALUG. uma casa com tres quartos, na R. Aureliano Portugal 145.

ALUGAM-SE

PREDIOS novos, acabados de construir, com todo o conforto, á R. Marquez de Sapucahy 231. Tratar no "Lar Brasileiro", R. do Ouvidor 90-1º andar. Telephone 23-1825 — Ramal 26.

ALUG. bom e arejado quarto, á R. Aristides Lobo 83.

ALUG. dois commodos, independentes, á Av. Paulo de Frontin 606.

ALUG. dois quartos mobiliados, á R. Campos da Paz 66.

ALUG. sala, quarto e cozinha, á R. Ambiré Cavalcante 165.

ALUG. por 100$000 um quarto, a R. Itapiru' 309.

ALUG. optima sala de frente, á R. Aristides Lobo 192.

ALUG. boa sala de frente, independente, á R. Ribeiro Guimarães 167.

CURSO FREYCINET

RUA DO ROSARIO N.º 173 — TEL. 23-4473
Directores: Dr. Alpheu Portella F. Alves — Dr. Plauto A. Rodrigues

EXAMES DE ADMISSÃO

Estão funccionando com efficiencia as aulas que preparam alumnos para exames de admissão nos cursos: seriado e commercial; Collegio Militar, Collegio Pedro II e Instituto de Educação.
Aulas diarias de 9 ás 12 horas.
Turmas pequenas — Matriculas abertas.

ALUG. magnifico apartamento, á R. Dias de Barros 23.

ALUG. uma casa na Ladeira do Castro 145.

ALUG. uma morada com 3 quartos, a R. Concordia 51.

ALUG. o sobrado da Casa Mauá, largo do Guimarães.

ALUG. quarto com ou sem moveis, a R. Progresso 46.

ALUG. quarto a solteiro, com café, inf. tel. 22-2542.

SANTA THEREZA — Alug. um quarto. Tel. 22-3373.

CATUMBY

ALUG. uma sala de frente, á R. Chiorro 28.

ALUG. bom quarto, á Trav. Vista Alegre 56.

ALUG. quartos e vagas; tratar pelo telephone 22-5400.

ALUG. 2 quartos, juntos, á R. Barão de Petropolis 120, casa 12.

SÃO CHRISTOVÃO

ALUG. sala grande e quarto, á R. General Canabarro 20.

ALUG. optima sala e um quarto, á Av. D. Pedro II 147.

ALUG. esplendido quarto independente, á R. General Canabarro 44.

ALUG. esplendido quarto, á R. Euclydes da Cunha 40.

ALUG. um quarto bom, á R. Argentina 18.

ALUG. optimo quarto, com pensão, a R. Chaves Faria 20. Cancella.

ALUG. uma porta propria para varejo, á R. São Christovão 344.

ALUG. dois optimos quartos, á R. Eleone de Almeida 32-1º.

ALUG. uma sala para pequena familia, á Trav. Navarro 51, aparto. 4.

ALUG. uma casa com duas salas, á Trav. Agra Filho 3.

ALUG. um quarto de frente, á R. Greenhalgh 20.

ALUG. sala em casa de familia, a R. Idalina 1.

ALUG. uma pequena casa, a R. Paraiso 96, casa III.

CATUMBY — Alug. uma esplendida sala, á R. Magalhães 31.

ESTACIO

ALUG. um quarto em casa de familia, a R. Viscondessa de Pirassinunga 29.

ALUG. o predio da R. Nery Pinheiro 88-A.

ALUG. apartos., á R. Presidente Barroso 12.

ALUG. quarto, em casa de familia, a R. Colina 59.

ALUG. bom quarto de frente, a travessa 11 de Maio 2.

ALUG. sala de frente, á R. Senhor de Mattosinhos 45.

SOBRADO muito grande, alug. a R. dos Andradas 119.

SOBRADO — Alug. o 1º andar da R. Machado Coelho 91.

CIDADE NOVA

ALUG. uma loja á R. Vidal de Negreiros 122.

ALUG. quarto encerado, á R. Cardoso Marinho 21, casa 7.

ALUG. um quarto a rapazes solteiros, á R. Santo Christo 139.

ALUG. quarto e uma sala. Ver e tratar na R. da America 60.

ALUG. uma sala e quarto, á R. Rego Barros 40.

ALUG. a casa V da R. Rego Barros 89.

ALUG. uma linda sala e um quarto, a R. Miguel Sayão 44.

ALUG. uma optima casa reformada, a R. Marquez de Sapucahy 151.

ALUG. uma porta, optimo local, á R. São Christovão 344.

ALUG. uma porta, optimo local, á R. São Christovão 369-C.

ALUG. uma casa na R. Conde de Leopoldina 24.

ALUG. uma casa. R. Marechal Aguiar 109-B.

ALUG. um quarto grande, a R. Bella 53.

ALUG. quarto a official do Exercito, a Trav. Ayres Pinto 21.

ANDARAHY — GRAJAHU'

ALUG. á R. Paula Brito 188 optimas casas.

ALUG. á R. Thomaz Coelho 109-terreo, quarto com banheiro.

ALUG. magnifico quarto, a R. General Silva Telles 60, casa VI.

ALUG. uma boa casa por 300$. R. José do Patrocinio 82, casa II.

ALUG. uma casa com 2 salas, a R. S. Luiz Gonzaga 254-sob.

ANDARAHY — Em casa de familia — Alug. optimos quartos, á R. da Universidade 14.

ALUG. pequena loja com morada, a R. Barão do Bom Retiro 391.

EDIFICIO MARLY

JARDIM BOTANICO — Rua Professor Abelardo Lobo 62. Alugam-se apartamentos de fino acabamento com linda vista sobre a Lagoa Rodrigo de Freitas. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 4. Tel. 23-4038.

GRAJAHU' — Alug. uma casa para pequena familia independente, a R. Professor Valladares 238.

VILLA ISABEL

ALUG. duas portas, á R. Oito de Dezembro 127.

ALUG. dois quartos em casa de familia, á R. Felippe Camarão 134, c|1.

ALUG. predio á Av. Maracanã 471, perto de S. Francisco Xavier.

ALUG. uma grande casa, á R. São Francisco Xavier 542.

ALUG. uma casa, á Av. Maracanã 423. Chaves e informações, por favor, a Av. Paula Souza 134.

ALDEIA CAMPISTA — R. Maxwell 86, casa 3. Alug. uma casa.

F. R. de Aquina & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Guaiba

URCA — R. Marechal Cantuaria 182 — Alugam-se apartamentos de fino acabamento, desde 450$, em predio recem-inaugurado, com linda vista sobre a bahia. — Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º andar, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. uma boa sala e quarto, á R. Torres Homem 55.

ALUG. por 600$ e taxas o predio da R. São Francisco Xavier 607.

ALUG. a casa n. 72 da R. Souza Franco; tratar pelo tel. 22-6685.

ALUG. um quarto para casal, á R. Visconde Santa Isabel 7.

ALUG. uma sala e quarto. R. Souza Franco 41.

ALUG. por 380$ mensaes pittoresca vivenda da R. Theodoro da Silva 840.

ALUG. sala e quarto de frente, a R. Maxwell 24, casa 9.

ALUG. por 380$ a casa á R. Jorge Rudge 200.

TIJUCA

APARTAMENTOS — Alugam-se com todo o conforto em predio novo, á R. Vicente Licinio 86, quasi esquina de Campos Salles. Ver a qualquer hora do dia. Tratar á R. da Quitanda 47-2º and., sala 18.

MOVEIS? SAIBA COMPRAR

FAZENDO ECONOMIA
NA CASA QUE REALMENTE BARATO VENDE
— E GARANTIDOS —

Dormitorios de imbuya e peroba, a 450$. Typo apartamento, folheado a imbuya, com armario de tres corpos, a 600$. Inteiramente folheados, lados e frente, a 1:200$. Salas de jantar para apartamento, a 500$. Folheadas a imbuya, 850$. — Aceitamos trocas.

RUA FREI CANECA, N.º 9

ALUG. esplendido quarto, á R. Conde de Bomfim 119.

ALUG. esplendida sala de frente, á R. Desembargador Izidro 95.

ALUG. esplendido quarto independente, á R. Thomaz Coelho 20.

ALUG. predio moderno e com garage, á R. Marechal Trompowsky 87.

ALUG. optima habitação a familia. Estrada Velha da Tijuca 206.

ALUG. confortavel predio da R. Uruguay 455.

ALUG. casa da R. Visconde de Figueiredo 81.

ALUG. boa sala de frente, á R. Piratiny 44 — Tijuca.

ALUG. esplendida morada, á Av. Maracanã 1523.

ALUG. apartamento n. 5 da R. do Mattoso 231.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

Edificio Aquino

RUA Prudente de Moraes 642 — Aluga-se um optimo e fino apartamento, nesse imponente edificio, em frente ao Country Club. Tratar: F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA., Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

ALUG. optima sala de frente, á R. São Raphael 22.

ALUG. dois quartos juntos ou separados, á R. Conde de Bomfim 54.

ALUG. optima sala independente, a R. Costa Pereira 13.

FAMILIA de tratamento aluga em sua magnifica residencia optima sala de frente, com agua corrente, e mais um quarto com pensão, com ou sem mobilia, a casal ou a tres rapazes de fino trato. R. Haddock Lobo 150.

SUBURBIOS

ALUG. confortavel residencia, á R. Columbia 46. Quintino Bocayuva.

ALUG. sala e dois quartos; trata-se á Praça Engenho Novo 38-loja.

ALUG. 2 casas acabadas de construir, á R. D. Claudina 185-A.

ALUG. bons quartos, a R. Piauhy 44. Estação de Todos os Santos.

ALUG. uma casa com dois quartos, a R. Santa Cruz 41, Jacarepaguá.

ALUG. um bom predio, a R. Francisco Manoel 46 — Sampaio.

ALUG. bom quarto. R. João Vieira 20. Quintino Bocayuva.

ALUG. sala de frente independente, a R. Barbosa da Silva 91. Riachuelo.

ALUG. casa a R. Vital, com 3 salas e 4 quartos. Q. Bocayuva.

ALUG. sala a R. Bella Vista 161. Engenho Novo.

CASA — Prec. se uma em Cascadura. Telephone 29-3699. Brandão.

SUBURBIOS — A's pessoas bem relacionadas nos suburbios temos optima opportunidade para bons ordenados. Exige-se actividade. Admitte-se candidatos de ambos os sexos. Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10.

CACHAMBY — Alug. sala e quarto de frente, á R. São Gabriel 34.

F. R. de Aquino & C., Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO VENEZA — Av. Atlantica 434, proximo ao Copacabana Palace Hotel. Alugam-se modernos, optimos e confortaveis apartamentos desse edificio, com amplos terraços sobre o mar, fino acabamento, installações de primeira ordem e serviço de agua quente permanente, em todas as dependencias. Informações com F. R. de Aquino & Cia. Ltda. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Telephone 23-4038.

CACHAMBY, Meyer — Alug. predio com quatro quartos, á R. Chaves Pinheiro 81.

INTERIOR

LOJA EM PETROPOLIS — Aluga-se uma grande á Av. 15 de Novembro 1.004 no melhor ponto dessa Avenida. Trata-se ao lado, com Paixão ou á R. Gen. Camara 76-1º andar, no Rio, com Lago.

Terrenos de praia

A LONGO prazo, vende-se na melhor praia da Ilha do Governador, "VILLA NAZARETH", com linda vista panoramica e em local já bastante construido. Trata-se com o sr. URBANO, á Travessa Ouvidor 9-2º andar. Telephone 23-1526.

SERVIÇOS DOMESTICOS

COZINHEIRAS

OFF. senhora portugueza; trata-se na Ladeira do Livramento 33.

OFF. cozinheira portugueza, á R. dos Toneleros 718.

OFF. um cozinheiro de forno, á R. Buenos Aires 106.

OFF. cozinheira de forno e fogão, á R. Marquez de Abrantes 4.

OFF. uma cozinheira portugueza, a R. Francisco Muratori 53.

OFF. cozinheira do trivial fino. R. Copacabana 646. Tel. 27-6866.

OFF. cozinheira do trivial fino. Rua Voluntarios da Patria 46.

OFF. moça allemã e boa cozinheira. Cartas por favor para P 1605 na portaria deste jornal.

OFF. duas moças: uma para cozinhar, a R. Guarany 37.

OFF. um cozinheiro com pratica, á R. Cruz Lima 19.

OFF. cozinheiro do trivial fino, a R. da Lapa 79. Tel. 22 4538.

OFF. uma empregada asseada, á R. Visconde Silva 40.

OFF. cozinheira de forno e fogão, a R. Marqueza de Santos 27.

OFF. cozinheira de forno e fogão. Attende pelo tel. 42-3034.

COPEIROS E AJUDANTES

COPEIRO — Prec. um para casa de familia. Tel. 25-0427.

OFF. um bom garçon para casal de tratamento. Tel. 22-7894.

OFF. optimo encerador e arrumador, pelo tel. 27-9018.

OFF. garçon para casa de alto tratamento, pelo tel. 42-2163.

PREC. garçon, na pensão da R. Paulo de Frontin 24.

EMPREGADAS DOMESTICAS

AO DISTINCTISSIMO PUBLICO — Offerecemos todo e qualquer material domestico. Procurar Agencia Allemã de Copacabana. Praça Serzedello Corrêa 23. Tels. 27-7210 e 27-7125.

OFF. uma moça para copeira, a R. Marquez de Abrantes 147.

OFF. senhora para todo o serviço, a R. dos Toneleros 170. Copacabana.

OFF. uma moça portugueza, á R. do Cattete 120-loja.

APARTAMENTOS
Praia do Flamengo

MOBILIADOS. Luz, agua quente e telephone gratis. Desde 230$000. Refeições servidas por excellente restaurante no andar terreo. Unico systema de apartos que dispensa empregadas. Edificio Eden. Praia do Flamengo 64. Tel. 25-1123.

OFF. moça portugueza, com pratica. R. do Riachuelo 212.

OFF. uma senhora de respeito, a R. Thereza Guimarães 13.

OFF. moça de côr para arrumar, a R. Marqueza de Santos 38.

OFF. uma moça portugueza, á R. Santo Christo 116.

OFF. para arrumadeira, copeira ou ama secca. Inf. tel. 26-0542.

OFF. uma arrumadeira-copeira. Telephone 22-0108.

OFF. uma arrumadeira portugueza, á R. dos Arcos 30.

OFF. moça para todo o serviço; tratar pelo tel. 25-0609.

OFF. uma moça para copeira, á R. dos Andradas 93-1º.

SENHORAS donas de casa — Precisa de empregada, dirija-se á Liga de Protecção ao Lar Pobre, á R. Pedro II, 22-sob. Tel. 22-2572.

EMPREGOS

CAIXEIROS E AJUDANTES

PREC. caixeiro pratico de armazem, á R. Bella 127.

PREC. caixeiro para armazem, a R. Frei Caneca 386-A.

PREC. de um rapaz branco, á R. Haddock Lobo 87.

PREC. caixeiro com pratica de rua, á Av. Suburbana 2956.

PREC. caixeiro de 15 a 18 annos, a R. Isolina 32, Meyer.

PREC. um rapaz até 16 annos. Largo da Sé 21.

PREC. caixeiro, com muita pratica, á R. Estacio de Sá 158.

PREC. caixeiro de quitanda. Trata-se á R. do Cattete 333.

PREC. rapaz para caixeiro de botequim, á R. Visconde do Rio Branco 43.

SECCOS e molhados — Prec. com pratica, á R. das Missões 521.

EMPREGOS DIVERSOS

IMPRESSOR bom official e margeador, prec. á R. Theophilo Ottoni 100.

MOÇA ou senhora, prec. para secretaria. Cartas, indicando pretenções, na portaria deste jornal, a P. 1.321.

MOÇA tachygrapha, dactylographa, procura emprego. Dá referencias. Escrever para P. 1.322, na portaria deste jornal.

MOÇAS — Prec. para embrulhar balas, á R. Victor Meirelles 185.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Palacio Blair

VAE CASAR? — Faça sua lua de mel nos apartamentos novos e de luxo de 420$ e 480$, do Palacio Blair. R. São Clemente 109, telephone 26-6800. Socego, conforto, distincção. Contractos, desde 12 mezes.

MOÇA, procura collocação. Cartas para P. 1323, na portaria deste jornal.

MARMORES e granitos — Prec. aprendizes de 14 a 20 annos, á R. Santo Christo 171.

MENINO — Prec. de um branco, para consultorio, á R. Copacabana 582. Tel. 27-1456.

OFF. um casal allemão para porteiro e limpeza. Praça Serzedello Corrêa 23, Agencia Allemã.

NÃO perca seu tempo. Dirija-se agora mesmo á Av. Rio Branco 109-2º andar, sala 10, aonde, se V. demonstrar ser activo e ter bons conhecimentos, optimo ordenado ganhará.

Cia. Simões S. A.
R. Th. Ottoni 113
(Administração de predios)

Villa Rita

NESTA linda Avenida sita á R. Villela Tavares 342 (Lins de Vasconcellos), com bondes e omnibus á porta, aluga-se linda casa com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro e quintal, encerada, fogão a gaz e demais conforto. Clima adoravel. Com fiador idoneo ou deposito. Ver no local. Tratar na Cia. Simões S. A. Rua Theophilo Ottoni 113-3º. Tel. 43-1296.

PERITO CONTADOR — Habilissimo em todo serviço de contabilidade, com pratica de repartições publicas, procura trabalhos para 3 dias que tem disponiveis na semana. Cartas n|jornal a S. A., ordenado 300$000.

INDUSTRIAS E PROFISSÕES

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATARIA ANTUNES — Tem os mais bellos padrões, em casemiras e brins de linho. José Antunes, R. Theophilo Ottoni 132. Tel. 43-5256.

ALFAIATE — Prec. de uma ajudante, á Av. Mem de Sá 119.

ALFAIATE — Prec. ajudante de paletots, á R. São Pedro 288.

BORDADEIRAS a mão — Prec. a R. Bento Lisboa 83.

COSTUREIRAS — Prec. de uma contramestra, á R. da Alfandega 216.

CORTADOR especialista em roupa branca, prec.; cartas para a portaria deste jornal para P. 1329.

COSTUREIRA — Prec. de uma ajudante; á R. Republica do Perú 87-1º.

F. R. de Aquino & C. Ltd.
Av. Rio Branco 91-6º

EDIFICIO MANHATTAN, Avenida Atlantica 156, Leme, acabados de construir. Alugam-se amplos e luxuosos apartamentos para familias de tratamento, hall de entrada, varanda com bella vista para o mar, duas espaçosas salas, 3 grandes dormitorios com armarios embutidos, magnificas installações sanitarias, copa, cozinha, quarto de empregado, deposito para malas, garage, agua quente canalizada em todos os apartamentos, antena para radio e todos os demais requisitos necessarios a uma confortavel residencia. Informações com F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA. Av. Rio Branco 91-6º, salas 1, 3 e 5. Tel. 23-4038.

ADVOGADOS

DR. HUMBERTO CHAVES — Civel, Commercial, Criminal, etc. Con. gratis. Adeanta custas. Marcas e Patentes. Rua São José 22. Tel. 42-1204.

CABELLEIREIROS

CABELLEIREIRA — Prec. de uma ajudante, á R. Maranguape 19, salario 200$. Lapa.

(Continu'a na 2ª pag.)

ANNUNCIOS CLASSIFICADOS

Casas e apartamentos — Serviços domesticos — Empregos — Industrias e profissões — Diversos

(Conclusão da 1ª pagina)

MOÇA de boa apparencia, prec. para ajudante R. 13 de Maio 37-2º andar.

PERMANENTES a 15$000 com perfeição Salão Regina, Av. Gomes Freire 53 Tel 22-1983

CHIROMANTES

MME. MARIA — Professora de chiromancia e graphologia, perita nas suas prophecias, que têm sido acertadas e sempre confirmadas. Quereis saber de vossa vida, de vossos negocios, questões, atrapalhações na vida, quereis fazer voltar alguem de quem se tenha separado? Fazer bom casamento, conquistar boas amizades? Ide sem demora consultar a grande scientista, que vos satisfará com uma só consulta A' R. General Polydoro 306, mudou-se do 308-A, 1º portal Botafogo. Das 8 da manhã ás 8 da noite. Tel. 26-0702.

DACTYLOGRAPHIA, 5$ — Methodo moderno em machinas novas. Curso Guanabara, R. 7 de Setembro 88-1º andar. tel. 22-7078.

FRANÇAIS — Moça estrangeira distincta e com referencias de primeira ordem, dá lições de francez em sua casa ou indo á casa de familia séria. Mlle. Regine — Av. Atlantica 886. telephone 27-1508.

INGLEZ — FRANCEZ por professor estrangeiro Methodo pratico, rapido e conversação Preços razoaveis 4, Rua São Salvador. Tel. 25-2616.

OS ALUMNOS DO INTERIOR devem preferir o INTERNATO do COLLEGIO OTTATI, por ser o educandario da Capital da Republica que melhor está apparelhado para receber alumnos do interior.

O COLLEGIO OTTATI Recommenda-se pela efficiencia do seu methodo pedagogico, posto em pratica durante os ultimos annos.

ESCOLA URANIA

Dactylographia, Curso de Admissão ao Propedeutico, Tachygraphia, Francez, Arithmetica, Geographia e E. Mercantil, Inglez — Reclame, 3 vezes por semana, 10$ mensaes, pelo Prof. Tyler. Rua 7 Setembro, 167 — Copias á machina e no mimeographo.

ATTENÇÃO! Quereis saber da vossa sorte e da vossa vida, visitai a celebre chiromante MME. ZILDA, ella compromette-se a esclarecer os factos mais importantes da vida humana sola infeliz com vossa familia ou no commercio? Necessitaes descobrir algo que vos preoccupa? Quereis fazer voltar para vossa companhia alguem que se tenha separado? Quereis alcançar bom emprego e prosperidade? Fazer tirar a embriaguez de alguem, trata-se muito de todos os casos que vos possam interessar e garante os seus trabalhos em qualquer circumstancia, acha-se á disposição do respeitavel publico, á R. 10 de Fevereiro 80 Consultas 10$000 Horario das 8 ás 19 horas, todos os dias. Telephone 28-3319

CARTOMANCIA e livros de altas sciencias e mysteriosas — Vendem-se, desde 1$; á R Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

MAMONA

PRECISA-SE de 40:000$000 para auxilio de grande cultura. Faz-se contracto — R. Gavião Peixoto 327 — Nictheroy — J. Ruas.

CHAPELEIRAS

MODAS — Mme. Lourdes — Chapeos — Executa-se com perfeição qualquer modelo, reforma-se desde 5$000. Faz-se vestidos desde 25$000, corta e prova desde 10$000 e faz-se molde em papel a 3$000. Uruguayana 104-5º andar, sala 508-A — Tel. 43-3326. Tem elevador.

Curso Oliveira — Primario, Admissão, Commercial e CONCURSOS, Dactylographia, Tachigraphia, Contabilidade, Inglez, Francez, Portuguez, Arithmetica e Calligraphia. Aulas diurnas e nocturnas, á rua Sete de Setembro, 137, 2º — Director: CAPITÃO JOÃO J. OLIVEIRA (Contador).

PROF. LUCIO, cath. Ens. Superior — Mathematica, Physica e Chimica (do curso gymnasial e das series 6ª e 7ª). Aulas particulares. Madureza (art. 100). Adm. á E. Militar, etc. Tratar das 8 ás 11 e das 13 ás 17. R. Gonç. Dias 80-2º.

PREPARATORIOS EM DOIS ANNOS — Total de approvações nos ultimos exames. Estudo efficiente. Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88.

PREPARATORIOS em 2 annos. Turmas pela manhã, á tarde e á noite. Corpo docente de reconhecida competencia. Nenhuma reprovação no anno passado. Ainda ha vagas para os alumnos que se matricularem já. — CURSO MATTOS, L. São Francisco 14-2º and., esq. Ouvidor. Tel. 42-2015.

CURSO WENCESLAU BRAZ

RUA SENADOR FURTADO, 8 — TEL. 28-8411

ADMISSÃO: Instituto de Educação, Escolas Municipaes, Wenceslau Braz, etc.

Melhores classificações obtidas: 2º logar, no Instituto de Educação; 1ºs e 4ºs logares, nas Escolas Amaro Cavalcanti e João Alfredo, este anno.

MATRICULAS ABERTAS

MODAS

ALTA COSTURA — Modista diplomada corta molde sob medida, prova e dá explicação. Feitios desde 25$000. Angelina — Av. Marechal Floriano 131-sob. Tel. 43-3504.

ATELIER e Academia "TOUTEMODE" — Cursos de corte e costura, rapidos e completos, ensino individual, cada curso 100$. Executa moldes, prova e confecções, por qualquer figurino. Luto em 24 horas. R. Carioca 16-1º, Phone 22-6335.

ATELIER KRUK — Confecções, meias confecções e moldes. Ultimos figurinos. Ouvidor 160-2º, tel 42-0634. ATELIER KRUK.

LIÇÕES DE CORTE e alta costura, em 8 lições, dá a domicilio e em sua residencia, á R. Felicio dos Santos 63 — Santa Thereza. Corte e prova. Telephone 22-8156. Mme. Gondim.

GYMNASIO METROPOLITANO

(SOB INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE)

Rua Dias da Cruz, 211 (Meyer) — Tel. 29-5205

CURSO ESPECIALIZADO (Diurno e Nocturno

Para maiores de 18 annos (Exames do Art. 10

CURSO DE ADMISSÃO AO GYMNASIAL

MATRICULAS ABERTAS

MME. AMARAL — Faz chapéos desde 10$000, reformas desde 5$, ultimos modelos á venda, ensina chapéos, vestidos desde 25$, corta e prova, desde 10$, ensina corte, corta moldes. R. Chile 5. Tel. 42-1401, esquina São José

DENTISTAS

DR OCTAVIO EURICIO ALVARO — Dentista — Technica propria para clientes nervosos e de idade Especialista em tratamentos de focos de infecção, cirurgia-buco-dentaria e trabalhos de pontes moveis. Departamento medico annexo, sob a direcção do Prof. Marques Torres, tendo como assistente o dr. Mario Euricio Alvaro. Trabalhos controlados pelos Raios X Av Rio Branco 131-5º andar, salas 511 e 513 Phone 23 3634 Edificio Guinle

Tachygraphia

N'A NOVA DACTYLOGRAPHA

2 MEZES COM DIPLOMA

Rua da Carioca n. 34, 2.º andar

DENTISTAS Dr Alvaro de Moraes, 30 annos de pratica Grande Premio Exp. Centenario; Dr Alfredo e Alvaro de Moraes Filho — Raios X — Electricidade Dentaria Diathermia Dentes sem chapa Trabalhos rapidos, sem dor e a preços razoaveis Concertos de dentaduras em poucas horas; á R Conde de Bomfim 370, em frente ao Tijuca Tennis Club tel 48-5789

DR. SYLVIO CAMPELLO — Cirurgião dentista — Consultorio: L. São Francisco 3, sala 203 (Edificio do Parc Royal). Tel 43-4961.

DENTISTAS Compram-se e vendem-se ferramentas e tudo R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

ESCOLAS, PROFESSORES, CURSOS, ETC.

CURSO COMMERCIAL a 20$000 mensaes apenas. Materias: Portuguez, francez, inglez, arithmetica, contabilidade, calligraphia, tachygraphia e dactylographia. Curso completo em 2 annos. Diploma de accordo com a lei, ao fim do Curso. Matriculas abertas. CURSO MATTOS — Largo São Francisco 14-2º (esquina do Ouvidor) Tel. 42-2015.

C. COMMERCIAL PARA MOÇAS, á tarde e á noite — Curso Guanabara. R. 7 de Setembro 88. Secretaria: 1º andar. 22-7078.

COLLEGIOS Vendemos uniformes, a preços desde 20$; letras desde 1$000; á R Senador Dantas 75. "Casa Rollas".

CURSO VICTOR SILVA

Ed. Rex — Salas 1.215 a 1.210

Tel. 42-3468

Dr. VICTOR CARLOS DA SILVA (do Pedro II)

Curso especializado para quaesquer concursos, professores escolhidos [illegible] com 3 ou 4 annos Admissão: Pedro II — Inst. Educação — Amaro Cavalcanti — Collegio Militar, Escola Silva Freire — maiores de 18 annos (art. 100)

DEPARTAMENTO MIXTO

R. Adriano, 188 — Todos os Santos — Exp.: 8 ás 16; 19.30 ás 22 horas

DACTYLOGRAPHIA 50$000 Curso rapido em 30 machinas novas, com diploma e collocação para seus alumnos, no fim do curso CURSO MATTOS L São Francisco 14 2º and esq. Ouvidor

ESCOLA CONTINENTAL — Rua Buenos Aires 190 — Stenographia, Diversos Cursos Dactylographicos, inclusive o de Aperfeiçoamento para Dactylographos que tenham perdido a agilidade. NOTA IMPORTANTE: o alumno, na terceira aula, terá conhecimento completo do teclado.

ESCOLA REGIS — Registrada e fiscalizada pelo Departamento de Educação; direcção de Mme. Olifa, confere diplomas, cursos diurnos e nocturnos, annexo atelier de costura; executa encommendas, e aceita [illegible]; fornece moldes, corte e prova; á R. do Ouvidor 160-2º sala 1, telephone 43-0636

MADAME AGNES — Modista americana. Atelier de alta costura, confecções e vendas de vestidos feitos, Edificio Góes, R. Alvaro Alvim 37, apartº. 33 Tel. 22-5110.

MME. MATTOS MATHEUS — Executa com gosto e perfeição qualquer modelo de vestidos de senhora e creanças. Aceita encommendas em 24 horas e corta e prova a 5$000 e a 10$000. Attende chamados; á R. do Ouvidor 138-sobrado, entrada pela Perfumaria Carneiro, telephone 23-3418.

MME. MARQUES faz vestidos desde 16$, corta e prova a 5$000; tira moldes a 3$000, ensina pelo systema pratico e dá diploma — Trav. do Theatro 10-2º andar, sala 5. Tel. 22-4089.

MME. SIMÕES Confecciona vestidos a preços modicos R. dos Andradas 127-2º andar, apartº. 5.

MODAS, confecções perfeitas e bem gosto. Vendem-se modelos por preços baratissimos; á Av. Portugal 24. Telephone 26-5262 — Urca

Sem despesa nem perda de tempo

PARA OS SRS. PROPRIETARIOS

C. A. C. I. apresenta locatarios idoneos para suas casas vagas, incumbindo-se de annuncial-as nos jornaes, isso á custa propria.

Bastará, para isso, que escrevam ou telephonem, avisando, da desoccupação dos predios de sua propriedade, á

C. A. C. I. (Companhia Auxiliar de Credito Immobiliario)

AVENIDA RIO BRANCO, N.º 173, 1.º ANDAR.

TELEPHONE: 22-3637

VESTIDOS elegantes — Faz-se com perfeição por 20$ a 50$, com uma só prova. Satisfação garantida. Tomem nota Ouvidor 131-3º andar. Mme. Guimarães

VESTIDOS finos, chegados, de 150$000 desde 15$; manteaux desde 20$; chapéos, desde 18$; roupas de cama, preço dado, pelles finas, desde 25$. R Senador Dantas 75

MEDICOS

DR. EURICO COSTA Vias urinarias Rodrigo Silva 30-2º and Das 10 ás 12 e 3 ás 7. Tel. 22-6550.

DR. JURANDYR STARLING — Clinica geral — R Alvaro Alvim 37-2º andar, sala 636 — Edificio Rex — Consultas das 15 ás 17 horas

DR. ALCIDES SENRA, do serviço de gynecologia do hospital Gaffrée Guinle, Doenças de senhoras, Vias urinarias Edificio Carioca Sala 318. Tel. 22-1088 Horas reservadas.

DOENÇAS de senhoras e Vias Urinarias Clinica especializada do dr. Alcides Senra Do serviço de Gynecologia do Hospital Gaffrée Guinle Ed Carioca, sala 318 Horas reservadas tel 22 1088

ELECTROCARDIOGRAMMAS Em consultorio e a domicilio — Dr. Octavio Simões (Cardiologista) — Cons. Edificio, sala 1313 — Tel.: 23-3607 Residencia Tel 27-1088

HA MUITOS VINHOS, MAS SÓ VINHO VIRGEM CACIQUE

DR. OSWALDO C. DE ARAUJO — Docente de Cirurgia da Faculdade de Medicina. Operações em geral (hernias, appendicite, estomago, intestinos, vesicula biliar e rins). Doenças das senhoras, ligadas ao apparelho genital. Res. R. Miguel Pereira 28. Tel. 26-2799. Cons. R. Sete de Setembro 73-1º. Tel 23-3878, das 15 ás 18 horas.

SRS. MEDICOS — Compram-se e vendem-se apparelhos de cirurgia e tudo R Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

MEDICAMENTOS

ACIDO URICO nos pés? Comichão no corpo, á noite? Eczema secco? Use a pomada DERMOGAN Receitada pelos medicos especialistas

LOCOMOVEIS

Vendem-se perfeitos para liquidar:

1 Locomovel	15	HP.
1 "	25	HP.
1 "	75	HP.
1 "	80	HP.
1 "	100	HP.

Rua Visconde de Inhauma, 109 — Rio —

PARTEIRAS

IRACEMA MIRANDA — Parteira e enfermeira especializada R Miguel Pereira 185, Ramos. Tel 48-7025

MME. DE MESTRE, parteira das Fac. de Med. da Austria e Rio, ex-assist do Inst. Moncorvo; trinta annos de pratica de Maternidade; attende á R. São José 31. Tel. 42-0700. Cons. gratis.

DIVERSOS

AUTOMOVEIS DE OCCASIÃO

AGENCIA FORD — Amendoeira Ltda Maior stock, melhor preço, maior garantia, maior prazo Av Ruy Barbosa 57 Arturo Suarez

AUTOMOVEIS novos, Ford V-8, Chevrolet, Opel, Chassis e Fourgons 1936, e usados todos os typos pelos menores preços. Optima valorização nas trocas, grande facilidade nos pagamentos Agencia Nilo — R. Frei Caneca 54. Telephone 28-0580

ADEANTAMENTOS sobre automoveis. Compra-se e vende-se carros novos e usados, com facilidade no pagamento. Aceitam-se consignações Av Henrique Valladares 139, tel. 23-7034.

Edificio Marta
Edificio Santa Therezinha
Edificio Neder

ALUGAM-SE, nestes tres grandes edificios, optimos apartamentos de dois, tres e quatro commodos, a preços modicos.

Avenida Atlantica, 554
Rua Copacabana, 1110
Rua Copacabana, 1118

Tratar no LAR BRASILEIRO, R. do Ouvidor 90-1º andar.

CHAUFFERS — Uniformes, vendem-se desde 25$, á R. Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

CAMINHÕES usados e novos só com Suarez Arturo, Av. Ruy Barbosa 57. Agencia Ford, tel. 25-2226.

CHEVROLET 1934 e 935, novos, a prazo longo. Agencia Ford Amendoeira — Arturo Suarez. 25-2226.

Escola Militar

Curso de admissão do tenente-coronel Agricola Bethlem

Matriculas em numero limitado, abertas diariamente das 9 ás 11 e das 14 ás 16.

Inicio das aulas (diurnas e nocturnas), dia 5 de abril.

Ed. do "Jornal do Commercio". Sala 117.

CINCOENTA automoveis e caminhões usados, de todos os typos, a longo prazo, para liquidar. Agencia Ford Amendoeira. Av. Ruy Barbosa 57. Arturo Suarez.

DE Soto e Chrysler abertos e fechados, todos os typos a prazo. Suarez Arturo. Av. Ruy Barbosa 57.

FORD — Vende-se double-phaeton 1929, Particular e em optimo estado. Telephone 23-3630

OPEL conversivel, com 2 portas, magnifico estado, á R. Macedo Sobrinho 68.

PACKARD conversivel, perfeito estado custou 60:000$, vend. 60 %. R. da Alfandega 93.

PARTICULAR comp. auto, D. P., typo 30/32, pequena entrada. Tel. 23-0430, Soares.

SUAREZ ARTURO, 25-2226, tem todos os typos de autos usados, a prazo longo; á R. Ruy Barbosa 57.

UM conto e quinhentos, a partir desse preço mais de 60 carros e caminhões a prazo longo Tel 25-2226. Arturo Suarez. Agencia Ford Amendoeira — Av. Ruy Barbosa 57.

Instituto Edson

CURSOS primario, admissão, propedeutico, commercial e artigo 100, para maiores de 18 annos. Externato: R. Archias Cordeiro 231. Internato: R. Joaquim Meyer 126. Tels. 29-4581 e 29-2560. O preferido da Elite Suburbana. Peçam informações: telephones 29-4581 e 29-2560. Aceitam-se alumnos do interior e Estados.

VEND. á vista, barata Ford, 33, á R. Senador Vergueiro 137 ou pelo telephone 25-5463.

VEND um auto por 1:600$, prompto para trabalhar na praça R. do Livramento 159.

VEND. Fiat 520, 5 logares — Uma verdadeira de luxe economica. Tel. 22-5170 Ilo.

AVICULTURA

AVES Compra-se tudo e paga-se bem. Rua Senador Dantas 75, "Casa Rollas".

AGRICULTURA

ENXERTOS DE LARANJA PERA, typo exportação, vende-se a 1$200 "Casa Rollas" Senador Dantas, 75

ANIMAES

ANIMAES — Compra-se tudo e paga-se bem R Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

PEDE-SE a quem achou um cachorrinho Teneriffe, nome Suquinho, entregar, por ser de estimação, á R. Conde de Bomfim 79. Gratifica-se.

VEND. um gerico todo arreiado, tratar de segunda feira em deante; á praia de S. Christovão 530.

VEND. uma cachorrinha de raça policial. R. Dr Julio Ottoni 171.

VEND animal com cangalha de vender carvão, á R. Miguel Angelo 720.

ANNUNCIOS DIVERSOS

ANNUNCIE na secção de "Pequenos Annuncios" de "O Cruzeiro" a revista semanal illustrada integrante da maior cadeia jornalistica do Brasil Telephone para 42-0285 e immediatamente receberá a visita de nosso agente

ACÇÃO entre todos nossos amigos agradecemos mesmo o que vendemos no rato, á R Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

ALUGAM-SE ternos, smocking, casacas e tudo para festas; R Senador Dantas 75

COBRANÇA EM SÃO PAULO — Confie a liquidação de suas duplicatas vencidas, na capital e no interior de São Paulo, a COBRANÇAS S/C, organização moderna especializada em cobranças. Rua da Quitanda 162-4º and. Phone 3 3370 em São Paulo. Cobra qualquer conta mesmo sem nenhum documento, em S. Paulo, Rio, Santos e interior, mediante commissão se receber, e sem despezas para o credor. Dá referencias e consultas gratis.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CASA — S. Christovão — Vende-se com tres quartos, duas salas, demais dependencias, grande quintal telado, entrada para auto, local socegadissimo: á R. Marechal Aguiar 116, tels. 26-3445, ou 28-4532.

COMPRA-SE na base de 100:000$ predio em Copacabana para familia de tratamento. Tratar com o sr. Celestino, á Constructora Azevedo & Irmão Ltda. Avenida Nilo Peçanha 155-2º andar, salas 805/809.

GAVEA — Terrenos — Vendem-se varios lotes de diversas dimensões, alguns facilitando pagamento. Tratar com Salgado — Ed. Nilomex, sala 608.

GAVEA — Terreno, vendo, á R. Arthur Araripe, o ultimo lote de 15x27 metros, lado da sombra, proprietario, a Av. Rio Branco 131-2º andar, Jorge Leite.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se, no Zumbi, terrenos de 12x38 ms. com pagamento integral, a 3:500$000 ou 4:500$ a prestações; para ver e tratar á praia do Zumbi 131. Phone 202.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se, no Zumbi, dois terrenos de esquina, á beira-mar, optimo ponto commercial, sem concurrentes, por 9:500$ a 40:500$ para ver e tratar á praia do Zumbi 121 Phone 202.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se, no Zumbi, uma área de 200.000ms2, optimamente situada, para ver e tratar á praia do Zumbi 121. Phone 202.

PREDIOS — Vend. 5 de frente de rua, em São Christovão, rendem um conto de réis; preço unico: 70 contos, valor só do terreno, por ter 35x30; tratar com Jorge, R. Estacio 133-sobrado

PREDIO estylo antigo, 10x100, com dois pavimentos, Engenho Novo vend o proprietario Oliveira; á R Sachet 27-loja.

Instituto Commercial RUY BARBOSA

Rua Theophilo Ottoni n.º 123 — CONCURSOS: Inst. dos INDUSTRIARIOS, CAIXA ECONOMICA, Imposto de Renda, Art. 100 (maiores de 18 annos). Admissão a todas as escolas do governo, Professores especializados, optimos laboratorios, machinas perfeitas e mensalidades modicas. Departamento Commercial fiscalizado pelo Governo Federal. Direcção: PROF. NELSON DE AZEVEDO E VICTOR DA SILVA ALVES FILHO. TEL. 43-0763.

BIBLIOTHECAS de todas as sciencias e livros do Exterior, desde 1$000 Rua Senador Dantas 75

CARTEIRAS DE IDENTIDADE REGISTRO DE NASCIMENTOS. CASAMENTOS. CALDAS — Tel. 42-6275 — Lavradio 3.

COMPRAM-SE brinquedos de crianças, tricycletas, bicycletas e outros, usados paga-se bem, telephonar para 22-3344 R Senador Dantas 75

ESTRADA FERRO — A todos os funccionarios das repartições offerecemos optima opportunidade, afim de melhorar sua situação financeira Informações: Av. Rio Branco 109-2º and., sala 10

PROXIMO ao Joá 150 ms. — Vend. grande terreno 100 por 100 (todo ou metade), com agua nascente, encanada, barracão. Inf. com os moradores ou tel. 22-4677 ou S. Francisco Xavier 900.

PREDIO novo — Vend. com grande quintal, tem muita agua, estação de Bomsuccesso, á Av. Paris 23.

TERRENO — Vend. á R. Grajahú, bem localizado, murado, 12x45. Telephone 48-1335. Olegario.

TERRENO — Vend. 11x30, prompto a construir, á R Conselheiro Octaviano 45, fim da R. Luiz Barbosa, Tratase com Paulo Sollite, R Sete de Setembro 84-1º, tel. 22-8161

GYMNASIO MEYER

SOB INSPECÇÃO FEDERAL PERMANENTE

Rua Aristides Caire 184

EST DO MEYER — TELEPHONE 292725

Qualquer série do Curso Primario, 20$000 — Curso de Admissão, 30$000 — Secundario Madureza, 30$000 — Matriculas abertas.

LEIAM ainda esta semana o n. 29 da Revista "ALGODÃO", que publica collaboração de interesse para os cotonicultores. Direcção Technica de ALPHEU DOMINGUES. Cx. Postal 1391. Rio.

PELLES Renard e outras finas Liquidam-se de 1:000$ desde 20$ R Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

TRANSITO Vende-se desde 300$000 R Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

BICYCLETAS E MOTOCYCLETAS

BICYCLETA quasi nova — Vend. dona, preço baratissimo. R. Senador Vergueiro 33.

BICYCLETAS motocycletas, automoveis motores e tudo, compram-se, e paga-se bem Rua Senador Dantas 75. Tel 22-3344 "Casa Rollas".

MOTOCYCLETAS, bicycletas e automoveis, compram-se, R Senador Dantas 75

VEND. uma motocycleta Harley, de dois cylindros, 7 1/3 cavallos, á R. Conselheiro Saraiva 6.

VENDE-SE motocycleta "Indian", com side, typo 1935, 1.200 cc., junto ou separado, equipada com pharoletes, espelho, ferramenta completa. R. Camerino 91, com Sergio, segunda-feira até 12 horas.

PREDIOS E APARTAMENTOS BEM SITUADOS — Vendem-se os seguintes: BOTAFOGO — residencia confortavel, proxima á R. Marquez de Abrantes, em dois pavimentos e por 175:000$000. LARANJEIRAS — á R. Alvaro Chaves, dois predios juntos e em terreno de 20x30, ao preço de 240:000$000. COPACABANA — proximo ao Lido, grande predio de apartamentos ao preço de 1.800:000$000. IPANEMA — Optimo predio de apartamentos muito bem situado, á R. Barão da Torre, dando boa renda, Preço 260:000$000. Facilita-se o pagamento. NICTHEROY — Confortavel residencia em centro de bem grande terreno, com garage, 3 dormitorios, quarto para empregados, salas, jardim, etc., ao preço de 45:000$000 Está situada a poucos minutos da estação das Barcas. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/10.

TERRENO — Copacabana — Vend. lindo lote de 18x23,10 (área 405 metros quadrados); á R. Djalma Ulrich, esquina da Trav. Santo Expedito; preço unico 105 contos. Tels. 27-4137 ou 22-0690

TERRENOS quasi de graça, vend. a prestações de 58$, na villa Marianno, nas ruas Salomão, Juvary e outras, para ver e tratar na padaria da Av. Suburbana 2638, Piedade, e R. do Rosario 168 sobrado, sala 4.

INSTITUTO EDISON

Internato á R. Joaquim Meyer, 126 — Tel. 29-2560. Externato á R. Archias Cordeiro, 231 (Meyer — Tel. 29-4581. Cursos: Primario — Admissão — Propedeutico e Commercial — Linguas e Dactylographia. Ensino garantido por profs. especializados, exercicios ao ar livre, campo de sports e outros jogos. O internato está situado em parte montanhosa e com modernas adaptações hygienicas e pedagogica. Inf.: Phones: 29-2560 e 29-4581.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMMERCIAES

NEGOCIO de occasião — Vend. uma quitanda em bom ponto; tratar pelo tel. 23-4615.

NEGOCIO de occasião — Vend. um deposito de pão, bebidas e leite; á R. Aracaty 51.

PENSÃO — Vend. optimo ponto, preço de occasião: informações á R. dos Invalidos 20.

PADARIA no centro, vend. em optimas condições. Av. Lauro Muller 68.

PENSÃO — Vend. em boas condições, ver e tratar á R. dos Ourives 117-sobrado.

PENSÃO pequena; perto da Marinha, vend por 4 contos. R. da Candelaria 89-1º

THEREZOPOLIS — J. Torres — Candelaria 19-4º andar. Tel 23-0537, vend. á Av. F. Sodré, dois magnificos lotes. Occasião.

TERRENO á Av. Suburbana, junto ao n. 2430, Piedade, mede frente 24 metros, vend. faz. parte do pag., para tratar á R. do Rosario 168-sob., sala 4.

TERRENOS do ponto dos bondes de Aguas Ferreas, vende-se de 12x40 de 14 a 30 contos á vista ou a prazo; tratar com o proprietario á R Cosme Velho 265

TERRENO livre e desembaraçado por 600$; tratar á R Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

TERRENO — Vend. com inicio de construcção, pelo preço do custo, á R. Luiz Zanchetta 64, fica proximo do bonde de Cascadura e transversal á Av. Luiz Teixeira, mede 10x51 metros de fundos: tratar pelo telephone 48-1544.

AUTOS USADOS

Só compre de quem lhe mereça confiança

Chevrolet, Ford, Dodge, Chrysler, Fiat e outras marcas, passeio e caminhões. Vendas a longo prazo, só na

FILIAL DE COPACABANA

— de —

CHINDLER & ADLER

R. SALVADOR CORRÊA, 88 — Telephones 27-8803 e 27-1139

(Em frente ao Campo de Tennis do Club Botafogo)

QUITANDA — Em zona privilegiada, vend. livre e desembaraçada. R. dos Invalidos 100.

COMPRA E VENDA DE PREDIOS E TERRENOS

CASA Copacabana — Compra-se até 100 contos, com 4 quartos e demais dependencias. Tratar á R do Ouvidor 160-4º andar, sala 7.

CASA — Compra-se desde que tenha certa facilidade no pagamento; tratar com Americo, á R. Carolina Machado 470-sob., em frente á ponte de Madureira. Tel 2 -8088.

ILHA DO GOVERNADOR — Vende-se, no Zumbi, á R. Serrão, um terreno de 10ms x 10ms, para ver e tratar á praia do Zumbi 131, phone 202.

VENDE-SE predio novo, duas residencias independentes, com garage, 100 contos, facilita-se o pagamento; á R. Campos de Carvalho 67.

VENDEM-SE dois predios no centro da cidade, com fundos para Esplanada do Castello; tratar com o sr. Alvaro, das 14 ás 16 horas. Tel. 48-1051.

VENDE-SE o predio, á R. da Gamboa 47, composto de um armazem com duas portas e morada, com porta e janella, terreno 8x21. Tratar com Lourenço, á R. da Assembléa 55.

VENDE-SE a casa da R. Belisario Penna 324, Penha, por 18 contos e facilita-se o pagamento; em prestações de 250$; ver e tratar á R. do Senado 158, casa 5, Passos.

TRIGO ROXO MATA RATOS

A' venda nas Drogarias, casas de ferragens etc.

FLAMENGO — Majestoso predio na R Senador Vergueiro vendo em boas condições. Inf. R. do Rosario 75-1º andar. com Pereira.

BOTAFOGO — Vendo grande e magnifico predio na R. Voluntarios [illegible] com Pereira, R. do Rosario 75-1º andar

CATTETE — Vendo predio velho em terreno de 23x50. Rosario 75-1º andar. com Pereira.

COPACABANA — Vendo optimo predio nesta rua, em terreno de 14x50. Inf. Rosario 75-1º andar, com Pereira.

COPACABANA — Terreno de 40 de frente por 51 de fundos, optimo para arranha-céo. Infor. com Pereira, R. do Rosario 75-1º andar

ALTERNADORES TRIFASICOS 220 volts

1 Alternador	220 volts	15	HP
1 "	220 volts	25	HP
1 "	220 volts	50	HP

CASA REZENDE

Rua Visconde de Inhauma 109 Rio.

VENDE-SE casa, 10:500$, optimo terreno, á R. Philomena Nunes 161-A, Olaria. Tratar na Av. Suburbana 2.531 — Piedade.

TERRENOS BEM LOCALIZADOS — Vendem-se os seguintes: BOTAFOGO — á travessa João Affonso, junto ao Largo dos Leões, de 11x14,60 ao preço de 18 contos de réis. COPACABANA — á R. Joaquim Nabuco, medindo 10x35, por 65:000$000. A' R. Francisco Octaviano, de 12x45, junto á praia. Junto ao Lido, medindo 15x27, proprio para apartamentos. FONTE DA SAUDADE — á R. Carvalho de Azevedo, de 10x30, por 30:000$000, com linda vista para a Lagôa. IPANEMA — á R. Saddock de Sá, medindo, 13x36, proximo á R. Montenegro. SANTA THEREZA — á R. Gonçalves Fontes, dois lotes, de 18x18, a 25:000$000. A' R. Taylor, com 360 ms2. por 35:000$. A' R. Hermenegildo de Barros, de 20x15, por 35:000$000. A' R. Visconde de Paranaguá, por 45:000$000. A' R. Candido Mendes, de 20x30, por 45:000$000. Todos com linda vista para a bahia. TIJUCA — ás ruas Cassary e Pilcuruy, junto á R. Conde de Bomfim, em local que não inunda e em ruas novas com agua, gaz e esgoto, varios lotes a partir de 26:000$000. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. — Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/10.

VENDE-SE lindo sitio, a 2 horas desta capital Informações pelo telephone 27-2029

COMPRAS E VENDAS DIVERSAS

CATAVENTO — Vende-se com torre galvanizada e bomba. Tel. 23-3002 Lourival — Estrada do Capenha 435 — Jacarépaguá.

CASIMIRAS finas de seda tendo tricoline desde 3$000, lençoes de linho desde 5$000, colchas desde 5$000, á R Senador Dantas 75

CAMISAS finas de linho seda e tricoline, desde 5$000 R. Senador Dantas 75

COMPRA-SE tudo e paga-se bem R Senador Dantas 75, telephone 22-3344

CHAPÉOS desde 3$000, á R Senador Dantas 75

COFRES de 1 e 2 portas, os de maior segurança, á R. Theophilo Ottoni 74.

CALDEIRA de 1 H. P. e compressor — Vend. barato optimo compressor, á R. Evaristo da Veiga 73-loja.

FOGÃO a gaz de 4 focos, em bom uso, do fabricante inglez Clark Jewel, vend. á R. da Estrella 6.

GUARDAS CHUVAS de senhoras, desde 5$000; á R. Senador Dantas 75.

INSTRUMENTOS DE MUSICA

INSTRUMENTOS de musica Compram-se e vendem-se e tudo R Senador Dantas 75. "Casa Rollas"

PIANOS — Alugam-se magnificos a preços modicos, compram-se, vendem-se, trocam-se, concertam-se e afinam-se. — CASA FREITAS, R. 24 de Maio 1031, Engenho Novo. Telephone 29-1570.

PIANO allemão, vende-se um, optimo, em estado de novo, preço baratissimo e um outro, de canda, por 850 R. Senador Dantas 75

RADIOS victrolas e tudo, compra-se Senador Dantas 75; tel 22-3344

VEND. um lindo e forte piano Pleyel, á R. São Christovão 39. H. Lloeu.

VEND. um bom piano allemão, marca Boyen, á R. Benjamin Constant 124, casa 3.

VEND. um radio Westinghouse de oito valvulas, á Trav. Bemtevi 18.

MACHINAS DIVERSAS

ALUGAM-SE MACHINAS de escrever por mez a razão de 25$000 por dia — Vendem-se em 18 prestações sem fiador — sem assignar duplicata com desconto mensal — CONCERTOS executam-se com garantia e perfeição FITAS para Machinas 4$. Procurem a GKS 142. Rua São Pedro 242 loja. 2 — 4 — 3

COLLEGIO BAPTISTA

RUO JOSE' HYGINO, 416 — TIJUCA

Cursos de Admissão ao 1º anno, Commercial GRATUITO. Preços especiaes para os que se matricularem este mez nos cursos de Admissão ao Gymnasial e no de Madureza (art. 100) e no Primario

GELADEIRAS — Vendem-se diversas, pequenas e grandes, por preços baratissimos, á R Senador Dantas 75

MAILOTS de lã para banho, chegaram, desde 10$, á R Senador Dantas 75.

MALAS finas desde 15$; á R Senador Dantas 75

PATHE-LUX — Vend. com alguns filmes por 1:500$; tel. 29-2521.

REFRIGERADOR — (General Electric S. A) — Vend. um com pouco uso, por 2:500$. Tel. 27-6817.

TALHERES finos de cristofle prata desde 25 a peça, á R Senador Dantas 75.

ATTENÇÃO! — A Casa Victor vende e compra machinas Singer e troca velhas por novas; Gritzner a 40$ por mez. entrega immediata: machinas Singer 250$ a 600$. Só na Casa Victor, é a unica que vende machinas novas, com um abatimento de 500$, é um escandalo... Deposito R. Souza Barros 184, Eng. Novo. Teleph. 29-1140. CASA VICTOR.

MACHINAS de costura SINGER, novas e usadas, perfeitas e garantidas, vendem-se, reformam-se substitue-se a madeira bichada na R. Uruguayana 97. Telephone 23-2450 — CASA RETROZ

MACHINAS de costura "Singer" e outras marcas, para coser e bordar, desde 250$000 R. do Carmo 17 (Proximo á R da Assembléa)

MACHINAS de costura escrever bordar e todas as machinas compram-se R Senador Dantas 75, tel 22-3344 "Casa Rollas"

CURSO FLAMENGO

RUA PAYSANDU' 156 — Tel. 25-0287

J. de Infancia — Primario — Admissão ao Commercial e Gymnasial — Madureza (art. 100) — Grande externato e semi-internato mixto — Omnibus

Tribunal de Contas

AULAS pelo programma que sairá em edital. Funccionaria interna lecciona a preços modicos. Carioca 34-2º and. Matric. e informações no 2º andar.

Industrias Textil — Lavanderias

ACABA de ser posto á venda o sabão liquido industrial "PARATODOS". De grande rendimento, economico e pratico. Optimo na lavagem e alvejamento. Peçam demonstrações. Distribuidores exclusivos: A PRODUCÇÃO E COMMERCIO LTDA. R. 7 de Setembro 41-A. Telephone 48-1028.

Av. Atlantica — Posto 3

ALUGA-SE em casa de familia optima sala de frente e um quarto. Comida de 1ª ordem. Av. Atlantica 468.

COMPRA E VENDA DE SITIOS E FAZENDAS

FAZENDA — Vende-se com 60 alqueires, por 16 contos; 4 horas desta capital, e sitio de 333m x 300 a 80 minutos da Avenida, por 10 contos; trata-se á R. General Camara 21-2º e tel. 23-0250

ART. 100 — DATIL. COMMERC. PRIMARIO E ADMISSÃO

Ensino criterioso por professores aptos, a preços modicos, só n'A NOVA DACTYLOGRAPHA. Informações e matriculas no 2º andar — Carioca, 34, 2º

GRANDE FAZENDA EM GOYAZ — Vende-se grande fazenda com excellentes pastagens, campos, banhados, buritysaes, mattas, apropriadissima para a criação de milhares de rezes e para cultura de cereaes em grande escala. Lugar saudavel e aprazivel. Area de (400.000) quatrocentos mil hectares. Possue varias centenas de rezes de criar. Está situada proximo ao rio Araguaya e a sua séde dista 24 leguas da cidade de Goyaz, por estrada de automovel. COSTA PEREIRA, BOKEL, LTDA. Largo da Carioca 5-2º andar, salas 209/210.

LINDO sitio a 3 horas da Capital Vend. Informações á R. Gustavo Sampaio 208

ROUPAS de cama, lençoes desde 5$, colchas desde 5$, cobertores de lã desde 6$, pannos de mesa desde 5$000 Liquidação R Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

TAPETES FINOS de 2:000$, desde 50$; á R Senador Dantas 75

TERNOS finos, de casemira, fina, linho, e palha de seda, na moda, desde 20$; paletots, desde 10$; capas, desde 20$; sobretudos, desde 25$ e tudo assim barato R Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

VEND. cofres, archivos de aço, moveis de escriptorio, á R. dos Ourives 119.

VEND. uma geladeira G. E., typo HX, por 3:500$. Ver e tratar á R. Senador Vergueiro 44

CASAMENTOS

CASAMENTOS — V. S. vae se casar?... Attenção!... V. S. vae se casar?... Attenção! O sr. Fonseca Lima trata dos papeis, no Civil e Religioso, por preços sem competidores! Registros Certidões Naturalizações, etc., chame Fonseca Lima. Telephone 22-7555. R. da Carioca 10-1º andar.

MOVEIS

COMPRAMOS moveis, pianos, crystaes, tapetes, mach. de costura e tudo que represente valor. 26-3128, Paga-se bem.

FABRICA BRASIL — Moveis á mais barateira no genero R. General Polydoro 20 Tel 26-4937

MOVEIS — Compramos, trocamos por modernos, geladeiras, machinas de costura e escriptorio. R Senhor dos Passos 95 Tel 43-1208 Casa Moutinho.

MOVEIS — Compra-se tudo, paga-se bem R Senador Dantas 75, telephone 22-3344 "Casa Rollas"

ESCOLA PADUA SOARES — Optimo clima, esplendida situação. Amplo salão para gymnastica, piscina e demais dependencias em conformidade com os preceitos da hygiene moderna. Estrada Velha da Tijuca n. 61 Tel. 48-4131

ESCOLA "VELOX"

(Fundada em 1911)

RUA DO THEATRO, 5 — 1º ANDAR

(Junto ao Largo de S. Francisco)

LINGUAS E PRATICA COMMERCIAL

CURSO "VELOX" DE DACTYLOGRAPHIA EM 30 DIAS

Ensino de Portuguez, Francez, Inglez, Arithmetica, Escripturação Mercantil, Contabilidade, Tachygraphia e Dactylographia em todas as machinas — Conferem-se diplomas de Tachygraphia e Dactylographia. Interessa-se pela collocação dos seus alumnos. Preparam-se candidatos a CONCURSOS. Aberta das 8 ás 21 horas — Telephone 22-0871

CASAMENTOS — Vendem-se vestidos para casar, e casacas, e tudo; á R Senador Dantas 75, "Casa Rollas", telephone 22-3344.

DINHEIRO

DINHEIRO Precisamos, dando garantia hypothecaria; pagamos 10 o/o R Senador Dantas 75, "Casa Rollas"

HYPOTHECAS, emprestimos bancarios antichreses, credito em geral Tratar com o dr. Mario Lemos, á R Sete de Setembro 107-1º.

HYPOTHECAS — Emprestimo directamente aos srs. proprietarios sobre predios bem localizados, assim como compro os mesmos, adeantando para regularizar os papeis. M. Bayer, "Jornal do Commercio", 3º andar, sala 322

ESCRIPTORIOS

ALUG. um bom escriptorio; tratar á R. Buenos Aires 120-loja.

MOVEIS — Vendem-se baratissimos, dormitorio, sala de jantar, grupos estofados e diversas peças avulsas, á R da Alfandega 176.

VOSSA EXCIA. vae viajar? Deseja guardar seus moveis? Telephone para o Guarda Moveis BOTAFOGO, R São Clemente 185 Tel 26-6814 Não se esqueça 26-6814

MARCAS E PATENTES

MARCAS E PATENTES — Registros de titulos de estabelecimentos e nome commercial Tratar o dr Mario Lemos, rua 7 de Setembro 107-1º andar Telephone 22 0751

INGLEZ

— Só o sabe quem já fala com inglezes desembaraçadamente; O interprete PROF ALVES o habilita em 3 mezes; de 11 ás 12 e das 17 ás 20 hs — Carioca 34, 2.º

Instituto "Padre Antonio Vieira"

FISCALIZADO

CURSO PRELIMINAR — CURSO FUNDAMENTAL

CURSO SECUNDARIO

(Art. 100)

Rua da Emancipação, n. 33 — S. Christovão

EXTERNATO E INTERNATO — preço de accôrdo com as possibilidades do interessado

TELEPHONE — 28-4414

Professor Dr. OCTACILIO PINTO, Director.

SITIO — Vend. um em lugar optimo para a saude, com muitas cemiterias, altitude 380 metros, e mais outros terrenos para se vender em lugar salubre com cachoeiras dagua. Informações com Dorico Silva, na estação Alcindo Guanabara, Estrada de Ferro Therezopolis.

VENDEM-SE terrenos para pequenos sitios, em optimo clima de Professor Miguel Pereira, na Linha Auxiliar. Informações com o dr. José Rezende na mesma localidade. Vendem-se lotes na parada de Monte Alegre e informações com o mesmo.

COLONIAS DE FERIAS

UM livro util aos paes e mestres, pelo Prof. João de Camargo. EM TODAS AS LIVRARIAS. Pedidos (10$), á R. da Constituição 88-2º.

VEND. uma fazendinha em Paulo de Frontin ou troca-se por predios no Rio, com 16 alqueires, 60 porcos, 760 gallinhas, 50 vaccas de leite, charrete, carroça, 16 animaes de trabalho, 3 500 laranjeiras e outras fruteiras. Trata-se á R Harmonia 33.

VEND. um sitio com 60 alqueires, sendo 30 em matto virgem e o restante em capoeira e pastos para animaes, com 5 currais, duas carroças e uma casa para morar. Vende-se por motivo de doença; trata-se á R. Emilia de Menezes 63, Piedade.

ALUG. no Edificio Carioca, 5, 4º andar, sala 411, um consultorio

ALUG. duas optimas salas de frente, á R. São José 65-1º.

ALUG escriptorio e um pequeno deposito, á R. Buenos Aires 181-loja

ALUG escriptorio e um pequeno deposito; á R. Buenos Aires 181-loja

ALUG. boa sala de frente, á R. Sete de Setembro 81-sob.

ALUG. escriptorio com agua corrente, á R. Sete de Setembro 94-3º, sala 3.

ALUG. uma sala para escriptorio, á R 1º de Março 103-1º.

ALUG. sala e quarto; tratar á R. da Quitanda 83-2º.

ALUG. escriptorio de frente, á R. do Ouvidor 50-3º

ESSENCIAS

OS mais finos perfumes, dos mais afamados fabricantes francezes, poderá V. S. obter comprando as essencias da casa mais antiga no ramo: Essencias Puras, R General Camara 250. — Phone 43-1610

FLORES

CRAVOS AMERICANOS, escolhidos, cento 8$000. Margaridas, cento 7$000, a domicilio ou no deposito, á R. S. Christovão 189. Tel. 28-7052.

UM VINHO BOM! SÓ VINHO VIRGEM CACIQUE PHONE 23-3523

OURO, JOIAS, BRILHANTES, ETC.

A JOALHERIA Valentim vende, compra, troca, faz e concerta joias e relogios com seriedade: á R Gonçalves Dias 17 Tel 22-0994

BRILHANTES — Grandes e pequenos até 20:000$ o kilat. Ouro. Perolas. Prataria ant. e coral. Aval. gratis. Compra-se. Trav. Ouvidor 8.

JOIAS — Vendem-se tudo, paga-se, e cristofle, desde 3$ a peça R Senador Dantas 75 "Casa Rollas"

OURO para o Banco do Brasil até 22$ o gramma, joias com brilhantes paga-se até 8:000$ o até dratarias pelo melhor preço. Becco do Rosario 1, junto ao Largo S Francisco Tel 22-4305 Avaliação gratis

RELOGIOS finos, vendem-se desde 10$; ferros electricos desde 10$, machinas photographicas desde 10$000 e cinema de 80$000 á R. Senador Dantas 75, hoje e amanhã.

PENSÕES

CASA de familia fornece marmitas a domicilio, pratos variados, pagamento adeantado, tel. 25-3684.

EXTERNATO PITANGA

Copacabana

Cursos: primario e admissão

Directora: MARIA LUIZA PITANGA

As aulas estão funccionando desde o dia 8 de março. Acham-se abertas as matriculas.

ESCOLA DE CHAUFFEURS INTERNACIONAL

Curso de Amadores e Profissionaes — Evaristo da Veiga 147. Tel.: 42-2513 Director Eng. H. J. Monteiro

DA'-SE pensão na mesa e a domicilio, a preço modico; á R. General Caldwell 248-sob.

FLAMENGO — Uma senhora franceza fornece fina pensão a domicilio, á R. São Salvador 43, tel. 25-2669.

FORNECE-SE pensão a domicilio, preço modico, á R. Copacabana 1.165.

(Continúa na 8ª pagina.)

Desfilarão hoje em S. Januario as oito equipes que disputarão o campeonato

COM LICENÇA ESPECIAL DA C. B. D. RAUL JOGARÁ HOJE PELO VASCO

3ª SECÇÃO — O JORNAL — 4 PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.461

UMA COMPETIÇÃO de caracter sensacional

RELAÇÃO COMPLETA DOS CONCURRENTES AO RAID MONTEVIDÉO-RIO

MONTEVIDEO, 3 (U. P.) — De conformidade com o resultado do sorteio effectuado, os carros que participarão da prova de "regularidade" Montevidéo-Rio de Janeiro, largarão na seguinte ordem, com um minuto de differença para a categoria B:

1º — Bazet Cantoni, uruguayo.
2º — Olyntho Pereira, brasileiro.
3º — Abelardo Noronha, brasileiro.
4º — Enrique Fiandesio, argentino.
5º — Luciano Rodriguez, uruguayo.
6º — Bernabé Vicente, uruguayo.
7º — Tadeo Radia, argentino.
8º — Arturo Kruse, argentino.
9º — Angel Pascuale, argentino.
10º — Oscar L. Malet, uruguayo.
11º — Eugenio Pagni, argentino.
12º — Carlos de Martini, italiano.
13º — Fernando Parrabere, uruguayo.
14º — Luciano Murro, argentino.
15º — Emilio Karstulovic, chileno.
16º — Antonio Pereyra, argentino.
17º — Hector Supiccisedes, uruguayo.
18º — João Mendes Magalhães, brasileiro.
19º — Juan P. Ghibliani, uruguayo.
20º — Roberto Jung, brasileiro.

(Continu'a na 3ª pagina.)

ANSIOSA espectativa em torno do raid Montevidéo-Rio

MONTEVIDÉO, 3 (U. P.) — Reina grande espectativa em torno do inicio do raid entre Montevidéo e o Rio de Janeiro, esperando-se que uma grande multidão compareça ao local da partida dos carros, em frente ao Hotel Carrasco, no domingo, ás 8 horas. O reconhecimento dos carros, que terá logar hoje, dará opportunidade aos aficcionados de conhecerem os competidores e os carros que intervirão na prova, cujo desfile será iniciado uma vez distribuidos estes de accôrdo com as suas respectivas categorias. A Associação dos Volantes do Uruguay offerecerá hoje, á tarde, uma homenagens aos volantes e seus auxiliares.

VOLANTES platinos autorizados a participar da importante prova

MONTEVIDÉO, 3 (U. P.) — Na ultima sessão realizada pelo Automovel Club, foi concedida licença para participar do "raid" Montevidéo-Rio de Janeiro aos seguintes volantes: Ernesto Liard, Ector Supiccisedes, Miguel Brause, José Folli, Augusto Villar, Humberto Russo, José Otero, Paulino Miranda, Fritz Larsen, Bernabe Lizondo, Doroteo Luna, Emilio Crôss, Carlos Bar e Maximiliano Spiros.

PARA O INICIO DO CAMPEONATO BRASILEIRO DE ATHLETISMO

Estão na Paulicéa as delegações cariocas — Fala Carlos Reis sobre o preparo de Xavier

SÃO PAULO, 3 (H.) — Encontram-se em São Paulo as delegações de sports carioca e da Liga de Sports da Marinha que participarão do Campeonato Brasileiro que se iniciará amanhã no Club Athletico Paulistano.

E' instructor da turma da marinha o conhecido desportista Carlos Reis Junior, que aqui tantas vezes competiu pelo Flamengo e que integrou a turma do glorioso C. A. Paulistano em sua excursão a Buenos Aires.

Carlos Reis não se esquivou e deu-nos suas impressões sobre as possibilidades dos athletas da marinha no Grande Certamen.

"De um modo geral, o athletismo no Rio, a começar pelos meados de novembro a abril, é quasi que impraticavel devido ao calor. Nessa época a população procura as praias e essa é a unica modalidade sportiva que então se pratica.

O estado actual da turma da marinha não é dos peores, mas a deficiencia dos treinos não permitte um prognostico seguro. Mas, apesar disso, podemos esperar bons resultados, como o de Fanghinberg, que se confirma os seus resultados, pode arremessar o dardo a 61 metros e 21 centimetros, mesmo soffrendo de um "entoxi".

No salto com vara, o nosso melhor saltador marcou 3 metros e 80 centimetros com pouco treino, o que é de admirar.

No arremesso do peso, o tenente Lyra, do Fluminense, resente-se de um musculo da coxa. Em plena forma já alcançou os 14 metros.

A Liga de Sports da Marinha, devido aos serviços a bordo e ás difficuldades de conducção para os logares de treinamento, veio mais para aproveitar os ensinamentos que possam advir das competições do campeonato. Realisamos de 6 a 19 treinos, o minimo e o maximo que obtivemos, resultado insignificante, pois no meu tempo treinavamos não menos de seis mezes para os grandes torneios.

Ha elementos bem aproveitaveis, e que no dia em que se puder fazer um treino continuado, obterão boas "performances".

Apesar de ter sciencia desse estado de nossos athletas, a directoria da Liga de Sports da Marinha fez questão de enviar seus elementos, com o fim de educar seus homens e dotal-os do necessario espirito sportivo, ensinando-lhes a saber perder, tirando maior numero de ensinamentos technicos possiveis. Os perdedores estão instruidos para observarem o melhor possivel, aproveitando o que virem de novo.

Quanto aos elementos que relativamente aos outros se apresentam em melhores condições: Antonio Humberto de Oliveira, disco, que marca mais ou menos 37 metros; Raymundo Christiano, nos 400 metros com 51 e Reducinio José, no salto em distancia com 6 metros e 40. Poderemos ainda competir regularmente no prelio de 4 x 100 e 4 x 400.

Os dois corredores de 5.000 e 10.000 metros, Gaudencio e Moreira, não estão convenientemente preparados, tanto que o primeiro, provavelmente, apenas competirá nos 1.500 metros. Moreira estava treinando bem,

(Continu'a na 3ª pagina.)

O FLAMENGO no torneio aberto em Petropolis

Será inscripto o quadro de amadores rubro-negro na competição da vizinha cidade

A INICIATIVA adoptada, já ha algum tempo, por varias entidades especializadas, de fazer realizar competições abertas a quaesquer clubs, tem surtido optimos resultados e tal pratica se espalhou consideravelmente.

Assim, não é somente no Rio que se realizam periodicamente torneios abertos, mas tambem em varias cidades do interior. Petropolis, por exemplo, instituiu agora um Torneio Aberto de Football, seguindo assim a pratica da Liga Carioca, cujos certamens de tal natureza tão bons resultados têm produzido.

Tal competição terá o concurso de prestigiosos clubs, entre os quaes o Flamengo vem de se collocar. Para tanto o rubro negro inscreverá uma équipe, que não será a de juvenis, como se noticiou hontem erroneamente, mas a de amadores, na qual figuram elementos de real valor. Com isto, por certo, o interesse em torno do Torneio Aberto da entidade dirigente do football em Petropolis, ficará bastante augmentado, e o Flamengo terá opportunidade de apparecer com destaque no scenario sportivo do Estado do Rio.

Feitiço, Octacilio e Aymoré, cracks do Vasco e do Botafogo, em actividade, como serão vistos, esta tarde, em S. Januario

RESURGE uma das tradições do foot-ball da cidade

CERCADO DE GRANDE INTERESSE, HOJE, O I TORNEIO INICIO DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

COM a realização, hoje, do I Torneio Initium promovido pela Federação Metropolitana, resurge uma iniciativa que chegou a ser uma das festas de maior expressão e interesse do nosso football.

Sua realização era, sempre aguardada com a mais viva curiosidade por parte do publico e o seu titulo de campeão um dos maiores cobiçados pelos nossos clubs.

Todavia, o advento do profissionalismo fez desapparecer essa tradição, que reapparece, agora, por iniciativa da F. M. D., sob as mesmas firmas, com as mesmas finalidades e, o que é mais grato, cercado do mesmo interesse popular que tem, assim, a opportunidade de, em um mesmo dia, conhecer todas as equipes que participarão do campeonato, com suas modificações, com seus novos elementos e animadas todas das mesmas esperanças.

OS TEAMS PROVAVEIS

Como é sabido, a maioria das equipes que intervirão no certamen o farão com grandes modificações. No decorrer das férias muitas foram as transferencias havidas, de forma que, emquanto umas se apresentarão fortalecidas, outras, sentindo a falta de alguns antigos elementos, substituidos por outros novos, e outras, mesmo, quasi que inteiramente novas, como será o caso do Carioca, Andarahy e Bangu'.

Em todo caso, pelo que conseguimos saber, será a seguinte a mais provavel constituição das equipes concurrentes:

BOTAFOGO — Aymoré; Octacilio e Nariz; Affonso, Zezé e Canale; Alvaro, Martin, C. Leite, Russinho e Patesko.

MADUREIRA — Pintado; Norival e Cachimbo; Gringo, Paulista e Alcides; Adilson, Bahia, Almir, Julinho e Popó.

S. CHRISTOVÃO — Magdalena; Mario e Oswaldo; Pichim, Dôdô e Affonsinho; Roberto, Quintanilha, Caxambu', Nelson e Carreiro.

OLARIA — Adolpho; Joaquim e Enéas; Paulista, Americo e Nonô; Cadorna, Gago, Corôa, Cebinho e Pierre.

BANGU' — Euro; Mario e Camarão; Paiva, Rodrigo e Taquera; Edmo, Nadinho, Antonio, Estanislão e Vivi.

VASCO — Rey; Poroto e Italia; Calocero, Zarzur e Marcellino; Lindo, Mamede, Feitiço, Kuko e Luna.

CARIOCA — Ubiratan; Cazuza e Rodrigues; Bethuel, China e Reynaldo; Chagas, Gama, Astor, Bahiano e Bianco.

ANDARAHY — Francisco; Magalhães e Dondon; Pintado, Carlos e Adão; Mellinho, Pedro, Saudoval, Miro e Aderne.

A maior novidade do certamen reside no reapparecimento do Carioca nas lides officiaes, sendo que a sua representação surgirá bem constituida e envergando o novo uniforme, constante de jaqueta vermelha e calção branco.

Verifica-se, facilmente, pelo exposto, que o Torneio Inicio de amanhã apresentará a caracteristica de authentico desfile dos "azes" da Federação Metropolitana.

PROGRAMMA E HORARIO

A ordem dos jogos do Torneio Inicio e as autoridades escaladas pela Federação Metropolitana é a seguinte:

1º jogo — Madureira x Carioca — A's 14 horas — Juiz, José Pereira Peixoto; chronometrista, Arlindo Botelho; juizes de linha: A. Soares Ferreira, Arthur M. Lopes, José Brandão e Manoel Silva; representante, Edgard Freitas.

2º jogo — Vasco x Botafogo — A's 14,30 horas — Juiz, Carlos de Carvalho; chronometrista, F. Nascimento; juizes de linha: Manoel Christino, Wilton Noronha, Vilmar Morgado e Alcides Sant'Anna; representante, tenente Manoel J. Martins.

3º jogo — Bangu' x Andarahy — A's 14,50 horas — Juiz, Vi-

(Continu'a na 3ª pagina.)

O BOMSUCCESSO JOGARA' HOJE EM FRIBURGO

EMBARCOU HOJE PELA MANHA A DELEGAÇÃO LEOPOLDINENSE

VARIOS clubs do Rio assumiram um compromisso de disputar algumas partidas em cidades fluminenses.

Campos, Petropolis e, agora, Friburgo, foram escaladas para theatro das lutas interestaduaes. Apenas um encontro resta por realizar, da série combinada: é o de hoje em Friburgo, no qual tomarão parte o Bomsuccesso e uma esquadra local.

O encontro deverá ser interessante, pois que o onze leopoldinense é um dos poucos quadros da Liga Carioca que já se acha em forma.

E Friburgo possue tambem optimos elementos, capazes de se opporem com denodo, á equipe rubro-anil.

EMBARCOU HOJE O BOMSUCCESSO

A delegação suburbana embarcou hoje ás primeiras horas da manhã
A delegação suburbana embarcou hoje ás 5.40 horas, sob a chefia de Annibal Pereira Bastos.

O JORNAL divulga o teôr do telegramma por intermedio do qual foi dada ampla satisfacão — ao Santos —

A PARTICIPAÇÃO de Raul no Torneio Initium, a que hoje assistiremos, vinha servindo de pretexto para insuflar o C. R. Vasco da Gama contra as entidades de cuja legislação foi um collaborador e são, portanto, do conhecimento dos seus dirigentes.

A inclusão do player santista vinha sendo apresentada, porém, como uma questão de honra para o gremio da bandeira negra.

Ora, sempre cioso dos seus direitos, o C. R. Vasco da Gama não poderia passar por cima da lei precisa no caso e determinando no artigo 11 do regulamento do Torneio Initium: — "Os casos não previstos neste Regulamento, serão regulados pelo Codigo Sportivo e as penalidades applicadas de accordo com o Codigo de Penalidades".

No Codigo de Penalidades, a que se refere o artigo supra, encontramos o artigo 38, que reza: — "Os clubs em cujo quadro fôr incluido jogador que não tenha satisfeito as condições de registro e inscripção legalmente estabelecidas: Pena — Perda de pontos a favor do adversario, se vencer ou empatar, e multa de 100$, á razão de cada jogador, para a Divisão Principal, 50$ para a Intermediaria e 20$ para a Secundaria, caso seja vencido. E, esclarecendo o caso de registro e inscripção, citado acima, encontramos, na Organização Interna, o seguinte "Aviso n. 2 do Conselho Geral: — "O jogador proveniente de qualquer Estado poderá jogar livremente por club da F. M. D., mediante PASSE DA ENTIDADE DE ORIGEM, visto que, não se tratando de jogo interestadual ou internacional, não offende a Lei de Transferencias da C. B. D."

Os "Diarios Associados" esclareceram devidamente a situação, o que certa imprensa interessada em enthusiasmar o presidente em exercicio ao salto no escuro, veio como nova ameaça ao glorioso club.

Não ha absolutamente, de parte de quem noticia, do Santos F. C., da Federação Metropolitana ou da Confederação Brasileira de Desportos, o proposito de diminuir ou desprestigiar o club da antiga "Chacara do Céo".

(Continu'a na 3ª pagina.)

DESFAZENDO injustificados malentendidos

Expressiva troca de correspondencia entre os presidentes do Fluminense e do Flamengo — Um communicado official da A. C. D.

POR intermedio da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos, o Flamengo traz ao conhecimento do publico a seguinte troca de correspondencia levada a effeito entre os presidentes do Fluminense e do Flamengo:

"Exmo. sr. José Bastos Padilha. M. D. presidente do Club de Regatas do Flamengo—Mal refeito de um ataque de grippe, que por signal, me reteve em casa durante uma semana, verifico, com pesar, que ha quem entenda de pôr em duvida, novamente, a cordialidade das relações existentes entre os dois grandes clubs que temos a honra de presidir.

No meu modo de encarar o assumpto, não haverá necessidade de nos preoccuparmos com os commentarios que porventura se façam, á nossa revelia, sejam estes ou aquelles os equivocos em que se baseiem, estas ou aquellas as injustiças que commettem, estes ou aquelles os propositos que na realidade os inspirem.

E não haverá necessidade, por esta razão, que me permitto encarecer, embora certo de que não será outra a sua maneira de pensar: a cordialidade das relações entre o Club de Regatas do Flamengo e o Fluminense Football Club só poderia estar em risco de estremecimento, no dia em que os seus presidentes, collaboradores conscientes numa mesma obra de engrandecimento do sport nacional, e, no momento, o que não vale menos, amigos pessoaes, que se prezam e se respeitam, não pudessem regular em conversações amistosas, possiveis desentendimentos, felizmente improvaveis.

E' evidente, com effeito, que a amizade das duas grandes instituições não pode estar na dependencia de apreciações que sejam feitas, por exemplo, no noticiario dos jornaes, aos quaes ha de ficar cabendo, sem duvida alguma, a responsabilidade do que tenham entendido de publicar. Para dizer-lhe, com franqueza, nem sempre sei o que esteja sendo commentado e, por isso, muito menos, se procede ou não o que se divulgue.

Agora, porém, deante da frequencia com que tem apparecido publicações a respeito de infundados motivos de desharmonia, quebro o meu habito de reserva para vir lembrar á V. Exa., espontaneamente, que o Fluminense F. Club se honra em ter por amigo o companheiro de lutas e valoroso Club de Regatas do Flamengo.

Queira V. Ex. aceitar, mais uma vez, as seguranças de meu alto apreço e subida consideração. — Fluminense Football Club — (a) ALAOR PRATA, presidente".

A RESPOSTA

"Rio de Janeiro, 2 de abril de 1937 — Exmo. sr. dr. Alaor Prata D. D. presidente do Fluminense Football Club — Saudações — Estou muito grato pela gentileza com que V. Ex. restabelecido, felizmente, do ataque de grippe que o afastou, por alguns dias, da convivencia de seus amigos e admiradores, se apressou em esclarecer uma situação que poderia dar margem a equivocos lamentaveis, precisamente quando estamos sinceramente empenhados em realizar a obra ingente do engrandecimento do sport nacional.

Nunca puz em duvida a repulsa com que o espirito de V. Ex. deve ter recebido a noticia tendenciosa; e se entende ser sempre conveniente repellir, desde logo, as que se divulgam com esse caracter, não é porque as julgue capazes de porem em risco a harmonia com que o meu e o club de V. Ex. trabalham pela causa commum, mas pelo receio do resentimento que ellas porventura venham a provocar entre os menos avisados, socios dos nossos clubs e que não estejam preparados para vislumbrar o mal que ellas possam produzir.

Tenho muita satisfação em retribuir as expressões com que se refere a mim e ás relações cordiaes que unem os nossos clubs, servindo-me do ensejo para reaffirmar antigos protestos de considerações e apreço — (a) J. B. PADILHA, presidente do Club de Regatas do Flamengo".

COMO O BANGU' se apresentará no Torneio Initium

O BANGU' atravessa presentemente uma phase de grande animação. O enthusiasmo que reina nas hostes alvi-rubras é deveras significativo, resurgindo agora o club numa nova phase capaz de reintegral-o no conceito dos demais grandes clubs da cidade.

Na reunião semanal de hontem, da Directoria do Bangu' A. C., a qual compareceram todos os directores, e que revestiu-se de alta significação não só porque foram assignados os contractos de varios jogadores profissionaes, que formarão o valente esquadrão alvi-rubro, para disputar o campeonato da cidade, do corrente anno, como pela magna importancia das demais decisões.

Assim é que: a) ficou resolvido prestar todo o apoio quer moral, quer material, ao capitão Ricão, director geral de sports, e o organizador do team para disputa, amanhã, do Torneio Initium da F. M. D., autorizando-o a contractar tantos elementos para o team de football, quantos os necessarios para uma apresentação digna das tradições do club.

Na mesma occasião o capitão Ricão indicou ao thesoureiro do club, sr. Frederico, a relação de jogadores em condições de serem contractados, e que são: Euro, Camarão, Paiva, Edmo, Antonio e Estanislau; b) designar o primeiro thesoureiro do club, o antigo grande jogador nacional Frederico, para embarcar para o Estado do Rio e procurar encerrar as negociações para a acquisição do ponta esquerda Anatole, pertencente ao Barra Mansa F. C., da cidade que lhe empresta o nome; c) designar o associado Fausto Guimarães de Almeida, velho baluarte do club, para representa-o no Conselho Geral da F. M. D.

O QUADRO PARA HOJE

O capitão Ricão resolveu formar da seguinte maneira o team do Bangu' para a disputa, hoje, do Torneio Initium: Euro — Mario e Camarão — Paiva, Rodrigo e Waldemar — Edmo, Lula, Antonio, Estanislau e Vivi.

Auditor, Nautilus, Manduca, Miss Bá, Nababo, Sypho, Avance, Sobrevivo e Maimará são as nossas indicações para o meeting de hoje

O Turf em S. Paulo

Formasterus, Dunil e Salpete num confronto de sensação na reunião de hoje na Moóca

Para o magnifico "meeting" de hoje no Hippodromo da Moóca, em S. Paulo, O JORNAL indica os seguintes

PALPITES

Kiss — Xique Xique — Uracá.
Japão — Zab — Maynas.
Dragão — Dolfuss — Quituteira.
Chonannerie — Jaulamita — Fogueda.
Bellegra — Ubajara — Paysagem.
Canicula — Alter Ego — Galopador.
Cow Boy — Tana — Arbolito.
Salpetra — Dunil — Formasterus.
Salmon — Suassu' — Ducca.

O PROGRAMMA

E' o seguinte o programma a ser cumprido:

1º pareo — "Consolação" — 1.300 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Kiss, 52; 2 Xique-Xique, 55; 3 Anchusa, 55; 4 Calula, 50; 5 Jacaratiá, 52; 6 Raymunda, 53, 7 Uracó, 55.

2º pareo — "Experiencia" — 1.500 metros — 3:500$ e 700$000.
1 Japão, 57 ks.; 1 Papae Noel, 52; 2 Maynas, 51; 3 Galmita, 49; 4 Zab, 57; 5 Estro, 51; 6 Fanatica, 51.

3º pareo — "Initium" — 500 metros — 5:000$ e 1:000$000.
1 Dolfuss, 55 ks.; 1 Ursulina, 53; 2 Quituteira, 53; 3 Esterlina, 53; 4 Pinbal, 5; 5 Malfa, 53; 6 Dragão, 55; 7 Rosilegio, 55.

4º pareo — "Mixto" — 1.450 metros — 3:500$ e 760$000.
1 Jaulamita, 57 ks.; 1 Delphim, 54; 2 There She Goes, 55; 2 Chouannerie, 52; 3 Hockeridge, 50; 4 Fogueda, 53; 5 Linda Luz, 53; 5 Garla, 52.

5º pareo — "Criterium" — 1.650 metros — 6:000$ e 1:200$000.
1 Ubajara, 55 ks.; 2 Bellegra, 53; 3 Paysagem, 53; 4 Uruoca, 53.

6º pareo — "Combinação" — 1.653 metros — 4:000$ e 800$000.
1 Canicula, 54 ks.; 1 Licury, 56; 2 Alter Ego, 53; 3 Galopador, 53; 4 Arauto, 57; 5 Chochita, 52.

7º pareo — "Emulação" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Cow Boy, 52 ks.; 2 Tana, 52; 3 Baguassu', 57; 4 Arbolito, 57; 5 Katurno, 55; 6 Picaflor, 57; 7 Taster, 50.

8º pareo — Grande Premio "Governador do Estado" — 2.400 metros — 20:000$ e 4:000$000 — ("Betting").
1 Formasterus, 60 ks.; 2 Salpetre, 57; 3 Dunil, 54.

9º pareo — "Excelsior" — 1.650 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").
1 Salmon, 55 ks.; 1 Conto Real, 54; 2 Mirnonia, 53; 2 Turbina, 52; 3 Sussau', 57; 4 Ducca, 55; 4 Nuncio, 53.

O primeiro pareo será corrido ás 13.30 horas.

Desistiu do raid Montevidéo-Santiago

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Praticamente, finalizou o "raid" do volante chileno Karstulovic na provincia de Cordoba, em consequencia de desarranjo no motor de seu carro Jastulovic desistiu de bater o proprio record, proseguindo para esta capital em outro automovel.

O inicio do torneio de football platino

BUENOS AIRES, 3 (U. P.)—Inicia-se amanhã a disputa do setimo campeonato profissional de football da primeira divisão, destacando-se entre s partidas a serem realizadas a do Velez Sarfield versus Racing e a do Chacarita Juniors versus River Plate.

INICIA-SE HOJE A TEMPORADA OFFICIAL DE TURF DE 1937

Dez promettedores potros intervirão no Classico "Paul Maugé" — Um "handicap" de meio fundo bem organizado — O programma, as cotações com vigor, as montarias provaveis e os informes d'O JORNAL

Após um mez de férias, que aos verdadeiros apaixonados pareceu nunca mais ter fim, os portões do Hippodromo da Gavea serão reabertos esta tarde para dar inicio á temporada official do anno corrente do Jockey Club Brasileiro, fazendo parte do programma, como prova basica, além do handicap de meio fundo, o Classico "Paul Maugé", que assignalará a estréa de onze productos da geração que ora surge nas justas, sendo Saphinha, Nababo, Brauna e Léa considerados os mais provaveis ganhadores.

Pela animação que se tem verificado nas rodas dos affeiçoados, a festa se revestirá do mais completo successo.

Abaixo terão os nossos leitores, como de costume, os informes d'O JORNAL:

1º PAREO — 1.500 METROS

KONG — Reapparece bem estendido. Não deve ser de todo desprezado.

RIRI — Tem galopado com boa disposição.

GARIMPEIRA — Anda bem, mas a companhia é forte para os seus recursos.

UFAL — A presença de concurrentes ligeiros tira-lhe todas as probabilidades de successo.

ESTOICA — Em magnificas condições de treino. Não é impossivel que entre collocada.

BARNABE' — Lucrou com o descanso a que foi submettido.

AUDITOR — E' a força. Deve ganhar.

MADUREIRA — Muito ligeiro, porém frouxo.

FILHINHO — Anda bem. Pode decepcionar a cathedra.

FIDELITE' — Os seus exercicios têm sido animadores. Pode chegar com os da frente.

2º PAREO — 1.500 METROS

ODING — Não correrá.

CANNES — Mantem a forma do quando triumphou em a sua derradeira apresentação.

NAUTILUS — Tem trabalhado firme. E', a nosso ver, um dos mais provaveis ganhadores.

OLU' — Fraco para a turma.

LAVALLEJA — Estreante. Difficil prognosticar-se com segurança. Está bem estendido.

CUBA — Estreante. O mesmo de Lavalleja.

OITIBO' — Reapparece em bom estado. A companhia lhe convem.

PIOLIN — Vae fazer sua "reentrée" em condições apenas regulares.

CLIPPER — E' depositario de fundadas esperanças.

NHÔ ZUZA — Se largar junto os seus adversarios terão de correr muito para derrotal-o.

MUSSUA — Anda bem. E' um dos melhores azares da carreira.

3º PAREO — 1.600 METROS

MOLEQUE DOZE — Não tem credenciaes para derrotar alguns de seus adversarios.

LUCKY STRIKE — Ha muito não se apresenta em publico. E', mesmo assim, uma das forças, porquanto ostenta boa forma.

PATRULHA — Em excellentes condições. Pode assustar.

CACIULA — O seu estado é de completo apuro. Na pista de areia a sua chance seria dilatada.

MIRORO' — Em irreprehensiveis condições. Achamol-a, todavia, fraca para a turma.

PICUHY — Tem bons exercicios. Não deve ser desprezado.

MANDUCA — Os seus trabalhos autorizam a julgal-o sério candidato ao triumpho.

4º PAREO — 1.500 METROS

UBATIM — Em animadoras condições de treino.

IAPO' — A presença de concurrentes ligeiros diminue-lhe as probabilidades.

SOISSONS — O mesmo de Iapó. E', comtudo, optimo o seu estado.

LUTADOR — Bem collocado na turma.

MISS BA — Pode decepcionar os sabidos.

REALENGO — A companhia é de seu inteiro agrado.

PUNHAL — Na areia poderia apparecer. Na grama, não cremos.

BRIPOHL — O seu estado é apenas regular.

IJUHY — Não deve ficar fora de cogitações.

CARRETEIRO — Está bem trabalhado

5º PAREO — 800 METROS

NABABO — Estreante. E' já ganhador em São Paulo. Pode decepcionar a cathedra.

CADETE — Estreante. Anda algo "verde".

BRAUNA — Estreante. Tem bons trabalhos. Pode chegar collocado.

LE'A — Estreante. Aprumou-se em bom estado.

MEXICO — Estreante. Sem credenciaes para figurar com exito.

LIDO — Estreante. Os seus trabalhos não impressionaram.

SINFOROSA — Estreante. Probabilidades remotas.

PATUSKA — Estreante. O mesmo de Sinforosa.

TAPIR — Estreante. Não será apresentado.

SAPHINHA — Estreante. E' já ganhadora em S. Paulo. A cathedra elegeu-a franca favorita.

FACEIRICE — Estreante. Tem geito para o officio.

6º PAREO — 1.600 METROS

DOLERITA — Em soberbas condições.

VENEZIANO — Bem na turma, na distancia e no peso.

MUNDO NOVO — A pista gramada diminue-lhe a chance.

SYLPHO — Em optimo estado. Pode fazer sua a victoria.

TAPIRAPE' — E' um dos bons azares.

LAFAYETTE — A sua forma é apenas regular.

JUIZ — Pretenções insignificantes.

7º PAREO — 1.600 METROS

GUITARRITA — Ostenta bom estado.

TARJADOR — Achamos pequenas as suas pretenções.

UYRAPARA — Em condições de figurar honrosamente.

MISS PRAIA — Apenas regular. Não nos agrada.

ALUBIA — Estreante. Deverá aguardar outra opportunidade.

JOKER — Não deve ser desprezado.

AVANCE — Pode ser o ganhador.

ARLETTE — Reapparece em condições apenas regulares.

RUSH — Estreante — E' dotado de bastante ligeireza.

YEOMAN — E' uma das forças. Pode fazer sua a victoria.

JOLLY MISS — Deverá fazer corrida para Yeoman.

8º PAREO — 1.600 METROS

SOBREVIVO — E' terrivel inimigo ao triumpho.

LOUVAIN — Os seus responsaveis nutrem esperanças.

DOMINO' — E' o melhor azar da carreira.

RAIO DE LUAR — Vae reapparecer apenas bem movido.

THALES — Estreante. Achamos ainda cedo.

EVEREST — Pode entrar collocado.

TRENADOR — Em mediocres condições.

9º PAREO — 1.800 METROS

OH! — Pode apparecer no final.

BILHETE — Actua mal no terreno gramado. No de areia seria inimigo.

SNORER — Estreante. Não será apresentado.

CHEERIO — Tem galopado com bastante disposição.

ROLANDO — Anda muito bem. A turma é, comtudo muito forte para os seus recursos.

MI FLETE — Estreante. O mesmo de Snorer.

LITTLE ONE — Bem trabalhada

MAIMARA' — E' uma das provaveis ganhadoras.

GOLETA — Poderá, em se aproveitando das peripecias, surgir no final com os ponteiros.

— São d'O JORNAL os seguintes

PALPITES

Auditor — Filhinho — Fidelité
Nautilus — Clipper — Nhô Zuza
Manduca — L. Strike — Patrulha
Miss Bá — Ijuhy — Carreteiro
Nababo — Saphinha — Brauna
Sylpho — Veneziano — Dolerita
Avance — Yeoman — Uyrapara
Sobrevivo — Dominó — Louvain
Maimará — Goleta — Oh!.

O PROGRAMMA, AS ULTIMAS COTAÇÕES E AS MONTARIAS PROVAVEIS

Com as montarias que estão mais ou menos assentadas e as cotações que estavam vigorando hontem á tarde no mercado turfista, abaixo inscrimos o attrahente programma a ser cumprido hoje no Hippodromo Brasileiro:

1.º pareo — "Louvain" — 1.500 metros — 6:000$000.
1 Riri, A. Molina, 53 kilos, 27; 2 Kong, R. Freitas, 55, 50; 3 Barnabé, H. Herrera, 55, 40; 4 Estoica, I. Souza, 53, 60; 5 Auditor, J. Mesquita, 55, 22; 6 Garimpeira, S. Batista, 53, 70; 7 Ufal G. Costa, 55, 50; 8 Fidelité, A. Silva, 53, 60; 9 Madureira, P. Vaz, 55, 50; 10 Filhinho, XX, 55, 60.

2.º pareo — "Mairy" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Nhô Zuza, L. Meszaros, 56 kilos, 60; 2 Yvette, C. Morgado, 51, 50; 3 Mussuá, O. Serra, 56, 50; 4 Clipper, R. Freitas, 56, 20; 5 Piolin, G. Costa, 50, 50; 6 Lavalleja, G. Feijó, 55, 50; 7 Oitibó, A. Molina, 54, 22; 8 Cannes, J. Santos, 54, 70; 9 Oding, não correrá, 58; 10 Nautilus, S. Batista, 55, 40; 11 Cuba, J. Mesquita, 56, 50; 12 Olu', C. Pereira, 50, 60.

3.º pareo — "Ovação" — 1.600 metros — 5:000$000.
1 Manduca, W. Cunha, 55 kilos, 22; 2 Lucky Strike, A. Molina, 53, 25; 3 Caciula, P. Vaz, 53, 50; 4 Picuhy, A. Silva, 55, 60; 5 Miroró, H. Herrera, 53, 50; 6 Patrulha, R. Freitas, 53, 50; 7 Moleque Doze, S. Batista, 55, 40.

4.º pareo — "Tacy" — 1.500 metros — 4:000$000.
1 Ubatim, A. Molina, 56 kilos, 40; 2 Iapó, H. Herrera, 55, 50; 3 Soissons, G. Costa, 56, 50; 4 Lutador, S. Batista, 57, 50; 5 Miss Bá, A. Silva, 52, 25; 6 Realengo, R. Freitas, 58, 50; 7 Punhal, C. Morgado, 50, 40; 8 Bripohl, F. Mendes, 53, 35; 9 Ijuhy, J. Mesquita, 57, 35; 10 Carreteiro, W. Cunha, 52, 35.

5.º pareo — Classico "Paul Maugé" — 800 metros — 15:000$000.
1 Nababo, G. Feijó, 54 kilos, 60; 2 Cadete, R. Freitas, 54, 40; 3 Braúna, G. Costa, 52, 25; 4 Léa, S. Batista, 52, 35; 5 Mexico, P. Vaz, 54, 50; 6 Lido, H. Herrera, 54, 40; 7 Sinforosa, F. Mendes, 52, 60; 8 Patuska, W. Cunha, 52, 60; 9 Tapir, não correrá, 54; 10 Saphinha, A. Molina, 52, 20; 10 Faceirice, C. Rojas, 52, 20.

6.º pareo — "Manequinho" — 1.600 metros — 4:000$000.
1 Dolerita, I. Souza, 50 kilos, 30; 2 Veneziano, C. Rojas, 20, 50; 3 Mundo Novo, W. Cunha, 52, 50; 4 Sylpho, P. Vaz, 54, 27; 5 Tapirapé, A. Silva, 57, 35; 6 Lafayette, S. Batista, 58, 30; 7 Juiz, H. Herrera, 53, 40.

7.º pareo — "Favorito" — 1.600 metros — 4:000$000 ("Betting").
1 Guitarrita, S. Batista, 56 kilos, 40; 2 Tarjador, G. Costa, 50, 40; 3 Uyrapara, J. Mesquita, 55, 35; 4 Miss Praia, R. Freitas, 51, 60; 5 Alubia, I. Souza, 57, 35; 6 Joker, P. Vaz, 51, 50; 7 Avance, W. Cunha, 51, 35; 8 Arlette, F. Mendes, 50, 60; 9 Rush, G. Feijó, 58, 40; 10 Yeoman, A. Molina, 56, 35; 10 Jolly Miss, C. Rojas, 50, 35.

8.º pareo — "Tia King" — 1.600 metros — 5:000$000 ("Betting").
1 Sobrevivo, J. Mesquita, 56 kilos, 40; 2 Louvain, W. Cunha, 58, 25; 3 Dominó, A. Silva, 54, 30; 4 Raio do Luar, H. Herrera, 52, 60; 5 Thales, J. Allendes, 52, 35; 6 Everest, A. Molina, 54, 35; 7 Trenador, G. Feijó, 56, 60.

9.º pareo — "Krebelina" — 1.600 metros — 6:000$000 ("Betting").
1 Oh!, J. Mesquita, 55 kilos, 35; 2 Bilhete, R. Sepulveda, 58, 50; 3 Little One, F. Mendes, 55, 35; 4 Cheerio, W. Cunha, 53, 35; 5 Rolando, P. Vaz, 50, 50; 6 Mi Flete, R. Freitas, 58, 40; 7 Snorer, não correrá, 58; 8 Maimará, S. Batista, 54, 25; 8 Goleta, J. Santos, 54, 25.

O primeiro pareo será corrido ás 12,50 horas.

A hora do primeiro pareo

O primeiro pareo do meeting desta tarde, no Hippodromo Brasileiro, será corrido ás 12,30, devendo os jockeys que nelle vão tomar parte comparecer á pesagem ás 12 horas em ponto.

O BASKET-BALL do Corpo de Fusileiros Navaes

Com grande enthusiasmo e perant regular assistencia foi realizado hontem na quadra da Ilha das Cobras o Torneio Inicio de Basket-ball entre os nove teams que concorreram ao campeonato interno promovido pelo Corpo de Fuzileiros Navaes.

Precedendo ao referido torneio foi realizado o torneio de Volley-ball, que foi ardentemente disputado, caindo vencedor o team da Comp. de Bombeiros. O torneio de Basket-ball realizado com grande ordem e disciplina por parte dos teams disputantes, que foram bastante applaudidos pela assistencia, foi dirigido pelo commandante Milciades Alves o grande benemerito dos sports da brilhante corporação.

Todas as partidas foram disputadas com grande enthusiasmo reinando a maior camaradagem possivel sendo vencedor o team representativo da [illegible]. Terminados os "torneios" o commandante Milciades [illegible] premios aos vencedores, felicitando-os pelas brilhantes victorias alcançadas, quer na parte sportiva quer na parte disciplinar.

Com hurras ao Corpo de Fuzileiros, ao commandante Milciades e a Marinha foi encerrada a abertura da temporada sportiva no referido Corpo, a qual teve inicio no dia 1.º do corrente.

O RESULTADO DO TORNEIO E SEU VENCEDOR

1.º jogo — Musica x 2.º Batalhão, venceu a Musica.
2.º jogo — Officiaes x Bombeiros, venceu Bombeiros.
3.º jogo — C. E. x B. Marcial, venceu C. Escola.
4.º jogo — 1.º Batalhão x C. Extra, venceu Comp. Extra.
6.º jogo — Musica x Bombeiros, venceu Bombeiros.
7.º jogo — C. E. x Comp Extra, venceu Comp Extra.
8.º jogo — C. A. — x Comp. Bombeiros, venceu Bombeiros.
Final — Bombeiros x Comp. Extra, venceu Comp Extra.

O team vencedor estava assim organizado:
Paulo — Idelberto — Brasil — Pinduca e Noé Pontes.

Joe Louis, que tudo indica substituirá Schmelling como "challenger" de Braddock

A Federação de Tennis do Rio de Janeiro e os seus proximos jogos dos campeonatos inter-club

A espectativa dos adeptos do nobre sport da raquette, entre nós, cresce dia a dia, com a approximação da data de 2 de maio, em que o calendario da F. T. R. J. marca o inicio dos campeonatos inter-clubs, nas divisões 1ª, intermediaria e 2ª.

Desenvolvem-se em torno desses campeonatos officiaes da cidade os mais francos preparativos, movimentando-se desde já os nossos tenistas, no sentido de se apresentarem em boa forma.

E a Federação de Tennis do Rio de Janeiro, que conta em seu seio com elevado numero de clubs filiados, é o factor principal da intensa animação que desperta a temporada que se apresenta.

Deve-se, sobretudo, aos dirigentes da Federação de Tennis do Rio de Janeiro a organização e a regularidade dos campeonatos cariocas de tennis.

O PRAZO PARA INSCRIPÇÕES DOS CLUBS E SEUS AMADORES

Em sua ultima reunião, a directoria da F. T. R. J., de accordo com o Regimento Sportivo, resolveu marcar a data de 10 de abril para encerramento do prazo para inscripções dos clubs e o dia 17 de abril para a terminação do prazo para renovação das inscripções dos amadores, isto mediante requerimento.

Findo o prazo de 17 de abril, o registro de amadores deverá ser feito mediante assignatura do boletim official da F. T. R. J., tal como uma nova inscripção.

CALENDARIO DA F. T. R. J. PARA 1937

Maio 2 — Inicio dos Campeonatos Inter-Clubs da 1ª Divisão, Intermediaria e 2ª Divisão.
Junho 3 — Inicio do Campeonato de Amadores.
Junho 5 — Campeonato Individual Brasileiro — Taça "Babolat & Maillot" — (Aberto a todos os amadores).
Junho 13 — Campeonatos Individuaes Infantil e Juvenil (Abertos).
Julho 11 — Inicio dos Campeonatos Inter-Clubs da 3ª e 4ª Divisões.
Agosto 19 — Inicio do Torneio Aberto Individual para Veteranos — "Bronze Correio da Manhã".
Setembro 5 — Campeonato Inter-Clubs por eliminação — "Taça Arnaldo Guinle".
Setembro 19 — Inicio dos Campeonatos Individuaes do Rio de Janeiro — Abertos.
Outubro 3 — Campeonatos Inter-Clubs Interestadual.
Outubro 17 — Campeonato de Classes.

O quadro principal do S. C. Carioca jogará a 9 do corrente

Com a derrota soffrida para o S. Christovão, o "five" principal do S. C. Carioca passou para a classe dos perdedores, dahi a razão de somente ter jogo, agora, no proximo dia 9 do corrente, quando deverá enfrentar o vencido do jogo Botafogo x Igrejinha.

O quadro da Gavea, apesar da derrota soffrida, espera rehabilitar-se naquelle jogo, tendo para isso realizado bons e proveitosos treinos, podendo ainda vir a ser o vencedor do Torneio que ora se disputa.

Athletismo na F. M. D.

A C. B. D. em sua circular n. 6, communicou ao D. A. A. que os indices para o Campeonato Brasileiro Athletismo a realizar-se nos dias 1, 2 e 3 de maio proximo em São Paulo, são os seguintes:

Corridas 100 metros, 11"2/10; 200 metros, 23"4/10; 400 metros, 53"; 800 metros, 2'05"; 1.500 metros, 4'05"; 3.000 metros, 9'40"; 5.000 metros, 17'; 10.000 metros, 36'.

Barreiras: 110 metros, 16"2/10; 400 metros, 59".

Saltos: Altura, 1m,75; distancia, 6m.40; vara, 3m.40; triplice, 12m.50.

Arremessos: Peso, 12m.; disco, 36m.; dardo, 50m.; martello, 35m.

A VOLTA DO MEYER

O D. A. A. cumprindo seu programma realizará no dia 11 de abril, a 2ª competição do seu calendario, denominada a Volta do Meyer.

O itinerario sera o seguinte:

Saida — Campo do S. C. Vallim. Ruas: Ferreira de Andrade, Capitão Rezende, Torres Sobrinho, Lucidio Lago, Archias Cordeiro, José Bonifacio, Cirne Maia, Capitão Jesus, Cachamby e Rocha Pitta.

SERVIÇO MEDICO NO D. A. A. DA F. M. D.

O D. A. A. decidiu a creação do serviço medico para exame dos seus athletas sendo convidado para dirigir a [illegible] secção o dr. Athayde Fonseca, medico da Assistencia Municipal, que acceitou o convite.

Dentro em breve tomará posse dando inicio á organização das fichas.

O S. C. VALLIM APRESENTARA' UMA FORTE EQUIPE NA RUSTICA "A VOLTA DO MEYER"

Isaac Nusman o dedicado athleta do S. C. Vallim prepara cuidadosamente a turma do gremio azul do Meyer, que na Volta da Quinta já fez boa figura.

COMPETIÇÃO POPULAR DE ESTREANTES

Dia 18 de abril, na parte da manhã, será realizada no estadio do São Januario o Campeonato Popular de Estreantes, como já foi divulgado.

Poderá tomar parte qualquer athleta estreante, inscripto por club, escola, collegio, corporação militar etc., sendo as provas as seguintes:

100, 400 e 2.000 metros razos, saltos em altura e distancia, e arremesso do peso de 5 kg.

Serão distribuidas medalhas de prata e bronze aos athletas collocados em 1º e 2º logarem em cada prova.

As inscripções acham-se abertas no D. A. A. da F. M. D. (4º andar do Edificio do "Jornal do Commercio").

Os juvenis sanchristovenses jogam hoje

Para enfrentar o Metropole F. C., hoje, pela manhã, no gramado de Figueira de Mello, o director da secção de juvenis do São Christovão pede o comparecimento dos jogadores abaixo, ás 8 horas, na séde: Tuneca, Mario, Matto Grosso, Tuffy, Augusto, Salgado, Baby, Periquito, Nônô, Alberto, Lopes, Tarcisio, Alcy, Helio, Juca, Venicio e Joaquim.

Boa acquisição do União de Jacarépaguá

O União de Jacarépaguá, o valoroso gremio da Estrada da Tijuca e campeão dos suburbios, acaba de fazer excelente acquisição.

E' que ingressou em seu quadro social o sr. Jorge Rühner, que durante muito tempo foi secretario do S. C. Sudaneza.

REMO E NATAÇÃO

O remo e a natação são dois sports de grandes resultados: desenvolvem o physico, tornando-o sadio. Mas, ha outros sports igualmente beneficos. Na direcção, por exemplo, de uma lancha, o movimento manual importa num proveitoso exercicio. E uma lancha já agora não é difficil adquirir. O 4.º premio do 5.º Concurso do O JORNAL e DIARIO DA NOITE é uma lancha "Dodge-Mesbla" no valor de 28:000$000 e que faz 30 milhas horarias. Adquira um mappa e visite a exposição de premios á rua Treze de Maio 33 e 35.

Convocação urgente da directoria sanchristovense

O sr. José Monteiro de Rezende, presidente do São Christovão A. C., convoca todos os directores do club para uma importante reunião, amanhã, ás 8.30 horas, na séde do club.

Tratando-se de uma reunião para solucionar importante e urgente assumpto, pede o pontual comparecimento de todos.

Os treinos individuaes dos juvenis sanchristovenses

A partir do dia 9 do corrente serão realizados, todas as sextas-feiras, com inicio ás 21 horas, treinos individuaes para os juvenis do São Christovão.

Os treinos serão ministrados pelo professor de cultura physica Emilio Palestini, sob as vistas do director dos juvenis, sr. Joaquim Alves.

Convocação de profissionaes do São Christovão

Para tomar parte no Torneio Inicio, marcado para hoje no estadio de São Januario, o director de football do São Christovão convoca para as 13 horas, na séde, os seguintes players: Magdalena, Mario, Oswaldo, Pichim, Dôdô, Affonsinho, Roberto, Quintanilha, Nelson, Carreiro, Dante, Gustavo, Cito, Pisca, Hugo e Alvaro.

O combate entre Braddock e Schmelling

Parece estar cada vez mais longe de sua realização — Como a imprensa yankee commenta o facto

Pelo que noticiam jornaes yankees, a luta entre Braddock e Schmelling está cada vez mais ameaçada de não mais se realizar, máo grado o contracto que ambos firmaram nesse sentido.

Informa, assim, um nosso collega de Nova York que Joe Gould, manager do campeão do mundo, estaria disposto a firmar uma offerta de 500.000 dollares para que seu pupillo defenda seu titulo contra Joe Louis e não contra o campeão allemão, luta esta que se realizaria em Chicago, no proximo mez de junho, ainda que importando na perda para Braddock dos 5.000 dollares que havia depositado na "Boxing Commission de Nova York", como garantia de seu combate com Schmelling.

Commentando o facto, o referido jornal aponta duas razões para justificar a decisão do responsavel pelos negocios do campeão do mundo: em primeiro logar, a de que o encontro Schmelling-Braddock resultaria num verdadeiro fracasso financeiro, em virtude do "boycott" anti-nazista que cada dia se torna mais intenso na America do Norte; e, em segundo logar, a decepcionante actuação de Joe Louis frente a Bob Pastor, um lutador apenas considerado como preliminarista.

Desse esse dia, aquelle que fôra bombasticamente chamado de o "demolidor de Detroit", passou a ser o motivo de chistes de toda a imprensa yankee, que implora perdão ao publico por ter, um dia, consagrado Joe Louis como um super-boxeur.

Nestas condições, Braddock, que no fundo tinha receio do knock-out do "fighter" negro, hoje está absolutamente certo que o derrotará.

E, afinal, conclue, o jornal novayorkino, "business are business".

ATHENAR E BENEVENUTO NO FLAMENGO

Na Federação Athletica Suburbana e nos pequenos clubs

As cinco partidas de hoje em disputa do campeonato suburbano — Central x Engenho de Dentro, o prelio mais importante de hoje — Kosmos e o America Suburbano jogam hoje — Niemeyer e o Abolição, o amistoso de hoje — O festival sportivo de hoje no campo do Abolição — A excursão do S. C. União a Mendes

Cinco são as partidas determinadas para hoje, em disputa do campeonato da Federação Suburbana.

O jogo mais importante todavia será o que reunirão o Central e o Engenho de Dentro:

CENTRAL X ENGENHO DE DENTRO

O duello entre o Central e o Engenho de Dentro está sendo ansiosamente esperado. E' que o Central, presentemente, graças aos esforços de seu technico, acha-se de posse de uma esquadra adextrada.

Além do mais o jogo será em seu proprio campo á rua Adriano, em Todos os Santos, onde o gremio de Aprigio Ribeiro é um verdadeiro papão. O Engenho de Dentro, afim de confirmar o seu ultimo empate contra o River, tudo fará para não fracassar. A luta, por isso, promette ser titanica.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Alvarino Castro.

Segundos teams — João Marques Baptista.

Chronometrista — Antonio Martins Fontoura.

Representante, do Opposição.

OS TEAMS

Engenho de Dentro — Jaguaré; Perminio e Virada; Gallo, Joffre e Julinho; Demaco, Paulista, Ivo, Isolino, Eduardo e João.

Central — Zézé; Melado e Cicero; Flor, Edmundo e Jair; Bigode, Alvinho, Gualter, Gradim e Bahia.

RIVER X MODESTO

Defrontar-se-ão no campo da rua João Pinheiro o River F. C. e o Modesto F. C.

E' outro jogo que promette ser bem disputado pois ambos os contendores possuem equipes bem preparadas. Difficil é fazer-se um prognostico quanto ao vencedor.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Orozimbo de Souza.

Segundos teams — José Lopes Acy.

Chronometrista — Armando Silva.

Representante, do Argentino.

OS TEAMS

River — Cicero; Moysés e Nestor; Waltredo, Fausto e Renaut; Xandoca, Macuco, Waldemar, Enir e Aderne.

Modesto — Jaguaré; Ludovico e Walter; Cito, Waldemar e Vává; Antoninho, Edgard, Gastão, Mangueirinha e Zéca.

MAVILLES X OPPOSIÇÃO

O Opposição terá pela frente no derradeiro jogo da tabella, o Mavilles, no campo da Quinta do Cajú. O Mavilles, comquanto seja o franco favorito, terá no gremio de Carlito um oppositor que poderá surprehendel-o. Pelo menos o veterano Amaro está esperançado.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Mario Alves Ferreira.

Segundos teams — Waldemar Rodrigues.

Chronometrista — José Rosas.

Representante, do Adelia.

OS TEAMS

Opposição — Antoninho; Nelson e Nisco; Amaro, Buffet e Charuto; Tercio, Marquinho, Celica, Moacyr e Bahiano.

Mavilles — Ninho; Oswaldo e Polaco; Alô II, Eurico e Cascudo; Miro, Vicente, Jucá, Pisca e Antoninho.

ARGENTINO X DEL CASTILHO

Outra pugna interessante será a que reunirá duas turmas de fibra como as do Argentino e do Del Castilho. Ambos esses clubs são possuidores de esquadras bem constituidas.

Fazem parte do Argentino, Gonzaga, Mundinho, Russo e Tinduca.

Integram a eleven do Del Castillo, o keeper Batataes, Dongá, Careca e Ministro.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Agavino Sant'Anna.

Segundos teams — João Martins Fernandes.

Chronometrista — João Lemos.

Representante, do Abolição.

OS TEAMS

Argentino — Jayme; Gonzaga e Heitor; Machado, Sylvio e Ary; Odvar, Heber, Russo, Mundinho e China.

Del Castillo — Batataes; Careca e Martins; Laeda, Donga e Bóde; Ministro, Alvinho, Biroba, Mingote e Jurandyr.

ADELIA X MAGNO

O Adelia F. C. tem produzido destacada exhibição agora no returno, razão por que a luta que disputam contra o Magno desperta interesse, a qual terá por local o campo da rua Henrique Scheid.

AS AUTORIDADES

Primeiros teams — Oldemar Pinheiro.

Segundos teams — Gregorio Alves Teixeira.

Chronometrista — Joel Meirelles.

Representante, do River.

OS TEAMS

Adelia — Eugenio; Cento e Sete e Tesoura; Tavares, Pisca e Mineiro; Julinho, Gago, Gradim, Béto e Maximo.

Magno — Gerin; Aragão e Cadama; Domingos, Adoriso e Claudio; Alô I, Peixinho, Geré, Noca e Aruba.

Ignacio Martins, que hoje homenageará os chronistas sportivos

KOSMOS X AMERICA SUBURBANO — A REVANCHE ANSIOSAMENTE ESPERADA

Attendendo ao appello da torcida americana, a praça de sports do Kosmos F. C., na estação do mesmo nome, será theatro da peleja revanche que será disputada entre o club local e o America Suburbano F. C.

O club de Bento Ribeiro, após conquistar brilhantemente o titulo de Campeão do Torneio Inicio da Série Dr. João Machado da F. A. S., perdeu domingo ultimo, pelo score de 5 x 2, para seu adversario de hoje.

O score não representou o que foi o jogo, o keeper dos rubros estava em um dia infeliz, dahi esse resultado.

O America Suburbano empregará esforços inauditos para rehabilitar-se, havendo organizado duas caravanas de associados para incentivar seus amadores.

A primeira sairá da séde ás 10 horas, devendo seguir os amadores Mario, Waldemar, Chico Preto, Tuta, Gaiola, Accacio, Vadinho, Walter, Landinho, Mario, Emilio, Delio, Arnaldo, Floriano e Sant'Anna.

A segunda ás 12 horas:

Durvalino, Chichico, Escoteiro, Coringa, Januario, Salles, Moderato, Vieirinha, Ernani, Ary, Doca, Francisco Feliciano, Nestor e Passarinho.

O QUADRO DO KOSMOS ESTA' ASSIM CONSTITUIDO

Alfredo — Roseira e Cabrito — Pericles, Borboleta e Goniglo — Ricardo, Jair, Heitor, Policia e Leitão.

NIEMEYER X ABOLIÇÃO

Em um match amistoso

No campo do Engenho de Dentro, á Avenida João Ribeiro, nos Pilares, realiza-se hoje importante match amistoso, e mque se baterão as équipes do Niemeyer e o Abolição.

Jogarão os primeiros e segundos quadros, que deverão entrar em campo ás 14 e 16 horas respectivamente.

Reina grande animação em torno dessa peleja, que, segundo parece, vae nos offerecer lances emocionantes, pois ambos os teams possuem cracks na pelota que pela primeira vez se encontrarão.

GRANDE FESTIVAL SPORTIVO DE HOJE NO CAMPO DO S. C. ABOLIÇÃO

Realiza-se hoje no campo do S. C. Abolição um festival sportivo, cujo programma é o seguinte:

Primeira parte:

Primeira prova — ás 8 ½ — infantis — S. C. Ninho x S. C. Primavera.

Segunda prova — ás 9 ½ — Vicente de Carvalho F. C. x 11 Tesos F. C.

Terceira prova — ás 19 ½ — Coary F. C. x Ingá F. C.

Quarta prova — ás 11 ½ — Dorothéa Eugenia F. C. x Combinado Lima.

5ª prova — ás 12 ½ — Abolição F. C. x Esperança F. C.

6ª prova — honra — ás 13 ½ — Moreira F. C. x S. C. Fagrite.

Segunda parte:

Primeira prova — ás 14 ½ — juvenis — 11 Perdidos F. C. x Independentes F. C.

Segunda prova — ás 15 ½ — entre as possantes esquadras do Capichaba F. C. x Não é o que dizem F. Club.

Terceira prova — honra — ás 16 ½ — Penha Circular F. C. x Guarany F. C., que pela primeira vez defrontar-se-ão pela supremacia de qual o melhor club da Penha.

A Escola de Samba Não é o que Dizem, comparecerá em peso.

MODIFICADO O HORARIO DOS JOGOS DO CAMPEONATO SUBURBANO

Em sua ultima reunião, a directoria da Federação Suburbana resolveu a partir de hoje, entrar em vigor o novo horario para os jogos de seu campeonato:

Primeiros quadros — A's 15,50.

Segundos quadros — A's 13 ½.

Havendo a tolerancia de 15 minutos.

O S. C. UNIÃO EXCURSIONARA' HOJE A MENDES

O S. C. União excursionará hoje a Mendes, onde se vae defrontar com o forte quadro do Frigorifico.

Afim de desobrigar-se desse compromisso, assentado ha tempos, a delegação do gremio de Marechal Hermes seguirá hoje pela manhã em demanda áquella linda cidade fluminense, sob a chefia do Sr. Odilon Carneiro.

A embaixada do União embarcará em Cascadura no trem das 8 horas da manhã.

Os demais membros da embaixada são os seguintes:

Thesoureiro — Luiz Botelho.

Technico — Antonio Affonso.

Juiz — Felisberto Coelho.

Jogadores:

Baixinho, Caduru', Oswaldo, Santos, Sylvio, Plinio, José, Chatinho, Zeca, Osmar, Laurentino, Basilio e Eugenio.

Estes do primeiro team.

Segundo team — Djalma Raphael, Rene, Roberti, Light, Ary, Manduca, Alvinho, Tunga, Odilon, José Caveira e Lecron.

COM OS ASSOCIADOS DO NIEMEYER F. C.

Para que os mesmos se quitem

A thesouraria do Niemeyer F. C. previne aos senhores associados que, de accordo com a ultima deliberação da directoria, termina a 5 do corrente o prazo concedido para se quitarem.

Caso contrario, serão eliminados na proxima reunião do dia 9.

O SUDAN TEM NOVA DIRECTORIA

Para dirigir o Sudan foi eleita a seguinte directoria:

Presidente — José de Barros.

Vice — Claudino de Souza.

1º secretario — José Molta.

2º secretario — Rubem de Carvalho.

Secretario geral — Adriano Alves da Costa.

1º thesoureiro — Luciano Pinto.

2º thesoureiro — Antonio de Oliveira.

1º procurador — José Ferreira Filho.

2º procurador — Manoel Bento.

1º director de sports — Gervasio de Carvalho.

2º director de sports — Sebastião de Carvalho.

Fiscal — Almerindo Torres.

Conselho deliberativo — Adelino Cardoso, João de Almeida, Manoel Castro, Ovidio Alves e Walter Rodrigues.

O ALMOÇO QUE IGNACIO MARTINS OFFERECE HOJE AOS CHRONISTAS SPORTIVOS

Hoje, em regosijo pelo desfecho que teve na questão, no desastro em que Ignacio Martins foi victima, perdendo tres dedos, o mesmo offerecerá em sua residencia um almoço aos chronistas sportivos.

E' essa mais uma homenagem que Ignacio Martins presta aos chronistas sportivos.

O RIVER F. C., DE LUTO

Falleceu Juventino Xavier

O River F. C. acaba de perder o seu antigo associado e ex-director de sports, tambem um dos maiores defensores do sport suburbano.

A directoria do gremio da Piedade resolveu tomar luto por 3 dias.

PARA A FILIAÇÃO DE NOVOS CLUBS

Estão abertas as inscripções na Federação Suburbana

Afim de facilitar o augmento da serie "Dr. João Machado", a Federação Suburbana, com séde á Av. Amaro Cavalcante, 59, no Engenho de Dentro, deliberou conservar abertas as inscripções de novos clubs, mantendo a taxa de 50$000 por filiação e 25$000 da mensalidade.

O NIEMEYER F. C. E O ALVACELLI NÃO DISPUTARÃO O CAMPEONATO DA SERIE DR. JOÃO MACHADO

Segundo apurámos, o Niemeyer e o Alvacelli não disputarão o campeonato da serie Dr. João Machado, até que sejam filiados novos clubs mais proximos em suas zonas.

COM OS CLUBS DA FEDERAÇÃO SUBURBANA

Para que os mesmos se legalizem com a Policia

O presidente da F. A. S. Dr. João Machado, chama a attenção dos clubs filiados para a necessidade, com urgencia, se legalizarem, no tocante ás licenças dos clubs com a Policia.

De outra forma, ficarão os faltosos na contingencia de não serem programmados pela Censura para os jogos do campeonato.

O proximo encontro do Combinado Gavea com o Mundial

Na proxima terça-feira, 6 do corrente, será realizado, no "rink" do S. Christovão A. C., o encontro amistoso entre os quadros de basketball do Combinado Gavea e do Mundial.

Para este encontro o director de basketball do S. C. Carioca pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jogadores inscriptos no quadro.

Resurge um das tradições do football da cidade

(Conclusão da 1ª pagina)

ctor Flores; chronometrista, juizes de linha e representante, do primeiro jogo.

4º jogo — Olaria x S. Christovão — A's 13,15 horas — Juiz, Oscar Pereira Gomes; chronometrista, juizes de linha e representante do segundo jogo.

5º jogo — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º jogo — A's 15.40 horas — Juiz, Carlos de Souza Carvalho; chronometrista, juizes de linha e representante do terceiro jogo.

6º jogo — Vencedor do 3º jogo x Vencedor do 4º jogo — Juiz, Edmundo Martins Gomes; chronometrista, juizes de linha e representante do 4º jogo.

7º jogo — Vencedor do 5º jogo x Vencedor do 6º jogo — A's 16,10 horas — Chronometrista, juizes de linha e representante do 5º jogo.

DEVERÃO PARTICIPAR DO PROXIMO CAMPEONATO CARIOCA PROMOVIDO PELAS ESPECIALIZADAS — PIEDADE COUTINHO E OS BOATOS —

Benevenuto, o bravo marujo, que acaba de ingressar no Flamengo

Com a approximação da data marcada para a realização do Campeonato Carioca de Natação, promovido pela entidade especializada, avolumaram-se os boatos em torno de determinados elementos da F. A. R. J., que viriam reforçar as fileiras da L. C. N., com especialidade na equipe rubro-negra. Entre os nomes que eram apontados como desertores das hostes da entidade eclética, figurava o de Piedade Coutinho, a nossa maior nadadora, e pertencente ao Guanabara. Com o encerramento, hontem, do prazo para inscripções das equipes que participarão do referido certamen, ficou patenteado que quanto a Piedade Coutinho, e Caballero, cujo nome tambem apparecia no cartaz, não passava de simples boato e nada mais...

ATHENAR NO FLAMENGO

Todavia, um elemento precioso ingressou nas fileiras rubro-negras. Athenar Guimarães, o joven nadador guanabarino, effectivamente, assignou boletim de inscripção pelo club das irmãs Dias e Cordovil.

Trata-se de um dos melhores homens capazes de fazer 100 ms. livres em pouco mais de um minuto, e que constitue um reforço consideravel para o Flamengo.

BENEVENUTO PEDIU TRANSFERENCIA

O laureado campeão sul-americano Benevenuto Martins Nunes, da Liga de Sports da Marinha, havia assignado inscripção pelo Boqueirão do Passeio. Hontem, elle assignou novo boletim, pedindo transferencia do club "garrafa" para o rubro-negro.

Todavia a situação de Bené é perfeitamente identica á de Villar, inscripto pelo Botafogo e impossibilitado de correr, em virtude dos rigores das leis da entidade especializada e da entidade naval.

A menos que seja arranjado um "modus vivendi", Bené terá de ficar na "grade", vendo seu novo club brilhar no certamen maximo da cidade.

TODOS OS CLUBS CONCORRERÃO

Hontem encerraram-se as inscripções para o Campeonato. Todos os clubs filiados inscreveram-se, sendo que a equipe do Fluminense é a mais numerosa e selecta, estando seus defensores bem divididos pelas diversas provas do programma. O gremio tricolor é um dos mais serios participantes do Campeonato e com credenciaes formidaveis para levantar o titulo.

Para o inicio do Campeonato Brasileiro de Athletismo

(Conclusão da 1ª pagina)

mas, ha cerca de oito dias, resentindo-se de um dos gemios (musculo da coxa), teve que diminuir a intensidade do treino.

O resto do pessoal que veio comnosco é apenas enthusiasta, pois a delegação anteriormente fixada em 17 pessoas, foi limitada a 14 por motivo de força maior. Temos ainda um instructor que é o que fala, um monitor, Lauriano Barbosa, e um massagista, o cabo Gaudioso Gomes Rocha.

Entre os que não puderam vir está Osmar Guimarães, que não poude vir em vista de estar em exame na Escola Naval; Osmar lança o dardo a, mais ou menos, 50 metros.

Todos estamos muito gratos á Directoria da L. S. M. por termos vindo, pois, poderia muito bem, sabendo que não estamos em condições de vencer, prohibir a nossa participação no torneio".

Pedimos a Carlos Reis que nos dissesse alguma coisa sobre Xavier.

— Nada posso dizer, mas na minha opinião, não está muito preparado. Mas como são provas de energia nervosa as em que elle competirá, é possivel que possa confirmar os seus resultados.

No treino realizado do C. A. Paulistano impressionou-me favoravelmente a forma actual do "sprinter" da Liga Bahiana, que vae competir nos 100 e 200 metros. Será um adversario temivel!

Eis o que posso adeantar sobre as possibilidades da Liga de Sports da Marinha no Campeonato Brasileiro de Athletismo.

São Paulo é muito lindo e é bom a gente vir sem a responsabilidade de treinador, pois agora estou todo entregue aos calculos e preoccupado. Não comprehendo a minha attribuição sem a responsabilidade do cargo — terminou Carlos dos Reis Junior.

O torneio de classes do Tijuca Tennis Club

Serão encerradas hoje as inscripções e procedido o sorteio — Seu inicio na terça-feira proxima

Já contando com cerca de 70 inscriptos, o Torneio de Classes deste anno do grande club promette se revestir do maximo brilhantismo, tal o enthusiasmo reinante nos meios tijucanos pela sua realização.

O sorteio dos concurrentes será procedido hoje, pela commissão de Tennis, após o encerramento das inscripções. Terça-feira, dia 6, serão realizados os primeiros jogos. Ruy Ribeiro, Manoel Zenha, Edgard Gonçalves, Celestino Basilio, Antonio Moreira, Luiz Aguiar, Stello Santos e outros nos primeiros encontros renhidos no decorrer do torneio, dado o reconhecido valor de cada um como tennista de classe. Tudo indica, pois, que o torneio a se iniciar dentro de dois dias seja um dos mais lindos certamens já realizados pelo sympathico Tijuca Tennis Club.

O Departamento de Tennis chama a attenção dos interessados para os treinos de tennis, sob a direcção do instructor Jaczyn, que se realizam normalmente, de accordo com o horario que se segue, podendo aproveital-os não só o tennista da representação official, como, tambem, o principiante, ou, ainda, aquelle que desejar iniciar a pratica do nobre sport da raquette:

A's segundas e quintas-feiras, das 8 ás 11 horas — Moças.

A's terças-feiras, das 15 ás 18 horas — Infantis e juvenis.

A's sextas-feiras, das 15 ás 18 horas — Representação.

O regresso da delegação brasileira de basketball

Devendo chegar hoje, domingo, 4 do corrente, a esta capital, pelo "Almanzora", a delegação brasileira de basketball, que tão dignamente representou o basketball brasileiro no Campeonato Sul-Americano, recentemente realizado no Chile, a Liga Carioca de Basketball convida os seus filiados e todos os amigos do basketball para recepcionarem os nossos patricios integrantes daquella representação.

Conforme a ultima informação recebida, o "Almanzora" deverá chegar a esta porto ás 6 horas.

Primeiros preparativos para o circuito da Gavea

Um opportuno aviso do Automovel Club do Brasil

O Automovel Club do Brasil esteve ameaçado de não poder realizar, este anno, a mais importante prova automobilistica da America do Sul, o já famoso "Trampolim do Diabo", todavia, graças á boa vontade e alto descortinio do governador da cidade, padre Olympio de Mello, e do secretario das finanças da Municipalidade, dr. Miguel Tostes, esta sensacional competição tornar-se-á realidade novamente, com o mesmo brilho e exito das vezes anteriores.

O Automovel Club do Brasil entrou agora no periodo pratico da organização da grande corrida. Providencias de caracter urgente estão sendo tomadas para que a disputa do V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, a realizar-se no proximo dia 6 de junho, não tenha o menor senão.

UMA PARADA DE FAMOSOS VOLANTES

Começam a convergir para o proximo Circuito da Gavea as attenções do mundo inteiro. Sim, porque não é apenas no Brasil que se acompanha o desenrolar da grande corrida. Na Europa como na America do Norte e nos demais paizes do nosso continente, verifica-se o mesmo enthusiasmo pelo desenrolar da grande e sensacional corrida. Este an, grandes surpresas estão reservadas para os amantes do emocionante sport.

Já é sabido que a Auto Union mandará uma equipe chefiada pelo nosso conhecido Von Stuck, um nome que se impoz no automobilismo mundial.

A Escuderie Ferrari já está cuidando da organisação de sua equipe. Pensam os dirigentes da "Alfa Romeo" enviarem famosos corredores, recaindo possivel a chefia da equipe no grande "az" Nuvolari, isto porque, com a vinda de Von Stuck, não consentirão os fabricantes da "Alfa Romeo" que um nome inferior em prestigio ao do barão allemão venha representar a Italia na sensacional corrida.

UM AVISO AO COMMERCIO

A Commissão Sportiva do Automovel Club do Brasil, ao iniciar praticamente os preparativos para a realização da grande corrida automobilistica "Circuito da Gavea", previne ao commercio em geral e aos annunciantes do programma official da sensacional competição, que somente poderão tratar de assumptos referentes ao "Programma official do V Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro", a ser realizado em 6 de junho do corrente anno, pessoas que estejam munidas de um cartão especial, fornecido pela Commissão Sportiva, o qual levará o retrato do portador e a assignatura do dr. Romeu de Miranda e Silva, secretario geral da referida Commissão.

Este aviso é para acautelar interesses dos commerciantes em geral, pois é costume individuos que nada têm com a realização desta grande prova automobilistica, usarem do nome do Automovel Club do Brasil, para praticarem chantages e outras cavações, com prejuizo do proprio commercio em geral.

Será homenageado o dr. Alaor Prata

A inauguração do seu retrato na séde do Fluminense

No dia 8 do corrente, o dr. Alaor Prata, presidente do Fluminense F. Club, será homenageado com um banquete, que se realizará no restaurante do club, ás 20 horas.

No quadro social do tricolor reina o maior enthusiasmo pela homenagem que vae ser prestada ao seu illustre presidente, cujo retrato será inaugurado, solemnemente, nesse mesmo dia, ás 21 horas.

Por occasião do banquete, o dr. Mario Pollo, presidente do Conselho Deliberativo do Fluminense F. C., saudará o dr. Alaor Prata. Inaugurando o retrato, falará o dr. Arnaldo Guinle, benemerito patrono do club.

Após essa ceremonia, haverá uma "soirée" dansante, promovida pelo Departamento Social do Fluminense, a qual é esperada com vivo interesse pelos associados e suas familias, e que se revestirá de grande enthusiasmo e animação.

As listas de adhesão se acham na Federação Brasileira de Football, com o sr. Horacio Verne, e na gerencia do Fluminense F. C., com o sr. Arno Frank.

Veteranos do S. Christovão e do Olympico

Será effectuada, na manhã de hoje, em Figueira de Mello, a "sensacional" olympiada entre veteranos do S. Christovão e do Olymfico Club.

Haverá renhidos prelios de football, basketball, volley-ball e tennis, nos quaes tomarão parte "azes" da marca de Vinhaes, Salema, Oswaldo Gomes, Jaburu', Balthazar e outros.

Após as provas sportivas terá logar "impressionante" feijoada, especialmente preparada pelos "cozinheiros" Castello Branco e Augusto Gonçalves.

A Assistencia Municipal e a Policia Especial estarão presentes.

Os chronistas, "speakers" e photographos sportivos são especialmente convidados.

Uma complicação de caracter sensacional

(Conclusão da 1ª pagina)

21º — Augusto MacCarthy, argentino.
22º — Julio de Moraes, brasileiro.
23º — João C. Pinto, brasileiro.
24º — Italo A. Bozzi, argentino.
25º — Daniel Musso, argentino.

CATEGORIA A

30º — German L. Pineyro, hespanhol.
31º — Antonio R. Perez, hespanhol.
32º — Victor Borrat Fabini, uruguayo.
33º — Geronimo Luis Vaz, uruguayo.
34º — Miguel Fra Basile, uruguayo.
35º — Maximiliano Aspiroz, uruguayo.
38º — Augusto Villar, uruguayo.
39º — Pedro Zanini, brasileiro.
40º — Ernesto Liard, uruguayo.
41º — Clemente Rovere, brasileiro.

O Estrada de Ferro convoca

Para o encontro que deverá sustentar, hoje, domingo, a direcção sportiva do S. C. Estrada de Ferro escalou o seguinte quadro:

Oswaldo — Manoel e Trancoso — João, Juquinha e Nônô — Quadrado, Maranhão, Paschoal, Walter e Orestes.

Com licença especial da C.B.D. Raul jogará hoje pelo Vasco

(Conclusão da 1ª pag.)

E, tanto isto é verdade, que o sr. Luiz Aranha, desejando desmascarar aquelles noticiaristas de sensacionalismo, após receber um telegramma de protesto do campeão paulista, conferenciou com o representante do mesmo em nossa capital, ficando estabelecido que a C. B. D. concedesse uma licença especial para que Raul jogasse hoje.

Essa licença é identica áquella que permittiu a Raul estrear contra o Palestra Italia de Bello Horizonte.

UMA INDISCREÇÃO

A um amigo do O JORNAL, presente no momento em que empregado da C. B. D. passava o despacho telegraphico referido, devemos o conhecer o texto do mesmo e cuja divulgação é sensacional.

Este o teôr do referido telegramma:

"Santos F. C. — R. Conselheiro Nebias 81 — Santos — Accuso recebimento seu telegramma. Dei licença especial Raul jogar. Rogo amigos Santos, paciencia aguardar solução dentro condições honrosas. Rogo dos amigos silenciar torno assumpto, não dando ouvidos certa imprensa. Luiz Aranha."

HA TRES DIAS FORA DADA A LICENÇA

Conhecedora destes detalhes, a reportagem dos "Diarios Associados" lançou-se a campo, colhendo uma informação ainda mais sensacional:

— Ha tres dias fora dada pelo sr. Luiz Aranha a licença especial para Raul jogar no "Torneio Initium".

Na séde da Federação Metropolitana, Annibal Peixoto confirma esta noticia.

Em outras fontes apuramos ainda os detalhes do caso.

No dia 1, a C. B. D. officiara á Federação Metropolitana, estabelecendo a concessão especial, dado encontrarem-se adeantadas as "demarches" para a solução do intrincado caso e haverem o Santos F. C. e a Liga Paulista aceito a mediação de Luiz Aranha.

Resalvando seus direitos o campeão de S. Paulo telegraphou porém ao procer da C. B. D., já que desconhecia haver partido de Luiz Aranha para com o Vasco, o gesto de gentileza, que visava consolidar as negociações anteriormente estabelecidas.

As declarações de alguns jornaes de que Raul jogaria de qualquer modo não podiam ser aceitas, como se deprehende facilmente, pelo club de Urbano Caldeira.

Não houve, assim, deve-se considerar, seja de parte do campeão da Liga Paulista, ou da entidade suprema, um recuo, como amanhã proclamarão certamente os interessados em estabelecer confusão.

Essa licença, ademais, virá consolidar o trabalho que se realiza sob a orientação de Luiz Aranha, para a solução do caso Pedro Novaes-Raul-Santos, cujo desfecho, accrescentamos, se approxima.

O JORNAL
POLICIA ★ REPORTAGENS

DE POSSE da sua unica riqueza

Maria do Céo vibrou de alegria ao abraçar os seus dois filhinhos

Maria do Céo, a protagonista principal desse romance cujas ultimas paginas se estão escrevendo no inquerito instaurado na Delegacia do 18º Districto, conseguiu, afinal, fazer voltar ao seu convivio os dois menores, Pedro Eugenio e Bento Rubem, filhos da sua união com o solicitador Nicanor Barros Pimentel.

A antiga copeira de uma pensão da rua da Alfandega, que foi retirada da sua modesta situação para soffrer em meio ás riquezas que praticamente nunca foram suas, voltou, então, com os filhinhos para a residencia dos seus antigos patrões.

E isso graças a uma diligencia das autoridades da 2ª delegacia auxiliar, que, por força de uma denuncia, foram encontrar os menores numa casa da rua Juruna, em Quintino Bocayuva.

Maria do Céo, ao abraçar os filhos, vibrou de contentamento. Eram elles, sem duvida, a sua unica e verdadeira fortuna. Valiam para ella mais do que todos os predios e todas as cedulas de 500$000 exhibidas pelo seu amante.

O romance, no emtanto, não está ainda encerrado.

A questão continuará e irá, por certo, ás portas da justiça, em torno não só dos menores, mas tambem do palacete da rua Grajahu', onde os tapetes ricos se nivelavam em valor a celebridades dos quadros historicos que enfeitavam os seus salões.

Entram em julgamento quatro militares

Está marcada para as 13 horas do proximo dia 7, quarta-feira, a Está marcada para as 13 horas reunião do Conselho Permanente de Justiça da Auditoria do Departamento do Pessoal do Exercito, que vae julgar os militares Oswaldo Villas Lobo, Manuel Ferreira da Silva, Claudionor Francisco Pinheiro e Gabriel Antonio Ferreira, processados pela justiça militar como incursos nos crimes de falsidade administrativa, os dois primeiros, e furto, os dois ultimos.

Ardeu todo o cortume

PORTO ALEGRE, 3 (H.) — Violento incendio destruiu o cortume Mombelli & Cia., situado no arrabalde de "Não me Toque".

Capotou na esquina

VIOLENTO CHOQUE DE VEHICULOS — PREJUIZOS MATERIAES, APENAS

Pela manhã de hontem, verificou-se um desastre de vehiculos no cruzamento das ruas Dr. Sattamini e Professor Gabizo, o qual por pouco não foi de funestas consequencias.

A "limousine" particular numero 17.025 e o automovel de aluguel n. 588, ao se defrontarem na referida esquina, collidiram com grande violencia, capotando este ultimo espectacularmente.

Os dois motoristas, comtudo, sairam illesos, tendo apenas os vehiculos soffrido avarias, notamente o 588, que ficou grandemente damnificado.

A policia do 17º districto registrou o facto e tomou as providencias que lhe competiam.

"RECORDMAN" de entradas na prisão

PELO VICIO DA EMBRIAGUEZ

FLORENÇA, 3 (U. P.) — O mais decidido amigo do copo nesta região, o velho Natale Ferri, com a idade de 67 annos, foi condemnado a seis mezes de cadeia por embriaguez.

Com esta, são cincoenta e uma vezes que o "recordman" Natale faz uma temporada de seis mezes na prisão, desde que aprendeu como se emborca uma garrafa.

Atropelado por um trem em Itaborahy

No Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy foi medicado, hontem, á tarde, João Rodrigues Silva, de 32 annos, solteiro e morador no logar denominado Venda das Pedras, em Itaborahy, o qual apresentava esmagamento total das 2ª, 3ª e 4ª costellas esquerdas.

João foi atropelo por um trem da Leopoldina naquella estação.

Viajava como "pingente"

UM OFFICIAL DE MARINHA ACCIDENTADO NA LAPA

Hontem, á tarde, foi victima de um accidente o commandante Gerson de Castro Rego, da Marinha Mercante, o qual soffreu, além de escoriações pelo corpo, forte contusão abdominal.

Viajava o commandante Castro Rego como "pingente" em um bonde da linha "Lapa", quando uma carroça, passando rente ao electrico, imprensou-o contra um balaustre.

O estado do accidentado inspira cuidados, tendo elle se recolhido ao domicilio, á rua Maranguape n. 30, após ter sido pensado no Posto Central de Assistencia.

QUASI um grande desastre

O caminhão ia caindo no canal do Mangue

A presença de espirito do motorista evitou que o facto se revestisse de graves consequencias. Verificou-se o accidente com o caminhão n. 7.590 na Avenida do Mangue, onde, ás 13 horas mais ou menos, era intenso o movimento de vehiculos.

Dirigindo o caminhão referido, vinha por aquella arteria o motorista João Mesquita, que trazia como ajudante Julio Nascimento.

Nas proximidades da esquina da rua Marquez de Sapucahy, João Mesquita, ao fazer uma manobra, houve-a com infelicidade, pois o vehiculo foi sobre a grade do Canal do Mangue.

Tal velocidade, porém, levava o caminhão que a grade se partiu e o vehiculo por pouco não se projecta dentro do Canal.

O motorista, entretanto, logrou freial-o a tempo, saltando fóra com o ajudante, antes que o vehiculo despencasse para o rio de lodo, marginado de duro cimento.

João Mesquita foi detido no local pelo guarda civil n. 248, e a policia do 13º districto tomou as providencias que o facto exigia.

Espancada pelo marido

A VICTIMA VAE APRESENTAR QUEIXA A' POLICIA

O Posto Central de Assistencia prestou soccorros hontem á senhora Olinda de Souza, residente á travessa Santa Rita n. 42, escoriações pelo corpo e ecchymoses brado, a qual apresentava escono pescoço e no collo.

Interrogada pela reportagem quando recebia curativos, Olinda declarou que fôra espancada por seu marido, o cabo fuzileiro naval n. 1.225, José Nunes de Souza, por quem é maltratada frequentemente. O motivo da aggressão Olinda disse ter sido a demora involuntaria que ella tivera em trazer para o marido um chá que elle pedira, por se sentir adoentado.

A victima, após pensada, retirou-se para o domicilio, devendo ir apresentar queixa ás autoridades do 9º districto, segundo declarou na Assistencia.

Proximo á delegacia do 4. districto

Atropelou dois homens, jogou o carro contra uma arvore e fugiu calmamente

Na rua do Cattete, em frente ao predio n. 84, bem proximo á delegacia do 4º districto, occorreu hontem um duplo atropelamento, que por pouco não se revestiu de consequencias fataes.

Conduzido pelo motorista Armenio Henrique, descia aquella via publica, em grande velocidade, o automovel n. 16.433. Proximo á esquina com a rua Pedro Americo, talvez com a direcção defeituosa, o carro desgovernou-se e colheu o cyclista do açougue da rua Capitão Salomão n. 14, Francisco Assis de Oliveira, e tambem, isso já no passeio, o empregado da Limpeza Publica, Antonio Figueiredo, portuguez, de 32 annos, residente á rua da Gloria n. 14.

Ambos bastante contundidos, foram soccorridos pelo Posto Central da Assistencia.

O vehiculo, que foi ainda de encontro a uma arvore, bastante avariado, foi abandonado no local pelo chauffeur Armenio, que, mesmo junto á delegacia, e na presença do fiscal Cesar, fugiu sem maiores difficuldades.

Intransitavel a rua Maria Antonia

UM APPELLO DE SEUS MORADORES AOS PODERES PUBLICOS

Moradores da rua Maria Antonia, no Engenho Novo, pedem-nos façamos um appello ás autoridades municipaes, afim de que sejam tomadas providencias capazes de tornar aquella via publica transitavel.

Outrora tão bem cuidada, a rua Maria Antonia offerece hoje um aspecto lamentavel, cheia de capim e esburacada, a ponto de, em tempos de chuva, não permittir o transito até mesmo dos pedestres.

Aqui fica, pois, o appello daquelles nossos leitores do Engenho Novo.

Cinco crianças em perigo de vida

AS DOMESTICAS TRAMAVAM O EXTERMINIO DOS INCAUTOS PEQUENOS, QUANDO FORAM DESCOBERTAS

BELLO HORIZONTE, 3 (H.) — Grave denuncia foi levada ao conhecimento da policia desta capital.

Luiz Rochilin apresentou queixa ao delegado da Segurança Pessoal contra duas de suas empregadas, Lourdes e Maria, accusando-as de terem tentado envenenar seus cinco filhinhos.

Segundo allegou Rochilin, as duas domesticas, além de tentarem contra a vida dos menores dando-lhes remedios trocados, procuravam envenenal-os com soda caustica. Dois delles sentiram-se tão mal que foi necessaria a intervenção medica.

O attentado contra o conde de Chambrun

TEVE ALTA DO HOSPITAL, CONVALESCENTE, O DIPLOMATA FRANCEZ

PARIS, 3 (H.) — Deixou hoje a Casa de Saude em que fôra internado, o conde de Chambrun, que ha dias foi victima de um attentado por parte da jornalista Madeleine La Ferriere, mais conhecida por Madeleine Fontange.

Sabe-se, de outra parte, que a aggressora vae ser submettida a exame de sanidade mental.

Não quer envelhecer?

Fugiu para salvar-se

O INDIGNO ADVOGADO ABUSOU DE TRES MENORES E QUASI FOI LYNCHADO

PORTO ALEGRE, 3 (H.) — O advogado Luiz Pinto Vieira de Mattos, de 40 annos, teve que deixar a villa de Soledade, afim de evitar o lynchamento por parte da população. E' que o causidico abusou de tres menores, inclusive uma de 13 annos, filha de um compadre seu.

Isabel Martins, a victima

Traição de irmã

TUDO ESCLARECIDO PELA POLICIA DO 22.º DISTRICTO

Na edição anterior, O JORNAL noticiou detalhadamente uma aggressão soffrida pela joven Isabel Martins, que sendo amante do capitalista Antonio da Silva Oliveira, foi aggredida, por ter sido colhido por sua irmã em flagrante traição amorosa com o referido capitalista.

A irmã de Isabel chama-se Cecilia e residia em Guaratinguetá, onde o amante de Isabel a conheceu, quando foi ali visital-a em companhia da amante e da genitora das duas.

Ante-hontem, quando Cecilia verificou que Isabel não procedia bem, travou forte discusão com ella, sendo que da intervenção do capitalista resultou a aggressão. Sacando de um punhal, Cecilia feriu Isabel na altura da clavicula esquerda, fugindo em seguida.

A victima foi soccorrida no Posto de Assistencia do Meyer e depois dirigindo-se á delegação do 22º districto, narrou tudo ao commissario Mello Moraes.

As autoridades policiaes intimaram o capitalista e a Cecilia a comparecer á delegacia e lá, então, ficou esclarecido que Isabel, irmã de Cecilia, traia esta com o esposo da mesma.

Ruiu a barreira

O DESASTRE DE HONTEM, PELA MANHÃ, EM NICTHEROY

Hontem, pela manhã, recomeçado o serviço, depois do almoço, do desmonte de uma barreira, na rua Galvão, em Nictheroy, nos fundos do Hospital de Isolamento, occorreu um accidente de graves consequencias. Foi assim que, sem que os operarios o esperassem, deslocou-se um enorme bloco de terra, o qual colheu um dos trabalhadores.

Retirado, pelos demais companheiros, o pobre rapaz veio a fallecer sem que houvesse tempo de receber qualquer soccorro medico.

Communicado o facto á policia, foi o cadaver removido, com guia das autoridades policiaes da Delegacia da capital, para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Chamava-se o infeliz Geraldo de tal, era preto, tinha 17 annos e estava trabalhando sob a responsabilidade de Manoel Pedro dos Reis, residente á travessa Sá Pinto, sem numero.

Enguliu uma cadeia de relogio

RECOLHIDO AO HOSPITAL

ROVIGO, 3 (U. P.) — A familia Lena, desta cidade, passou por um grande susto quando o menor Guido, de treze annos, após um desafio com a sua irmã Gina, de 11 annos, enguliu a cadeia de ouro do relogio de seu pae.

Guido foi transportado para o Hospital, onde os medicos esperam salvar tanto o ouro quanto o rapaz.

Destroços do avião da duqueza de Bedford

LONDRES, 3 (H.) — Foram encontrados os destroços do avião em que desappareceu a duqueza de Bedford.

NOVOS DESTROÇOS

LONDRES, 3 (H.) — Novos destroços do avião pertencente á duqueza de Bedford foram encontrados entre Caister-on-Sea e Southwold.

Nem a policia escapa

Os ladrões hontem, á falta de melhor presa, resolveram visitar rapidamente as proximidades da Policia Maritima.

Os audaciosos meliantes, altas horas da madrugada, roubaram 15 metros do cano conductor de agua para aquella repartição.

As autoridades maritimas communicaram o facto á D. S. G., solicitando providencias no sentido de ser identificado o autor do audacioso furto.

Levados ao tribunal de policia

SOB A ACCUSAÇÃO DE TEREM ASSALTADO A CASA DE DETENÇÃO

WESTPORT, Estado Livre da Irlanda, 3 (U. P.) — Treze republicanos foram levados ao Tribunal de policia, sob a accusação de terem assaltado a casa de Detenção, no domingo da Paschoa. Chegando ao tribunal, os presos puzeram-se a promover tumultos, cantando hymnos e canticos republicanos, gritando e ameaçando as autoridades, ao mesmo tempo em que bradavam:

— Viva a republica da Irlanda! Que nos mandem á prisão de Montjoy ou para onde quizerem, mas acabem com essa farça!

O magistrado de serviço garantiu que aquelles que o quizessem, poderiam ficar livres mediante fiança, mas os presos se recusaram a pagar a fiança, dizendo:

— Não hastearemos a bandeira branca!

Deante disso voltaram á prisão, de mãos atadas, e escoltados por uma patrulha bem armada.

QUARTA SECÇÃO

O JORNAL

DOZE PAGINAS

ANNO XIX — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1937 — N. 5.461

O SALTO DO MAMELUCO

Conto de MALBA TAHAN

A CIDARELLA do Cairo, antiga fortaleza, é defendida por uma grande muralha que se ergue a uma altura de cincoenta e dois metros.

O celebre reducto, que domina a velha cidade, recorda um episodio tragico que apparece como uma pagina negra na historia do Egypto.

Mehemet-Ali, antigo "blubashi" (coronel) nas fileiras turcas, fez-se proclamar pachá pelos cairotas e obteve da Porta a sua nomeação para o cargo de governador do Egypto.

O novo pachá reconheceu que não poderia administrar o seu rico dominio, sem anniquilar, previamente, a terrivel opposição dos beys mamelucos que eram apontados como os gananciosos exploradores da riqueza publica.

Esses mamelucos eram antigos escravos turcos que pela força das armas haviam se apoderado do governo e praticavam os maiores attentados contra a liberdade do povo.

Era preciso destruir os mamelucos. Que fez Mehemet-Ali?

Jorge Ebers, em seu livro "Egypto", conta-nos o episodio famoso:

"Mehemet-Ali convidou todos os beys, em numero de quatrocentos e oitenta, a uma festa que tinha annunciado para o dia 1º de maio de 1811, na cidadella do Cairo. Vieram os convidados reunidos previamente num logar fora, em vistosa cavalgada, ao ponto aprazado, trajando as suas melhores galas, ostentando as armas mais preciosas e montando corceis faustosamente ajaezados. Assim que tinham penetrado, porém, no estreito corredor, flanqueado por altas muralhas, que vae dar á porta de El-Azab, ouviu-se um tiro de canhão. Era o signal marcado por Mehemet-Ali ás suas tropas albanezas para começarem a matança; e com effeito, de todas as janellas, de todas as frestas e balcões, por onde quer que havia uma fenda na prumada das muralhas, partia um tiroteio cerrado, uma fuzilaria terrivel, que semeava a morte e exterminio. Uma centena de homens, atacados de improviso, rolaram agonizantes pelo solo. Gentes e cavallos, no proprio sangue confundidos, contorciam-se nas vascas da agonia. Depois da primeira descarga, seguiram-se outras, dizimando os beys amontoados. Os que tinham escapado saltavam logo dos cavallos e, de alfange em punho, preparavam-se para a defesa; mas era em vão que buscavam o inimigo impunemente entrincheirado por detrás das muradas e varando-os com descargas successivas. Cavallos e cavalleiros, vivos, mortos, moribundos, formavam um acervo horrivel donde se soltavam ais e gemidos, imprecações e apostrophes, dos que se estorciam mortalmente feridos e pouco a pouco perdiam, com a vida, a faculdade de gemer ou maldizer. Como a pedra que se limpa num momento com a esponja, apagando o calculo, assim Mehemet-Ali, no breve espaço de meia hora, tinha supprimido a gente incommoda que momentos antes se agitava na plenitude da vida, exuberante de força. Um só dos mamelucos escapou á matança: Amin-bey, que levado pelo seu cavallo, em corrida desenfreada, saltou o parapeito da cidadella, precipitando-se no abysmo com uma coragem nunca vista".

Conta-se que um dos sicarios ergueu o fuzil e preparou-se para matar o destemido mameluco, que se arrastava, lá em baixo, vagaroso, claudicando ferido.

Mehemet-Ali, segurando o braço do albanez, não o deixou atirar.

— Que vaes fazer, camarada?

O soldado respondeu:

— Vou matal-o!

— Matal-o? Para que? Não vale a pena...

E concluiu com uma observação que se tornou quasi lendaria:

— Um homem que foge, assim, da morte, é porque não tem nenhum amor á vida.

A Instrucção Artistica Brasil, do Pará, seguindo o seu programma de diffusão artistica naquelle Estado, convidou ha pouco o pintor Oswaldo Teixeira a realizar uma exposição em Belém.

Attendendo ao convite, o artista patricio acaba de enviar para a capital paraense uma serie de 40 trabalhos a serem ali expostos na séde da referida instituição.

SUISSA E ITALIA

José M. BELLO

(PAGINA DE MEMORIAS)

PASSÁMOS quasi todo o mez de março de 1919, num pequeno hotel de "Glion-sur-Territe", "Hotel des Alpes", do qual voltei a ser hospede em 1929. Necessitava de repouso, depois da grippe que me abatera, em Paris. Foram pequenos, pois, os meus movimentos de turista. Uma visita a Genebra, duas ou tres excursões a Lausanne, e na vespera da partida para a Italia, uma viagem a Berne, afim de visar os nossos passaportes. Subiamos frequentemente a Caux, a 2.000 metros de altitude, creio, e quasi todos os dias desciamos pelo funicular a Montreux, para o chá do Kursal. Raras vezes me senti tão calmo e tão contente das coisas que me cercavam. De certo, é a banalidade, a começar pela paizagem de cartão postal, a caracteristica da vida suissa. Mas isto mesmo lhe exalça as virtudes sedativas. Tudo ali é medido, discreto e igual. E' difficil alguma surpresa, salvo para os alpinistas, como aconteceu com o meu velho amigo Tartarin de Tarrascon... O nosso encanto, o de minha mulher e o meu, era a neve. Nevava dias e noites successivas. A neve, caindo ao sol, cobrindo as arvores de grandes flores de crystal, tapetando as encostas da montanha, embranquecendo os telhados de Montreux, eis a permanente festa dos nossos olhos. A varanda sobre a qual dava o nosso quarto no hotel, amanhecia com uma grossa camada de gelo. Divertiamo-nos com a neve, fazendo bolas, furando tunneis, tal como as crianças nas ruas e jardins publicos. O lago Leman esbatia-se aos nossos pés, sob tenue véo de neblina. As costas da França, do outro lado das aguas, eram sombras mal distinctas. O Monte Branco fechava o horizonte para o lado de Genebra. Brilhava ao sol o areal do Rhodano, em Villeneuve, quando elle entra no lago que o absorve. Torturavam-n'os as saudades dos nossos quatro filhos, dos quaes o mais velho tinha seis annos e a mais nova fizera cinco mezes. Que delicia não seria para elles o inverno secco da montanha...

Uma noite em que nevava com abundancia, quiz experimentar a minha resistencia physica. Tendo perdido o ultimo funicular de Territet, subi a pé os 400 metros que me separavam de Glion. Extraviei-me na montanha, desviando-me pelo caminho que leva ao sanatorio de Valmont. Sómente ás duas ou tres horas da madrugada cheguei ao hotel, exhausto, coberto de neve, mas, no fundo, contente da minha pequena proeza sportiva. Saudosos trinta e dois annos... A vida no "Hotel des Alpes" era tranquilla e monotona, como as de pensão de familia, mas sem namoros e indiscreções. Passeios pela manhã, uma hora de musica ou de conversa no salão depois do almoço, e uma longa sésta antes da descida para Montreux. Lia os jornaes de Paris, o grave "Journal de Genève", a não menos grave "Gazette de Lausanne", o "Corriere de la Siera", de Milão. Alguns livros trazidos de Paris ou comprados em Montreux, enchiam as outras horas vadias.

Nos primeiros dias de abril, tomámos o trem para Milão, furando o Simplon e marginando os lagos. Não guardo uma impressão muito perfeita de Milão. Pareceu-me um tanto incaracteristica, lembrando-me, sob certos aspectos, uma São Paulo, de vida mais intensa e mais alegre. A Cathedral e a "Ceia" de Da Vinci foram, naturalmente, a nossa grande curiosidade de turistas. De Milão passámos para Veneza. Deus me livre de uma descripção de Veneza. Transmitto apenas impressões fugazes de dezoito annos passados, tanto quanto posso revivel-as. Veneza tinha o sentido especial de evocar-me o Recife, a Veneza americana... Julguei de mim para mim, que o bairrismo dos meus coestadoanos tomava muito ao sério a famosa comparação de Gonçalves Dias. Entre a Veneza authentica, com os seus canaes sem contina, e o meu velhe Recife, de tão pobre moldura urbana, a distancia seria infinitamente maior do que a que se mede em palmos... Vi de Veneza o que vêem todos os visitantes apressados: o colorido da sua Escola de Pintura, São Marcos, os pombos, o Lido e as fabricas de rendas e de cristaes. Mas a impressão que conserva ainda hoje da cidade "unica" é a do silencio nocturno. Nenhum vehiculo. Nenhum ruido dilacerante de bonde sobre os trilhos. Nenhuma businа atordoante de automovel. Do meu quarto de hotel, perto de São Marcos, ouvia apenas, no silencio da noite, a cadencia embaladora dos remos das gondolas, e, por vezes, uma doce canção romantica... As "Memorias", de Casanova, lembranças de Shaskespeare e Ruskin completavam as minhas impressões de livresco.

Depois de Veneza, Florença. Não sei se não será Florença a minha maior saudade da Italia. Naquella época, vinha de fazer uma estação no preraphaelismo. Lêra todo Raul de la Sizeraine e quasi todo Ruskin. Levava commigo tambem, como guia, "O Lys Rouge", de Anatole France. Hospedámo-nos num hotel, na praça de Santa Maria Novella, a dois passos da igreja, tão querida dos preraphaelistas. Não me esqueço nunca da tarde em que saimos para o nosso primeiro contacto com a cidade. Um cão damnado... Gritos, correrias loucas. Dir-se-ia que todos os italianos, de todas as idades e dos dois sexos, que habitavam a praça e vizinhanças, perseguiam, aos berros, o desgraçado animal, que um policial, pouco depois, matava a tiros. Espectaculo pittoresco de multidão, entre amedrontada e divertida, que sómente a Italia poderia offerecer. A "Ponte Vecchio" e os Jardins de Miguel Angelo, do outro lado do Arno, eram os nossos passeios predilectos. Que doçura, que incomparavel harmonia das coisas!... Os Museus fatigavam-nos pela abundancia. No tumulo de tanta pintura e de tanta esculptura, recorta-se-me nitida na memoria, a Paulina Borghese, de Canovas. Aquella maravilhosa plastica feminina, reproduzida no marmore perfeito, valia muito mais do que todos os reinos ephemeros que Napoleão, contra os sensatos conselhos da velha Leticia, distribuia entre a sua insaciavel familia. Voluptuosa e espiritual Paulina, que á gloria das corôas reaes soube sobrepôr a gloria immortal do seu corpo..

Fechados os paragraphos sobre Veneza e Florença, deviam começar o de Roma, o de Napoles e o do retorno á França, por Genova e pela Riviera. Mas vinte e cinco dias de Roma e de Napoles merecem capitulo especial...

A RELIGIÃO QUE EU CREEI PARA MIM

Deus na minha campanha eleitoral — Acredito num poder infinito e, por isso mesmo, indefinivel — Como respondo ás objecções dos meus amigos materialistas

Upton SINCLAIR

(Novellista e pamphletario norte-americano)

NOVA YORK, março.

NÃO ha muito tempo fui candidato ao cargo de governador da California, e taes candidatos são obrigados á responder á pergunta: "Acredita em Deus?"

Respondi que acreditava, e isso aborreceu alguns de meus amigos extremistas, que sustentam que "a religião é o opio do povo".

RELIGIÃO PRATICA

Agora que a campanha eleitoral está definitivamente passada, e que tenho vagares, encontrei-me a pensar sobre um livro que vem bailando no meu espirito ha muitos annos, expondo a religião pratica que creei para enfrentar minhas necessidades de cada dia. Este vem a ser o livro cincoenta e quatro na minha lista de autor, e portanto tenho deixado Deus a esperar muito tempo.

Quando era menino, minha mãe levava-me todos os domingos a uma das igrejas da seita episcopal, tendo me matriculado na escola dominical da mesma. Era uma boa mãe, mas creio que o habito de frequentar o templo representava nella apenas um rito social, que cessou em seus derradeiros annos.

Lutar contra o desconforto, sustentar o que considerava sua posição social no mundo, tornaram-se a religião de minha mãe. Quanto a meu pae, só ia á igreja se minha mãe o levava, e não posso me lembrar de jamais haver ouvido palavra sua a respeito de Deus.

Acho que dois terços das classes aristocratica e media dos Estados Unidos são como meus paes.

INFLUENCIA DE UM CLERIGO

Mais ou menos com a idade de 13 annos, cai sob a influencia de um clerigo, mystico emocional, de intelligencia algo limitada, mas cordial e sincero. Homens desse estofo, espalhados por aqui e ali, no territorio das igrejas christãs, mantêm-nas vivas, e dão o motivo pelo qual escrevi no livro "Lucros da religião": "Acredito que a igreja responde a uma das necessidades fundamentaes do ser humano".

Sob a influencia desse clerigo tornei-me aos quinze annos professor na escola dominical, comparecendo ao serviço religioso todas as tardes durante a quaresma, que dura quarenta dias, como bem sabem.

Li o Novo Testamento varias vezes em inglez, e em outras linguas que estava aprendendo ao tempo, assim como decorei partes do livro de orações — o que desempenhou certo papel na minha formação de escriptor: "Abençoados aquelles que curtem fome e sêde por serem correctos", "Rogamos que preserveis os frutos dadivosos da Terra para nosso consumo, afim de que os possamos saborear quando chegar a opportunidade".

Um escriptor que possue tal rythmo em seu espirito dispõe de base para julgar o proprio estylo.

Principiei minhas indagações sobre os dogmas, mas ainda conservo a amizade do clerigo e mantenho seu codigo moral. Aconteceu então que os extremistas daquella aldeia literaria da costa do Atlantico, geralmente conhecida como Greenwich Village, trataram-se de "puritano", pois fui pessoalmente pregar-lhes moralidade, o que os enfastiou.

MOMENTOS DE EXTASE

Frequentemente, em minha juventude, pareceu-me ser varrido por marés de emoção, algo de indescriptivel, conhecido por extase. Desde então não troquei de consciencia, mas ampliei-a, dei-lhe expansão. Pairava continuamente o pensamento de que era algo de não inteiramente meu: nella eu estava: sem duvida, bem sabia que estava nella, consciente do que se passava commigo — mas tambem parecia-me que me estava entregando, numa especie de jovial capitulação, a algo que era mais que eu mesmo.

A tentativa para discutir esse assumpto torna-se complicada pelo facto de não poder discernir aquillo que "eu mesmo" era: não conheço a natureza de minha personalidade nem seus limites, como posso assim dizer o que a ella pertence, e o que fica fora della?

Devo então prevenir que o livro que afinal escrevi sobre o sentido que Deus tem para mim contem em sua mór parte confissões de ignorancia similares a esta que acabo de fazer.

EM TORNO DE UMA METAPHORA

Imagine o leitor que não passa de uma fonte, jorrando de um flanco de montanha, metaphora favorita de todos os mysticos quando tratam de sua experiencia pessoal, falando da "fonte que jorra do poço da alegria", da "vida" ou da "força".

Uma fonte physica não passa de agua das chuvas, jorrando de um conducto subterraneo, e isso sabemos porque vemos a chuva cair, escavamos o solo descobrindo ribeiras subterraneas, e dessarte conhecemos o mecanismo donde se originam as fontes.

Supponha-se, porém, que a chuva fosse algo além de nossa comprehensão; supponha-se a terra incomprehensivel ao nosso entendimento — que poderiamos nesse caso dizer de uma fonte?

Algum philosopho conjecturaria assim: lá em baixo da terra ha uma usina que combina oxygenio com hydrogenio e esguicha o resultado para cima, para nosso consumo — conjectura tão boa como qualquer outra.

Pois assim se dá com a fonte da alma, ou consciencia, ou outro nome que se lhe queira attribuir.

Ella existe, bem sabemos como ella nos parece, mas desconhecemos sua verdadeira essencia, ou donde promana, e por que maneira.

Cabe á authentica sabedoria conhecer o que nós desconhecemos, não nos fazendo de bobos com palavras compridas tiradas do latim ou do grego.

Até ahi viajam a meu lado os amigos scepticos e agnosticos, sempre o declararam, mas accrescentam: "Deixemos isso de lado. São especulações sem proveito algum, pura perda de tempo. Devotemos nossas energias limitadas a coisas que realmente podemos entender. A metaphysica é como o luar, e a religião não passa de opio do povo".

Precisamente ahi, um momento, por favor!

Voltemos á fonte no flanco da montanha. Lá está a escorrer, e nós a contemplal-a, especulando a seu respeito — e então nos afastamos e nos esquecemos, emquanto ella continúa a correr tal como dantes. Escrevemos livros a seu respeito e ella sempre a jorrar. Decidimos que é agua da chuva, ou o producto de usina chimica construida por gnomos em baixo da terra — o que não faz differença. A fonte continúa a jorrar, perfeitamente immune a nossos pensamentos.

A FONTE DA ALMA

Acontece o mesmo com a fonte da alma? Manifestamente não, pois que se trata de uma fonte de sentimentos, resoluções, esperanças, terrores, antecipações e excitações — fonte que ás vezes escorre de vagar e de outras é torrente impetuosa, jorrando ás vezes fria, de outras escaldante, podendo dar de si productos mortaes: desespero, odio, loucura.

Resalta então o facto crucial, que jamais deve ser olvidado: aquillo que acreditamos dessa fonte ajuda a determinar o que della escorre!

Uma idéa de esperança a respeito della dá esperança, uma idéa de pavor dá pavor. As conjecturas que os homens têm feito, através da historia, da natureza e da origem dessa fonte decidiram o destino de suas vidas, o futuro de imperios e raças.

UMA VICTIMA DO PESSIMISMO

Com dezoito annos era alumno da Universidade de Columbia, seguindo um curso sobre a philosophia de Kant. Um bello dia sai a passear por Riverside Drive com um collega, moço judeu dotado de sensibilidade, cujo pae era abastado homem de negocios.

Levava então eu existencia desesperadamente pobre e atravancada de obstaculos, vivendo de escrever como um escravo, emquanto aquelle collega tudo tinha, segundo me parecia — mas não era feliz. Lera certos philosophos pessimistas, adquirindo uma collecção de idéas que o levaram á fronteira do suicidio.

Naquelle passeio pelo lindo logradouro de Nova York, desabafou suas duvidas e desesperos sobre mim: que era elle, que dever lhe competia, e como poderia cumpril-o se não dispunha de livre vontade, não passando de um ajuntamento accidental de atomos, reunidos por breve espaço de tempo, para logo depois se disseminarem? De que serviam todas as coisas, se tudo ia parar ao nada?

Não sei que fim levou esse moço. Talvez que, obediente á sua philosophia, tenha se jogado ao rio Hudson, talvez que tenha ingressado nos negocios commerciaes do pae, interessando-se por elles, e agora sorria ao lembrar-se das duvidas e desesperos de sua mocidade — talvez tambem que viva por ahi em semi-incapacidade, a vida mental ennevoada por aquelles desesperos e duvidas.

SUICIDIO DE UM POETA

Cada uma de taes coisas aconteceu a estudantes que conheci. Contei em "Dinheiro escreve!", no meu livro de critica á literatura dos Estados Unidos — "Money Writes" — como um de meus amigos mais queridos, o maravilhoso poeta George Sterling, suicidou-se por causa da segunda lei da thermo-chimica.

Uma especulação de physica, dessas que elles debatem hoje para aceitarem amanhã e repellir no dia immediato, tornou-se para o poeta sensivel, dotado de uma bella alma, imagem dominadora de seus pensamentos: o universo a funccionar, com a precisão de um relogio, para daqui a um billião de annos estar reduzido a coisa morta, como a lua, ou esfarelado por uma explosão em atomos, cujo numero não podia ser expresso por todos os algarismos capazes de serem impressos em todos os livros escriptos ou a escrever!

A DESCRENÇA E' UMA ENFERMIDADE

Sempre entendi que as philosophias pessimistas se refutam a si mesmas. Attitudes na

(Continúa na [illegible] pag.)

A CIDADE MAIS TRISTE

Henriqueta LISBOA

(Para O JORNAL)

A cidade mais triste a estas horas
deve ser aquella em que as crianças morreram.
Oh! A cidade em que as crianças morreram
será alguma cidade amaldiçoada de Deus,
alguma nova Sodoma?

Está deserta de innocencia, de olhos azues,
está deserta de alegria, de risos claros e de canticos,
está deserta de flores porque as flores tambem foram enterradas.

Imagino vultos embuçados em negro,
soluços arrebentando peitos de ferro,
o desespero mudo dos que não sabem chorar,
o irremediavel, infinito vazio dos pequenos leitos vazios,
dos lares vazios,
dos corações vazios!

Dizem que o destino reunira todas as crianças
talvez numa grande roda girando girando
e de repente — ó tragico instante!
quatrocentas alminhas em vôo para o céo,
quatrocentos caixõezinhos brancos azues roseos
a caminho do cemiterio.

Agora a vizinhança da escola pode estar socegada:
os recreios acabaram,
não haverá mais grama pisada nos canteiros,
nem frutas roubadas das arvores,
nem algazarra de ensurdecer.

O bairro todo está tranquillo,
morto sem nenhuma esperança.

Quem encherá a boca de caramelos
gulosamente á porta das confeitarias?
Quem pasmará de olhos redondos
deante das obras-primas da loja de brinquedos?
E as avozinhas cegas
que cabeças afagarão nas noites de inverno?..

Oh! A cidade em que as crianças morreram
deve ser a cidade amaldiçoada de Deus!

Mas eu sei de algumas mães que ficaram contentes:
aquellas que já tinham ido para o céo
e puderam cerrar nos braços novamente
suas crianças magrinhas...

UM PROFESSOR DE ESTYLO

A PROPOSITO DE "A VIDA INQUIETA DE RAUL POMPEIA"

R. MAGALHÃES JUNIOR

(Para O JORNAL)

"E como me perguntasse, o que era um critico, respondi-lhe: é um homem sem imaginação"...

Até hoje não encontrei uma definição melhor do que essa, de Dickens, que muitas vezes tenho evocado, ao observar o desembaraço com que certas pessoas avançam juizos e commentarios sobre obras alheias. E se alguem não estiver de accordo, peço-lhe que cite meia duzia de criticos que sejam, ao mesmo tempo, homens de imaginação. José Verissimo? Sylvio Romero? Humberto de Campos? Por certo, nenhum delles. Muito menos o sr. Eloy Pontes, que se constituiu uma especie de "bicho papão" para os estreantes das letras. Esse é de todos, talvez, o que menor imaginação possue. Por isso mesmo não vingou como romancista, nem vingará como biographo. Falta-lhe o traço essencial da imaginação. Quando se traça uma biographia, ha muita coisa que é preciso imaginar, suppor, completar. O sr. Eloy Pontes, nesse terreno, é desastrado. Limita-se a transcrever, a transcrever, a transcrever, e quando commenta não é para esclarecer, para ampliar o sentido do texto transcripto. E' para dizer vulgaridades que espantam, tratando-se de um critico de profissão. Não contente de dizer certas coisas, de frisar esta ou aquella particularidade, o Eloy Pontes, como se desconfiasse que o leitor não houvesse lido a pagina anterior, repete duas, tres vezes a novidade, tornando-se excessivo, engrolado, redundante. Ha verdadeiros "bordões", como se diz em linguagem theatral, em "A vida inquieta de Raul Pompeia". Assim, á pagina 108, diz o sr. Eloy Pontes com ar de duvida, com um desses "ao que parece", que censurou no "Machado de Assis", da senhorita Lucia Miguel Pereira, precisamente pelo facto de ser uma biographia: "Raul Pompeia, ao que parece, não tinha em grande apreço o titulo de doutor". Pouco adeante, á pagina 112, já em tom categorico, decisivo, diz: "Raul Pompeia não comprehendia a bacharelice". A' pagina 176, "o problema de Raul Pompeia era conquistar o titulo inutil de bacharel, para satisfazer aos caprichos paternos". A' pagina 178, "deu pouca importancia ao titulo de bacharel". A' pagina 182, quando o leitor já está completamente saturado dessa historia, diz que "o bacharel em direito pela Academia (?) do Recife, pouca importancia dera ao canudo". Mas não é tudo. Ainda á pagina 232, receoso de que o leitor tenha olvidado o detalhe, repete: "Raul Pompeia conquistara o titulo de bacharel por conquistar". Quasi tudo, no livro, está bisado. "Aluizio Azevedo, autor do "Cortiço" firmara o plano de romances em serie, presos uns aos outros, pelo fio historico, á maneira da "Comedie Humaine", de Balzac, já agora imitada pelos "Rougon Macquart", de Zola". Isto, á pagina 180. A' pagina 189, ensina a prosa, dizendo que "sem duvida, "A casa de pensão" (no livro de Aluizio não ha o artigo) e "O Cortiço" encontravam grande publico. Os processos de Zola, com seu vocabulario porco, scenas equivocas e escabrosas, com sua critica corrosiva (não estará o critico falando de Paulo de Koch?), tinham ganho terreno". A' pagina 233, diz que "tambem Aluizio Azevedo, a exemplo de Zola, imaginara uma serie de romances, articulados, nos quaes daria conta de todas as phases da formação nacional, a partir da Independencia. Para tanto, escolhera o mesmo plano dos "Rougon Macquart"". Quando o sr. Eloy Pontes fala sobre a imprensa da época de Pompeia commette o mesmo peccado. Diz á pagina 88, falando da "Gazeta de Noticias", de Ferreira de Araujo: "Os jornaes não tinham, então, as reportagens de sensação". Lá adeante, volta a falar da "Gazeta de Noticias" e temendo que o leitor não lhe houvesse dado attenção, repete: "Ainda não prevalecera a reportagem de sensação". Bello mecanismo de repetição, é o processo literario do critico sr. Eloy Pontes. Mas vejamos, ainda, como elle mostra a evolução do estylo de Raul Pompeia á pagina 89, "as scenas são bem urdidas (As joias da Corôa) e o estylo inquieto, com sabor de fruto verde, cheio de pequenos lances dramaticos, imprevistos, sarcasmos, e os movimentos livres e emancipados. Seu espirito crystallizara-se rapidamente" (Supprimi um "l" ao crystal do autor, que é duplo...). A' pagina 102, falando de um artigo sobre a morte de Luiz Gama, diz "essa pagina marca e assignala (redundancia dispensavel) uma metamorphose extraordinaria no estylo de Raul Pompeia. A phrase conquista ductilidade e justa medida". A' pagina 103, a "prosa, ductil e incisiva, attingia á crystallização com "Clarinha das Pedras" e outros contos". A' pagina 124, falando do romance "A mão de Luiz Gama", escreve que "nesse o estylo adquire mais consistencia, como que se enriquece de movimento, adquire lyrismo, denunciando o observador ironico". Passou da "ductilidade" á consistencia, e adquiriu lyrismo para denunciar o observador ironico! Esperemos a nova crystallização! A' pagina 148, diz que Saint Simon e La Bruyère opulentaram-lhe a "syntaxe", confundindo syntaxe, que não é coisa que se opulente, mas que se apure, com estylo, que é coisa diversa... Depois disso tudo, o estylo de Raul Pompeia, em 1885, passou a ter apenas "certa firmeza" (Pag. 183). A' pagina 220, o estylo de Raul Pompeia, que depois do "O Atheneu", havia novamente se "crystallizado", soffre nova transformação. "A technica adquiriu agilidade. Sua prosa conquistou as energias da exactidão verbal".

A' pagina 204, faz o sr. Eloy Pontes uma nova revelação, de que, por volta de 1885, o "estylo adquirira consistencia e altitudes". Vê-se, pelo que ficou transcripto, a pobreza de expressão do critico e maneira canhestra pela qual tenta elle de exprimir os seus conceitos. Ha erros de apreciação, exaggeros e até contradicções dentro do livro, que é, como estylo, um perfeito salsichão literario. Alguma coisa se lhe aproveita, o que é transcripto e o que é meramente documental. E ha alguns trechinhos adoraveis, para serem transcriptos como amostra de estylo. O sr. Eloy Pontes é um professor da materia e dá, constantemente, receitas de como escrever bem, nas suas chronicas de livros.

Notem a belleza deste trecho, que parece brunido e rebrunido:

"Com a casa paterna para tranquillidade do estomago, alfenim de tres irmãs, que lhe acompanhavam os passos com orgulho, sob os acicates das cautelas de uma mãe intelligente e vigilante, proseguiu no trabalho de Sisypho, rolando a pedra do estylo para bem brunil-a". (Pag. 182).

Que tal? Haverá coisa mais commovente? Pois vejam agora o "terremoto do ar", creação meteorologica de exclusividade do sr. Eloy Pontes:

"Em 1889 o imperador regressa, encontrando as nuvens prenhes de temporaes. Assumindo o mando, na esperança de preparar o Terceiro Reinado, não percebeu os signaes do terremoto". (Pag. 229).

Nada mais ridiculo, como tentativa de estylo, do que o estylo, ou peor, a caricatura de Pardal Mallet, de quem narra, fóra de proposito, uma anecdota inteiramente estupida, com o nome de Shakespeare erroneamente escripto, com "z" intruso a mais, entre o "s" inicial e o "h". Prestem attenção:

"Como Cyrano de Bergerac teve o habito de bater-se por qualquer coisa e beijar as mãos das damas aos arrecuos, com reverencias profundas".

Com a publicação de "O Atheneu", diz o sr. Eloy Pontes que "a critica apresentou armas..." E por signal que apresentou duas vezes, uma á pag. 191 e outra á pagina 215...

Raul Pompeia teve uma vida dramatica e infeliz. Depois, morte tragica, pelo suicidio, e ainda havia de ter essa ultima infelicidade, a de ser biographado pelo sr. Eloy Pontes...

As verdadeiras causas da abdicação de Eduardo VIII

Poderosos elementos se inclinavam para uma mudança na monarchia — Existe, na Grã-Bretanha, um governo invisivel —

Lord STRABOLGI

(Politico e escriptor inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, março.

ESTE artigo foi escripto no dia em que o principe Eduardo de Windsor deixou o seu paiz de nascimento, talvez para sempre.

Foi escripto, tambem, emquanto o seu successor era proclamado rei. Pouco mais tarde, nesse mesmo dia, eu devia prestar o meu juramento de fidelidade ao novo soberano, Jorge VI.

Uma coisa certa é que as razões da abdicação do rei Eduardo VIII não são bem conhecidas do outro lado do Atlantico. A verdade é que a sua união com a sra. Simpson não foi a unica razão da sua renuncia. Foi a opportunidade.

UM GOVERNO INVISIVEL

A verdadeira razão assentou no facto de que as opiniões dos elementos mais poderosos de Londres se inclinavam para uma mudança na monarchia. Farei referencia aos motivos dessas opiniões, porém será conveniente explicar primeiro quaes são os verdadeiros governantes da Grã-Bretanha.

Estes governantes podem agir sem consultar ao povo nem ás centenas de milhões dos subditos do rei, além dos mares. A Grã-Bretanha é governada por uma oligarchia. Isto é inevitavel. O systema é democratico e, em ultima instancia, prevalece a voz do povo. Mas a machinaria do governo é tão complicada que o trabalho diario, seja ou não importante, deve ser feito por um pequeno grupo de altas personalidades.

Está no primeiro plano o gabinete. Nem todos os seus dezoito membros foram informados dos passos preliminares que conduziram á abdicação. Em cada gabinete ha sempre um circulo fechado de tres ou quatro homens que trabalham, como uma equipe, com o primeiro ministro. A meudo tomam decisões de grande importancia, sem consulta aos demais, na esperança de que sejam apoiados pela maioria do paiz.

Um exemplo classico disto constituiu a decisão adoptada pelo nucleo que collaborava com o primeiro ministro Asquit de adherir-se á causa da França e da Russia na esperada guerra contra a Allemanha e a Austria-Hungria, que estalou em 1914.

O segundo membro mais poderoso do gabinete era Lloyd George, o chanceller. Isto é, pelo uso e o costume, elle era considerado o segundo mais importante: na realidade, a decisão foi tomada por quatro outros ministros, um dos quaes era o primeiro, em collaboração com os cabeças do governo invisivel da Grã-Bretanha. Este governo invisivel tem varios pontos fixos. Inclue os homens chaves do serviço civil: os directores permanentes de Foreign and Home Offices, os dois directores permanentes do Thesouro, o secretario do rei. Fazem consultas a pessoas taes como o governador do Banco de Inglaterra, que, por sua vez, aconselha-se com os seus conselheiros e collegas. Este grupo financeiro fiscaliza, ou tenta fiscalizar a politica financeira do Imperio.

Ha certos proprietarios de grandes jornaes e outros fiscalizadores da machinaria que molda a opinião publica, incluindo os grandes directores religiosos do paiz.

A LUTA CONTRA O PODER OCCULTO

Um primeiro ministro forte, com collaboradores decididos, pode desafiar com exito esse governo invisivel. Isto foi feito em duas occasiões por Lloyd George, na plenitude do seu poder. O sr. Ramsay Mac-Donald, como primeiro ministro do primeiro gabinete trabalhista, tentou agir certa vez sem o apoio do governo invisivel, e foi immediatamente derrotado. Em 1931, no fim de sua segunda administração trabalhista, havia aprendido a lição. Mas não podia arrastar o gabinete, de modo que o dissolveu, afastando a maioria dos seus membros, e formou o actual governo nacional.

Agora voltemos ao caso de Eduardo VIII. Este estava sempre disposto a agir constitucionalmente, isto é, a ouvir as advertencias formaes do gabinete. Taes advertencias formaes raras vezes são feitas. A verdadeira luta é o rei Eduardo VIII não somente herdou a immensa popularidade de seu pae, como levou para o throno o affecto da geração mais moça. Os veteranos da ultima guerra, "os homens esquecidos", os pobres não só o amavam como se ama ao proprio pae, como juntavam tambem a essa affeição filial — se assim se pode dizer — a confiança da camaradagem. O rei Jorge V foi considerado como um mystico chefe de familia. Eduardo VIII foi considerado como um membro dessa familia. E fóra dos cem milhões de membros educados do Imperio Britannico, somente umas cem mil pessoas comprehenderam, antes dos acontecimentos do mez de dezembro de 1936, a verdadeira situação da monarchia, a sua debilidade e a sua fortaleza.

Para entrar na materia sem rodeios, as forças do governo britannico estavam temerosas do rei Eduardo VIII. O facto de não ser elle orthodoxo nem convencional, fez-lhes recear a destruição do mecanismo da bem organizada machinaria. Durante cincoenta annos, não agira senão com a intenção, aliás, coroada de exito, de popularizar o systema monarchico na Grã-Bretanha. Até ha um quarto de seculo passado, o throno era impopular; a rainha Victoria era francamente antipathizada pelo povo, e os esquerdistas e progressistas sustentaram principios republicanos.

Eduardo VIII não ignorava nada disso, e previu o que lhe aconteceria. Quando o seu pae estava moribundo, fez sondagens, por intermedio de amigos de confiança, para ver se lhe era possivel renunciar á successão em favor do seu irmão. As forças eram então muito fortes contra esse seu desejo. Não seguiu os passos do seu pae, o que teria afastado qualquer difficuldade; nem soube imitar o seu avô Eduardo VII. Este monarcha tinha amantes, como todo mundo sabe, e tinha amigos da sua geração. Mas estava casado, teve filhos e netos, e se conduziu com grande dignidade.

Eduardo VIII, possuindo o mesmo inconvencionalismo do avô em face da sociedade, não soube, entretanto, ter a mesma dissimulação. Declarou, desde o inicio, que era senhor da sua vida privada. Preferia a sociedade de um grupo juvenil ás borolentas reverencias da côrte.

As advertencias que lhe foram feitas não foram tomadas em conta.

O CASO SIMPSON

Comquanto não houvesse decidido casar-se com a sra. Simpson, pediram-lhe que deixasse de lado a sua amizade por ella, e, ainda, que cortasse as suas relações com o pequeno circulo de intimos que o rodeavam.

Em sua desesperação, procurou o rei uma solução na proposta de casamento morganatico. Se elle fosse, sob outros aspectos, "persona grata" para as verdadeiras forças governamentaes, o casamento morganatico teria sido aceito. Até se lhe teria permittido casar-se com a dama e fazel-a rainha. Mas, os que fiscalizavam o governo tinham-lhe medo. Sem muita difficuldade haveriam apresentado as coisas de modo que o casamento se tornasse aceitavel pelos habitantes da Grã-Bretanha e dos dominios. Disto não ha nenhuma duvida. Porém, em tal caso a personalidade do rei teria sido mais forte que nunca, ao passo que a posição da monarchia ficaria consideravelmente enfraquecida.

Decidiu-se que seria melhor que o rei Eduardo cedesse a soberania ao irmão. Podia, assim, ser concretizado o ideal de um rei felizmente casado, com uma familia feliz.

O rei Eduardo estava preparado para abandonar o throno. Poderia, se o quizesse, provocar um Londres um grande movimento popular em seu favor. Este movimento, em todo caso, poderia ser explorado por elementos oppostos ao systema parlamentar para provocar alguma forma de dictadura. Ainda no periodo de incertezas não faltaram homens poderosos que se declarassem dispostos a financiar e mesmo a dirigir um tal movimento. Ganharia, talvez, a democracia, mas só depois de sérias desordens e da guerra civil. E isto, quando a situação internacional é a mais perigosa que se conhece desde 1914 e em que o edificio dos negocios, penosamente construido, e a confiança financeira estavam bamboleando.

O maior serviço que um monarcha haja prestado á Grã-Bretanha foi a negativa do rei Eduardo VIII de prestar-se a tal projecto.

APOLLONIO DE TYANA

TENDO sido considerado em seu tempo como um modelo de sabedoria e de virtudes pithagoricas, a tal ponto que alguns o puzeram no mesmo nivel de Christo, Apollonio de Tyana tornou-se afinal uma das figuras mais discutidas, dentre os que mais se destacaram ao começo da éra christã.

Certos commentadores viram nelle algo de mystico e divino; outros o aceitaram apenas como um mago ou bonzo, havendo tambem os que o apontavam como falsario e impostor.

O escriptor francez Mario Meunier acaba de dedicar um volume com o titulo mesmo de "Apollonius de Tyana", a essa curiosa figura.

Trata-se de um estudo biographico em forma de novella, na qual se harmonizam noticias syntheticas de todas as religiões e philosophias do mundo antigo.

De tudo avulta a figura de Apollonio que viveu no seculo I da éra christã, tendo produzido uma impressão profunda nas massas populares por seu genero de vida e por seus ensinamentos religiosos. Nascido em Tyana, Capadocia, viajou muito pelo Oriente, chegando até á India. Publicou varias obras, entre as quaes a "Vida de Pythagoras".

Teve discipulos, havendo um delles, Danis el Ninivita, escripto um relato sobre a vida e viagens do mestre, relato em que se baseou Philostrato para escrever, a instancias da imperatriz Julia Donna, a primeira "Vida de Apollonio de Tyana", thema agora aproveitado de maneira nova pelo escriptor francez.

A VOLTA DO MUNDO EM 80 DIAS

COMO enviado de um diario parisiense, Jean Cocteau emprehendeu, ha tempos, á maneira dos heróes de Julio Verne, uma viagem á volta do mundo em 80 dias. Reunindo depois, no volume "Mon premier voyage, tour du monde en 80 jours", agora publicado, o que teve occasião de escrever ao longo dessa excursão, Jean Cocteau demonstra como se pode fazer, sem o emprego do avião, aquillo que o autor das "Vinte mil leguas submarinas" realizava em ficção, por volta de 1876. Acha, porém, que não se pode perder uma hora sequer. E a fórma em que a viagem deve ser feita, naquelle prazo, tornam-n'a ainda uma verdadeira façanha, cincoenta annos depois da aventura dos heroes de Julio Verne.

Narrando sua volta ao mundo, Jean Cocteau escreve todas as suas qualidades de escriptor consagrado. Em certos pontos, através de ambientes amenos e ricos de suggestões, o pensador detem o viajante apressado.

E' assim, por exemplo, na travessia de Roma, durante a noite, e na visita á Acropole e ás Pyramides, talvez as melhores paginas do livro. Já no Mar Vermelho, em atmosphera abrazadora, o pensador parece que se retrae opprimido pelo ambiente, e suas idéas e impressões se resumem num estylo telegraphico.

O autor e o thema, entretanto, asseguram sempre á obra um grande encanto.

LETRAS E ARTES

COM prefacio do sr. Roquette Pinto, appareceu um volume de "Poemas e fantasias", da sra. Chimene Duval Baroni.

A autora, conforme é relembrado no prefacio, teve projeção desta capital, ao tempo do Radio-Rio, quando um grupo de [illegible] intensamente de fazer da T. S. F. o meio por excellencia de desenvolver o gosto popular pelas lidimas creações da arte musical e das letras patricias.

O livro dá-nos uma serie de impressões literarias, chronicas, pequenos contos e, apesar de ter "poemas" no titulo, é composto em prosa culta, apresentando-nos até algumas paginas em italiano.

• •

COM seu album "O Circo", Santa Rosa conquistou o 1º premio da serie "Estampas", do Concurso de Literatura Infantil instituido pelo Ministerio da Educação.

• •

Uma obra em torno do que se vem [illegible] no Brasil, em beneficio das crianças pobres, nos sectores da saude e educação, acaba de publicar o dr. Oscar Clark, sob o titulo "O seculo da criança".

Faz ahi o medico patricio um estudo sobre as escolas ao ar livre, as merendas escolares, o papel da hygiene escolar na formação das novas gerações, compondo tambem uma "Oração ás enfermeiras escolares".

Um dos pontos que mais preoccupam o autor é a nutrição, desde que conclue serem os nossos escolares em geral mal nutridos.

Focaliza o autor seus themas á luz da Bacteriologia, da Physiologia, da sciencia da nutrição, dos principios de hygiene e da medicina preventiva.

• •

O editor J. Fagundes publicou, durante a semana, uma traducção do "Pan", considerada uma das melhores creações de Knut Hamsun.

O livro foi traduzido pelo sr. Augusto de Souza.

• •

COMO volume 71 da Bibliotheca Pedagogica Brasileira, acaba de apparecer uma nova obra do sr. F. C. Hoehne, intitulada "Botanica e Agricultura no Brasil (Seculo XVI)".

O autor, que já tem concorrido para a bibliographia do genero com varios volumes, apresenta na obra de agora pesquisas e contribuições diversas ás tentativas de realizar-se uma historia da Botanica no Brasil.

Os capitulos iniciaes nos dizem algo sobre a prehistoria, a ethymologia dos nomes indigenas das plantas e dos primordios da Botanica em nosso paiz, já dentro de sua phase historica. Em outros capitulos aprecia systematicamente os trabalhos realizados por Manoel da Nobrega, Anchieta, André Thevet, De Lery, Gabriel Soares de Souza, Rocha Pitta e outros.

ESTA' nas livrarias do Rio o romance "As pobres Suzanas", em que o escriptor portuguez Manoel de Campos Pereira faz um estudo da intenção social sobre alguns aspectos e problemas das grandes cidades lusitanas.

• •

O editor Vecchi acaba de lançar, em traducção de Alvaro Moreyra, a "Volta da U.R.S.S.", de André Gide.

• •

O sr. Bernardo Ribeiro publica uma "Psychologia dos degenerados", a que dá o sub-titulo de "Philosophia critica realista". São idéas e passos de um pensador, o "Condemmnado á solidão", que deverá apparecer em outro volume, "Mentalidade tropical", já annunciado pelo autor, ao fim do presente.

• •

NA sua "Collecção Classica", a editora Cultura Brasileira lançou uma traducção feita pelo sr. Nestor Silveira Chaves, do "Tratado dos deveres", de Cicero.

LIVROS ARGENTINOS

"AL MARGEN DEL RUMOR", de Ramon Feijó Pose, ha pouco apparecido em Buenos Aires, é obra desenvolvida em forma de dialogo que o autor qualifica de philosophico, indicando desde logo, com este sub-titulo "A influencia ideologica na decadencia das nações", a medula do thema que elege.

Dois homens, Isaac e Luis, duas tendencias diversas, discutem, á margem do rumor que fazem os povos e os individuos, sobre a influencia do pensamento christão na "evolução e decadencia das nações".

Luis não conhece outro conceito de verdade senão o que lhe asseguram as sciencias positivas e a razão; Isaac é o espirito, a moral christã, empenhado sempre em argumentar contra o materialismo e o atheismo.

Ao fim do dialogo, Luis se inclina ante a verdade pregada por Isaac.

DIVERSOS aspectos da colonização das regiões patagonicas são apreciadas pelo sr. Francisco Pablo de Galvo no livro "En el país del diablo" agora apparecido na capital argentina.

Para focalização mais amena do thema, o autor faz relatos de forma um tanto aventurosa e que resulta bastante attrahente. Apresenta assim typos, aspectos naturaes e resenha historica.

São tres as narrações que compõem o volume: "El país de diablo", "La hoguera del escarmiento" e "El destino de la nueva Roma".

A designação "paiz do diabo" dada á região situada ao norte do rio Colorado e a oeste de Bahia Blanca é, segundo relembra o autor, de origem indigena. Os araucanos a designavam tambem "Heuecubu' Mapu", que se traduz pela expressão alludida.

O SANTO QUE ASSASSINOU

O crime de Leon Toral, matando o general Obregon, facto occorrido ha alguns annos e que tanta repercussão teve então, fornece o thema para o livro "O santo que assassinou", do mexicano Fernando Robles.

O livro se dedica á rehabilitação da memoria do criminoso, executado alguns mezes depois do attentado.

Para tal, usa o autor de alguns conceitos que se poderão resumir assim: a lei de Deus contém entre outros, este mandamento: não matarás. Comtudo, a razão humana creou, para tal lei, interpretações excepcionaes, considerando que é admissivel matar em defesa propria ou collectiva. Colloca Leon Toral neste ultimo caso. O joven mexicano matou Obregon, segundo suas affirmativas, para impedir que a victima continuasse a dizimar as fileiras dos correligionarios delle, Toral, e de seus companheiros de fé catholica.

O titulo do volume, porém, fala em "santo".

O sr. Fernando Robles depois de justificar o acto do homem, procura, pois, dar-lhe caracter de santidade. Admitte que, para a Igreja Catholica, o facto de matar alguem é obstaculo intransponivel á intenção de beatificar uma pessoa. De outro lado, porém, considera que, se o que faz a santidade é o sacrificio absoluto pelo amor de Deus e de seus semelhantes, Toral agiu dentro desse espirito. Colloca-se, pois, dentro das caracteristicas exigidas para um santo. E assim o reconhece o autor ao longo de considerações que, em varios capitulos, atacam todas as faces da questão.

A religião que eu creio para mim

(Conclusão da 1ª pagina)

vida que conduzem ao desespero, que enfraquecem a vontade e o impulso creador, são attitudes doentias — do ponto de vista do unico teste de valor: seu effeito sobre a vida humana.

Chegámos ao ponto em que estamos por esforço constructivo, por esse impulso para desenvolver nossas faculdades que é a coisa por que vivemos, que é nossa propria natureza.

Isto me parece axiomatico, e qualquer duvida a respeito constitue enfraquecimento do impulso vital. Entregar-se a tal duvida é ser mentalmente enfermo, integrante de uma éra mentalmente doente.

A fé religiosa significou, no passado, crença nesta ou naquella série de dogmas — e, como os dogmas se desacreditaram, a fé desabou.

Por mim procuro dar mais larga interpretação á palavra que homem algum pode rejeitar, pois tenho fé na fonte de minha propria alma, nos impulsos creadores que della promanam, que emergem della. Não conheça sua estructura fundamental, penso que jamais virei a conhecer — mas aprendo quanto posso, e procuro aprender mais, encontrando prazer nessa indagação.

Conto com o apoio do sentimento da validade de minha conducta, confiando na boa fé do systema que me sustenta — e a esse processo chamo Deus.

Se meus amigos materialistas preferem dizer Natureza ou Universo, se meus amigos philosophicos se decidem pelo elan vital de Bergson, ou pela força-vida de Bernard Shaw, ou pela consciencia cosmica de Bucke, ou pela super-alma de Emerson, ou pela causa primaria de Platão, ou pelo noumenon de Kant — dá no mesmo para mim.

Se me perguntam o que entendo precisamente por Deus, respondo como ao padre da seita fundamentalista que, durante minha campanha eleitoral para a conquista do executivo californiano, enviou-me um questionario:

— Acredita em Deus? Se acredita, digo o que entende por Deus.

Devolvi-lh'o:

— O infinito não pode ser definido.

LETRAS ESTRANGEIRAS

NICOLAS BERDIAEFF — "Cinq Méditations Sur L'Existence" — 1936

Eurvalo CANNABRAVA

A philosophia, para Berdiaeff, não é simples actividade do espirito ou manifestação da vida contemplativa. Ella fixa as suas raizes no proprio "ser" e tem, como principal finalidade, a meditação dos ultimos problemas da existencia.

Essa reflexão sobre os fundamentos da vida humana não se desenvolve no plano racional e objectivo, porque procura, antes de tudo, reproduzir o drama interior da existencia, a situação tragica do philosophico perante as forças elementares e complexas que escapam á disciplina do conhecimento.

Os ensaios do escriptor russo encerram themas que não preoccuparam a Descartes nas "Meditationes de prima philosophia", e que não constituiram objecto da investigação de Husserl nas suas "Méditations Cartesiénnes". Taes themas ultrapassam o ambito tradicional da philosophia, e propõe questões que deixariam perplexos os investigadores mais audaciosos.

Berdiaeff não respeita os quadros habituaes da especulação e rompe, gostosamente, com os compromissos e preconceitos mais veneraveis da historia da philosophia. Para esse russo militante e desabusado, a meditação do philosopho é um instrumento que perfura as camadas superpostas do habito, da tradição, das fórmulas racionaes e objectivas, dos preconceitos accumulados pela vida social para attingir em cheio o ultimo reducto da existencia e dos valores subjectivos. Elle nos dá a impressão de um propheta, de um mago ou de um monge orthodoxo, para quem as nossas preoccupações de objectividade, de sciencia positiva e de technica racional servem, apenas, para encobrir o vazio de uma civilização sem directrizes e a tragedia de um conhecimento que ignora o fundo das coisas e dos sêres humanos.

Eis o motivo por que a mensagem desse philosopho christão e orthodoxo estará confusamente redigida para os representantes da cultura occidental e do racionalismo cartesiano, para os adeptos incondicionaes da philosophia scientifica e para os defensores de uma concepção desinteressada e objectiva da verdade. A todos estes repugnará, extremamente, a these defendida pelo autor das cinco meditações sobre a existencia, isto é, a sua convicção irremovivel de que a philosophia quasi nada deve ao methodo scientifico, e que só poderá degradar-se ao contacto com a seccura, a objectividade e o desinteresse do espirito de pesquisa ou da technica experimental.

Eis porque a situação do philosopho vae se tornando cada vez mais tragica em um mundo dominado pela sciencia ou pela religião. Tanto a [illegible]

com a fórmula de Comte) pretende substituir o "estado" metaphysico ou philosophico pelo estado scientifico que constitue, em essencia, o triumpho do espirito positivo. A segunda, porque a theologia encerra, tambem, um dominio do conhecimento e, sobretudo, porque os problemas suscitados e resolvidos pela philosophia são os mesmos que preoccupam a sciencia religiosa na sua expressão mais elevada.

A philosophia não póde contradizer o dogma e o principio da revelação, mas, tradicionalmente, ella lutou contra as crenças, contra os elementos mythologicos da religião, contra a subordinação do pensamento critico á autoridade. Se, frequentemente, a philosophia procurou combater o mytho, é certo, como accentúa Berdiaeff, que voltará a elle na conclusão do trabalho especulativo. O mytho é a alma da philosophia platonica e constitue a mola real do idealismo allemão, como se verifica no systema de Hegel. E' impossivel fazer com que a philosophia renuncie aos problemas de que trata a religião e de que a theologia reivindica a competencia exclusiva. E' absurdo querer eliminar da especulação philosophica os factores mythicos e propheticos que dynamizam o pensamento abstracto. A divisão de philosophia em "scientifica" e "prophetica" (proposta por Jaspers) encontra a melhor justificativa no estudo das differentes concepções e conceitos basicos, que os criticos commummente analysam sob o ponto de vista do progresso racional e do desenvolvimento historico. Poderia affirmar-se até que os philosophos em geral têm qualquer coisa de propheta e que a philosophia só é digna desse nome quando empresta ás suas affirmações e aos seus principios a solemnidade do estylo oracular. A monada de Leibnitz, a coisa em si de Kant, o espirito objectivo de Hegel, o "elan" vital de Bergson não impressionam apenas pelo que contêm de verdade ou de logicamente demonstrativo, mas, sobretudo, pelo fundo magico e mythologico dessas fórmulas syntheticas que annunciam um poder de revelação ainda desconhecido. Nem se poderia admittir que a influencia desses conceitos basicos dos systemas philosophicos se restringe á esphera racional do pensamento logico, porque a diffusão desses principios universaes (monada, coisa em si, espirito objectivo, etc.) depende, acima de tudo, da força de suggestão concentrada, da riqueza de conteúdos emotivos e da energia das crenças mythologicas e irracionaes que os creadores dos systemas especulativos são capazes de attribuir ás suas fórmulas apparentemente simples. Os principios philosophicos valem, frequentemente, pelas suas propriedades emotivas e estheticas.

Não ha, portanto, maior engano do que estabelecer distincção extrema entre os factores objectivos e subjectivos, isto é, acreditar que a emoção só póde ser subjectiva e o pensamento objectivo. E' necessario eliminar os preconceitos persistentes sobre a natureza da "subjectividade" e da "objectividade". Neste ponto, a critica de Berdiaeff adquire orientação bastante original, pois o escriptor russo attribue grande parte dos nossos males ou desvios ao excesso de dedicação ás fórmas objectivas e sociaes da realidade. A "objectivação" do real, isto é, o facto de se imprimir aos actos espirituaes, á vida interior e á existencia intima constante projecção externa, a tendencia para dar expressão concreta e social aos processos da vida subjectiva parecem a esse mystico russo irremediavel symptoma de decadencia humana e do materialismo philosophico. Berdiaeff acredita que a verdade [illegible]

dade das forças espirituaes do homem, a sua vontade e os seus sentimentos.

Berdiaeff assignala que Pascal, Max Scheler e Keyserling admittem a existencia de um "conhecimento emocional", isto é, a possibilidade de se conhecer através da sympathia, do amor e do sentimento dos valores. Tal conclusão parecerá absurda aos adeptos da philosophia scientifica, cujo exaggerado intellectualismo não concebe que as disciplinas especulativas possam dispôr de um methodo proprio que não se confunde com a technica das disciplinas racionaes. O methodo philosophico por excellencia é a intuição, e não ha philosophia digna desse nome que não seja intuitiva. A intuição permitte estabelecer entre as idéas distincções de valor e certa hierarchia, que não se baseia, exclusivamente, nos juizos racionaes e nas categorias logicas. O philosopho, que se mune da intuição, traz ao conhecimento a vida e o calor das emoções, a luz e a vibração das impressões longamente sentidas, das experiencias reveladoras do coração humano. A philosophia que leva em conta as tradições e os conflictos da vida affectiva, está mais proxima do homem, e mais apta para "conhecer" os valores da existencia em toda sua plenitude.

A fonte de qualquer philosophia, segundo o eloquente depoimento de Berdiaeff, deve ser procurada nesse mysterioso recesso da existencia humana. As meditações mais profundas são aquellas que tomam como thema a philosophia da existencia ("Existentialphilosophie"). A "Existentialphilosophie" já se encontra systematizada nas obras de Heidegger e de Jaspers que se dedicaram á analyse da situação surprehendente do homem no universo, a braços com o "temor", o "cuidado" todas as condições precarias da temporalidade. Outro representante dessa corrente philosophica é Kierkegaard, para quem a philosophia é a propria existencia em vez de ser uma especulação ou estudo sobre a existencia. A mensagem de Bergson representa, tambem, uma contribuição insuperavel para esclarecer os attributos da existencia authentica.

Verifica-se, assim, que o conhecimento pode collocar-se ao serviço da sociedade e da vida objectiva ou dedicar-se áquelles processos que tornam possivel a communhão espiritual dos homens. E' nesse ponto que a critica de Berdiaeff attinge a expressão mais elevada e adquire uma agudeza de lamina afiada e penetrante. Percebe-se claramente que o philosopho russo procura separar a realidade social, as formas objectivas da vida em communidade de certas manifestações subjectivas e pessoaes da existencia. Berdiaeff revolta-se contra a incursão illegitima do social e do politico na [illegible] substancias que constituem a estructura da personalidade autonoma. Elle admitte a necessidade de uma sociologia do conhecimento, que se dedique ao estudo das relações entre os phenomenos sociaes e os processos cognitivos, mas se insurge contra a intromissão abusiva da technica, da sciencia objectiva e dos factores sociaes em um dominio que deveria estar reservado á pura especulação. A maioria dos philosophos ignora que o conhecimento do "ser" e da "existencia" não pode realizar-se através do objecto, da razão ou da communidade. O maximo problema da philosophia é libertar a personalidade authentica do "quotidiano" social e objectivo, dos compromissos [illegible]

marxismo e á ideologia fascista que procuram subordinar a personalidade ás exigencias sociaes e economicas do Estado totalitario e que transformaram a communhão espiritual em um frenesi da collectividade irresponsavel. A libertação da personalidade da influencia dos factores sociaes e objectivos conduz-nos, directamente, ao problema da solidão. O philosopho é o ser solitario por excellencia, isto é, a personalidade mais exposta ao isolamento espiritual perante as forças solidarias e actuantes da communidade social. Não é possivel elevar-se á especulação philosophica sem sentir vivamente o apartamento do nosso "ser" da convivencia superficial e do contacto perturbador dos individuos ou das coisas terrenas. Mas, a solidão é apenas uma etapa do processo que nos leva a commungar com os outros homens e a nos sentir solidarios com a totalidade da vida. Essa communhão e essa solidariedade fazem com que o homem supere a sua propria solidão e se affirme como personalidade autonoma.

O problema fundamental dessa philosophia da existencia é a personalidade. Berdiaeff accentúa que a "pessoa" não se confunde com o "individuo", porque emquanto este se reduz a uma categoria natural e biologica, aquella é uma creação do espirito que transfigura a natureza. O individuo será [illegible] sição psycho-physica, mas a personalidade se distingue por ter biographia e historia. A personalidade realiza o seu destino na historia e o seu objectivo humano mais elevado na creação dos valores culturaes. A historia offerece aos homens a opportunidade de viver como pessôas livres e authenticas, porém é a cultura que nos proporciona mais frequentemente a alegria de crear.

As meditações de Berdiaeff obrigam-nos a abandonar a conformidade com os habitos sociaes e quotidianos, a romper com o mundo das coisas e dos objectos para attingir o mysterio da existencia. Esse philosopho original e inquieto interrompe a nossa voluptuosa lethargia para nos lembrar que temos uma alma e que dispômos de uma difficil liberdade. Tememos muito que a maioria dos nossos contemporaneos responda á sua eloquente advertencia com um bocejo. E' possivel que os leitores de Berdiaeff não sintam o drama de sua consciencia inquiridora em plena luta com os enigmas terriveis da existencia. E' possivel que o soffrimento desse espirito solitario e o lyrismo concentrado dessas meditações não despertem a attenção dos homens absorvidos pela technica e pelo progresso da sciencia experimental. Mas, nada disso altera a significação dessa mensagem que tem a solemnidade e a impressiva eloquencia de epistolas evangelicas ao mundo decadente do paganismo.

Accrescentariamos, apenas, que o pensamento de Berdiaeff, como o dos seus compatriotas Chestov e Dostoievsky, parece encerrar, ás vezes, certas manifestações morbidas. E' lamentavel que o vigor da sua analyse soffra, em algumas occasiões, a influencia desses elementos pathologicos que parecem inseparaveis da mentalidade russa. A aversão manifestada por Berdiaeff pelo social e a constante fuga do seu espirito ás contingencias do mundo exterior e objectivo nem sempre são favoraveis ao exercicio de uma critica sadia.

Taes defeitos ficam amplamente compensados pela extraordinaria [illegible]

«PROBLEMAS DO ENSINO MEDICO E DE EDUCAÇÃO»

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

FICO inquieto sempre que apparece o livro de um amigo meu. Talvez haja necessidade de romper com o autor, ou antes, de vel-o romper com o critico. Foi o que aconteceu quando perdi a amizade de Graça Aranha ou quando, mais recentemente, perdi as palavras amaveis do diplomata da "Experiencia".

Assim, ao receber o volume de A. da Silva Mello, "Problemas do ensino medico e de educação", não deixei de ter um arrepio de medo. Silva Mello, uma das forças que contam em nossa cultura scientifica, restituiu-me duas vezes a saude, para indignação dos literatos nacionaes. Devo-lhe immenso, mas o certo é que nunca lhe pagaria os serviços clinicos louvando-lhe as publicações se, antes dos meus louvores, o publicista não começasse por pensar e escrever ás direitas.

Possue elle um lindo jardinzinho em Petropolis, possue uma bibliotheca das melhores aqui no Rio. Pois eu preferiria ir arrancar-lhe a tiririca dos canteiros petropolitanos ou expurgar os seus infolios de traças e outros parasitas, a engrandecer um cartapacio seu que não prestasse. Amigo de Silva Mello, sim, mas muito mais amigo do publico leitor.

E felizmente no caso posso declarar com desafogo que o livro é excellente. Talvez por não estar profissionalmente deformado no sentido artistico, esse homem de sciencia raciocina e expõe sempre com limpida clareza. Nenhum charlatanismo de lindas metaphoras. Não é elle dos que trabalham na camara escura de Nostradamus ou Cagliostro, e seus conceitos, accessibilissimos sempre, não exigem chave ou grade para a gente decifral-os. O estylo é bem, aqui, reflexo directo da lealdade do pensamento.

E que surpresa, que espanto, quasi diriamos que aberração, o encontro de um medico que não redige á moda classica ou pseudo-classica! Em materia de verbalismo, nossos esculapios costumam ir ao delirio. Os Charcots de cortegação que gastam tantos gritos e perdigotos em congressos espectaculosos, não perdoarão a esse homem que fala em linguagem de Novecentos, enquanto elles, na quasi totalidade, preferem a linguagem de Quinhentos.

Silva Mello é um guloso de bons poetas, adora os ficcionistas que realmente fabriquem gente nos romances e tem sempre á mão a ultima grande biographia allemã ou ingleza. Andou por Weimar, commemorou no Rio o centenario de Gœthe numa festa intima que foi uma data radiosa para o meu espirito. Mas os personagens que mais lhe interessam são os seus doentes. Estes são os seus heroes, os protagonistas de uma tragedia muitas vezes peor que a dos Atridas. Acompanha-lhes a vida como Balzac acompanhava a do barão Hulot e Dickens a de Pickwick. Cada um com o seu "dossier" no consultorio de Silva Mello, e o menos romanceado possivel.

Regala-se numa "bouillabaisse", naquella sopa provençal que Capus dizia feita com sol, não lhe repugna um vinhozinho de de roça e com gosto de flor que trouxe da França e de que me tem feito participar, mas está na sala da rua da Assembléa como num eremiterio, tão alheio quanto o vendo nos sitios onde os outros se divertem entre boccejos e caretas.

Ou está numa vivenda junto ao largo do Boticario, um dos logares mais bellos do planeta, com casas de attraente caraça colonial, aguas que cochicham entre pedras musgentas e uma arvore veneravellissima que quasi provocou matanças por parte dos moradores, quando empregados da Prefeitura pretenderam derribal-a. E em toda parte é isto: trabalho, vontade de não ser partidario effectivo da euthanasia, desejo de não povoar a cidade dos tumulos.

Num paiz de colla, exames por decreto e até de sujeitos formados por correspondencia (é famoso o episodio do que ignorava se era dentista ou pharmaceutico, porque não conhecia a lingua em que o diploma vinha redigido), esse mineiro que fez todo um penoso curso na Allemanha, naufragou, de volta, com os livros e apparelhos que trazia para o Brasil, e teve de ir trabalhar na Suissa para reconquistar o perdido, e um momento a ser escorraçado de todos os salões onde os ornados de esmeraldas se alonguem em gestos oraculares.

Enquanto os gnomos da auréola lançam remedios de que os pobres enfermos são simples campos de experimentação, elle escreve coisas para as revistas germanicas e sempre insertas lá em sitio de destaque, recordando, em monographias succulentas, o seu mestre His e o caso da estigmatizada Thereza Neumann.

Sem pretender o premio Montyon ou outras quaesquer laureas á virtude, vae arrancando muitas criaturas á cama ou ao sofá de invalido e repondo-as a andar pelas ruas. Outros medicos são pintores, charadistas, valsistas: Silva Mello é apenas medico. E num tempo em que a ferocidade é a lei da vida, neste Rio que é machina implacavel de fazer dinheiro, trata de muita gente de graça, horripilando-se á só idéa de certos agradecimentos em jornal, com adjectivos mais sovados que as tropas bolivianas do Chaco.

Nunca se metteu elle em qualquer sociedade Rosa-Cruz do elogio mutuo. Não é um bicho de rebanho, sujeito ao cajado e á buzina de ninguem, o brasileiro inconveniente que vem dizer, quando todos os outros vivem a sacudir thuribulos entre si, coisas tão graves sobre o nosso ensino.

Com um profundo horror á Sciencia official, Silva Mello mostra-se aqui meio Quixote, mas um Quixote sensatissimo, que não investe contra carneiros e moinhos de vento das estradas da Hespanha, e sim contra os perigosos lanigeros da Rotina e contra os moinhos de palavras, igualmente perigosos, dos congressos de sabios. Seu livro é não raro um pamphleto, mas de um demolidor que é architecto, que póde substituir o que derruba e logo não incide no labéo do francez illustre. Sem ser "profiteur" dos compendios, nem desses morticolas que vivem mais perto da pipa que do laboratorio, mostrando-se capazes de rimar as proprias certidões de obito, alonga-se aqui em conceitos que nenhum collega seu já teve o destemor de articular em terras amaveis dos tropicos, onde ninguem quer questões com o vizinho, onde poucos praticam a nobre arte de desagradar.

Evidencia, neste bello livro em que o consumo de coragem excede o de papel e de tinta, que sempre nos apegamos ao particular, desdenhosos do geral.

Especialistas a todo transe, sabemos tornear muito bem um pé de mesa e não chegamos nunca a trabalhar a mesa toda. Dentro da nossa casa, andamos até vendados, mas, em saindo della, perdemo-nos na primeira esquina.

Os estudantes recreiam-se com os trotes aos calouros, com a satira aos lentes, especialmente quando mal vestidos, e só arranjam ás pressas um preparo mnemonico, de theorias em comprimidos, em "tablettes", para fins de exame, intrujando com essa escamoteação de cultura os mestres que por sua vez pretendem intrujal-os com velhos chavões. Tivemos um Torres Homem, temos um Instituto de Manguinhos, aliás localizado longe da cidade, com difficuldade de acompanhar-lhe os cursos, mas em quasi toda parte que de charlatas avidos de estuprar o successo, que de professores a desenvolverem a materia fóra da ordem racional! Não se ensina aos rapazes o respeito do doente, não se lhes ensina que uma vida a salvar vale tanto quanto os preparativos para vencer a batalha de Austerlitz e que acima disto: "brilhar o doutor" está isto: "ficar bom o enfermo". Cathedraticos ensaiam-se como actores para a aula e alumnos estão no amphitheatro como em archibancadas bem menos respeitaveis. E nas grandes ceremonias são todos troveiros, menestreis da Sciencia, transmudando a medicina numa especie de Côrte de Amor das rainhas provençaes ou de concurso de canções á maneira de Piedigrotta.

Silva Mello deseja que essa poesia toda ceda logar a um sério objectivismo constructor. Que o discipulo aprenda a examinar prosaicamente uma lingua saburrosa, umas gengivas purulentas, uma urina carregada, ao invés de ir procurar termos difficeis no "Elucidario" de Viterbo. A medicina não quer rabulas, theologos ou puristas: quer senhores que evitem luto nas familias, que não sejam acompanhados nas suas visitas, quasi immediatamente, pelo vendedor da casa das Fazendas Pretas. Ao contrario do que affirmou o poeta luso, as Musas podem fazer mal aos doutores.

E a nevrose da photographia, do grupo vistoso, as cabeças a entortarem-se nos banquetes para serem attingidas pela objectiva?

Com uma grande seriedade, em que a ironia se vae insinuando, tamanho o burlesco de certos factos evocados, Silva Mello ferrôa os que só querem espantar a natureza, sendo bem os anti-physicos satirizados pelo épico de Pantagruel.

Nem se acredite muito na precocidade: a clinica não comporta generaes de vinte annos. Uns dois decennios de experiencia é que serão necessarios para não errar muito. E só se deve concorrer ás cathedras cinco annos no minimo depois da formatura e com trabalhos scientificos publicados, o que valeria mais que certas provas de ultima hora, onde a memoria é que faz tudo, na absorpção das derradeiras monographias recebidas da Europa.

Quando se garante que ha muitos talentos numa só familia, que as outras familias se acautelem com essas glorias hereditarias. Nem a estirpe dos Borgias era mais nefasta que essas em que os adolescentes, apenas por uma especie de merito dynastico, entram logo a receitar, despovoando os lares alheios.

Mas o exacto é que o genro, o cunhado, o sobrinho de qualquer medicastro desbancariam aqui Virchow, se aqui tivessemos Virchow...

E nada de muito entulho livresco: folhear os doentes quasi sempre vale mais que folhear os tratados.

Num paiz de hyperboles como o nosso, ser genial é bem pouco: o difficil é ser intelligente...

E quantas vezes os jornaes precipitam a divulgação de descobertas ainda não occorridas! Um Azurem foi, ha muitos annos, dado como tendo obtido a cura da tuberculose e, agora, uma nobilissima figura de scientista, Alvaro Ozorio de Almeida, se viu proclamado o descobridor do remedio contra o cancer, quando nas suas pesquisas, ao que nos informaram, horas de grande confiança alternam com crises quasi de desespero total.

Ainda este se metteu no laboratorio como quem se mette num claustro. Mas as dezenas de patricios que se formam sem o menor pendor para supportar humildemente as tristezas e as podridões alheias, não raro por escolha ou imposição paterna! Formam-se á semelhança de raparigas que aprendem a tocar violino ou a pintar a aquarella, e caem depois na burocracia, fiscalizando comidas de restaurantes ou auscultando sem nenhum enthusiasmo os guarda-fios dos Telegraphos que se querem aposentar.

Ha os bons estudantes, dados como provaveis successores de Francisco de Castro ou de Benicio de Abreu, mas quantos destes se distinguem apenas pela capacidade de decorar textos, com uma docilidade de futuro disco, e, uma vez conseguido o diploma, afundam na provincia e nunca mais ninguem ouve falar nelles, só os vendo reapparecer como espectros de si proprios, uns trinta annos depois, quando se celebra a missa em acção de graças pelos doutorandos de 1900 ou 1901.

O que mais irrita, porém, o autor deste livro é a noção de que se póde ir para a cabeceira de um enfermo com a mesma naturalidade com que se vae para um concerto ou uma tribuna. Detestem-se os caçadores de papalvos, os malfeitores publicos que curam todos os males com uma unica injecção, os que manejam apparelhos de raios ultra-violeta e outras machinas complicadas sem uma aprendizagem attenta e causam graves damnos á architectura do proximo.

Já se disse que muitos vivos são glorificados porque os mortos não se podem manifestar. Especialmente em relação ás glorias medicas é isso verdadeiro. Emquanto fazem literatura sobre doenças como a fariam sobre o leque ou o beijo, estão os pobres diabos lá debaixo da terra a aguardar as trombetas do Juizo Final, para um possivel ajuste de contas com os que os puzeram antes do tempo fóra das fronteiras da vida.

Ha tambem o justo pavor das contas, num paiz onde só os ricos acabarão tendo o direito de adoecer, como na pilheria de Wilde quando, a uma discussão que ouviu junto ao seu leito de agonia, declarou estar morrendo acima das suas posses. E dahi tomarem muitos o caminho dos herbanarios ou das sessões espiritas...

Infelizmente, sei de doentes que só acreditam em remedios caros e de rotulos em francez, não tendo nenhuma confiança na pharmacopéa em vernaculo.

Uma observação justissima a proposito dos novos hospitaes: "Em vez de medicos, de bons medicos para os pobres, é provavel que tudo degenere em viveiros de empregos para afilhados e parasitas. Em vez do trabalho, da actividade, da dedicação, é possivel que venha a inercia, a preguiça, o encosto, tão procurados e apreciados pelos incapazes. Quando chegaremos á comprehensão de que os dinheiros publicos são sagrados e merecem melhor applicação que os proprios capitaes particulares?"

Um commentario, de quem conhece as camadas do povo, accentua o nosso horror aos insulamentos de qualquer especie, e a desconfiança de internos e enfermeiros que creou a lenda do chá da meia-noite da Santa Casa, sendo que o brasileiro, "mesmo faltando-lhe tudo, o pão, o medicamento, quasi o ar, prefere conservar-se em casa, arrastar-se até os derradeiros extremos, antes de procurar o hospital, para onde vae como ultimo recurso, frequentemente até na convicção de que de lá não mais voltará".

Uteis as suggestões que Silva Mello faz para a reforma do ensino medico. Combate, de inicio, a nossa reformomania. O cerebro de cada governante nosso é como essas salas de engenheiros cheias de projectos em papel azul. Gostamos muito das pedras fundamentaes, das inaugurações, e depois... somno solto.

Mas elle deseja que os estudantes aprendam melhor e sejam conferidos estimulos maiores aos docentes livres. Guerra aos "programmas monstruosos pela sua extensão e inutilidade". Liberdade ao alumno para "aprender o necessario" onde e com quem lhe apraza. E em logar "do cathedratico enfadonho, pago com um ordenado fixo de burocrata, inexpugnavel na sua posição adquirida e que elle em geral occupa como quem cumpre um dever de condemnado", o professor vivo "a lutar permanentemente pela sua posição".

Como está é que ao mestre "é impossivel ensinar" e aos rapazes reter tudo aquillo que as disciplinas encerram. Uma reducção de dois terços não seria exaggerada. Bem recorda Silva Mello que na Allemanha foi obrigado a recomeçar muitos cursos feitos aqui, e sentiu a impressão de que "os estava fazendo pela primeira vez".

Nada de repellir o sport intelligentemente praticado, bom succedaneo das esturdias bohemias em tavernas, tão ao sabor dos adolescentes de outrora. Faça-se questão de longas férias para o academico, logo que sejam bem empregadas, não se estendendo ao curso superior a irreverencia do sociologo que pensava serem as horas de recreio as que ainda mais aproveitam aos meninos das escolas primarias.

Lembra que "a divisão de alumnos em grupos mais restrictos" teria a vantagem de "approximar o estudante do professor, creando uma atmosphera mais intima, mais apropriada para a aprendizagem pratica, ao inverso dos grandes cursos magistraes, tão facilmente aproveitados para exhibições eloquentes e eruditas".

Em geral, quando suggere qualquer innovação, Silva Mello fornece todos os detalhes, mostrando que sabe bem o que quer e até onde quer.

Depois de considerações de extrema nitidez sobre cidades universitarias, aponta o lado precario do que aqui se vem tentando nesse terreno, pondo-se vistosa cupola byzantina numa palhoça de caipiras.

Justo é que se sorria dessa doença de querer fazer todos doutores, como Carlos V mudou todos os italianos de uma dada região em marquezes: "Vos omnes Marchiones appello." Conheci numa repartição publica, a registrar papeis no protocollo, certo senhor que era formado em medicina, em direito, em engenharia, suggerindo eu que elle deveria trazer as pedras symbolicas em "marquise". E fica-se inquieto, não sabendo onde existem Golcondas com pedrarias para tanto annel...

Muitos os professores que ensinam em innumeros logares, mal encontrando tempo para comparecer a todos elles, mesmo de automovel. E quanto pedagogo se improvisa por decreto, num paiz em que o "Diario Official" fabrica miragens constantes de Chanaans e Eldorados, em que surge cada manhã um novo "fiat" em artigos e paragraphos diversos, para deslumbramento dos que crêem nesses milagres do Verbo.

Brincamos de eruditos como em criança, brincavamos de roda. Golpeantes de fino sarcasmo estes conceitos de Silva Mello: "Já temos inventado Academias de Letras, de Medicina, de Sciencias, que andam sempre completamente lotadas. Agora estamos creando multiplas e variadas universidades e com tanta facilidade que se tem a impressão de estar a nação inundada de homens eminentes." Como que passamos da cartilha á encyclopedia sem maiores transições. E se formos acreditar nos adjectivos das folhas, forçoso é concluir que qualquer dos nossos pequenos Estados, Sergipe por exemplo, conta mais homens de genio que a Grecia, a França e a Italia juntas.

A vinda de mestres estrangeiros nem sempre produz o que deve: um trem mixto da Sul Mineira não pode acompanhar o Sud-Express. E quanto ás nossas embaixadas culturaes á Europa, raramente transcendem do "valor diplomatico e turistico". A pratica dos hospitaes de Paris e Berlim, blasonada por certos cariocas e bahianos, bem sabemos em que consiste quasi sempre...

Melhor seria mandarmos para lá os nossos academicos, numa organização analoga á que fez o Japão assenhorear-se tão depressa dos methodos europeus e lhe assegurou a hegemonia oriental. Bastaria o juro da quantia gasta na estrada Rio-Petropolis, estrada sumptuaria, sem valor economico ou utilidade popular, para que mantivessemos no velho mundo, em caracter permanente, quasi mil brasileiros desejosos de realmente aprender.

Tal o livro de Silva Mello, que nos obriga a pensar em tanta coisa essencial do Brasil, que se insurge contra os esbanjamentos dos administradores lunaticos ou lueticos, que se indigna contra os que aqui só acham uma solução para tudo: amanhã, contra os que pensam que ainda podemos viver estirados na rêde do selvagem com o fruto a cair-nos da arvore na bocca. Livro de um homem que não faz questão do suffragio dos tolos e clama sempre em favor do espirito, pondo paixão nas idéas. Livro de quem detesta os doutores indoutos e se tornou agora, nestas paginas surprehendentes, um clinico de costumes, o seguro diagnosticador de muitos males sociaes que nos affligem.

NOCTURNOS

Mario QUINTANA

— I —

No espelho roto dos poços d'agua
O céo entristece...
Jesus Christo encontrou o Menino Jesus.
Houve uma leve hesitação no ar.
Houve, de facto, qualquer cousa no ar...
Meu amigo morto me pediu um cigarro.
O que seria que aconteceu?
Todas as vitrinas de repente illuminaram-se...
E ha uma estrella morta em cada poça d'agua...

— II —

As palpebras estão descidas
E as mãos em cruz sobre o peito...
Mas quem é que pisa vidros?
Quem estala dedos no ar?
As palpebras estão descidas.
Não mastigues folhas seccas!
Não mastigues folhas seccas,
Que te póde fazer mal...
As mãos estão sobre o peito
— Quem é que canta no mar?
As mãos repousam no peito,
E eu quero ver se bem cedo
Pescam meu corpo em Shanghai

— III —

E, de repente,
Todas as cousas immoveis se desenharam mais niti-
[das no silencio.
As palpebras estavam fechadas...
Os cabellos pendidos...
E os Anjos do Senhor traçavam cruzes sobre as portas.

APPARECERAM EM NOVA YORK

RICHARD WAGNER, em sua vida de musico, revolucionario e homem simplesmente, é detidamente estudado em "The life of Richard Wagner" de Ernest Newman: peripecias, dissabores, triumphos, fervores e alegrias de genio, casos de amor, actividades na Revolução de 1894, e, por sobre tudo, a creacção dos grandes dramas lyricos, desde o "Navio fantasma".

Investigador perspicaz, Ernest Newman conclue por affirmar ser mais do que uma simples supposição o "diz-que-diz-que" segundo o qual o pae de Wagner, o actor Geyer, era um judeu.

EM "Here's to crime", Courtney Ryley Cooper, estudando o problema da criminalidade nos Estados Unidos, conclue ser o "crime organizado" uma das maiores e mais prosperas industrias do paiz.

LIVROS de versos:

"On this Island", trinta e um poemas de um dos mais jovens poetas inglezes, W. H. Auden.

"The poems of Emily Dickinson", colligados por Martha Dickinson Bianchi e Alfred Leete Hampson. Em sua noticia sobre o volume diz o "Times" que a poesia de Emily Dickinson teve que esperar meio seculo, depois da morte da autora, para ser chamada "a mais bella produzida por uma mulher na lingua ingleza".

"The Golden Fleece of California", poemas em que Edgard Lee Masters narra aventuras dos "peoneers", do Seculo XIX, no Oeste dos Estados Unidos, comparando-as, em sua audacia e significação, ás dos Argonautas.

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

ASPECTOS DA CULTURA NORTE-AMERICANA — Companhia Editora Nacional, São Paulo, 1937.

Não exaggera o sr. Afranio Peixoto quando affirma que as noções que tem o brasileiro culto acerca da America do Norte são deploraveis: "é abrir a bocca sobre os Estados Unidos e lá vem disla-te..."

Antigos importadores de idéas e costumes da Europa, nós americanos do sul assumimos um ar pretencioso sempre que nos referimos ás coisas, aos homens, ás instituições norte-americanas; um ar de superioridade — de adultos, de gente grande em face de crianças...

Essa attitude só encontra explicação na ignorancia, na falta de conhecimento do que se passa no mundo yankee.

Para dissipar tão lamentavel equivoco, os srs. Afranio Peixoto, Gustavo Lessa e F. Venancio Filho tomaram a iniciativa de reunir o testemunho de alguns dos nossos homens de estudo e de pensamento familiarizados com a cultura norte-americana, enfeixando dezoito ensaios em que se abordam aspectos varios dessa cultura.

Se outro merito não tivesse a iniciativa além do de abrir-nos os olhos a uma evidencia que só a cegueira póde negar, já seria immenso, já estaria a pedir um grande applauso. Mas o certo é que este livro, a que inspirou o amor desinteressado da verdade e o desejo de maior approximação com um povo em cujos exemplos nos devemos mirar, vale tambem pela contribuição pessoal dos trabalhos nelle colleccionados, na sua qualidade de depoimentos sinceros, no seu esforço de synthese e de vulgarização.

O ensaio, por exemplo, do sr. Gilberto Freyre, é o depoimento valiosissimo de quem, como estudante nos Estados Unidos, foi "contemporaneo de duas revoluções na cultura americana: uma, nas letras, na poesia, no romance, na critica; outra, nos estudos da historia e anthropologia sociaes". São paginas ricas de significação, que nos permittem acompanhar, nos seus traços mais caracteristicos, as transformações culturaes da America do Norte nos ultimos vinte annos. Tendo convivido com muitos dos "leaders" do movimento renovador, ninguem entre nós melhor do que o sociologo de "Casa Grande & Senzala" poderia revelar-nos como se operou a renovação, os moveis que a determinaram, os objectivos que foram visados. E isso o sr. Gilberto Freyre faz, com o seu forte e agudo espirito critico, apoiado em documentos de valor inestimavel, como sejam cartas que lhe escreveram Spingarn, Carl Van Doren, Amy Lowell...

Ensaio tambem dos mais notaveis é o do sr. Anisio Teixeira sobre "A Educação e a America do Norte", mostrando-nos que lá se ... dade de vontade, substituindo a communidade de obediencia, baseada sobretudo numa concepção ampla de educação, tendo-se sempre presente nesta o seu sentido de apparelho de igualização das opportunidades individuaes.

O sr. Helio Lobo, que serviu nos Estados Unidos, com a dignidade, a circumspecção e o zelo que o distinguem e soube observar as instituições do grande paiz, resume numa dezena de paginas conscienciosas o direito publico americano desde a Constituição da Philadelphia até a experiencia de Roosevelt.

D. Heloisa Marinho, diplomada pela Universidade de Chicago, faz-nos penetrar na vida universitaria da America do Norte, sentir toda a sua attracção, as suas peculiaridades, o feitio intellectual e moral de professores e alumnos. E' um pequeno ensaio que impressiona como um film bem feito, um film que instrue e prova, embora sem intenção didactica.

Todos os outros estudos conservam mais ou menos o mesmo tom, o mesmo espirito, que póde ser de apologia, mas de apologistas que nada têm de superficiaes, louvam com conhecimento de causa e, guardando bastante discernimento, não escondem os defeitos, as falhas, as tentativas mal succedidas.

O sr. Arthur Coelho faz a historia da imprensa e do cinema, reivindicando, quando trata deste, a primazia de sua invenção, para o genio americano e defendendo aquella da accusação tantas vezes repetida de ser a mais mercantilizada, a mais sensacionalista, a mais destituida de senso moral das imprensas do mundo; os srs. F. Venancio Filho, Adolpho Santos Junior e Francisco Sá Lessa resumem com muita clareza a contribuição norte-americana nos dominios da physica e da chimica; os srs. Afranio do Amaral, F. A. de Moura Campos, Jayme Pereira e Geraldo de Paula Souza annotam os progressos da biologia, da physiologia humana e das sciencias medicas e da saude publica nos Estados Unidos; o sr. Armando de Godoy dá-nos uma noção exacta do que representa o urbanismo na terra das cidades tentaculares; a sra. Noemy da Silveira Rudolfer traça o esboço historico da psychologia na America do Norte e o sr. Carlos Delgado de Carvalho a evolução e as directrizes actuaes da sociologia; o sr. Gustavo Lessa, em frequentes parallelos com um paiz muito nosso conhecido, assignala as victorias do espirito de tolerancia na terra da liberdade e o sr. Afranio Peixoto fecha o livro, num ensaio que devia estar na sua abertura, indicando-nos lucida e maliciosamente as razões por que nós brasileiros não descobrimos a America, os motivos do nosso "pé-atrás" no que diz respeito ás coisas norte-americanas...

"Aspectos da Cultura Norte-Americana" é obra que merece divulgação, maximé nestes dias confusos em que os extremismos nos disputam, em que para muita gente já se vae tornando ridiculo falar em liberdade, em que as mysticas autoritarias de direita ou de esquerda ganham tantos proselytos entre nós.

Tendo copiado um pouco servilmente as suas instituições politicas, seria optimo que nos impregnassemos um pouco da cultura da America do Norte e aprendessemos a fazer, como já se fez, revoluções sem prejuizo da ordem material, revoluções pela persuasão pelo espirito, pela educação.

Renato Almeida — FIGURAS E PLANOS — Edição da Livraria do Globo, Porto Alegre, 1936.

Um livro como este obriga a pensar, estabelece debate, força o choque de idéas. A sua leitura será muitas vezes como um dialogo. O sr. Renato Almeida, autor de um bello ensaio sobre "o problema do sêr", intitulado "Fausto" e actor de relevo no passado movimento modernista, continúa em "Figuras e Planos" o mesmo ensaista agil, com um feitio pessoal, discutindo e agitando questões sérias, problemas que affectam o destino do homem e envolvem a mais alta indagação.

Nos quatorze estudos primitivamente publicados em jornaes e agora recolhidos em livro manifestam-se os mesmos pendores para situar os problemas no plano philosophico já evidenciados em trabalhos anteriores.

Creio que não me engano vendo no sr. Renato Almeida a posição do humanista, posição de quem faz do homem a medida de todas as coisas.

Bem do seu tempo, sem nenhuma especie de saudade do passado, ao contrario grande enthusiasta da machina e da era da machina, o autor de "Figuras e Planos" não se assusta com as desordens do mundo contemporaneo, não teme cataclysmas, não enxerga proximo o fim dos tempos...

Todo o livro respira um forte optimismo, fé nos destinos proximos do homem, esperança na nova ordem de coisas que succederá ao chãos apparente, á desordem fecunda que caracteriza a nossa epoca...

O sr. Renato Almeida não está com os que pensam que o homem perdeu o contrôle no mundo desregrado de hoje. Para elle, deante das forças em choque, o homem continúa "o mestre e o senhor" e suas "mãos guardam firmes a direcção de todas as coisas"...

Nem toda a gente participará sem maior exame dessa confiança tão absoluta e não são apenas "phrases sonoras de escasso sentido" os argumentos contrarios ao ponto de vista do autor de "Figuras e Planos".

Em ultima analyse, todo o mal de nossos dias consiste para o sr. Renato Almeida numa falta de adaptação ás novas condições da vida, tudo se cifra numa crise de adaptação. Será só isso? O mal do mundo contemporaneo será apenas a sua inadaptação ás condições da vida criadas pela machina?

Parece-me que é simplificar demais a questão e o proprio sr. Renato Almeida, apologista exaltado da machina, aponta outras soluções, outros remedios, quando nos diz com carradas de razão "pela machina quizemos descobrir a verdade, fabricar a vida, controlar o espirito. Acreditamos demasiadamente na capacidade do mecanismo e nos transformarmos nós mesmos em animaes mecanicos..." — e enaltece a necessidade do fortalecimento do espirito e prega a volta para Deus.

Nesse regresso a um sentido espiritual da vida não haverá somente adaptação: a mudança impõe transformação maior, uma renovação, uma revolução...

O estudo que o sr. Renato Almeida dedica a "O Brasil e o espirito do Mediterraneo" é dos mais felizes do livro.

Sem ter ido jámais, ao que me conste, aos Estados Unidos, o autor de "Figuras e Planos" está na mesma corrente de opinião dos ensaistas de "Aspectos da Cultura Norte Americana". Como elles, vê na America do Norte um sentido differente da existencia, reconhece as altas qualidades moraes com que os americanos enriqueceram o patrimonio humano; e, repudiando qualquer especie de vassalagem estrangeira, quer todavia que a nossa creação, aquillo que fizermos por nossa conta, soffra a boa influencia norte-americana.

"Panorama Wagneriano", mão grado a minha ignorancia musical, parece-me tambem ensaio de grande penetração, sobretudo nos commentarios á vida de Wagner (é onde posso acompanhal-o mais á vontade) e nas suas relações com Nietzsche. A respeito deste, ha em "Figuras e Planos" um estudo muito bom. Lembrando o conceito de Spengler, segundo o qual Nietzsche soffria de um romantismo retardatario, o sr. Renato Almeida não estará longe da verdade ao affirmar que o autor de Zarathustra foi sobretudo um artista e ao alludir ao seu "romantismo possesso". "Uma viagem com Spengler" não dará ao leitor mais que um conhecimento superficial e apressado do philosopho. E' certo, porém, que se trata de uma simples impressão de leitura feita no trem, leitura sem repouso, sem attenção... Spengler merecia mais... Em compensação, a Houston-Stewrd Chamberlain foi consagrado o mais longo ensaio do livro e um dos que mais revelam a familiaridade do sr. Renato Almeida com os assumptos de natureza philosophica. Será por ventura o mais substancioso de "Figuras e Planos".

LIVROS RECEBIDOS:

LUIZ MARTINS — "A Pintura Moderna no Brasil" — Schmidt, Editora, Rio, 1937.

A. DE LIMA CAMPOS — "O Imperativo Economico Brasileiro" — Livraria José Olympio Editora. Rio, 1937.

FLORIVAL SERAINE — "Considerações sobre o autocidio" — Editores: Ramos & Pouchain — Ceará, 1937.

CARLOS XAVIER DE AZEVEDO — "Clareiras Encantadas" — Editor: A. Coelho Branco Filho, Rio, 1937.

ANGYONE COSTA — "Archeologia Geral" — Companhia Editora Nacional. São Paulo, 1937.

A. DA SILVA MELLO — "Problemas do Ensino Medico e de Educação" — Ariel, Editora Limitada. Rio, 1937.

Endereço para a remessa de livros: RUA AURA, 66, Gavea, Rio.

CONTRA OS CARACOES E LESMAS

Os caracoes e lesmas produzem frequentemente importantes prejuizos nas hortas, jardins, pomares, viveiros, bosques, potreiros, pastagens.

Em São Paulo é commum o apparecimento dos caracoes, tambem chamados caramujos, nos cafesaes, nos mezes de novembro a janeiro.

Animaes extremamente vorazes, os prejuizos que originam não se limitam ao que comem, mas ainda no que inutilizam, pois é frequente communicarem ás hortaliças, sobre que passam, ou a que comem uma ou outra folha, um desagradavel sabor amargo, que não desapparece com as lavagens e mesmo com a cozedura.

Contra as lesmas, e sobretudo tratando-se de hortas, o meio mais simples e facil a pôr em pratica para as destruir, consiste na sua apanha durante a noite ou melhor ainda de manhã cedo, momentos em que se mostram, principalmente nos dias de chuva.

Porém este meio de destruição, que tambem se pode utilizar contra os caracoes, facilita-se com o emprego de iscos, envenenados ou não, armadilhas e substancias pulverulentas varias, algumas das quaes causticas. Falemos em primeiro logar dos iscos.

Um isco barato e simples de preparar pode ser constituido por farelos ou semeas humedecidas, as quaes se collocam ao fim da tarde, em monticulos, de longe em longe; na manhã seguinte, o mais cedo possivel, antes que as lesmas se escondam podem ser destruidas com facilidade, pois se reunem á volta das semeas, que as attrahem.

Podem estes iscos ser simplesmente constituidos por farelos grossos de trigo, que se deitam em pratos, os quaes se collocam no solo de modo que os bordos fiquem razando o terreno; collocam-se sobre estes pratos tabuitas pequenas, deixando entre ellas um espaço para a entrada das lesmas.

Outro isco usado na Escola de Horticultura de Versailles consiste em espalhar pelo terreno, ao cair da tarde, folhas de couve ou pequenas tabuas quadradas, com 20 centimetros de lado, que se barram com manteiga rançada, á volta das quaes se encontram pela manhã, reunidas as lesmas.

Um dos iscos envenenados mais recommendaveis, é o seguinte:

Semeas — kilos	10
Verde Paris — grammas	500
Mel ordinario — litro	1
Laranjas — frutos	3
Agua — litros	15

Em qualquer recipiente bem secco, misturam-se as semeas com o verde de Paris, cessando somente de mexer quando a coloração uniforme mostrar que a composição é homogenea.

Espremem-se bem as laranjas nos 15 litros de agua, juntando-se a polpa e a pelle, bem desfeita ou mesmo picada com um faca; junta-se tambem o mel. O liquido assim preparado vae-se addicionando pouco a pouco á mistura da semea com o verde de Paris, não se deitando mais liquido do que o sufficiente para preparar uma papa semelhante á que se dá ás gallinhas.

Podem tambem empregar-se rodelas de batatas, pulverizadas com arseniato ou arsenito de sodio.

Tanto o arseniato como o arsenito de sodio assim como o verde de Paris, são compostos de arsenio extremamente venenosos; é, portanto, preciso manejal-os com todos os cuidados. Os utensilios empregados na preparação dos iscos em que entrem aquelles productos, deverão ser unicamente destinados a este serviço e não a qualquer outro; quando se lavam, deve evitar-se que as aguas de lavagem se dirijam para poços ou para os bebedouros de gado. Os operarios, que preparam os iscos, não devem fumar nem tampouco comer, sem que tenham lavado cuidadosamente as mãos.

Com estes cuidados elementares não ha perigo algum para o homem no emprego dos iscos envenenados.

Mas esse perigo pode existir para os animaes, especialmente aves, se forem para as hortas, havendo tambem o risco de o veneno cair sobre as folhas das hortaliças, que depois, consumidas pelo homem ou animaes, poderiam causar accidentes graves.

E' possivel que em tudo isto, que dizemos, haja um desmedido receio de accidentes. O apontar esse perigo é nossa obrigação.

Dando quasi tão bom resultado como os iscos enumerados e sem os perigos que estes podem apresentar, estão as armadilhas. Destas ha varios typos, dos quaes vamos descrever um unico, o que consideramos mais simples, mais economico e de seguros effeitos.

Consiste essa armadilha, caça-lesmas lhe poderemos chamar, num deposito cylindrico, um barro, semelhante aos vulgares vasos que se empregam nos jardins.

Existem, nessa especie de vaso, varios orificios, abertos na parte superior, e com diametro sufficiente para dar passagem a uma lesma.

Enterram-se no solo até á altura dos orificios, tendo-se-lhes deitado no fundo, préviamente, um pouco de cerveja ou cidra. Sobretudo quando ameaça chover e as lesmas deixam os seus habituaes esconderijos, o cheiro da cidra ou da cerveja attrae-as, atravessam os orificios da armadilha, afogando-se no liquido que esta encerra.

Mas não havendo estas armadilhas ou não se querendo empregar os iscos envenenados, ha ainda outros processos de destruição, a que o lavrador póde recorrer. Retiramol-os.

Distibuir cal apagada em pó fino, ou melhor ainda, cal viva finamente pulverizada, ao redor das plantas atacadas, é tambem uma das praticas mais recommendaveis.

Esta operação deve levar-se a effeito de manhã cedo, e por tempo secco, distribuindo-se a cal com certa abundancia. Pode tambem empregar-se, em vez de cal, cinza ou pó de carvão, com o qual se forma uma faixa á volta dos canteiros de hortaliça ou plantas que as lesmas e caracoes atacam.

Alguns lavradores francezes dizem que lhes dá seguro resultado na destruição das lesmas o emprego de grandes quantidades de nitrato de sodio. Aqui está um processo de destruição que as plantas hortenses seguramente agradecem, e duplamente agradecem, porque ao mesmo tempo que afugenta um inimigo, lhes fornece alimento que muito apreciam.

Outro meio pratico para afugentar as lesmas e caracoes consiste em espalhar, sobre o terreno, sulfato de ferro em pequenos crystaes, á razão de 25 grammas por metro quadrado. As lesmas queimam-se ao contacto com este producto, morrem ou afastam-se; se á primeira applicação se não obteve o resultado desejado, é conveniente repetil-a, pois conseguir-se-á o que se pretende. Aconselham tambem alguns horticultores o empregar, em vez do sulfato de ferro extreme, serrim de madeira humedecido com uma solução do mesmo sulfato a 50 °|°. Julgamos, porém, preferivel o primeiro processo.

Os sapos, animaes perseguidos pelo séu repugnante aspecto, constituem outro meio de luta, pois devoram grande quantidade de lesmas; devem ser protegidos pelo lavrador, especialmente pelo hortelão, quando queira eliminar as lesmas e os caracoes das suas culturas.

Propagação por meio de estacas

ESTACAS E RAIZES

Um canteiro de propagação. — Secção transversal illustrando o methodo de fazer estacas de banbú e a maneira da sua insenção no canteiro

As raizes de certas plantas como a amoreira, a goiabeira, as arvores citrus e a fruta do pão, tem a capacidade de desenvolver borbulhas e folhas nas raizes, e esse facto pode ser utilizado na propagação dessas especies. No entanto, nas experiencias do autor, as estacas de raizes de certas plantas são as vezes muito caprichosas na formação de borbulhas. Emquanto não se tiverem accumulado informações mais detalhadas relativamente a esse methodo de propagar, não pode ser recommendado para uso geral a não ser no referente á fruta do pão. De maneira limitada é evidente que as plantas podem ser propagadas separando-se a raiz e arrancando-se do chão a extremidade basica da raiz; e então logo que haja sufficiente desenvolvimento, a planta pode ser removida para outro lugar.

As estacas das raizes da fruta do pão sem sementes, se enraizam muito facilmente da maneira seguinte: Enche-se um canteiro de plan-

Methodo de mergulhia

tas ou taboleiro com areia de rio limpa e de grossura mediana até uma profundidade de 18 a 20 centimetros a areia da praia pode servir, contanto que seja bem lavada para tirar o sal. Se não for possivel a areia pode-se empregar solo arenoso. Podem cortar-se estacas maiores, mas para conviniencia no manejo, e afim de não submetter a um esforço excessivo a arvore da qual se obtenha o material, não é aconselhavel arrancar para estacas raizes que tenham mais de 6 centimetros de diametro. As raizes de 1 centimetro de diametro devem ser dasprezadas.

As raizes serram-se no comprimento de 20 a 25 centimetros cada uma, cortando-se as pontas com uma faca bem afiada.

O corte superior deve ser pintado de alvaiade ou alcatrão. Depois faz-se um rego e collocam-se as estacas diagonalmente na areia, deixando-se cerca de 4 a 6 centimetros da extremidade mais grossa de cada estaca a projectar acima da sua superficie, calca-se bem a areia, rega-se e depois trata-se como se faz com estacas de madeira dura.

Quando estiverem bem enraizadas as estacas e depois de terem effectuado o crescimento de 20 a 25 centimetros devem ser transplatadas para o viveiro.

E' preciso exercer grande cuidado para não offender, seccar ou de outro modo maltratar as estacas quando se cavam as raizes para inserção das estacas na areia.

O trabalho deve ser realizado desde maio até julho ao mais tardar, durante a estação chuvosa. Se forem plantadas antes de começarem as chuvas, seria bom estender um sacco de juta sobre as estacas durante o dia para prevenir que sequem na parte superior. A noite retire-se a coberta.

Como ficou dito, as estacas de hastes se separam em estacas de madeira dura e estacas de madeira molle.

Conforme a quantidade de areia no solo, cavam-se uma bôa porção de solo substituindo-o com uma quantidade sufficiente de areia limpa de grossura mediana, de modo que quando for misturado, o solo no canteiro contenha partes iguaes de terra e areia e uma pequena quantidade de materia vegetal. O solo não deve conter adubo. Depois de ter cavado o canteiro e incorporado perfeitamente a areia com o solo nivele-se e calque-se o solo tanto possivel com o calcador afim de endurece-lo. Depois cortem-se estacas de madeira dura com hastes bem amadurecidas até cerca de 20 a 30 centimetros de comprimento.

As folhas na metade basica devem ser aparadas até as bases, depois do que se decepa a extremidade grossa com uma faca bem afiada, tendo-se o cuidado de não machuca-las.

As pontas amassadas ou machucadas convidam o apodrecimento e atrasam ou impedem a rapida cicatrização. Devem ser aparados cerca de dois terços das folhas na parte superior da estaca. E' da maior importancia não deixar murchar ou seccar as plantas em nenhum momento desde a occasião em que se cortam da planta até que se collocam no chão.

Faça-se um rego atravez do canteiro com a pá, inserindo-a no sólo e mexendo-a de um lado para outro até fazer um rego estreito justamente largo bastante para admittir as estacas.

Isso feito faz-se a inserção das estacas até cerca de dois terços do seu cumprimento em uma posição ligeiramente inclinada, á distancia de oito a dez centimetros uma da outra na carreira, e uma vez cheia esta calca-se bem o sólo até estarem firmemente collocadas na terra. Faz-se então o rego seguinte á cerca de 15 centimentros do primeiro, e assim por deante.

Depois de inserir todas as estacas convém regar bem o canteiro. E' vantajososo tambem prover um pouco de sombra addicional collocando-se aniagem sobre a armação de bambu' em cima, e deixando-a cair até meia distancia até o chão para proteger as estacas contra um excesso do calor do sol.

Uma vez cicatrizadas e arraigadas as estacas, tira-se a aniagem. Convém borrifar ligeiramente as estacas pela manhã, ao meio dia e á noite, justamente bastante para humedecer as estacas mas não bastante para encharcal-as.

Deixe-se ficar regularmente duro o sólo (naturalmente sem deixar murchar as estacas) antes de regal-as de novo e nesta occasião encharca-se completamente o sólo.

O bambu' tem sido considerado uma planta difficil de propagar por meio de estacas, mas não ha duvida que existe uma grande differença na susceptibilidade das diversas especies, sendo que o autor tem verificado que alguns dos bambu's mais communs se enraizam facilmente, quando inseridos em sólos arenosos durante a estação chuvosa como se acaba de descrever. Se se quer evitar a transplantação das estacas, convém cortar o bambu' em comprimentos de tres gommos cada um e inseril-os no sólo emposição permanente, sendo que ambos os extremos devem estar debaixo do chão.

Devido ao seu caracter aquoso e succulento, que favorece a entrada de fungos, as estacas feitas de plantas immaturas devem ser tratadas mais cuidadosamente do que as feitas de madeira dura até que as suas feridas tenham sarado e até que as plantas se tenham tornado independentes.

Certas plantas como a "Alternanthera, Tradescantia", etc., constituem excepções, e estacas feitas destas especiaes pódem ser plantadas logo no logar permanente, se forem regadas e sombreadas durante alguns dias, pois criam raizes e crescem sem a menor difficuldade. No emtanto estacas de madeira ainda molle de uma grande variedade de especies requerem mais cuidado do que isso, e devem ser tratadas da maneira seguinte: Faça-se uma caixa de cerca de vinte centimentros de fundo e encha-se até a metade com areia limpa e cortadiça de agua doce. Façam-se as estacas de 5 á 7 centimetros de comprimento tiradas das pontas tenras e immaturas dos ramos, preferivelmente tão tenras que cheguem a quebrar ao serem dobradas e aparem-se cerca de dois terços das folhas.

Insiram-se estacas em pequenos regos feitos com um páo em forma de cunha, calque-se a areia em roda das estacas e reguem-se perfeitamente.

Colloquem-se a caixa em um logar bem sombreado e abrigado e conserve-se a areia humida mas não molhada.

Quando as estacas chegam a enraizar-se faça-se a transplantação para outro taboleiro ou para um canteiro em um sólo arenoso leve.

As estacas de madeira molle se fazem principalmente na propagação da herbacea de ornato, mas os arbustos pódem tambem ser propagados da mesma maneira, por exemplo, "Acalypha, Cestrum, Clerodendron, etc.

Plantas de natureza succulenta taes como cactus, Stapelia, multas especies do genero dos Euphorbios, etc., só deveriam ser propagadas durante a estação secca, pois de outro modo estarão sujeitos a apodrecer, sem criar raizes.

Entre ellas podemos mencionar a baunilha. Estacas dessa planta devem ser feitas com 0,75 a um metro de comprimento, e plantadas diretamente no terreno perto dos arrimos.

Não devem ser enraizadas no viveiro para serem plantadas depois no terreno aberto.

PLANTAÇÃO EM QUINCONCIO

Neste systema as arvores são plantadas em quadrado, como no systema rectangular, porém mais uma é collocada no centro do quadrado.

Este dispositivo tem como vantagem economia de terreno, porém quando se plantam arvores que exijam pequeno compasso, menos de 10 metros, as escarificações e outros lavores da terra são difficeis de executar.

A plantação em quinconcio tem melhor cabida nos pomares onde são cultivadas duas ou mais especies de fruteiras, collocando-se sempre a de menor desenvolvimento no centro.

Eis ainda uma vez, segundo o mesmo tratadista, a maneira de dispôl-as:

"Por este systema as arvores formam um grupo de cinco, quatro formando um quadrado perfeito e a quinta arvore apparecendo no centro deste quadrado.

Para se localizar as arvores usa-se tambem do arame, como em outros systemas. Digamos, por exemplo, que por este systema as distancias de arvore a arvore, no quadrado, seja de oito metros. No arame, então, soldam-se marcos de oito em oito metros. Nesse mesmo arame marcam-se depois, com um marco differente, as metades dessas distancias, ou sejam quatro metros. Eis como se deve usar este arame: no campo, onde se inicia o pomar, finca-se a primeira estaca. Ahi se prende o arame, que é levado onde der. Digamos que o arame tem quarenta metros e indo de extremidade a extremidade, podem-se marcar assim cinco covas. Depois de marcadas estas cinco covas move-se o arame da extremidade onde ficou a estaca numero 5 e se o leva para a outra extremidade, limitando o pomar. Quando o arame estiver nesta posição marcam se então não só os marcos de oito metros como os de quatro metros. Feita esta ultima marcação, remove-se o arame da estaca numero 1 e colloca-se na estaca marcando a metade entre os quadrados, fincando-se então estacas onde o arame marcar a metade.

Deste modo dois ou tres trabalhadores poderão facilmente marcar toda a área de um grande pomar.

O systema quinconcio, entretanto, só se usa quando se tenciona plantar a quinta arvore, que será mais tarde removida, como já dissemos. Por este systema tambem a menor distancia que se pode permittir para os lados do quadrado são oito metros, pois do contrario a quinta arvore ficaria muito apertada entre as outras.

O systema quinconcio é pouco aconselhado e menos ainda usado. Elle apresenta um grande inconveniente: affectar a qualidade dos frutos produzidos e até mesmo a vida das arvores. Por este systema as arvores formam uma grande sombra. As arvores, como os frutos, ficam privadas do ar livre, do sol, factores que concorrem muito para a vida e para a qualidade do fruto. As laranjas produzidas no pomar plantado pelo systema de quinconcio são quasi sempre descoradas, de sabor incerto, muito aguadas e quasi sempre, tambem, são laranjas manchadas. Pelo systema quinconcio as lavras são mais difficeis, trazendo isso o grande inconveniente de deixar o pomar em máo estado de cultivo.

De fórma que, por este systema, o pomar soffre de varios modos.

Tem-se com elle a vantagem, entretanto, de plantar a quinta arvore, que se pode remover quando as outras fruteiras começarem a produzir.

Estes planos de pomar, em geral destinados a uma ou mais especies ou variedades que exigem igual compasso, não offerecem, na sua distribuição, difficuldades de maior, porém acontece complicarem se as coisas quando desejamos plantar um pomar com especies que exigem compassos diversos.

E. S.

CORRESPONDENCIA

METEORISMO DO GADO

Sabino Peçanha Britto — Ipiabas — Escreve-nos:

"Venho por méio desta, como constante leitor do O JORNAL, pedir-lhe o especial favor informarm-me como devo fazer, como creador que sou se bem que em pequena escala, pois tenho perdido diversas vaccas da seguinte fórma:

A vacca principia triste, andando de vagar, fazendo como quer evacuar e não póde, diminue logo o leite e ctas quatro ou cinco dias não dá nenhum mais. A barriga vae crescendo mais de um lado que do outro, a ponto de ficar enorme, cheia de vento, a rez não pasta no fim de 15 á 20 dias morre. Tendo dado logo sal de Glauber bastante, nada vale, já extrai o ar com um apparelho proprio para barriga dagua em gente, nada valeu, dei tudo o que ha de remedio cazeiro, nada valeu."

Resposta — O animal acha-se atacado de meteorismo, tambem chamado tympanismo, empanzinamento, etc.

Estas diversas denominações são dadas ao conjunto de perturbações occasionadas pela fermentação de alimentos na pança dos ruminantes.

O meteorismo é causado, a maioria das vezes pela mudança rapida do regimen secco ao verde, pela ingestão de alfafa nova mórmente quando molhada pelo orvalho e tambem por forragens estragadas e certas plantas toxicas.

Os residuos do caldo de canna, quando em ebulição são retirados dos tachos e dado ao gado, sendo quasi sempre causa de meteorismo.

Algumas molestias pódem outrosim produzir meteorismo, porém é mais raro.

Symptomas — A doença surge de improviso e é logo notada pela ansiedade do animal que deixa de comer.

O flanco esquerdo augmenta de volume. Cresce o estado afflictivo e o doente abre a boca da qual a baba cáe, em fios.

Em geral afastam as patas dianteiras numa posição caracteristica. O ventre torna-se timpanico, á percussão.

Se, por vezes, algumas eructações acalmam os phenomenos e tudo rapido volta a normalidade, outras, a asphixia, ou a ruptura da pança, determinam a morte do animal.

Tratamento — Ligeiros passeios com o animal, massagem no flanco esquerdo de traz para deante, com o pulso fechado e a seguinte beberagem:

Aguardente	100 grammas
Ammonia	30 "
Infusão de marcela...	1 litro

Por duas vezes, com um intervallo de meia hora.

No dia seguinte, quando o ilhal está baixado e não ha mais timpanismo, dá-se um purgante de:

Sulfato de sodio.....	300 grammas
Oleo de ricino........	80 "
Sulfato de magnesia.	200 "
Infusão de macella...	1 litro

Casos ha no emtanto tão graves que é necessario intevir rapido. Nestes casos colloca-se o animal num terreno inclinado de força que os quatro posteriores fiquem mais baixos que os dianteiros.

Nesta posição applica-se a sonda esofagiana de maneira que a gravura indica.

Em circumstancias, mais graves, recorre-se a puncção do rumen assim explicada pelos veterinarios.

O ponto escolhido é o ilhal esquerdo no centro do triangulo formado pelas linhas que entre si unem a ponta da anca á ultima costella e as vertebras lombares.

Emprega-se um trocarte munido da sua canula, collocando-o perpendicularmente sobre a pelle com a mão esquerda e enterrando-o bruscamente através da parede do ilhal com uma pancada secca dada a mão direita sobre o cabo do instrumento.

Deixa-se a canula no sitio durante algumas horas, prendendo-a com uma ligadura que circunda o corpo do animal. De quando em quando deverá substituir-se a canula do trocarte das materias alimentses. Convém não perder de vista que approximando-se um phosphoro acceso ou qualquer luz ao gaz que sáe pela canula mal se pratica a puncção, esse gaz inflamma-se.

E. S.

FABRICAÇÃO DE VELAS DE CERA

Lecticia Villela — Estação de Retiro, escreve:

Venho por esta pedir vos o favor de ensinar-me como devo fazer velas de cêra para uso de igreja; pois tenho colhido em minha fazenda alguma cêra virgem; desejava que v. s. me désse receita, do processo de fabricar as mesmas."

RESPOSTA — Passamos a transcrever da "Cartilha do Apicultor Brasileiro", de D. Amaro van Emelen, algumas informações sobre o fabrico de velas de cêra, mas só uma parte, porque o assumpto é longo.

Se lhe interessa conhecer mais detalhes melhor será adquirir o referido livro que se encontra na Hortulania, á rua Republica do Perú numero 79.

Como se fazem as velas com massa de cêra amollecida — A cêra feita pedacinhos deita se a amollecer em agua que tenha pouco mais do que a temperatura do corpo, digamos 40 a 45° C. Não se deve derreter; mas apenas tornar se molle afim de se deixar amolgar e modelar á vontade.

Em dois prégos distantes a medida das velas e mais um palmo ou dois de accórdo com a conveniencia e habilidade do operador, atacam-se as duas extremidades da torcida.

Logo que a cêra tiver ponto de se deixar amassar facilmente (29° 1/2 C) retira-se um pedaço que se julga sufficiente para uma vela e dá-se lhe fórma de chouriça. Tendo achatado essa chouriça passa se o panno cereo debaixo da torcida sobre a qual se dobram os bordos da mesma massa de modo a incluir nella o pavio, unindo-se em todo o seu comprimento de maneira que a torcida fique bem no centro da chouriça cerea. Amassa-se e molda-se com ambas as mãos afim de dar homogeneidade á massa...

Afinal dá-se o acabado mediante uma ferramenta chamada polidor e que pouco ou nada differe da taboinha que o pedreiro usa para alisar o rebôco.

Afinal com faca de páo dá-se acabamento á ponta e com faca bem afiada e um tanto quente corta se a vela no comprimento desejado.

Cumpre notar que a mesa de trabalho deve ter superficie bem aplanada e lisa porque quaesquer falhas nella existentes se reproduziriam na superficie das velas.

As velas obtidas pelos tres primeiros processos não carecem de polimento?

Deixamos de falar neste ponto porque todas as tres qualidades, obtidas como são por derretimento da cêra, sem mais quebradiças do que as que fabricamos pelo quarto processo (§ 1076). Sendo bastante quebradiças, não seria possivel submettel-as á acção do rôlo polidor sem inutilizal-as. Por isso, antes de as polir mergulham-se por alguns minutos em agua morna quarto de hora ou meia hora, conforme a experiencia demonstrar, e só depois do banho morno dá-se-lhes polimento e acabamento.

Como se dá côr amarella ás velas destinadas ás missas de finados, corpo presente ou setimo dia? — Usa-se cêra natural, não branqueada, quando satisfatoria a sua côr amarella. Se a côr amarella fôr muito fraca, ou a cêra tiver côr acinzentada corrigir-lhe a apparencia com açafrão ou com sementes de urucu.

Como se ennegrece a cêra para velas de defunto? — Velas de luto para o altar e para a tomba, eça ou catafalco, fazem-se do modo seguinte: Derretem se 50 partes de cêra amarella e incorporam-se-lhe duas partes de negro de fumo de primeira qualidade.

Velas de luto para camara ardente podem ser tingidas da maneira seguinte:

50 de cêra amarella e accrescentem-se-lhe cinco partes de acido de anacardio, que outra coisa não é senão o acido extrahido da castanha do nosso cajú. Deixa se cozer no banho-maria durante uma hora até ferver a agua do banho. A massa terá tomado côr parda escura.

As velas fabricadas com essa massa, quando acabadas, deverão ser esfregadas com panno molhado de ammoniaco.

VAN GOGH

Tarsila do AMARAL

(Copyright dos "Diarios Associados")

UM hollandez que se gloriava em ser pintor francez, um impressionista a seu modo, um poeta que não se contentava em fixar o momento fugaz da beleza passageira, um artista profundo que penetrava além das apparencias para tocar a essencia intima dos seus modelos, um mystico que enxergava a alma das coisas e com ellas vibrava á vibração universal.

Vicente van Gogh em pequeno adorava a solidão, afastava-se dos irmãosinhos para observar a vida dos insectos, para classifical-os com instincto de naturalista; conhecia, uma por uma, as flores do campo, sabia a historia dellas, perdia-se em sonhos na contemplação da natureza.

Já adolescente devorava os livros que encontrava. Sua paixão pela leitura tornara-se uma obsessão. Lia a Biblia, a Imitação de Christo, tudo que lhe vinha ás mãos e, mais tarde, os livros da época, Zola, Dickens, Goncourt.

Van Gogh não nasceu pintor. Aos dezeseis annos não havia dado ainda mostras da sua vocação e foi nessa época que a familia deliberou mandal-o á capital para trabalhar — motivo de suprema alegria, antevisão sorridente de vida nova, de novos horizontes creados na imaginação fertilizada com leituras romanescas. Não se demorou muito em Haya. Deixou o emprego que lhe dera um commerciante de tintas e de quadros para seguir a Bruxellas e de lá a Londres, em deploraveis circumstancias economicas. Foi ahi que sentiu pela primeira vez o amor dourar-lhe os vinte e dois annos. Van Gogh era timido, não ousava declarar-se á filha da dona da pensão, mas um dia revestiu-se de coragem... Ursula, a bem amada, já estava noiva. Na immensa dôr de uma desillusão, nunca mais quiz ver nem a moça, nem Londres, apesar dos magnificos museus que tanto interessavam o futuro artista.

Voltou para a sua familia. Na incapacidade de realizações praticas, sem contar com o auxilio dos paes, que eram pobres, encontrou sempre arrimo num irmão que lhe serviu de amparo a vida toda. Foi a Paris, onde lutou um anno de trabalho penoso numa galeria de pintura e, esquecendo os antigos protestos, voltou de novo á Inglaterra, empregando-se como professor de francez num collegio de um pastor protestante, fazendo tambem a cobrança das mensalidades dos alumnos. Pelas ruas de Londres, vagando despreoccupado, deleitava-se nos bairros pobres para sentir de perto a miseria colorida e pittoresca dos livros de Dickens.

Van Gogh, que era a negação do trabalho organizado, não tardou em desgostar o patrão e foi parar na rua, levando comsigo o dia e a noite. Conhecedor profundo da Biblia, fez-se prégador protestante, com todos os inconvenientes de uma pessima dicção, de absoluta falta de dons oratorios. Em estado miseravel, regressa emfim á sua terra. Esforça-se no trabalho, mas o "surmenage" sobrevêm-lhe depois perturbações mentaes com delirios mysticos. A vida, as festas populares, tradicionaes, não o interessam. A melancolia de seu espirito doentio. E mais tarde, talvez effeito de uma sublimação, começou a pintar as primeiras flores de côres vivas e estonteantes, sentindo a sua vocação fixar-se definitivamente na pintura.

A arte tornou-se-lhe, dahi por deante, o equivalente da felicidade. Em 1886, com trinta annos, foi a Paris, ligou-se instinctivamente ao grupo impressionista e de lá escrevia ao irmão: "trabalhamos pela renascença franceza e eu me sinto inteiramente francez nessa tarefa, estou aqui na minha patria". A alegria de viver derrama-se então pelos seus dias. Installa-se, arranja um quarto que enfeita com pannejamentos coloridos, trabalha, estuda, faz retratos, approxima-se de Cézanne, de Monticelli, de Lautrec e a sua vida se amplia, vae crescendo em telas que se amontoam, que dormem debaixo das camas, nos cantos, que se apertam na falta de espaço.

Conheceu então o "pére Tanguy", o negociante de quadros que vendia a cem francos os cézannes grandes e a quarenta francos os pequenos. O "pére Tanguy" confiava nos impressionistas, dava-lhes apoio e não tardou em se interessar por Van Gogh, cujas telas, apesar da boa vontade, foram raras vezes vendidas por meia duzia de francos. Essas telas, hoje disputadas pelos museus, eram dadas de presente pelo artista, que agradecia a quem as levava, para desentulhar o seu modesto quarto. Van Gogh, embora tivesse profunda admiração pela escola impressionista, não ousava, quando chegou a Paris, pintar com arrojo e largueza. Estudava nas academias com paciencia sobrehumana deante do modelo, procurando apoderar-se de todos os detalhes com fidelidade absoluta, acontecendo-lhe ás vezes furar o papel, de tanto apagar o desenho com a borracha. Pouco a pouco foi-se livrando da escravidão ao realismo, apesar de que nas côres, desde muito, havia rompido com a tradição, antes mesmo do seu contacto com os impressionistas. Foi em casa do "pére Tanguy" que se estreitou sua camaradagem com Signac, Seurat e outros, mas as conversações animadas, as discussões sobre arte logo o cansaram. Saiu de Paris para o sul da França, onde sentiu plenamente a natureza no deslumbramento da luz, na suavidade das côres. Gauguin, seu amigo intimo, com quem podia á vontade discutir pintura, a instancias do companheiro, foi procural-o ás margens do Mediterraneo e Van Gogh hospeda, com a generosidade dos seus fracos recursos, o camarada fiel que lhe vem ao encontro.

Teve então um periodo intenso de trabalho ao ar livre, affrontando o sol, a chuva, o vento, começando uma tela pela manhã para, ainda na frescura das côres, terminal-a ao anoitecer; vibrava de emoção deante das proprias tintas, as quaes lhe davam, puras e espessas, o maximo do brilho, o maximo da luminosidade.

A arte não foi, contudo, uma sublimação sufficiente para evitar as perturbações mentaes que reappareceram: indo uma vez a um café em companhia de Gauguin, depois de tomar um absyntho, atirou o copo no rosto do amigo. No dia seguinte pediu-lhe perdão.

Depois de muitos desatinos, foi internado num hospicio e ali, trabalhou incessantemente, produzindo suas melhores obras, entre ellas "O guarda dos loucos", retratado com mestria, no seu estylo de sombras marcadas em linhas juntas, na direcção das formas. "O Jardim do Asylo", com suas arvores contorcidas, soffredoras, é a propria alma do artista, oscillando entre o desespero das linhas e a alegria das côres vibrantes, empastadas.

Seus dias foram vividos entre alternativas de calma e irascibilidade, tendo produzido a maior parte da sua obra nos tres ultimos annos de vida, de 1887 a 1890. O seu fim foi o suicidio. Natureza dolorosamente sensivel, intensamente poetica, Van Gogh collocava a sua existencia acima da arte e dizia que "os quadros murcham como as flores e os louros da vida são o amor".

DUELLO ENTRE O AVIÃO E A BELLONAVE

"Attingir" não significa "afundar" — Os effeitos da explosão — A acção dilaceradora dos modernos explosivos — Bellonaves com duplo arcabouço — Explosivos com deflagração successiva — A "arma ultima"

General Arturo CROCCO

(Academico da Italia)

QUIZEMOS esperar a realização do entendimento italo-britannico, para escrever as ultimas linhas sobre o aspecto final do duello entre o avião e a bellonave, por nós exposto em dois artigos precedentes. E quizemos esperar, precisamente porque era nossa intenção despir nossas considerações de qualquer apparencia de polemica, que pudesse deixar pensar, não obstante a serenidade das nossas indagações, num debate entre os technicos aereos e navaes de duas grandes nações maritimas.

Foi assim, de facto, que o imaginou a "Frankfurter Zeitung", numa sua synthetica e muito sympathica nota, sob o titulo "Aguias" e "Baleias".

Achavamo-nos, porém, bem longe de qualquer espirito de parte e fazemos questão de declarál-o.

Orgulhosos de nossa aviação e de nossa marinha, admiradores da sciencia aerea e naval de uma nação que voltou a ser nossa amiga, nós temos seguido um colloquio cerebral, de indole objectiva, na presumpção, talvez excessiva, de fazer o "ponto 1936" sobre o interessante problema. E sómente esse "ponto", desejamos completar.

RESUMINDO

Afim de esclarecer o problema e dividil-o em seus elementos constitutivos, começámos com indagar a possibilidade de ser attingido um avião pelos tiros de um navio de guerra.

E, em desaccordo com as opiniões diffundidas sobre a quasi invulnerabilidade dos aeroplanos, chegámos á conclusão de que essa possibilidade existe, conseguindo tornar-se certeza estatica até a uma quota determinavel.

Para esse resultado, torna-se necessario um intenso e disciplinado volume de fogo, de parte das artilharias contra-aereas com as quaes se acha armado o navio de batalha ou de parte das baterias especiaes accumuladas sobre velhos navios, utilizados exclusivamente para a caça aos aeroplanos.

Depois de termos chegado a essa primeira conclusão e estabelecido uma distancia minima de vôo do lado dos aviões, passámos a examinar qual a probabilidade que, por sua vez, tem o aeroplano de attingir, uma bellonave.

E encontrámos, recorrendo ao mesmo principio de salva dos tiros, que existe uma mais facil certeza estatistica de alvejar o navio, de parte do avião, seja com bombas ordinarias, seja com especiaes torpedos aereos.

"ATTINGIR", NÃO QUER DIZER AFUNDAR

A differença entre os dois typos de municiamento está somente no numero dos tiros necessarios.

Evidenciámos, logo, que "attingir" não quer dizer "afundar", porque da cinematica do problema, passar-se-ia á dynamica ou seja, aos effeitos do tiro. E' somente hoje que é nosso proposito examinar esse lado final do assumpto.

O methodo analytico, que norteou nossas pesquizas, teve, porém, o privilegio de desembaraçar nosso raciocinio de tudo quanto poderia constituir um scenario mudavel: tactica, apontamento, habilidade de manobra, condições de tempo e de luz, factores occultos e surpresas, por nós relegados, sob forma de correspondentes relações numericas, no problema de "attingir", isto é, de levar uma determinada carga explosiva, mais ou menos, ao contacto do alvo.

O EXAME DOS EFFEITOS DA EXPLOSÃO

Vamos admittir, por hypothese, que, já agora, a carga alcançou seu destino, por exemplo, o costado do navio, e ali se verifique a explosão.

Trata-se de examinar o resultado dessa explosão ou, seja, de proceder, em definitivo, livres de elementos opinaveis, a uma grande experiencia physica, que póde ser chamada tambem de laboratorio, visto que é possivel executál-a, como já foi feito, sobre modelos, de escala reduzida.

Esse experimento constitue, porém, materia extremamente interessante, pois enfeixa em si toda a evolução da guerra naval, symbolizando-lhe o actimo historico e deixando entrever as momentaneas e alternativas supremacias, seja da potencia explosiva, seja da resistencia constructiva.

As armas submarinas levaram, de facto, a classica luta, entre a couraça e o canhão, além da linha de fluctuação; onde não existe mais o choque perfurante de um projectil ou de uma granada contra chapas de aço endurecido, mas sómente a força explosiva de uma carga immovel, de uma parte e, da outra, a robustez de uma parede de vigas e de chapas ás enormes pressões provocadas pela explosão.

NADA RESISTE A' ACÇÃO DILACERADORA DOS MODERNOS EXPLOSIVOS

Desde os primeiros instantes desse confronto, reconheceu-se, infelizmente, que a preponderancia ficava do lado do explosivo. Quando a explosão se verifica numa certa profundidade e em contacto com a parede do navio, nada resiste á acção dilaceradora dos modernos explosivos, de forma compativel com as disponibilidades de um determinado deslocamento naval.

Se se accrescentar o deslocamento para augmentar a disponibilidade a ser destinada para a robustez das paredes sub-aqueas, será sufficiente augmentar, em proporção, o peso do explosivo destinado ao ataque, para ter-se facil razão do navio.

A bellonave teve, pois, que contornar o obstaculo, resignando-se a deixar-se rasgar pelo torpedo e a oppor-lhe um numero sufficiente de compartimentos estanques.

Sobre esse schema foram construidos todos os navios de batalha do typo "guerra européa", capazes de resistir, sem afundar, á explosão de um torpedo dessa época.

As experiencias realizadas, após a guerra, pelos Estados Unidos da America, sobre navios exclusivos do serviço activo ou sobre bellonaves ex-inimigas demonstraram, porém, que esses navios não possuiam a capacidade sufficiente para resistir aos torpedos ou ás bombas com maior carga.

MAL COMMUM E' MEIA CONSOLAÇÃO

Até os navios do typo ex-allemão "Ostfriesland", considerados inafundaveis, não resistiram ás novas bombas de 900 kilos. Póde-se concluir, pois, sem emphase ou hyperbole, mas tambem sem necessidade de ulteriores confirmações, que todas as bellonaves actuaes, residuaes da guerra européa, de todas as nações do mundo, não podem supportar a explosão de uma bomba, com carga adequada, ou de duas menores, consecutivas, ou de torpedos equivalentes, sem afundar ou ficar, de qualquer forma, fóra de combate. Mal commum meio consolo é.

Os technicos navaes nortearam, pois, os seus estudos para novas estructuras e mais racionaes concepções architectonicas.

Porque é sufficiente manter a carga em explosão um tanto afastada da parede de força, para se obter que a pressão da deflagração fique reduzida a proporções muito modestas e evitar, assim, a fractura dessa mesma parede, é evidente que a nova bellonave irá oppor á augmentada potencia explosiva de arma subaquea um "duplo arcabouço", racionalmente concebido e destinado, com sua parede externa (de forma) a provocar a explosão e, com sua parede interna (da força) a resistir a seus effeitos.

Para se conseguir esse resultado, será sufficiente augmentar, na medida opportuna, o deslocamento do navio.

A OFFENSA PROVOCA A DEFESA

E' outrotanto evidente, todavia, que o avião atacará com torpedos de explosões successivas ou com salvas de torpedos, dos quaes os ultimos explodirão dentro das dilacerações produzidas pelos primeiros, isto é, contra a parede interna, de força.

E' facil prever de que lado ficará a supremacia, porque semelhantes lutas tiveram seu confronto em analogos campos terrestres e aereos e no mesmo campo naval, chegando a constituir, até, o nucleo technico da historia das guerras.

O ataque provoca a defesa que torna mais agudo o ataque e se elabora a defesa. E' preciso, porém, para a supremacia, que uma das duas armas rivaes seja opportuna e em numero. "Em numero" quer dizer, em quantidade sufficiente para uma efficaz e contemporanea acção sobre toda a frente de batalha. "Opportuna" quer dizer: a sua perfeita preparação, em todos os seus detalhes e de forma a conseguir uma imprevista superioridade sobre o adversario. Sob esse aspecto "opportunidade" é, em parte, synonymo de "surpresa".

A' TORRES DO PEQUENO "MONITOR" REDUZIRAM AO SILENCIO O FORMIDAVEL "MERRIMAC"

Os elephantes carthaginezes venceram as quadradas legiões romanas, porque conseguiram desorganizar sua rigida linha de batalha. O fusil a agulha, prussiano, fez vencer a campanha da Austria, de 1866, a Sadowa, porque ainda não tinha sido adoptado pelos outros exercitos, como depois se verificou; mas, em 1870, o "Chassepot", devido á sua deficiente preparação, tornou-se um dos elementos da derrota soffrida pelos francezes.

As torres moveis do pequeno "Monitor" tiveram facil razão do formidavel "Merrimac", provido de armas lateraes, na guerra sul-nortista americana, porque constituiram uma novidade no campo dos armamentos navaes.

Assim tambem com relação aos armamentos aéreos, o tiro synchronizado através do hélice, marcou, na metade do 1915, a inesperada supremacia allemã, a esmagar qualquer valor individual francez.

CONTRA O "FOKKER", OS LIQUIDOS INCENDIARIOS

O "Fokker", armado com metralhadora synchrona, constituiu uma verdadeira surpresa para os francezes, aos quaes custou seus melhores azes; para nada servindo a habilidade dos Bebé Nieuport, em vista de sua inferioridade de armamento.

O dominio do ar, na batalha de Verdun, pertenceu, indiscutivelmente, á aviação allemã.

Os francezes triumpharam logo depois com o municionamento incendiario, terrivel fabricante de tochas viventes, pois nenhum deposito se achava ainda protegido, e o fogo ia destruindo no ar azas e fusellagens de madeira revestida de tela

Dessa forma, o predominio dos céos voltou a pertencer aos alliados, durante a batalha do Somme.

A ARMA CHIMICA E OS CARROS DE ASSALTO

Outro tanto não se póde dizer com relação ás duas grandes surpresas da guerra europea, no campo terrestre: a arma chimica e os carros de assalto.

No facto, essas duas invenções destinavam-se a desmantelar a guerra de trincheiras.

A mais violenta acção de artilharia, ainda quando conseguia revolver a trincheira, demonstrava-se, de facto, impotente contra o tenue reticulado de arame farpado que a protegia e que, no momento do assalto, conseguiu sempre deter as infantarias inimigas durante o tempo necessario para tornar mortiferas as rajadas das metralhadoras. Os contendentes recorreram a dois diversos caminhos para tentar superar o ponto morto da guerra de posição.

Um, com a arma chimica, divisou enfraquecer o metralheiro em sua propria trincheira, afim de dar tempo aos ousados de cortar os reticulados; o outro, com o carro de assalto, mirou a esmigalhar, com o choque, o fraco obstaculo, sem se importar com o fogo das metralhadoras.

E' presumivel que se uma ou outra dessas duas armas se achasse em numero sufficiente, no momento de seu apparecimento sobre o campo da luta, a guerra européa teria tido sua definição, pelo menos dois annos antes. Faltou, porém, a ambos um dos caracteres necessarios para a supremacia das armas novas.

NENHUMA ARMA PODE SER IMPROVISADA

Poder-se-ia indagar se esses caracteres sejam possiveis de ser conseguidos em tempo de paz.

O segredo militar absoluto, certamente, alcançaria sua suprema finalidade; é demasiado difficil, porém, conservar esse segredo em toda a sua plenitude.

Nenhuma arma póde ser improvisada e tanto menos a arma naval.

No longo periodo de sua permanencia nos estaleiros e no outro, tambem muito demorado, de seu armamento, torna-se difficil manter o segredo sobre um novo projecto de navio de batalha.

O mesmo pode-se dizer com relação á preparação de uma esquadra de apparelhos aereos de bombardeio.

Existem, todavia, elementos espirituaes, que operam sobre o theatro preventivo dos armamentos, muito mais do que qualquer segredo.

Elementos negativos e elementos positivos.

Assim o tradicionalismo oppôs, quasi sempre, um periodo de paralysia ao desenvolvimento das invenções. Os marinheiros romanticos, das velas e da madeira guerrearam, durante longo tempo, os navios metallicos, a vapor, e o canhão moderno lutou durante vinte annos para desalojar o velho typo de seu predecessor.

A "ARMA ULTIMA"

Em sentido contrario, porém, opera o espirito innovador e volitivo dos grandes "condottieri" que sabem despedaçar, com directa visão, as incertezas e as demoras das burocracias.

Será, pois, a bellonave, com multiplo arcabouço ou o torpedo aereo que determinará ou fará desapparecer o dominio do mar, na guerra futura?

Póde-se responder que será a "arma ultima"; isto é, a arma que saberá apresentar-se á luta, completa por sua opportunidade e numero, antes que venha a ser organizada a inevitavel defesa do adversario".

PUBLICAÇÕES

Boletim de estatistica e informações da Inspectoria de Plantas Texteis de Minas Geraes; Relatorio dos srs. Erico O. Mello e Plinio G. Kroeff sobre a Missão Economica Brasileira ao Japão (publicação da Federação das Associações Rurnes do Rio Grande do Sul); Brasile (Milão 15|28 Fevereiro); Previdencia e Economia (Março); Educação e Saude (22 de Fev.); Brasil-Medico (20 de Março); Boletim do Syndicato Medico Brasileiro (Nov.-Dezembro); Discurso proferido a 25|1|937 pelo sr. Argemiro de Figueiredo; Touring (Fevereiro); O Centro de Bibliographia Interamericana (publicação da União Panamericana); O diccionario do sr. Nascentes e o R. E. W. (pelo sr. Eduardo Lisboa); Conditions in Madchoukuo (publicação official do governo de Hsinking); Boletim do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio (Fevereiro); Boletim da Camara de Commercio de El Salvador (Jan-Fev.); Revista Naval (Março); Boletim da Camara de Commercio de Lima (Janeiro); Revista do Porto (Março); Boletim do Leite (Março); Revista do Café (Março); Monitor Mercantil (27 de Março); Monitor Mercantil (pelo sr. Ermani Lins da Cunha); Educação Physica (Fevereiro); De-

BRIDGE - JORNAL

XX

Ruben de TOLEDO

ABONO

Denomina-se abono o augmento num naipe qualquer já declarado pelo parceiro, assim:

Sul: 1 espada. Norte: 2 espadas, 3 espadas, 4 espadas, etc.

Os abonos podem ser: simples, duplos, triplos e quadruplos.

Os abonos simples são aquelles em que se eleva de um nivel a declaração do parceiro, assim:

Sul: 1 ouro. Norte: 2 ouros.

Os abonos duplos são aquelles em que se eleva de dois niveis a declaração do parceiro, assim:

Sul: 1 cópa. Norte: 3 cópas, são saltos de 1 a 3 no naipe declarado pelo companheiro.

Os triplos abonos são aquelles em que se eleva de tres niveis a declaração, assim:

Sul: 1 espada — 1 ouro. Norte: 4 espadas — 4 ouros.

Os quadruplos abonos são aquelles em que se eleva de quatro niveis a declaração do parceiro, assim:

Sul: 1 páo — 1 ouro, ou Norte: 5 páos — 5 ouros. Só são realizados em naipes pobres, isto é, páos e ouros, naipes esses em que são necessarias cinco vasas para o contracto de game.

Daremos, agora, os requisitos para a realização de taes abonos.

SIMPLES ABONO

O simples abono póde ser de dois typos: o simples abono de cortezia e o simples abono verdadeiro. Procuremos explicar a differença essencial existente entre esses dois typos de abonos simples.

O simples abono de cortezia é aquelle que se dá quando não ha interferencia dos adversarios no leilão, assim:

Sul: 1 cópa; Oéste: passo; Norte: 2 cópas; note-se que Oéste não sobredeclarou, não tendo, portanto, havido intromissão dos adversarios no leilão. Neste caso é preciso frizar que se Norte passar á abertura de Sul é muito provavel que o leilão morra, visto que êste só reabrirá o leilão se possuir optimo jogo, com perspectivas de game. Diz-se então, nesses casos em que ha perigo do leilão vir a morrer que o abono foi feito por simples "cortezia".

O verdadeiro simples abono é aquelle em que ha interferencia dos adversarios no leilão, assim:

Sul: 1 ouro; Oéste: 1 espada; Norte: 2 ouros.

Nesse caso Norte poderia ter passado, não correndo o risco do leilão terminar, dado que Sul, em virtude da declaração de Oéste ainda teria fala. E' inutil significar que nessas circumstancias exige-se de Norte um jogo mais forte que no caso do simples abono de cortezia.

Os requisitos para esses dois typos de simples abono são:

Simples abono de cortezia: no naipe de trunfo, quatro cartas ou tres de Dama, no minimo.

Em vasas-honras:

0 (zero) se possuir um naipe de carta secca;
½ (meia) se possuir um naipe de duas cartas (duplo);
1 (uma) se possuir distribuição 4-3-3-3.

Em outras palavras, é preciso que a mão tenha um minimo de duas vasas jogaveis.

Exemplos: O parceiro abriu o leilão com a declaração de 1 cópa e o adversario intermediario passou.

1. Esp. 9 7 3	Cópas 9 4 3 2	Ouros 8	Páos 10 7 5 3 2	(2½ vs. jogaveis)
2. Esp. D V 4	Cópas 8 6 4 2	Ouros 7 4	Páos 8 5 3 2	(2 vs. jogaveis)
3. Esp. R V 10	Cópas 7 6 3 2	Ouros 9 7 5	Páos 7 4 2	(2 vs. jogaveis)
4. Esp. 6	Cópas 9 6 4 2	Ouros 9 7 4 3	Páos 9 6 4 2	(2½ vs. jogaveis)

Possuindo-se uma qualquer das mãos acima deve-se responder duas cópas.

Em vasas-honras:

1 (uma) se possuir um naipe de carta secca;
1 ½ (uma e meia) se possuir um duplo (naipe de duas cartas);
2 (duas) com distribuição 4-3-3-3 dos naipes em mão.

Em outras palavras é preciso que a mão tenha um minimo de 4 vasas jogaveis. Daremos exemplos no artigo seguinte.

Como a Radio Diffusora, de São Paulo, apreciou o livro do senhor Jayme de Barros

Em uma de suas recentes irradiações, a PRF-3, Radio Diffusora de São Paulo, irradiou a seguinte apreciação critica sobre o "Espelho dos Livros", de Jayme de Barros, feita pelo seu illustre director, sr. Decio Silveira:

"Não se deve chamar a este livro, seccamente, de "critica literaria". Com este titulo estamos acostumados a ver, geralmente, obra de bisturi. Entre nós, o critico literario é quasi sempre assim: insensivel, disseca; insipido, ennumera. Justo ou injusto na apreciação — quasi nunca é agradavel. A causa talvez venha do facto de se ter aceito instinctivamente, como principio, que este genero de critica deva ser rispido. Porque?

O sr. Jayme de Barros é differente. O seu livro é mesmo, bem melhor, um "espelho". Na sensibilidade do autor se reflectem as obras cuidadas. Serenamente. Emotivamente. Desde o baptismo dos capitulos se confirma a observação: não ha titulos dos volumes apreciados. Não ha nomes dos autores. Não existem aspas. Essas indicações surgem depois, expontaneamente.

O sr. Jayme de Barros é um critico original. Elle vae lendo, vae sentindo, para escrever, com sinceridade, como se impressionou o seu espirito. E' assim que se fórma a imagem reflectida do autor que tem em mãos. Elle se integra na obra que aprecia. E vae percorrendo despreoccupado, contando o que encontra, naturalmente, tudo através da sua desenvolvida observação do seu acervo de cultura. Sem planos rigidos, prefixados. Comece por onde começar. Por isso, o leitor vae com elle. Sempre interessado. Sempre curioso. Póde-se discordar de suas opiniões. Mas fica-se sempre satisfeito com o interesse do methodo e encantado com a suggestão da fórma. Outra grande e indispensavel qualidade é a ausencia de paixão. Sympathias, sim. E é cláro que deve havel-as. Somos humanos.

"Espelho dos Livros" é dedicado, na maior parte de suas quasi quatrocentas paginas, a autores nossos. E entre estes, grande numero dos novos — que o sr. Jayme de Barros sabe comprehender e situar no seu tempo: "Ha distancias immensas e inhabitadas entre os escriptores antigos e os novos. A incomprehensão é absoluta de uma geração para outra. De uma chronica do sr. Gustavo Barroso a uma de Rubem Braga ha a distancia de muitos seculos e a differença do hebraico para o brasileiro. Escrevem em linguas integralmente differentes. Não se entendem"

Não é possivel na medida de uma simples noticia apreciar mais detalhadamente tudo o que apparece nas paginas de "Espelho dos Livros". Apenas a impressão geral. E esta bem se expressa quando se diga que, indo com o livro a informação — "1ª Série" — a gente fica esperando com interesse as outras que devam vir.

Ao "Espelho dos Livros" não falta a moldura — ou seja, a sua feição graphica. E' obra da Livraria José Olympio Editora. Quanto basta para se usar com

PRG 3

RADIO TUPI

PROGRAMMA DAS MIL CIDADES BRASILEIRAS

CIDADE DE VARGINHA

A cidade de Varginha, cognominada a "Princeza do Sul de Minas", está situada a 900 metros de altitude, tendo o municipio a área de 864 kms2., com uma população urbana de 15.000 (estimativa) habitantes, tendo o municipio uma população presumivel de 35.000 habitantes.

INSTRUCÇÃO — O municipio possue os seguintes estabelecimentos de ensino: Gymnasio Municipal Sagrado Coração de Jesus, dirigido pelos Irmãos Maristas; Collegio e Escola Normal Santos Anjos, dirigida pelas Irmãs da Congregação dos Santos Anjos; Collegio Evangelico Americano, 5 escolas particulares, dois grupos escolares, uma escola nocturna operaria e 25 escolas ruraes, mantidas pela Prefeitura Municipal. Conjuntamente, estes estabelecimentos de ensino têm uma matricula approximada de 3.200 alumnos.

ASSISTENCIA MEDICO-SOCIAL — Clinicam na cidade 20 medicos, diversos delles especializados, notadamente um ophtalmologista, dois oto-rhino-laryngologistas, um pediatra e tres operadores. Varginha destaca-se e orgulha-se de possuir o melhor Hospital Medico-Cirurgico do Sul de Minas, (Hospital Regional Sul de Minas), e uma Casa de Saude Dr. Módena. Existe tambem um Centro de Saude, Lactario Infantil, subvencionado pela Prefeitura, e Posto de Serviço de Malaria.

DIVERSÕES — Na cidade existem diversas associações esportivas, recreativas, e o melhor cinema do Sul de Minas (Cine-Theatro Capitolio).

AGRICULTURA — Municipio essencialmente agricola, honra-se de possuir um dos melhores typos de café do mundo, producto esse que é o principal do municipio, com uma safra annual de quasi meio milhão de saccas. Além do café, destaca-se o algodão, cuja producção tem augmentado de anno para anno, e é uma fonte de riqueza do municipio. Os cereaes são produzidos em grande escala. O municipio conta tambem com grandes fazendas de criação, especialmente em gado zebú e suisso.

INDUSTRIA E COMMERCIO — A cidade de Varginha é commercial por excellencia, contando com 98 estabelecimentos commerciaes na cidade, alguns delles de grande projecção na vida economica do municipio, onde se abastecem quasi todas as cidades limitrophes. A industria que surge agora, é um dos factores primordiaes na vida economico-financeira do municipio.

VIAS DE TRANSPORTE E COMMUNICAÇÃO — O municipio é servido pela Rêde Mineira de Viação (SUL), por onde transitam diariamente cinco trens de passageiros. E' servida por uma excellente rêde de estradas de automovel. Dista apenas 12 horas da Capital da Republica e São Paulo, e 18 horas de Bello Horizonte. Agencias postal de 1ª classe, e optimo serviço urbano e inter-urbano da Cia. Telephonica Brasileira.

MELHORAMENTOS MUNICIPAES — Varginha salienta-se como uma das cidades mais modernas do Estado, possuindo 80.000 ms2. de ruas asphaltadas e a parallelepipedos, servida por optima rêde geral de esgotos, agua crystallina e abundante.

RENDAS PUBLICAS — O municipio arrecadou, em 1936, a importancia de Rs. 530:000$000 sendo a receita prevista para o presente exercicio de 1937, em igual importancia. O Estado arrecada annualmente mais de 650:000$000, e a União approximadamente 500:000$000. A estação local, na Rêde Mineira de Viação (SUL), supera a todas as outras servidas por essa via-ferrea.

HOJE, A'S 20 HORAS

HOTEL MADURO, DE JOSE' CORRÊA DA SILVA — Industriaes: SALGADO, IRMÃO & Cia. — MOVEIS: JAYME STOLLIAR & LUIZ. — PHARMACIA CORAÇÃO DE JESUS, DE ALMIR FERREIRA. — PHARMACIA PAIVA, DE BUENO DE ALMEIDA — PHARMACIA BRITTO, DE BRITTO JUNIOR. — PHARMACIA BRAGA, DE DENDENA & FIGUEIREDO — DR. GERALDO GESTEIRA, MEDICO DE CRIANÇAS. — DR. ALAÔR NOGUEIRA, MEDICO — DR. JOSE' REIS, MEDICO — DR. JOSE' MARCOS, MEDICO — DR. JOSE' FROTA, MEDICO — DR. JOSE' VILHENA MEDICO — DR. MATHIAS VILHENA, MEDICO — DR. ARNALDO BARBOSA, MEDICO CIRURGIÃO — DR. AGUINALDO REZENDE, MEDICO — DR. BAPTISTA REIS, MEDICO. — DR. DONATO VALLE, MEDICO

O BAZAR DA BELLEZA

Editado por DELIGHT DIXON - Famosa Autoridade em Questões de Belleza Feminina

Proteja a Sua Pelle Contra o Sol Demasiado Intenso ou as Chuvas Frias

TANTO o sol demasiado forte, recebido directamente pela pelle, é prejudicial, quanto o vento ou as chuvas frias. Qualquer delles resecca a pelle, e estraga a sua apparencia. Não ha pintura que fique bonita sobre uma pelle resequida e estragada pelo sol ou pela chuva.

Escolhi para hoje algumas suggestões que lhe ensinarão a evitar a seccura da pelle e a prevenil-a contra as intemperies. Você deve cuidar tanto da sua pelle dentro de casa, como fóra della. Um preparado protector adequado, evita a sequidão e as asperezas. Se a sua pelle já está estragada, um tratamento correcto póde cural-a. Tanto o calor demasiado intenso como o frio estragam as mãos, deixando-as asperas e vermelhas. Eis aqui o melhor meio de conservar lindas as suas mãos.

Em primeiro logar, lave as mãos cuidadosamente antes de usar qualquer loção. Enxague-as bem para que não fique nem um resquicio de sabonete nos seus poros. Seque-as cuidadosamente. Colloque um pouco de loção na palma de uma das mãos e espalhe-a sobre as costas da outra e entre os dedos.

Applique uma massagem macia, começando na ponta dos dedos, para que a loção penetre bem nos poros. Lembre-se que os poros e as glandulas das palmas das mãos são relativamente inactivos. Elles não absorverão a loção. E é por isso que a loção deve ser collocada na palma das mãos, mas espalhada nac costas. Póde retirar a loção da palma das mãos com um tecido, sem medo de prejudicar a applicação.

Nunca exponha as suas mãos ao mão tempo. Use luvas. Todas as noites, antes de dormir, faça uma massagem com uma bôa quantidade de loção, para corrigir a aspereza adquirida durante o dia e preparal-as para o dia seguinte.

Tratemos agora da pelle dó rosto. E' impossivel conservar um maquillage perfeito quando a pelle está aspera. Para conservar a pelle macia e evitar as asperezas, suggiro-lhe que use um novo preparado de belleza. Trata-se de um novo creme de côr branca e perfume delicioso. Um pouco desse creme espalhado levemente sobre o rosto limpo, desapparece instantaneamente. Entretanto, serve de creme basico.

Como remedio para a pelle, que está resequida, esse mesmo creme é excellente. Não aconselho que lave o rosto com agua e sabão pouco antes de sair á rua, a não ser que acompanhe essa limpeza de uma applicação de um preparado protector. Entretanto, se costuma lavar o rosto com agua e sabonete, e gosta de fazer o mesmo quando se veste para sair, trate de usar a menor quantidade possivel de sabonete e nunca use agua quente. Naturalmente, deve enxaguar bem o rosto e seccal-o cuidadosamente.

Para a pelle naturalmente secca, que se tornou resequida, suggiro o uso de um bom creme para limpeza. Depois de mover todo o creme, applique o preparado correctivo. Em vez de esfregar o creme sobre a pelle, use as pontas dos dedos para applical-o maciamente.

Esse creme branco tem uma base oleosa semelhante ao oleo natural da pelle. Quando o calor do sol ou os ventos frios seccam o oleo natural, e a pelle se torna aspera, substitua-o pelos preparados especiaes para fazer a pelle voltar ás condições normaes.

A bellissima Olivia de Havilland, a estrella do film "A Carga da Cavallaria Ligeira", em poses especiaes para o "Bazar da Belleza"

Apontamentos para a elegante

As côres dos tecidos, o córte dos modelos, detalhes, accessorios, decerto que têm grande importancia para a belleza e elegancia da figura feminina. Mas o maquillage concorre com um realce principal.

Os tecidos estampados, ganhando terreno dia a dia, com fundo de côres fortes e desenhos grandes, exigem uma côr estudada para o rosto.

Pode-se dizer que sae ganhando o rosto que apparece mais pallido, com pouco carmim nos labios e pequeno sombreado nos olhos. Os estampados produzem certos reflexos que favorecem o rosto. Se o estampado é claro, carregar-se-á o maquillage, de fórma que bem harmonize.

—:-:—

Se o verão e o sol nas praias tostou a pelle da elegante, um vestido branco — ideal e predilecto — não faz mais que accentuar as marcas dos banhos de sol, de ar, de mar... Nesse caso pode-se prescindir do "rouge" escuro, mesmo do pó mais escuro.

Anda por ahi uma quantidade immensa de tons, de grande acceitação para as differenças do arranjo facial, conforme os vestidos levados e as pequenas difficuldades a vencer.

—:-:—

Para os tons chamados "pastel" — o azul pallido, o rosa, o amarello, o verde agua, o gris perola, etc., são indicados o "rouge" mandarim e o ócre ligeiramente rosado para o pó assim como o baton dos labios.

Tambem os olhos não devem ser pintados com exaggero, para não destoar do conjunto suave.

As variantes de colorido nos tecidos obriga a esse esforço de attenção, com o objectivo de um encanto maior e de uma harmonia completa a figura.

—:-:—

Imaginemos uma festa em um hotel, em qualquer estação de repouso, balnearia ou nas montanhas...

Um vestido de organdi branco ou amarello limão, irá maravilhosamente ás mulheres esbeltas e jovens. Um cinto preto, de velludo dará á silhueta um ar vaporoso, alegre, seductor.

—:-:—

As grandes "capelinas", de abas amplas, são sempre juvenis, acompanhando vestidos de rodados amplos, vaporosos. Lembram o passado de Eugenia de Montijo.

Acompanham vestidos realizados em musselina, georgette, crêpe imprimé, numa harmonia perfeita de colorido.

—:-:—

Os "shorts" continuam no prestigio enthusiasta que marcou o seu apparecimento, em combinações notaveis e commodas. São feitos em tecidos varios, desde os de côres ao branco, mas com detalhes coloridos, em botões e cordões, de rica fantasia.

—:-:—

As linhas do calçado se orientam simplesmente para o estylo da sandalia, quasi não se fazendo uma differença se são sapatos, se são sandalias...

O reconhecimento está no tom vivo para as sandalias.

Conserve os Cabellos Ondeados e as Mãos Brancas

Mais um conselho de belleza apresentado por uma leitora. Esta semana o Bazar da Belleza recebeu da sra. L. L. a seguinte carta:

"Vivo em uma fazenda mas nunca deixo de ler a sua secção todas as semanas. Nem sempre é muito facil para mim comprar os preparados que necessito para o tratamento da minha belleza. Encontrei na sua pagina uma verdadeira salvação porque ella ensina-me como cuidar de mim mesma sem comprar um novo preparado de belleza todas as semanas. E por que tenho aproveitado o que as outras mulheres ensinaram sobre os seus proprios segredos de belleza, decidi revelar os meus proprios para o seu jornal.

"Descobri que uma clara levemente batida espalhada sobre o cabello, depois de um shampoo, serve como uma ideal loção onduladora. Depois que a clara seccar, escove o cabello e arrume as ondas que ficarão lustrosas e bonitas. Esse crespo durará uma semana. Flocos de sabão, aveia e farelo, cozidos juntos e depois coados, fazem um esplendido shampoo. Cozinho uma chicara de aveia e uma de farelo durante uma hora. Depois, dissolvo uma chicara de sabão em flócos em cerca de um quarto de litro de agua. Depois, cóo os cereaes e misturo o liquido com a agua de sabão. Essa quantidade é sufficiente para um mez.

"Quando tenho algum trabalho pesado a fazer, saturo minhas luvas especiaes de "belleza" com oleo antes de collocal-as. Uso um par de grossas luvas de algodão sobre ellas. Isso conserva as minhas mãos e unhas em optimas condições. Effectivamente, as minhas amigas duvidam que eu faça trabalhos pesados."

CONTE-ME AS SUAS DUVIDAS NESTA COLUMNA

"QUERIDA Miss Dixon: Gosto da sua pagina. Ha uma série de problemas que eu gostaria que a senhora me ajudasse a resolver. Pode fazer-me esse favor? Quantas vezes por mez devo fazer um banho facial? E' possivel corrigir um pescoço enrugado? Que devo fazer para isso? Tenho um transformador que uso com tanta frequencia que já sinto que elle tem necessidade de ser limpo. Conhece algum meio para limpal-o em casa? Espero que tenha a gentileza de responder ás minhas perguntas. Muito obrigada. — Srta. F. H.".

"Cara senhorita F. H.: Tenho o prazer de responder ás suas perguntas. A frequencia com que deve ser applicado o banho facial depende da qualidade da pelle. Uma boa posição, exercicios correctos para o pescoço e o uso diario de um bom lubrificante, podem corrigir o pescoço enrugado. A resposta para a terceira pergunta é sim. Submerja o transformador em uma bacia com gazolina, varias vezes, depois deixe-o seccar."

—

"Querida Miss Dixon: Uma amiga minha disse-me que a senhora mencionou um liquido para corrigir as pelles oleosas de poros dilatados, cheias de cravos e com erupções temporarias. E' esta a solução para o seu maior problema de belleza. Não sei como pude perder esse artigo, pois leio constantemente a sua secção. Poderia repetir o nome do liquido? Ficar-lhe-ia muito agradecida. — Srta. H. L."

"Cara srta. H. L.: Sinto muito que a sua amiga tenha lho dado uma informação errada. Nunca digo nome de preparados na minha secção. E' contra os meus principios."

DELIGHT DIXON ACONSELHA...

CONSERVE a sua silhueta fazendo uma dieta intelligente e reservando um tempo minimo diariamente para os exercicios. Um corpo bonito não costuma acontecer, mas é o resultado de uma dieta cuidadosa e de exercicios diarios. O mais aconselhavel não é falta de alimento, mas uma escolha sábia desses alimentos e exercicios correctos. Só isso conserva um corpo lindo e evita as gorduras exaggeradas.

Use um grampo grande e arredondado para conservar as pontas dos seus cabellos bem arrumadas. Enrole o cabello no grampo e retorça as pontas deste.

BREVES CONSELHOS A' MULHER

Nos penteados que deixam as orelhas descobertas, é bonito pintarse os lóbulos das mesmas, com um tom suave, roseo.

—

Não ha dentaduras formosas sem gengivas fortes, tonificadas. Por isso é essencial á belleza feminina uma massagem nas gengivas, realizada com escova. Os dentrificios e as pastas, fazem o resto.

Quem tem costas pouco favorecidas em carne faz muito mal em decotar-se completamente, nos vestidos de baile.

A mesma observação se faz ás que possuem pelle aspera ou rugosa. Este mal é combatido com fricções.

Mesmo as massagens são excellentes para modificar esse aspecto. Tambem as duchas, os banhos parciaes, com agua de Colonia, realizam uma transformação lenta na pelle.

E por ultimo dizemos que os cremes nutritivos são efficazes nessa metamorphose.

—

As sobrancelhas completamente depiladas são uma erro para a que quér parecer bem. E' um crime eliminar a natureza e pretender substituil-a com um traço mais ou menos certo.

—

As cores mais usadas para o verniz das unhas são o rosa, o coral o terra cotta. Muitas extravagancias surgiram, todas desprezadas pela verdadeira elegante.

—

As sobrancelhas podem corregir certos defeitos do rosto. Por exemplo, para destacar a linha pura do nariz, convém depilar as sobrancelhas na base do mesmo (gravura 2), tirando do rosto o ar sevéro, indesejavel.

Deve-se, entretanto, deixar as sobrancelhas sem a mencionada depilação se os olhos forem muito separados.

Para os olhos muito juntos, melhor será a separação artificial como se vê no desenho 3.

Se a fronte é muito pequena, o melhor effeito está no desenho mais elevado de uma das sobrancelhas, de modo a dar uma illusão de amplitude (gravura 4).

Na gravura 5, assignala-se o traço imprescindivel do lapis e na ultima a necessidade de alisal-as, o que não exclue uma escova perfeita.

Na gravura 1 está o detalhe mais bonito de umas sobrancelhas em

CABELLOS PREMATURAMENTE GRISALHOS

A mulher moça de cabellos prematuramente grisalhos encara um problema de belleza que é completamente differentes dos das outras mulheres. Ella deve tirar partido do contraste entre a sua cabelleira grisalha e o seu rosto joven.

Os cabellos prematuramente grisalhos são geralmente acompanhados de uma pelle branca como o leite ou côr de pétala de rosa. Para accentuar a claridade desta pelle delicada e destacar toda a belleza do cabello branco, os cosmeticos devem ser escolhidos do tom exacto da pelle e o penteado deve ser simples, mas elegante.

Tanto o rouge para o rosto, como o baton, são de uma importancia absoluta na maquillage das pelles claras. Um rouge que seja levemente fóra da côr, basta para pôr a perder toda a maquillage e produzir um effeito horrivel. O pó, naturalmente, deve combinar perfeitamente com a pelle. Se o tom da pelle é branco leitoso, escolha um creme e um pó côr de marfim, mas se é côr de rosa, use um pó rosado. A maquillage dos olhos, quando é usada, deve ser cuidadosamente applicada. A côr castanha é o melhor tom e o mais natural para accentuar

CONVEM SABER...

O SOLUÇO — Para combatel-o, faz-se uma mistura de assucar e cognac (uma colher de cada) e bebe-se. Se não houver cognac pode ser vinagre.

—

MANCHAS — De frutas acidas, no linho, applica-se amido em pó, assim deixando por muito tempo até que o pó absorva o acido.

Para outras manchas, de qualquer fruta, é excellente a gomma de caixa, pulverizada, applicada immediatamente sobre a nodoa. Se a mancha fôr antiga, emprega-se o cremor de tartaro, fervendo a peça.

—

MARMORE — Um panno enrolado em petroleo limpa os degráos do marmore. Deixa-se passar algumas horas para então laval-as com agua e sabão (esto diluido naquella).

Para dar brilho passa-se um panno secco de flanella.

—

CADEIRAS DE COURO — Um meio facil de limpal-as está em uma clara de ovo, passada com o recurso de uma boneca de panno, e por igual. Limpa e dá brilho.

MOVEIS — Para o brilho aos moveis emprega-se o oleo de linhaça e alcool, em partes iguaes. E' applicada essa mistura com um panno de flanella e enxuto com outro semelhante e bem macio.

—

VELLUDO — Para laval-o(estende-se o velludo em bastidor de madeira, forrado com um panno branco. Preso, por meio de tachas, embebe-se um trapo em uma solução de 50 grammas de gelatina, em um litro de agua. Com essa solução esquentada, emprega-se o avesso do tecido, por muito tempo, até que fique limpo.

Após essa limpeza, tira-se do bastidor e passa-se a ferro com um

COMO DESENVOLVER AS PERNAS MAGRAS

QUE aspecto têm os seus joelhos quando você põe roupa de banho? Se não são tão bonitos quanto você desejaria, comece hoje mesmo a corrigil-os. Em seis mezes, se você tem menos de 18 annos, as mudanças serão admiraveis e você poderá collocar a menor das roupas de banho sem medo nenhum. As mulheres mais velhas não poderão corrigir os defeitos das suas pernas tão depressa, mas podem pelo menos melhoral-as.

Se os seus joelhos são feios eis aqui um exercicio semelhante a este é praticado durante os exercicios militares nas escolas. Fique erecta com os calcanhares juntos e as pontas dos pés voltadas para deante. Agora, sem mover os pés, distenda os joelhos e force-os para os lados. Conserve-se assim um segundo, relaxe e distenda novamente os musculos. Repita pelo menos vinte e cinco vezes e pratique o exercicio tão seguidamente quanto possivel. E' preciso conservar os calcanhares e os tornozellos tão juntos quanto puder durante o exercicio. Se você tem as pernas tortas, pode corrigil-as com o seguinte exercicio praticado diariamente: pare-se erecta com os calcanhares juntos. Distenda os joelhos e depois, em vez de forçal-os para fora, experimente juntal-os.

LAMPADAS MODERNAS

Dos objectos destinados á decoração do ambiente, as lampadas modernas têm uma importancia capital. Aqui estão varios modelos, de muito gosto e harmonioso effeito. Varias lampadas, differentes e bonitas, distribuidas aqui e ali, numa casa, podem ser a nota mais alegre, mais confortadora.

Vamos dar ligeiros detalhes dos nossos modelos: — 1 — Sobre um' pé brilhante, de metal e crystal. Colloca-se o "abat-jour" muito simples, em forma de chapéo chinez. Leva adornos de fita verde. 2 — De ceramica "craquelée", de côr verde. O "abat-jour" de celluloide rosa pallido, cortado em oito peças, terminando todas em ondas. Em cima uma fita de côr verde. 3 — De crystal negro, em forma de bola. O complemento é uma graciosa apposição, de taffetás azul claro, cortado em forma de campainha. Adornado com uma fita de velludo azul escuro. A mesma fita nas bandas da borda inferior. 4 — Lampada de barro, amarello e marron. 5 — De crystal opaco e liso, completada com taffetás, cor malva e bandas pregueadas do mesmo tecido. 6 — De crystal, côr azul, completada com "cellophane" branco, adornado de babados de musselina branca e "pois" azues. 7 — Sobre o pé de crystal escuro, o "abatjour" singelo de crepon branco, bem franzido em cima. Adorno — bolinhas de crystal, em volta. 8 — De vidro claro, de forma cubica, completada com pergaminho em dois tons de verde. Em ambas as bordas fitas de velludo verde escuro, passadas. 9 — Singelo modelo com um pé de madeira lustrado e uma armação, com musselina, trabalhada com ninho de abelhas.

A destruição das florestas traz a secca, a fome e a miseria.

(DO CONSELHO FLO-

O QUE ELLES PENSAM...

Schopenhauer resumiu todo o seu mal querer á mulher nesta phrase: "Inconstancia! Teus nome é mulher."

Napoleão, mais de uma vez, lançou esta perfidia: "As mulheres não têm categoria."

Ha 300 annos, Huarta negava á mulher "toda a capacidade superior".

Dartrina reflectiu amargamente: "Um preso é um dos poucos seres que póde comprehender a razão de chamar esposa á mulher com quem nos unimos".

Seneca, casado duas vezes, disse que "a mulher é o bem necessario, que se não conta numa vez só entre as cousas que acontecem... Perdida uma mulher encontra-se outra melhor."

DA SABEDORIA DOS PÓVOS

PORTUGAL:
Depois de morto, nem vinha, nem horto.

Serve senhor nobre, inda que pobre.

CHINA:
Ao fim de tres dias — um morto, a chuva, uma mulher, são as tres cousas mais desagradaveis do mundo.

INGLATERRA:
Quem poupa o mão, prejudica o bom.

HESPANHA:
Noiva, mulher e moinho, requerem uso continuo.

ALLEMANHA:
Onde o diabo não pode ir em pessôa, manda sempre uma velha.

BRASIL:
Cão que ladra, não morde.

DIVINOS,..

Aci CARVALHO

BACH E HAENDEL...

Quinta e sexta-feira santas, o coração humano andou recordando a grandeza e a gloria de Jesus, recolhendo, transfigurado, a eterna belleza, expressada no mais recondito da alma desses dous divinos. Ambos andaram unidos em nossa evocação religiosa. E não recordassemos aquella differença que entre ambos, vivos, existiu: Bach, o grande mystico, o religioso retrahido, o cantor simples, alheado das glorias do mundo e Haendel, o peregrino das cidades, homem e artista, querendo as suas forças para das pompas das côrtes, a caminhada gloriosa. Bach, contentando-se, apenas, com as fontes bellicas, entre escripturas religiosas e Haendel cioso de outras aguas, buscando-as nas viagens de paiz em paiz, para tomar de toda cultura.

Bach, o herdeiro compenetrado da certeza de enriquecer a arte, evoluindo as formas herdadas, e Haendel, com seus vinte annos, ambicioso da nova forma — a opera — querendo abranger toda a sabedoria da Europa.

• • •

Eram contemporaneos, embora se ignorassem. Haendel, da Halle, sobre o Saale, nasceu em 1685, de um medico, que o queria para jurista, abrindo cêdo, aos 8 annos da criança, a velha luta em que o destino, que marca o genio no berço, são sempre vencedor.

Bach, veiu ao mundo um mez depois, em Eisenach, quasi perto um do outro, na mesma grande patria, como se a vida mesmo não quizesse distanciar aos olhos do universo os dois genios da musica, artistica.

• • •

Haendel, peregrino em outras terras, voltava um dia á sua patria com uma grande e famosa bagagem... Mas não voltava satisfeito, sentindo que as suas árias, embora lembrassem as harmonias do céo, lhe davam escassa transparencia ás ardencias da alma... E triumphantes, transfigurados por evangelica belleza, surgem os "Oratorios". E então o "Messias" passou a ser o pensamento mais bello, o vôo mais audaz, o que mais se alteia da inspiração do homem para a divindade.

Bach e Haendel, irmãos na immortalidade, predestinados até na dôr, viveram o drama commovente de Milton — cégos ambos, como se o genio precisasse de um recolhimento maior para soltar do coração todos os sentimentos puros.

Haendel, cégo, não mais levava para a pentagramma os cantos do seu divino sentimento. Era em 1758... Sentava-se no orgão, improvisando, como um passaro, as modulações divinas, que se perdiam logo entre a commoção dos ouvintes... Isto quer dizer quanto perdemos das mais occultas fibras desse coração!

• • •

Haendel morreu numa sexta-feira santa, como desejou, a 14 de abril de 1759. E morrendo, tranquillo, nesse dia em que se commemora tanto soffrimento e amor, como desejou, levava a certeza da verdade que assistimos — a resurreição em sua arte!

CONSULTORIO DE PLASTICA

Pelo Dr. David ADLER

Belleza é promessa de prazer. Esta phrase de Stendhal é bem verdadeira quando a applicamos de referencia á perfeição do seio, orgãos capital pela importancia, na determinação dos phenomenos da attracção sexual. Ha uma lei da natureza, a lei da selecção que regula na maioria dos casos, a attracção sexual, para o fim da procreação. A natureza, sábia nas suas determinações, procura cercar do maximo prazer todas as condições e factos correlatos que concorrem para o seu fim de perpetuar a especie.

A belleza sob o ponto de vista artistico é rara, mas resta-nos a belleza que todos nós apreciamos e que decorre da normalidade; a normalidade por si só, envolve na maioria dos casos o conceito de belleza. Não nos interessa aqui o estudo artistico do seio, a sua perfeição mas sim as deformações de que elle póde ser séde e as consequencias que désse facto resultam.

Os seios como outro qualquer orgão podem ser objecto de deformações de causa variavel; naturalmente dois grandes grupos se apresentam que são: deformações congenitas, isto é, presentes no nascimento e as adquiridas.

A glandula mammaria soffre no decurso da vida da mulher, modificações diversas de accôrdo com a idade e estados sexuaes, e que são perfeitamente enquadradas na normalidade; assim o aspecto do seio que da idade infantil á adolescente é semelhante para os dois sexos, modifica-se na puberdade desenvolvendo-se simultaneamente com outros caracteres secundarios proprios do sexo; o augmento de volume que soffre o seio durante a gravidez e a atrophia que se segue após o climaterio ou idade critica.

O estado ou aspecto da glandula mammaria soffre a influencia de alguns factores, destacando-se entre estes a saude, o funccionamento glandular em geral e ovariano em particular. Basta citar o exemplo da insufficiencia ovariana como acontece nos casos de atrophia ou infantilismo dos orgãos genitaes, em que o seio não attinge o seu desenvolvimento, permanecendo pequeno, atrophiado.

Máo funccionamento do ovario influe no aspecto do seio e quando cessa a sua funcções no climaterio ou periodo critico, a glandula mammaria soffre uma atrophia que ás vezes é compensada no seu aspecto exterior, pelo augmento da gordura que envolve a glandula.

A verdade é que ha uma correlação intima muito importante entre o seio e o ovario, sendo que este condiciona o aspecto e estado daquelle.

..Ainda como deformação normal ha aquella que se apresenta durante a gravidez; naturalmente para executar a funcção importante de alimentar o ser que vae nascer a glandula soffre um grande desenvolvimento, ha um augmento da circulação local e o seio apresenta um volume maior que o normal.

Naturalmente após o periodo de amamentação quando esta é feita or quando cêssa o leite por não haver amamentação, o volume do seio regride; entramos aqui na discussão de uma questão de relevante importancia para o sexo feminino; a amamentação deforma o seio? Hoje em dia muitas mulheres recusam-se a amamentar os filhos com a preoccupação da deformação que póde resultar; não é uma questão futil como a primeira vista parece ser e assim é encarada especialmente pelo sexo masculino; não ha duvida que a amamentação constitue um dos prazeres da maternidade, mas a fórma do seio constitue u mthesouro que só as mulheres podem avaliar e que muitas vezes só aquilatam depois de o haver perdido. E' corrente a opinião de que a amamentação deforma o seio, embora muitos sustentem que depois da amamentação muitos seios attinjam o seu desenvolvimento integral; a verdade é que muito raramente o seio conserva ou adquire fórma após a amamentação, embora casos haja em que a sua fórma não seja destruida; parece tratar-se de uma questão individual, admittidos naturalmente todos os cuidados que devem ser sempre observados nesse periodo delicado da mulher; quanto ao outro lado, isto é, dos prejuizos que podem advir para a criança se esta tiver desde o inicio a alimentação artificial, embora ainda prevaleçam opiniões notaveis de que a alimentação natural não deve ser substituida, a escola americana prova exhuberantemente que tal não é verdade: a criança americana apresenta um dos mais altos indices de robustez e geralmente a mulher americana não amamenta.

Felizmente para o sexo feminino, ha o recurso moderno de poder possuir seios normaes após amamentação, o que constitue acquisição recente da cirurgia especializada, proseguiremos analyzando as deformações adquiridas e os meios de corrigil-as, capitulo bem estudado da Cirurgia Plastica.

Qualquer informação sobre assumpto da especialidade será fornecida; correspondencia para a redacção deste jornal, Secção Cirurgia Plastica.

AS MULHERES NA PAIXÃO...

Era no Outeiro do Golgotha.. Alli findava a Jerusalém daquelle tempo.

Cyrineu ajudara o Nazareno a levantar-se e ao rumor das imprecações populares o prestito seguia rumando o cume que ainda estava a 400 passos

Foi então que sem temor aos urros e gritos da plébe, um grupo de mulheres surgiram na frente de Jesus.

Era a viuva de Naim* a mãe do cego Solidonio, a filha do archi-sinagogo, a mulher adultera e outras e outras...

Todas choravam um pranto copioso e censuravam a crueldade dos algozes.

Jesus falou-lhes:

— "Não choreis por mim. Chorae por vós e vossos filhos. Tempo virá em que se diga. "Bemaventurados os ventres que não geraram e os peitos que não amamentaram, porque essas não verão seus filhos opprimidos dos mais horrendos males E então dirão aos montes: — Cahi sobre nós e cobri-nos, perseverando-nos da vingança celeste, a qual será tremenda, pois, se o fogo da ira divina pegou na arvore verde e frutuosa, qual eu sou, que fará em vós outros, a quem os peccados tornaram arvores seccas, dispostas para o fogo?

E se o justo e santo assim se vê entregue a tormentos, que pódem esperar os impios e peccadores?"

Os dois ladrões, Dimas e Gestas, espantados, olharam o companheiro, objecto daquelle amor, e pregando tranquillo e amoroso.

Não imaginavam que a prophecia se lançava para a humanidade, nos deram as formidaveis que se repetem, vae seculo, vem seculo...

Um mensario brasileiro de grande circulação

A' VENDA O NUMERO DE ABRIL

Um elegante volume, com 160 paginas, que poderá figurar na bibliotheca das pessoas que apreciam a literatura. Illustrações a côres em delicadas polychromias, leitura emocionante e supplementos em rotogravura. Humorismo.

Destacando-se "O narcotico", uma deliciosa peça de Tristan Bernard — "Dodsworth", pelo famoso Sinclair Lewis — "Os olhos", de Rabindranath Tagore.

Peça um exemplar ao jornaleiro da sua cidade
E' um magazine dos "Diarios Associados"

O que é o Creme de Alface

E' um moderno e scientifico producto destinado ao cuidado da cutis; é um crême de belleza de formula especial, e que possue as vitaminas dos succos da alface e outras propriedades tonicas para a pelle.

As vitaminas que contem o Crême de Alface, estimulam a acceleram o processo de reproducção das cellulas, com as quaes a pelle experimenta uma renovação completa: suas cellulas, necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sã e vigorosas. Em resumo: affirmamos que o Crême de Alface "Brilhante":

1º — Imprime uma alvura sadia á tez.
2º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os effeitos do sol, do ar e da poeira.
3º — Supprime a côr encardida as manchas e os pannos da pelle.
4º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.
5º — Permitte uma "maquillage" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhado.
Tubo, 6$500.
Concessionarios: Alvim & Freitas.
Caixa Postal, 1379 — S. Paulo.

A CIGARRA-magazine

Unico mensario brasileiro no genero americano, com 160 paginas de leitura sensacional e util. Todos os mezes rs. 2$000.

MODAS

Dois lindos vestidos para o outomno que começa

COM o outomno volta a época das festas elegantes e dos vestidos de rua discretos e sombrios. Embora o nosso Outomno seja uma continuação do Verão, apenas levemente attenuado, as suas noites já são mais frescas e ha muitos dias chuvosos e sombrios em que não é possivel sair com vestidos claros ou estampados de cores pasteis que tanto usamos no Verão. A verdade é que tambem estamos ansiosas para mudar o aspecto da nossa toilette e qualquer pretexto serve para isso. Na primeira tarde um pouco mais fresca, saimos á rua com um vestido sombrio, apenas pelo prazer de variar.

Apresento aqui dois modelos especiaes para serem usados no nosso Outomno primaveril.

O primeiro é um lindo vestido de noite em filó de seda preto bordado com fio brilhante. E' de um effeito deslumbrante, sobretudo para as louras.

O segundo é um modelo semi-sport, confeccionado em seda pesada ou em lã fina, de côr sombria, que tanto serve para as compras pela manhã, como para o chá ou o cinema. E' tambem muito pratico para as mulheres que trabalham e pode ser usado durante todo o Inverno.

Nova fórmula para
livrar-se do pello para sempre

Não fica sómente eliminado o perigo de voltar, o pello mais duro. A possibilidade mesma de tornar a crescer fica afastada indefinidamente

Finalmente encontrou-se um methodo para eliminar num instante o pello feio das pernas, braços e das axillas de uma só vez. Fica excluida a possibilidade de ser estimulado o reapparecimento dos pellos, o que milhares de senhoras têm attribuido a outros depilatorios antiquados.

Essa nova descoberta foi applicada num producto scientifico denominado "RACE'" — um pó finissimo, como pós de toucador, agradavel de usar, que não cheira mal, nunca irrita a pelle e não é caustico.

Está sempre prompto para ser usado. Com umas gotas dagua e o "RACE'" faz-se um crême espesso que se applica levemente sobre a parte a depilar, deixando seccar. Em seguida lava-se e estará a pelle branca e livre de todo vestigio de pellos.

E fica afastada indefinidamente a possibilidade dos pellos voltarem a crescer

Se depois de muito tempo reapparecesse a pelugem, seria fina, incolor e sem pontas grossas. Uma ou duas applicações mais destroem o pello para sempre.

"RACE'" vende-se nas bôas perfumarias, pharmacias e nos

LABORATORIO VINDOBONA
Rua Uruguayana, 104-5º andar — Rio
Tel: 23-1100

O perfeito destruidor dos pellos

Peça folhetos gratis

Laboratorio Vindobona, rua Uruguayana, 104-5º andar.
Queira enviar-me o folheto explicativo referente ao depilatorio Racé.

Nome ______
Rua ______
Cidade ______ Estado ______

O. J. R. 3

Por este preço, tem V. Ex. uma infinidade de lindos modelos em todas as côres, na

SAPATARIA X

(Secção Economica)
RUA 7 DE SETEMBRO, 138
Canto de Ramalho Ortigão

126$000

Um córte de sarjão azul marinho, na formidavel liquidação da
CASA VAZ
96 - BUENOS AIRES - 96

Precisa de cozinheira?
Copeira ou lavadeira?
Annuncie na Secção dos
"ANNUNCIOS CLASSIFICADOS"
—— do O JORNAL
Telephones :
42 - 3771 — 42 - 3541

UM BOM ALLIADO
O MELÃO

Um dos melhores alliados que se pode ter na geladeira ou na fruteira, é um melão.

Com elle podemos contar para muitas possibilidades em que o paladar se regale.

No melão temos que considerar a fórma e cortal-o como se queira. Por exemplo — em pequenos dados, com os quaes se encherá uma taça, typo champagne e temperando-o com assucar, limão e gengibre.

O gengibre... Numa dispensa não devia faltar esse condimento. Um pouquinho delle e uma pitada de assucar dão ao melão um gosto inedito.

Outro tempero maravilhoso para o melão é o champagne. Um jorro só e é bastante, pondo-o na geladeira para que fique "frappé".

Quando não se possue geladeira, o melão gela, rapidamente, com o recurso de um sacco impermeavel, gelo e sal grosso.

O modo classico de servir o melão é em uma talhada grossa, a cada pessoa e já no prato, para ser comido com um garfo especial, com uma borda cortante, mas não havendo, os talheres de fruta são adequados.

Tudo isto já é sabido... Falando do melão, nosso intento é trazer novidades sobre elle.

Esta, por exemplo: Toma-se um melão e corta-se em dois, ao comprido. Tira-se toda semente e summo, se estiver demasiado maduro. Colloca-se uma metade em um prato ovalado, rodeado de folhas de alface.

Ahi mesmo, sem remover do logar, para um effeito interessante, corta-se o melão em talhadas oppostas ao costume, de modo que, ficando dividido, dê a impressão de estar inteiro.

Recheia-se, então, toda a parte ôca com salada ou coisa equivalente, deixando na geladeira até o momento de servir.

Tambem como sobremesa, em vez dessa salada, pode ser collocada toda especie de frutas, misturadas a pequenos dados de melão, retirados de outra metade.

Preservar as florestas custa menos do que reflorestar as terras núas.
(DO CONSELHO FLORESTAL FEDERAL)

A influencia feminina na industria moderna

Ao mencionar a influencia feminina na industria de nossos dias, não queremos nos referir ao trabalho paciente de milhares de operarias, que labutam nas fabricas de todo o mundo, nem aos exercitos de "secretarias" e dactylographas, que algum escriptor moderno apontou como o melhor symbolo de nossa éra. Queremos nos referir, antes, á mulher como determinadora da moda, á mulher como orientadora da vida, á mulher no lar e na sociedade.

E' assim que, segundo estatisticas recentes, elaboradas em torno das ultimas exposições industriaes de Norte-America, oitenta por cento dos instrumentos mecanicos e novos productores exhibidos, destinam-se a facilitar o serviço domestico e, sobretudo, o embellezamento feminino.

Melhor do que qualquer outro argumento, isto mostra a posição privilegiada que a mulher ostenta em nossa sociedade. Tendo ganho immensamente em liberdade e direitos civis, lucrou parallelamente, em conforto, mercê dos innumeros apparelhos destinados a tornar o trabalho domestico cada vez mais simples, e não menos em belleza e "coquetterie", com a creação de cosmeticos finissimos, como o pó de arroz Gessy, que a industria moderna põe á sua disposição.

SEIOS Firmes, Fortificados e Aformoseados só com a
PASTA RUSSA
do DOUTOR G. RICABAL

O unico remedio que, em menos de dois mezes, assegura o Desenvolvimento e a Firmeza dos Seios

AVISO — Preço de uma caixa, pelo Correio registrada, 15$000. Pedidos ao Agente Geral J. de CARVALHO — Caixa Postal n. 1.724 — Rio de Janeiro

90$000

Um córte de casemira para inverno na formidavel liquidação da
CASA VAZ
96 - Buenos Aires - 96

LIVROS DIDACTICOS
NOVOS E USADOS

Desejando comprar, não perca tempo. Vá directamente á LIVRARIA EDUCADORA, que tem sortimento completo.
RUA S. JOSE', 17 — Tel.: 42-3458
Entre as ruas: Carmo e Misericordia.

RUGAS?

São o tumulo do amor. Só se tiram com os tratamentos e productos Mirabilia da
ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA
Mª CAMPOS
RUA REPUBLICA DO PERÚ, 115-1º
— e —
Rua Sete de Setembro, 166
Escreva hoje mesmo. Resposta mediante sello. Peça o catalogo gratis

BRYONILLA

De acção rapidissima em todos os casos de grippe. Combate promptamente as tosses, inflammações da garganta, influenza, coryza, dôres de cabeça, consequentes a resfriados, etc.. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.
PREÇO DO VIDRO, 2$000

O maior sorteio do anno

Já viu a lista ou já visitou a exposição de premios do 5.º Concurso do O JORNAL e "Diario da Noite", á rua Treze de Maio 33 e 35?

78:500$000 SO' EM JOIAS

Um collar de perolas do Oriente, uma pulseira de platina, uma barrette de ouro com 15 brilhantes, uma barrette de ouro e platina, um annel de platina, um annel de ouro, 25 relogios de pulseira, uma medalha de ouro branco, com a effigie de N. S. Apparecida.

Os mappas já estão sendo trocados pelos bilhetes numerados

Exposição: TREZE DE MAIO, 33 e 35

BOM GOSTO e qualidade presidem no variado sortimento de MOVEIS modernos, finos e confortaveis da CASA A. F. COSTA

grandes descontos de fim de anno — Exposição permanente de Moveis para residencias e escriptorios — 27, R. dos Andradas, 27

CUNHANDY

No tratamento das molestias de senhoras — é definitivo! Em qualquer idade, a mulher que usa CUNHANDY constróe a propria felicidade. A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias.
PREÇO DO VIDRO GRANDE 8$000

CORREIO

MAGDALENA (Cachoeira, R. G. do Sul) — Para a quéda de seus cabellos, oleosidade demasiada e caspa, use essa fórmula, que é admiravel: 60 grammas de folhas de salva, seccas, mas não velhas, e 1 ½ litro de agua. Deixe ferver até reduzir á terça parte. Côe e engarrafe. Empregue esta loção esfregando o couro cabelludo tres vezes por semana.

Segunda pergunta — Amaciar e alisar sua pelle, com rugas prematuras. Faça a limpeza da cutis regularmente, como já temos ensinado use o processo simples de uma "mascara de belleza, arranjada por suas proprias mãos. Assim: bata uma clara de ovo, em ponto de neve e estenda-a sobre o rosto e o collo. Faça durar isso o tempo que disponha, guardando relativo repouso. Vamos imaginar que se deite, nessa hora, evitando quaesquer contracções faciaes.

Depois, lave-se com agua morna, e, se é morena, lave o rosto ainda com uma infusão forte de chá frio, deixando seccar naturalmente.

OSIRIS (Uberlandia) — Depois de tantos cuidados no combate ás espinhas, todos nullos, parece-nos que o conselho deva ser do medico. Talvez um exaggero de acidez... Por que não experimenta, durante um mez, o leite de magnesia, tomado em jejum, pela manhã cedinho?

Grande Deposito de Harmonicas
S/A. M. DALLAPE' & FILHO
STRADELLA — (Italia)
Harmonicas de luxo, Grande marca universal. Ultra elegantes
Peçam catalogos no concessionario exclusivo no Brasil
JOÃO SARTORELLO
Linha Mogyana (Estado de S. Paulo)
SÃO JOÃO DA BOA VISTA

LIVROS ESCOALRES
NOVOS E USADOS
O MELHOR STOCK PELO MELHOR PREÇO
LIVRARIA ACADEMICA
RUA SÃO JOSE', 68 — Phone 22-8072
A casa que mais compra, melhor paga e mais barato vende

Soffre o leitor do estomago? dos intestinos? Falta-lhe o appetite? A digestão é difficil? Depois das refeições tem enjôos, peso no estomago, acidez, empachamentos, somnolencia, dôres de cabeça, gazes, collicas e palpitações? Tem a lingua pegajosa, a garganta secca, o halito desagradavel? Tem azias, insomnias, pesadelos? CUIDADO! São os signaes evidentes de desarranjo ou molestia do estomago.

TOME EXILIR DE PUCHURY CINTRA

ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS

PINTAR CABELLOS
SO' COM
TINTURA FLEURY

que faz desapparecer o cabello branco em 15 minutos, com as seguintes vantagens:

1ª. Não precisa lavar a cabeça antes da applicação.
2ª. 18 côres á vossa disposição, comprehendendo todas as tonalidades dos cabellos naturaes.
3ª. O cabello tratado com a TINTURA FLEURY torna-se sedoso e brilhante, podendo usar loções perfumadas, brilhantina, tomar banho de mar que não altera a côr e, emfim, pode ser ondulado com a ONDULAÇÃO PEMANENTE, o que é vedado ás pessoas que uram outras tinturas.

Maiores esclarecimentos encontrarão no livrinho A ARTE DE PINTAR CABELLOS, distribuido gratis no Rio, rua 7 de Setembro 40 (sob.); e em todas as perfumarias, pharmacias e drogarias. Pedidos pelo correio, Caixa Postal, 1314, Rio.

PHOSPHOROS
USEM
DAS MARCAS
SOL
E
YPIRANGA
SÃO OS MELHORES E POR TODOS PREFERIDOS

E' preciso saber escolher as joias

As joias são objectos de adorno que revelam, sobretudo, o bom gosto de quem as usa. Eé preciso, porém, saber escolhel-as. A joia que se escolhe para uma senhora, não é a mesma que se escolherá para uma joven. Por isto, as joias que vão ser sorteadas no 5º Concurso d'O JORNAL e DIARIO DA NOITE são as mais variadas, attendem a todos os gostos. Habilite-se ao sorteio que se realizará em Junho, adquirindo um mappa nos pontos de jornaes ou á rua Treze de Maio n. 33 e 35, onde se acha a exposição de premios.

ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS DO BRASIL

Deanna Durbin é a nova revelação do cinema. Pertence á Nova Universal e em "As tres pequenas do barulho" ella vae provar que é um mixto de Garbo e Grace Moore

Beatriz Costa e Procopio Ferreira em um momento de "O Trevo de Quatro Folhas", que o Odeon mostrará amanhã

Uma scena de "Koenigsmark", do Programma Serrador", film que está sendo exhibido no Alhambra

Jane Wyatt é a "Noiva Indecisa". Na verdade, uma garota assim tem que pensar muito antes de dar o "sim" a um pretendente qualquer...

DEANNA DURBIN, A NOVA REVELAÇÃO

De Leon de LEON

"3 Pequenas do Barulho", que a Nova Universal vae apresentar, a seguir, será sem duvida nenhuma o acontecimento maximo na historia da cinematographia em 1937, pois além de ser uma alegre e naturalissima comedia, nos apresenta a sensação de Hollywood, Deanna Durbin.

Parece um pouco exaggerado affirmarmos que esta menina de 14 annos tenha tantos attributos assim. Mas é a pura verdade. Deanna é linda e graciosa, tem dois olhinhos sorridentes e uma extraordinaria voz. Canta 3 canções que encaixam com toda a naturalidade dentro do thema do film. Além disso é uma perfeita actriz.

Porém, Deanna não precisa negociar com a sua juventude. Seus encantos são eternos, pois ella representa com toda a naturalidade. As 3 jovens do barulho, Nan Grey, Barbara Read, e Deanna, decidem com as suas travessuras impedir o casamento de seu progenitor (Charles Winninger) com a perigosa vampiro (Binnie Barnes), que é uma autoridade em cavações do vil metal. Conseguem reconciliar seus paes, mas somente depois de cada uma arranjar o seu futuro marido.

ESTUDANTE MENDIGO

Folhetim cinematographico da Ufa, inspirado numa opereta de Carl Millocker, com a direcção de Georg Jacoby e a seguinte interpretação: Ollendorf, governador, Fritz Kampers; Condessa Palmatica, Ida Wuest; Laura, sua filha, Carola Hochn; Bronislawa, sua filha, Marika Rokk; Simon Rymanowicz, Johannes Heesters; Jan Janicky, Berthold Ebecke

1704. Na Polonia reina Augusto II, eleitor da Saxonia. O coronel Ollendorf, homem rude e mettido a valente, é o governador de Cracovia. A época é bastante inquieta. Contra Augusto II levantou-se Estanisláo Lescaynski, o que determinou a lei marcial em Cracovia. Todavia, a cidade não se deixa entristecer. Seus habitantes continuam a dedicar-se — apesar de todas as complicações politicas — á musica e á dansa.

A mui individada condessa Palmatica Nowalska e as suas encantadoras filhas, a orgulhosa Laura e a turbulenta, ousada e gulosa Bronislawa, preparam-se para o baile no palacio do governador:

Laura, junto ao piano, cantarola:

— Sim, sonho com um homem que me ame... E quando elle chegar para pedir-me em casamento, deve pertencer tambem á nobreza... Só assim serei totalmente feliz...

Bronislawa, um tanto materialista, contrapõe:

— Sim, sonho com um marido que me offerecerá muitas coisas deliciosas... Um marido que comprehende em primeiro logar que o amor passa pelo estomago...

Em vão a condessa adverte:

— Deixem de imaginar tolices... Assim jamais conhecerão o amor e a felicidade...

No baile, o coronel Ollendorf, apesar dos seus imponentes bigodes, se apaixona pela altiva Laura. Ella finge não perceber os seus manejos. Mas o velho militar não desanima. Insiste, disposto a vencer de qualquer forma a resistencia da joven. Num dado momento, com o cerebro perturbado pelos encantos de Laura e pelo alcool, enlaça-a e beija-a no hombro. Uma bofetada em pleno salão é a resposta de Laura. Ollendorf não tem sorte com as moças polonesas e tambem o lado masculino lhe promette muitas desventuras.

Nas trevas da noite, dois estudantes se encontram: Jan e Simão. Este ultimo, revela quem é:

"Não tenho dinheiro, sou proscripto, mas, longe de mim o desespero...

A mocidade me ajuda a supportar o infortunio. Quando tenho de lutar contra o infortunio, o bom-humor não me abandona. Apesar da má sorte que me persegue, vou applicar alguns golpes no destino.

Veremos quem se cansará primeiro, elle ou eu!"

Pouco depois os dois se encaminham para a reunião secreta dos estudantes no porão da Universidade. Estavam conspirando, quando os soldados saxões, guiando-se por vagas suspeitas, ali foram ter para surprehendel-os. Mas o que encontraram foi uma roda alegre de rapazes, apparentemente innoffensiva, a acompanhar a linda voz de Simão que cantava:

"Os esforços geniaes sempre foram mal recompensados neste mundo.

Quem nunca teve sorte na vida, com certeza tambem já se conformou.

Gastei muito dinheiro, mas da melhor maneira possivel.

Lesei muitos credores, perdi até a ultima camisa, como tambem varias amantes.

O que ainda não perdi foi a alegria, e enquanto esta permanecer fiel, o resto é brincadeira!"

Quando, porém, o bedel, ouvindo a cantoria, vem ver do que se tratava e interpella os estudantes por terem invadido a Universidade, altas horas da noite, sem seu consentimento, os soldados percebem a burla dos rapazes e tentam prendel-os. Simão e Jan têm a infelicidade de se refugiar num carro que levava viveres para a cadeia, e, assim, são aprisionados.

O valente Enterich, um sargento reformado, é quem toma conta do presidio.

A bofetada que Ollendorf recebeu de Laura, em pleno baile, tornou-se, em virtude de um epigramma sarcastico dos estudantes mendigos, a maior sensação de Cracovia. Em

Berthold Ebbecke e Marika Rokk num idyllio fingido...

toda parte eram ouvidos os versos ferinos da canção feita por Simão:
"E ainda devemos ser galantes com
[o outro sexo,
curvarmo-nos, cortejal-o e a elle obe-

Carola Hohn e Ida Wus preparam-se para o baile...

[decermos servilmente?
Sabem o que aconteceu a um heróe
[conhecido na Polonia, e na Saxonia,
cujo nome em toda parte é pronun-
[ciado com respeito?

Marika Rokk e Ernest Behmer, numa scena da côrte

Elle beijou uma linda joven nos
[hombros e o resultado...
vale a pena mencional-o?
Uma sonora bofetada.
Muita coisa de mal lhe acontecera,
[mas tão grave, assim, ainda não!"

Quando Ollendorf ouve a allusão musical á sua fracassada aventura de amor, toma-se de raiva contra a pretensiosa Laura, que o levara a ridiculo perante o povo. Quer vingar-se. Para tanto idealiza um plano no qual deverão tomar parte Jan e Simão, os estudantes presos. Promette a ambos liberdade em troca do auxilio que lhes solicita para uma pequena "brincadeira".

o papel de secretario do principe e Enterich — o carcereiro — de ajudante de ordens.

Para melhor trabalhar em prol da causa nacional, os dois estudantes aceitam de boa vontade a idéa de auxiliar o coronel na vingança que o mesmo pretende tirar de Laura. Este ultimo os apresenta á condessa Nowalska e suas filhas, na feira de Cracovia, como duas personalidades de alta linhagem e muito dinheiro. A condessa fica encantada com a possibilidade de pescar um "bom partido" para Laura. Simão, que não contava fosse a joven tão formosa, logo se enamora e lhe rende o preito numa canção dedicada a todas as mulheres polonesas:

"Travei varias amizades delicadas,
Estudei a parisiense, as mais lindas
[mulheres
da Saxonia, da Hungria e de Vienna!
Conheço os encantos das mulheres
[do sul, de Napoles, Roma, Flo-
rença e Madrid,
Visitei as pyramidas, percorri gran-
[de parte da Africa e troquei
[demorados
beijos nas margens do Ganges com
[lindas indianas,
Namorei as circassianas e as mais

[quando são comparadas á mu-
[lher poloneza,
cujo encanto não tem igual no mun-
[do inteiro."

Laura tambem se enamorou, á primeira vista, do seu guapo patricio. Bronislawa, por sua vez, se entendeu ás mil maravilhas com Jan — o secretario do pseudo-principe.

Os dois pares realisam muitos passeios, naturalmente sempre sob a vigilancia de Enterich, que receia possam os estudantes se aproveitar da situação em que os collocara Ollendorf para uma fuga...

Laura e Simão, loucos um pelo outro, confidenciam:

"O amor veiu secreta e occulta-
[mente como um ladrão,
E fez com que eu gostasse de ti no
[mesmo instante...
Tome meu coração com ambas as
[mãos, visto somente por ti elle
[pulsar...
Seja qual for o meu destino...
Eternamente ficar-te-ei dedicado...
Com um pedido apenas: ame-me,
[ame-me, ame-me sempre!"

Comtudo, Simão anda inquieto. Aborrece-o a comedia que representa por conta de Ollendorf. Tortura-lhe o espirito a duvida quanto á sinceridade do amor que lhe demonstra Laura. Será porque o considera um principe rico ou por elle mesmo?

Aproveitando um momento em que se encontram a sós, indaga:

"Imaginando o caso de eu não ser
[um fidalgo,
de ter perdido dinheiro e prosperi-
[dade,
de ser de origem humilde,
de não passar de um vagabundo,
sem possuir de milhões sequer a
[sombra,
Imaginando o caso de tudo o que eu
pareço ser, não passar de uma grande mentira,
Amada, eu lograria teu perdão?"

Mas o amor de Laura é mais forte do que Simão pensava. Ella retruca:

"Mesmo que fosses pobre e coberto
[de opprobrio,
O verdadeiro amor de tal não toma-
[ria nota,
Nem riqueza, nem apparencia faus-
[tosa me attraem
Em sim teu coração que eu desejo
[possuir para sempre..."

Estavam as coisas nesse pé, quando Ollendorf achou opportuno o momento de levar a effeito a sua vingança; aproveitando-se para tanto de um grande baile realizado no palacio.

Simão troca galantemente a sua taça pelo sapatinho de Laura. Enche-o de "champagne" e, ao beber, brinda a sua amada:

"O polonez amoroso bebe o "cham-
[pagne" no sapatinho de sua
amada
Sendo esse o costume do meu paiz,
brindo-lhes do sapatinho de mi-
[nha noiva."

E os convivas alegres entoam:
"Brinda-nos, brinda-nos do sapatinho de sua noiva!"

De repente, a um signal de Ollendorf, os hospedes forçados da cadeia, guiados por Enterich, entram no salão e cumprimentam Simão e Jan como companheiros.

Ironicamente, o coronel explica a Laura a sua brincadeira: Era a retribuição da bofetada que ella lhe dera. Julgara estar sendo amada por um principe de verdade e, no emtanto, Simão não passava de um estudante mendigo retirado por elle da cadeia, para aquella farsa.

Laura, apesar dessa revelação, fica fiel ao seu namorado. Mas as surpresas não terminam ahi, porque, na realidade, Simão — coisa que o proprio Ollendorf ignora — é o principe Kasimir, da Polonia, e Jan, seu amigo, o conde Oralinski — o capitão-mór do exercito do rei Estanisláo, que, segundo noticias que os cercam, acaba de concluir a paz com Augusto — o eleitor. Esta conciliação politica remove de uma vez todos os problemas e opposições no paiz.

Simão e Laura, no auge da felicidade, cantam em duo:
"Tome o meu coração com ambas as mãos..."

Bronislawa, que encontrara em Jan o seu par ideal, continua:
"Tenho um unico pedido a fazer: ame-me, ame-me..."

MERLE OBERON, «A BEM AMADA INIMIGA» !

De Karl DESMOND

Existem muitas morenas bonitas no cinema, mas Merle Oberon é a mais linda e tambem a mais querida

"PARA Merle Oberon, nossa Bem-Amada Inimiga, o coração de seus companheiros de filmagem. Ficaremos contando cada minuto de cada hora de cada relogio no mundo inteiro até voltar para o nosso lado".

(assignado) Nós Todos.

* * *

Essas palavras escriptas em pergaminho foram offerecidas á "estrella" por todos os seus companheiros com os quaes filmou "A Bem-Amada Inimiga", como lembrança das oito semanas felizes que todos passaram juntos. E si bem que no referido film os sentimentos são, por força do "script", demasiadamente fingidos, estes outros sentimentos, fixados no pergaminho, em palavras carinhosamente traçadas com o maior esmero, foram absolutamente sinceras.

Mas a lembrança não ficou circumscripta ao pergaminho. Uma bonita pulseira acompanhava-o, pulseira que Merle Oberon incluiu ás suas mais preciosas joias em feitios os mais exoticos — mas nunca tão exoticos quanto ella mesma... — telephones, automoveis, apparelhos de radio, etc. Seus companheiros de jornada offereceram-lhe uma diminuta figura de ouro puro, reproduzindo a "estrella" em artistico e apurado trabalho de cinzelaria antiga.

Para que o director H. C. Potter não se sentisse offendido por tantas attenções e tantos desvelos com a "estrella", foi-lhe tambem offertado um objecto de arte. Mas um objecto original: consiste em um livro de orientações praticas sobre a melhor maneira de dirigir um auto-

luminosos nas encruzilhadas... Apesar de todo o seu grande merito de director de films, Potter não tem paciencia, nem geito, nem muita habilidade em dirigir o seu proprio carro. E por tres vezes, durante as filmagens de "A Bem-Amada Inimiga", no afan de chegar mais cedo ao studio de Samuel Goldwyn, atropelou cachorros, gatos, patos, marrecos, mas nunca, felizmente, um ser humano...

(Continua na 11ª pagina.)

Lupe Velez e Lawrence Tibbett estão juntos em "Melodia

UM MEZ E' MUITO PARA QUEM AMA...

De William RODRIGUEZ

Nos tempos em que o Romantismo dominava, os amantes eram capazes de esperar, não se um mas até cinco, dez annos, para verem realizados os seus sonhos de amor.

Era corrente, mesmo, uma phrase famosa: "O seu amor e uma cabana", que demonstrava, em sua simplicidade, o desprendimento dos amantes romanticos por tudo que não fosse o seu amor.

O bem estar, o conforto, o pão de cada dia, tudo isso era secundario, como se se pudesse viver de fatias de brisa e pirão de areia.

Mas isso foi antigamente. O espirito pratico matou definitivamente o romantismo. A mulher entrou a concorrer valentemente com o homem na conquista do dinheiro. E todas as idéas absurdas de nossos paes cederam logar aos principios utilitaristas. Foi um bem? Foi um mal?

São coisas que não se discutem. A humanidade marcha para um fim fatal, e ninguem pode desvial-a do caminho.

Ella irá, "quad même".

E hoje, nenhuma mulher ou nenhum homem será capaz de esperar um mez para realizar o seu sonho de ventura.

"Um mez é muito quando se ama..." dizem os amantes modernos.

(Continua na 11.ª pagina)

O ROMANCE DE AMOR DE UMA CANTORA CELEBRE

De Peter BAD

Nem parece uma artista de opera! Mas acreditem que é mesmo Lily Pons, esta cantora bonita que veremos em "A Parisiense"

E' bastante raro, nos nossos dias e na nossa cidade, encontrarmos uma historia de amor, identica á que une Lily Pons e André Kostelanetz, famoso dirigente de uma orchestra de Nova York. E' um romance, cheio de encanto e subtilezas, coisa inteiramente rara em nossos dias.

Comparo o romance de Lily Pons e André Kostelanetz a uma suave melodia de amor, que não é interrompida por toques violentos de trombeta, deslisando sempre com a mesma suavidade e sonoridade. Uma reciproca inclinação á musica os uniu.

Ella canta, e elle dirige, isto ha mais de dois annos, convindo notar que o amor entre elles não nasceu rapidamente, mas apenas com o decorrer do tempo.

Ambos são famosos, e ambos movem-se no mesmo circulo de projecção musical.

Quando se conheceram? foi a pergunta que fiz certa occasião á celebre soprano.

"Foi exactamente ás nove horas da noite do dia 9 de janeiro, no meu apartamento em Nova York", disse Lily Pons, accrescentando ainda com um largo sorriso, por me ver tão surprehendida: "A noite estava immensamente fria, eu esforçava-me para pronunciar correctamente o seu nome".

Não estranhamos, pois para nós tambem não é mais facil pronunciar o nome do famoso dirigente, e si, lhe interessa, apressamo-nos a auxilial-o: "Cost-ell-om-etz" com o accento em "om".

Incidentalmente, lembrando-me disto não posso deixar de recordar o accento interessante e musical que Lily Pons tem ao falar o inglez: é necessario ouvil-a no radio ou no cinema, para concordar commigo, deixando-se prender pela sua pro-

Jean Harlow, Myrna Loy, William Powell e Spencer Tracy,

Dea Selva, que veremos em "O Bobo do Rei", sendo examinada na sua maquillage pelo technico allemão S. Ludvig

CINEMA E SUPERSTIÇÃO

De Paulo ROBERTO

ISTO de se dizer que a superstição é uma caracteristica de gente inculta, não passa de uma solemnissima mentira.

Tem sido supersticioso e cheios de "scismas", grandes nomes da litteratura, da sciencia e das artes.

Como é natural, entretanto, são sempre mais sujeitos a essas crendices sem fundamento os homens que se arriscam em trabalhos perigosos: pescadores de alto mar, escaphandros, toureiros, acrobatas, aviadores, etc.

Ultimamente as chronicas de Hollywood vêm revelando para o publico um outro grupo de notaveis supersticiosos: os astros de cinema.

E' verdade que tambem elles se arriscam diariamente enfrentando o olho de crystal das objectivas que representa milhares de platéas, milhões de espectadores dispostos a todos os applausos e a todas as vaias.

Mas não sómente na America os artistas de cinema são perseguidos pelo phantasma cinzento da superstição.

Ainda ha pouco, durante uma visita aos studios da Sonofilms onde se produz actualmente "O bobo do rei" surprehendemos todo o "cast" numa rapida "enquette" a respeito. Dentro do movimentado ambiente em que se desenrolam as scenas elegantissimas da deliciosa comedia de Joracy Camargo, conseguimos um minuto com Mesquitinha, director e principal interprete no film.

— Tem superstição, Mesquitinha?

— Claro. Quando um gato preto atravessa o meu caminho eu só continuo andando, depois de fazer um nó na ponta do lenço.

Manoel Pera, que n'"O bobo do rei" é o milionario Paulo, sorriu:

— Ora francamente, nunca pensei que Mesquitinha acreditasse nessas invencioces. Gato preto não dá azar, [illegible]!

— E o famo numero treze? Perguntamos.

Esfriou a valentia do Pera, que fazendo uma figa com a mão esquerda, bateu tres vezes com a direita contra um balcão de madeira.

— Bem. Isso sim! O treze é um numero terrivel. E' preciso respeital-o. Mas gato preto?... Bobagem!...

Conchita de Moraes acaba de filmar uma scena com Déa Selva. Vinham as duas em busca do repouso dos "maples" fugindo ao calor dos reflectores.

A nossa pergunta surprehendeu a ambas.

— Eu, disse Déa Selva, só tenho scisma com uma cousa: flores na lapela dos homens.

— Dão azar ás mulheres?

— Quasi sempre! Affirmou a lindissima lourinha.

— Por que?

— Porque quasi sempre são collocadas por... outras mulheres.

Pensamos immediatamente no Carré...

E' verdade; nunca vimos o sympathico marido da estrella com flores na lapela...

D. Conchita de Moraes, na sua notavel caracterização de Mme. Larousse, sorriu accrescentando:

— Não ha duvida. Esta questão de flôr na lapella é muito seria. Mas eu tenho mais medo de um chapéo em cima da cama que de cinco rivaes com cinco floriculturas.

Augusto Henriques — o galã cantor, tem tambem a sua scisma — não gosta de tartarugas nem pintadas.

Neste momento approximava-se Wanda Marchetti. A "Elza Larousse" d'"O bobo do rei" acha que a cousa que dá mais peso nesta vida é perder dinheiro na rua, mesmo que seja um simples nickel.

— Mas por que Wandinha? Perguntamos.

— Ora..., E' o azar directo. Cada vez que se perde uma nota de dez mil réis, fica-se immediatamente com cem tostões de menos na carteira...

São assim os artistas d'"O bobo do rei" e todos os outros.

A sensibilidade de cada um cria pequenos factos a que elles emprestam muitas vezes grandes consequencias.

E quem será capaz de affirmar que a superstição é realmente uma crendice sem fundamento? Eu é que não.

E só vou accrescentar mais algumas palavras porque acho que devo encerrar commentarios com affirmativas. Assim sim!

EU QUERO KAY PRANCIS!

De Jessie HARJMAN

Patrick Knoles, que vimos em "A Carga da Cavallaria Ligeira", não queria trabalhar com a linda Olivia de Haviland. E vocês sabem porque?

Kay Francis, naturalmente, tem muitos admiradores; porém, entre os actores, o que mais fascinado se mostrou por sua belleza, foi Patric Knowles, que, trabalhando nos studios da Warner Bros, em Teddington, Inglaterra, confessou ao productor William Asher, director geral desses studios (o marido da veterana e sempre querida Laura La Plante), que o desejo mais intenso de sua vida era trabalhar com Kay Francis, em um film romantico.

O productor Asher, que desejava ver Knowles em Hollywood, trabalhando em Burbank, disse-lhe que, quando tivesse uma occasião, faria com que apparecesse ao lado da formosa Kay e assim conseguiu que o joven inglez cruzasse o Atlantico e o continente norte-americano, com a illusão de que seu primeiro papel seria junto a adoravel morena. No entanto, mal chegou a Hollywood foi prevenido por seus novos directores, de que haviam mudado todos os planos a seu respeito e que não trabalharia com Kay, mas sim em "Carga da Brigada Ligeira", producção de Michael Curtiz, com Errol Flynn e Olivia de Havilland nos principaes papeis.

Knowles protestou, energicamente, declarando:

— Vim a Hollywood para trabalhar ao lado de Kay Francis e não ... da disciplina á qual os artistas, mesmo os mais famosos, têm que submetter-se; assim o joven e desconhecido Patric Knowles, hoje já um grande nome cinematographico, teve que aceitar o serviço que lhe foi indicado, sob pena de voltar á Inglaterra, sem contracto, além de pagar pesada multa á productora.

Porém, Curtiz, o director de "Carga da Brigada Ligeira", para consolar Patric Knowles, disse:

— "Não se aborreça, meu joven amigo; se William Asher lhe prometteu arranjar um bom papel num film de Kay Francis, ha de apparecer ao lado da nossa estrella em seu proximo film "Give Me Your Heart".

Porém Knowles, que é muito desconfiado, respondeu, com azedume:

— Só acredito, quando me vir, num "set" com Kay Francis!

Porém, agora está gratissimo a Asher e a Michael Curtiz, pois foi incluido no "cast" desse film de Kay, mal terminou seu desempenho ao lado de Errol Flynn.

Patric Knowles, foi, até poucos mezes, um dos mais queridos jovens actores do thatro inglez. Nasceu no Yoryshiro (Inglaterra), a 11 de novembro de 1911; estudou em Londres empregando-se, mais tarde, nos escriptorios de uma grande ...

A Julieta de que todos os "fans" gostam apaixonadamente...

JULIETA, NA ALMA E NO CORPO DA «FIRST LADY»

De Noel COWARD

NOEL COWARD, o nome mundialmente famoso, o theatrologo finissimo do "Private Lives", teve, a proposito de Norma Shearer e "Romeu e Julieta" estas palavras:

— "Sou inglez e naturalmente minha sympathia pelo cinema inglez é uma coisa logica. Entretanto, reverencio-me ante este "Romeu e Julieta" certo, tambem, de que Hollywood fez um film que os inglezes não fariam.

A começar por Norma Shearer. Ella poderia estar no cinema inglez, mas não está, e isso é meio caminho andado para só Hollywood poder fazer "Romeu e Julieta", porque Norma Shearer é Julieta e só ella poderia ser Julieta. Além disso, o "passe-partout" que o film teve: Hollywood tem coragem para gastar como ninguem. Thalberg e a Metro deram ao film uma montagem que parece custeada por um maharajah das margens do Ganges. Porém, mais que todo esse ouro e todos os brocados da montagem audaciosa, tala a poesia que se ouve dos labios de Norma Shearer. Tem-se a impressão de que Shakespeare escreveu todas aquellas palavras doces e banhadas de poesia, especialmnt para a "first lady" do cinema as pronunciar á luz dos reflectores de Culver City e obedecendo ás ordens — felizmente dictadas com sensibilidade, com intelligencia — do director George Cukor, com quem tive o prazer de, agora, travar relações mais efficientes para avaliar-lhe o talento".

Marle Oberon, "a bem amada inimiga"

(Conclusão da 10ª pagina)

A ceremonia da entrega de ambos os presentes foi realizada por occasião da ultima rodagem de cameras de "A Bem-Amada inimiga" e constituiu um motivo agradavel para a reunião de todos os auxiliares com os quaes Samuel Goldwyn poude ver realizado o film que ha tanto tempo ambicionava produzir.

Agora Merle Oberon não trabalhará tão cedo para Samuel Goldwyn. Uma vez concluida "A Bem-Amada Inimiga", ella preparou-se para embarcar rumo a Londres, onde, nos studios de Denham, immediações de Londres, cogitará de posar com Charles Laughton, "I. Claudius", para Alexander Korda.

"A Bem-Amada Inimiga" veio constituir um notavel triumpho para Merle Oberon. E não menor para Samuel Goldwyn, que já nos deu, na temporada entrante, com "Meu filho é meu rival", outro attestado significativo da sua capacidade productora. Merle Oberon e Brian Aherne, secundados por Jerome Cowan, David Niven, Karen Morley e Henry Stephenson, tem a seu cargo a interpretação de um romance dramatico que possue como "atmosphera" a turbulenta Irlanda durante os dias aziagos da luta pela sua independencia.

Pela primeira vez, Merle Oberon permittiu que seu nome apparecesse ao lado de David Niven, a quem está presa, fóra dos bastidores e do studio, por laços muito mais affectivos.

Mas já sabemos de outro film no qual Merle Oberon, pela segunda vez, estará acompanhada de David Niven, embora sua producção só venha a realizar-se dentro de quatro a cinco mezes, depois de ter sido concluida a de "I. Claudius". Será, então, novamente em Hollywood, "Kiss in the Sun", com Gary Cooper como "leading" numero um. Lá estará "o outro", no emtanto, fazendo a terceira figura do eterno triangulo amoroso.

Tudo faz crer que, a confirmarem-se as "performances" de David Niven, elle ainda venha a ser o personagem masculino culminante em um celluloide do qual a "exquise" participe. E então, o ideal de ambos estará realizado. Na tela, pelo menos...

Com a filmagem de "A Bem-Amada ...

Merle Oberon não acreditava muito na sua permanencia mais demorada em Hollywood, cogitando, mesmo depois de ter sido tão bem succedida em "Infamia", de voltar a filmar exclusivamente na Inglaterra.

Foi a direcção de H. C. Potter, com aproveitamento melhor de seus meritos, que a induziu, agora, a modificar essa decisão.

Vamos tel-a, portanto, simultaneamente em Denham e em Hollywood. E muitas vezes acompanhada de David Niven, não tenham duvida...

Olivia de Havilland apparece assim em "A Carga da Bri-

O ROMANCE DE AMOR DE UMA CANTORA CELEBRE

(Conclusão da 10ª pagina)

Voltemos porém ao seu romance. André recorda mais do que o dia, hora e logar do primeiro encontro. Elle lembra-se tambem que ella vestia um elegante "tailleur", azul-marinho, o qual tornava-a mais parecida com uma collegial do que com uma celebre soprano do Metropolitan House.

Recordava-se ainda que a neve caia, e que seu coração sentia logo ao primeiro contacto uma sympathia profunda pela grande artista.

Elle inclinou-se gravemente, e ella offereceu-lhe a mão com polidez, passando o resto do tempo a discutir sobre os seus negocios.

Sim, negocios, pois foi a negocios que André Kostelanetz dirigiu-se naquella noite de 9 de janeiro ao apartamento da celebre diva, encarregado como estava de convidal-a para tomar parte num programma de Radio para "Chasterfield", programma esse que devia ser "estrellado" por Lily Pons e dirigido por André.

E assim, dos encontros formaes, passaram a frequentar juntos os restaurantes elegantes de Hollywood, os concertos e os theatros.

Todas as vezes que se offerecia algum contracto á Lily Pons, quer, radio, theatro ou cinema, ella não tomava decisão alguma sem primeiro consultar o seu dirigente. E, ao lhe offerecerem o contracto da RKO Radio, ella acceitou com a condição de que elle seria tambem contractado para dirigir a orchestra que devia acompanhar os seus numeros de canto. Desnecessario torna-se dizer, que a RKO Radio concordou com a celebre soprano, e nos seus films, a parte musicada é dirigida por André Kostelanetz.

Depois de terminarem o seu ultimo film "A Parisiense" "That Girl from Paris), ambos voltaram para Nova York, onde os aguardavam novos programmas de radio. E, os encontros formaes converteram-se em idyllios, passando os dois juntos as suas ferias em Silvermine, onde tambem reside Mrs. Pons, mãe da famosa cantora.

A 17 de agosto, depois de um concerto, onde o exito de Lily Pons foi enorme, alguns amigos foram convidados discretamente á cear com Lily e André. Surpresos ficaram quando souberam que o motivo da ceia, era annunciar o noivado da soprano "mignon" com o seu dirigente russo! A noticia foi recebida com sympathia, pois ambos são muito estimados, não só no ambiente musical como em toda Hollywood.

Lily Pons forma com André Kostelanetz, um par um tanto antiquado, dizem as más linguas, pois imaginem, que Lily declara que depois do casamento, André será o cabeça ...

Mae West é uma artista que ainda não encontrou rival no cinema. Personalidade ella tem de sobra, e tão numerosa como suas curvas...

Amores de Uma Diva

Folhetim da Paramount dirigido por Henry Hotháway com o seguinte elenco:

Mavis Arden, Mae West; Morgan, Warren William; Bud, Randolph Scott; Harrigan, Lyle Talbot; Sra. Struthers, Alice Brady; Gladys, Isabel Jewell; Tia Kate, Elizabeth Patterson; Joyce, Margaret Perry; Prof. Rigby, Etienne Girardot; Clyde, Maynard Holmes.

Durante uma "tournée" artistica pelos Estados Unidos, Mavis Arden encontra em Washington o sympathico Harrigan, candidato ao Congresso e antigo apaixonado seu.

Por mais que Morgan, agente theatral da actriz, procure evitar complicações amorosas que possam compromettar o bom exito da "tournée", Mavis e Harrigan marcam um encontro para o dia seguinte, em Harrisburg.

Devido a um desarranjo no automovel em que a "estrella" e o agente viajam, elles fazem uma parada na bomba de gazolina que é administrada por Bud e o seu auxiliar Clyde. A bomba está situada em frente á pensão da sra. Struthers, onde moram sua irmã Kate, sua filha Joyce, que está noiva de Bud, Gladys, uma creada pernostica que aspira ser "estrella" cinematographica, e Rigby, um velho professor que mora na pensão desde que ella abriu.

Quando vê Bud, Mavis Arden, que estava furiosa com a demora do concerto do automovel, esquece a sua pressa em chegar á Harrisburg, e decide permanecer na pensão alguns dias mais.

O interesse manifestado pela "estrella" por uma machina cinematographica inventada por Bud, faz nascer suspeita no espirito de Joyce, surpeita essa que é confirmada quando ella vem saber que o seu noivo vae para Hollywood.

Harrigan, que tem telephonado diversas vezes para Harrisburg afim de obter noticias de Mavis, suppõe que ella tenha sido raptada, e sem entrar em averiguações, dá a noticia ao chefe de policia. Gladys, ouvindo o boato pelo radio, julga que o raptor seja Morgan, e de accordo com Clyde, avisa ás autoridades locaes.

Emquanto isso acontece, Morgan e Kate convencem Mavis que o vestidinho de crochet que Joyce está fazendo para uma irmã de Gladys, é para o enxoval do seu proprio filho, a "estrella" ... Bud que não o levará para Hollywood, pois não quer ser a causa da infelicidade de ninguem.

Vindo a saber que era mentira o que lhe disseram a respeito do vestidinho, vinga-se desferindo um tremendo socco em Morgan. Justamente neste momento chega a policia á procura do raptor. Mavis está disposta a deixar que os policiaes levem Morgan, mas ao saber que a pena imposta aos raptores é a forca, intercede em seu favor e descobre depois de tudo, que é a elle que o seu coração pertence.

Um mez é muito para quem ama...

(Conclusão da 10ª pagina)

nos, que viajam de avião e fazem as suas conquistas em possantes bartas, a cem kilometros á hora.

De facto, se se pensar que uma viagem á Europa pode ser feita em oito dias, ida e volta, ver-se-á que, em trinta dias, um milhão de coisas podem ser feitas. E a vertigem da pressa é tal que, se se der a uma moça um mez para decidir o seu casamentos com um rapaz, ella no fito do prazo, estará resolvida a... casar com outro.

Pilheria? Não verdade inconteste.

Os factos o demonstram a todo o instante, talvez não no Brasil ainda, mas certamente nos Estados Unidos, onde a vida vive velozmente.

E foi com base nesse facto que a Universal filmou "Noiva Indecisa", a deliciosa alta comedia que o cinema Broadway começará a exhibir amanhã, segunda-feira.

No cast os leitores verão ainda Louis Hyward, Nat Pendleton e Eugene Pallette, tres astros excellentes dos studios americanos.

A MAIOR EMOÇÃO de Gladys Swarthout

De OSLERO

Gladys Swarthout não sabe somente cantar... Reparem em seus trajes e na esplendida provocação que ella ahi está vivendo!

Gladys Swarthout é um delicioso cock-tail de quatro carreiras differentes: a opera, o concerto, o radio e o cinema. Chamam-lhe o "bebe" da Opera Metropolitana de Nova York, muito embora ella já tenha feito alli seis estações lyricas.

A encantadora "partenaire" de Fred Mac Murray em "A valsa do champagne" ganhou a medalha de ouro de relevantes serviços graças ás suas interpretações no radio, o que tudo representa uma victoria para uma pequena simples que nasceu em Deep-Water, numa fria noite de Natal.

Gladys é 100 % americana, e nunca estudou e cantou senão na America, se bem que fosse de seu gosto viver em Florença, na Italia, se não pudesse viver em Hollywood. A sua educação musical foi iniciada em Kansas City, na tenra idade de doze annos.

Once mezes depois ganhou dinheiro pela primeira vez — 50 dollares — quando substituiu a sua professora de canto num concerto em St. Joseph. Suspendeu o cabello para fingir que tinha 19 annos e desse modo obteve ser collocada como solista de uma igreja de Kansas City. Passou depois a Chicago onde estudou no Conservatorio de Bush. Ahi alcançou um contracto para cantar numa cadeia de theatros do Oeste. Foi convidada a cantar uma ... de Minneapolis, e obteve então ser contractada pelo "Civic Opera" de Chicago.

..Aprendeu num só verão 31 papeis de opera sob a orientação de Mary Garden que a tomou sob a sua protecção e lhe ensinou a technica operatica. Esteve então tres annos com a companhia de Opera Ravinia; ahi cantou mais vezes que nenhum outro artista da troupe. Por fim escalou as alturas da "Opera Metropolitana". Foi então qualificada a maior dos mezzo-sopranos de todo o mundo. Derivou depois para o radio e foi a "estrella" de dois programmas da "National Broadcasting Company".

A principio refugou o cinema, mas depois, "por casualidade", assignou um contracto com a Paramount, para fazer "Noite Triumphal". A experiencia foi boa e Gladys continuou...

A sua maior emoção artistica ella sentiu no dia que foi convidada para interpretar o principal papel de "A valsa do champagne", a luxuosa super-producção que commemora em todo o mundo o jubileu de prata de Adolph Zukor.

Gladys é uma morena cuja pelle adquiriu um leve tostado por influencia dos banhos de sol quotidianos. Tem os cabellos castanhos escuros, e os olhos da mesma côr. ...

MAXIMA VELOCIDADE E MINIMO CONSUMO

Eis o que o aerodynamismo proporciona aos automoveis modernos

Em cima, um carro idealisado por Andreau e, em baixo, effeitos das correntes de ar num carro sem linhas aerodynamicas, submettido ás experiencias do tunnel

Antes do advento do aeroplano, ou por outra, do aerodynamismo, todo o constructor de automoveis que desejasse dotar de maior velocidade os seus vehiculos só dispunha desse recurso: augmentar a potencia do motor.

Actualmente, deante da adopção do perfil aerodynamico, outro methodo se lhe apresenta, isto é, pode chegar ao mesmo resultado sem que seja necessario alterar a força do motor. Para isso se reduz ao minimo a resistencia que o ar oppõe ao avanço do carro. E, dessa forma, não só se attinge a velocidades bem mais altas com motores de pouca força como tabem se obtem grandes reducções no consumo de gazolina.

Technicos do mundo inteiro baseando-se nos estudos procedidos no campo aeronautico procuram seguir os ensinamentos da experiencia, dotando os seus carros de linhas aerodynamicas, não só destinadas, como se disse, a vencer a resistencia do ar, na parte dianteira, como tambem, para evitar ou reduzir ao minimo a fortissima depressão produzida pelo deslocamento do movel, na sua parte posterior, bem como ás pressões exercidas sobre certas superficies longitudinaes, do mesmo.

Posto que a resistencia do ar augmenta proporcionadamente ao quadrado da velocidade é facilmente comprehendida como a linha aerodynamica, absolutamente indispensavel para os carro velozes, haja resultado util até para os carros de turismo, cuja velocidade supera, actualmente os 130 kilometros por hora, velocidade a qual a reducção na resistencia do ar offerece já sensiveis vantagens.

A 70 kilometros, cerca da metade da potencia desenvolvida pelo motor é utilisada para vencer a resistencia do ar; é claro pois que quanto mais esta ultima se reduzir, maior será a potencia disponivel para impulsionar o vehiculo, então, com igualdade de potencia, obtendo-se, velocidade superior.

UM CARRO ORIGINAL

O que se tem feito nesse terreno ascende ás raias do maravilhoso.

Um constructor, o engenheiro francez, Audreau, está construindo um carro com tres rodas apenas, obedecendo rigorosamente ao perfil carodynamico. Esse vehiculo com um motor de 50 H. P. alcançaria 205 kilometros á hora, com um consumo de cinco litros de gazolina apenas por 100 kilometros percorridos.

Um outro carro, de construcção antiga, com o mesmo motor, submettido á prova semelhante, somente poderia fazer 110 kilometros com um consumo de 14 litros de essencia por kilometro.

O problema, como se vê é interessante. E como se trata do factor rapidez e economia, os automobilistas, profissionaes ou amadores, estão se preocupando com elle de forma a trazer serias cogitações para os fabricantes de automoveis.

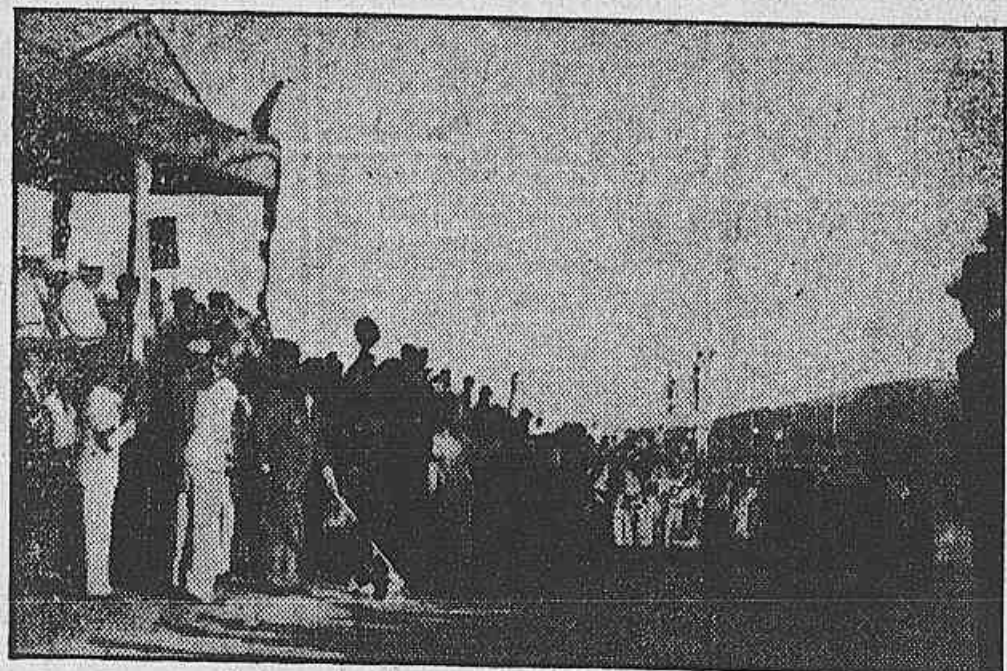
Para o futuro não mais veremos automoveis com motor deanteiro, lanternas salientes, estribos, paralamas largos, nem as classicas linhas rigidas e rectangulares que offerecem resistencia ao ar.

UM QUADRO INTERESSANTE

A idade do automovel data de 40 annos. Entretanto, só agora, é que se começa a considerar que esse typo de vehiculo róla não só sobre o sólo mas tambem no ar. A resistencia do ar, segundo experiencias feitas utilizando-se um automovel normal, absorve:

25% da força motriz a 30 kilometros á hora; 50% a 50 kilometros á hora; 65% a 70 ;78% a 100 e 93% a 200 kilometros á hora.

Como se vê era erronea a affirmação de que abaixo dos 100 kilometros á hora a resistencia do ar não tinha a menor importancia. Para corroborar o que se verificou nas experiencias acima, basta citad esse detalhe: a placa com o numero do automovel, collocada á frente de um vehiculo lançado a 100 kilometros por hora em virtude da resistencia offerecida do deslocamento do carro, absorve, por si só, 2 H. P. ou sejam mais de dois litros de gazolina por hora. A 180 kilometros á hora, esses valores serão quintuplicados.

Typo de vehiculo aerodynamico, desenhado por André Dubonett

ÉCOS DO CIRCUITO FARROUPILHA

A recente disputa na Pista do Crystal, em Porto Alegre, foi uma prova eloquente do gráu de desenvolvimento a que chegou este bello sport no Brasil e do valor dos volantes patricios. Na photopraphia acima, vemos a chegada do vencedor, Nascimento Jr., em seu campeão Ford V-8.

O grande Concurso Internacional de Regularidade Automobilistica Rio-Montevidéo

Um serviço de irradiações do Departamento de Propaganda

Está despertando o mais vivo interesse o VII Concurso Internacional de Regularidade Automobilistica Montevidéo-Rio de Janeiro, promovio pelos Automoveis Clubs Brasileiro e Uruguayo e que terá inicio amanhã.

O percurso deverá estar coberto pelos corredores até o proximo dia 11, quando chegarão ao Rio.

Dada a importancia da extraordinaria prova, para a qual estão inscriptos volantes de numerosas nacionalidades, o Departamento de Propaganda fará pela sua Secção de Radio a irradiação das chegadas em São Paulo e no Rio.

Desta maneira o publico poderá acompanhar através de minuciosas reportagens o desenrolar da importante prova automobilistica.

ECOS DO CIRCUITO FARROUPILHA

A photographia acima mostra um bello aspecto do recente circuito realisado em Porto Alegre, no qual sahiu vencedor o consagrado volante paulista Nascimento Jr., pilotando seu valoroso Ford V-8.

PRG 3-RADIO TUPI

IRRADIARA' HOJE E TODOS OS DOMINGOS DAS 11 ½ A'S 12 HORAS

— A —

PARADA MUSICAL "ODEON"

PROGRAMMA DE HOJE:

1º—DOLLS MEDLEY, Doll Dance — Lonesome Little Doll — Rag Doll, por Harry Roy e seus pianistas.

2º—QUE E' O AMOR, marcha, por Aurora Miranda com Conjunto Regional.

3º—ACCLAMAÇAO, valsa, por Francisco Canaro e sua Orchestra.

4º—REMINISCENCIA TRISTE, samba romantico, por Carmen Miranda, com o Grupo da Odeon.

5º—RHAPSODY IN BLUE, poema Jazz-Symphonico, por Bert Ambrose e sua Orchestra de Concerto.

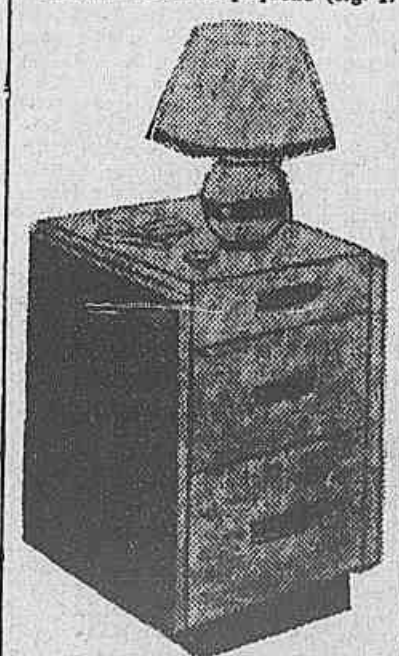
6º—QUANDO VOCE ME ABANDONOU, samba por Sylvio Caldas, com Conjunto Regional.

7º—THE PEANUT VENDOR (El Manisero), Rumba-Fox, por Nat Gonella e seus Georgians.

8º—NOIVADO DESFEITO, chorinho, por Aurora Miranda com Conjunto Regional.

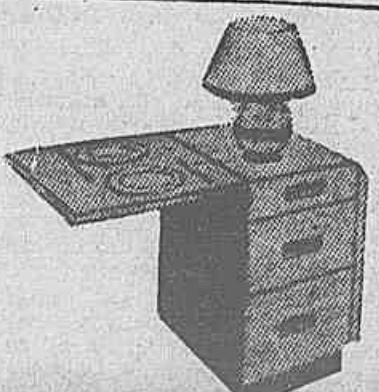
9º—DOLLS MEDLEY, Dainty Doll — Little Dutch Doll — Wedding of the painted Doll, por Harry Roy, e seus pianistas.

PARA A DONA DA CASA

Moveis para um espaço limitado. O modelo desta columna interessa como um meio pratico de resolver aquelle problema de espaço. E' uma mesa para aposento pequeno (fig. 1)

e com um serviço duplo, como revelam suas azas lateraes.

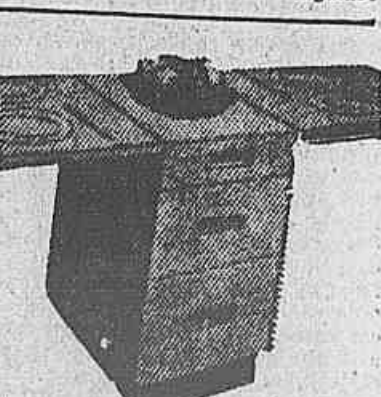
Converte-se em uma mesa para o café, apenas levantando uma das taboas (fig. 2). Levantando as duas taboas, então, é a mesa mais ampla (fig. 3) e com a vantagem de occupar o mesmo espaço.

—::—

Se o azeite empregado para a machina de costuras é de má qualidade, acontece que o machinismo endurece. Um modo de impedir isto está [illegible] te de oliva e petroleo refinado, ajuntando a essa composição 10 °|° de

MODELOS MODERNOS

Introduzidos importantes melhoramentos, foi posto em circulação o numero 19º desta excellente publicação, que occupa incontestavelmente um logar de destaque no genero interessante e difficil de ditar a moda.

Além de grande numero de graciosos modelos nacionaes e estrangeiros para vestidos, vem acompanhado de modelos em tamanho natural, bordados e outros assumptos femininos.

Trazem ainda os "Modelos Modernos" um supplemento com uma aula de córte pelo systema Rectangular.

A limpeza dos moveis vae gastando a capa de verniz primitiva. Convem fazel-a lustrar uma ou duas vezes por anno.

E' deploravel o costume de passar um trapo molhado ou humido, nos moveis. O pó volta a adherir com mais facilidade e o brilho vae desapparecendo, dando aos moveis um aspecto de velhos.

As manchas de agua sobre os moveis desapparecem passando-lhes um

5.ª SECÇÃO

O JORNAL

8 PAGINAS

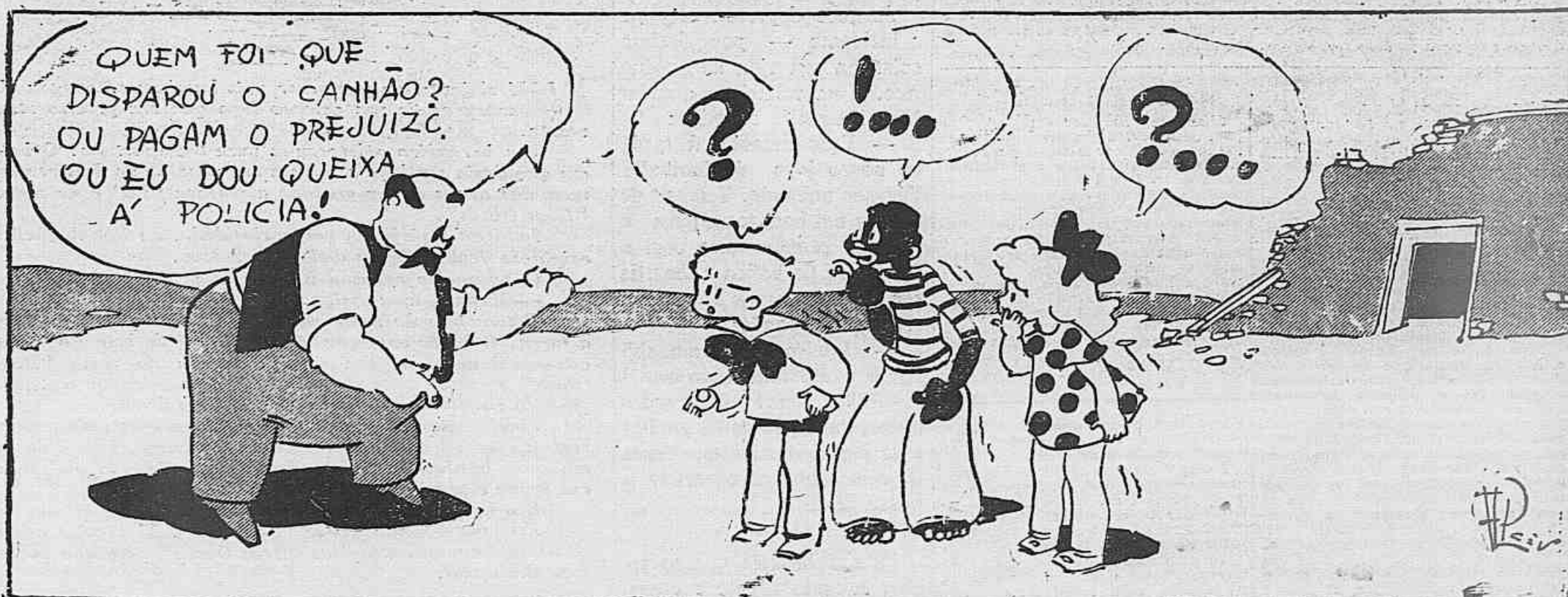
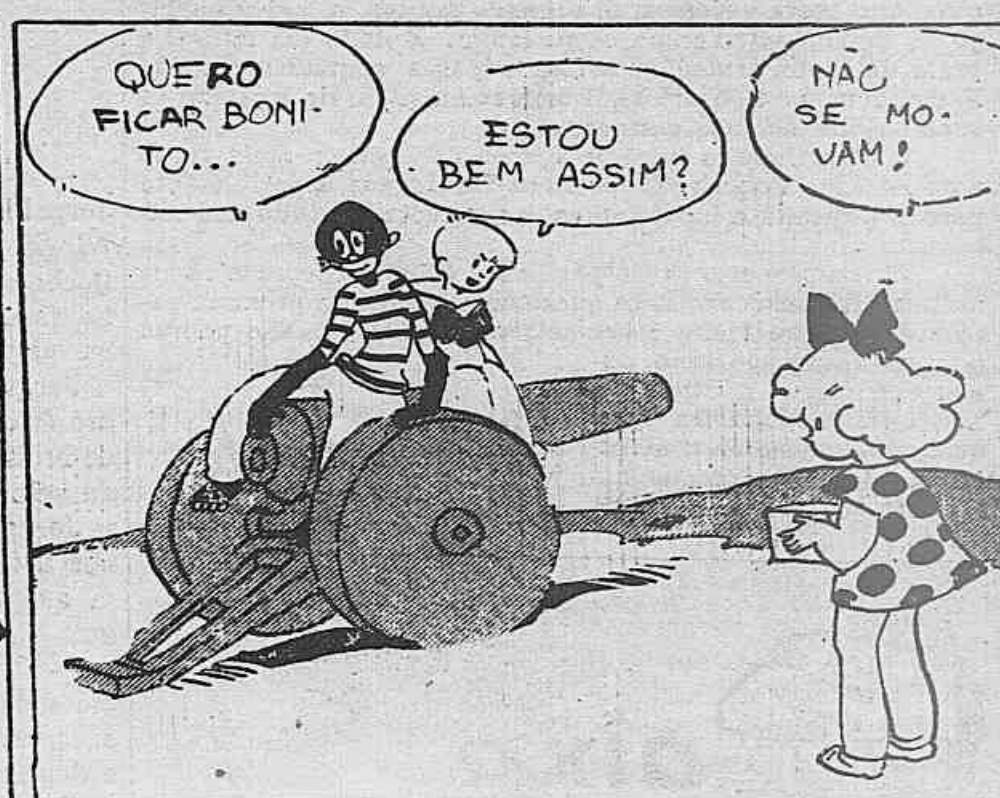
SUPPLEMENTO INFANTIL

Direcção de: Tio HAROLDO

Apparece aos domingos

(Copyright dos DIARIOS ASSOCIADOS)

ANNO V — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1937 — NUMERO 227

Um retrato azarado...

A PALESTRA DA SEMANA

VEM AHI UM GRANDE CIRCO!

ENTRE a correspondencia chegada durante a semana encontro uma carta da empreza proprietaria do "Grande Circo Piolin", annunciando-se a proxima estréa do mesmo nesta cidade, na Esplanada do Castello, e offerecendo-me, todas as semanas, 40 entradas para serem distribuidas entre os meninos pobres, amigos do nosso "Supplemento".

Não é commum que empresas de theatros, cinemas ou circos offereçam entradas gratis a ninguem nos primeiros tempos do seu funccionamento. E' assim com vivo contentamento que registro a generosidade desse gesto, que vae proporcionar esplendida distracção a algumas centenas de crianças pobres.

E que distracção!

O cinema veio, transportou para a téla os mais famosos romances, e dominou o livro. O cinema falado, por sua vez, acabou com o privilegio de só os ricos poderem ouvir as operas e os grandes cantores. Mas nenhum film comico conseguiu substituir o circo, o encanto das suas pantomimas, a verve dos seus palhaços.

E por falar em palhaços: Piolin, a principal figura do circo que breve veremos, é, segundo muitos, o maior palhaço do mundo. Sua fama corre longe. E della diz muito o facto de Piolin trabalhar mezes e mezes seguidos em São Paulo, sem ter tido até aqui uma folga para vir mostrar as suas habilidades aos cariocas.

O divertimento infantil é uma das coisas mais raras aqui no Rio. Poucos são os films fabricados especialmente para a petizada e inexistentes os espectaculos doutra natureza.

E' assim muito grato para este velhote careca e rheumatico annunciar aos seus queridos sobrinhos a proxima estréa do famoso Piolin e prometter áquelles que são pobres que, na data opportuna, assim que chegue o Circo, annunciará a maneira pela qual será procedida a distribuição das 40 entradas semanaes que nos são promettidas.

Gilberto J. Leal Vallas — Ponte Alta da Campanha, Minas — O desenho da igreja e o da casa foram recebidos com prazer. E tambem as flores e a esta da Magdá. Mas para outra vez é melhor que vocês não mandem seus trabalhos num mesmo papel.

Pericles Mandacaru', Rio Paranahyba — "Descripção de um sitio" será publicada brevemente. O mesmo, porém, não podemos dizer em relação do desenho do "touro", que na verdade é uma vacca. O papagaio sabido teimou que era copiado, e como o Supplemento não acceita trabalhos plagiados, o geito foi jogal-o na cesta. Em todo o caso, a casa sairá num dos proximos domingos.

Genaro Ribeiro Marsiglia, Miranda, Matto Grosso — Desta vez o amiguinho não teve sorte. Apenas a paisagem mereceu a approvação do Tio Haroldo. "Castigo" não se prestava a ser passado a nankim, e os versos não tinham rima alguma.

Eduardo di Tommaso Bastos, Rio — Tio Haroldo terá o maior prazer em attender ao seu pedido, aliás muito justo. Apenas, não nos foi possivel dar publicação a esta sua collaboração. O sobrinho esqueceu que artigos para jornaes não devem vir nunca escriptos de ambos os lados do papel. E esqueceu tambem que aqui é uma secção infantil, e que portanto todos aquelles que nella collaboram devem escrever em linguagem simples. Nada de termos complicados, nem comparações que não estejam ao alcance de uma criança. Estamos certos de que o amiguinho não desanimará com esse pequeno fracasso, e que breve nos dará noticias, não?

Elcy Guimarães, Carmo, E. do Rio — "O fumante" foi já recebeu o "visto" deste velho careca. Somente como são muitos os desenhos que esperam publicação, elle demorará um pouco, a illustrar as nossas columnas.

Grair Montenario, Vista Alegre, Minas — O amiguinho fez muito bem em mandar-nos os desenhos. Dois delles serão estampados brevemente no nosso jornalsinho O outro estava muito grande, e como o trabalho da reducção iria sair muito caro, não o aproveitamos.

Jahyr Fonseca, Quintino, Rio — O sobrinho parece que não aprecia muito o nosso papagaio sabido. Tio Haroldo lhe garante que não ha motivo para tal, pois elle só implica com aquelles que lhe dão razão para tal. Muito em breve você verá "O Colibri" honrando as nossas cocolumnas.

A LUA

A Terra arrasta no seu movimento o seu satellite, a Lua, que gira sobre si mesma em 27 dias 7 horas 43 minutos e 11 segundos.

A Lua descreve na sua orbita uma ellipse em que a terra occupa um dos focos. Volta-lhe sempre a mesma face, mas um pequeno movimento de libração (lat. de "libra" balança, por analogia com os pequenos movimentos que precedem uma pesagem), permitte-nos observar um pouco mais que o hemispherio visivel, sobre o qual se tem constatado montanhas.

Como todos os planetas, é opaca e não faz mais que enviar a luz que recebe do Sol, como um simples espelho. Nada se pode affirmar, em absoluto sobre a sua composição em vista da sua distancia á Terra (384.446 kilometros), mas é de suppor que não tenha nem agua, nem ar. Serão necessarias, sem duvida, numerosas observações e instrumentos mais aperfeiçoados, para se conhecer completamente a superficie da Lua, de que se teem obtido já interessantes photographias.

O tempo de rotação da Lua em volta do seu eixo é o mesmo que o tempo da sua revolução, 27 dias e 1|4; o tempo que decorre entre a volta duma mesma phase (mez lunar) é de 29 dias e 1|2.

A sua distancia da terra é approximadamente 0,0025 da distancia da Terra ao Sol, ou sejam 384.466 kilometros. O seu volume é de .... 22.105.000 k. cubicos, ou sejam de 2.100 do volume da Terra.

As suas montanhas, em forma de circulos, apresentam muitas vezes, no centro, uma fraca elevação.

OS ECLIPSES

Chama-se "Eclipse" (grego "ecleipô", desapparecer) a desapparição de um astro devido á interposição de um corpo entre este astro e a vista do observador. O Sol e a Lua apresentam-nos este phenomeno em épocas que se podem calcular com antecedencia. Os eclipses do Sol são devidos á interposição da Lua entre o Sol e a Terra; os da Lua são determinados pela interposição da Terra entre a Lua e o Sol, ou, por outras palavras, pela penetração da Lua no cone da sombra da Terra. A Lua, não possuindo luz propria e não recebendo então senão os raios do Sol, parece desapparecer. Os eclipses não são igualmente visiveis em todos os pontos do hemispherio.

O RELOGIO QUEBRADO

— Você é um estupido, Jorge! Eu lhe empresto o meu relogio e você o deixa cair! Quebrou o vidro e, com certeza, tambem a mola! Tem de me pagar o prejuizo!

Jacques está fóra de si. Rubro de colera, gesticula, sacode brutalmente o seu camarada pelo braço.

Jorge está desolado pelo que aconteceu. Mas, á colera do amigo, oppõe a maior calma.

— O concerto deve custar um dinheirão! — continua Jacques. Vou mandar fazel-o e depois trago a conta para você.

Uma nuvem de preoccupação passa pelos olhos do culpado, que propõe:

— Tenho um relojoeiro que é meu amigo. Dê-me o relogio que o farei concertar por elle.

— Como quizer. Comtanto que o serviço saia bem feito

— Não tenha cuidado. Não regatearei o preço.

* *

Oito dias mais tarde Jacques recebe outra vez o seu relogio. E pergunta, já com physionomia sorridente:

— Foi preciso mudar a corda?

— Foi — informa Jorge. O homem deu tambem uma boa limpeza na machina.

* *

Jacques depressa esquece o incidente — pouquissima coisa na sua vida de menino rico. E na primeira quarta-feira interpella o amigo:

— Vens amanhã á tarde ao nosso jogo de football? Vae ser animado. Temos de treinar um bom team para o jogo do proximo mez com o Gymnasio Catholico e tens de ser um dos nossos atacantes.

Jorge responde: —

— Infelizmente, amanhã tenho o dia todo occupado.

— Uma pena! — retruca o outro. Para podermos ganhar esse jogo é preciso que desde já comecemos a exercitar a nossa gente!...

* *

Na quarta-feira que se segue, Jacques repete o convite e, com vivo desapontamento, recebe a mesma resposta. Jorge tem a quinta-feira tomada por algumas obrigações urgentes e não pode aproveitar esse dia de folga escolar para brincar com os seus amigos.

O menino rico insiste. Não consegue nada.

No outro dia, ao sair de casa para o campo de football, vae elle pensando na difficuldade de encontrar um collega bastante agil e intelligente para occupar a posição de Jorge no team, quando avista este que dobra a esquina, sobraçando um pesado embrulho.

Onde irá Jacques tão cedo? Que serviço é esse que o occupa todas as quintas-feiras, enquanto os demais meninos se divertem?

Jacques segue-o e o vê entrar com o seu fardo numa relojoaria, donde sae pouco depois, com um outro volume. Cada vez mais intrigado, o menino rico approxima-se do seu camarada e interroga-o: anda você a estas horas carregando coisas?

Jorge torna-se vermelho. Está encabulado. Mas informa, com simplicidade:

— E' para pagar o concerto do seu relogio. Era uma importancia muito pesada para a minha mãe. Então combinei com este relojoeiro, que já era meu conhecido, que elle faria os reparos necessarios e que eu o pagaria fazendo recados e pequenos transportes nas quintas-feiras.

Jacques sente-se envergonhado da sua colera passada, envergonhado de se encontrar deante de tanta coragem e delicadeza. E promette a si mesmo não mais se deixar levar pelo seu temperamento impulsivo quando tiver de julgar casos analogos ao que succedeu com o seu pobre amigo.

A FE' E AS BOAS OBRAS

UM viajante, ao percorrer paiz longinquo, chegou ás margens de um extenso lago que era preciso atravessar.

Um barqueiro offereceu-se para transportal-o. O bote em que devia ser feita a viagem era provido de dois remos, num dos quaes estava gravada a palavra "Fé" e no outro "Bôas Obras".

Indagou o viajante, por curiosidade, a razão daquellas originaes denominações dadas aos remos.

O barqueiro respondeu:

— Repara, meu amigo.

E tomando do remo chamado "Fé" remou com toda a força. O barco começou a dar voltas sem sair do logar em que se achava. Em seguida tomou do remo "Bôas Obras" e remou com violencia. Eis novamente o barco girando em sentido opposto, sem ir para deante.

Finalmente o barqueiro, empunhando os dois remos, remou com elles simultaneamente e o barco, impellido de ambos os bordos, singrou ligeiro as aguas do lago, chegando em breve espaço ao seu destino.

E o barqueiro disse ao viajante:

Este porto denomina-se "Salvação". E' preciso que a "Fé" seja coadjuvada pelas "Boas Obras" para que possamos alcançal-o.

J. C.

O CARACOL E SUA CASA

(Traducção de HERRERA FILHO)

Conto de VIGIL

ESTA' o grillo muito descansado da vida á porta de sua casa. Está muito contente por tel-a feito. E' verdade que lhe deu muito trabalho. Primeiro teve que escolher o logar apropriado, num canteiro do jardim; depois escarvou, por fim, e em seguida construiu a habitação.

Dizem os grillos que as casas com uma porta são uma calamidade. Se chove, enchem-se dagua e os moradores morrem afogados, pois não ha meio de fugir. Se entra algum inimigo, elles são devorados sem mais conversa. Agora, com casas de duas portas, elles podem fugir e salvar a pelle.

Nesse dia estava o grillo satisfeito, pensando que sua casa poderia ter sido melhor feita, se o que elle chamava de porta o fosse de verdade, isto é, que se pudesse abrir e fechar, quando viu que se approximava o caracol.

O grillo, sempre modesto, sentia por elle profunda admiração. Ao vel-o chegar alisou as antennas e limpou a cara

— Bom dia — cumprimentou o caracol, olhando-o com os olhos que têm na ponta dos chifres maiores.

— Bom dia, senhor Caracol — respondeu o grillo. Como está bonita sua casinha ambulante, hoje!

— Ah, sim... — exclamou o caracol, orgulhoso como elle só. Aproveitei a chuva para laval-a.

— Comprehendo porque está tão limpinha e tão brilhante.

— O senhor quer ver como eu entro nella e saio?

— Se não fosse incommodo, ficaria muito agradecido, porque o senhor sabe que falam...

— Já sei, já sei... Ninguem está livre da lingua dos invejosos... Veja só como eu posso entrar e sair quando muito bem entendo.

Ao dizer isso, recolheu os chifres e deslisou para dentro da sua carapuça. Depois, reappareceu

— Admiravel!... Maravilhoso!... Incrivel!... — disse o grillo. Só vendo, sim senhor, só vendo! Não ha quem tenha uma casa como a sua!

— Tudo consiste — proseguiu o caracol, todo prosa — num pouco de habilidade e intelligencia. Eu tambem, antigamente, fazia minha casa na terra... Que porcaria! Quando vinha a chuva, ficava cheia de agua. Ao voltar do passeio encontrava alguem de fóra mettido lá dentro. Afinal de contas, era um chiqueiro. Diga-me cá, quantas casas tem feito?

— Varias, e sempre com duas portas. Dão um trabalho tão grande!...

— Comprehendo, coitadinho, comprehendo. E quantas vezes teve que fazer concertos?

— Todos os dias. Agora mesmo, por causa da chuva, tive bastante trabalheira, para pol-a em boas condições. Mas já estou com vontade de me mudar, porque aqui ao lado está se formando uma poça de metter medo!

— Quanta bobagem!... — ajuntou o caracol. Mas o peor é que se apparece um inimigo, pode-se imaginar as trapalhadas comicas em que o senhor fica mettido!

— Sim, sim — disse o grillo — mas não lhe aborrece andar sempre com a casa ás costas.

— Pelo contrario, gosto muito! Olhe, não haveria nada melhor no mundo do que os bichos carregarem suas casas ás costas. Assim não haveria crimes, nem assaltos, nem desalojamentos. Garanto que o mundo seria outra coisa.

— Nesse caso todos andariamos muito devagar, senhor Caracol.

— E que é que adeanta andar correndo? Pergunte á tartaruga se ha coisa melhor que levar a casa ás costas. Ella e eu andamos com calma porque não temos medo. Ao menor perigo a gente mette-se para dentro e prompto!...

A conversa estava nesse ponto, quando se approximou um passarinho. Mais que depressa o grillo entrou em sua casa e o caracol na delle. Passou um bocado de tempo sem que nenhum dos conversadores se animasse a dar signal de vida.

— Saia fóra o infeliz que mora nesse buraco! — gritou o caracol, estendendo os chifres. Venha dahi o porco comedor de moscas mortas!

O grillo reappareceu, e depois de olhar para um lado e para outro, disse:

— Esse passarinho não me dá uma folga. Todos os dias passa por aqui.

— Talvez seja para escutal-o... — respondeu o caracol, com um arzinho de zombaria.

— Para comer-me, quererá dizer...

— Oh... O senhor não me disse um dia que era musico?

— E sou mesmo.

— Pois então faça a prova. Convide-o para cantar acompanhado pelo seu violão!

— O senhor está debicando de mim, senhor Caracol!...

— Nada disso, meu amigo. E' que eu gostaria de ver as habilidades de um artista como o senhor!... Ah! Ah!... Um artista, com uma casa quasi sem segurança, mas que tem duas portas... sem porta alguma... Ha! ha! ha!...

As gargalhadas do caracol pararam de repente. Um homem que estava catando caracoes approximava-se com um cesto na mão. O grillo só teve tempo para se encostar na sua casa. O caracol sumiu completamente.

O homem inclinou-se, pegou o caracol, jogou-o no cesto e continuou seu caminho.

— Sim senhor — disse o grillo. Já não podia aguental-o mais! Está visto que Deus sabe o que faz... Apparece um inimigo e pode-se imaginar as trapalhadas comicas... Pois tá ahi, appareceu o inimigo e o orgulhoso pouco tardou em esconder-se, mas tambem não foi preciso muito tempo para que desapparecesse com casa e tudo. Ria agora de minha casa pobre, de seus dois buracos e de minha musica!... Vou tocar uma marchinha funebre!... Deus sabe o que faz...

AVENTURAS DE AZ DRUMMOND

CAPITULO XI

NOVOS DESENVOLVIMENTOS

Mr. Goodman achava-se visivelmente contrariado, quando falava a Snyde, no escriptorio da Super Air. E dizia:

— Preoccupam-me os dois piratas que capturámos na semana passada; nosso dever é entregal-os á Policia!

Cumpre-nos dizer que Az Drummond havia conseguido escapar aos seus perseguidores, trazendo comsigo os prisioneiros. Estes ficaram presos, havia já uma semana, por suggestão de Snyde, que tinha uma certa intenção, um plano que os seus superiores acceitaram contrafeitos.

— Por favor, conceda-me algum tempo mais! — implorou Snyde. — Se eu conseguir fazel com que elles falem, teremos nas mãos a quadrilha inteira!

Mr. Goodman não respondeu immediatamente e era evidente que Snyde tinha razão, mas já se passara uma semana e os homens ainda não haviam dito uma palavra; e elle já não cria fosse possivel de fazel-os falar. Comtudo, talvez a Policia fosse capaz de conseguir o que Snyde não conseguia.

— Perfeitamente; mas é agir com rapidez, — —concordou o chefe, afinal.

Nessa noite, Jerry dormia placidamente, quando Az veiu fazer-lhe uma visita, sob todos os pontos de vista, intempestiva.

— Acorda, Jerry, levanta-te! Os piratas estão querendo fugir!

— Já me levanto, para que não me quebres o braço! — resmungou o outro, erguendo-se.

Jerry ia se vestindo, emquanto Az descrevia as suas observações. E concluiu assim:

— Vi dois passarinhos suspeitos voejarem ao redor do armazem onde temos os piratas presos.

— Não é ainda grande coisa, — replicou Jerry, — mas pode ser bastante; estarei prompto em um momento.

— Então me encontrarás lá

— Espera! — gritou Jerry. — Não deves ir só. Irei comtigo assim mesmo como estou.

— Qual! — exclamou Az. E soltou um assovio, esclarecendo:

— A porta fronteira é de aço, portanto, elles não poderiam entrar, visto que só Snyde tem a chave.

— Bem, — falou Az. — Mas, supponhamos que um amigo dos piratas tenha outra chave.

— Ah! — exclamou Jerry. — Já são outros cantares. A idéa ainda não está bem arraigada, por que tantas suspeitas?

Sairam a caminho do armazem Mas ainda não haviam andado muito, quando alguem berrou:

— "Mãos ao ar!"

Virando-se, encontraram-se frente a frente com dois homens desesperados, armados de revolveres. A furia de Az Drummond desconheceu freios. Esquecendo-se das armas e da sua desfavoravel posição, arremessou-se de encon-

fez o mesmo. Os revolveres foram disparados inutilmente.

O armazem estava em trevas Mas Jerry conseguiu agarrar um dos piratas, emquanto Az procurava subjugar o outro. Seguiu-se uma luta tremenda, em que foram destruidas todas as mesas e cadeiras, impropriamente usadas como projectis.

Ficou tudo arruinado. A luta foi cessando aos poucos. Finalmente, tudo ficou immovel e um grande silencio passou a dominar, ao lado da escuridão profunda.

Dois vultos foram-se erguendo vagarosamente.

— Estás ferido, Jerry?

— Não muito, — replicou o irlandez. — Mas estou ansioso por conhecer a sorte do outro christão.

Appareceram alguns homens, entre elles, Snyde, que foi dizendo:

— A porta está aberta; não me vindo dizer, idiotas, que os pri-

— Não somos tão idiotas, Snyde, que não possamos conjecturar um pouco, — retrucou Az — Nós não abrimos a porta. Como se abriu ella? E' o que resta descobrir.

— Alguem da qualidade delles, — resmungou Jerry, que ajuntou logo:

— Mas não se afflija, Mr. Snyde. Por sermos idiotas trouxemos os passaros para a gaiola. Será o senhor bastante intelligente para saber onde elles conseguiram uma duplicata da chave?

— Ainda não, mas descobrirei, — retrucou Snyde. — Tudo se me afigura muito complicado.

(Continúa)

CAMPEÃO DA TRANSPIRAÇÃO

Um concurso original realizou-se em Miami, a praia mundana norte-americana, situada na Florida. Tratava-se de conceder o titulo de campeão da transpiração, disputado por 31 concurrentes.

Ao fim de uma prova de duas horas, a competição foi ganha por um advogado de Miami, verdadeira montanha de carne, pesando cerca

O VALLE DOS DIAMANTES

ESCALDANTE tarde de novembro de novembro. 1875. Um grande carro, puxado por oito bois, subia, lentamente, pela encosta da montanha da grande cadeia que costeja o valle do rio Orange, que se projecta para o oceano Atlantico. Alguns negros escravos conduziam os bois. Atrás do carro caminhavam, um ao lado do outro, um branco, que ia lá pelos seus trinta annos e possuia a pelle tostada pelo sol, e um indigena de pequena estatura, de olhar vivaz e intelligente. Chamava-se, este, Jacob. Era um hottentote devotado, esperto, cheio de recursos e audacia e que, de instincto infallivel, levava a sua sabedoria através da vida.

Jacob compromettera-se a conduzir seu grande amigo branco — um homem que no anno precedente lhe salvára a vida, quando estivera a risco de afogar-se. Devia leval-o ao Valle dos Diamantes, onde havia nascido, bem como transcorrera sua infancia.

A marcha, iniciada um mez antes, não havia encontrado sérias difficuldades, nos primeiros tempos. Mas, a partir de alguns dias, desde quando a caravana penetrára na selvagem zona montanhosa, apresentava-se cheia de perigos.

O atalho por onde seguia o carro, interrompeu-se de repente. Afundou-se em immensa fenda, de onde subia espantoso rumor de trovão. Estendendo-se no espaço, o joven branco Henry Fourie, pôde perceber, mais ou menos a duzentos metros da bôca do barathro, uma possante massa de agua que, jorrando do seio da montanha, se precipitava ao abysmo.

— Precisamos descer até lá em baixo! — gritou Jacob ao branco. Este é o unico caminho para o Valle dos Diamantes.

Os dois homens, depois de haver acampado a caravana em um espaço protegido por uma cerca natural, formada por grandes arvores, deram inicio á fantastica descida. E durante esta, correram o risco de precipitar-se ao abysmo.

Em chegando ao fundo, encontraram-se á frente de uma enorme caverna, na qual se canalizavam as aguas da cachoeira. E estas aguas agora eram limpidas e tranquillas.

— E agora? — perguntou Fourie ao companheiro.

— Passaremos ali — respondeu o outro, laconicamente.

O branco ficou pensativo. O aspecto da natureza era terrificante. As montanhas, ao redor, formavam immenso funil, limitado por paredes altissimas, a prumo. Nenhum signal de vegetação ou de vida. Não menos lugubre se apresentava a embocadura da immensa caverna, na qual deviam entranhar-se.

Jacob explicou que, durante sua meninice, fizera, varias vezes, aquelle trajecto subterraneo. Adeantou que do outro lado encontrariam o Valle dos Diamantes. Admittiu, porém, que as aguas estavam povoadas de cobras venenosas, bem como, ás vezes, de morcegos e insectos diversos.

— E para voltar, como faremos? — perguntou Fourie, perplexo.

— Iremos pela estrada da montanha, visto não podermos subir contra a correnteza. Aliás, no regresso, o caminho é mais pratico.

O joven decidiu aventurar-se. Por intermedio dos servos pretos, fez descer, através de cordas, alguns pedaços de lenha e varios instrumentos indispensaveis á expedição. Com a lenha, construiu duas jangadas rudimentares, sobre as quaes os dois homens tomaram logar. Jacob, á frente, ia na jangada menor: em uma das mãos levava uma lanterna, e na outra, uma vara — vara essa que o auxiliava a guiar a improvisada embarcação.

* * *

Não obstante a sua proverbial coragem, Fourie difficilmente conseguia vencer a sensação de novo provocada ao contacto de animaes immundos, que lhe batiam nas faces e se arrastavam pelo seu corpo. Quando a abobada da caverna se abaixava, até quasi tocar o nivel da agua, elle era obrigado a deitar-se; e então seus soffrimentos augmentavam, quasi chegando ao auge.

Quanto tempo durou essa tortura? Difficil dizel-o!

A corrente de agua, rapidissima, arrastava as jangadas a grande velocidade. Mas a montanha parecia não ter fim. Fourie sentia a impressão de que se precipitava nas entranhas da terra. De repente, um raio de luz rompeu as trevas. As aguas turbilhonavam e advertiam os dois homens de que na saida do tunnel devia existir outra cachoeira. E por isso manobraram suas embarcações de maneira a poder parar e chegar á terra.

A' frente delles surgia um valle grandioso. Nesse ponto, o rio se precipitava em outro abysmo, levantando enormes esguichos. Ao redor destes se distinguia, nitidamente, o arco-iris, de effeito prodigioso. A' direita e á esquerda da cachoeira, a montanha se abrandava docemente.

Fourie e Jacob desceram ao valle sem esforço. O negro, de cabeça baixa, parecia procurar qualquer coisa. Parou repentinamente. E, colhendo um calhão, gritou, cheio de jubilo:

— Olhe!

Era um bellissimo diamante. Um diamante de dimensões verdadeiramente consideraveis.

O branco ficou extasiado. Não teve outras palavras, a não ser esta simples exclamação:

— Finalmente!

Qual um automato, tambem elle se abaixou. E não teve outra coisa a fazer que estender as mãos para enchel-as de pedras preciosas.

Aquelle era o fabuloso Valle dos Diamantes, a mais rica de todas as minas até então descobertas! E, assim sendo, o mundo era seu!

Jacob sorria. Todas aquellas riquezas não o interessavam, uma vez que não necessitava de thesouros para viver. Assim sendo, era o que bastava vêr a patrão radiante e satisfeito.

Fourie encheu os bolsos de pedras preciosas. Com essa fortuna, voltaria a Johannesburg e, então, de posse de muito dinheiro, obtido após a troca das joias, muito facil lhe seria organizar uma expedição completa.

— Obrigado, Jacob! — disse elle ao pequeno negro, pondo-lhe um braço sobre os hombros. Você é um verdadeiro amigo!

Como toda resposta, o servo beijou-lhe a mão.

A seguir, os dois homens tomaram o caminho da montanha. Cheio de ardor e confiança, tendo o fuzil nas mãos, Fourie seguia á frente; o preto ia atrás, a alguns passos de distancia.

De repente, porém, o caminho se interrompeu á base de uma parede rochosa. Era necessario subir agarrando-se aos arbustos. Jacob conseguiu fazel-o com facilidade, o mesmo não succedendo com o branco, visto que, para este, era difficil tal ascensão; mais de uma vez correu o risco de cair; e, quando, finalmente, chegou ao cume da montanha, ferira-se em diversas partes do corpo. Completamente esfalfado, deixou-se cair no chão.

* * *

Principiou, então, a mais terrivel aventura do homem branco.

O ponto a que os dois homens haviam chegado era uma apertada garganta, situada entre duas montanhas de consideravel altura e que o pequeno hottentote reconheceu como sendo a "Garganta dos Leopardos". Era aquelle o reino dos ferozes felinos — as féras mais temidas de toda a Africa.

Jacob, que se agachára junto do amo, não tardou em dar o signal de alarme. E isto porque dois enormes leopardos — um macho e uma femea — haviam surgido a uns vinte passos da cabeça dos dois homens. As duas féras os espreitavam.

O joven branco, apontando a carabina que levava sob o braço, fez fogo. O macho caiu morto. E a femea, dando prodigiosos pulos, desappareceu.

Durante tres dias e tres noites, fatigadissimos, as roupas todas em frangalhos—sendo apenas sombras de homens — ambos foram obrigados a supportar continuos assaltos de leopardos, sem poder repousar um só instante. Fourie estava esgotado. Sem força nenhuma, exhausto e febricitante, arrastava-se, defendendo-se apenas por instincto. E, para cumulo do azar, as provisões já se haviam evaporado!

Que importavam as riquezas, o poder e o mando?

Fourie tudo teria dado só para conseguir descansar um pouco. No emtanto, repousar significava morrer!

Ao despontar a manhã do quarto dia, o preto conseguiu reconhecer a região em que se encontravam. E exclamou, jubiloso:

— Coragem, patrão, coragem! Estamos perto do acampamento... Antes da noite lá poderemos chegar!

— Não, Jacob, não! — foi a resposta. E' inutil! Não posso proseguir... Tudo se acabou para mim... Vá! Eu fico...

E Fourie deixou-se cair no chão. O preto procurou confortal-o. E afastou-se alguns passos para procurar um pouco d'agua. De repente, um grito sobresaltou o joven semi-desfallecido.

Jacob, assaltado por um leopardo, defendia-se desesperadamente. Mais uma vez, o fuzil de Fourie cumpriu a sua obra de morte; entretanto, era muito tarde. O fiel preto, com o peito dilacerado, estava estendido num lago de sangue. Com um gesto, indicou o caminho ao patrão.

— Siga por ali — murmurou. E, quando chegar ao fundo do valle, poderá reconhecer onde está o acampamento. Adeus, patrão!

Revirou os olhos e expirou.

Uma dôr muda e profunda apossou-se do branco, sentindo o hor-

(Continúa na [illegible] pagina)

ADEUS, FERIAS!...

Traducção de Maria Amelia GOMES FERRAZ

NÓS deixaremos o campo amanhã — disse Suzanna, encontrando Cri-Cri. Já principiaram a preparar as malas e a casa está toda desarrumada. Se quizeres, iremos encontrar vóvó no fundo do parque e faremos em sua companhia uma visitinha de adeus ao jardim, ao pomar e ás fontes, queres?

— Sim! — respondeu promptamente a menina. Pois não sei como empregar este ultimo dia de férias! E' tão triste ter que guardar os frescos vestidos de mousseline, de ver desapparecer no fundo dos armarios os lindos "bibelots" de "étageres"... e de cobrir os moveis e espelhos. Esta tarde nossa linda casa terá um ar de tristeza e eu não posso pensar nisso sem que sinta o meu coração apertado!

— E' triste, com effeito, mas que queres? temos que tomar esta resolução... Na Paschoa proxima voltaremos e teremos o prazer de desencaixotar tudo. De novo nos installaremos nos nossos quartos e eu procurarei, então, nova posição para os meus moveis.

Cri-Cri suspira:

— Tu és philosopha — diz ella. Quanto a mim, não te posso imitar. As lagrimas chegam-me a vir aos olhos!

— E por que, minha querida? — interrompeu uma voz saida de trás do arvoredo. Qual é a causa desta tristeza?

As meninas surprehenderam-se.

— Ah! é a senhora? — disse Suzanna, dirigindo-se a avó, confortavelmente installada num banco do jardim. Nós lhe procuravamos!

A senhora sorriu:

— Eu escutei a ultima phrase de Christina. E peço uma explicação; ella se lastima. Por que?

— Eu me sinto desolada em pensar que tenho de voltar á cidade, vovó! Nós estamos tão bem aqui! Na semana proxima voltaremos aos collegios e ás lições e nos divertiremos muito menos!...

— E' isto que te afflige?... — interrompeu a avó. Pobrezinha! Mas eu não posso te lamentar!... Deploras a reabertura das aulas e os deveres a fazer... Que dirias se tivesses vivido na época de minha avó? Ella era então "demoiselle" de Saint-Cyr e viveu no fim do reinado de Luiz XVI.

Quantas vezes ella me contou sua entrada para a nobre instituição fundada por Mme. de Maintenon. Ah! minhas queridinhas; não se conhecia nessa epoca longinqua as férias. Assim que a porta massiça da "Casa Real" se fechava atrás de uma alumna, ella só se reabriria no fim do tempo consagrado á educação. Seis annos... Sete, algumas vezes, decorriam antes que ella tornasse á liberdade.

— Meu Deus, vóvó! — exclamou Suzanna. Mas então quando as alumnas viam seus paes?...

— Raramente; no parlatorio, de tempos em tempos... Naquelles tempos quasi não se viajava e as meninas conheciam de antemão a sorte reservada para os annos de estudos. E as regras eram bem sevéras! As camas eram estreitas e duras, as roupas grosseiras, o regimen austero e a alimentação simples. Era necessario estudar muito, brincar pouco e rezar demasiado. Tinham que mostrar, em todas as occasiões grande paciencia, reserva e submissão, e jámais se lastimar, supportando as penitencias, o quarto escuro, as prisões e semanas passadas a pão e agua.

— Oh! — admiraram-se as meninas.

— Portanto, no convento, a vida não era das mais agradaveis, principalmente comparando-a com a de vocês... As alumnas levantavam-se ás 5 horas, lavavam-se nagua fria, faziam suas camas e outros serviços domesticos. No inverno não havia folga, e durante a quaresma redobravam as penitencias. Mesmo assim, ellas não se lastimavam; as "demoiselles" de Saint-Cyr eram felizes. Ellas amavam a casa onde o rei, a rainha e as princezas iam frequentemente. Ellas ficavam contentes de se instruir, de desenvolverem suas intelligencias, com novos conhecimentos... e o tempo passava...

Suas tristezas, minha Cri-Cri, fizeram-me recordar estes detalhes. Vês que a vida dos collegiaes de hoje, mesmo das internas, é bem melhor, comparada áquellas que descrevi; actualmente as horas de trabalho são curtas e têm folgas frequentes. Todos os dias vocês podem abraçar os seus paes. Suas mestras são affaveis e boas. Vocês não têm a etiqueta do grande seculo a observar... Vocês são crianças privilegiadas!... Mostrem-se corajosas! Voltem á cidade, com o coração largo, prestes a trabalhar bem, para poder brincar nas proximas férias de Paschoa...

E as duas meninas tomaram o caminho de casa, bemdizendo a Deus de não terem pertencido ao numero das estudantes de outrora...

Granja D. Pedro II, Estado do Rio.

O VALLE DOS DIAMANTES

(Conclusão da 4ª pagina)

ror por aquella morte tão tragica e tão util.

Com uma energia que lhe vinha do desespero, abriu uma cova para o seu fiel amigo, e enterrou-o. Depois retomou o caminho. E á tarde, chegava ao acampamento. Os seus cabellos haviam embranquecido em poucos dias.

Assim terminou a aventura de Henry Fourie, o unico branco que viu o Valle dos Diamantes. Com as pedras preciosas que apanhára, arrecadou mais de cem mil libras e se retirou para uma fazenda agricola, nas vizinhanças da igreja. E jámais foi tentado a voltar á aventura, pois que sem seu bom Jacob, não saberia encontrar o caminho.

Muitos, depois delle, tentaram encontrar o Valle dos Diamantes. Mas em vão. A Africa não cede seus immensos thesouros, senão á custa de muitos sacrificios.

DUVIDA

O PAE — Não sei o que tem o meu relogio que não anda. Parece que precisa duma limpeza geral.

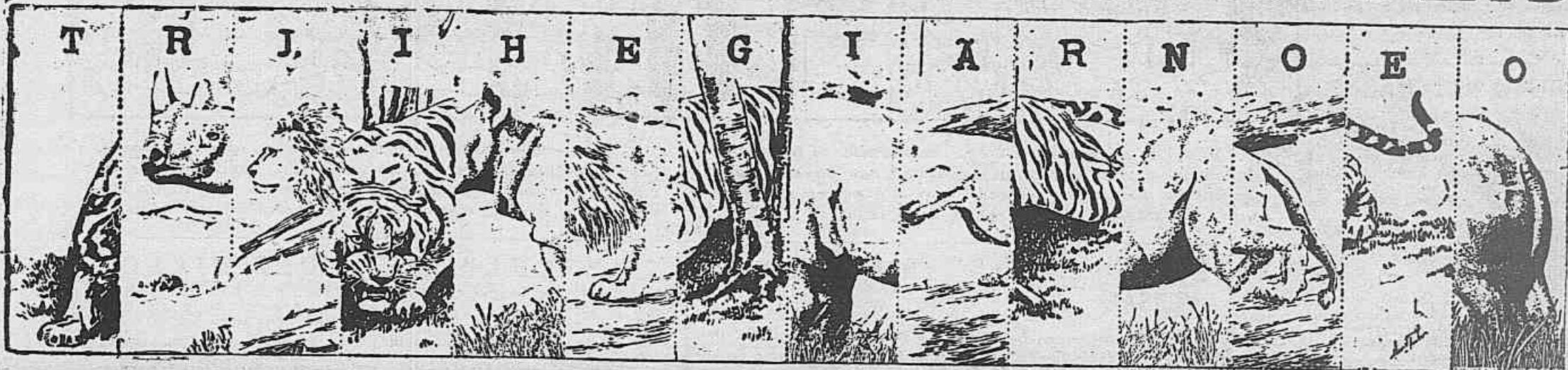
O MENINO — Não papae; ha de ser outra coisa; o relogio não póde precisar de limpeza porque ainda hontem eu o lavei bem com sabão, na torneira.

CONHECE BEM

— *Papae, grita Joãosinho, acabo de matar cinco moscas! Duas eram do sexo masculino e tres do feminino!*

— *Como você fez para distinguir isso, filho?*

— *Oh! muito facilmente. Duas moscas estavam voando em torno da garrafa de cognac e tres estavam pousadas no espelho.*

TRES ANIMAES TERRIVEIS

Cortem a figura acima e procurem dobral-a pelas linhas pontuadas de modo a unirem, successivamente os differentes quadros que as formam. Obterão

ELOQUENCIA DE CORAÇÃO

Traducção ingleza de Anna Osorio

Oliver Cromwell teve certo dia uma acalorada discussão com uma senhora sobre assumpto de oratoria; a senhora dizia que a eloquencia pode somente ser adquirida por aquelles que estudam em criança praticando-a mais tarde. O Lord Protector, ao contrario, sustentava que isso não era eloquencia mas que ella vinha do coração. Desde que se está profundamente interessado em alcançar uma coisa, nunca falta em nossa supplica certa cadencia e riqueza de expressão que supere o estudo dos mais celebres oradores.

Terminada a discussão e não tendo a senhora adherido ás opiniões do Protector, disse-lhe este que um dia haveria de converter muita gente para suas idéas.

Algum tempo depois essa senhora era atirada em um estado que chegava a loucura por causa da inesperada ordem de prisão e encarceramento de seu marido, que foi conduzido para a Torre como arahidor ao governo. A agoniada esposa voou ao Lord Protector e, arremessando-se entre seus guardas, lançou-se aos pés delle com enorme e pathetica eloquencia, advogando pela vida e innocencia de seu esposo. Cromwell manteve uma physionomia severa até que a supplicante, acabrunhada pelo excesso da sensibilidade e energia com que se expressara, parou. O severo semblante do Protector desannuviou-se em um sorriso e dando á dama a ordem de immediata soltura de seu marido, disse-lhe: "Julgo que todos aquelles que presenciaram esta scena, converteram-se á minha opinião de que sómente a eloquencia de coração tem poder para salvar.

ANIMAES PREHISTORICOS

Todos os nossos leitores sabem que ha millenios, em éras pré-historicas, os animaes que habitavam a face da terra eram enormes e completamente differentes dos de hoje. A prova disso está nos restos desses animaes que têm sido encontrados em diversas regiões do globo terrestre.

Os restos do maior animal que até hoje existiu foram encontrados em Wyoming, nos Estados Unidos, famosa por outras descobertas do genero.

Trata-se de um "brontosaurio", quasi o dobro em tamanho de um animal da mesma especie, cujos restos haviam sido encontrados tambem nessa região.

Seus ossos fossilizados pesam vinte mil kilos, o que permitte calcular que o colosso devia pesar em vida 60 mil kilos. Tinha nada menos de 39 metros de largura. Quarenta pessoas pódem sentar-se commodamente debaixo do arco formado por suas costellas. O estomago do "brontosaurio", poderia conter, folgadamente, tres elephantes inteiros

O TAMANHO DO NARIZ

Um nariz grande! Quanta gente não ha que tem horror ao tamanho do proprio nariz! Entretanto, para seu consolo devem saber que um nariz grande é sempre um bom signal

Narigudos notaveis foram Homero, Tito Livio, Ovidio, São Carlos Barromeu, Miguel Angelo, Mach'avel, Constantino Policiano, Boileau, Dante, Catilina, Molière, Cuvier e mil outros homens celebres.

Com uma unica excepção — a de Tarquinio, o soberbo — todos os outros reis da Italia foram senhores de narizes respeitaveis.

Quasi todos os grandes politicos e poetas mais festejados, os escriptores mais populares e os grandes oradores, foram e são donos de "pencas" soberbas!

Os imperadores romanos distinguiam-se tambem pelo tamanho do nariz. Numa possuia um nariz tão desproporcional que lhe chamavam Numa Pompilio.

Mas o tamanho do nariz poderá influir sobre os nossos direitos e liberdades?

Não, felizmente. Nariz grande ou pequeno, cada um de nós é sempre "senhor do seu nariz...

ASTRONOMIA E COSMOGRAPHIA

A Astronomia é a sciencia do Universo; têm por objecto o conhecimento dos astros e das leis que regulam os seus movimentos. A cosmographia é mais especialmente a Astronomia descriptiva ou a descripção do mundo physico. São duas sciencias que se completam, embora pareça que se confundem.

SUSTO NATURAL

No momento em que se realizava um lauto jantar de um casamento que acabava de realizar-se, a palestra dos convivas convergiu para os casos de longevidade. Tendo ouvido referencia de varios casos, a sogra do novo marido disse, com orgulho:

— Em nossa familia, todos morrem muitos velhos.

Como esta sua declaração suscitasse curiosidade entre os presentes, explicou:

— Imaginem que meu avô morreu aos 103 annos de idade; minha avó, aos 114 annos; meu pae, que era pharmaceutico, aos 100 annos e minha mãe, aos 101 annos...

Não pôde proseguir porque foi interrompido pelo genro, que, pallido e assustado, exclamou:

— E por que não me disse isso...

37 — Um outro facto merecia explicação: a presença de Eleonora, ali. A moça contou que saira para procurar umas hervas destinadas a um remedio e, distraindo-se, fôra colhida pela noite e perdera-se.

38 — Estava perturbada, sem saber que rumo seguir, quando finalmente déra com a estrada. Ao avistar o cyclista, que imaginara fosse João Lucena, ia chamar por elle, quando ouvira o tiro e vira o accidente.

39 — Por sua vez, a moça perguntou: "E o senhor, papae, porque veio hoje fazer a entrega da correspondencia?" "Muito simples — respondeu o velho — o João sentiu-se com dôr de cabeça e fui designado para substituil-o".

40 — Caminhando vagarosamente, pae e filha trocavam impressões sobre o accidente, que, por pequena differença, teria sido fatal. O velho, de vez em quando, apertava o bolso do casaco, verificando o seu conteudo.

41 — Uma preoccupação o dominava. E em dado momento, confessou á filha: — "Estou muito desconfiado que isso que tomámos por accidente não tenha sido senão um assalto para arrebatar-me o dinheiro que tenho commigo!"

42 — Eleodora protestou: — "Por que dizes isso, papae? Vi o homem que atirou. Estava bem vestido, e assim que viu o erro que praticara, tratou de fugir, demonstrando a maior afflicção pela sua imprudencia."

43 — O empenho da moça em occultar a triste realidade era quasi sobrehumano. Sua voz, sua physionomia, exprimiam uma tranquillidade que ella estava longe de sentir. Felizmente, haviam chegado á casa.

44 — Eleodora foi buscar remedios, algodão e gase, fez um cuidadoso tratamento no ferido, depois ambos foram para a mesa, jantar. Era tarde, então, mas como Horacio não tinha horario, sempre esperavam por elle.

A ATTRACÇÃO UNIVERSAL

Partindo das leis do movimento dos planetas de Kepler, Newton determinou que os corpos celestes se attraem na razão directa da sua massa e na razão inversa do quadrado das distancias. O Sol attrae todos os outros

ANNIVERSARIO

O dono da casa ao inquilino:

— Vim lembrar-lhe que hoje, precisamente, faz um anno que o senhor não paga o aluguel!

— Oh! Então entre para bebermos

DESCULPA

O delegado, ao larapio que acaba de ser preso:

— Você não tem vergonha, hein?! Já commetteu 13 roubos e reincide hoje!

— Não tenho culpa, doutor.

— Por que?

— Como sou supersticioso, quiz

DEFINIÇÃO

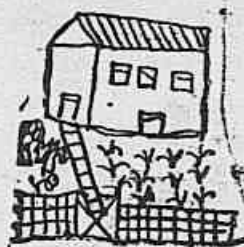
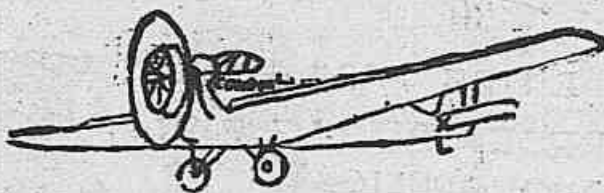
Foi na aula de commercio que o professor perguntou a um de seus alumnos mais intelligentes:

— Joãozinho, que é um credor?

E o menino, os olhos esbugalhados, depois de reflectir uns instantes:

— Credor é um homem que, quando bate á porta de casa, a gente tem

COUSAS DAS CRIANÇAS

RELOGIO, por Herberto Manes, 8 annos, Rio — AVIÃO, por Antonio Pad''ho Borges, 13 annos, Rio.

CASA, por Nilza Paschoal, 10 annos, Mar de Hespanha, Minas — FAZENDA, por Luzia Siqueira Moreira, 12 annos, E. do Rio.

PAIZAGEM, por Yvette Francisco Antonio, 9 annos — CAJU', por Edson Ferreira, 10 annos — CHAPE'O, Izabel Cauri, 8 annos — José Slaibi, 8 annos todos de Rio Branco, Minas.

BANDEIRA INTEGRALISTA, por Mario Rego de Andrade, Rio — PALMEIRA, por Djalma Noronha, 8 annos, Bom Successo, Minas — COPO, por Romeu Moreira, 8 annos, Bom Successo, Minas.

O PAPAGAIO DO TIO HAROLDO

VE'RA BONETTI NASCIMENTO.
(Inspirado no conto de Malba-Tahan, "O Juiz e o Papagaio")

Diziam que Tio Haroldo, o velho director do jornalzinho mais querido da petizada, ouvia os conselhos de um papagaio, sempre que recebia trabalhos dos seus leitores.

Garantiam até que se tratava de uma ave encantada, talvez até fosse um genio transformado em papagaio.

De outra maneira não se explicava o modo intelligente com que tio Haroldo descobria se os desenhos e as historias eram mesmo feitas pelos seus sobrinhos.

Tanto se falou sobre o tal papagaio de Tio Haroldo, que o presidente do paiz desejou conhecel-o e para isso chamou ao palacio o nosso Tio Haroldo.

Queria esclarecer o mysterio que abalava toda a cidade.

Seria possivel que um modesto papagaio fosse capaz de dar conselhos á um homem?!

— Realmente, senhor presidente, todos os dias ouço os conselhos do meu papagaio que só sabe pronunciar duas palavras.

— Que palavras sabias serão essas que te fazem conhecer a verdade?

Respondeu Tio Haroldo:

— "Bondade e Justiça"! Com essas duas palavras de meu papagaio, corrijo ou castigo. Procuro ser bom e justo, e por isso nunca me engano nas minhas apreciações.

Rio.

O MENINO MALVADO

WILSON GUITTI.
(9 annos)

Era uma vez um menino muito malvado.

Um dia os paes do menino mandaram elle levar um prato de doces para o seu collega.

Luiz, o menino, em vez de levar os doces para o seu collega foi jogar pedra nos cachorros. Um dia um cachorro deu-lhe uma dentada. E assim foi o castigo do menino malvado, e desobediente.

Collegio Brasileiro.
Ubá, Minas.

CASA DA ROÇA, por Dario Barquette, Andradina, Minas.

Wilson Ramalho, 11 annos, Praia do Caju', Rio.

NADADOR, por Fernando M. Moraes — MALANDRO, pro eVr. Freire Lutterbach, 11 annos, Laranjeiras, E. do Rio — RAMO, por Djard Norona, 10 annos, Bom Successo, Minas — CONDESSA, por Ruy Silveira, 12 annos, Minas.

Hermes Diogo Garcez Palha, 7 annos, E. do Rio — TONY, por Edson Marques, 14 annos, S. João d'El Rey, Minas — NAVIO, por Reginaldo Neves Medeiros, B. Aquino, E. do Rio.

CARNAVAL, por Orlando Rodrigues Maio, 12 annos, Rio — CRIOULO, por José Affonso Barbosa, 5 annos, Rio — BANDEIRA, por Lana de Moura Maia, 7 annos, Luminarias, Minas.

AEROPLANO, por Sylvio Peternella, 8 annos, Rio — MINHA CASA, por Aracy Ribeiro, 13 annos, Nova Aurora, Goyaz.

O MALCREADO

LAERTE CATTETE REIS.
(9 annos)

Um menino muito malcreado estava passeando na rua quando passou um homem muito energico.

Elle como conhecia o homem pulou no meio da poeira e apanhando uma porção jogou-a nelle.

O homem como não era de brincadeiras, disse-lhe:

— Você não tem pae?"

O menino respondeu:

— "Tenho tanto como o senhor".

O homem foi contar ao pae do menino e este quando o menino chegou deu-lhe uma boa sóva e elle nunca mais foi malcreado para ninguem.

Sapé de Ubá, Minas.

HISTORIA DE LUIZ

Isabel Couri
(8 annos)

Era uma vez um menino chamado Luiz. Um dia, seus companheiros o chamaram para nadar em um rio. Luiz disse que não sabia nadar, mas os seus companheiros insistiram tanto, tanto, até que elle resolveu e foi.

Chegando lá, os seus companheiros, como eram máos, o empurraram para nadar. Mas como Luiz não sabia, morreu afogado.

Sua mãe, quando soube, chorou muito e ficou muito zangada com os companheiros de Luiz.

(Rio Branco — Minas.)

A COBRA

Odilon Marcellos da Rocha
10 annos
Collegio Brasileiro Ubá — Minas

Era uma vez dois meninos. Um chamava-se Paulo e outro José. Um dia, elles foram pescar num rio viram uma cobra muito grande. Começaram a gritar chamando o tio e o pae. O pae de Paulo veio e matou a cobra e levou os dois meninos, quasi mortos de medo para dentro de casa. Quando chegou em casa o irmão de Paulo perguntou: Para que voces gritaram tanto, irmãos? Se fosse eu tinha dado um socco e matado a cobra.

A MORTE DA CIGARRA

Maria José Macedo
(9 annos)

Em uma roseira do nosso jardim morava uma cigarra muito bonitinha. Eu gostava muito de a ouvir cantar.

Foi em uma dessas manhãs de sol em que todos gostam de saudar a natureza, que não ouvi a minha cigarrinha cantar, corri ao jardim, mas fui encontral-a doente, atirada ao chão e pouco depois morreu.

Senti muito, coitadinha, e ainda hoje, quando ouço as outras cantarem, sinto saudades da minha, mas tudo tem fim.

(Cajiery — Minas.)

MINHA SALA DE AULA

JOSE' RAMOS LOBO.
(10 annos)

Na minha sala de aula ha varios objectos: uma mesa, em cima d'esta vejo uma caneta, um tinteiro, cadernos, livros, etc. Possue um armario, onde guardavamos os livros da professora, um quadro-negro, que serve paar exercicios de arithmetica e lingua-patria, etc.: quinze carteiras onde nós sentamos, um relogio, dois mappas, um de Minas Geraes e um do Brasil onde nós aprendemos geographia. A nossa sala é assoalhada possuindo em uma de suas paredes um lindo crucificio. Possue uma varanda ladrilhada, um pateo todo murado onde nós brincamos nas horas de recreio. Afinal a minha sala de aula e bem arejada, possuindo quatro amplas janellas e uma porta.

Sereno — Minas

TERRA DE NASCIMENTO

Nicoláu Paluma Filho
São Gonçalo E. do Rio

Nas ferias, minha mãe quiz levar-me para a casa do meu tio Jorge em Maricá. Recusei-me ir, porque não deixo este meu lugar, isto é, o municipio de "São Gonçalo". Elle está progredindo dia a dia: tem a Prefeitura Municipal, a Matriz, e Hospital etc. Tem 3 praças importantes (Gianelli, Luiz Palmier e 5 de Julho)

Tem cinemas e theatros, parques de diversões etc. E percorrido pelos bondes da Companhia Cantareira.

Faz limite por Nicteroi, bahia da Guanabara, Itaborahy, Maricá e Lagôa de Itaipu. Tem varias ruas importantissimas: Dr. Alfredo Backer, Nilo Peçanha, etc.

UMA ESMOLA

THEREZINHA JESUS ROCHA.
(9 annos)

Em uma tarde triste e chuvosa eu estava sentada á porta da minha casa, quando se approximaram de mim um menino e uma menina.

Eram duas crianças lindas mas estavam com a roupa toda rasgada e suja. Pediram-me uma esmola pelo amor de Deus e diziam estar com fome porque sua mãe tinha ido para o céo.

Mamãe recolheu-os para a nossa casa e deu de comer, e trocou as suas roupas; elles nunca mais nos deixaram; hoje somos muito amiguinhos.

Vivo hoje muito contente porque mamãe fez uma esmola aos pobres orphãos.

Cajuri, Minas.

SUPPLEMENTO INFANTIL DO O JORNAL

Nosso jornalsinho sae todos os domingos, acompanhando gratuitamente a edição do O JORNAL, o matutino carioca mais diffundido no Brasil.

As crianças que desejarem ler com regularidade as palestras de Tio Haroldo, as aventuras de Pedrinho, Nairzinha, Jacyntho e outros heróes que quizerem candidatar-se aos nossos concursos devem pedir a seus papaes que assignem o O JORNAL.

Os preços são os seguintes:

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno . . 55$000 Trimestre 15$000
Semestre. 30$000 Mez . . . 5$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia.

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana:

Anno . . 80$000 Semestre 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal:

Anno . . 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy . . . . . [illegible]
Interior . . . . [illegible]
Atrazados. $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-5860, — Redacção: — 22-7197 e 12-4224, — Secretaria: — 22-1700. — Gerencia: 22-7482, — Departamento de Assignaturas: — 22-6420, — Revisão: — 22-4723 — Officinas: — 2-4647 e 22-5360 — Departamento de Publicidade: — 22-5729, — Contabilidade: 22-1[illegible]

OS SOLDADOS DE JOÃSINHO

Vera B. Nascimento

Quando cheguei, Joãozinho estava arrumando seus soldadinhos em fileiras.

Na frente, vinha a cavallaria, muito garbosa.

Nunca vi tanto soldadinho differente assim, juntos.

— Ajude-me, Verinha, a organizar o meu batalhão. Primeiro, separe os soldados inglezes, depois os francezes. Os brasileiros já estão arrumados.

— Como e que vou conhecer a nacionalidade desses illustres cidadãos, sr. commandante?

— Já lhe explico — respondeu-me Joãozinho, com um ar superior de quem muito sabe.

Depois de reconhecidos os inoffensivos soldados, sentei-me ao lado do pequeno chefe do exercito-mirim, e ajudei-o a armar o batalhão.

Depois de um pouco de silencio, lembrei-me de perguntar:

— Mas, afinal, Joãozinho, você está organizando alguma parada civica?! Todos os soldadinhos foram convocados, deixando vazias suas caixas. Até os medonhos canhões você está armando.

— Não se assuste, Verinha. Não vou atacar nenhum paiz. Quero avaliar a grandeza do meu exercito. Elle é bem organizado, você não acha?

— E', sim. Você precisa mesmo de um grande numero de soldados e armamentos para defender os seus brinquedos. Alliás, todas as crianças precisam de se defender contra os ataques dos máos habitos, uns senhores muito máos, que só pensam em guerrear os meninos estudiosos e bons, querendo leval-os para um máo caminho. Contra esses é que você deve preparar o seu exercito. E ataque-os sem piedade, se elles surgirem á sua frente. Todas as crianças devem guerrear apenas esses senhores, acostumando-os a amar a paz; só devemos guerrear a guerra e os máos habitos.

A BOLA

MARIA ISABEL CANTARINO.
(7 annos)

Era uma vez uma menina. Ella chamava-se Maria. Maria tinha uma irmã que se chamava Lucia.

Maria chamou Lucia para jogar bola com ella, perto do rio. A bola caiu lá dentro, e um patinho veio empurrando a bola, até ella chegar perto de Lucia e Maria. Ellas ficaram muito alegres, deram um beijo no patinho e puzeram-no outra vez dentro do rio para elle nadar.

Collegio Brasileiro.
Ubá, Minas.

APRENDAM COM O BURRINHO

NORIVAL VIEIRA DOS SANTOS.

Era uma vez dois meninos que iam correndo para matar um pobre sapo.

Um ia com um pedaço de páo e o outro com uma pedra. Mas ia passando um carrocinha puchada por um burrinho.

O burrinho quando viu o sapo parou um pouco desviou-se delle.

Os meninos aprenderam com o burrinho e cada um jogou o páo e a pedra ao chão e deixaram o sapo ir embora.

Bemposta, Estado do Rio.

A PROTEGIDA

Luzia de Andrade
9 annos
Collegio Brasileiro Ubá — Minas

Era uma vez uma menina chamada Lucia. Não tinha pae nem mãe. Um dia ella sahiu para pedir esmola e encontrou um doido que queria pegal-a. E ella começou a gritar e correr. De noite ella foi dormir na porta de uma casa. De manhã quando a dona da casa foi abrir a porta que viu aquella menina disse: "O que você está fazendo ahi?" a menina disse que não tinha pae nem mãe. A dona da casa mandou a menina entrar e perguntou se queria ficar com ella e a menina disse que queria e a dona ficou com ella.

O PEDRO

(8 annos)
Maria Apparecida Cavaliere
Collegio Brasileiro Ubá — Minas

Era uma vez um menino chamado Pedro. Elle tinha só pae. O pae batia muito nelle. Um dia elle sahiu de casa para morar com a avó. Quando elle chegou lá a avó mandou-o ir embora para elle trabalhar. Pedro sahiu da casa da avó delle muito triste.

Pedro era muito bonito e muito bomzinho. Tinha 12 annos e era muito pobre. Elle morava n'uma cazinha quasi cahindo no chão. Agora elle está empregado e ganha muito dinheiro. E o premio por elle ser bomzinho e trabalhador.

A MÃE E O FILHO

MARIA REIS.

O filho chorava para sahir ao jardim mas a sua mãe não consentiu porque estava chovendo muito.

Os relampagos riscavam no ar; o vento assoviava forte e a chuva tamborilava no telhado; as arvores vergavam fustigadas pelos ventos. Porque razão o filhinho queria sahir apesar da tempestade? E' porque ainda não sabia pensar. Coitada de uma mãe que passa tanto trabalho, para crear um filho! Devemos ser muito obedientes as nossas mães e tambem os nossos paes, porque elles [illegible] se sacrificam por nós.

Crystaes. — Minas.

«Tratamento por massagem»

O JORNAL - Diario de S. Paulo - O DIARIO
RIO — SÃO PAULO — SANTOS
4 DE ABRIL DE 1937

Benito Mussolini deixa a Italia para sua viagem á Lybia. Na photographia vemos o chefe do governo, embarcando em Napoles, a bordo do cruzador Pola, acompanhado de membros de seu gabinete

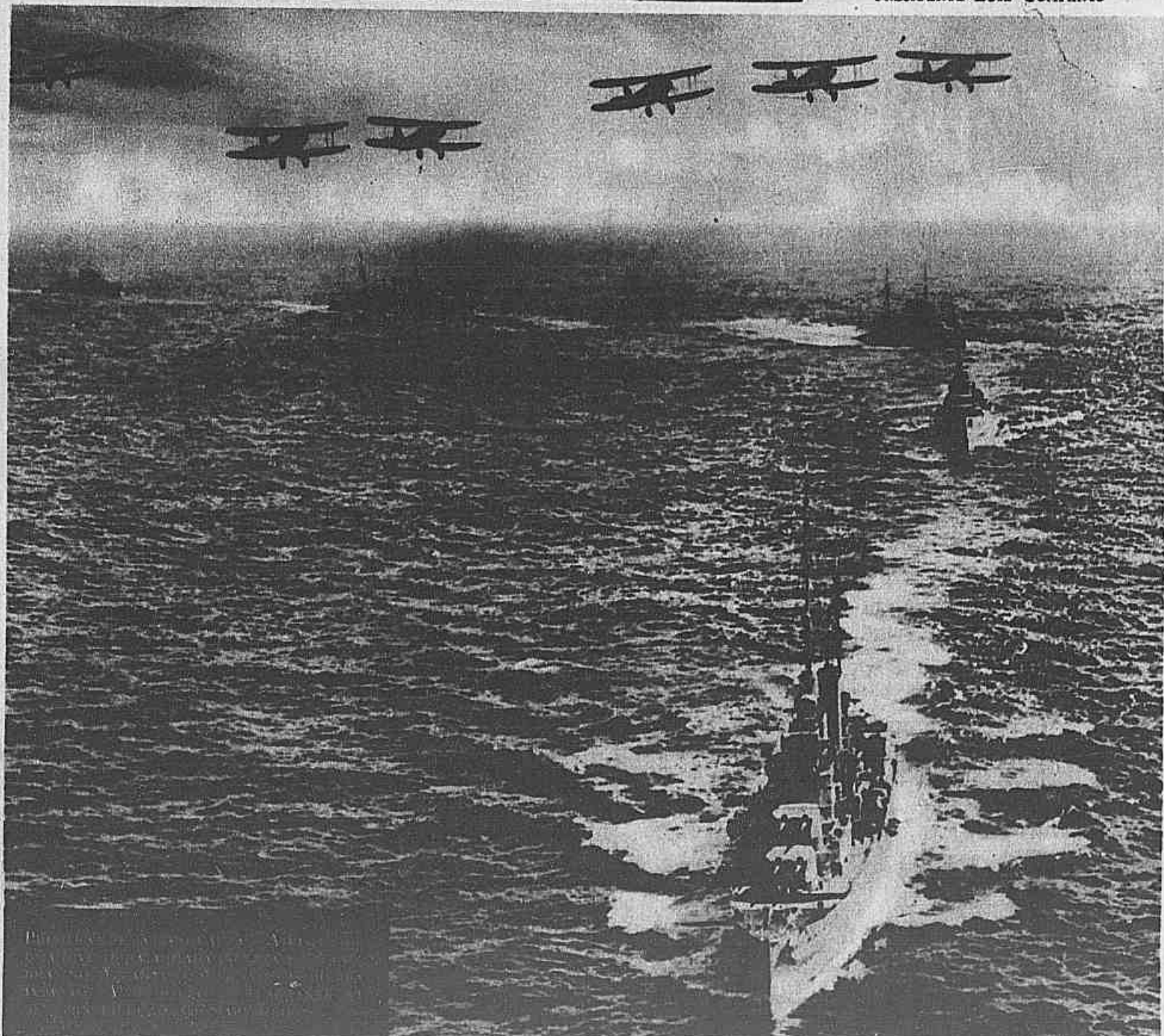
PANORAMA MUNDIAL

Benito Mussolini protector do Islam. Em cima, aspecto de uma das grandes manifestações realisadas ao primeiro Ministro italiano na Lybia, onde recebeu a espada de protector da religião mahometana

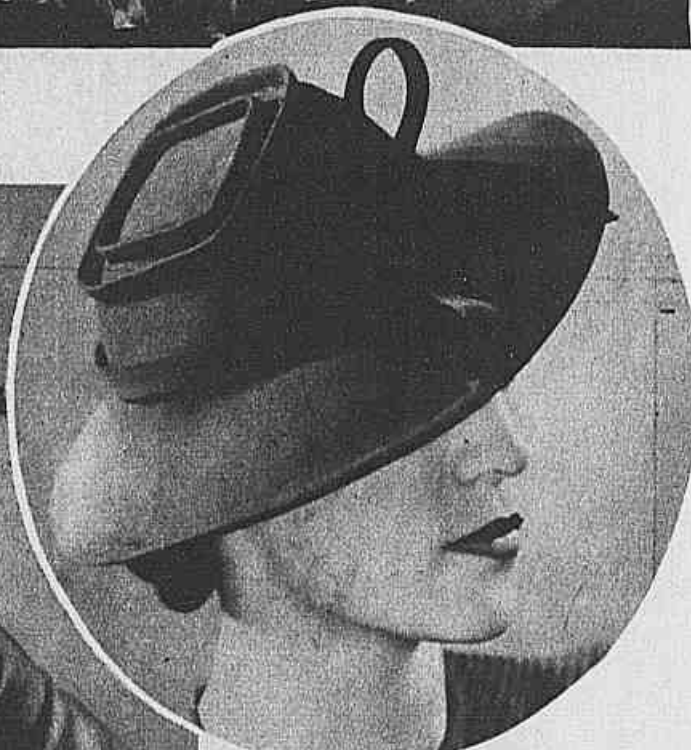
(Serviço especial por via aerea)

O "Soldado do Povo" em Barcelona. Aspecto do grande monumento erguido na Praça da Catalunha. A gigantesca estatua foi inaugurada pelo presidente Luiz Companys

Em cima — Aspecto da praça da Catalunha em Barcelona, no dia da inauguração do monumento dedicado ao "Soldado do Povo"

(Photos Keystone — Copyright dos "Diarios Associados")

De Paris

COPYRIGHT DOS DIARIOS ASSOCIADOS — (POR VIA AEREA)

VESTIDO EM LÃ PRETA E BRANCA, COM ENFEITES BRANCOS — PUNHOS, GOLA E CINTO. CHAPÉO TYPO MARINHEIRO FRANCEZ COM UM POM-POM BRANCO E PRETO. — (CHANEL)

CHAPÉO EM FELTRO VERMELHO, TRABALHADO EM GROSSAS NERVURAS PONTILHADAS. ENFEITE DO MESMO MATERIAL. (JEAN PATOU)

CONSELHOS DE BELLEZA QUE TODA MULHER DEVE SABER

A perfeição da pelle é indispensavel á belleza feminina. Cumpre-lhe, pois, cultivar o encanto que a sua cutis possue, tratando-a cuidadosamente com applicações diarias de Cêra Mercolized. Cêra Mercolized actua de um modo particular: penetra profundamente nos póros e reduzindo a pelle exterior a particulas infinitamente pequenas, faz apparecer a sua propria cutis, mais jovem, mais avelludada e mais bella que se achava occulta. Cêra Mercolized faz um tratamento completo da pelle, eliminando rapidamente as rugas, manchas e todas as imperfeições cutaneas. Ha mais de 25 annos, Cêra Mercolized é usada pelas mulheres, que com este methodo simples, mas extraordinariamente efficaz asseguram a belleza e a perfeição da pelle. Experimente tambem Cêra Mercolized e veja como é facil a toda mulher conservar ou melhorar o bom aspecto de sua cutis com este processo pratico e infallivel. Cêra Mercolized apresenta resultados logo após os 10 primeiros dias de uso.

Uma côr encantadora para suas faces. Carminol que póde ser adquirido em pó ou em compacto é um producto para accentuar o colorido natural do rosto. De composição macia e sedosa, Carminol surprehende pela adherencia á cutis durante o dia todo. Carminol é fabricado em côres diversas, para todas as preferencias.

Poriac extirpa o pello rapida e agradavelmente. Poriac é agradavelmente perfumado e suave em sua applicação. Deixa a cutis macia e limpa e retarda positivamente o futuro crescimento do pello superfluo. Acha-se á venda em todas as pharmacias e perfumarias.

INSENSIVEL Á DOR! ESTE NEGRO DE PITTSBURGH, REALISA TODAS AS NOITES, NA WORLD'S FAIR DE SUA CIDADE, FAÇANHAS COMO ESPETAR NAS BOCHECHAS E NA LINGUA, COMPRIDOS ALFINETES ALÉM DE ENFIAR NAS NARINAS AGUÇADOS PREGOS, SEM SANGRAR E SEM SENTIR A MENOR SENSAÇÃO DOLOROSA. (SERVIÇO COSMOPRESS — COPYRIGHT DOS "DIARIOS ASSOCIADOS")

Acredite, pois é verdade

UM MONUMENTO FUNERARIO QUE CUSTOU 60.000 DOLLARS (960 CONTOS), MANDADO ERIGIR PELO SR. H. G. WOOLRIDGE NO CEMITERIO DE MAYFIELD, DATANDO JÁ DE 1894. TODA A FAMILIA FIGURA AQUI, INCLUINDO-SE CAVALLOS E CÃES. O SR. WOOLRIDGE TEM O PREVILEGIO DE SER ESCULPIDO DUAS VEZES — EM PÉ E MONTADO... E' UM PREVILEGIO QUE NINGUEM LHE NEGA, PARA QUEM DEU TANTO DINHEIRO POR UMA SIMPLES SEPULTURA...

O MENOR LIVRO DO MUNDO? NÃO. — APENAS A MENOR BIBLIA. FOI IMPRESSA EM 1895 POR DAVID BRYCE AND SON-GLASCOW, E LEVADA PARA OS ESTADOS UNIDOS POR F. R. RUGLES. POSSUE 620 PAGINAS E 181.253 PALAVRAS, OU 838.380 LETRAS. CABE DENTRO DE UMA COLHER PEQUENA PARA DOCE COMO PODEMOS VER NA GRAVURA

UMA CASA DENTRO DE UMA ARVORE. CONSTATAMOS NA GRAVURA A VERACIDADE DESTA AFFIRMAÇÃO. A ARVORE ERGUE-SE EM BENTLEY PARK, OWOSSO, MICH, É RESPEITAVELMENTE ALTA E DENTRO DELLA HA UM BAR COMPLETO COM BALCÃO, MESINHAS E ARMARIOS DE VINHO. APEZAR DOS PEZARES A GRANDE SEQUOIA CONTINUA A VIVER PERFEITAMENTE

AO SOL

O BANHO DE SOL É UMA MODALIDADE HYGIENICA PARTICULAR AO SECULO XX QUE DEU NOVOS RUMOS Á MEDICINA. E O ELEMENTO FEMININO FOI O MAIS BENEFICIADO COM ESTA THERAPEUTICA PREVENTIVA...

COPACABANA. A PRAIA BRANCA VISTA DO ALTO DE UM ARRANHA-CÉO. COMO EM TODAS AS PRAIAS ELEGANTES, OS VERDADEIROS BANHISTAS ESTÃO EM MINORIA.

NADA MAIS BELLO QUE UMA MANHÃ DE SOL EM COPACABANA. DIANTE DA NATUREZA ESPLENDENTE, NINGUEM PENSA EM VOLTAR PARA AS QUATRO PAREDES DE UM APPARTAMENTO PEQUENINO, TREPADO NUM 16.º ANDAR...

(PHOTOS HANS PETER LANGE)